RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA

OS AÇORES EM FINAIS DO REGIME DE CAPITANIA GERAL
1800-1820

Volume II

Anexo Documental
Apêndices 1 a 8

PONTA DELGADA
UNIVERSIDADE DOS AÇORES
2003

RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA

OS AÇORES EM FINAIS DO REGIME DE CAPITANIA GERAL
1800-1820

Volume II

Anexo Documental
Apêndices 1 a 8

PONTA DELGADA
UNIVERSIDADE DOS AÇORES
2003

ANEXO DOCUMENTAL

ÍNDICE DOS DOCUMENTOS TRANSCRITOS NO ANEXO

- DOCUMENTO 1 - Aviso de 14 de Setembro de 1796 de D. Rodrigo de Souza Coutinho para o Governo Interino dos Açores ordenando a recolha e envio de informações sobre o estado do arquipélago.
- DOCUMENTO 2 - Aviso de 11 de Agosto de 1797 de D. Rodrigo de Sousa Coutinho remetendo ao Governador interino dos Açores uma representação do Governador de S. Miguel sobre o estado generalizado de indisciplina da hierarquia militar em S. Miguel.
- DOCUMENTO 3 - Carta Régia de 20 de Outubro de 1798 do Principe Regente D. João para o Capitão-General dos Açores sobre a extinção da Provedoria da Fazenda e a criação da Nova Junta da Real Fazenda
- DOCUMENTO 4 - Carta Régia de 20 de Outubro de 1798 do Principe Regente D. João para o Capitão-General dos Açores sobre a criação da nova Junta da Real Fazenda e sua composição e objectivos.
- DOCUMENTO 5 - Aviso de 20 de Outubro de 1798 do Marquês Mordomo Mor para o Capitão-General dos Açores sobre requerimento da Casa Scott Idle De Subradello, & C.ª.
- DOCUMENTO 6 - Aviso de 2 de Outubro de 1799 do Marquês de Ponte de Lima para o Capitão-General sobre a nomeação da Junta da Real Fazenda.
- DOCUMENTO 7 - Carta Régia de 2 de Dezembro de 1800 para o Capitão-General dos Açores sobre a marcação das pipas de vinho exportado dos Açores.
- DOCUMENTO 8 - Aviso de 12 de Março de 1801 de D. Rodrigo de Souza Coutinho para o Capitão-General dos Açores, Conde de Almada, para exercer vigilância sobre o exercício de opinião de pessoas entradas nos Açores.
- DOCUMENTO 9 - Aviso de 1 de Julho de 1801 de D. Rodrigo de Souza Coutinho para o Capitão-General dos Açores, Conde de Almada, transmitindo normas para boa administração da Real Fazenda.
- DOCUMENTO 10 - Ofício de 20 de Agosto de 1803 do Governador de S. Miguel para o Capitão-General sobre a situação de defesa de S. Miguel e conflitos com as autoridades civis.
- DOCUMENTO 11 - Ofício de 26 de Setembro de 1803 do Governador de S. Miguel para o Capitão-General sobre um caso de corso no porto de Ponta Delgada.
- DOCUMENTO 12 - Representação de 23 de Outubro de 1805 do Juiz de Fora do Faial dirigida ao Rei sobre a situação de fome naquela ilha e pedindo a alteração da lei que faculta a liberdade de exportação de cereais.
- DOCUMENTO 13 - Ofício de 18 de Janeiro de 1806 do corregedor de Angra, José Pegado de Azevedo e Melo, para o governo do reino sobre uma missão de serviço em S. Miguel.
- DOCUMENTO 14 - Ofício de 10 de Junho de 1806 do Capitão-General, D. Miguel António de Melo, para o Visconde de Anadia sobre a falta de braços nas ilhas em virtude da emigração.
- DOCUMENTO 15 - Ofício de 18 de Julho de 1806 do Capitão-General, D. Miguel António de Melo, para o Visconde de Anadia sobre conflito de jurisdição envolvendo o Governador Militar do Faial e Pico e o Juiz de Fora do Faial.
- DOCUMENTO 16 - Ofício de 12 de Outubro de 1806 do Capitão-General para o Visconde de Anadia sobre a prática de fraudes com o embarque de cereais para o reino.
- DOCUMENTO 17 - Ofício de 16 de Outubro de 1806 do Capitão-General para o Visconde de Anadia sobre conflito de interesses entre os comerciantes de S. Miguel e as autoridades da Alfandega.
- DOCUMENTO 18 - Mapa dos grãos produzidos na Terceira em 1806.

- DOCUMENTO 19 - Refresco para a charrua São João Magnânimo no porto da Horta em Outubro de 1807.
- DOCUMENTO 20 - Carta do Almirante C. Cotton, comandante em chefe da esquadra britânica no bloqueio dos portos portugueses, dirigida em 1 de Março de 1808 ao Capitão-General dos Açores, D. Miguel António de Melo.
- DOCUMENTO 21 - Aviso de 8 de Julho de 1809 do Conde de Anadia para o Capitão-General dos Açores, D. Miguel Antonio de Mello, solicitando o envio de recrutas para o Brasil.
- DOCUMENTO 22 - Ofício de 31 de Agosto de 1810 do Capitão-General para o Conde das Galveias sobre o exercício de actos ilegítimos associados à actividade de corso.
- DOCUMENTO 23 - Aviso de 11 de Março de 1811 do Conde das Galveias para o Capitão-General dos Açores, Ayres Pinto de Souza, solicitando o envio de casais e de recrutas para o Brasil e fixando incentivos para o efeito.
- DOCUMENTO 24 - Carta Régia de 9 de Janeiro de 1811 para o Capitão-General dos Açores reprovando o comportamento deste aquando da vinda para os Açores dos deportados enviados na Fragata Amazona.
- DOCUMENTO 25 - Regulamento interno para o Regimento de Milícias de Ponta Delgada emitido pelo governador militar de S. Miguel, José Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque, em 1811.
- DOCUMENTO 26 - Ofício de 11 de Agosto de 1812 do Governador Militar das ilhas do Faial e Pico para o Capitão-General dando conhecimento da eclosão da guerra entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, pedindo instruções face à eventualidade do uso do porto da Horta pelas partes em conflito.
- DOCUMENTO 27 - Ordem de 23 de Agosto de 1812 do Capitão-General para o Governador das ilhas do Faial e Pico em resposta ao pedido de esclarecimentos relativamente à eventualidade de o porto da Horta ser frequentado por navios ingleses e americanos em virtude da guerra entre ambas as nações.
- DOCUMENTO 28 - Ofício de 7 de Setembro de 1812 do Capitão-General para o cônsul dos Estados Unidos da América nos Açores sobre a declaração de guerra deste país à Grã-Bretanha.
- DOCUMENTO 29 - Ofício de 29 de Dezembro de 1812 do Capitão-General para D. Miguel Pereira Forjaz sobre a guerra entre os Estados Unidos da América e a Grã-Bretanha e suas implicações no arquipélago.
- DOCUMENTO 30 - Movimento da venda de trigo no Terreiro Público de Angra no mês de Agosto de 1812
- DOCUMENTO 31 - Aviso do Conde de Aguiar de 11 de Abril de 1813 para o Capitão-General dos Açores sobre a neutralidade portuguesa no decurso da guerra entre a Inglaterra e os Estados Unidos da América do Norte.
- DOCUMENTO 32 - Aviso de 12 de Abril de 1813 do Conde de Aguiar para o Capitão-General dos Açores, Ayres Pinto de Souza, informando não poder a coroa acorrer a despesas de defesa nas ilhas dos Açores em virtude de destinar as rendas aqui geradas a despesas diversas.
- DOCUMENTO 33 - Ofício de 14 de Setembro de 1813 do Capitão-General para o Conde de Aguiar sobre a emigração de casais para o Brasil e os interesses dos armadores envolvidos.
- DOCUMENTO 34 - Ofício de 13 de Outubro de 1813 do Capitão-General para o Conde de Aguiar sobre a qualidade e carácter dos Juizes Ordinários da Ilha de S. Miguel, propondo reformas na estrutura administrativa.

- DOCUMENTO 35 - Ofício de 21 de Outubro de 1813, do Governador da Ilha de S. Miguel, Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, para o Capitão-General, Ayres Pinto de Souza, sobre o embarque de casais para o Brasil.
- DOCUMENTO 36 - Ofício de 28 de Janeiro de 1814, do Capitão-General Ayres Pinto de Souza para o Conde de Aguiar, sobre a ocorrência de conflitos institucionais na ilha de São Miguel.
- DOCUMENTO 37 - Ofício de 24 de Julho de 1814, do Capitão-General Ayres Pinto de Souza para o Conde de Aguiar, sobre a exportação de gado da ilha de S. Jorge e aspectos da fiscalidade dos Açores.
- DOCUMENTO 38 - Ofício de 13 de Agosto de 1814, do Capitão-General Ayres Pinto de Souza para Antonio Araujo e Azevedo, sobre o alegado apoio do Capitão-Mor das Flores a navios corsários com violação dos interesses da coroa britânica.
- DOCUMENTO 39 - Ofício de 21 de Agosto de 1814 de Manoel Jose de Arriaga Brum da Silveira para o Capitão-General sobre o pedido que este lhe formulara para averiguar da origem do boato sobre a venda dos Açores pela coroa portuguesa.
- DOCUMENTO 40 - Ofício de 7 de Outubro de 1814 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo sintetizando os acontecimentos ocorridos no porto da Horta entre navios de guerra ingleses e um navio corsário dos Estados Unidos da América.
- DOCUMENTO 41 - Ofício de 28 de Novembro de 1814 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo sintetizando os acontecimentos ocorridos na ilha Graciosa com a galera *Emulação* e o litígio surgido em consequência dos direitos de presa, envolvendo os consules inglês e americano.
- DOCUMENTO 42 - Ofício de 2 de Dezembro de 1814 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo recordando os acontecimentos ocorridos na ilha do Faial e Graciosa com navios corsários, e fundamentando a criação de um comando militar unificado na ilha Graciosa.
- DOCUMENTO 43 - Ofício de 17 de Outubro de 1814 do Capitão-General para Severo de Bettencourt dando-lhe ordem de partida para tomar o comando da ilha Graciosa.
- DOCUMENTO 44 - Ofício de 17 de Outubro de 1814 do Capitão-General para os Capitães-Mores da Graciosa sobre a nomeação de um Comandante Militar para a mesma ilha.
- DOCUMENTO 45 - Ofício de 17 de Outubro de 1814 do Capitão-General para as Câmaras da Graciosa sobre a nomeação de um Comandante Militar para a mesma ilha.
- DOCUMENTO 46 - Instruções emitidas em 17 de Outubro de 1814 pelo Capitão-General para execução das funções de Comandante Militar da lha Graciosa.
- DOCUMENTO 47 - Embarque de casais das ilhas Graciosa e Terceira para o Rio de Janeiro em 1814.
- DOCUMENTO 48 - Ofício de 19 de Janeiro de 1815 e anexos, do Governador da Ilha de S. Miguel, Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque para o Capitão-General, Ayres Pinto de Sousa, sobre corso nos Açores.
- DOCUMENTO 49 - Ofício do Capitão-General de 13 de Agosto de 1814 para a corte no Rio, sobre a denúncia de Lord Castelreagh, relativa a alegados factos praticados pelo comandante militar das Flores, favorecendo o corso americano contra os interesses da Inglaterra.
- DOCUMENTO 50 - Instruções emitidas pelo Capitão-General em 13 de Setembro de 1815 e dirigidas ao Governador Militar de S. Miguel para suprir a falta de um regimento.

- DOCUMENTO 51 - Ofício de 16 de Outubro de 1815 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo sobre o caso da Galera Emulação ocorrido na ilha Graciosa.
- DOCUMENTO 52 - Informação sobre o desempenho dos magistrados letrados da Capitania-Geral dos Açores em 1814.
- DOCUMENTO 53 - Ofício de 24 de Julho de 1816 e copia anexa, do Corregedor das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, João Joze da Veiga, para o Capitão-General, Ayres Pinto de Souza.
- DOCUMENTO 54 - Ofício de 29 de Maio de 1817, do Major Chefe da Comissão de Engenharia da Ilha de S. Miguel, Francisco Borges da Silva para o Governador da Ilha de S. Miguel, Sebastião Jozé de Arriaga Brum da Silveira sobre as defesas da mesma illha.
- DOCUMENTO 55 - Mapa do registo de embarcações elaborado no cruzeiro da Fragata *Pérola* em 1817.
- DOCUMENTO 56 - Ofício de 3 de Agosto de 1817, do Governador da ilha de S. Miguel, Sebastião Jozé de Arriaga Brum da Silveira para o Capitão-General, Francisco Antonio de Araujo de Azevedo, sobre a prática do corso nos Açores.
- DOCUMENTO 57 - Ofício de 1 de Julho de 1817 e copia anexa, do Governador da ilha de S. Miguel, Sebastião Joze de Arriaga Brum da Silveira para o Capitão General, Francisco Antonio de Araujo d'Azevedo, sobre o estatuto dos governadores mlitares.
- DOCUMENTO 58 - Ofício de 2 de Julho de 1817 e anexos, do Governador da Ilha de S. Miguel, Sebastião Joze de Arriaga Brum da Silveira, para o Capitão-General, Francisco Antonio de Araujo d'Azevedo, sobre corso.
- DOCUMENTO 59 - Ofício de 9 de Abril de 1818 do Capitão-General António d'Araujo d'Azevedo para Thomaz Antonio de Villanova Portugal sobre a situação da defesa dos Açores.
- DOCUMENTO 60 - Ofício do Capitão-General de 30 de Julho de 1818 sobre os critérios da adminstração económica e financeira da capitania face ao estado decadente da estrutura de defesa das ilhas.
- DOCUMENTO 61 – Relato de um comboio em viagem de Pernambuco para Lisboa com escala pela baía da Horta nos Açores no ano de 1819 e as vicissitudes causadas por uma tempestada ali ocorrida.
- DOCUMENTO 62 - Ofício de 17 de Agosto de 1820 do Capitão-General Francisco António d'Araujo d'Azevedo para o Conde dos Arcos condenando a concentração da propriedade e em defesa do aforamento de baldios.

DOCUMENTO 1

Aviso de 14 de Setembro de 1796 de D. Rodrigo de Souza Coutinho para o Governo Interino dos Açores ordenando a recolha e envio de informações sobre o estado do arquipélago.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 3, doc. s/n.

Ex.mo e Rev.o S.r

Sua Mag.e he Servido ordenar a V. Ex.a e M.ces que para o fim de que haja nesta Secretaria de Estado melhor informação do estado Phizico e Politico dos Dominios Ultramarinos; e para que as Providencias necessarias a promover o bem dos seus Vassallos sejão dadas com todo o conhecimento de cauza; V. Ex.a e M.ces procedão logo ao exame circunstanciado de todas os objectos aqui annunciados; e dos mesmos me remetão todas as informaçoens, que poder haver; seja em Relaçoens circunstanciadas, seja em Mappas individuados de cada hum dos mesmos objectos. Em 1.º lugar, a Descripção Geografica, e Topografica do seu Governo com a individuação dos Limites, e Confins com as outras Capitanias vizinhas, assim como das Estradas de communicação actualmente estabelecidas para as outras colonias; e noticias dos Mappas Geograficos que existem desse Governo: Em 2.º lugar o estado da sua Povoação em Brancos, Negros, e Pardos, em cada huma das Terras, Cidades, ou lugares do mesmo Governo; unindo-lhe a Nota dos Nascidos, Mortos, e Cazados, que V. Ex.a e M.ces ficarão obrigados a mandár depois d'Officio todos os annos a esta Secretaria: Em 3.º lugar, a Relação a mais exacta que fôr possivel haver da qualidade, e quantidade dos Productos desse Estado, Juntamente com a informação do que se exporta dos mesmos Productos, seja para o Reyno, seja para outros Dominios Ultramarinos; juntamente com a individuação dos Generos; que do Reyno se importão para essa Capitania; mostrando-se em particular os que são Productos de Portugal: Em 4.º lugar huma Relação muito circuns - // circunstanciada de tudo o que os Povos pagão nessa Capitania seja ao Soberano seja para a Igreja, e culto Publico da mesma, seja para as Despezas administrativas de cada Lugar, ajuntando-lhe as Tabelas, ou Mappas das Rendas Reaes nos tres ultimos annos, havendo cuidado de especificar o que produzirão em bruto, e o que depois valerão liquidas, entrando para os Cofres Reaes; e se estão arrendadas, ou são administradas. Em 5.º lugar os Mappas, e Relaçõens muito circunstanciadas do que montou a Despeza Geral dessa Capitania com a miuda individuação dos Artigos de Despeza, quaes Exercito, Marinha, Administração da Justiça, Administração da Fazenda; a que se devem tambem ajuntár, como huma observação particular, se há Officios vendidos pela Fazenda Real. Em 6.º lugar, huma Relação muito circunstanciada do estado da Tropa Regular, e Auxiliar da colonia; da qualidade, e quantidade dos Officiaes, e Soldados; e do estado das Fortificaçoens, e Praças; e dos Petrechos, e Muniçoens Militares; ajutando-se, como observação, o Avizo do que a Capitania necessita para a sua defeza. Em 7.º lugar: Todos os annos devem V.Ex.a e M.ces mandár a esta Secretaria a renovação da Proposta para as Promoçoens Militares, que não houverem sido despachadas, e nas mesmas suprir as faltas, que ou por morte, ou por Remissão poderem haver occorrido.Em 8.º lugar, terão V. Ex.a e M.ces obrigação de remeter a esta Secretaria huma vez ao menos todos os annos as observaçoens, que poderem fazer, seja sobre novas culturas, que se possão introduzir nesse // nesse Estado, seja sobre amelhoramentos da Fazenda Real, que possão procurar-

se, seja sobre dár ao commercio huma maior extenção. Estas Relaçoens, que se porão immediatamente debaixo dos Olhos de Sua Mag.e, e chegarão assim á Sua Real Prezença, poderão fazer julgar do merecimento, zelo, e luzes de V. Ex.a e M.es, que assim merecerão, que Sua Mag.e concidere, e attenda aos seus serviços.
He tambem Sua Mag.e Servida, que V. Ex.a e M.ces ponhão no alto da primeira pagina de cada hum dos seus Officios o N.º que corresponder, principiando do N.º1 athé ao ultimo em que annunciarem a entrega do seu Governo ao seu successor; e igualmente manda Sua Mag.e lembrar-lhes a fiel execução, que devem dár á Ordem, que daqui se expedio a esse Governo, para mandar juntamente com os seus Officios hum rezumo dos mesmos, em que indique a materia de que trata cada paragrafo.
Lizonjeio-me que V. Ex.a e M.ces executarão com o seu zelo conhecido pelo Real Serviço, e com a promptidão devida ao mesmo estas Ordens: O que será muito do agrado de Sua Mag.e.

D.s G.de a V. Ex.a e M.ces Palacio de Queluz em 14 de Setembro de 1796

a) D. Rodrigo de Souza Coutinho

S.r Bispo de Angra, e mais S.res Governadores
Interinos das Ilhas dos Açores.

DOCUMENTO 2

Aviso de 11 de Agosto de 1797 de D.Rodrigo de Sousa Coutinho remetendo ao governador interino dos Açores uma representação do governador de S. Miguel sobre o estado generalizado de indisciplina da hierarquia militar em S. Miguel.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 3, doc. s/n.

Ex.mo R.mo S.or
Sua Magestade manda remetter a V. Ex.a e Merces a Representação inclusa de Francisco Manoel Mesquita Pimentel, para que informem a respeito do contheudo nella, interpondo o seu parecer.
Deos Guarde a V. Ex.a e Merce Palacio de Queluz em 11 de Agosto de 1797.

D. Rodrigo de Sousa Coutinho

S.or Bispo de Angra e mais Governadores
Interinos das Ilhas dos Açores //

Ill.mo e Ex.mo S.nr

Pelo comboy que deste Porto sahio em 23 do mez passado, protegido pela Fragata Feniz, tive a honra de dirigir a V. Ex.a o meu Officio de 14 do m.mo, acompanhado das copias dos que eu havia encaminhado ao Ex.mo S.nr Luiz Pinto de Souza de 12 e 27 de Março; em todos tenho clamado pela resolução das minhas Representaçoens de 20 de Fevereiro e de 2 de Maio do anno passado, que fazendo-as a este Governo, e achando-se

elle impossibilitado de poder dar-me as Providencias que eu mostrei carecer, fes-me saber havelas remetido á Real Prezença de S. Mag.de pela Secretaria dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, a que então se achava unida a dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos. Naquellas Representaçoens mostro o grande risco em que se acha a Ilha de S. Miguel pela falta da subordinação em que desde á m.tos annos e sempre tem estado, o que sendo temivel em todos os tempos, sabe V. Ex.a m.to bem, que no prezente m.to mais o deve ser.

Eu ainda no meu Officio que dirigi a V. Ex.a na referida data de 14 do mez passado dizia, que com 500 ou 400 soldados de Tropa Regular escolhida, instroida e ensinuada a conservar a minha auctoridade, e aquella Tropa que ali há, posta dali para fora, ou unida ao Exercito, aquelles Regim.tos de Milicias, guarnecidos e organizados de Officiais do m.mo Exercito, para os Postos de Coroneis, Tenentes Coroneis, Majores e Ajudantes, tendo mais instruçoens e proteção para pôr fora daquella Ilha aquellas pessoas que eu conhecer opostas á subordinação e ao Governo della, que esperava com estes meios reduzir e conter aquelles Povos na obediencia que não tem., e de que carece aquella Ilha mais do que de Fortificação, Armas, Polvora, e Balla, que de tudo isto se acha totalm.te falta; porem Ex.mo S.nr estes remedios que com a proteção de V. Ex.a erão sufficientes para ali se reganhar a subordinação perdida, já agora o não são; porque depois da chegada do Brig Mercurio, e nos acharmos por todas estas Ilhas com as Armas na mão, esperando todos os dias virmos a ser atacados dos Francezes, naquella de S. Miguel, porem, que defeza se pode esperar daquelles Povos, por genio, e por officio amotinados // amotinados e amotinadores. Se no tempo da paz hum Coronel de Milicias, Fran.co Jeronimo Pacheco de Castro / hoje Governador Interino da mesma Ilha / me não reconheceo como seu Governador, não comprio meus Despachos, nem as minhas Ordens, outro Coronel de Milicias, Joaquim Jose Raposo Bicudo Correa, por debaixo de mão me duvidou tão bem a obediencia que me devia, e se acabou de aclarar na falta deste reconhecim.to para com o outro Governador Interino q.e ali esteve, João Ant.o Judece; se hum Capitam daquelle m.mo Prezidio, chamado Joze de Medeiros da Costa e Albuquerque; das primeiras familias daquella Ilha, fiado talvez nos seus Parentes, e na ascendencia que tem naquella pequena Tropa, toda , como elle, natural da mesma Ilha, chegou a prender o meu Sargento das Ordens á Ordem deste Governo General, distante 30 legoas de Mar; se hua Companhia da Ordenança pega em Armas contra o seu Alferes que a estava commandando; se hum Capitam daquelle mesmo Prezidio, Pedro Nolasco Borges Bicudo, com frivolos pretextos que em nada tocavão na sua honra, dezafia e pucha a espada para o seu Sargento Mor; e se tudo isto sucede em tempo de paz, que se pode esperar em tempo de Guerra, e no meio de hua ação que a todo o instante pode chegar? Que hão de fazer as proclamaçoens a huns Povos que não querem ser governados se não por si mesmos, e a seu arbitrio? Se o Sargento Mór da Artilharia da Corte, Maximianno Augusto de Chermont, diz / segundo contão / serem precizos 5 Regim.tos para sugeitar e domar aquelles Povos em tempo de paz, quantos serão precizos agora, para os subordinar, e polos a termos de fazerem frente ao inimigo? Eu estou neste Quartel General ás Ordens deste Governo; para onde quer que me mandar em defeza desta Ilha ou de outra qualquer não recuzarei Posto algum por mais arriscado que seja, pois que para com os que me conhecem tenho dado algumas // algmas provas de que não sou tão amante da minha vida, como da minha honra, da minha Patria, e do Real serviço: se a paz se fizer aquelles meios que eu lembrei a V. Ex.a no referido meu Officio de 14 do mez passado, parece-me serão sufficientes para conseguir a subordinação, primeira deffeza, e a mais preciza em todos os attaques e deffezas; porem no mesmo acto da Guerra e ao mesmo tempo reduzir a obediencia / o que não pode ser sem punição / e a huma vigoroza rezistencia (o que pede mimo e carinho) cohece V.

Ex.a o quanto isto he contradictorio. D.s G.de a V. Ex.a m.s an.s. Angra 13 de Julho de 1797.

Ill.mo e Ex.mo S.nr D. Rodrigo de Souza Coutinho

De V. Ex.a
M.to humilde e obediente Criado

Fran.co M.el de Mesq.ta Pimentel

DOCUMENTO 3

Carta Régia de 20 de Outubro de 1798 do Principe Regente D. João para o Capitão-General dos Açores sobre a criação da Nova Junta da Real Fazenda.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 3, doc. s/n.

[1]
Havendo El Rey Meu Senhor e Pay, que descança em Gloria, em beneficio da Cauza Publica, e pelo seu Real Decreto de dois de Agosto de Mil settecentos sessenta e seis dado por findos e acabados no ultimo do mesmo anno os Contratos e Arrematações, que estivessem pendentes nas Ilhas Terceiras, denominadas dos Açores; Ordenando na Carta Regia da mesma data dirigida a Dom Antam d' Almada que dalli em diante ficasse a administração e arrecadação da Real Fazenda de baixo da inspecção da Junta que para isso foi Servido estabelecer na Cidade de Angra prezidida por elle como Governador e Capitão General da Capitania e composta do Corregedor do Provedor da Fazenda e do Juiz de Fora daquella Cidade: Sou agora Servido attendendo a mesma Cauza Publica: Detriminar que a Provedoria e Officiaes della fique tudo extinto, como se nunca houvesse existido, e que a Jurisdição Poder e Mando que nella estava passe para a Junta novamente erecta, e que por ella se administre e arrecade o rendimento das Commendas daquellas Ilhas, da mesma sorte que Fui Servido Mandar respectivamente ás Commendas de Porto Santo da Ilha da Madeira, pelo Meu Real Decreto de dez de Dezembro de Mil sette centos e noventa e dois. A Meza da Consciencia e Ordens o tenha assim entendido e o faça executar pela parte que lhe toca. Palacio de Queluz em vinte de Outubro de Mil sette centos e noventa e oito com a Rubrica do Principe Regente Nosso Senhor.

[1] à margem "Copia"

DOCUMENTO 4

Carta Régia de 20 de Outubro de 1798 do Principe Regente D. João para o Capitão-General dos Açores sobre a criação da Nova Junta da Real Fazenda.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 3, doc. s/n.

Havendo El Rey Meu Senhor e Pay, que descança em Gloria, em beneficio da Cauza Publica sido Servido por Decreto de dois de Agosto de Mil settecentos sessenta e seis dado por findos e acabados no ultimo do mesmo anno os Contratos e Arrematações, que ainda se achassem pendentes nas Ilhas Terceiras, chamadas dos Açores, e de dar na Carta Régia da mesma data, mez, e anno dirigida a Dom Antão de Almada a Ordem, para que dalli em diante ficasse a administração, e arrecadação da Real Fazenda debaixo da inspecção da Junta, que para isso fez estabelecer na Cidade de Angra, prezedida por elle como Governador, e Capitão General da Cappitania, e composta do Corregedor Provedor da Fazenda, e do Juiz de Fora daquella Cidade: Sou igualmente Servido pelo mesmo motivo da Cauza, e beneficio Publico Determinar, que a Provedoria, o Provedor, e Officiaes existentes fique tudo extinto, como se nunca houvessem existido, e que a jurisdicção, Poder, e Mando, que nella estava passe para a Junta novamente erecta, e que por ella se administrem, e arrecadem as Minhas Rendas Reaes, se prôvão as Serventias dos Officios de Fazenda, se passem os Provimentos, se espessão as Folhas dos Ordenados, e mais despezas da mesma sorte, que se provião, se expedião, e se passavão pelo Conselho da Minha Real Fazenda de donde Mando separar esta dependencia para ter effeito todo, e em qualquer cazo pela Contadoria, e Cofre da referida Junta: E quanto aos outros negocios, que precizarem de Rezolução Minha se me dê Conta de seu Estado pela Meza do Real Erario, para Eu os deferir como for Servida. O Conselho da Fazenda o tenha assim entendido, e faça executar pela parte que lhe toca com os Despachos necessarios. Palacio de Queluz em vinte de Outubro de mil sette centos noventa e outo = Com a Rubrica do Principe Nosso Senhor.

DOCUMENTO 5

Aviso de 20 de Outubro de 1798 do Marquês Mordomo Mor para o Capitão-General dos Açores sobre requerimento da Casa Scott Idle De Subradello, & C.ª

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 3, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo S.r
A Raynha Minha Senhora Manda remetter a V. Ex.a a petição de Scott, Idle, De Subradello, e Companhia: E He Servida que V. Ex.a quando chegar ao seu Governo haja de informar com o seu parecer sobre o negocio de que se trata, fazendo proceder a avaliação do edeficio de que se pertende fazer compra, para ser tudo prezente á mesma Senhora.
Deos guarde a V. Ex.a Palacio de Queluz em 13 de Novembro de 1798.

Marques Mordomo Mor

S.r Conde de Almada.

Senhora!

Dizem Scott, Idle, De Subradello, & C.a de Nação Britanica, expedidos da Praça de Londres aonde tem Caza com esta mesma denominação, a estabelecer outra na Ilha do Fayal, hua das dos Açores, e áos Dominios de Vossa Magestade, Que chegando a ella no principio do anno de 1796, em ainda se estáva recolhendo, e consumindo a moeda falça, com os grossos fundos que trouçerão vezivelmente se conheçeu floreçerem aquelles Habitantes, e igualmente os da Ilha do Pico, e S. Jorge, a quem os Supplicantes entrárão a comprar grossas partidas de Vinhos, pagando-lhas á vista, já em moeda sólida, e de valor intrizico, já em Letras sobre as Praças, para onde lhes convinhão, e já finalmente em facturas de fazendas, por preços d' interesse, e vantagem para os mesmos compradores.

Com este novo estabelecimento, Soberana Senhora! He o Comercio d' aquella Ilha quazi duas partes maior do que antes havia, como bem mostra a Certidão constante do primeiro Documento, e a Memoria do seu Rezumo, que verifica render a Alfandega da dita Ilha nos tres annos de 1793, 1794, e 1795, anteriores ao estabelecimento dos Supplicantes, 17:643$700 R.s e // e em 1796, 1797, e em 8 mezes do ano de 1798, - 38:551$326 Reis, dando-se d' augmento 20:907$628 Reis, competindo aos Despachos d' Importação e Exportação que fez esta nova Caza 25:479$702 Reis.

Devendo todos aquelles Habitantes dar Graças ao Altissimo por promover os Supplicantes a utilizar todos os Lavradores, e Proprietarios de fundos de vinhas, por verem bem reputados os fructos dellas, ha Fidellissima Senhora, alguns traficantes que lhes costumávão comprar, e não pagar, de quem os mesmos Lavradores, e Proprietarios se tem desviado; e isto lhes dá occazião a procurar por meios frivolos dissaborear aos mesmos Supplicantes, que muitas, e successivas vezes tem requerido providencias ao Governo Interino d'aquelle Estado, que não tem deixado de lhe dar, mas a má fé, e malicia d' aquelles homens, que apenas chegão ao numero de quatro, não se descuidão de suscitar outras de novo.

Esta tão piquena Oppozição, em numero, não deixa de ser forte, como nascida de potentados invejozos, e para d' algua sorte se cohibirem, já os Supplicantes pozerão na Real Prezença de Vossa Magestade hua Re- // Reprezentação, e foi Vossa Magestade servida fazer expedir pelo Tribunal da Real Junta do Comercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação, hua Provizão dattada em 13 de Março de 1797, cometida ao Corregedor da Capital para informar sobre os Pontos da mesma Reprezentação, cuja Provizão sendo entregue áquelle Ministro, lhe requererão os mesmos Supplicantes os admitisse a provarem com Documentos o que lhes dizia respeito, e aprezentando-os logo, até hoje não tem conseguido o Informe da mesma Provizão, havendo já tido o encomodo de passar hum canal de 30 legoas de mar, e o que tem alcançado são boas esperanças do sobredito Ministro, affirmando-lhes, que não são os Pontos tocantes aos mesmos Supp.es os que impedem a expedição da mesma Provizão, e só sim os que se seguem além delles, que necessitão maior exame, e indagação, e o pezo do Governo Interino, cargo de Corregedor, e Provedor da Comarca lhe toma muito tempo.

Na mesma Provizão fez Vossa Magestade saber ao dito Ministro haver tomado debaixo da Regia, e Immediacta Protecção o estabelecimento desta Caza de Comercio, e que era da Sua Benigna, e Real Intenção, que fosse favoreçida em tudo quanto coubesse na possibilidade sem offença da Jus- // Justiça, como mostrão pelo Documento N.º 2. Já o Corregedor fez isto público na mencionada Ilha por Editaes afixados, de que zombárão

aquelles ditos seus poucos émulos, que todo o seu forte he dissaboreá-los a que larguem a Terra, chegando a tanto excesso, que até por si, e por seus apaniguados lhes não querem arrendar armazens em que recolhão as grossas partidas de vinho que comprão, e que andám de 4 a 5000 Pipas, expondo-as, na falta dos ditos armazens pelas ruas públicas da Villa daquella Ilha, com notavel ruina originada dos Calores dos mezes de Verão, e das Chuvas e temporaes nos do Inverno, não podendo evitar os successivos roubos que lhe fazem ainda os seus proprios confidentes a quem pagão com mão larga.
Nesta angustia, chegão á Real Prezença de Vossa Magestade, a pedir-lhe a Graça de lhes mandar arrematar no Real Erario o edificio dos Regulares prescriptos da Companhia denominada de Jezus, salva a Igreja com todas as suas pertenças de coro, sachristia, Caza de hostias, Torre dos Sinos, e outra qualquer Caza mistica á mesma Igreja, e que lhe servisse de recolher quaesquer Alfaias; e de tudo o mais que não tivesse tido // tido applicação ao Sagrado, e da mesma sorte a Cerca ou Horta, que comprehenderá quatro alqueires de Terra, pouco mais ou menos, que muito acomoda aos mencionados Supp.es, que tambem implórão o uso d'hua Tribuna para a d.a Igreja, a bem de nella assistirem aos Divinos Officios.
E por que aquelle edificio, e suas pertenças, se acha há mais de 38 annos exposto a ruinas, servindo só de rezidencia aos Juizes de Fora, que á custa da Real Fazenda o vão repairando com não piquenas dispezas, embolçando em si a Dinheiro as annuaes apozentadorias que lhe está fazendo o Conselho; e pelo Documento N.º 3 se faz certo, que sim se descreveu o edificio no Sequestro, mas não se avaliou por não ter Rendimento algum; e há exemplo da arrematação que Vossa Magestade mandou fazer do Collegio da Ilha de S. Miguel a Nicoláo Maria Raposo, Negociante d' aquella Praça no preço de 1:600$ Reis, fazendo-o impossar por Avizo expedido ao Corregedor d' aquella Comarca datado em 4 de Junho de 1787, cuja fiel Cópia he a do N.º 4., pareçe, Fidellissima Senhora, que os Supplicantes se fazem dignos d'outra semelhante Graça; e ainda que conceituão o edificio da d.a Ilha de S. Miguel mais grandiozo, pela opulencia, e // grandeza da Terra, a sua urgentissima precizão os promove a dar pelo que está em ser, dobrada quantia, que são 3:200$000 Reis: E á vista disto

P.a Vossa Magestade se digne diferir-lhes o que for mais do Seu Real Agrado, e esperão que Vossa Magestade attenda hus Negociantes, que tanto tem interessado a Sua Real Fazenda, e que mais a podem utilizar de futuro, tendo meios de segurarem seus fundos debaixo de Chaves, e não expóstos ao tempo; servindo-se finalmente, mandar passar as necessarias Ordens dirigidas ao Erario Regio, p.a nelle se effeitoar a arrematação pertendida, e depois á Junta do Estado das Ilhas dos Açores p.a empossar aos Supplicantes.

ERM

[.....]

Rezumo do que contém o Documento N.º 1.

Rendimento da Alf.a da Ilha do Fayal nos tres annos abaixo declarados, a saber:

1793, Renderão os Direitos Reaes	6:418$063	
1794, Renderão	3:850$482	
1795, Renderão	7:375$155	17:643$700

Rendimento da mesma Alf.a depois do estabelecimento naquella Ilha da nova Caza de Comercio denominada Scott, Idle, De Subradello & C.a

1796, Renderão os Reaes Direitos	9:163$830	
1797, Renderão	15:819$228	
1798, em 8 mezes e 13 dias	13:568$268	38:551$326

Augmento de Rendimento nascido do referido novo Comercio da sobred.a Caza 20:907$626

E que seja este augmento proveniente do referido novo Comercio, O mesmo Documento N.º 1, o prova, a saber:

Os Direitos dos generos d' Importação, e Exportação q.e despachou no 1.º anno de 1796, importarão	5:262$569
Os do 2.º anno de 1797	9:071$271
E assim mais de Despachos d'Importação de Negociantes da Terra, a quem mandárão vir facturas de Londres a Credito, e risco da Caza	2:024$000
No 3.º anno de 1798, somente em 8 mezes e 13 dias	9:121$862
Soma	25:479$702

E mostra-se ser quazi dobrado o giro do Comercio desta nova // Nova Caza, que ao de todos os Nacionaes, e Estrangeiros que na Ilha negocião, pois duas partes do Total Rendimento de 38:551$326 R.s são 27:700$884 R.s, e pagando, como pagárão até 13 de Setembro 25:479$702 R.s em tres mezes e 17 dias que faltão p.a completar o anno, esperão fazer Despachos que bem cubrão a soma das duas partes.

[.....]

DOCUMENTO 6

Aviso de 2 de Outubro de 1799 do Marquês de Ponte de Lima para o Capitão-General sobre a nomeação da Junta da Real Fazenda.

Original: BPAAH, *Capitania General dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, 1799, mç. 4, doc. s/n.

O Marquez de Ponte de Lima, do Conselho de Estado, Ministro de Sua Magestade no Despacho do Gabinete, Gentil-homem da Camara da Rainha Minha Senhora, Seu Mordomo Mor, Prezidente do Real Erario, e n'elle Lugar Thenente Immediato á Real Pessoa do Principe Regente Meu Senhor etc. Faço saber a Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda das Ilhas dos Açores: que havendo a Raynha Minha Senhora Ordenado pelas Cartas Regias de vinte de Outubro do anno proximo passado a reforma e Instituição de huma Nova Junta de Fazenda com sua Thezouraria, e

Contadoria por onde se devem expedir indistinctamente todos os negocios respectivos a Administração, Arrecadação, e distriubuição da sua Real Fazenda, com todas as mais dependencias, de que foi servida encarregalla; havendo igualmente por bem do seu Real Serviço em Decretos da mesma datta, cujas copias serão incluzas, assignadas por Jozé Joaquim Braga Lage, que serve de Contador Geral das Provincias destes Reynos e Ilhas dos Açores e Madeira: Mandar extinguir a Provedoria dessas Ilhas, com todos os Officios, e incumbencias, que lhe respeitavão; e separar do Conselho da Fazenda e da Mêza da Consciencia e Ordens todo o expediente, e jurisdição, que tinhão nos Negocios da Real Fazenda; transmitindo o seu exercicio privativamente na referida Junta, e nomeando para Escrivão della, e da Receita e Despeza da sua Thesouraria a Feliz dos Santos de Carvalho; para Contador Geral da Contadoria a Manoel Bernardes de Abreu e Lima; e para Primeiro Escripturario della a Jozé Maria Biancardi: E por que com as referidas extinçoens e inhibiçoens não deve cessar o expediente da Administração, e Arrecadação da Real Fazenda. He Servido Ordenar o Principe Regente Meu Senhor; que logo que pelo Governador, e Capitão General dessas Ilhas como Prezidente da Junta se houverem cumprido as mesmas Cartas Regias, convocando immediatamente os Deputados nellas designados, se lhes dará posse, e juramento de seus cargos pelo sobredito Governador Prezidente, e fará a Junta que as suas deliberaçoens sejão sempre conforme ás Reaes Intençoens determinadas nas ditas Cartas Regias, Instrucçoens e mais Officios, que hora lhe Manda expedir, e se hajão de participar por este Real Erario, ou seja em rezultado das propostas que a Junta por elle derigir á Real Prezença do Mesmo Senhor, ou sobre o que for Servido Mandar: A instituição da Contadoria e da Thezouraria Geral se seguirá logo na forma Decretada, para que tenhão o seu exercicio; passando depois a dispor, e regular os mais assumptos com aquella precedencia, e Ordem, que elles merecêrem: Registadas as Cartas Regias, Instrucçoens, e mais Ordens que se participão á Junta (que tudo se deve indispensavelmente guardar no seu Archivo, e as mais desta qualidade) não poderá respirar couza alguma dellas ao publico nem ainda fora do corpo da Junta, na justa consideração, de que o segredo em ma- // materias de particularissima economia, concessão de faculdades, ampliaçoens, ou restricçoens de hum estabelecimento tão recomendavel como a Junta, deve ser inviolavel, para com elle constituir o respeitavel caracter das suas decizoens, e do acerto, em beneficio do seu objecto; no desempenho do qual empregará a Junta o maior cuidado, fazendo respeitar o novo methodo, e as pessoas destinadas á sua instituiução com todo o efficaz auxilio; afim de que se dessipem aquelles inveterados abuzos, que exigirão tão grande providencia. Esperando que hum Corpo tão authorizado se não deixará exceder no zêllo, e conceito, com que deve merecer a Regia Approvação, e Beneplacito do Mesmo Senhor. O que Eu no Seu Real Nome lhe hei por muito recomendado. Jeronimo Jozé Manitto a fez em Lisboa a dois de Outubro de mil setecentos noventa e nove. Joze Joaquim Braga Lage no impedimento do Contador Geral a fez escrever.

a) Marques Mordomo Mor

Cumpra-se e registe-se. Angra 11 de Janeiro de 1800.
[seguem-se cinco rubricas]

DOCUMENTO 7

Carta Régia de 2 de Dezembro de 1800 para o Capitão-General dos Açores sobre a marcação das pipas de vinho exportado dos Açores.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 5, doc. s/n.

Conde de Almada. Governador e Capitão General das Ilhas dos Açores, Amigo: Eu O Principe Regente vos Envio muito Saudar, como aquelle que Amo. Constando na Minha Real Presença que na exportação dos Vinhos dessas Ilhas e da da Madeira existe huma grande confusão pela falta de marca original particular que deverião ter as vazilhas em que elles são exportados, que distingua e faça conhecer a Ilha que os produzio; rezultando desta confusão que os Vinhos de huma Ilha fazem perder o credito dos Vinhos das outras Ilhas, que se reputão de superior qualidade; e posto que este inconveniente se não possa evitar absolutamente, com tudo, Querendo obviallo quanto seja possivel, e dar aos Meus Vassallos huma prova da constante attenção com que Zélo a boa fé e exacção em todas as suas Transacçoens Commerciaes: Sou Servido que deis as convenientes providencias para que todas as Vazilhas, que se exportarem com Vinho dessas Ilhas, e muito principalmente da do Faial, sejão marcadas com a Marca particular de cada huma dellas, que lhes sirva de distinctivo. O que assim cumprireis. Escripta no Palacio de Queluz nos vinte e dois de Dezembro de mil oito centos.

a) Principe

Para o Conde de Almada

DOCUMENTO 8

Aviso de 12 de Março de 1801 de D. Rodrigo de Souza Coutinho para o Capitão-General dos Açores, Conde de Almada, para exercer vigilância sobre o exercício de opinião de pessoas entradas nos Açores.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 5, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo S.r
O Principe Regente Nosso Senhor manda recommendar a V. Ex.a muito particularmente que examine com a maior severidade a conduta de todos os Individuos, que passão deste Reino para essa Capitania, e quaes são as suas opiniões Religiozas e Politicas; Logo que V. Ex.a venha no conhecimento, ou na justa desconfiança, de que elles são propensos aos falsos principios, que desolão a França, ou mostrão disposiçoens de desunirem entre si os Vassallos de S. A.R. procederá contra elles remetendo-os immediatamente presos para esta Capital com os Processos dos seus Crimes. O mesmo deve V. Ex.a praticar com todas as outras Pessoas infectadas de tão perneciozos principios, tendo nesta materia o maior cuidado e vigilancia, pois fica responsavel na Real Presença de qualquer ommissão, que tenha, em hum tão importante objecto.

Deos Guarde a V. Ex.a Palacio de Queluz em 12 de Março de 1801
a) D. Rodrigo de Souza Coutinho

DOCUMENTO 9

Aviso de 1 de Julho de 1801 de D. Rodrigo de Souza Coutinho para o Capitão-General dos Açores, Conde de Almada, transmitindo normas para boa administração da Real Fazenda.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 5, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo S.or

O Principe Regente Nosso Senhor Querendo Providenciar a mais bem entendida comptabilidade nas Juntas de Sua Real Fazenda dos Dominios Utramarinos, Tem Ordenado a cada huma das mesmas Juntas a forma pela qual deve principiar a organizar-se hum systema, que exibindo conhecimento claro dos Negocios de Fazenda, facilite a sua boa arrecadação e augmento: cuja Ordem tendo sido competentemente expedida pelo Real Erario chegará á mão de V. Ex.a pela respectiva Junta a que prezide, a qual V. Ex.a não só deve fazer executar pela mesma Junta, mas deve sustentar huma Correspondencia exacta, e regular com o Prezidente do Erario, em que directamente lhe communique tudo que pode dizer respeito á Real Fazenda.

O Mesmo S.r espera do zelo de V. Ex.a pelo Real Serviço, que na sua execução haja de mostrar a mais activa diligencia, e cuidado, fazendo que desde logo se ponha em pratica esta Correspondencia ordenada directamente com o Prezidente do Real Erario, Ministro e Secretario d' Estado dos Negocios da Fazenda, para que tenhão a mais inviolável observancia os seguintes objectos. Primo, a indefectivel remessa dos Balanços mensaes, em que se especifique o que se recebe á Conta de que ramo de Fazenda, o que resta a cobrar, e o mesmo em sentido opposto no que toca á Despeza: Secundo, Os Balanços annuaes de importação e exportação com declaração circunstanciada dos Navios que entrarem e sahirem: Tercio, o orçamento de Despeza e Receita do anno seguinte, notado qual hé o excesso desta que pode ser remettido ao Real Erario: Quarto, a Conta que se deve dar para haver as Providencias necessarias, quando sobrevierem novas Despezas: Ultimamente a participação de ficarem executadas estas Reaes Ordens, que S. A.R.Há a V. Ex.a por muito recomendadas como objecto importantissimo do Seu Real Serviço.

D.os G.de a V. Ex.a Palacio de Queluz em o 1.º de Julho de 1801

a) D. Rodrigo de Souza Coutinho

DOCUMENTO 10

Ofício de 20 de Agosto de 1803 do Governador de S. Miguel para o Capitão-General sobre a situação de defesa de S. Miguel e conflitos com as autoridades civis.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, S. Miguel, Governador, Correspondência, 1795-1810, mç. 1, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Remeto a V. Ex.a as Relações dos Capitaens Mores conforme a Ordem de V. Ex.a, a qual eu lhes fiz saber para que elles ficassem na certeza, que as ditas relações hião á prezença de V. Ex.ª

Tive parte do Comandante do Districto de Villa Franca que tinha alli dezembarcado o Juiz de Fora da Villa da Ribeira Grande, o qual não vi nem conheço; e como isto há muitos dias nada mais sei.
Tenho passado as Ordens necessarias a fim de me preparar para huma ofenciva, quando assim me for Ordenado, visto o estado em que se achão as duas Potencias de Inglaterra, e de França, comforme V. Ex.a me tem determinado; neste termos, como na occasião de me defender não he aquella de me preparar; remeto a S. A.R. pela Repartição da Junta da Fazenda Real destas Ilhas, os Mappas I. e II. para que seja constante o mizeravel estado em que se acha esta Ilha respectivamente á sua defenciva: pelo que respeita ao Mappa I., e á sua observação, elle mostra o estado circunstanciado de monições de Guerra, que tem na Ilha; e pelo Mappa II. e sua observação, elle mostra o que he necessario por hora, de monições de Guerra para a defenciva desta Ilha: a estes Mappas acompanha huma reprezentação á Real Junta, tendente a este objecto, e outra dita que trata do orsamento para se concertarem as ruinas dos dous Fortes dos Boeiros, e o Real de Villa Franca, como igualmente o meu quartel, o que tudo V. Ex.a verá na Junta; pois que assim me he necessario fazer este manifesto, afim de quando eu seja atacado, e me não derem os socorros que peço me servir de desculpa na Real prezença.
O Corregedor desta Comarca não cessa de me perseguir, he o caso.
Em primeiro lugar: No dia que embarcou o Excorregedor Acurcio para essa Ilha no Cáes da Alfandega, fez embarcar hum homem sem minha Licença; e porque o Official inferior Commandante da Guarda duvidou, em consequencia das mi- // minhas Ordens; que hia em deligencia do Servisso, e que assim mo dissece.
E, segundo lugar: pega em hum homem, e passa-lhe hum passaporte, em que nelle dizia, que o mandava degradado para o Faial, e sem mais Licença minha, nem mais nada me dizer, e eu o deixei embarcar segundo requerimento que me fez o mesmo homem.
E, terseiro lugar: quando os Ministros querem fazer alguma diligencia extraordinaria a bordo dos Navios e elle Corregedor, quando faz de Intendente de Pollicia, chegão as Justiças á Guarda da Alfandega, esta dá parte ao Governador, e este achando-o acertado concede-a, no que não há nunca duvida, nestes termos, - hum destes dias forão ao Cáes da Alfandega as Justiças do dito Corregedor para hirem a bordo fazer certa deligencia; o Official inferior Commandante da Guarda deu-me parte disto, e eu logo dei Licença; e como a distancia deste Castelo não he muita ao Cáes, tão bem a demora nestes Casos o não he, porem as ditas Justiças não quizerão esperar; á Vista disto, e depois deste acontecimento, o dito Corregedor me manda hum recado pelo meu Ajudante José Francisco Alves Cabral, dizendo-me, que a Guarda da Alfandega tinha feito huma rezistencia ás Justiças, ao que eu lhe respondi pelo mesmo Ajudante; que se tinha que me dizer do Real Serviço, que o fizesse por escrito, e que eu lhe responderia da mesma forma; e que em quanto á rezistencia, que nada havia; porque a Guarda da Alfandega fazia a sua obrigação comforme as minhas Ordens e a prática de todos os tempos nesta Ilha; e a esta resposta me manda elle pelo mesmo Ajudante, outra; e esta não me agradou, porque neste caso já não tinha // nha lugar pois que se elle Corregedor lhe parece isto contra as Ordens, requeira a quem pode decidir; e não querer elle estabelecer costumes novos, e atropelar a minha jurisdição; com que consta-me que tem, e quer fazer auto disto ao pobre Official inferior, e soldados da Guarda.
Em quarto lugar: elle dito Corredor depois de me não ter buscado como Governador desta Ilha, acaba de me fazer huma desatenção publica á qual eu tive a urbanidade de não fazer caso, e o fui buscar com todos os meus Officiaes, e o acompanhei a lhe o pôr em sua Casa para o ensinar, e como isto foi no acompanhamento da Procissão de S. Roque, alguem lá o dira a V. Ex.ª.

Á vista do referido, como aqui há mais que dizer, e este Navio parte já, eu o circunstanciarei em outra occazião. D.s G.e a V. Ex.a m.s annos. Q.tel do Castelo de S. Braz na Ilha de s. Miguel 20 de Agosto de 1803.

De V.a Ex.a
Obzequiozo servo
Ignacio Joaqu.m de Castro

DOCUMENTO 11

Ofício de 26 de Setembro de 1803 do Governador de S. Miguel para o Capitão-General sobre um caso de corso no porto de Ponta Delgada.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, S. Miguel, Governador, Correspondência, 1795-1810, mç. 1, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Depois de ter dado conta a V. Ex.a no meu Officio em data de 3 do corrente, do caso do Corsario Inglez Jamez de que he Capitao Richard, o vou agora fazer com Documentos na forma seguinte.

No dia 28 de Agosto deste corrente anno chegou ao porto desta Ilha o Corsario Inglez Escuna Armador, denominado Jamez de que he Commandante o Capitão Richard vindo de Leverpor [Liverpool]; este Capitão veio ao meu Quartel dar a entrada do costume, eu o tratei muito bem, elle pediome os soccorros da hospitalidade, que eu lhe concedi conforme as Leis de 30 de Agosto de 1780, de 17, de Setembro de 1796, e a ultima de 3 de Junho deste presente anno, depois disto, elle dito Capitão Richard sahe deste Castello, engana ao Lingua e Agente da Nação (porque o Consul Britanico não se achava nesta Cidade) furta-lhe as voltas, e se embarcou para bordo da sua Escuna com o destino de praticar os insultos seguintes.

Em primeiro lugar: como aparecião dous Navios que se deregião para este ancoradouro, este Capitão Richard os foi reconhecer, porem como o vento não foi tão favorável ao dito Capitão como aos dous referidos Navios, elle não os pôde registar senão neste ancoradouro, e tão perto deste Castelo como o ser no Lugar, e fundiadouro das embarcações aonde estava, e costuma ir o Escaller com o Guardamor, e mais Officiaes da saude fazer a vezita dos Navios; os prossedimentos, e insultos que este Capitão fez á Corôa Portugueza se manifestão pela parte do Guardamor da Saude, Documento 1.º, e pelos outros Documentos 2.º, 3.º, 4.º, tomando ao Bergantim Hamburguez denominado Hercules, das 5, para as 6 horas da tarde do dito 28 de Agosto, como explicão os mencionados Documentos, sem comtudo eu em toda esta acção poder ter huma certeza deste facto, ou hum signal significativo que me fôce perseptivel neste Castelo aonde eu estava vendo todos os movimentos; pois em caso de tanto melindre, como hera atirar com balla a huma Nação amiga; e huma Nação amiga como esta, se não faz sem huma sobeja razão; e por estes principios e os mais que me não esquecerão, não atirei e por isto não [?] a dita tomada da qual fui depois informado, e já tarde; o que expli- // plicão os inclusos Documentos, q.e pela distancia em que a esta hora se achavão as sobreditas embarcações, eu nada podia fazer.

Em segundo Lugar: sendo eu avizado q.e no referido dia 28 de Agosto, o dito Capitão Richard Commandante da referida Escuna Jamez se determinava cortar as amarras á Gallera Espanhola, N. S.a das Mercês que se achava fundiada no ancoradouro desta Cidade de fronte deste Castelo na distancia de 400 braças pouco mais ou menos; nestes termos me despuz a embaraçar este segundo insulto, o que fiz na forma e forma seguinte.

Com efeito das 8 para as 9 horas da noute do dito 28 de Agosto, o mencionado Corsario Escuna James, pertendeu realizar os seus intentos de cortar as amarras á Gallera Espanhola chegando tão perto della na distancia de pouco mais de tiro de pistola trazendo o seu Escaller fóra, e por isto prompto para a tal acção que os Espanhoes da ditta Gallera, tanto os que estavão a bordo como os outros que fugirão na Lancha para o abrigo das muralhas deste Castelo, de sorte que certamente metião compaixão; a vista disto, como a noute estava de Luar, e bastante claro, e ao mesmo tempo a curta distancia de 400 braças em que eu estava, tudo se deixava vêr, e perceber bem; pelo q.e eu fiz tiros de Artelharia com balla ao dito Corsario Escuna James e eu mesmo os apontei, e com toda a cautela, sem serador; - porem quiz o acazo que ao terceiro tiro eu desse com huma balla na dita Escuna e que lhe levasse as obras mortas, lhe cortasse as amarras que tinha em cima, e lhe quebrace as pernas a hum Marinheiro, o qual me dizem que elle Capitão Richard ainda vivo o mandou botar ao mar, por não ter o trabalho de o curar: este Cazo da balla pôz termo aos intentos do Commandante Inglez, porque elle fugio // gio em confusão, deixando-me em socego, e aos Espanhoes muito mais, como tãobem ao dito Bargantim Hamburguez Hercules que deixou igualmente neste ancoradouro.

A vista de todo o referido sendo bastante prova os avizos de que já tratei sobre o pertendido insulto do dito Commandante Inglez á Galera Espanhola, o ter-se realizado com o facto que tenho narrado tão constante, com tudo verá V. Ex.a os Documentos, os quaes fazem allem do que fica exposto, a formal prova afim de eu ser desculpado como julgo que mereço.

Pelo que respeita aos insultos, e roubos feitos a Corôa Portugueza pelo dito Capitão Commandante da Escuna James, se mostra pelos Documentos 1.º, 2.º, 3.º, 5.º, 6.º

E pelo que respeita semelhantemente aos mesmos insultos e á confissão, ou annuncios que o mesmo Capitão Commandante Richard fez pela sua boca, e pelas dos seus Marinheiros tanto antes , que se determinavão na noute do dito 28 de Agosto, cortar as amarras á Gallera Espanhola N. S. das Mercês que se achava fundiada neste ancoradouro, e roubada se mostra pelos Documentos 2.º, 4.º, 6.º, 7.º

Sendo este caso na forma como me tenho explicado, o faço saber a V. Ex.a como devo. D.s G.e a V.a Ex.a m.s a.s Q.tel do Castelo de S. Braz na Ilha de S. Miguel 26, de Setembro de 1803.

De V.a Ex.a
Obzequiozo servo
Ignacio Joaqu.m de Castro //

[.....]

DOCUMENTO 12

Representação de 23 de Outubro de 1805 do Juiz de Fora do Faial dirigida ao Rei sobre a situação de fome naquela ilha e pedindo a alteração da lei que faculta a liberdade de exportação de cereais.

Original: AHU, *Açores*, cx. 47, doc. 56.

Senhor.

Prostrado ante o Regio Trono tenho de representar a V. ª como me incumbe o dever que logo que entrei no Lugar de Juizo de Fora desta Ilha, nada foi capaz de occupar mais seriamente as minhas vistas, do que a triste situassão em que vive este Povo. Pelo sucessivo espaço de cinco annos tem elle gemido debacho do flagelo da fome, e da miseria em razão dos Campos não terem correspondido com os mantimentos necessarios á sua concervação. O Comercio hé de tão pouco movimento, que lhe não fornece meios para importarem de Paiz estranho. Os vinhos fazião n'outro tempo a sua principal subsistencia, e era o único genero, de que lançavão mão // mão quando a necessidade os urgia. Este m.mo genero, em q. a maior parte das cazas estão estabelecidas, já vai por varios annos, que lhe tem falido; hé por isso que aos miseraveis habitantes desta Ilha se lhe estancão os meios de se fornecerem do genero da primeira necessidade, q. hé o pão. Alem disto esta Ilha, e a do Pico, devididas por hu pequeno braço do Mar, prestão se mutuos socorros, esta com o seu grão, aquella com os seus vinhos, e quando para ellas correm annos escassos, como presentem.te acontece, a fome, e a miséria são dois males, que não achão providencia, assim mesmo não obstante a consternação, de que esta pintura hé fiel, o pão, esse pouco sustento, que podia fazer menos funestos seus males, // les se embarca para diferentes partes, e para essa Capital. Os Menistros de V. A. fieis executores das suas Leys, quando estas não deixão lugar a hua interpretação benigna, não podem atravessar-se á torrente destes males; porq. tem diante dos olhos a Ley de 26 de Fevereiro de 1771 q. expressam.te lhe manda franquiar os Portos a todo o Trigo, que se quizer exportar, e que só no cázo de necessidade se faça a prehenção na terça parte, como se costuma fazer no Reyno, de quem estas Ilhas adjacentes são como huma Provincia delle.

Por força desta mesma Ley vejome obrigado por huma parte a pôla na sua devida observancia, e da outra a levar os cla- // clamores deste Povo consternado á Real Prezença de V. A. para que ponha nelle os seus ólhos de clemencia como he natural ás benignas Intenções de V. A.

Ora, Senhor, se como agora sucede todo o pão, que a Ilha produz não chega para si, e Pico, a quem sustenta, como pode bastar a terça parte. Além disso, falando com todo o respeito, e acatamento, no Reyno há mais facilidade do suprimento das Provincias huas ás outras, quando em huas faltão, as as outras comodamente suprem, importão, e exportão mutuam.te, e quando a Capital abunda pelas frequentes exportações dos Reynos Estrangeiros, refunde-se a fartura pelas Pro- // Provincias, como sucedeo o anno proximo passado: não assim nas Ilhas, para onde raras vezes se impórta ou de huas ás outras, ou de fóra, por que não há nada a exportar do excedente do seu natural consumo; porquanto se os annos são escassos para todos, como agora, mál se podem socorrer, se abudantes alguas exportão, para onde milhor se lhes paga, para Lisboa, e os seus vizinhos perecem de fome. Os Estrangeiros, que vem buscar alguns poucos generos, não os compenção, como no Reyno succede, ou com pão, ou outra couza, que lhe equiparem, e se não fosse a cultura das Batatas, que nas Ilhas se faz // faz, muito maior

fome experimentarião. Nestes termos, Senhor, os Habitantes destas Ilhas, não obstante estarem separados do Continente, tambem são Cidadãos Portuguezes, tambem vassalos de V. A., e por isso com direito á protéssão sublime de V.A.R; demais não são elles só, os que pedem, supplicão tãobem os de diferentes Navios / posto que mais raros, que em outro tempo / que a esta bahia chegão, muitas vezes acossádos do Már, e tempestádes, que pertendendo o seu sustento desta Ilha, o não poderão encontrar, hua vez q. se exporte, o que fôr necessario á terra. Por tanto a V. A.R. q. // que pertence modificar aquella Ley principalm.e em annos de tanta consternação, e mizéria para as Ilhas, não permitindo, q. isso mesmo que a terra escassamente produz para a sua sustentação, se exporte, e somente aquella liberdade legal se verifique, quando houver abundancia, que sobeje. Eis os sentimentos, em que estes Povos se explicão pela minha debil voz na Real Prezença de V. A., em cujas Sabias e Paternaes Providencias confião a sua fortuna, e a sua subsistencia, de que não são menos dignos, do q. os seus vizinhos de S. Miguel a quem V. A. conferio igual graça em alguns Avizos Declaratorios da Ley // Ley portanto esperão anciosos, e com alegria a vista de tantas provas de Humanidade e Clemencia Paternal, que V. A. tem dado.

D.s G.e a V. A. Villa de Horta do Fayal 23 de Outubro de 1805.

Senhor

O Juiz de Fora da Ilha do Fayal
(a) Joaquim Gaspar de Alm.da Candido

[Esta representação suscitaria resposta do governo do reino em 12 de Dezembro de 1805, assentindo na possibilidade de não autorizar as exportações em situações excepcionais de carência, mas com regresso imediato à aplicação da Lei de 26 de Fevereiro de 1771 logo que se verifique a debelação da crise.]

DOCUMENTO 13

Ofício de 18 de Janeiro de 1806 do corregedor de Angra, José Pegado de Azevedo e Melo, para o governo do reino sobre uma missão de serviço em S. Miguel.

Original: AHU, *Açores*, cx. 49, doc. 12.

Ill.mo e Ex.mo Senr.

Em officio de 7 de Dezembro proximo preterito foi V. Ex.a servido ordenar-me, q.e passasse a Ilha de S. Miguel na Deligencia de indagar o estado actual da Terra, relativam.te á falta de Pão e dos mais viveres necessarios, procurando adquirir o conhecim.to da quantidade de Trigo, Milho, Feijão, e mais legumes, q.e poderião existir em toda ella, e do quanto faltaria ainda de cada huma destas espécies p.a consumo dos seus Habitantes até a Colheita proxima futura, informando a V. Ex.a de tudo com exactidão.

Logo que cheguei a esta Ilha tracei o projecto q.e me pareceu mais natural, e adequado para conhecer o estado das coizas, propondo-me adquirir as noções convenientes da cultura da terra, dos generos, ou fructos, a que os seus Habitantes se applicão com mais disvello, e vantagem, dos Ramos, ou Territorios, q.e costumão produzir com maior fertilid.e, conduzindo-me depois ao conhecimento da população em geral em anno

abund.te, medio, e escasso, passando sucessivam.te a averiguar a exportação, q.e se costuma fazer, p.a ultimam.te me convencer, se no anno proximo preterito houve sufficiente quantid.e de viveres, natuares da Terra, ou se houve falta, q.e faça necessarias providencias de fóra, q.e he indubitavelm.te o fim desta exploração. Julguei // Julguei caminharia com a possivel segurança se ouvisse alguns Proprietarios, e Lavradores de maior vulto, probidade, e inteireza, bem como os pareceres das Camaras mais principaes desta Ilha, por serem humas Corporações, a q.m incumbe vigiar de perto pelos interesses do Bem publico, e se consultasse juntam.te o accordo dos Negociantes, por serem aquelles q.e melhores edeias podem ter do estado da Terra, em que tem estabelecido as suas Cazas de negocio, propondo-lhes p.a este fim alguns quezitos, que me parecerão mais a propozito.

Hé esta Ilha de huma extenção consideravel, porem nem toda ella he cultivada, conservando alguns lugares insusceptiveis de approveitam.to. Tem todavia os Ramos da Jurisd.ao da cid.e, Ribeira Grd.e, e Vila Franca do Campo, q.e são da maior cultura, consistindo esta principalm.te em Milho, Fava, Feijão, e algum Trigo, alem de outros fructos, como Batatas doces, e outras vulgarm.te conhecidas por Inglezas, alguns Inhames, q.e não deixão de ajudar a sustentação humana. Tem os Habitantes promovido consideravelm.te de annos a esta parte a cultura das Larangeiras de manr.a q.e a exportação desta fructa deixa na Ilha huns annos por outros de 100 a 200 mil cruzados, e este he hum dos motivos de se ter adiantado grandem.te o Commer- // mercio. Lavra-se pouco vinho, e esse de inferior qualid.e Cultivao-se muitos linhos, de que se fabricão não piquenas partidas de pannos, q.e se navegão p.a o Reino, e Brasil. Ha sufficientes Gados, e huma grande abundancia de Carnes de Porco, que não tem consumo na Terra, exportando-se ainda alguma. Isto pelo que pertence á noção geral da Agricultura.

Fallando desta mesma com mais individuação, lavra-se commum.te nesta Ilha Trigo sufficiente para o sustento ordinario, de manr.a q.e em annos ferteis, e ainda nos regulares não necessita de porção alguma de fóra, pois tem sobejos, que costuma exportar; e servirá de exemplo a produção de 1804, que tendo sido de mais de 4$650 moios, ainda se exportarão p.a cima de 600, e com tudo não foi o mais abund.te Tem de Fava e Feijão grande abastança, porq.e não só consóme desta qualid.e de legumes a quantid.e necessaria, porem costuma fazer do seu remanescente copioza exportação. He do Milho que se faz a maior cultura, sendo em quase todos os annos tão avultada, e prodigioza, que se sustenta a si sendo o Pão ordinr.o, de q.e mais se servem os Povos e exporta huns annos por outros de 6 a 10 mil moios. Tal foi no indicado anno de 1804, que produzindo acima de 18 mil moios, exportara mais de 6 mil, não tendo sido // sido o mais fertil. Tem pouca sevada, e assim m.mo das mais especies de legumes, de sorte q.e delles quaze não faz artigo.

Dadas estas noções tratando precizam.te do anno proximo de 1805, a intemperança das Estações foi a cauza conhecida de huma notavel deminuição de fructos, e mesmo da esterilid.e de alguns, como aconteceu a resp.to de vinhos, de que nada houve, sendo a produção de Trigo por metade de hum anno medio, e esse de má qualid.e tendo havido de Favas huma porção sufficiente, e regular a de Feijão, de cujos generos ainda se fez alguma exportação. Todos os Ramos, ou Destrictos, que ficão ao Norte, e Nordeste da Ilha, que comprehendem 7 ou 8 Freg.as, forão summam.te escássos na produção de todos os fructos, tanto assim que os Povos se virão, e vém em necessid.e grande, precizando-os esta a mudar de domicilio, procurando socorro, e abrigo nos outros Territorios, que tiverão maior abundancia. Não pode com tudo dizer-se, e menos sustentar-se, que a Ilha de S. Miguel está ameaçada de fome, porq.e tendo tido huma produção de Milho, que chegou de 13 a 14 mil moios, he de crer que os seos habitantes tem m.to sufficiente Pão para o seu sustento, convencendo-se de ver- // verdadeira esta

propozição não só pelo uniforme conceito, que se dedûz do summario fl.3, em q.e depuzerão com individuação pessoas de credito, e de bom conhecim.to da cultura, produção, e estado da Terra, como pelo q.e affiormão as tres Camaras principaes da Ilha nas Sessões, q.e decorrem de fl. 16 a fl. 20, a cujo resp.to concorda com piquena differença o Corpo do Commercio Nacional nas respostas, q.e derão aos quezitos fl.63 até fl. 70, sendo quaze do m.mo parecer na substancia a Corporação dos Neg.tes Estrang.ros, q.e igualm.te ouvi, como se mostra de suas declarações fl.78 em diante. Nestas circunst.as, conceder-se-há m.mo que o anno fôra escásso, que por tudo isto os generos da Terra subindo de preço, e que esta mudança se fáz sensivel aos Povos menos abastados, porem e sem por isso se deve concluir, que há penuria na Ilha, e que he necessario provella de mantim.tos de fóra.

Para alcançar hum conhecim.to da produção do indicado anno, me servi das relações dos Rend. ros dos Dizimos de toda a Ilha, obr- // obrigando-os a q.e as exhibissem, certificando e jurando o seu conteudo, e por ellas formei o Mappa, que se manifesta a fl. 62, o qual offerece huma individual, e especifica noção das produções, importação, exportação e Reziduo, que palpavelm.te demonstra o estado da Terra em o anno de 1805; e p.a poder achar hum termo de comparação, estendi a mesma delig.a ao anno immediato preced.te de 1804, para que, combinando-se tudo, ficasse facil descobrir a differença dos productos, e por ella ajuizar da sufficiencia, ou falta dos viveres. Chamei a mim os livros da alfandega, por onde consta com legalid.e das exportações, q.e de todo o grão, e legumes, se fizerão nos dois annos proximos precedentes, de manr.a que o mesmo Mappa pode servir quaze de único governo acerca do objecto, de q.e se trata. Tomei conhecim.to do grão, e farinhas, q.e tem, entrado na Ilha em o anno de 1805, e achei que a importação chegára a 465 moios e 45 alq.res, não fallando em alguns moios de Batatas Inglezas, cujos // jos fructos supprem huma parte equivalente da falta desse anno. Conheço q.e as relações dos Dizimr.os não dão huma certeza absoluta, e exacta da produção da Terra, não só por q.e he susceptivel este Ramo de fracções de alguns lavradores pouco escrupulozos, pagando menos do q.e devem, como por q.e os m.mos Dizimr.os procurão constantem.te encobrir o total dos seus rendim.tos, com a ideia de pertend.as perdas e prejuizos, q.e de ordinr.o affectão; porem assim m.mo sempre se pode concluir, que nunca a Terra produziu menos daquella quantid.e, que elles referem, e vem consequentem.te a fazer-se sem difficuld.hum calculo de aproximação possivel á ideia da existencia real da produção.

Isto posto não me atrevo a decidir se poderá franquiar-se alguma exportação dos Milhos, que actualm.te existem, pois vejo q.e sendo o anno de 1805 escasso em alguns fructos, e menos de medio, e som.te ordinr.o na produção daquelle genero, devendo a escassez de huns supprir-se de necessid.e com a maior copia daquelle, salta aos olhos que devião as Camaras tomar as medidas opportunas de alguma reserva, q.e podesse acodir nos mezes de Abril, Maio e Junho á necessid.e mais patente, q.e he de es- // esperar principalm.te entre o Povo miudo, que se não pode prover em tempo de mais abundancia, apesar de que sou informado de q.e estas semelhantes reservas se tem praticado por algumas vezes com máo sucesso, mostrando a experiencia que por fim são desnecessarias, e inuteis; sendo por outra p.te de notar que fechado o Porto e não tendo os Milhos prompta extorção, acontecerá perder-se huma grande porção delles, [?] sendo taobem informado de que nem todos forão colhidos, e guardados na melhor perfeição; parecendo-me antes mais seguro que se limitasse p.a a exportação aquella quantid.e, q.e parecesse a proposito debaixo da noção do anno, e colheita menos abundante, e feliz.

Pareceme pois ter satisfeito pelo methodo mais natural, e proprio á indagação, e exame de q.e V.Ex.a me encarregou sobre este importante objecto, com cuja delig.a procurei ser exacto pelo modo possivel, e por esse motivo fiz hum Processo mais longo, do q.e

dezejava, fazendo incorporar nelle todos os docum.tos q.e servirão p.a organização do Mappa já apontado.
He o q.e posso informar a V. Ex.a, q.e mandará o que for servido. Ponta Delgada 18 de Janr.o de 1806.

O Correg.or de Angra
(a) Joze Pegado de Azd.o e Mello.

DOCUMENTO 14

Ofício de 10 de Junho de 1806 do capitão-general, D. Miguel António de Melo, para o Visconde de Anadia sobre a falta de braços nas ilhas em virtude da emigração.

Original: AHU, *Açores*, cx. 50, doc. 36.

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Não correspondendo a Povoação actual destas Ilhas aos meios que nellas há para aquella crescer, faltando a gente necessaria para a Agricultura, Artes Fabriz, Navegação, e serviço Militar, tudo por effeito da grande propensão que estes Povos tem para emigrarem das terras em que nascerão, se criarão, e em que podem commodamente subsistir, para outras aonde enganadamente esperão melhorar de fortuna, ou viver mais independentemente de sugeição legal, havendose nesta importante materia, procedido com algum descuido, porque estando eu no Rio de Janeiro no anno de 1803 chegou á Cidade de São Sebastião hum Navio da Ilha de São Miguel com perto de duzentos Passageiros de ambos os sexos, naturaes destas Ilhas; entendo ser da minha obrigação, e conveniente ao Real Serviço expedir as Ordens por copia incluzas aos Magistrados, e Commandantes Militares das terras sugeitas a este Governo, conformandome nellas ás Regras do Alvará de 4 de Julho de 1758, e Ordens Regias, que com elle concordão, promovendo e recomendando a execução daquelle, e destas. O // O que participo a V. Ex.a para que ao Principe Regente Nosso Senhor conste o meu procedimento aos ditos respeitos, e Ordene o que for Servido; ocorrendo mais lembrar, e pedir a S. A.R. haja por bem ordenar ao Intendente Geral da Policia da Corte, e Reyno, e aos Governadores das diversas Capitanias da America Portugueza, fação restituir a estas Ilhas os muitos homens cazados, que fora dellas nesse Reyno, e nas ditas Capitanias andão espalhados, havendo aqui deixado suas Familias ao dezamparo.
D.s G.e a V. Ex.a m.s an.s Angra 10 de Junho de 1806
Ill.mo & Ex.mo Snr. Visconde de Anadia

(a) Dom Miguel Antonio de Mello

[Seguem-se as cópias dos ofícios enviados às autoridades em todas as ilhas para rigorosa aplicação do Alvará de 4 de Julho de 1758]

DOCUMENTO 15

Ofício de 18 de Julho de 1806 do Capitão-General, D. Miguel António de Melo, para o Visconde de Anadia sobre conflito de jurisdição envolvendo o Governador Militar do Faial e Pico e o Juiz de Fora do Faial.

Original: AHU, *Açores*, cx. 51, doc. 27.

Ill.mo e Ex.mo S.r

O Juiz de Fora da Ilha do Fayal me representou por carta de 2 do mez e anno corrente / Documento N.º 1 / alguns excessos de jurisdição praticados pelo Governador da dita Ilha e da do Pico com os quaes tem uzurpado e perturbado a de que o dito Magistrado goza. Pareceo-me conveniente para remedio das dezordens passadas e para acautelar outras futuras, e discordias entre Cabos de Guerra e Menistros de Letras, escrever ao Supplicante no dia 10, e ao Supplicado no dia 11 as Cartas por copia incluzas / Documentos N.ºs 2.º e 3.º / Rogo a V. Ex.a se digne examinar estes Papeis e apresentalos ao Principe Regente Nosso Senhor para que Sua alteza Real reprehenda e mande emendar meus dezacertos, cazo tenha no que no que obrei errado ou aprove e confirme o que fiz e a intelligencia em que estou á cerca da Jurisdição dos Cabos de Guerra que tendo o titulo de Governador de algumas destas Ilhas não tem Regimento deste Cargo. Aos Magistrados e Governador da Ilha de S. Miguel escrevi tambem nos dias 11 e 18 do corrente as Cartas que remetto por copia /Documento N.º 4.º e 5.º / por estar o Governador da dita Ilha nas mesmas circunstancias do das do Fayal e Pico, e não terem sido menores as dezordens e conflitos de jurisdição, entre o referido Governador e Magistrados territoriaes: o Titulo de Governador das Ilhas de S. Miguel, e das do Fayal e Pico, declarado nas Patentes dos dos Castellos de S. Braz da Cidade de Ponta Delgada, e de Santa Cruz da Villa da Horta, hé hum Estillo muito moderno, e introduzido nas Patentes e nos Decretos por que ellas se lavrarão sem se ter reflectido nos inconvenientes que das ditas denominaçoens poderião rezultar e effectivamente tem com grande escandalo dos Povos e damno do Re- // Real Serviço rezultado, se já não hé como com bons fundamentos [pessoas sezudas entendem] que a conjunção =e= foi introduzida com affectação nos Decretos e Patentes a requerimento ou por sugestão das Partes para alterar o sentido da [dicção] e fazer prezumir nos ditos Governadores maior jurisdição do que realmente lhes compete lendo-se em lugar de =Governador do Castello de S. Braz da Ilha de S. Miguel= Governador do Castello de S. Braz, e da Ilha de S. Miguel= e em lugar de Governador do Castello de Santa Cruz da Ilha do Fayal = Governador do Castello de Santa Cruz e da Ilha do Fayal e Pico = Segundo as regras do nosso Direito Patrio a jurisdição nem se prezume, nem se prescreve, nem se estabelece por Costumes, Posses, Estillos, nem Prescripçoens, e por tanto todas as vezes que se não mostra Ley, Regimento, ou Carta que a regule se entende não concedida, de modo que a Ord. Liv. 2.º § 45 declara damnado o costume, e Pósse em que taes jurisdiçoens se fundão. Este negocio parece merecer séria attenção e que V. Ex.a se digne participar-me sobre elle a Real Rezolução do Principe Regente Nosso Senhor para remedio de males preteritos, e impedimento de futuros.
D.s G.e a V.a Ex.a m.s a.s Angra 18 de Julho de 1806
Ill.mo e Ex.mo S.r Visconde de Anadia

a) Dom Miguel Antonio de Mello

Copia N.º 1.º

Ill.mo & Ex.mo Snr. O desejo de Paz e Harmonia de Jurisdições, que só pode existir, quando os que as exercitão, se contem nos seus lemites, me instiga a que recorra agora a V. Ex.a (segundo o que já há muito tempo desejava fazer) para que como Meritissimo Capitão General, e Regedor das Justiças dê as Providencias, que lhe parecerem justas, afim de prevenir as terriveis consequencias, que podem rezultar dos Conflitos de Autoridades: e a quem poderia eu recorrer, que as desse mais promptas, e mais sabias? Todos os que tem a ventura de viver debaixo do suavissimo Governo de V.a Ex.a estão constantemente persuadidos das retissimas intenções, com que V. Ex.a deseja, e promove o socego, e a tranquillidade publica: da minha parte somente fica a docilidade aos preceitos de V. Ex.a

Logo que S. A. R., Ex.mo Snr., me fez a Graça de nomear seu Ministro para esta Ilha, cuidei em examinar, entre outras couzas, qual era a autoridade do Governador das Ilhas do Faial e Pico, e a sua extensão, para saber consequentemente quaes erão os lemites, onde me devia conter, e evitar colisões, que sempre produzem desordens: desejei ver o Alvará, ou Lei da creação daquelle Governo, mas nunca o pude conseguir, informei-me com pessoas doutas, e felizmente tive á mão hu celebre Processo, que, ainda hoje corre, e que he hu monumento dos precipicios, a que arrastão os excessos de jurisdição: são as partes, que no mesmo figurão o Juiz de Fora, que foi desta Ilha José Joaquim Botelho de Almeida, o Juiz d'Alfandega, hoje suspenso, Jorge da Cunha Brum Terra, e o Governador, que // que então era Jeronimo Sebastião Brum, vi sabiamente analizada pelo Procurador da Regia Coroa em hua resposta na mesma causa a Jurisdição do Governador do Castelo de Santa Cruz, e das Ilhas do Faial e Pico; afirmando que a pezar de se acharem na Patente o titulo de Governador do Faial, e Pico, somente se restringia ao Presidio, e ao Governo Militar sobre as Milicias, e Ordenanças de hua, e outra Ilha, nas seguintes expressões ao artigo primeiro=

> " Provará que o Reo posto que tenha o titulo de Governador da Ilha do Faial e Pico, não he mais que hu Governador de Presidio com jurisdição Militar sobre as Milicias, e Ordenanças daquella Ilha e da do Pico"

Nas Consultas, que eu fazia, a resposta era, que o Governador desta Ilha tinha somente jurisdição Militar, que em nada se podia intrometter com a jurisdição Civil, que isto só pertencia a V. Ex.a na qualidade de Regedor das Justiças, segundo a Carta Regia de 30 de Septembro de 1769, ou como Capitão General á semelhança de Governador das Armas das Provincias do Reino, de cujo Regimento tambem usava, o que he expresso na sobredita resposta do Procurador da Coroa no artigo decimo, e que aquelle só me devia prestar auxilio Militar, quando eu o pedisse; ultimamente que nas cousas pertencentes á minha jurisdição devia estar em acção sempre, que fosse por mim rogado; porem nunca em deliberação: isto mesmo me certificou o § 5.º do Alvará de 24 de Outubro de 63, e Alvará de 4 de Fevereiro de 1772. //

Munido com estas idêas vim para esta Ilha, posto que sempre no receio do abuso, que os Governadores della podessem fazer, e realmente o encontrei, porque em primeiro logar constoume que no tempo do meu Antecessor fazia Audiencias no Castelo, e em casa, onde decidia as questões, que os pobres homens paizanos lhe apprezentavão, segundo o que aquelle bem lhe parecia: mandandoos noteficar pelos soldados: determinado pagamento das dividas, que talvez se não justificassem, donde resultava virem as mesmas partes chamadas a Audiencia legitima, e quando o Magistrado outra cousa decidia, lhe tornavão, que o Senhor Governador já tinha mandado o contrario; prendia para obrigar a cazamentos, mandando para o Calabouço os que repugnavão, até que da mesma prizão assentissem ao que se pertendia, descasava os que tinhão entre si dissensões, fazendo divisão dos bens: prendia os Paizanos, quando lhe formavão

queixas sobre desordes, que tinhão tido: embaraçava a exportação do milho para a Ilha do Pico, dando varejos nos graneis, sem que para este objecto fosse rogado pela Camara, de que tudo resultava escandalo publico, e o Povo na incerteza de quem era o Governador, e quem o Ministro.
O meu Antecessor gemia no seu interior, fazendo queixas a alguns Amigos, como porem se achava no fim do seu triennio, a tudo fechava os olhos, quando devêra temer, que hua similhante tolerancia se lhe podia imputar com delicto.
Cheguei a esta Ilha, e logo poucos dias depois me constou, que o Governador mandava lan- // lançar rondas por todas as partes para embaraçar a exportação de trigo para Lisboa; esta noticia foi me desagradavel, porque apezar das minhas rondas da Policia, d'Alfandega, do Tabaco e Guarda da Camara, que se achavão em acção para impedir qualquer exportação illegitima; com tudo aquelle procedimento parecia accuzarme de negligencia: entre tanto soffri, e fechei os olhos, porque estava ainda no principio, e queria com o mesmo a paz: Constoume demais, que continuava a prender paizanos no Calabouço pelas desordes comettidas com os mesmos Paizanos fora de fragrante delito; porque o Povo se achava desta forma costumado, que vendo, que naquelle Tribunal novamente erecto as queixas bastavão para a prizão sem culpa formada, a elle recorrião, sem que entretanto o dito Governador tivesse a lembrança, como devia de mos remetter, ainda mesmo que os prendesse em fragrante delicto na forma do § 5.º do Alvará de 24 de Outubro de 1763: falei ao Governador, notandolhe quanto importava a harmonia Militar, e civil para a tranquillidade publica; fiz-lhe ver o que a Lei recommendava, quaes erão os seus lemites, e como se devia portar, respondeome, que elle como Governador destas Ilhas do Faial e Pico podia prender,e soltar quem quizesse, (quem lhe daria tanta autoridade?) e que somente se restringia nas suas prizões a dar alguas correcções nos casos, em que não havia sangue, ou em que não podesse formar culpa, e quaes serião estes casos? E ultimamente para que as partes me não importunassem, pois que eu estava bastante implicado com multiplicidade de cousas; condescendi, porque amo a paz, apezar d'outra cousa perceber; todavia // todavia não se contentou com as prizões na minha auzencia, deo-se lhe parte em certa occasião, estando eu prezente de se ter feito pelos seus soldados hua prizão de Paizanos, não teve a Politica, que a Lei manda observar, ainda na auzencia dos Magistrados Civis de lhe remetter similhantes prezos, e apenas se contenta perguntar a quem deo parte, se tinha havido sangue; fiz-lhe ver o quanto similhante proceder era odioso, e deo a mesma resposta acima. Porem Ex.mo Snr., não me satisfaz, porque estando comettidas, segundo o sistema do Governo Publico Lusitano certas porções do mesmo a certos e diversos Magistrados, cada hu na sua repartição, e sendo o Governo, ou Militar, ou Civil, Economico, ou Politico, poderá competir aos Governadores desta Ilha, alem do Militar alguas das outras porções? Parece que nas pertendidas correcções, se fossem justas lhe competeria o Governo Politico, mas eu vejo que deste fez o Imperante da Sociedade Protugueza Mercê tão somente ao Intendente Geral da Policia, consequentemente nesta Ilha só a mim pertence na qualidade de comissario daquelle.
Demais, Senhor, para que o Governador dár correcções? Eu estou prompto para o mesmo; não necessito de outro, e quando lhe pedir auxillio, então o porá em practica.
Já elle se tinha abstido de fazer audiencias, apezar de que sempre deixa ver o seu espirito de figurar, e intrometterse, quando a sua casa recorrem as partes, fazendo alguas queixas, porque apezar de os remetter para mim, sempre deixa cahir a sua decisão, o que V. Ex.a // V. Ex.a sabe quanto aquella influirá no vulgo, embaraçandoo de usar dos seus Direitos, deixa de prender menos, quando se lhe vão queixar; porem ainda há poucos tempos me constou teve hu criado prezo no Calabouço, porque não lhe pagando o Amo a sua soldada se queria retirar do seu serviço, e hontem mesmo tive noticia que o

sobredito Governador mandára prender dous homes maritimos (com que autoridade?) só porque o Patrão Mór lho requereu, porque se tinhão injuriado mutuamente, e o mais he que ficão tão intimidados, que querendo usar antes das prizões dos seus Direitos, depois dellas o não fazem (que desordem!) Entretanto o seu desejo de figurar porque he Governador, sem se lembrar que he subalterno, e de Presidio, o não deixa conter nos seus lemites, em que por algus momentos com as minhas reflexões o faço entrar.

Porque há poucos dias acontece darse noticia, que apparecia hu Navio dinamarquez, vindo da China, desde logo mandou lançar rondas Militares de noute pela Praia, e o mais he que andavão vestidos de Paizanos, (segundo dizião para acautelar os contrabandos, ou descaminhos dos Reaes Direitos): no dia que chegou ao porto desta Ilha o dito Navio, vierão darme parte os Guardas d'Alfandega, e Tabaco, e forão hus para bordo, outros ficarão em terra para rondar, e noticiarão-me que o Governador tambem lançava rondas, e que se achavão vestidos á Paizana: lembrou-me mandalas prender; pois não quis amotinar o Povo com desordes // desordes, divisões, e partidos; esperando dar parte a V. Ex.a quis primeiro fallar ao sobredito Governador (porque este aborrece Officios, e quer antes que eu o mande chamar; allegando elle que entre amigos não deve haver aquelles, quando a Lei não acha hu meio mais politico para se comunicarem as Authoridades) expuz-lhe que não devia praticar aquelles factos, que com elles attacava a minha Authoridade Fiscal; respondeo-me que podia lançar rondas por onde quizesse (e ser-lhe- há permittido mandalas fora dos Postos Militares?). Ultimamente diz-me, que lançava aquellas rondas para me auxilliar, respondilhe, que eu conhecia as forças da minha gente, e que quando me fosse necessario o seu auxillio eu lhe pediria; e elle mo deveria conceder.

O Navio por causa do tempo levantouse, e depois tornou a dar fundo por espaço de dous dias; não lançou rondas pela Praia, he verdade, porem de dia não consentia que Guarda algu da Alfandega fosse a bordo, sem ir acompanhado de hu soldado (que cousa mais injuriosa!) e sendo o sobredito Governador instruido do 3.º artigo de hua Provisão do Concelho da Fazenda de 15 de Abril de 1801, que se acha registado a fl. 2 no Liv. do registo d'Alfandega, de cujo artigo remetto a V.Ex.a a copia, não se lembrando aquelle que o sobredito artigo fala dos navios que pertendem descarregar em terra, e não daquelles, que pertendem estar em franquia, e na mesma venderem algus effeitos dos permittidos, o que segundo o Cap. 13 do Foral d'Alfandega podem fazer, obtendo Licença do Juiz da mesma com as cautelas, obtendo que o dito Cap. recomenda, passou a dar // dar Licenças indistintamente, tivessem ou não a minha; e como as minhas Licenças erão passadas pelos Escrivaens d'Alfandega com as cautelas no Cap. 13 do Foral lembradas, indo hu Guarda em Companhia, quis tambem o Governador mandar hu soldado, e quando as lanxas vinhão de bordo, os Guardas das Casas Fiscaes as não podião procurar, porque logo as ditas lanxas erão rodeadas de soldados; ficando aquelles confusos, como me confessárão de fazerem as indagações, que lhe competião.

Ultimamente persuadese mais que tem Direito para mandar o Patrão Mór, como se eu não fosse o Juiz do Mar, e Direitos Reaes, ou Juiz d'Alfandega, a quem o dito Governador devia officiar, quando lhe fosse necessario a bem do Real serviço, o Patrão Mór.

Estes os males, Ex.mo Snr., com que se vê transtornada toda a Ordem Publica, vão de dia em dia tomando maior corpo, e antes que se faça monstro de muitas cabeças, importa que se corte. A prudencia neste caso vem a ser hu crime e eu pela minha tolerancia não quero ser responsavel diante de S. A.

Na sua Real Prezença eu pertendo pôr estes factos de que posso provar a sua existencia, se fosse da vontade, e agrado de V. Ex.a, a fim de que não passando por impunido este despotismo, origem de infinitas desordes se veja dár ás Armas o que he das armas, e aos

Magistrados o que he dos Magistrados. Queira V. Ex.a entretanto tomar estes mesmos factos na sua alta contemplação em ordem que cada hum // hum se conserve dos lemites, que lhe são assignalados pelas Leis.
Tenho sido extenso, porem V. Ex.a desculpeme; hei de darlhe relação exacta das minhas acções; assim o protestei na primeira carta que tive a honra de escrever a V. Ex.ª D.s G.e a V. Ex.ª Villa da Horta do Faial dous de Julho de mil outo centos e seis.
Ill.mo e Ex.mo Snr. Governador e Capitão General das Ilhas dos Açores. Joaquim Gaspar d'Almeida Candido.
[.....]

Copia N.º 2.º
Recebi diversas Cartas de V.M. a saber hua escripta no 1.º do corrente mez, cinco a 2, hua a 3, tres a 4, hua a 5, e outra a 7, e por esta dou resposta ao que as ditas cartas a necessitão, e agora a posso dar.
He sem duvida que o Official Militar titulado Governador dessa Ilha, e da do Pico, nenhua Jurisdição Civil, Politica, nem Economica goza nellas e a Militar não excede á de mera inspecção sobre Milicias, e Ordenanças, lemitandose no Castelo de S.ta Cruz e ditas Ilhas ao que os Regulamentos Militares dispoem ácerca da dos Governadores de Praças, porquanto não há ordem algua Regia que o contrario disto, que declaro regule, nem determine. As desordes, de q. V.M. se queixa espero sejão brevemente evitadas para o futuro por meio de providencias claras, e que não possão ser illudidas por interpretações arbitrarias. Entretanto recomendo a V.M. as evite, reprezentando ao Governador com moderação, e civilidade os inconvenientes, que resultão dos factos que V.M. refere elle pratica, e quando recuse ceder á razão e justiça, V.M. lhe dirá que me reprezenta o que ocorre, e até lhe fará ver cortezmente os Officios, que me escrever, nos quaes devem vir os factos relatados com suas circunstancias, mas sem affectação, nem qualificação algua da imputação, que merecem, apontando sómente os males, que produzem, e as leis a que são contrarias para se darem as providencias necessarias, afim que a boa Ordem seja guardada, e mantida. Por este modo conservará V.M. a sua jurisdição illeza, manterá com o Governador Paz e amizade, e evitar se hão os escandalos que já ali se virão, e sempre serão lamentados.
O es- // estabelecimento de correios de huas destas Ilhas para outras nos termos do Alvará de 20 de Janeiro de 1798 já foi por mim lembrado na Junta da Real Fazenda, e por toda a semana proxima futura ficará este negocio arranjado, tendo impedido a ocorrencia de outros tractar este agora delle com a circunspecção necessaria, e indispensavel.
Sobre a Escola de primeiras Letras se procederá na forma das Ordes Regias, logo que o Senhor Bispo se recolher da visita da Diocese a esta Capital.
O Livro da Matricula na forma das Leis da Policia he indispensavel e V.M.merece louvor pela lembrança e maior merecerá peça futura delle. Recomendo a V.M. a conclusão do Tombo dos bens do Concelho, e que deste trabalho não levante mão até o concluir.
Trabalhe V.M. por conciliar Thomaz Parkin com Daniel Thomaz Curry, e áquelle que mostrar Titulo legal para ser nessa Ilha Visconsul da Nação Britanica, deixe exercitar sua occupaçãp, impedindo que outro lhe perturbe o serviço regular da mesma, e mandando uzem de meios ordinarios para a decisão das contendas, que entre os ditos sugeitos se tiverem suscitado, ou no futuro se moverem.
Os Passaportes passados há quase, ou mais de hu anno pelo Senhor Marquez de Sabugoza para dessa Ilha se transportarem sugeitos ao Brazil deve V.M. cumprir, não sendo os viajantes naturaes destas Ilhas; porque sendo-o ordeno novamente se habilitem

nos termos que a V.M., e mais Magistra- // trados tenho recomendado para se promover a execução do alvará de 4 de Julho de 1758. Aquelles sugeitos porem nos quaes a dita circunstancia não concorrer poderão seguir viagem, com tanto que a V.M. requeirão Passaporte da Policia nas vesperas do dia, em que partirem, e o dito Passaporte possão obter, e se lhe expeça nos termos legaes. D.s G.e a V.M. Angra des de Julho de mil outo centos e seis. Dom Miguel Antonio de Mello. Snr. D.or Juiz de Fora da Ilha do Faial.

a) Joze Joaquim da Silva
Secretario do Governo

Copia N.º 3.º

Da Carta ao Governador das Ilhas do Fayal e Pico

O D.or Juiz de Fora dessa Ilha Joaquim Gaspar de Almeida Candido me partecipou por Carta de dous do corrente mez alguns factos praticados por V.M., com os quaes humas vezes tem impedido, outras perturbado a Jurisdição de que o dito Magistrado goza, e não com outro fim mais, segundo creio, e he de esperar, salvo o de promover como deve o socego desses Povos, a sua particular tranquilidade e a de V.M., e que entre ambos se conserve boa Paz, concorrendo mutuamente, e cada hum pela parte que lhe toca para fazerem ao Principe Regente Nosso Senhor bom serviço. Os Cargos que a V.M. dão são os seguintes= 1.º Que tem por vezes feito no Castello de Santa Cruz, e em sua caza Audiencias ás Partes, posto que sem forma de juizo, nas quaes audiencias ouve as queixas que humas das outras fazem, decidindo as questoens q.e se tem suscitado, mandando notheficar Paizanos por soldados para virem na prezença de V.M. allegar seu Direito, e ouvirem a decizão de suas contendas e determinando o pagamento de dividas. 2.º Que manda prender para obrigar os prezos a que Contraião matrimonio com pessoas que para este fim os requerem, não soltando sem que convenhão em effectuar o contracto, e em receberem o Sacramento de que elle he materia. 3.º Que para o fim de compor discordias tem entre os discordantes ordenado devizoens de bens. 4.º Que tem embaraçado alguma, ou algumas vezes exportar-se Milho para a Ilha do Pico, e o Trigo para Lisboa, mandando dar varejos nos Gra- // Graneis ou Celleiros sem ser para estes fins pela Camara rogado. 5.º Que prende Paizanos por brigas sem ser em fragrante , e depois os manda soltar. 6.º Que em certa occazião teve prezo hum homem que outro por soldada servia, por querer do serviço do amo apartar-se, porque este ou não lhe pagava ou retardava o pagamento devido. 7.º Que tambem prendeo dous homens Maritimos a requerimento do Patrão Mor por se haverem mutuamente injuriado. 8.º Que tem lançado Rondas Militares pelas Praias na occazião de arribadas de Navios da Azia a essa Ilha, mandando hir os soldados em trajos disfarçados. 9.º Que impedirão os Guardas da Alfandega a Bordo dos Navios que estão em Franquia porem descarregando algumas mercadorias, sem que os acompanhem soldados do Prezidio, e que estes soldados e outros seus camaradas estorvão ou intimidão, e perturbão os Officiaes da Alfandega, do que rezulta dezempenharem estes imperfeitamente suas respectivas obrigaçoens. 10.º Que o Patrão Mor ordena varias Couzas sem ser por intervenção do Juiz da Alfandega.

A vista do sobredito pareceo-me necessario e devido responder em summa ao Juiz de Fora Recorrente na forma que V. M. verá pela copia incluza do §1.º da Carta que ao mesmo Magistrado hontem escrevi, e a V.M. dizer o que entendo sobre as materias acima substanciadas.

Quanto ao 1.º Artigo. He absurdo, e facto contrario á dispozição das Leis decidir V.M. questoens // toens algumas que entre partes se movem, e muito mais notheficallas, ainda sem ser em forma Legal, e como as Citaçoens Judiciaes são feitas, para perante V.M. virem allegar seu Direito, pelo que deve V.M. abster-se destes procedimentos, athe por

que eu os não pratico, porque me não compete, nem o conhecimento, nem a decizão de semilhantes controvercias, as quaes devem ser dezembargadas pelos Magistrados na forma que o Direito prescreve, e determina. Igualmente he absurdo mandar V.M. aos devedores pagar as dividas porq. seus credores os requerem, por terem as Leis determinado as Acções pelas quaes devem ser pedidas, e a forma porque devem ser pelos Magistrados mandadas pagar.

Quanto ao 2.º Artigo. Ainda que V.M. certamente não tem procedido a obrigar pessoas a contrahirem Matrimonio por Cauzas indecorozas, todavia as prizoens para este fim por V.M. decretadas, e mandadas fazer são muito incuriaes, e reprehenciveis. Dellas deve V.M. abster-se no futuro, e athe de se intrometer directa nem indirectamente em negocios de tal natureza, por estar regulado na Carta de Lei de 6 de Outubro de 1784 a forma de proceder no dito negocio, e as Acçoens que ás Partes competem, e meios de que devem usar para obrigarem outras á recepção do dito Santo Sacramento.

Quanto ao 3.ºArtigo. Aos Magistrados he encarregado na Ord. Liv.3. N.º.20.§ 1. Trabalharem no principio das Cau - // Cauzas que as Partes se componhão, e posto que de ordinario esta sabia recomendação não he por elles cumprida, todavia o que V.M. tem obrado para conseguir os ditos fins o não livra de censura, visto se ter para alcançar valido mais de autoridade do que de persuasão. Alem disto, as Partes podem evitar contendas judiciaes pelos meios que apponta, e lhes faculta a Ord. Liv. 3. N.º 16, V.M. deve abster-se de se intrometer em semilhantes negocios e sirvaa V.M. para sua instrução nesta materia a copia incluza do Requerimento que me fez o Brigadeiro Manoel Ignacio Martins Pamplona, e o Despacho com que lhe deferi a 16 do mez proximo passado, advertindo porem que V.M. não goza de jurisdição para aceitar, nem para deferir a iguaes petiçoens. Todas as de igual ou semilhante natureza deve V.M. escuzar, mandando ás Partes requeirão como lhes convier perante os Magistrados competentes. Deve tambem V.M. abster-se de mandar devidir bens, porque alguns há que são indeviziveis, como são os Prazos, e os que constituem Morgados, e as devizoens dos que as admittem, devem ser feitas ou por livre concentimento das Partes, e por meio de Contractos legaes, ou por sentença de Magistrados legitimos, e competentes.

Quanto ao 4.º Artigo. O que V.M. tem obrado acerca da exportação de Graos dessa Ilha, não somt.e he contrario á Liberdade do Commercio, mas athe á dispozição // ção das Leis. Leia V.M. o Alvará de 26 de Fevereiro de 1771, e ficará sabendo como nesta materia se deve nestas Ilhas proceder. Os varejos por V.M. ordenados nos Graneis ou Celeiros tambem tem sido illegalmente decretados, por que a V.M. não toca mais do que auxiliar as Justiças quando por ellas para quaes quer Providencias Economicas for requerido. A jurisdição de V.M. lemita-se a negocios de Guerra; e nos termos declarados no § 1. da Carta que hontem ao D.or Juiz de Fora dessa Ilha escrevi, e vai por copia a esta junto. Todavia não seria reparavel, antes Louvavel, que V.M. sabendo de qualquer abuzo praticado ahi, ou por se fazerem monopolios, ou por se praticarem exportaçoens indiscretas, avizasse a Camara do que lhe constava para ella, ou seu Prezidente darem as Providencias legaes, e necessarias, sem V.M. se adiantar a mais do que ao que acabo de lhe escrever devia, e deve praticar.

Quanto ao 5.º Artigo. Aos Militares não podem nem devem prender Paizano algum senão em fragante delicto, ou nas hyppotheses declaradas nos §§ 28 e 29 do Cap.º 21 do Regulamento de Infantaria confirmado pelo Alvará de Lei de 18 de Fevereiro de 1763. Executadas as prizoens deve o Commandante Militar cumprir o que determina o Alvará com força de Lei de 21 de Outubro de 1763. §.6. Leia V.M. com reflexão esta sabia Lei, e nella verá assignalados justos lemites á jurisdição dos Magistrados Civis, e á Mi- //

Militar dos Cabos de Guerra, e por maneira aquelles e estes devem concorrer para a commum tranquilidade, bem dos Povos e Real Serviço.
Quanto ao 6.º Artigo. Devia V.M. remetter o Amo queixoso ao magistrado competente para este lhe deferir na forma de Direito. O que V.M. obrou prendendo o criado foi hum excesso muito reprehensivel, e aspero, que de iguaes ou semilhantes no futuro se abstenha.
Quanto ao 7.ºArtigo. Nem V.M. devia ouvir o Patrão Mor sobre a queixa contra os dous Maritimos que se injuriarão, nem mandar prender estes pela dita injuria. Desta especie de crime não conhecem as Justiças ex Officio, quando são feitas entre particulares, mas somente a requerimento dos injuriados, e nos termos das Ord. Liv. 1. N.º65, Liv.5. N.º117. Portanto devia V.M. mandar ás Partes fossem requerer seu Direito como lhes conviesse e fosse na forma da Lei permittido, e não proceder como procedeo, por ser excesso de jurisdição, uzurpação da alheia, e a pena por V.M. decretada huma Offença da Lei manifesta, e escandaloza. Acontecendo ferimentos de dia são cazos de querella em humas hypotheses, em outras de Devassa, e todos os efeitos de noite são cazos desta, e não daquella. Nos cazos de querella cumpre ás Partes dála, ou não como lhes apraz, e nos de Devassa não compete a V.M. mais do que dar avizo ao Magistrado que acontecerão para proceder a tirar a competente, e serem os Reos // Reos descobertos, prezos, e castigados. Medite V.M. estas regras para por ellas se regular, e fazer a S. A.R. os bons serviços, que creio procura, como deve, em tudo fazer-lhe.
Qaunto ao 8.º Artigo. Se os contrabandos, e descaminhos dos Reaes Direitos não tivessem, como tem desgraçadamente sido, nessa Ilha tão frequentes, e tão frouxamente cohibidos, dizia eu, que o procedimento que a V.M arguem em intempestivo, ou zelozo com imprudente excesso. Mas como por desgraça, e mui escandaloza relaxação e descuido de Magistrados, e Officiaes da Alfandega os ditos crimes tem ahi sido muito frequentados, não só approvo, mas athe louvo a V.M. o lançar rondas para as evitar, e para serem os Reos descobertos, prezos e castigados. Recomendo a V.M. continue a obrar como tem feito aos ditos respeitos, adverrtindo-o somente remetta os reos que descobrir, e as Mercadorias que lhe forem aprehendidas ao Juiz da Alfandega para proceder na forma da Lei contra os culpados, e a respeito da aprehenção das couzas defezas, ou extraviadas aos Reaes Direitos, dando-me V.M. logo conta do que tiver descoberto, e obrado, e do que o Magistrado, Officiaes da Alfandega obrarem.
Quanto ao 9.º Artigo. Pelos mesmos motivos no paragrafo antecedente declarados, não estranho, antes louvo, e approvo, que V.M. mande com os Guardas da Alfandega soldados de confiança, que vigiem como os ditos Guardas procedem, visto de ordinario dezempenharem muito mal as respec- // respectivas obrigaçoens, e facilitarem mais do que impedirem contrabandos, e decaminhos dos Reaes Direitos, como estou informado, e por Documentos visto provado nessa Ilha se tem feito. Deve porem V.M. prevenir os sugeitos que, mandar não perturbem os Officiaes da Alfandega em seus Officios, recomendando os auxiliem com prudencia e efficacia em tudo, que para bem do Real serviço forem pelos ditos Officiaes requeridos, sem deixarem os Cabos de Guerra de obstar com todo o vigor a disfarces de crimes que os mesmos Officiaes pertendão occultar. Com os Navios vindos da Azia recomendão a maior,e mais exacta vigilancia, porquanto se consta athe com publicidade escandaloza, que nessa Ilha tem descarregado por vezes muitas Mercadorias defezas, e por meios illegaes.
Quanto ao 10.ºArtigo. O Patrão Mor não he Official da Alfandega, nem privativamente sugeito ao D.or Juiz de Fora. Portanto pode por V.M. ser chamado para qualquer deligencia do Real Serviço, e acha por V.M. mandado sem que a participe ao dito Magistrado, nem lhe requeira o Patrão Mor, com tanto que o que por V.M. for ordenado não perturbe, nem embarace a jurisdição do mesmo Juiz de Fora, ou na qualidade de

Juiz do Civel, Crime e Orfãos, e Commissario ahi do Intendente da Policia, que são nestas Ilhas os Corregedores das Comarcas por dispozição do Cap.º 11 do Alvará de Lei, e de Regimento de meu // meu Cargo de 2 de Agosto de 1766, ou na qualidade de Juiz da Alfandega, e dos Direitos Reaes. Deos Guarde a V.M.Angra 11 de Julho de 1806. Dom Miguel Antonio de Mello. Sr. Sargento Mor Governador das Ilhas do Fayal e Pico.
[.....]

Copia da carta escripta ao Corregedor da Comarca da Ilha de S. Miguel e aos Juizes de Fora de Ponta Delgada, Ribeira Grande, e Vila Franca do Campo.

Havendo me o Doutor Juiz de Fora da Ilha do Fayal aprezentado em Carta de dous do corrente mez e anno alguns factos praticados pelo Governador do Castello de Santa Cruz que tambem se intitula da dita Ilha e da Pico, com os quaes perturba e uzurpa a jurisdição de que o dito Magistrado goza impedindo a boa Administração da Justiça e que o Serviço do Principe Regente Nosso Senhor seja feito na conformidade de suas sapientissimas Leis e Ordens Regias, me parece conveniente, necessario e devido dar ao referido Magistrado em Carta da data de hontem a resposta do theor seguinte = He sem duvida que o Official Militar titulado Governador dessa Ilha, e da do Pico, nenhua Jurisdição Civil, Politica, nem Economica goza nellas e a Militar não excede á de mera inspecção sobre Milicias, e Ordenanças, lemitandose no Castelo de S.ta Cruz e ditas Ilhas ao que os Regulamentos Militares dispoem ácerca da dos Governadores de Praças, porquanto não há ordem algua Regia que o contrario disto, que declaro regule, nem determine. As desordes, de q. V.M. se queixa espero sejão brevemente evitadas para o futuro por meio de providencias claras, e que não possão ser illudidas por interpretações arbitrarias. Entretanto recomendo a V.M. as evite, reprezentando ao Governador com moderação, e civilidade os inconvenientes, que resultão dos factos que V.M. refere elle pratica, e quando recuse ceder á razão e justiça, V.M. lhe dirá que me reprezenta o que ocorre, e até lhe fará ver cortezmente os Officios, que me escrever, nos quaes devem vir os factos relatados com suas circunstancias, mas sem affectação, nem qualificação algua da imputação, que merecem, apontando sómente os males, que produzem, e as leis a que são contrarias para se darem as providencias necessarias, afim que a boa Ordem seja guardada, e mantida. Por este modo conservará V.M. a sua jurisdição illeza, manterá com o Governador Paz e amizade, e evitar se hão os escandalos que já ali se virão, e sempre serão lamentados = E por quanto o Governador do Castello de S. Braz e dessa Ilha se acha nas mesmas circunstancias do de Santa Cruz, e Ilhas do Fayal, e Pico, e as mesmas dezordens tem ahi sido frequentes, partecipo a Vm.ce o sobredito para sua instrucção, e governo prevenindo por este modo discordias entre Magistrados e o dito Governador, e procurando, que no cazo de as haver, ou se suscitarem, não prosigão com damno do Real serviço, e escandalo d'esses Povos. Para mais ampla instrucção de Vm.ce nos cazos occurrentes, e para que lhe conste quaes forão os factos praticados pelo Governador do Fayal de que se me queixou o D.or Juiz de Fora da mesma Ilha, remetto a Vm.ce copia da Carta, que hoje ao dito Governador escrevi na qual Vm.ce verá as rezoluçoens e Providencias, que dei em resposta ás queixas do Magistrado segundo o merecimento das culpas ao Governador imputadas. E para que os successores de Vm.ce saibão o sobredito, mandará Vm.ce registar esta minha Carta, e a por copia incluza nos Livros competentes = Deos Guarde a Vm.ce Angra 11 de Julho de 1806 = Dom Miguel Antonio de Mello=
N.B. As Cartas para os Juizes de Fora acabavão depois das palavras = Livros competentes = com as seguintes = do seu Juizo e da Camara respectiva.

a) Joze Joaquim da Silva
Secretario do Governo

Copia
Para o Governador do Castello de Braz e da Ilha de S. Miguel.

Remetto a Vossa Senhoria a copia das Cartas que a onze do corrente escrevi ao Governador das Ilhas do Fayal e Pico e aos Magistrados nesta de S. Miguel para que Vossa Senhoria por ellas fique entendendo a jurisdição de que nella goza e não exceda com dezobediencia ás Ordens Regias, damno do Real Serviço, e impedimento da que aos Magistrados compete [para] escandalo e inquietação desses Povos= Deos Guarde a Vossa Senhoria. Angra 18 de Julho de 1806= Dom Miguel Antonio de Mello.
a) Joze Joaquim da Silva
Secretario do Governo

DOCUMENTO 16

Ofício de 12 de Outubro de 1806 do Capitão-General para o Visconde de Anadia sobre a prática de fraudes com o embarque de cereais para o reino.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 3.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 18 Jul.1806-8 Mai.1808, fls. 57-58v.

Ill.mo e Ex.mo Snr.
Os Mestres dos Navios q.e destas Ilhas p.a o Reyno navegão costumão levar m.ta maior carga de Trigo e Milho do q.e nas Alfandegas manifestão, e lhes tem sido concedido da que exportar, e contra nenhum athe agora se tem nesse Reyno procedido p.a castigo da fraude. Não cauza ella á Real Fazenda damno; porq.to nem nestas Ilhas p.r sahida, nem nas Alfandegas desse Reyno por entrada pagão os d.os Gráos Tributo algum, antes no Terreiro Publico de Lisboa da entrada dos excessos de Carga declarados nos Conhecim.tos que os Mestres dos Navios aprezentão, vem a Real Faz.a a receber Lucro, pelo que as d.as entradas augmentão o rendim.to da d.a Estação. Rezulta contudo da referida fraude damno grave aos moradores destas Ilhas, aos quaes por meio della tem por vezes faltado os Gráos necessarios para diario e indispensavel alimento, assim como aos Lavradores os que háo mister para a sementeira das terras // terras. Estes abuzos subirão no anno proximo passado a tão grande ponto, que a consternação destes Povos foi geral, e chegou ao maior auge, parte por ter sido a colheita escassa; parte por ter sido a exportação excessiva; parte por se não proceder contra atravessadores, e monopolistas com a activid.e devida e com as penas que as Leys contra similhantes inimigos do bem Commum decretão; parte pela inferiorid.e dos Gráos que se colherão, de maneira q.e hum moio de Trigo rendia, reduzido a Frarinha, hum terço menos do q.e costuma render; e parte finalm.te pelo excessivo preço a que o valor dos Gráos sobred.os subio, de maneira que athe aos ricos foi molesta a compra dos necessarios. Estes males excitarão os clamores que p.r intervenção de V. Ex.a chegarão athe aos Péz do Throno do Principe Regente Nosso Senhor, e derão cauza ás Providencias q.e S.A.R. foi servido dar, as quaes p.r notorias a V. Ex.a que as expedio escuzo a V. Ex.a agora referir. Effeito foi dos d.os males ver-se meu Antecessor cercado de angustias, e de clamores do Povo faminto, de que ainda cheguei a ser testemunha, e que em parte remediei,

restabelecendo o Terreiro Pub.co desta Cid.e no regular methodo de serviço prescripto na Carta Regia de 2 de Agosto de 1766, do qual se achava m.to desviado, occorrendo ao progresso do mal com as Providencias q.e a V. Ex.a partecipei no meu officio N.º 30 de 2 de Julho do corrente anno, e fazendo prover de Pam os Povos de humas Ilhas com aquellas porçoens delle que outras podérão dispensar, emquanto a nova Colheita não chegou, a qual foi mais abundante, e de melhor qualidade que a do anno antecedente. Alguns Destrictos da Ilha de S. Miguel padecerão no // no anno proximo passado tão grande falta de Pam p.r eff.to de escassa colheita, de monopolios, e de indiscretas exportaçoens de Trigo, e de Milho, que meu Antecessor se vio obrigado a mandar entre os pobres da d.a Ilha repartir cincoenta moios de Milho pela primeira vez, e depois mais vinte, gratuitam.te, e á custa da R.al Faz.a, despeza extraordinaria, e da qual então houve aqui o primeiro exemplo, e q.e o Principe Regente Nosso Senhor, por S. R.al Piedade, approvou, como V. Ex.a me fez constar por Avizo de 19 de Maio proximo preterito. Os sobejos do consumo de humas Ilhas servem p.a acudir ás faltas que em outras se experimentão como tenho no prezente anno de acudir ás do Pico, Fayal, e S. Jorge, as quaes colherão de trigo, e Milho apenas porção que chegará p.a sustento de seus moradores durante quatro, ou cinco mezes. Os excessos devem servir para o Commercio de exportação, com o dá a entender o Alvará de 26 de Fev.o de 1771, e melhor o explica o Avizo de 27 de Abril de 1795, por copia incluzo, visto ter sido p.a este Governo expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reyno. Desde o anno de 1802, q.e a colheita dos Vinhos he tão escassa nestas Ilhas, que apenas tem chegado á outava parte da ordinaria produção dos annos antecedentes, e a de Trigo e Milho tambem tem sido menor duas partes do que aquella q.e antes fora commum. Se por huma parte convem animar o Commercio de exportação, por outro creio ser de m.a obrigação não deixar estes Povos famintos, e impedir por meios legaes , e prudentes que os Gráos sobreditos subão aqui a preços tão altos, que os pobres não possão absolutamente proverem-se dos necessarios para o seu diario sustento, e por // por tanto recorrão, como o anno passado recorrerão a outros alimentos insalubres, ou a que não estavão costumados, o uso dos quaes cauzou a diversos sugeitos a morte, e a quazi todos enfermidades gravissimas. Meu cuidado será por tanto, como deve ser animar a Agricultura que ainda aqui he mal dirigida, e favorecer o Commercio interior e exterior, assim como por agora de m.a obrigação entendo he, rogar a V. Ex.a obtenha do Principe Regente Nosso Senhor seja servido ordenar, q.e do Terreiro Publico dessa Corte, e das Alfandegas dos mais Portos desse Reyno se me remetão regularmt.e em cada mez certidoens que declarem as quantidades de Trigos, e Milhos q.e nesse Reyno se importarem, havendo sido destas Ilhas para elle exportados, assim como os procedimentos q.e se deverão ahi, e aqui praticar contra os Mestres, e Senhorios dos Navios que levarem dos d.os Gráos maior Carga do q.e aquella que lhes tiver sido permittido exportar destas Ilhas, o q.e os Mestres dos Navios deverão nesse Reyno vereficar pelos Despachos das Alfandegas q.e se lhes expedirem á vista dos meus, ou dos Magistrados encarregados nas outras Ilhas de impedirem exportaçoens illegaes, e indiscretas. Peço a estes respeitos Providencias, porq.e athe agora nenhuma tem sido dada, p.a impedimt.o das sobred.as fraudes, e para castigo dos sugeitos que as praticarão. D.s G.e a V.Ex.a m.s annos. Angra 12 de Outubro de 1806. Ill.mo e Ex.mo Snr. Visconde de Anadia. Dom Miguel Ant.o de Mello.

DOCUMENTO 17

Ofício de 16 de Outubro de 1806 do Capitão-General para o Visconde de Anadia sobre Conflito de interesses entre os comerciantes de S. Miguel e as autoridades da Alfandega.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 3.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 18 Jul.1806-8 Mai.1808, fls. 61v-65v.

Ill.mo e Ex.mo Snr.
Restituo a V. Ex.a o Re- // Requerimento que ao Principe Regente Nosso Senhor fizerão varios Negociantes Nacionaes, e Estrangeiros da Cid.e de Ponta Delgada da Ilha de S. Mig.el queixando-se dos procedimentos com que os tem molestado, e o Commercio opprimido, os Officiaes da Alfandega da mesma Cid.e, e cumprindo a Ordem de S. A. R. que V. Ex.a me participou por Avizo de 7 de Mayo do corrente, interporei sobre o negocio minha informação, e parecer, não podendo aquella ser tão circunstanciada
e exacta, nem este tão seguro, quanto conviria que o fossem porq.e a distancia me impede de examinar a verdade dos factos arguidos, e as circunstancias que nos suppt.es e suppd.os concorrem miudamente, como muito dezejo poder ainda fazer para com maior instrucção informar a V. Ex.a dos males que existem, e dos remedios com q.e a continuação delles se poderá no futuro convenientemente obstar. Para não demorar porem a resposta q.e devo ao Avizo acima citado, pedi ao Escrivão, e Deputado da Junta da Real Faz.a destas Ilhas Felix dos Santos Carvalho, sugeito muito intelligente, muito activo, e m.to izento, e hum dos melhores servidores q.e S.A.R. tem nestas Ilhas, me informasse sobre o contheudo no Requerim.to dos Suppt.es, e ácerca do Credito e procedimento destes e dos Suppd.os. Pela resposta que do d.o Escrivão e Deputado da Junta da Faz.a recebi, e a V.Ex.a envio no proprio original, ficará V. Ex.a sabendo que assim os Suppt.es, como os Suppd.os tem sido a muitos respeitos reprehensiveis, podendo em geral afirmar a V. Ex.a que os Officiaes que actualmt.e servem na Alfandega de Ponta Delgada nem são izentos, nem zelozos como o devem ser,e os Negociantes da dita Praça bem como os de Outras mais inclinados a promoverem os seus interesses particulares, do que os do Estado, reparando nada ou muito pouco á cer- // cerca da honestidade, e justiça dos meios. Os Contrabandos, e os Monopolios tem sido nas Ilhas de S. Mig.el, e do Fayal há muitos annos frequentes, e avultados; e posto que o Juiz de Fora João Bernardo Rebello Borges da Camara se tem a alguns respeitos mostrado zelozo, e intelligente, como Felix dos Santos Carvalho informa, a outros muitos, e capitaes parece reprehensivel. O mal vem todo, quanto ao dito Juiz de dispensa na Ley que prohibe sirvão Magistraturas temporarias os sugeitos q.e as occupão nas terras da sua naturalid.e, e quanto aos Off.es da Alfandega das circunstancias que Feliz dos Santos refere nelles concorrem, e das seguintes.
Francisco Bento da Silveira exerceo desde Maio de 1796 athe o de Março de 1800 a serventia de hum dos Officios de Escrivão da Alfandega de Ponta Delgada, e passando a Lisboa ajudado, segundo fama, por seu Tio Simão Joze Silveira, Negociante da mesma Praça, nessa Corte contractou com o Tenente Coronel Joaquim Joze de Souza Melitão, que este lhe largasse por venda a Mercê da Propried.e vitalicia do Officio de Feitor e Recebedor da mesma Alfandega, do qual o dito Tenente Coronel tinha Mercê. Em 9 de Setembro de 1801 aprezentou Francisco Bento da Silveira na Junta da Real Fazenda deste Estado a sua Carta de Propriedade tambem vitalicia, passada em 28 de Março do

mesmo anno, e as Provizoens do R.al Erario de 22 de Abril, e 20 de Julho, pelas quaes se ordenou á Junta se lhe fizesse o seu Assentamento, e fosse mettido de Posse do Officio debaixo das Fianças q.e por Portarias do Snr. D. Rodrigo de Souza Coutinho havia prestado na Alfandega de Lisboa, ficando por este modo dispensado de as prestar na de Ponta Delgada, como sempre foi costume, assim p.r que o Adminisrador Geral da de Lisboa, e o Feitor das mais do Reyno de nenhua Jurisdição goza a respeito das // das Alfandegas destas Ilhas, como porque nessa Corte será sempre difficil que haja claro conhecimento da abonação dos Fiadores que fora desse Reyno rezidirem, o que todavia foi bem, e sabiamt.e acautelado a respeito dos que afiançarão Francisco Bento da Silveira. Em cumprimento das sobreditas Reaes Ordens mandou a Junta por Provizão de 19 de Setembro de 1801 dar posse do Officio a Francisco Bento da Silveira, q.e a tomou no 1.º de Janeiro de 1802, e desde então o tem servido e fica exercitando.

Alguns mezes depois fez á Junta aprezentar Jacinto Ignacio Rodrigues Silveira, filho do sobredito Simão Joze Silveira, já falecido, outra Carta de Propried.e vitalicia do Officio de Escrivão da Meza Grande da referida Alfandega de Ponta Delgada pela dezistencia q.e nelle havia feito da mesma Mercê Joaquim Joze Per.a, Official Maior do Conselho da Fazenda, a quem o Principe Regente Nosso Senhor primeiramt.e a havia conferido em remuneração de Serviços, como tudo consta da Carta passada em 14 de Agosto de 1802 a favor de Jacinto Ignacio Rodrigues da Silveira. Não veio esta Carta insinuada como a do Feitor pelo Real Erario na forma do estillo, por q.e a sua execução foi immediatamt.e commetida ao Corregedor da Comarca de São Miguel, como Superintendente das Alfandegas da mesma Comarca, o q.e obrado contra as Ordens Regias, e para se manter o Conselho da Faz.a na Jurisdição de que foi privado pela Creação das Juntas da Fazenda destas Ilhas, e das da Madeira, e Porto Santo, o que deo cauza a diversos conflictos, e dezordens que ultimamt.e se terminarão pelas Provid.as que á Junta destas Ilhas forão participadas por Prov.am do Real Erario de 28 de Janeiro, e Carta do Contador Geral desta Repartição, de 12 de Junho deste anno por copia // copia incluzas. Em 16 de Abril do corrente anno permittio a Junta a Jacinto Ignacio Rodrigues Silveira Lic.a para ir a essa Corte, limitando-a a hum anno, ficando entretanto servindo a Escrivaninha sugeito habil, e intelligente como ao Juiz da respectiva Alfandega foi recommendado.

O sobredito he o que consta dos Livros, e Assentos da Junta da Real Fazenda deste Estado, e por informação de pessoas prudentes, fidedignas, e noticiozas alcancei saber, que o Feitor Francisco Bento da Silveira obtivera o Officio que serve por doze mil Cruzados que deo ao Tenente Coronel Joaquim Joze de Souza Melitão, e Jacinto Ignacio Rodrigues Silvr.a alcançou o de Escrivão da Meza Grande da Alfandega de Ponta Delgada por dez mil Cruzados com que gratificou a Joaquim Joze Pereira, que do dito Officio lhe fez cessão. Todas as sobreditas circunstancias dão bem a conhecer os sinistros fins com que os referidos Offciaes, e seus parentes procurarão os Off.os q.e estão servindo, cujos rendm.tos não podem por meios legaes, e justos, e honestos compensar similhantes despezas. Quanto ás queixas que contra os sobreditos Officiaes, e outros da Alfandega de Ponta Delg.a fazem os Negociantes da dita Praça, ainda suppondo-as exageradas, e alguns factos mal narrados, são aquellas taes, e estes tantos, que a minha noticia tem chegado por diversas pessoas que os estranhão sem ser por via de acuzação, corra algum certo, e determinado sugeito intentada, de modo que impossivel parece ser, que tanta gente, sem cauza legitima, e por odio se tenha contra os Officiaes da Alfandega de Ponta Delgada conspirado.Estes outros muitos grandes males sei eu, com grande magoa do meu coração, grassão há annos escandalozamente na Ilha de S. Miguel, grande p.te dos mesmos na do Fayal. Para se vir no conhecimento exacto da origem, e progresso de taes, e tantos abu - zos // zos, assim como dos meios q.e

poderão remediar os preteritos damnos, e impedir os futuros, sou obrigado a dizer a V. Ex.a q.e S.A.R. necessita muito nestas Ilhas de hu Governador; que igualando me no zelo, e na izenção me exceda, e muito em Literatura, prespicacia, porquanto reconhecendo e confessando que nestas tres ultimas qualidades não há homem q.e me não leve vantagem, todavia nas duas primeiras procuro quanto posso, que ninguem me exceda. Necessitam-se tambem muito aqui, como em toda a parte, Magistrados que unão ao conhecimento das Leys o amor da justiça, que promovão o socego, e o bem do Estado, e não o atrazem para adiantarem as suas conveniencias particulares, e a satisfação de suas paixoens. Necessita-se que o Governador e Capitão General destas Ilhas vizite pelo menso a de S. Miguel, e Fayal, hindo em hum anno a huma e no seguinte á outra, como se recomendou na Carta Regia de 2 de Agosto de 1766, que nas ditas vezitas examine com circunspecção e miudeza o Estado Politico, Civil, Militar, e Economico das ditas Ilhas, e ocorra com promptas, porem legaes, e não arbitrarias Providencias aos males, e abuzos que encontrar. Ás Ilhas de S. Jorge, Gracioza, Santa Maria, Flores, e Corvo não necessitará o Governador hir, salvo em Cazos extraordinarios, e urgentissimos, porq.to por intervencão ou dos Magistrados territoriaes, ou dos Corregedores poderá ser informado do Estado Civil de cada huma, e do Militar por Cabos de Guerra que dos exames necessarios incumbir. Se o Principe Regente Nosso Senhor intender que esse tal qual prestimo que em mim há, unido ao zelo que me devora pelo bem do seu Real Serviço, poderá a este ser util, mandando-me proceder na Primavera futura ás ditas Vizitas, peço a V. Ex.a faça constar ao Mesmo Augusto Senhor, que o meu socego, a minha Fazenda, a minha Saude, e athe // e athe a minha vida sacrificarei athe o ultimo bocejo com gosto para bem o servir; no q.e todavia nada mais farei do que aquillo que devo. Em tal cazo necessitarei q.e S.A.R. me authorize para levar em minha companhia aquelles Magistrados que me parecerem mais dignos de confiança para tirarem Devassas dos Cazos que deverem ser por este meio averiguados, dispensando-me contudo S.A.R. de Prezidir a ellas, para que em tempo algum se não diga que a minha Prezença intimidou, ou constrangeo as testemunhas para occultarem a verdade ou para deporem contra ella. Pelo que toca a Officiaes de Guerra, e de Fazenda necessitarei ser auctorizado para levar os que me parecerem mais idoneos para os exames a que nas materias de suas Profissoens julgar conveniente mandar por elles proceder. Por ora entendo, que o Feitor Francisco Bento Silveira e o Escrivão Jacinto Ignacio Rodrigues Silveira devem ser suspensos da Serventia dos Officios que occupão, athe q.e pelo methodo que S.A.R. for servido ordenar se averigue que a verdade, ou falcid.e das culpas de que são arguidos, e que ao Juiz de Fora João Bernardo Rebello Borges da Camara seja mandado quanto antes sucessor, por que se lhe acha já nomeado por ter findo o trienio da sua Judicatura, assim como que a Prezidencia do dito Magistrado não seja dezembargada em quanto se não tomar conhecimento dos factos de que os Suppt.es o arguem = Vara direita sem Nós = se quereis que haja justiça = aconselhava com zelo e com prudencia Francisco Sá de Miranda ao Snr. Rey D. João o Terceiro. Este grande bem foi em todos os tempos pelos sizudos dezejado, porem no em q.e vivemos he elle tão necessario que a continuarem os abuzos sem remedio, ou sendo providos de fraco, certa virá a ser, quando menos se esperar, a perdição do todo.

Pelo que respeita aos sugeitos que os Suppt.es apontão para // para informarem sobre a materia das queixas devo dizer a V. Ex.a que o Dezembargador Joze Rodrigues Ribeiro Cezar deo, no tempo que servio de Corregedor da Comarca da Ilha de S. Miguel, provas de se entender mt.o com os Suppt.es, e procurou sahir da dita Ilha para esse Reyno mais rico do que honrado. O Bacharel Joze Accurcio das Neves, alem das circunstancias que nelle concorrem, e á Meza do Dezembargo do Paço participei por Carta de 5 de

Setembro do corrente anno por Copia incluza, tem por vezes dado a conhecer, que para suas informaçoens influe muito a dispozição em que ao tempo de as dar se acha seu animo ácerca ora dos negocios, ora dos sugeitos; como provarei, sendo necessario, e V. Ex.a poderá ahi averiguar enre outros testemunhos pelos Autos das Rezidencias, que o dito Bacharel tirou a João Delgado Xavier e a Francisco Lourenço de Almeida do tempo que servirão, o primeiro o Lugar de Juiz de Fora da Villa da Ribeira Grande, e o segundo o de Juiz de Fora de Villa Franca do Campo, os quaes forão dezembargados a favor dos d.os Ministros na Correição do Crime da Corte da Caza da Supplicação apezar do que o Sindicante obrou para os constituir criminozos. Quanto ao actual Corregedor da Comarca de S. Miguel Lourenço de Mesquita Pimentel Souto-Maior, algumas dezavensas tem tido com o Juiz de Fora de Ponta Delgada João Bernardo Rebello Borges, por cauza das quaes talvez seja a este suspeito para o negocio de que se tracta.
Previno por ultimo a V. Ex.a que posto nos Requerimentos sobre a materia dos quaes agora informo, faltão as assignaturas de alguns dos Negociantes mais oppulentos da Ilha de S. Miguel, todavia estes já em outro Requerimento similhante se queixárão das vexaçoens q.o o Commercio da d.a Ilha experimenta, o qual // o qual remetti a V. Ex.a com o meu Officio N.º 40 q.e levou data de 20 de Julho do corrente anno, e portanto me persuado que as queixas, que agora de novo apparecem; merecem attenção, e as Providencias q.e acima deixo apppontadas. D.s G.e a V. Ex.a m.s annos. Angra 16 de Outubro de 1806. Ill.mo e Ex.mo Snr. Visconde de Anadia. Dom Miguel Antonio de Mello.

DOCUMENTO 18

Mapa dos grãos produzidos na Terceira em 1806.

Original: AHU, *Açores*, cx. 53, doc. 11.

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Remetto a V. Ex.a a rellaçan dos graos produzidos nesta Ilha, saldada pelo rol dos Dizimos do prezente anno e por informaçoens, que tomei a este respeito; e bem assim a do consumo necessario para a mesma Ilha pelo calculo da sua populaçan. Deus Guarde a V. Ex.ª Angra 27 de Outubro de 1806.

Ill.mo e Ex. mo S.r Governador
e Capitam General das Ilhas
dos Açores.

O Juis de Fora de Angra Gonçallo de Mag.es Teix.a Pinto //

Relaçan total dos grãos, que houveram nesta Ilha Terceira este prezente anno de 1806, segundo o rol dos Dizimos.

Trigo	moios	5482 // 42 al.

Cevada	moios	398 // 00
Centeio	moios	22 // 20
Aveia	d.º	6 // 50

Milho athe aqui se nam pode calcular pelo rol dos Dizimos,
por se nam achar concluida a colheita; mas estima-se segundo
os annos mais abundantes em d.ºs 8000 // 00

Exportaçam, e consumo

Tem se embarcado para o Reino

Trigo	d.ºs	270 // 00
Cevada	d.ºs	146 // 30
Favas	d.ºs	60 // 23

Restante na Ilha

Trigo	d.ºs	5212 // 00
Que somado com a q.tia do milho acima	d.ºs	8000 // 00
Vinha a importar	d.º	13212 // 00

E só destes dous generos he que se pode fazer conta,
por que o resto de Favas, Cevada, Centeio, e Aveia
apenas chega p.a sementes, e sustento de Bestas,
e outros Animais.

A Populaçam de toda a Ilha importa pelos mapas
proximamente feitos em [28095] almas p.a cuja
sustentação tem mostrado a experiencia, [?] serem
necessarios athe 12 mil moios por anno.
O principio da novidade de cada hum anno nesta Ilha
começa por hum periodo no mez de Agosto, mas pela
grande es- // esterelidade e escaceza [?] o anno passado
nestas Colonias, se entrou a comer pam da prezente
novidade desde meio de Junho, devendo assim calcular
se indispensavel para o Consumo do prezente anno
mais de mes e meio de tempo que vem a ser huma outava
parte do anno, a que he precizo sugeitar mais huma outava
parte de gram, vindo por este calculo a serem necessarios
som.te nesta Ilha athe ao fim de Julho proximo futuro
13 mil e quinhentos moios.
[a]
Desta forma vem a faltar para o consumo desta Ilha 288 moios

Desta Ilha Terceira como huma das mais abundantes costumam
socorrer se as do Fayal e Pico e o prezente anno consta haver
escaceza naq.las Ilhas.

Angra 27 de Outubro de 1806

O Juis de Fora
Gonçallo de Mag.es Teix.a P.to

[a] À margem "1350 // 00
Falta
288 // 00"

DOCUMENTO 19

Refresco para a charrua São João Magnânimo no porto da Hortas em Outubro de 1807.

Original: AHU, *Açores*, cx. 59, doc. 33.

Despeza com a Charrua de Sua Alteza Rial, denominada São João Magnânimo de que hé Com.e o Ser. Costodio Joze da Silva Menezes, andando de Vella distante da Costa desta Ilha do Fayal feita por Sergio Pereira Ribeira, e ordem do Ser. Governador Theodoro Pamplona desde o dia 21 de Outtubro 1807.

1807								
Outt.º 22	P.	8	Arr.s 23 Lb.de Carne fresca p.a reção				a 40	11$160
24	P.	8	Arr.s 23 Lb.	d.a	d.a	d.a	d.a	11$160
25	P.	17	Arr.s 16 Lb.	d.a	d.a	d.a p.a 26 e 27	d.a	22$320
	P.	204	Arr.as 25 Lb.	d.a para Salgar			d.o	262$120
	P.	74	Alqueires de Sal para a ditta				a 320	23$680
	P.		Picar, Salgar e empacar 18 Bois				a 400	7$200
	P.	15	Cascos de Barricas p.a empacar a d.a				a 3$-	45$000
	P.	292	Arr.as 31 1/2 Lb. de Biscoito				a 1360	398$460
	P.	8	Arr.as de Arroz				a 1600	12$800
	P.	185	Alqueires de Fajão				a 500	92$500
	P.	1360	Canadas de Vinho puro				a 200	272$000
	P.	8	Cascos de pipas p.a o ditto				a 6$-	48$000
	P.		Despacho de 3%					6$400
	P.	182	Canadas de Vinagre				a 300	54$600
	P.	1	Casco para o ditto					6$000
	P.	4	Bois grandes vivos					108$000
	P.		Comida para os ditos					10$000
	P.	64	Livras de Vellas de Cebo				a 300	19$200
	P.		Caixote para as dittas					$300
	P.	405	Aduellas para fabricar 86 Selhas, 2 cuvos, e 8 Baldes				a 60	24$300
	P.	135	Arcos de ferro para a ditta obra				a 200	27$000
	P.	290	Cravos de ferro					$530
	P.		Feitio de tudo					26$100
	P.	70	Colheres de pau					$700
						Transportados	Rs.	1:489$580 //
						Transporte		1:489$530
1807								
Outt.º 25	P.	10	Chupetas de folha					1$940
	P.	1	Resma de papel					4$250

	P.	50 Penas de Escrever		$500
	P.	64 Livras de Açucar branco	a 160	10$240
	P.	Caixote para o ditto		$200
	P.	64 Livras de Manteiga salgada	a 130	8$320
	P.	Barril para a acomodação da mesma		$400
	P.	22 1/2 Livra de Letria	a 150	3$375
	P.	60 Sacos uzados	a 280	16$080
	P.	24 Tigollos p.a concerto dos Fogoes	a 40	$960
	P.	5 Alqueires de cal p.a o d.o concerto	a 200	1$000
	P.	2 Off.s de Pedreiro q. forão a bordo 1 1/2 dia		1$600
	P.	Alugel de 24 pipas q. conduzio agoa		2$400
	P.	Concerto de 13 Alinternas		2$770
	P.	Homens de serviço de condução de varias couzas, Carregar carros, enxer agoa etc. 2$400		
	P.	Carretos de carros com a agoada, Biscoito, Carne, Fajão, Vinho etc.		5$880
	P.	Alugel da Saccada q. conduzio a bordo Biscoito, Fajão etc.		2$000
	P.	30 Alqueires de milho	a 180	5$400
	P.	10 Barcadas da Lancha grande que conduzio a bordo agoada, Vinho, Fajão, Biscoito, Gado etc <e recrutas>	a 4$800	48$000
		8 Dias ao pratico que andou de Vella em lugar do patrão Mór por este estar doente que sendo o estillo a 1$000 p.lo patrão Mór seder a sua parte só se carrega	a 500	4$000
	P.	Diversas catraias que andarão no serviço do Navio levando alguas miudezas e avizos etc.		14$400
			Transportados Rs.	1:625$695 //
			Transporte	1:625$695
1807				
Outt.º 25	P.	Delligenciar p.lo campo todo o necessario		6$000
	P.	5 Cascos de pipa q. forão com a agoada e ficarão a bordo		30$000
	P.	100 Sacas boas q. indo com Biscoito ficarão a bordo		40$000
				1:701$695
			Commição de 4 p.º/º	63$067
			Soma S.E. Reis	1:769$762

Fayal 27 de Outt.º 1807
Theodoro Pamplona

DOCUMENTO 20

Carta do Almirante C. Cotton, comandante em chefe da esquadra britânica no bloqueio dos portos portugueses, dirigida em 1 de Março de 1808 ao Capitão-General dos Açores, D. Miguel António de Melo.

Original: AHU, *Açores*, cx. 61, doc. 21

His Britannic Magesty's Ship
Hibernia off the Tagus
1st March 1808

Sir

I have the honor to acquaint Your Excellency, that in obedience to Orders which I have received from His Britannic Magesty's Government, British Ships of War will be stationed for the Protection of the Western Islands, and of the Trade of His Britannic Magestys Subjects and of His Allies, and for the annoyance of the Enemy.

I avail myself of the present opportunity by the Lively Frigate now proceeding upon such Service, to inform Your Excellency therof and have the Honor to be

Sir
Your Excellency's
Most obedient,
Humble, Servant,

To
His Excellency
The Governor of the Azores
Terceira

C. Cotton

DOCUMENTO 21

Aviso de 8 de Julho de 1809 do Conde de Anadia para o Capitão-General dos Açores, D. Miguel Antonio de Mello, solicitando o envio de recrutas para o Brasil.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 8, doc. s/n.

Remetto a V. S.a a copia inclusa do Aviso que me dirigio o Ministro e Secretario d' Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra em que me pede que passe as Ordens necessarias para mandar vir dessas Ilhas ao menos tres mil recrutas para os Regimentos desta Corte, e a este respeito devo declarar a V. S.a para Sua intelligencia, que tendo eu depois de o receber, e mesmo antes em outras occasioens, em que se proposerão medidas semilhantes, isto he, de se mandarem vir Cazaes das Ilhas para Povoar a Ilha de Santa Catarina, e a Capitania de S. Pedro, representado a Sua Alteza Real o Principe

Regente N.S.r a dificuldade desta operação, sendo huma das primeiras, e prencipaes a falta de braços que sentia nas Ilhas para a cultura das mesmas, falta muito sensivel, e prejudicial para a prosperidade de huma tão interessante Capitania pela sua pozição Geografica, e fertilidade etc. Sua Alteza Real com o seu illuminado Entendimento, Houve por bem responder me, que conhecendo o embaraço deste negocio, e a dificuldade e consequencias do mesmo, e por outra parte a utilidade para este Continente de huma // similhante medida se fosse praticavel para a sua Povoação e Defeza, Determinava que eu passasse as Ordens para que se executasse com prudencia e modo o que fosse praticavel nesta materia sem vexação nem prejuizo: O que participo a V. S.a para o executar desta forma, e em termos convenientes, de sorte que não se executarão violencias que possão promover huma Emigração prejudicial para o Estado.

Deos G.de a V. S.a Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Julho de 1809

a) Conde de Anadia

S.r D. Miguel Antonio de Mello

DOCUMENTO 22

Ofício de 31 de Agosto de 1810 do Capitão-General para o Conde das Galveias sobre o exercício de actos ilegítimos associados à actividade de corso.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 10 Mai. 1808-27 Ago. 1811, fls. 258-258v.

Ill.mo e Ex.mo S.r.

Remetto a V. Ex.a os Documentos incluzos, para que com elles possa V. Ex.a fazer constar ao Principe Regente Nosso Senhor quanto aqui se averiguou nos principios do corrente anno, e por motivo da arribada que fez no Porto deste Cidade hum Navio Anglo-Amricano denominado =Masons Daughter = que de Tonningen se dirigia para Filadelphia. Não faltarão sugeitos, que intentassem persuadir dever eu mandar fazer aprehensão nas couzas que o mesmo Navio transportava e se dizião pertencerem a Vassallos de Potencias inimigas do Principe Regente Nosso Senhor, e de Alliados das ditas Potencias, que me não consta o deixem de continuar a ser de S. A.R. como por exemplo El-Rey da Dinamarca, mas como para tal procedimento não achei razão alguma solida abstive-me de obrar o que alguns querião, alliciados pelo Vice-Consul Britanico Diogo Alton. No mesmo dia em que do Porto desta Cidade sahio para Filadelphia o sobredito Navio =Masons Daughter= sahio tambem hum Bergantim de Guerra Inglez que aqui pelo mesmo tempo veio refrescar, o Commandante do qual me constou depois, fora no Mar attacar o Navio Anglo-Americano sobredito, e que o aprezara com o fundamento de levar elle Mercadorias pertencentes a Vassallos de Potencias que actualmente estão em Guerra com a Gram-Bretanha. Este exemplo não me convence de ter errado no que obrei, antes espero que o Principe Regente Nosso Senhor Approve os meus procedimentos, e que V. Ex.a a este meu Officio se sirva dar especial resposta para por ella se dirigirem meus Sucessores em cazos iguaes ou semelhantes futuros. O Navio =Masons Daughter= não se achava carregado com Petrechos nem Muniçoens de Guerra nem com Armas, mas somente com Mercadorias e

Moveis de Luxo, e outras couzas de innocente uso; pelo que ignoro qual foi o fundamento sólido que teve o Commandante do Bergantim de Guerra Inglez para obrar o que obrou, negocio que entre os Estados Unidos da America, e o Ministerio Britanico se liquidará como convier, e for justo, não me pertencendo tomar delle conhe- // conhecimento, nem interpor acerca delle parecer. Eu guiei-me pelas Sabias, e mui seguidas Regras do Direito Publico Universal das Gentes, e pelas depuradas doutrinas dos Publicistas que de maior authoridade gozão a respeito das Materias sobre as quaes escreverão taes como Grocio (1) Puffendorf (2) e os commentadores de ambos e outros de igual conceito. Deos Guarde a V. Ex.a muitos annos. Angra 31 de Agosto de 1810. Ill.mo e Ex.mo S.r Conde das Galveias. Dom Miguel Antonio de Mello.

(1) Grotio de Jure Belli et Pacis Lib. 3.º
(2) Puffendorf. Jus Naturae et Gentium Lib. 8.º Cap. 6.º e Veja-se a Carta que o dito Puffendorf escreveo a I. Groning a qual transcreve Barbeyrae na Nota ao dito lugar de Puffendorf.

DOCUMENTO 23

Aviso de 11 de Março de 1811 do Conde das Galveias para o Capitão-General dos Açores, Ayres Pinto de Souza, solicitando o envio de casais e de recrutas para o Brasil e fixando incentivos para o efeito.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 9, doc. s/n.

Constando aqui por differentes correspondencias dessas Ilhas que alguns habitantes dellas dezejarião passar a estabelecer-se neste Continente do Brazil, e que apenas os retem a pouca facilidade, que encontrão para seu transporte, e incerteza da sorte, que poderião aqui encontrar; e sendo na verdade hum objecto da maior importancia o do augmento de população Branca na vasta extenção deste Estado: Ordena S. A.R. o Principe Regente N.S. que V.S., sem mais detrimento dessas Ilhas, a cuja povoação, e trabalhos de agricultura se deve ter respeito, promova por todos os modos, que julgar convenientes, o transporte d'aquelles Cazaes, que se despozerem a passar para este Continente, fazendo V. S. constar ahi que pela Intendencia Geral da Policia se lhes facilitarão aqui todas as vantagens, e auxilios constantes da nota incluza, assignada pelo Official Maior desta Secretaria de Estado: E não duvida S. A.R. de que, mediante estas providencias, que religiozamente se hão de guardar, se obtenha o fim, que se dezeja, huma vez que V. S. pela sua parte coopére para este negocio com aquella actividade, descernimento, e zelo, que lhe são proprios: e ao mesmo tempo recommenda S. A.R. que V.S. procure remeter para recrutamento até seis centos homens tomando se para isto aquellas medidas // que não fação extremamente violenta esta leva V.S. dara depois conta por esta Secretaria de Estado do que a tal respeito tiver posto em execução, afim de ser presente a S.A.R.

D.s G.de a V.S Palacio do Rio de Janeiro em 11 de Março de 1811

a) Conde das Galvéas

P.S. Para animar este recrutamento pode V.S. prometter aquelles que houverem de compor a leva que aqui tambem se lhes facilitarão alguns terrenos quando elles se queirão dar aos trabalhos da Agricultura.

S.r Ayres Pinto de Souza //

Nota das vantagens, que pela Intendencia Geral da Policia desta Corte, se mandão facilitar aos Habitantes das Ilhas dos Açores, que quizerem passar a estabelecer-se no Continente do Brazil, particularmente nas Capitanias de Minas-Gerais, S. Paulo, Rio Grande, e Ilha de S.ta Catarina.
1.º) Paga-se-lhes a Passagem para esta Corte, onde serão agasalhados e sustentados até partirem para aquellas Capitanias, onde hão-de estabelecer-se, e para onde serão igualmente conduzidos á custa da Intendencia.
2.º) Ali acharão huma Casa de Palha, e receberão huma Junta de Bois, ou Vaccas de Criação, e os Instrumentos necessarios de Lavoura, e Sementes.
3.º) Por espaço de hum até dous annos receberão regularmente 100 ou 160 r.s diarios para alimentos, segundo a carestia dos Viveres; pois que no fim deste prazo já os seus trabalhos de Estabelecimento poderão fazer face á sua subsistencia.
4.º) Dali em diante receberão toda a bem entendida protecção para seus Casamentos; e seus Filhos não serão sujeitos a Recrutamento para Tropa de Linha.

Secretaria de Estado em 11 de Março de 1811
Jozé Joaquim da Silva Freitas

DOCUMENTO 24

Carta Régia de 9 de Janeiro de 1811 para o Capitão-General dos Açores reprovando o comportamento deste aquando da vinda para os Açores dos deportados enviados na Fragata Amazona.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 9, doc. s/n.

Ayres Pinto de Souza. Governador e Capitão General das Ilhas dos Açores. Amigo. Eu o Principe Regente vos Envio muito Saudar. Pelos Officios dos Governadores do Reino, nas datas do primeiro, e vinte de Outubro, que subirão á Minha Real Prezença Me Foi constante a Determinação, que os mesmos Governadores tomarão conformando-se ás requiziçoens urgentes dos Magistrados, encarregados da Policia do Reino, fazendo transportar para essas Ilhas dos Açores aqueles Individuos, que por principios, e opinioens repugnantes aos sentimentos de fidelidade, e Patriotismo, não convinha que se tolerassem no Reino, em huma Crize tão séria, e de tanto perigo, como a prezente em que se tracta de sustentar huma tremenda luta com os Implacaveis Inimigos da Minha Real Pessoa, da Minha Corôa e dos Meus FieisVassallos. Pelos mesmos Officios assim como pela Carta, que por Ordem do Governo vos [dirigio] Dom Miguel Pereira Forjaz na data de dezasete de Setembro do anno passado e pela resposta que a ella destes, na data de Vinte oito do mesmo Mez e anno, lhe foi igualmente prezente a duvida, em que entrastes sobre a execução, que devieis dar ás Ordens, que pelo citado Officio de desasete de Setembro se vos communicarão; pois não podieis nem devieis ignorar que os Governadores do Reino se achão revestidos d'aquella Authoridade, que para o bom

regimen dos Meus Povos, e durante a Minha temporaria Rezidencia no Brazil, Fui Servido Delegar-lhes e que por tanto vos cumpria executá-las sem hesitação alguma, tratando-se de hum objecto, que tanto interessava o Meu Real Serviço; nem podia deixar de parecer estranho que em hum Cazo de tão facil e óbvia rezolução, entendesseis dever abraçar o desusado, e desnecessario expediente de convocar Ministros Letrados, e os Deputados da Junta da Minha Real Fazenda para se assentar, e resolver em tal Congresso, se devião, ou não ser admittidos nessas Ilhas os Individuos, que os Governadores para ellas enviarão cedendo á urgencia das circunstancias; pois que de hum tal arbitrio, como foi o que abraçastes, outro nenhum rezultado poderia esperar-se, que não fosse ou o inconveniente de assustar desnecessariamente os Povos, ou a desagradavel supposição que, com [?] // conceber de que esse Governo se achava falto daquella conveniente energia e judicioza determinação que tanto convem sustentar para conciliar o respeito, e consideração, e consideração devida ás primeiras Authoridades. Por tanto, Desaprovando a vossa irrezolução na prompta execução, que deverieis ter dado ás Ordens, que os Governadores do Reino vos fizerão participar, a bem do Meu Real Serviço, vos estranho a indisculpavel e mui reprehensivel condescendencia com que procedestes, cedendo ás rogativas do Commandante da Fragata Ingleza Lavenia, Lord William Stuart, entregando-lhe os tres prezos Sebastião de Sampaio, Joze Diogo Mascarenhas Neto, Jacome Ratton, para os conduzir para Inglaterra, quando pelas Ordens que se vos expedirão, os deverieis conservar em Prizão e quando vos não erão desconhecidos pelas instruçoens que se vos enviarão, os motivos que determinarão aquella medida de precaução, fazendo-se ainda mais reparável a vossa inaudita complacencia pela circunstancia de se não terem atrevido os Governadores do Reino a praticá-la, quando o Ministro de Sua Magestade Britanica em Lisboa requereu delles, com as mais vivas e repetidas instancias, a entrega dos tres sobreditos prezos, o que formal e resolutamente foi por elles Governadores denegado: Pelo contrario procedimento que praticastes nesta occorrencia, arrogando-vos o Poder que he privativo da Minha Suprema Authoridade, e Soberania commettestes huma manifesto attentado; e portanto não podia a vossa conducta deixar de Me parecer estranha, irregular, reprehensivel, e merecedora da Minha Real Desaprovação: O que Determinei Fazer-vos conhecer para que na conformidade desta Minha advertencia, hajaes de vos conduzir com a devida circunspecção em outras semilhantes, ou analogas occorrencias: E fareis lançar esta Carta nos Livros de Registo da Secretaria desse Governo; e de assim a haverdes cumprido me dareis conta pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos. Escrita no Palacio do Rio // de Janeiro em nove de Janeiro de mil oito centos e onze.

a) Principe

Para Ayres Pinto de Souza

DOCUMENTO 25

Regulamento interno para o Regimento de Milícias de Ponta Delgada emitido pelo governador militar de S. Miguel, José Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque, em 1811.

Original: BPAAH, *Capitania-Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, Governador, Correspondência, 1811-1815, mç. 2, doc. s/n.

Copia

Constando a força Militar desta Ilha de Tropas Milicianas, e devendo estas conseguintemente existirem naquelle pé de disciplina de que são susceptiveis, passo pello desgosto de as ver em algu atrazo, tanto nos preliminares da Arte Militar como na regularidade do seu fardamento, pello que passo a ordenar o seguinte.
1.º Que V.ª S.ª obrigue a todos os Officiaes de Patente de seu Regimento a aprenderem manejo de Armas, fogos, marchas, e a mandarem as suas Companhias, o que poderão fazer naquelle Lugar que lhes for mais conveniente, devendo ser instruidos por algum dos Officiaes disciplinadores do mesmo Regimento, no impedimento dos quaes eu mandarei hu dos da Guarnição desta Praça que capaz disso seja.
2.º Que pelos mesmos Officiaes disciplinadores faça insinar a recruta a todos os seus Officaes inferiores todos os dias sucessivamente athe que elles estejão em estado de bem manobrar, e de insinar aos soldados, sendo esta escola naquele citio, e hora que menos encomodo lhes cauze.
3.º Que todos os Domingos as quatro horas de Verão, e as tres de Inverno se deve juntar o Regimento devendo V.ª S.ª na parada custumada para aprender o exercicio, devendo V.ª S.ª fazer siente á sua Tropa, que aquelles Soldados, que se aprezentarem sabendo-o, serão despençados desta assiduidade, e attendidos pella maneira que eu julgar que convem. //
4.º Que só em cazo de extrema necessidade V.ª S.ª conceda despensa de algum exercicio a algua praça do regimento.
5.º Que precizando algum subito de V.ª S.ª de licença de mais daquelle tempo, que a lei lhe premite conceder, como seu Chefe, ma deverá requerer.
6.º Que só pellas faltas de serviço V.ª S.ª possa prender á sua ordem os seus subordinados e que havendo reincidencia nestas, pela qual elles se fassão dignos de maior castigo o serão a minha Ordem, assim como em todos os outros cazos que não pertencem a disciplina Militar.
7.º Que dentro de seis mezes contados da datta deste se deve aprezentar regularmente fardado todo o Regimento.
8.º Que no principio de cada mez V.ª S.ª me invie hum mappa do estado do seu Regimento.
9.º Que em comprimento do Decreto de 7 de Agosto de 1796, se deve prehencher o Regimento das Praças de Tambor Mor; Pifaros e Tambores para o que V.ª S.ª me inviará aquellas pessoas que quizerem voluntariamente servirem taes praças a fim de eu lhas mandar assentar. //
10.º Que na forma das Reaes Ordens devem ser cobrados os soldos das Praças do Regimento de V.S. que o vence por hum Pret, que mençalmente V. S.ª deve inviar a feitoria para depois o fazer destribuir: e cazo o Quartel Mestre esteja impedido para isso hum Official subalterno fará as suas vezes; havendo atrazo em algum dos pagamentos das mencionadas praças V. S. o pode incluir no proprio pret que fizer.

A instrução que V. S. tem das funções do seu Posto me exime de por hora dizer mais alguma couza a este respeito.
Deos Guarde a V. S. Ponta Delgada 15 de Julho de 1811.

Joze Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque

Senhor Francisco Jeronimo Pacheco de Castro
Coronel do Regimento de Melicias desta Cidade

DOCUMENTO 26

Ofício de 11 de Agosto de 1812 do governador militar das ihas do Faial e Pico para o capitão-general dando conhecimento da eclosão da guerra entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, pedindo instruções face à eventualidade do uso do porto da Horta pelas partes em conflito.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, Governador, Correspondência, 1808 a 1812, mç. 7, doc. s/n.

Illmo e Ex.mo Senhor.

Pela participação que o Consul dos Estados Unidos nesta occasião faz a V. Ex.a, ficará V. Ex.a inteligenciado que esta Potencia tem declarado Guerra a Gram-Bretanha. Elle me faz hoje a mesma participação, porem ainda não vi a Gazeta, que traz o Manifesto ou Proclamação, que annuncia esta Guerra, p.r q.e foi p.a o Pico p.a M.r Parkin a traduzir. Considero ser só e unicam.e contra S.M.B. e ainda que a não supponha de m.ta duração, com tudo no emq.to se não conhece a paz, podem ocorrer cazos, em q.e eu aqui me veja embaraçado, e p.r tanto sirva-se V. Ex.a dizer-me qual deve ser meo procedim.to nos seg.tes

1.º Vindo a este Porto Navios de Guerra, ou Corsarios Britanicos com Prêzas Anglo Americanas, devo dar-lhes entrada francam.e, deixa-los demorar o tempo que quizerem, venderem suas Prêzas etc. ou só nas circunstancias, que apontão os Decretos de 17 de 7bro de 1796, e 3 de Junho de 1803 ?

2.º Vindo Navios de Guerra, ou Corsarios AngloAmericanos com Prêzas Inglezas, devo permitir a sua entrada francam.e, deixalos demorar o tempo que quizerem, venderem suas Prêzas etc. ou só nas // circunstancias dos Decretos citados ?

3.º Se algua destas duas Nações quizer deixar nesta Ilha alguns prizioneiros da outra, devo aceitalos, ou não ? Aceitando-os devo embaraçar a sua sahida, ou dar-lhes liberd.e ?

4.º Podem os Navios Mercantes Anglo Americanos, entrar, negociar, e sahir deste Porto, com a m.ma franqueza com que até agora o tem feito, ou devem ter algua restrição ?

Como pode haver demora em receber a resp.ta de V. Ex.a, fique V. Ex.a sabendo o que eu praticarei nos suprad.as cazos q.do se verifique algum delles.

Q.to ao 1.º e 2.º Não concluindo dos citados Decretos, que seja contra a Lei geral da Neutralid.e absoluta, a venda das Prezas, p.rq.e este principio julgo incontestavel, infiro que os d.os Decretos se acommodarão ás circunstancias do momento, em q.e foi necessario publicarem-se, e como estas passarão, creio q.e em novas circunstancias nova legislação deverá apparecer, e no emq.to della não tenho conhecimento, ou V. Ex.a

me não ordena a contr.o, deixarei entrar livrem.te huns e outros Navios ou // Corsarios e venderem suas Prêzas.

Q.to ao 3.º Se algua destas duas Nações Beligerantes quizer deixar aqui prezioneiros da outra, verei se politicam.e os não recebo, porem, e disto me não poder escuzar, recebendo-os ficarão em sua plena liberd.e p.a hirem p.a onde quizerem, p.rq.e julgo q.e a retenção de prezioneiros, he continuação de hostilid.es.

Q.to ao 4.º Deixarei entrar, como ate aqui o tem feito, todos os Navios Mercantes Anglo Americanos sem restrição algua.

D.s G.de a V. Ex.a

Q.el da Ilha do Faial 11 de Agosto de 1812

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Ayres Pinto de Souza

a) Elias Joze Ribeiro

DOCUMENTO 27

Ordem de 23 de Agosto de 1812 do capitão-general para o governador das ilhas do Faial e Pico em resposta ao pedido de esclarecimentos relativamente à eventualidade de o porto da Horta ser frequentado por navios ingleses e americanos em virtude da guerra entre ambas as nações.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 4 Mai.1810-25 Mai.1812, fls. 57-57v.

Para Elias José Ribeiro, Governador Militar das Ilhas do Faial e Pico.

Tenho presente a Carta de V.M. de 11 de Agosto corrente, em que me participa a noticia que officialmente lhe communicara o Consul dos Estados Unidos d'America nessa Ilha, d'haver a sua Nação declarado guerra á Gram Bretanha, noticia que igualmente me foi transmittida p.lo referido Consul, e tenho tambem presentes as questões que V.M. propoem, sobre o modo p.r que se hade havêr com as Embarcações assim Americanas, como Inglezas; solicitando a m.a rezolução quanto á primeira questão, parece que o tratado d'Amiz.e, e Alliança, concluido em 19 de Janeiro de 1810, entre S.ªR. e ElRey da Gram Bretanha se Determina no § 1.º, 2.º e 8.º, não sendo compativel com huma Alliança deffenciva, a prohibição da entrada dos navios de Guerra de huma das partes contratantes nos Portos pertencentes á outra; e se Portugal na conform.e do § 2.º deve procurar no cazo que a Inglaterra seja ameaçada de hum attaque hostil; os mais efficazes e efectivos bons officios tanto para prevenir as hostilid.es como p.a obter justa, e completa satisfação a favor da parte offendida; parece consequente, não se devêr embaraçar que os Inglezes vendão as suas prêzas principalmente não se referindo o Tratado de Alliança defenciva, aos Decretos que V.M. aponta; porem sem aos precedentes Tratados, entendidos na maneira mais ampla. A segunda questão se rezolve em sentido contrario pelos m.mos principios que determinão a primeira, por isso que sendo os Americanos os Agressores, não estão no cazo de pertenderem da nossa parte ajuda a favor, nem por consequencia nas circunstancias de poderem aplicar-se-lhe as dispozições que V.M. menciôna; e portanto será de muita conveniencia que V.M. verbalmente ensinue ao Consul dos Estados Unidos, os verdadeiros termos deste

negocio, fazendo-lhe vêr que p.a conservação da bôa harmonia, será de muita utilid.e, que os seus Corsarios não tragão prezas a esse Porto; e m.mo que os Corsarios não dem nesse fundo sem huma urgentissima necessid.e, e por espaço muito breve, sendo o meio mais proprio p.a evitar contestações; por isso que só desta maneira se tirará toda a occazião, ao Ciume que aliás poderião ter os Inglezes, vendo entrar nos Portos de huma Potencia Alliada, os Navios de Guerra de huma Nação inimiga, com as prezas feitas sobre os // os seus Vassallos, tanto mais que de qualquer contestação pode seguir-se a precizão de pôr em pratica, maiores restrições, prejudiciaes ao Commercio dos proprios Americanos, e a nós pela necessid.e que temos dos seus generos: quanto á 3.ª questão está claro que aos Inglezes se não pode prohibir pôr em terra os prezioneiros que fizerem, não devendo V.M. porem tomar conta delles qd.o lhe não seja requerido Officialm.e, e nesse cazo deve politicam.e escusar-se, mostrando a quem o requerêr que não tem as proporções necessarias p.a os ter em boa guarda, pela qualid.e do Porto, e outras razões semelhantes: pelo que toca aos prezioneiros feitos pelos Americanos, pareceme mais util, até mesmo aos Inglezes, que se lhe consinta desembarcarem, do que embaraçar-lho; contanto porem, que os ditos Americanos sobre elles não pertendão ter direito algum, huma vêz postos em terra; pois que em tal cazo, parece q.e não pode negar-se-lhes a protecção de S.A.R., p.lo q.e resp.ta á 4.ª questão, parece me que as circunstancias destas Ilhas, pela escacêz das 2 proximas Colheitas, não permittem que se vede a entrada aos navios Mercantes dos Estados Unidos, salvo trazerem taes Navios Patentes de Corsario, porque em tal cazo devem sêr comtemplados do modo que acima digo; Apreço-me em responder a V.M. por isso que a sua deliberação a resp.to do p.ro, e segundo quesito, não pode sêr posta em pratica, sem violação do Tratado acima mencionado, e disto mesmo que a V.M. participo darei conta a S.A.R. Deos Guarde a V.M. Angra 23 d'Agosto de 1812. Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 28

Ofício de 7 de Setembro de 1812 do capitão-general para o cônsul dos Estados Unidos da América nos Açores sobre a declaração de guerra deste país à Grã-Bretanha.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan.1814, fl.67.

Para o Consul dos Estados Unidos na Ilha do Faial.

Recebi a sua Carta de 10 do mêz passado, em que me participa a noticia pouco agradável, da declaração da Guerra que o seu Governo acaba de publicar contra a Grã-Bretanha e supposto V.M. mesmo se persuada que huma medida tão violenta, não pode sêr doradôra, especialm.e depois das condescendencias que o Governo Britanico teve, revogando as Ordens do Conselho; com tudo as ocorrencias que no entanto podem havêr, não deixão de me dar cuidado: Deos queira dissolver os embaraços que desta inesperada contestação podem nascêr, ou privinir que os não haja; porque o meu sincero dezejo he; que sem offença das estreitas relações, que subsistem entre S.A.R. o Principe Reg.e Meu Amo, e o Governo Britanico, possa continuar da nossa parte com os Estados Unidos, a correspondencia de Amizade, que mutuamente parece sêr lhe conveniente. D.s G.e a V.M. Angra 7 de Sep.ro de 1812. Ayres Pinto de Sousa.

DOCUMENTO 29

Ofício de 29 de Dezembro de 1812 do capitão-general dos Açores para D. Miguel Pereira Forjas sobre a guerra entre os Estados Unidos da América e a Grã-Bretanha e suas implicações no arquipélago.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan.1814, fls. 109-110.

Para D. Miguel Pereira Forjaz.

Ill.mo e Ex.mo S.or = Pela Escuna =João= hontem chegada ao Porto desta Cidade recebi a Carta de V. Ex.a de 9 de Outubro do presente anno que incluia dous exemplares da Portaria de 18 de Agosto de 1812; pela qual os Senr.s Governadores de Portugal, e dos Algarves, mandavão pôr em execução o Decreto de 18 de Agosto de 1780, relativamente ás prezas e Navios de Guerra, assim da Grã-Bretanha como dos Estados Unidos d'America, actualmente em Guerra; Expondo me V. Ex.a a requizição do Ministro de Sua Magestade Britanica, junto a esse Governo em que representa o quanto seria conveniente tomarem-se nesta Capitania iguaes medidas, e a opinião dos Senr.s Governadores do Reino, inteiramente conforme com a sobredita requizição, pela convicção em que S. Ex.a entra de ser semelhante medida muito util ao Commercio de Portugal: Não posso negar a V. Ex.a que eu reconheço os ponderozos motivos que moverão os ditos Senr.s Governadores a instaurar neste cazo a Legislação do Decreto acima mencionado, e que eu nenhuma duvida teria de fazer executar o mencionado Decreto, a não obstarme as ponderações que me capacitarão não estar Authorizado para me declarar neutral entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos d'America, as quaes em breve rezumo vou expor a V. Ex.a. Em 10 de Agosto deste anno, me participou o Consul dos Estados Unidos rezidente nas Ilhas dos Açores a declaração da Guerra que o seu Governo publicára contra El Rey da // da Grã-Bretanha, e logo sem interrupção recebi huma Carta do Governador do Faial, noticiando-me o mesmo, e pedindo-me a solução de algumas duvidas que lhe ocorrião sobre o modo de se comportar com os Navios das duas Nações de novo em Guerra. Ignorando absolutamente o que se passava no Continente, e particularmente as decizoens tomadas em Portugal, não podia ter a menor idêa do modo porque a Nação Britanica olharia este negocio, nem menos me passava pela lembrança que o Ministro Inglez, tivesse a condescendencia de nos considerar neutraes; na forma que vejo assim a Portaria dos Senr.s Governadores do Reino, como da requizitoria do Ministro de S. M. B.: Nestes termos, izolado no meio dos Mares, tratei de buscar nos tratados ultimamente concluidos, entre o nosso Augusto Soberano, e El Rey da Grã-Bretanha, remedio a minha perplexidade, pois que da Corte não havia sobre semelhante asumpto, recebido instrucção alguma; bem que não ignorava a existencia do tratado de Alliança defenciva, que de qualquer maneira nos ligava aos interesses da Cauza, da Grã-Bretanha; pois que sendo os Estados Unidos, os que declararão a Guerra, estavão verificadas as circunstancias, que fazião vigoroso o dito tratado: lendo e meditando o Artigo primeiro, supposto que esse contexto parecesse limitar-se, a interpozição de bons Officios, da parte da Nossa Corte; com tudo, a remissão que nelle se faz aos antecedentes tratados, me pos na necessidade de examinar os que tinha, e podia havêr á mão; e percorrendo com todo o cuidado, os dous, que principalmente podião dizer respeito, ao cazo actual; isto he o tratado de 29 de Janeiro de 1642, e de 10 de Julho de 1664 [1674]; nesta encontrei os artigos 19º e 26º queme tirarão da duvida de que não podia considerar-me neutral, sem especial Determinação;

porque aliás, ainda que debaixo do pretexto, de maior utilidade para esta Capitania, vinha eu a constituir-me responsavel, pela falta de fé, na execução dos ditos tratados, e comprometter-me, não só com a Grã-Bretanha, a cujo Governo tanto devemos; mas o que mais he, com a propria Pessôa do Principe Regente Nosso Senhor, que de semelhante violação, com muito justo fundamento, podia tirar-me estreitas contas; pelo que por virtude de rigoroza obediencia quanto ao meu entendêr puz de parte o que me parecia conveniencia, e aos dous Governadores do Faial e S. Miguel, dei instrucções particulares que a V. Ex.a remetto em rezumo: e desta m.a rezolução dei immediatamente conta a S.A.R. pela Secretaria de Estado competente pedindo as necessarias instrucções; este he o verdadeiro estado das couzas nesta Capitania a que devo acres- // acrescentar que impedir a entrada aos Navios de Guerra Inglezes, me parece couza impossivel, sem que elles do seu proprio Governo, tenhão Ordens para o não pertender; porque a estas paragens vem muitas vezes refrescar, e as deligencias para examinar a necessid.e com que pertendem entrar, deficultosamente se podem verificar, attentas as pequenas forças da Capitania, sem me expôr a desares, que em ultima analyse vem a comprometter a Nação, e a propria Authorid.e do Principe Reg.te Nosso Senhor, não fallando do meu compromettimento pessoal; porque esse gostozamente porei de parte, quando do meu particular prejuizo, possa rezultar proveito publico: ao mesmo passo, que dos Americanos não devo ter iguaes receios, por isso que assim como esta Capitania lhe da sahida a muitos dos seus generos, tem alguns de que elles muito precizão, como v.g. os vinhos do Pico; pelo que franqueando-se-lhes o Commercio, não intentarão questionar outros pontos de nenhuma utilid.e para elles. Isto he o que eu entendo; se porem os Senr.s Governadores de Portugal, entenderem ser de urgente necessid.e para esse Reino, que eu mude de Systema, antes de receber Ordens da Corte com semelhante incinuação o farei; pois que em tal cazo, me considerarei izento de toda a responsabilid.e em que aliás me poderia reputar pelo que acabo de expôr. D.s Guarde a V. Ex.ª Angra 29 de Dezembro de 1812. Ayres Pinto de Sousa.

DOCUMENTO 30

Movimento da venda de trigo no Terreiro Público de Angra no mês de Agosto de 1812.

Original: AHU, *Açores*, cx. 89, doc. 17.

N.º 1

Extrato da Certidão do Terreiro, em que se contem as quantidades, preços, e valor do trigo vendido no Mez de Agosto, no Terreiro da Cidade de Angra no anno de 1812.

N.1.	31m 40	760	1444$000	N.13 não se faz menção das fracções abaxo de alqueire.
N.2	1m 23	700	58$100	
N.3	7 m 42	750	346$500	
N.4	7 m 48	810	379$080	
N.5	5 m 00	740	222$000	
N.6	2 m 55	680	119$000	
N.7	2 m 20	800	112$000	
N.8	1 m 05	640	41$600	
N.9 vid. N.13.				
N.10	7 m 48	710	332$280	
N.11	- m 10	630	6$300	

N.12	1 m 50	600	66$000	
N.9 e 13	4 m 07	730	180$310	
N.14	- m 30	670	20$100	
N.15	2 m 56	780	137$280	
N.16	1 m -	720	43$200	Nos dias 30, 31 de Agosto forão estas
N.17	1 m -	500	30$000	> duas quantidades metidas no Terreiro
N.18	1 m 37	480	46$560	pelo Thezoureiro Geral da Junta
N.19	- m 27	790	21$330	Fran.co Cellis Medina, e logo
Soma	81 m 18			vendidas, ou tiradas.
N.20	- m 30	1000	$	
N.21	- m 44	1010	$	Os contrarios que souberão, no dia 31 de Agosto já tarde meterão estas duas quantias mas não tiverão tempo e por isso só no pr.o de Setembro se prezumirão vendidos quatro alqueires.

Pg. De Sello 40 rs.
que se carregão a fls 58
[assinatura ilegível] //

DOCUMENTO 31

Aviso do Conde de Aguiar de 11 de Abril de 1813 para o Capitão-General dos Açores sobre a neutralidade portuguesa no decurso da guerra entre a Inglaterra e os Estados Unidos da América do Norte.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, mç. 10, doc. s/n.

Subio á Augusta Prezença de S.A.R. o Principe Regente Nosso Senhor o Officio de V.S. N. 47, datado de 14 de Setembro do anno passado, em que V. S. deu conta do que rezolveu sobre os quezitos, que lhe fizera o Governador da Ilha do Faial, á vista da declaração de Guerra entre os Estados Unidos da America e a Grande Bretanha; e não podendo de modo algum entenderse, como V. S. suppoz, que as Disposiçoens do Tratado concluido ultimamente entre S. A.R., e S. M. Britanica devião alterar, ou invalidar as Disposiçoens dos Decretos de 17 de Setembro de 1796, e de 3 de Junho de 1803, que regulárão a policia dos Portos, segundo o systema de Neutralidade seguido naquelles periodos, e que ora Se Determinou S. A.R. a adoptar na prezente Guerra, como V. S. verá do Avizo, que se lhe remette. Manda S.A.R. declarar a V. S. que estritamente se deve cingir ás Disposiçoens dos citados Decretos, fazendo as religiosissimamente observar nessas Ilhas, sem modificação, ou alteração alguma, pois que assim se ficão praticando nesta Corte, e em todos os Portos sugeitos ao Dominio de S. A.R. sendo certo que qualquer desvio que nisto haja poderá comprometter a mesma Neutralidade, que S. A.R. se tem proposto seguir inalteravelmente.
D.s G.de V.S. Palacio do Rio de Janeiro em 11 de Abril de 1813

Conde de Aguiar

PS
Não posso ainda mais deixar de observar a V. S. quanto se fez reparavel na Real Prezença a opinião pronunciada pelo Governador do Fayal sobre a permissão de venda das Prezas das Naçoens Belligerantes nos Portos Neutros, pois que não existindo legislação expressa a tal respeito, he temeraria toda a extensiva interpretação, que so compete a S. A.R.

Sr. Ayres Pinto de Souza

DOCUMENTO 32

Aviso de 12 de Abril de 1813 do Conde de Aguiar para o Capitão-General dos Açores, Ayres Pinto de Souza, informando não poder a coroa acorrer a despesas de defesa nas ilhas dos Açores em virtude de destinar as rendas aqui geradas a despesas diversas.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas Régias, Portarias e Avisos, Mç. 10

Subio á Real Presença do Principe Regente N.S. o Officio de V.S. N 58, em datta de 23 de Novembro do anno passado, em que V. S., remettendo o Mappa das forças Militares dessa Capitania, expoem mui miudamente a maneira por que ellas são occupadas, e os obstaculos que se apprezentão aos desejos, que V.S. tem de dar lhes huma conveniente disciplina, habilitandoas a servir á defeza dessas Ilhas, circunstancias que induzirão a V.S a fazer a proposta da Creação de hum Batalhão de Infantaria para essa Ilha Terceira, e de outras providencias para as Guarniçoens de S. Miguel, e Fayal: Á vista do que reconheceu S. A.R. qual he o zelo, com que V.S.a olha para a segurança, e manutenção dessa muito importante parte dos Seus Dominios, que lhe foi confiada, e não teria o Mesmo Augusto Senhor hezitado em dar a tal respeito as providencias convenientes, se no momento actual não obstasse a idêa de novas despezas a applicação, e destino que tem huma grande parte do rendimento dessas Ilhas. Todavia fique V.S. certo de que S. A.R. tem muito em vista a organização Militar dessas Ilhas, a que não deixará de dar aquella forma, e systema, que parecer // mais analogo ás suas circunstancias.
D.a G.de a V. S. Palacio do Rio de Janeiro em 12 de Abril de 1813

a) Conde de Aguiar

DOCUMENTO 33

Ofício de 14 de Setembro de 1813 do Capitão-General para o Conde de Aguiar sobre a emigração de casais para o Brasil e os interesses dos armadores envolvidos.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-21 Mar. 1816, fls. 118v-121v.

Ill.mo & Ex.mo Senr.
Em consequencia das Reáes Ordens, que por Avizo de V. Ex.a N.º 320, de 12 de Abril do corrente anno me forão expedidas, fiz immediatamente saber aos Proprietarios do Bergantim - Mãi de Deus - , que dos Casáes allistados podião escolher os que bem lhes parecesse, para cumprimento do seu contracto: e sendo-me por elles dirigido hum // hum requerimento, no qual sollicitando as Ordens necessarias para a expedição do dito navio, se deixava ver que os ditos Proprietarios pertendião não limitar a escôlha aos ditos Casáes allistados, lhe deferi na maneira que a V. Ex.a mostrará a copia junta N.º 1, fazendo expedir a Portaria da copia N.º 2, conceituando que apezar de V. Ex.a neste Aviso me significar de Ordem de S. A.R. que eu devia por todos os modos auxiliar a execução do Contracto feito pelos mencionados Proprietarios, e que a elles ficava completamente a escôlha dos Cazáes que houvessem de transportar no seu Navio; O Principe Regente N. S.r contudo não tinha em vista, com huma semelhante concessão, alterar o sentido das primeiras Ordens que em Aviso N.º 68, de 11 de Março de 1811, me forão expedidas, e que acautellavão o detrimento da População e da Agricultura: não intendendo porem assim os referidos Proprietarios, e talvez persuadidos de que aquellas palavras; que acima mencionei, os constituiam como humas authoridades independentes, e desligadas de qualquer finalisação, me dirigirão o segundo requerimento, que he o da copia N.º 4, fazendo igualmente expedir ordens aos Governadores, e Circulares aos Ministros das differentes Ilhas. Como porem seja provavel, á vista da idêa em que estão os Proprietarios do Bergantim - Mãi de Deos -, especialmente pelo conhecimento que tenho do genio de alguns dos Socios de Nicoláo Maria Raposo, que elles se não contentavão com estas disposições; e por outra parte persuadido, pela experiencia que tenho da Bondade do Principe Regente Nosso Senhor, que as Suas Reáes Ordens não terião em vista desauthorisar hum Vassallo que se emprega de todos os modos possiveis em servi-lo, executando tudo quanto lhe he Determinado, e convem aos Reáes Interesses: na quasi certeza de que Nicoláo Maria Raposo, e seus Socios, irão incommodar o Throno com a sollicitação de novas e mais terminantes Ordens, que amplamente satisfação não o seu zêlo pelo bem publico, mas o desejo dos lucros: não posso dispensar-me de tomar a V. Ex.a algum tempo com a exposição das verdadeiras circunstancias deste negocio, juntando-lhe huma analyse dos principaes pontos do segundo requerimento dos mencionados Proprietarios. Logo que me chegarão as Reáes Ordens ácerca do Transporte dos Casáes, em Aviso de 11 de Março // Março de 1811, e dei fim ao recrutamento que juntamente me fôra incumbido, puz em execução o que me era Determinado, e concorrerão a allistar-se nas differentes Ilhas desta Capitania, á excepção do Pico, São Jorge, muitos Casáes. Apenas tive a lista, passei a ajustar o primeiro transporte com o Procurador de Nicoláo Maria Raposo, e seus Socios, por me sêr assim ordenado; e no seu Bergantim - Mãi de Deos - forão todos, ou a maior parte dos Casáes allistados na Ilha de S. Miguel, e alguns desta: successivamente se ajustarão mais Navios, nos quaes, por attender aos muitos Casáes que restavão nesta Ilha, e existião na do Fayal, fiz embarcar parte de huns e de outros,

para o que me foi necessario fazer algumas transacções particulares com os donos dos Navios pertencentes á Praça do Fayal, que repugnavão vir a este Porto de Angra, tal era a vontade que eu tinha de desempenhar as Ordens do Soberano, e a compaixão que me merecião homens que havião largado terras que trazião de arrendamento, e as suas póbres Choupanas para procurar em clima estranho melhor fortuna. Com o naufragio de hum dos navios ajustados, ficarão ainda párte dos Casáes allistados no Fayal, e nesta Ilha Terceira, todos os das Flores e Graciosa, e poucos ou nenhuns na de S. Miguel, que sendo a Ilha que melhor sustenta os seus habitantes, era a que menos precizava dos auxilios do Estado. A preferencia que se dava ao Bergantim - Mãi de Deos -, nas Ordens que me forão expedidas, e o conhecimento que dellas tinhão os Proprietarios, fez alterar a verdadeira Ordem deste negocio, obrigando-me a começar o transporte dos Casáes pelos de S. Miguel, que menos o necessitavão; e a não sêr a desmedida ambição do Procurador que então era dos Proprietarios, o qual entendêo não ser sufficiente o lucro que faria somente com os Casáes de S. Miguel, nenhum só haveria sahido desta Ilha Terceira no primeiro transporte; porem aproveitando-me opportunamente das dispozições que lhe achei, não só obtive que elle d'aqui levasse alguns dos Casáes mais necessitados, mas foi-me necessario grande paciencia para supportar depois a impertinencia com que pertendia levar todos quantos havião, não obstante haver-se reconhecido, por huma vistoria judicial, o maximo numero que podia conter sem risco do seu Navio. Existem pois ainda talvêz mais de 800 pessôas dos Casáes que se allistarão em virtude das Reáes Ordens, que fiz publicar no principio desta diligencia: grande parte destas, sem casa // casa, sem arranjo. E talvêz sem outro abrigo mais do que a liberalidade de huma ou outra alma caritativa: muita desta gente hé capaz do serviço da Lavoura, e outra susceptivel de sêr empregada em exercicios fabris, e pode dizer-se sêr a única que sobeja, alem da que já tem hido, do numero necessario á defeza, á população, e aos trabalhos de agricultura, não porque seja hum verdadeiro sobrecelente dos habitantes, que proporcionalmente á sua extensão cada huma das Ilhas, em estado de prosperidade, poderia sustentar com utilidade propria; porem sim hum sobejo relativo ao emprego que lhe proporciona o actual systema de agricultura quasi geral nesta Capitania. Concluida esta exposição, passo á analyse do requerimento dos Proprietarios do Bergantim - Mãi de Deos -, para que, visto hum negocio de tal ponderação de ambas as fáces, V. Ex.a possa ajuisar delle mais facilmente, e faze-lo chegar ao conhecimento do Nosso Augusto Soberano, a fim de que eu póssa, mediante as Suas Reáes Ordens, ser melhor illustrado, se acaso acontecer os meus desejos, e as minhas idêas, illudidas pelos meus acanhados conhecimentos de economia politica, não sejão conformes ás Reáes Intenções. Reduzem-se os embaraços que os Proprietarios do Bergantim - Mãi de Deos - suppoem encontrar nas minhas desposições para satisfazer aos seu ajuste, a tres. 1.º Que não consentindo eu que elles possão escolher Casáes d'entre Milicianos, pois que estes se comprehendem no numero das pessôas addidas ao Serviço Militar, nenhumas ou quasi nenhumas outras honradas e proprias da lavoura poderão achar nas circunstancias de preencherem o seu ajuste.2.º Que não designando eu a qualidade dos Proprietarios que exceptuo se não vagamente, venho a coartar a liberdade civil que tem qualquer Vassallo de S. A. R. de ir estabelecer-se aonde bem lhe aprouvér, e o que mais hé os constranjo a que como Servos da Gleba morrão em huma terra que elles não querem, e isto contra o disposto na Ord. Do Liv.4.º N.º 42. 3.º Que não declarando eu a qualidade do Passaporte com que devem habilitar-se a pessôas que houverem de ir á sua propria custa; e devendo entender-se o Passaporte do Governo Geral, fica este negocio sujeito ao inconveniente de grandes demoras pela difficultosa navegação entre estas Ilhas. Quanto ao primeiro embaraço que se figura, tenho já dito a V. Ex.a que existem muitos Casáes allistados, dos quáes sem inconveniente al- // algum

os Proprietarios do Bergantim - Mãi de Deos - podem bem á vontade escolher cem pessôas, principalm.te - não havendo nas Ilhas das Flores, Côrvo, Graciosa, e Santa Maria, - Côrpo algum de Milicias, que por esse lado possa obstar á nova escolha que pertendem fazer, verificando-se alem disto que nas Ilhas Terceira e Fayal não he exacta a sua supposição, pois que, como dito fica, a pezar de ter a primeira dois Regimentos de Milicias, e a Segunda hum, existem com tudo muitos Casáes em termos de sêr transportados desde o primeiro allistamento; e se por ventura em São Miguel não achão outras pessôas alem dos Milicianos que possão completar o numero do seu ajuste, não he cousa extraordinaria, pois que já levarão todos ou a maior parte dos que havia allistados, nem motivo por que eu deva mudar de opinião, pois que se hé verdade, segundo os ditos Proprietarios assevérão, não haver alli outros Casáes de homens honrados, e de haverem alem dos empregados nos Corpos de Milicias, tambem fica evidente que quaesquer destes que se transportem, não poderá ser o seu lugar substituido por pessôas capazes de servir nos Regimentos de Milicias, que sendo por assim dizer a única força Militar da Ilha de São Miguel, não podem deixar de merecêr-me toda a attenção para os conservar no seu estado completo, especialmente na persuasão em que eu estou de não sêr o numero de 2:400 homens de Milicias sufficiente para rebater qualquer insulto dirigido contra huma Ilha rica, e por muitas partes accessivel. A respeito do 2.º embaraço que se nóta posto por mim á execução das Reáes Ordens, ou para melhor dizer da increpação que se me fáz de eu pertender reduzir á escravidão homens livres contra o disposto pelas Leis deste Reino, porque não consinto na sahida dos proprietarios de terras, sem embargo de que eu tenho aplicado aos Ministros Territoriaes a maneira por que devem entender a minha Portaria de 13 de Agosto, a que poderia escusar-me talvêz de fazer declaração alguma á vista do preambulo, e disposições dos Alvará de 4 de Julho de 1758, e da recommendação que me foi feita em Aviso N.º 68 de 11 de Março de 1811, quando pela primeira vêz S. A.R. Se Servio Mandar-me encarregar a expedição dos Casáes: com tudo, para que V. Ex.a possa formar sobre este negocio hum justo conceito, e certificar-se de que não hé capricho, ou espirito de denominação [sic] o que dicta as minhas desposições po- // porem sim o desejo de acertar com o bem do Serviço e Vontade do Soberano, sempre propenso a beneficiar os seus Vassallos, devo ingenuamente dizer a V. Ex.a que as restricções consequentes d'aquelle Alvará, e recentes Determinações do Aviso que acabo de citar, quando não existirem, as deveria ou, por zelo do Real Serviço, requerer para conservação desta Colonia. Hé hum principio quasi como axioma, na theoria da economia politica, que a população se augmenta a pár da agricultura, e que esta cresce com a divisão das propriedades, e que pelo contrario huma e outra cousa diminue quando os predios rusticos se reunem e cahem nas mãos de poucos proprietarios, que consumidores inuteis; comem o produto sem o trabalho de seus braços: se a theoria aponta este principio, a experiencia o tem comprovado em Portugal, e o mostrão evidentemente a comparação das duas Provincias do Alentejo e Minho; a primeira tão dispar da segunda na grandeza e qualidade do terreno, quanto esta a excede em população e cultura; sem que se veja outra razão que não seja a multiplicidade de pequenos Proprietários que enserra, em quanto a outra, com propriedades immensas mas reunidas em poucas mãos, sustenta apenas algumas familias na opulencia, e escaçamente os seus Caseiros, e mercenarios Lavradores, apezar da especialidade com que a sua agricultura tem sido favorecida pelas Leis. A Ilha de São Miguel nesta Capitania offerece disto tambem outro exemplo comparada com qualquer das outras Ilhas, não apparecendo outra razão da sua actual riqueza, e prosperidade, alem do systema de agricultura diverso das mais, que lhe tem facilitado a subdivisão dos prédios entre maior numero de pequenos proprietarios, e consequentemente libertado muitas

pessôas da sujeição e influencia dos grandes. Se isto he para mim huma verdade de que estou convencido inteiramente, tanto que desejava ver o mesmo systema introduzido gradualmente em toda a Capitania, como poderei eu, sem ir contra o dictame da minha consciencia, promover a sahida de semelhantes pessôas n' aquellas partes em que o vejo começar, ao menos em quanto pelo Soberano me não he ordenado expressa e positivamente ? Eu não sou pois, Ex.mo // Ex.mo S.or, aquelle que quero reduzir os habitantes desta Capitania ao estado de servos da Gleba; mas talvez aquelles, que agora avanção contra mim esta recriminação, com o andar do tempo se não possão justificar da suspeita de que elles pertendêrão, destruindo a competencia que pode rezultar-lhes da existencia de pequenos Proprietarios, fazer do résto dos habitantes aonde a sua influencia e cabedáes podessem abranger, servos seus adscripticios aquelles que só devêrão sêr Vassallos do Soberano. Talvez não fosse muito custoso juntar materiaes que apoiassem esta suspeita; se a experiencia quasi diaria a não justificasse com a natural propénsão que se devia em quasi todos aquelles homens que grangeárão cabedáes em pouco tempo, e sem ser pelo trabalho de seus braços; porem o que tenho dito será seguramente bastante, para que ao claro discernimento de V. Ex.a se manifeste que só com passos vagarosos e prudentes, se pode caminhar em semelhante materia sem risco; não devendo portanto cançar a V. Ex.a com mais extensa exposição. Quanto ao 3.º embaraço, como pela circular da copia N.º 5 este fica removido tanto quanto o permittem as Reáes Ordens acima citadas, nada tenho a dizer, salvo certificar a V. Ex.a que o § ultimo do Aviso de 12 de Abril do corrente anno, he a primeira e única Ordem que tenho recebido ácerca das pessôas que pertenderem transportar-se para o Continente do Brazil á sua propria custa, e que por isso até ao presente sómente se tem facilitado Passaportes áquelles que se tem mostrado nas precizas circunstancias do Alvará de 4 de Julho de 1758. Confio nas rectas intenções de V. Ex.a, e na Bondade do Nosso Augusto Soberano, que tudo quanto acabo de dizer não será avaliado como huma impertinente narração de quem deseja só por interesse proprio obstar a huma intriga que muito provavelmenete lhe podem suscitar pessôas poderosas em cabedáes, e protecções; porem sim como huma exposição sincera de quem procura prevenir consequencias que podem ser damnosas á prosperidade desta parte de Seus Estados, que S. A.R. Foi Servido Confiar ás m.as fracas luses. Deos G.e a V. Ex.a . Angra 14 de Setembro de 1813. Il.mo e Ex.mo S.r Conde de Aguiar. Ayres Pinto de Sousa.

DOCUMENTO 34

Ofício de 13 de Outubro de 1813 do Capitão-General para o Conde de Aguiar sobre a qualidade e carácter dos Juizes Ordinários da Ilha de S. Miguel, propondo reformas na estrutura administrativa.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-21 Mar. 1816, fls. 134-135.

Ill.mo & Ex.mo Senr.
Em Avizo de V. Ex.a N.º 332, de 12 de Junho do corrente anno, Foi Sua Alteza Real Servido Mandar-me remetter a Conta que á Sua Real Presença dirigio o Governador da Ilha de S. Miguel, em data de 16 de Agosto de 1811, para á vista della informar com o meu parecêr: e cumprindo com o que o Principe Regente Nosso Senhor Hé Servido Ordenar-me, tenho de dizer a V. Ex.a que de facto existem com Juizes Ordinarios as tres

Villas do Norte, Agoa do Páo, e Alagoa, sendo especialmente a primeira de creação muito antiga: e não se pode tambem duvidar, que sendo em geral muito pouco cultivados os espiritos dos habitantes da Ilha, n'aquellas partesmais distantes dos pórtos frequentados, se observa mais ignorancia, alem da que geralmente há, no resto da Ilha, e consequentemente nas terras governadas por Juises Ordinarios, aonde há ordinariamente parcialidades, por serem táes Juises óra parentes, e amigos de huns, óra inimigos de outros; preside mais ás decizões judiciáes o capricho e animosidade do que as Leis e recta razão: d'aqui nasce que na percepção dos impostos territoriáes, cuja arrecadação he incumbida ás Camaras presididas por táes Juises, há irregularidades, há favores, e assim tem indispensavelmente de acontecer, porque os lançadores, e os que presidem a cobrança, longe de serem sugeitos á fiscalização, são pelo contrario os proprios lavradores cujo interesse he não exigir exactidão nos pagamentos, para que em retribuição os que depois delles sobem aos Car- // Cargos lhe concedão iguáes franquezas: he cérto que para obviar a táes damnos forão instituidos os Corregedores, e que á primeira vista não se pode intender como acontecem semelhantes irregularidades; porem tendo sido os Corregedores dispensados por Provisão do Dezembargo do Paço de fazer as Correições annuáes, obrigados somente a huma triennal, dispensa necessaria para as Correições que se fazem nas outras Ilhas, porem desnecessaria na mesma Ilha em que reside o Corregedor, fica evidente que qualquer Juiz Ordinario pode ser hum Despota á sua vontade, todas vezes que não se encontrar com pessôa que tenha posses para ir buscar recursos a 12 legoas de distancia. Hé igualmente certo que a Junta da Real Fazenda desta Capitania vendo a demora que havia na remessa de varios impostos territoriáes; se vio obrigada por vezes, e já no meu tempo encarregou alguns dos Ministros de Vara-branca a diligencia das cobranças de táes impostos, e do exame dos livros de sua comptabilidade, porem este remedio foi sujeito a contestação, e os Juizes Ordinarios pertenderão eximir-se de táes exâmes debaixo de fundamento que para isso somente o Corregedor tinha authoridade, e só depois de algum tempo se conseguio vêr nos Cófres o fructo de táes imposições, para o que foi assim mesmo necessario que eu advertisse alguns destes Juizes: nestes termos eu estou plenamente convencido que os Juizes Ordinarios que só hoje em dia existem na Ilha de S. Miguel, nas sobreditas tres villas, mais servem para sustentar rixas e cabalas familiares do que para administrar a Justiça: são tambem grandes os inconvenientes de não poderem achar-se escrivães sufficientemente instruidos para táes jurisdicções; porem a pezar dos erros que nelles nota o Governador de São Miguel, que poderão ter existido, mas de que nunca até agóra tive noticia, eu confesso a V. Ex.a que ainda tenho mais medo dos máles que podem causar escrivães peritos mas máos homens, servindo com Juizes leigos: por tudo isto me conformo com a opinião do Governador de S. Miguel, com declaração porem, que distando a Villa de Agoa de Páo, com pouca differença, huma legoa de Villa Franca do Campo, até poderia escusar de havêr ali Camara especialmente sendo conveniente separar parte do seu territorio para a Villa da Ribeira Grande, unindo-se o resto que fica ao sul de meio da Ilha ao termo de Villa Franca, com o que se pouparião Offi- // Officiáes de Justiça, Juizes, Vereadores outras tantas pessôas impedidas para os encargos Militares, e pouco uteis ou nada para os Civis, e economicos. A Villa da Alagôa, distante pouco mais de duas légoas da Cidade de Ponta Delgada, seja abolindo-se a sua Camara, seja tirando-lhe os Juizes Ordinarios, e fazendo extensiva a ella a Jurisdição do Juiz de Fora da Cidade, á semelhança do que se pratica com a Vila de São Sebastião desta Ilha Terceira, de qualquer forma fica melhor do que actualmente esta sendo, bem escusado o remedio dos Juizes Ordinarios em tão pequena distancia de hum lugar que tem Ministro Letrado. A Villa do Nordeste, pela sua muita distancia que não vão menos de sete légoas, pela tortuosidade dos Caminhos, á de Villa Franca do Campo,

carece de que se lhe conserve a Camara para o seu Governo economico; mas sujeita á Jurisdição do Juiz de Fora de Villa Franca, á semelhança do que se mandou praticar nas de S. Jorge, e Pico, aonde cada hum dos Juizes de Fóra tem Jurisdicção sobre tres Villas em que conservão as Camaras não só pela sua antiga creação, mas porque a sua distancia reciproca fazia indispensavel que em cada huma se conservasse algum Governo economico, isto em quanto o crescimento da população não dér lugar a que na Villa de Nordeste se estabeleça huma nova Judicatura com Juiz Letrado, e que pelo andar do tempo há-de talvez fazer-se indispensavel. Isto he quanto a semelhante respeito se me offerece a dizêr a V. Ex.a, e quanto me parece conveniente: Sua Alteza Real á vista de tudo Determinará o que fôr mais de Seu R.l Agrado. Deos G.e a V. Ex.ª Angra 13 de Outubro de 1813. Ill.mo & Ex.mo Senr. Conde de Aguiar. Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 35

Ofício de 21 de Outubro de 1813, do Governador da Ilha de S. Miguel, Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, para o Capitão-General, Ayres Pinto de Souza, sobre o embarque de casais para o Brasil.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel . Governador. Correspondência, 1811-1815, mç. 2.

Ill.mo e Ex.mo S.or

Por Officio de V. Ex.a de 13 de Setembro proximo passado, que recebi no 1º do corrente me incumbe V.a Ex.ca passar os passaportes aos Cazaes de Ilhêos. Que forem transportados no Bergantim Mai de Deos, em conformidade do ajuste feito no Rio de Janeiro com o Intendente Geral da Policia, e igualmente os das mais pessoas, que pertendão, á sua propria custa transportar-se para o Brazil. Quando recebi o dito Officio já o Bergantim havia sahido, e consequentemente não pude pôr em pratica as ordens de V.a Ex.a Como a expedição dos Cazaes que sahirão d'esta Ilha em Setembro do anno passado, foi comettida por V. Ex.a ao Corregedor interino d'esta Commarca, entendi que igualmente o havia sido este anno, e por isso não me intrometti em couza alguma pertencente ao embarque d'estes Cazaes.

Examinando porem agora o que se fez, achei que os Proprietarios escolherão, e embarcarão as Pessoas que quizerão, tendo com effeito precedido Folhas corridas mandadas passar pelo Corregedor, e elles mesmos se encarregarão de fazer a Rellação nominal, que lhes pedi, e agora remetto a V. Ex.ª

O Navio mostrou-se corrente com os Despachos d'Alfandega, e Passaporte da Corte do Rio de Janeiro, e consequentemente de mim não dependia senão do Passe, que não podia di // dificultar. Agora porem que me acho authorizado por V. Ex.a, fico certo no que devo obrar para o futuro.

Alem dos Cazaes mencionados na Rellação junta, foi mais hum que o Corregedor da Commarca obrigou aos Proprietarios a embarca-lo, p.r se terem comprommettido a isso, sendo cauza de estar já aquella familia desarranjada, por haver feito venda de alguma coiza que possuia, confiada naquella promessa, o que julgo tambem participa a V. Ex.a o mesmo Corregedor. Na mesma Rellaçao assignada por Nicolao Maria Rapozo vai contemplado o sobredito Cazal.

Deos Guarde a V. Ex.a Ponta Delgada 21 de Outubro de 1813.

Ill.mo e Ex.mo Senr. Ayres Pinto de Souza
Gov.or e Cap.am Gen.al das Ilhas dos Açores

Joze Fran.co de Paula Cav.ti de Albuq.e

Rellacão dos Cazaes que conduz para a Cidade do Rio de Janeiro o Berg.tim Mai de Deos, de que hé Commandante Lucianno Miguel da Silva por Conta e Ordem do Principe Regente N. Senhor a entregar na dita Cidade ao Intendente Geral da Policia.

Lugares	Nomes	Hid.es annos	Nº	Quantd.es	Tutal
Ponta da Garca	Francisco Antonio Pereira	34			
	Cazado com Jozefa Maria	23	1	2	
D.o Lugar	Joze Bento do Coito	33			
	Cazado com Ant.a Joaq.a	30			
	F.os Antonio	4			
	Maria	2	2	4	
Arrifes	Ignacio Joze	33			
	Cazado com Anna Maria	30			
	F.os Manoel	10			
	Maria	6			
	Antonio	2	3	5	
D.o Lugar	Manoel Roiz	39			
	Cazado com Getrudes Roza	34			
	F.os Roza	12			
	Manoel	6	4	4	
	Franc.co de Peito				
D.o Lugar	Jozé de Medeiros	41			
	Cazado com Maria Fran.ca	34			
	F.os Jozé	10			
	Claudina	9	5	4	
D.o Lugar	Manoel de Lima	34			
	Cazado com Maria Joaq.a	26			
	F.os Manoel	10			
	Ritta	8			
	Maria	6			
	João	3	6	6	
Cidade	Jacinto Monteiro	21			
	[?]		7	2	//
Cidade	Antonio de Aruda	40			27
	Cazado com Fran.ca de Jezus	34			
	F.os Maria	10			
	Francisca	7			
	Jozé	3	8	5	
Dita	Antonio Lopes	30			
	Cazado com Maria de J.es	25			

	F.os Margarida	5	9	3	
	Ant.o de Peito				
Rosto de Cão	Luiz Barboza	41			
	Cazado com Anna Jacinta	32			
	F.os Manoel	5	10	3	
D.o Lugar	Antonio Cordeiro	22			
	Cazado com M.a Jacinta	16	11	2	
	F.o do Peito				
D.o Lugar	Joaq.m Jozé	30			
	Cazado com Na.ta Jacinta	28			
	F.os Joaquina	8			
	Emilia	6			
	João	4			
	Jacinta	3	12	6	
Lagoa	João Ignacio	34			
	Cazado com Fran.ca da Com.cão	39			
	F.os João	9			
	Jozé - do Peito		13	3	
Fajaa	Manoel d'Almeida	23			
	Cazado com M.a da Estrella	18	14	2	
D.o Lugar	Antonio Pereira	26			
	Cazado com Bebiana de Medeiros	37			
	F.os Francisca	2	15	3	
D.o Lugar	Manoel Pereira	34			
	Cazado com Thereza de Jezus	29	16	2	29
					56 (Continua)
Fajaa Naturaes da Ilha 3ª	Jacinto de Souza	45			56
	Cazado com Maria Luiza	40			
	F.os Jacinto	14			
	Jozé	13			
	Francisca	12			
	Marianna	11			
	João	10			
	Miguel	5			
	Marianna	20			
	Maria	3	17	10	
Mosteiros	Francisco Tavares	25			
	Cazado com Victoria [?]	25			
	F.os Francisco	2	18	3	
Relva	Antonio Furtado	45			
	Cazado com Maria Joaq.a	35			
	F.os Caetano	17			
	Jozé	14			
	Joanna	7	19	5	
Feiteiras	Jozé de Oliveira	23			

	Cazado com M.a de Jezus	17	20	2	
Rabo de Peixe	João da Costa	27			
	Cazada com Fran.ca do Espir.to S.to	27			
	F.os Roza	2	21	3	
Ribr.a Gr.e	Manoel Jozé da Costa	31			
	Cazado com M.a Ign.ca Joaq.a	36			
	F.os Antonio	9			
	Ignacia	7	22	4	
Lomba da Maia	Antonio Pereira	38			
	Cazado com Luiza da Estrella	49	23	2	
Capellas	Manoel Pereira	25			
	Cazado com Thereza de Jezus	24			
	F.os Antonia	5			
	[?]		24	4	//
					90
Capellas	Manoel de Medeiros Andr.e	31			
	Cazado com Fran.ca Joaq.a	17	25	2	
D.o Lugar	Manoel Dias	27			
	Cazado com Maria de Jezus	29			
	F.os Jozé	6	26	3	
	Francisco de Peito				
Ginettes	Manoel Fran.co dos Reys	41			
	Cazado com Joaq.a Roza	38			
	F.os Maria	14			
	Jozé	10			
	João	8			
	Francisco	6			
	Ignacia	4			
	Antonio	2	27	8	13
					103

Nicolao M. Raposo d'Amaral f.o

Rosto de Cão	Manoel da Costa		5
	Cazado com Luiza Joaquina		
	F.co Antonio	11	
	Francisco	7	
	Candida de peito		

DOCUMENTO 36

Ofício de 28 de Janeiro de 1814, do Capitão-General Ayres Pinto de Souza para o Conde de Aguiar, sobre a ocorrência de conflitos institucionais na ilha de São Miguel.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set.1811-21 Mar. 1816, fls. 155v-156v.

Ill.mo e Ex.mo Senr.

Por Avizo de V. Ex.a N.º 334 de 12 de Junho do anno proximo findo, Foi Sua Alteza Real Servido Mandar-me remetter o Officio que ao Ex.mo Conde das Galveias dirigio, em data de 5 de Dezembro de 1811, o Governador de São Miguel, acompanhado da correspondência que elle tivera com o Juiz d'Alfandega da Cid.e de Ponta Delgada ácerca da prisão que este ordenára e fizéra executar na pessôa de Manoel José de Sampaio, Ajudante das Ordenanças da Vila da Ribeira Grande; Ordenando-me o Principe Regente Nosso Senhor que sobre este negocio informe, interpondo o meu parecer, depois de examinar particularmente o que haja de excesso da parte de hum ou outro destes empregados. Para cumprir com as Reáes Determinações, e não tendo na Ilha de São Miguel pessôa a que confiadamente podesse dirigir-me, e obter hua informação extra-judicial, que me podesse merecer crédito, escrevi ao Corregedor novamente chegado o Officio que V. Ex.a verá da Copia N.º 1.º, e por elle fui informado da maneira constante do documento N.º 2; e á vista desta informação, que julgo muito imparcial; cumpre-me dizer a V. Ex.a que eu acho illegal o procedimento do Juiz d'Alfandega, e pouco decorosa a sua resposta ao Governador, supposto que este a meu vêr usasse de huma formalidade, para saber o negocio que pertendia, differente da que se pratica quando os Governadores são puramente Militares: he certo que de semelhantes conflitos, que raras vezes deixão de sêr // ser publicas, por paixão ou indiscrição de alguns d'aquelles que os fazem nascer, resulta deprimir-se a authoridade, e eu considero que esta consequencia hé muito prejudicial á Manutenção da boa Ordem, especialmente em huma Ilha populosa como a de São Miguel, aonde há muitas pessôas poderosas, e outras que não sendo tanto, vivem comtudo abastadamente, e quase todas geralmente na funesta persuasão de que o seu dinheiro lhes valerá para conseguir o cumprimento de suas caprichosas vontades, razão porque soffrem mal tudo quanto tende a mantellos em paz uns com os outros, e na regular obediencia dos seus superiores. Estou bem persuadido que o Juiz d'Alfandega he honrado e tem bôas intenções, e que nem por sombras lhe passou pela imaginação que a sua resposta excedia os limites da prudencia e moderação com que éra conveniente contestar o despacho do Governador, porque os habitos adquiridos na creação raras vezes se perdem de todo, e difficultosamente se modérão; e com effeito tal he o habito dos habitantes da Ilha de São Miguel, e de algumas outras desta Capitania, que poucas vezes quando pedem justiça, ou com razão ou sem ella, deixão de fazer hum papel que mais parece huma diatribe do que huma decorosa representação, de tal forma que algumas vezes requerendo com justiça, a expõe de maneira que mal se póde tomar conhecimento da pertenção, para lhe deferir como o negocio merece, sem dever ao mesmo tempo castigar, ou reprehender a indecencia com que se representa; porem se isto se faz reprehensivel n'aquelles que não occupão emprego publico, eu não posso conceituallo de outra maneira nas pessôas revestidas de authoridade, pois que destas deve vir o exemplo. Já disse a V. Ex.a que eu conceituava de inteiro e honrado o Juiz da Alfandega; mas não posso deixar de acrescentar que elle pertende ter muita mais

authoridade alem d'aquella que pode competir-lhe, e que estes excessos carecem de ser moderados e regulados, e para isto não convirá pouco o que a V. Ex.a propuz, para sêr presente ao Principe Regente Nosso S.r, no meu Officio de 24 de Outubro do anno passado N.º 89. - Passando a tratar do Governador de S. Miguel, devo certificar a V. Ex.a que elle he igualm.te hon- // honrado, intelligente capaz de fazer respeitar a Authoridade que lhe for confiada, e que no caso particular de que se trata, o mais que póde notar-se-lhe he huma falta de formalidade, não podendo ser estranho que elle quizesse saber do destino que se havia dado a hum subdito seu tanto na qualidade de Governador, como de Inspector de todas as Tropas d'aquella Ilha: he certo que regularmente fallando, e no curso ordinario dos negocios, a interposição da Authoridade Militar poucas vezes prova bem; porem tambem a meu ver não pode entrar em duvida que em huma Ilha, ou qualquer Governo dependendo das suas proprias forças, como militarmente deve sêr olhada a Ilha de S. Miguel, o Governador não poderá responder pela sua defeza se não tiver differente e mais ampla authoridade de que tem os simples Governadores de Praças, sem embargo de não sêr pequena a que estes tem em tempo de guerra, pois que até lhe compete a policia dellas: para obviar portanto a estes e outros inconvenientes ainda mais serios, e na consideração de que a Ilha de S. Miguel se acha a mais de 30 légoas de distancia da residencia do Governo Geral, e situada em mares procellosos que interceptão a communicação por dois e tres mezes, e attendendo á importancia de huma tal Ilha, hé o meu parecer que ao seu Governador se deve dar hum Regimento que o ponha nas circunstancias em que estavão os Governadores subalternos no Brazil, ou qualquer outro que mais convenha, contanto que tenha hum por onde a sua authoridade seja regulada o que até agora não houve. Isto he o que eu entendo por mais conveniente ao Serviço de S. A. R., porem o mesmo Senhor Determinará o que melhor lhe agradar. = Deos G.e a V. Ex.a Angra 28 de Janeiro de 1814 = Ill.mo & Ex.mo S.r Conde de Aguiar = Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 37

Ofício de 24 de Julho de 1814, do Capitão-General Ayres Pinto de Souza para o Conde de Aguiar, sobre a exportação de gado da Ilha de S. Jorge e aspectos da fiscalidade dos Açores.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set.1811-21 Mar. 1816, fls. 213-217.

Ill.mo & Ex.mo Senr.

Em consequencia da communicação que S.A.R. Houve por bem mandar me fazer de suas Regias Resoluções de 30 d'Outubro de 1812, tomadas sobre as Consultas da Real Junta do Commercio do Brazil de 8 e 9 de Outubro do mesmo anno, e do mais que o Mesmo Senhor Foi Servido Ordenar-me em Aviso de V. Ex.a N.º 327, de // de 9 de Junho do anno passado, tenho de certificar a V. Ex.a que ao Juiz e Officiaes da Alfandega desta Cidade fiz saber as Determinações do Principe Regente N. S.r assim relativamente á regulação dos Barcos para descarga dos Navios que chegão a este Porto, como á percepção da Propina do Sal, que o Mesmo Senhor Foi Servido permittir se continuasse a cobrar com as restrições apontadas na Consulta da Real Junta do Commercio de 5 de Outubro de 1811. Igualmente tenho de segurar a V. Ex.a que fico intelligenciado das Intenções e Vontade do Principe Regente N. S.r concernentes á

exportação dos Gados de São Jorge, para se praticar tudo quanto o Mesmo Senhor me Determina. Satisfazendo ao mais que no dito Regio Aviso se me ordena ácerca do juiso que formo sobre o valor comparativo dos 5 por cento do imposto territorial, e Fragatas de Guerra, em relação ao que se paga das Carnes verdes de vacca, tenho a dizer a V. Ex.a que eu considero os exportadores de Gados para fora da Capitania muito favorecida, pelas razões que V. Ex.a facilmente deduzirá do calculo de huma carregação, e dos seus lucros que ao diante junto, e que he fundado no que tenho visto e examinado por aquelles meios que estão a meu alcance: de semelhante calculo se manifesta ser o lucro de taes exportadores, tiradas todas as despesas, desfalques, e riscos, mais de trinta e oito por cento. Isto supposto, passarei agora a examinar a influencia que tem semelhantes exportações no producto do imposto nôvo sobre a carne verde. Suponha-se que a sahida de Gado da Ilha de São Jorge pode annualmente subir, por termo medio, a 600 cabeças; se estas se comsumissem na Capitania, entrarião nos Reaes-Cofres, avaliado o pêso de cada rêz em 16 arrobas, como se computou no calculo relativo ás exportações, 2$560 r.s por cabeça, e ao todo 1:536$000 r.s, donde fica evidente que sendo as exportações feitas para fora do Reino, outro tanto perderião por anno não só os Cofres desta Capitania, mas effectivamente a massa geral das Rendas Reaes; se porem se considerar a exportação feita para Lisbôa, ou Madeira, ain- // ainda assim mesmo as Rendas Reaes hão-de ser desfalcadas, porq. supposto as rezes ali vão pagar os 5 r.s por arratel, comtudo a mesma computação que procede a respeito dos desfalques no calculo relativo aos exportadores, influi directamente na diminuição deste ramo de Rendimento Real, pois que os 5 r.s por arratel, que em Lisbôa ou Madeira se vão pagar, não he do todo que se exportou, mas do Gado que chegou vivo, e desfalcado no peso pelo detrimento que experimenta em huma viagem, que, sendo feliz, não he de menos de 8 dias; a perda pois nas rêzes mortas na viagem será de 153$600 r.s, e no desfalque do peso 86$400 r.s ao todo 240$000 r.s, quantia, ainda que pequena, nada indifferente para a Ilha de S. Jorge, que talvez nos outros artigos de Despacho da Alfandega ordinariamente pouco mais produzirá: fica pois evidente que da livre sahida de gado de S. Jorge para fora da Capitania, seja para onde for, resultará prejuizo á Real Fazenda, em quanto os direitos de exportação se não equipararem pelo menos aos do consumo do Paiz. Tratei esta materia até agora apenas mercantilmente, porem não posso escusar-me de acrescentar, olhando debaixo de outros pontos de vista; primeiramente que da sahida de Gados para Cadiz e Gibraltar; ou outros quaesquer Portos estrangeiros, não só resultão os prejuisos aos Reaes Direitos que apontei, mas huma contravenção manifesta ao determinado no N.º 115 do L. 5.º das Ordenações do Reino, que se não acha revogado; em segundo lugar, deve tambem notar, que auxiliando-se a exportação de Gado alem daquelle limite que as creações annualmente podem supprir com crias novas, se há-de necessariamente seguir ou a falta nos Gados precizos para a cultura, ou para a manutenção das manadas alfarias; consequentemente pelo andar do tempo se há-de vir a extinguir este ramo de abundancia domestica; porque V. Ex.a deve persuadir-se que os criadores não attendem mais que ao interesse momentaneo que apparentemente se lhes offerece, e que sem duvida á vista de qualquer avanço de preço, ainda pequeno, venderão tudo quanto lhe deixarem vender, não cogitando do futuro, e // e acabarão por huma vez com hum ramo o mais necessario da Agricultura: alem disto, consentindo-se indiscriminadamente a exportação do Gado, extinguir-se-há tambem em pouco tempo outro ramo de industria, que sustenta em parte os pequenos Lavradores de S. Jorge, isto he o fabrico dos queijos, de que se prôve muita gente desta Capitania, alem do que se exporta, e com que se entretem muitos braços, que alias ficarião occiosos, não fallando do sustento que os pobres de S. Jorge tirão do leite das vaccas: he alem disto claro que o consumo e exportação não devem recahir senão nos bois e toiros de lavoura, que se

inutilisão, e vaccas já improprias para a creação, em numero que possa sêr supprido pelo Gado alfario, e que quaesquer das sobreditas rezes que se consumão, se preciza que o numero não exceda o das crias que annualmente nascem, para manter os Gados no mesmo pé indispensavel assim para a lavoura, como para a creação, e isto na supposição de que todas as crias vão á vante, o que raras vezes acontece. Fora do que he relativo meramente á Ilha de São Jorge, devo notar a V. Ex.a que esta Ilha Terceira carece de importar annualmente para cima de trezentas rezes para seu consumo ordinario, e a Ilha do Fayal não menos de cento e cincoenta, e que a não sêr da Ilha de São Jorge não tem d'onde as possão extrahir. Foi por todas estas razões que entendi, e ainda hoje entendo, que a Exportação de Gado de São Jorge para fora da Capitania, devia ser limitada debaixo de certas regulações; foi debaixo destas vistas que eu approvei a pratica da antiquissima postura existente nas Camaras d'aquella Ilha, que para supprimento dos Açougues, os quaes jamais se arrematão por não haver quem os queira, impunha ao creador de Gados, que vendia para fora da Terra, o onus de vender nella, para consumo, a terça parte do numero de rezes que houvesse extrahido; e foi na intelligencia de que este ramo de commercio se não devia prohibir, mas coarctar indirectamente, para o poder sustentar por mais tempo, sem prejuiso da Ilha de S. Jorge, e das mais que d'ali se provem de Ga-// Gado, que eu tomei a liberdade de ponderar a S. A.R. a necessidade de equiparar, com proveito da Sua Real Fazenda, a condição dos exportadores para fora da Capitania com a dos compradores para o consumo interno, fazendo pagar áquelles ao menos os mesmos direitos que estes, ou, fallando mais exactamente, os consumidores de hum genero hoje de primeira necessidade estão pagando, parecendo que na occasião em que o Estado se via precizado a lançar huma imposição sobre hum genero comprado para o consumo necessario, não seria de equidade deixar de exigir ao menos o mesmo d'aquelles que o comprão para ganhar dinheiro, e que não entrão por necessidade, mas por conveniencia em semilhante especulação; e se por ventura lembrei que os direitos acrescentados á exportação de Gados serião mais convenientes, e gravosos que os do Sello do papel na parte que comprehende os Passaportes; e a decima dos predios urbanos em Ilhas taes como a de São Jorge, não foi seguramente com a ousadia que se me na Consulta que S. A.R. Foi Servido Mandar-me communicar; tive sim em vista primeiro que tudo cumprir com o que he expresso no § 72 das Instruções Secretissimas dadas pelo Senhor Rei Dom José, de gloriosa Memoria, ao primeiro Governador desta Capitania, e que faz parte do Regimento de seus Successores: em segundo lugar a razão geral de que todo o imposto indirecto he menos pesado do que o directo: tertio, que os Sellos nos Passaportes da Policia que tirão as pessôas que andão de humas para as outras Ilhas, recahia na classe menos abastada de seus habitantes, não sendo tão gravoso só pelo que delle pagão, como pelas muitas occasiões de viagem que perdem sem proveito algum da Real Fazenda, por não apromptarem a tempo sellados os Passaportes e Despachos dos Barcos, succedendo por vezes ficar algum destes demorado muitos dias, por se perder huma hora favoravel em procurar os necessarios expedientes do Sello. Occorreo-me fallar neste ponto, por ter visto que S.A.R. já Havia dispensado a Lei geral do Sello, pelo que respeitava aos Processos Militares. Semelhantemente pelo que toca á Decima dos // dos predios urbanos, relativamente á Ilha de São Jorge, lembrei-me de dizer o que na realidade acontecia, que era o pouco proveito da Real Fazenda, o incommodo dos Ministros no lançamento, a perda que experimentavão, não chegando os 2 pr.% para os Livros; e finalmente a influencia que hum semelhante imposto poderia ter no augmento progressivo das Povoações de tal Ilha, as quaes, fallando com a ingenuidade que devo, talvez não sejão de tanta ponderação como Sacavem ou a Povoa na estrada de Lisbôa; confesso que não me prendeo a lembrança de sêr a Decima hum imposto geral, porque sendo-o a Siza igualmente, he singéla em

humas partes do Reino, e em outras dobrada, como V. Ex.a muito bem sabe; assim como he notorio que, sendo os Vinhos do Douro os de mais trabalhosa, e dispendiosa cultura, nenhuns há que sejão tão carregados de impostos assim directos, como indirectos, não obstante pertencerem todos a Vassallos do mesmo Soberano, e mesmo pelo que toca a Decima, porque Mandando o Senhor Rei Dom José examinar, pouco depois do seu estabelecimento, os motivos porque estas Ilhas não pagavão aquelle imposto, estranhando que com elle não contribuissem, sendo como erão uma Provincia do Reino; he hum facto que as informações dadas a este respeito pelos meus Predecessores mostrárão tão cabalmente a razão, que o dito Senhor Rei Dom José não insistio na execução das Suas Reaes Ordens, e a Decima nunca se exigio. O extravio de papeis que soffreo a Secretaria deste Govêrno, especialmente durante os ultimos tempos de Governador e Capitão General Deniz de Mello, que aqui faleceo, depois de huma molestia prolongada, e no espaço que estas Ilhas forão Governadas interinamente, por morte do dito Governador, não me dá lugar a referir a V. Ex.a os fundamentos que tiverão as mencionadas informações; porem ocorre-me que serião talvez, alem da quasi geral pobreza dos habitantes desta Capitania, que pouco tem diminuido, e de que só pode exceptuar-se a Ilha de São Miguel, a consideração de que // que sendo a Decima hum imposto consignado para as despesas Militares, os habitantes desta Capitania muitos annos antes delle se haver lançado se tinhão voluntariamente taxado para as despesas das Fortificações, e manutenção da Tropa, obrigando-se a pagar dois por cento de todas as fazendas e generos que se extrahissem das Ilhas, e hum Direito nos vinhos, carne e azeite que consumissem, imposição que foi confirmada por Alvará de 5 de Março de 1567, e alem desta, a pedimento dos mesmos Povos estabelecida, outra nova finta sobre os mesmos generos, por Provisão expedida no anno de 1656: qual seja a importancia das Decimas das povoações desta Capitania, exceptuadas as Cidades de Angra, Ponta Delgada, e a Villa da Horta, verá V. Ex.a da relação que junto, e será facil colligir que o rendimento de semelhante subsidio, que se arrecada com a exactidão possivel, não he de huma utilidade tal que deva fazer prescindir de qualquer peso que resulte aos habitantes de táes Povoações, e que se opponha ao engrandecimento dellas. Espéro que V. Ex.a me faça a justiça de acreditar que a extenção e miudeza da exposição que acabo de fazer,não he certamente devida nem a capricho, nem a desejo de sustentar opiniões; porem unicamente motivada pela vontade que tenho de desempenhar como devo, assim a respeito do meu Soberano, como dos Povos que compoem esta Capitania, a obrigação em que me constitue S. A.R., confiando-me o Governo desta parte dos Seus Dominios. = Ill.mo e Ex.mo Senhor Conde de Aguiar. = Ayres Pinto de Souza.=

Conta simulada de
Despesas e lucros de huma carregação de Gado de 50 rezes,
Extrahida de São-Jorge para a Ilha da
Madeira

Despesas.

Custo medio de huma rêz posta a bordo na Ilha de S. Jorge		30$000
Direitos de 3 pr.% das Fragatas, e 2 pr.% da imposição para as Fortificações, segundo o valor jurado		1$000
	Segue	31$000
	Man-//	
Transporte		31$000

Mantimento para 15 dias de viagem, computado em 7 e 1/2
alq.s de milho 3$000
Frete por cada rez equivalente ao de 2 moios de grão 12$000
Seguro de risco do mar, e Corsarios, segundo o costume da
Carreira de Lisbôa para estas Ilhas, a 13 pr.% 5$980
Custo e despesas com cada rez 51$980
Importancia total de huma carregação de 50 rêzes 2:599$000

Producto
Produz cada rêz, contadas 2 arrobas de desfalque, na viagem 14 arrobas
ou 448 arrateis, pelo preço ordinario de 200 r.s 89$600
Vale o couro em verde, segundo as informações que se tem podido obter 3$400
Produz cada rêz na sua totalidade 93$000
Computão-se as despesas feitas no sustento ate se cortar, e com os
cortadores, e o imposto dos 5 r.s em arratel, em 13$000
Producto liquido de cada rêz 80$000
Producto liquido de huma carregação de 50 rêzes, na hypothese
de morrer na viagem a decima p.te dellas 3:600$000
Lucro liquido de todas as despesas e riscos que
corresponde 38,53 p.r% 1:001$000
N. B. As rêzes que morrem na viagem não são de todo perdidas para os Carregadores, porque estou informado que apenas as vem muito enjoadas, e repugnando a comer de forma que se presuma virão a morrêr, as sangrão, cortão, salgão, e vendem na Madeira a carne salgada por bom preço. //

Resumo das sommas,
deducções, e liquidos rendimentos da Decima dos Predios Urbanos
das Villas abaixo mencionadas, extrahido dos Livros dos ulti-
mos annos da sua Collecta, que existem na Contadoria Geral.

Ilhas	Villas	Sommas	Deducção	Liqd.o prod.o	Total
S. Miguel	Alagôa	112$294	5$546	106$748	194$357
	Agoa de Pao	83$594	4$128	79$466	
	Nordeste	8$565	$422	8$143	
S.ta Maria	Porto	133$253	6$582	126$671	126$671
S. Jorge	Velas	67$405	3$360	64$045	85$482
	Calheta	10$139	$500	9$639	
	Topo	12$410	$612	11$798	
Pico	Lagens	15$380	$759	14$621	127$993
	S. Roque	22$116	1$092	21$024	
	Magdalena	97$146	4$798	92$348	
Graciosa	S.ta Cruz	183$590	9$218	174$372	244$527
	Praia	73$800	3$645	70$155	
Flores	S.ta Cruz e Lagens	104$732	5$172	99$560	99$560
Soma		924$424	45$834	878$590	878$590

N. B. Porque este subsidio altera cada anno, segundo a deterioração e augmento dos Predios, parecêo mais proximo da verdadeira maioria o rendimento do ultimo anno, de que existem Livros.

DOCUMENTO 38

Ofício de 13 de Agosto de 1814, do Capitão-General Ayres Pinto de Souza para Antonio Araujo e Azevedo, sobre o alegado apoio do Capitão Mor das Flores a navios corsários em violação dos interesses da coroa britânica.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set.1811-21 Mar. 1816, fls. 174v-176v.

Ill.mo & Ex.mo Senr.

Há poucos dias me foi entregue avulso o Aviso de V. Ex.a N.º 15, de 17 de Maio do corrente anno, no qual he o Principe Regente Nosso Senhor Servido Mandar-me remetter a correspondencia que houve entre o seu Embaixador em Londres e Lord Castlereagh, relativo a factos praticados pelo Comandante Militar da Ilha das Flores, pertendendo-se que elle tem dado abrigo e fornecimento ás presas feitas pelos Corsarios Americanos sobre os Vassallos da Gram-Bretanha; Ordenando-me S.A.R. que eu dê conta na primeira occasião que se me offerecer, informando-o não só dos factos que possão ter dado occasião de queixa ao Governo Britanico, mas tambem das medidas que eu haja tomado para obviar á repetição delles. Satisfazendo pois ao que o Principe Regente N.S.r he servido Determinar-me, tenho de // de dizer a V. Ex.a que o Conde de Funchal há poucos mezes me remetteo em Carta sua huma Nota de Lord Castelreagh identica absolutamente com a que V. Ex.a acaba de transmittir-me. Até ao ponto em que recebi a Carta do mencionado Embaixador Conde de Funchal, não tinha tido a mais leve noticia dos acontecimentos por Lord Castelreagh vagamente mencionados. Em resposta ao Conde de Funchal disse que ignorava absolutamente a materia de que se tratava, porem que passava a examinalla, como fiz na primeira occasião de embarcação que houve para as Flores, recommendando ao Commandante Militar d'aquella Ilha a estrita observancia das Leis e Ordens concernentes á Neutralidade, e em consequencia destas Ordens tive as respostas constantes das copias N.º 1 e 2. Da Carta do Juiz da Alfandega e documentos a ella juntos, não constava cousa alguma que se parecesse com o que Lord Castelreagh representa, e em consequencia nada mais me cumpria fazer do que repetir as minhas recommendações, como fiz, e V. Ex.a verá da minha correspondencia (copia N.º 3): não devo porem esconder a V. Ex.a, que dado o caso que os factos tivessem passado de outra maneira, as minhas medidas não poderião jamais estender-se a outra cousa que não fosse recommendar a observancia das Reaes Ordens, advertir e castigar as pessôas que na sua execução fossem relaxadas, bem certo de que todas as vezes que qualquer Corsario assim Inglez como Americano se lembrasse exigir por força do Commandante Militar das Ilhas das Flores e Corvo quaesquer condescendencias contra as Regras da Neutralidade, nem elle poderia repellir huma tal pertenção, nem eu a mais de sessenta legoas de distancia prestar-lhe auxilio algum para sustentar a honra da Nação, e o decoro da Corôa Portugueza: desta verdade poderá V. Ex.a capacitar-se plenamente pela leitura do meu Officio N.º 1º de 1811, e dos Mappas do estado Militar desta Capitania que sucessivamente tenho remettido todos os outros annos, sendo certo que a Tropa regular que existe nesta Capitania muito mal chega para guarnecer as tres principaes Ilhas, e consequentemente não admitte fornecer Destacamentos alguns para as Flores e Corvo, Graciosa, e // e Santa Maria, sem embargo que não tem força alguma organisada seja de Tropa de Linha, seja de Milicias.

He quanto tenho a dizer a V. Ex.a sobre esta materia em cumprimento das Reaes Ordens. = Deos G.e a V. Ex.ª Angra 13 de Agosto de 1814 = Ex.mo Senr. Antonio de Araujo e Azevedo.=Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 39

Ofício de 21 de Agosto de 1814 de Manoel Jose de Arriaga Brum da Silveira para o Capitão-General sobre o pedido que este lhe formulara para averiguar da origem do boato sobre a venda dos Açores pela coroa portuguesa.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, Correspondência, Diversos, 1800-1816, Mç. 61, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo Snr.
Tive a honra de receber a m.to prazada carta de V. Ex.a com o fexo de 3 do corr.te pela qual V. Ex.a me encarrega assim de participarlhe, q.to me haja constado a resp.to da celebre noticia q. por cartas daqui dirigidas, se divulgou nessa Capital, de q.e S. A. R. havia vendido estas Ilhas como de examinar quem seria o auctor della, e informar a V. Ex.a do conceito, q. eu formava da sua capacidade.
Dezejando sempre obsequiar a V. Ex.a, e tendo em summa veneração, e resp.to as suas ordens, de m.to boa vontade, e sem sacrificio algum do meu socego, entrarei sempre na execução, de tudo, q.to aprouver a V. Ex.a ordenar me, seja p.a o serviço da cauza publica, ou p.a seu particular; e na prez.te com.am quizera tanto mais desempenhar estes meus sentim.tos, q.to a mim poderia eu cooperar p.a socegar a V. Ex.a da inquietação q.e semelhante boato tem cauzado no seu espirito, sem duvida menos pela sua importancia, e verosimilhança, do q.e pelas perniciosas // perniciosas consequencias da sua sinistra influencia, nos animos destes povos tanto credulos, q.to ignorantes.
Neste assumpto, porem, so poderei satisfazer a V. Ex.a com hua informação nulla; pois q.e entre as m.tas noticias publicas q.e aqui m.to livrem.te circulão, já mais ouvi esta q.e faz objecto da indignação de V. Ex.a, e q.e me chegou inteiram.te de novo, com a recepção da carta de V. Ex.a
A carta ou cartas q.e transmitirão p.a ahi esta balela, he hum facto m.to p.ar, e oculto p.a q.e eu possa hir em seu alcance achando-me em hua vida privada, e retrirada por sistema; e sem dados p.a saber quem foi o auctor dellas, nenhuns meios se me offerecem p.a hir a pôr de hua luz de q.e não vejo os raios. Como V. Ex.a sabe destas cartas, e deverá portanto estar ao facto de quem as escreveu, nada mais facil do q.e exigir q.e este declare em q.e fonte bebeu // bebeu taes noticias; se he q.e, com a mania de ser novelista, as não inventou elle mesmo p.a entreter o seu leitor.
A verdade he q.e se hum tal boato, merece ser temido so pelo fim a q.e poderia dirigir se de apalpar, e desviar os animos destes povos da sua natural, e legitima subordinação, elle deve pouco inquietar, porq.e ainda aqui se não tinha principiado a fazer lavrar hua tal peste, havendo se conservado envolvida na escuridão, e no silencio hua tal lembrança; e q.e mesmo ella se tivesse feito propagar, se tornaria ridiculo o seu auctor aos olhos das pessoas sensatas, e no geral chamaria sobre elle a indignição destes povos, pela firme fidelid.e q.e elles tributão ao nosso legitimo, e o melhor dos Soberanos. P.r isto deveria, sem duvida, pôr a V. Ex.a em socego, maiorm.te, reputando, como eu pelo menos, opino, hua tão frivola lembrança nas prezentes circunstancias como filha da indiscrição, e leviand.e de algua bem insignificante cabeça.

O q.e // O q.e nesta dilig.a há p.a mim de mais notavel he q.e havendo me nella sido encarregado por V. Ex.a com recommendação de segredo, e havendo eu recebido no meio dia a Carta de V. Ex.a já na manhã desse mesmo dia, e por passageiros vindos na lancha q.e me trouce a m.ma Carta, se havia aqui espalhado q.e V. Ex.a mandava pela m.ma lancha ordem p.a se fazerem averiguaçoens sobre a origem de tal noticia; do q.e julgo dever prevenir a V. Ex.a, p.a q.e faça o uso q.e lhe parecer desta chocalhice, em q.e não tenho outras nenhuas vistas mais do q.e assegurar a V. Ex.a q.e não foi por q.e o segredo foi revelado.
M.a M.er e m.a Sen.a sensivel á lembrança de V. Ex.a me encarrega de presentear a V. Ex.a os seus agradecim.tos, e das suas recommendaçoens p.a todos V.V.Ex.as pedindo à Ill.ma e Ex.ma Snr.a D. M.a do Carmo m.to m.a Senr.a q.e q.ra desculpa-la de lhe não escrever agora por se achar algum tanto incomodada na sua saude. V. Ex.a me fará t.em a honra de me pôr aos pes de S.S. Ex.as, e de acceitar me seu

De V. Ex.a
o mais submisso e obrigado Cr.do

Fayal 21 de Agosto de 1814

Manoel Jose de Arriaga Brum da Silv.ra

DOCUMENTO 40

Ofício de 7 de Outubro de 1814 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo sintetizando os acontecimentos ocorridos no porto da Horta entre navios de guerra ingleses e um navio corsário dos Estados Unidos da América.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-1 Set.1814, fls. 188v-191.

Ill.mo e Ex.mo Senhor
Ponho na presença de V. Ex.a as participações officiaes que me dirigirão o Governador das Ilhas do Fayal e Pico sobre os estrondosos factos praticados pela Esquadra Britanica, debaixo do Commando do Commodoro Roberto Lloyd, no Porto da Villa da Horta do Fayal, nos ultimos dias de Setembro proximo passado, e nos primeiros do corrente. Das ditas officiaes participações N.º 1,2,3, e 4, que no seu proprio original remetto a V. Ex.a, deixando ficar có- // copias authenticas, verá V. Ex.a por extenso todo o acontecido que agora vou substanciar. No dia 26 do mez de Setembro ultimo, deo fundo no Ancoradouro da Villa da Horta a Escuna Americana de Corso denominada - General Armstrong - , precizada de agoa, que lhe foi permittido tomar com declaração que até ao meio dia do seguinte sahirira do Porto: perto da noite porem surgio defronte da dita Villa huma Devisão Naval Ingleza, composta de huma Nau, de huma Fragata, e de hum Brigue, debaixo do Commando do Commodoro Roberto Lloyd: pouco depois da sua chegada, não obstante a Escuna Americana estar fundiada dentro do Porto, e dabaixo da protecção das Fortalezas, tratou o Commodoro Inglez de fazer visitar a Escuna Americana, destacando para esse effeito hum Escaler, e apos deste tres outros com gente armada, os quaes aproximando-se da Escuna forão avisados pela gente de guarda della, de que se não aproximassem: não fazendo porem caso desta intimação o Official Inglez que dirigia semelhante expedição, e continuando sobre a Escuna, lhe fizerão os guardas desta fogo, como era natural, de que rezultou travar-se logo hum pequeno combate, em que houve feridos e mortos de parte a parte: cessado este, o

Corsario Americano, reconhecendo a intenção de o surprehenderem, veio fundiar perto de Terra para debaixo das Baterias. Sendo o Governador do Fayal certificado de hum semelhante acontecimento, e tendo-lhe sido feita a representação (documento n.º 1.º do Officio n.º 1.º) por parte do Consul dos Estados Unidos, passou a escrevêr ao Commodoro Inglez o Officio constante da copia n.º 2 do mesmo Officio: esta diligencia porem do Governador foi tão mal correspondida da parte do Commodoro Inglez, quanto demonstra a tradução da sua Carta (documento n.º 3.º do dito Officio); o qual firme nos seus propositos, tratou de se apoderar da Escuna Americana, despresando todas as considerações; e com effeito depois da meia noite procedeo a manda-la atacar por doze Escaleres armados de Mosquetarias e Artilharia miuda, que travarão com a Escuna Americana hum combate cujo resultado depois de vinte oito minutos foi retirarem-se com huma enorme perda. Tentou o Governador do Fayal ocorrer a novos desvarios pelos meios da persuasão, praticando as diligencias que demostrão os do- // documentos n.º 4.º e 5.º: do seu Officio n.º1.º; ficárão porem frustados os seus desejos, não conseguindo mais do que a insolente resposta do Commodoro Inglez (documento n.º 6.º do Officio n.º 1.º), que incitado pela enorme perda que experimentára, e que só devia atribuir á sua imprudencia, mandou na manhã do dia seguinte atacar a Escuna por hum Brigue de Guerra; e com effeito penetrando este ávante dos mais pequenos navios que no Porto estavão fundiados, travou o combate com a Escuna Americana, que o sustentou por largo espaço, até que o seu Commandante, reconhecendo a desigualdade do partido, abandonou o navio, e se retirou para terra; o qual foi novamente attacado pelo Brigue Inglez, se bem que já sem gente, entrado, saqueado, e incendiado depois de ter dado já na arêa. O Commandante e tripolação Americana, logo que abandonárão o navio, passárão a fazer o Protesto contra a quebra de Neutralidade constante do documento que acompanha o Officio n.º 3.º do Governador do Fayal; e o Commodóro Inglez, não contente com os factos até ali praticados, com os estragos que a Artilharia do seu Commando fez na Villa da Horta, e que se referem no documento n.º 7 que acompanha o 1.º Officio do referido Governador, passou a fazer-lhe as notaveis requesições constantes da copia da sua Carta (documento n.º 5.º do Officio n.º 4), isto alem do facto praticado por hum dos seus Officiaes dentro da Villa, que deo occasião á correspondencia cujas copias se incluem no mesmo Officio, debaixo do n.º 1,2,3, e 4. Parecia estar esgotada a materia para novos insultos, porem desgraçadamente não aconteceo assim; e não contente o Commodoro Inglez com ter mandado saquear e queimar a Escuna Americana, pertendeo que os fragmentos que da Praia se salvárão, e se arrecadárão nos Armazens da Alfandega por Ordem do Juiz, fossem entregues ao Consul da sua Nação; e com effeito, com violencia e ameaças, conseguio do Juiz de Fora Ordem para o dito effeito, como V. Ex.a melhor verá da original participação que me dirigio o dito Juiz de Fora (Officio n.º 5.º), de que dei- // deixo copia authentica. Tendo exposto a V. Ex.a em resumo o principal de tantos acontecimentos desagradaveis, resta-me o fallar sobre a conducta do Governador das Ilhas do Fayal e Pico, sobre o que tenho de dizer a V. Ex.a que supposto á primeira vista pareça que este Official não satisfez aos seus deveres, mantendo com mão armada inviolavel o Territorio Portuguez, e o respeito devido á Soberania do Principe Regente Nosso Senhor; comtudo, a penuria das circunstancias em que elle se acha, não tendo á sua disposição mais de oitenta homens de Infantaria, mal pagos, e seis unicos Artilheiros, e muito poucas e más peças, como a S. A.R. já he constante, não só por Officios meus, mas do meu Antecessor, assás demostra que elle deixou de fazer o que de facto não podia imprehender sem huma reconhecida temeridade, pois que na realidade huma tentativa destituida de toda a probabilidade de conseguir o fructo que se devia desejar, longe de previnir o mal, seguramente o aggravaria a trôco de sustentar só nas

apparencias a honra da Bandeira Portugueza; e com effeito, se havendo da nossa parte a prudencia ou antes inacção que houve, o resultado foi causarem os Inglezes ruinas consideraveis em 27 edificios na Villa da Horta, que se poderá presumir fizessem, se da parte do Governador se lhe oppozesse huma inutil resistencia? Nestes termos eu não pude deixar de approvar a prudencia com que obrou que não foi seguramente filha da sua natural inclinação, mas sem duvida de serias reflexões, e consequentemente lhe escrevi o Officio que por copia incluo debaixo do n.º 6. A conducta do Juiz de Fora, que cedeo a huma violencia a que não podia resistir, tambem não julgo mereça imputação: entretanto, entendendo, não ser conveniente que este negocio, depois de chegar ao meu conhecimento, progredisse de huma maneira tão estranha, lhe escrevi o Officio da copia n.º 7, para fazer repôr nos Armazens Reaes em deposito os fragmentos do Corsario queimado, até S. A.R. dispor delles ou do seu valor como melhor lhe parecesse; e porque o Governador do Fayal me insinuasse no seu Officio n.º 1.º a pplicação que o Consul Inglez pertendia dar ao produto de taes fragmentos, lhe // lhe ordenei positivamente recusasse da minha parte huma offerta, que por todos os respeitos me parecia indecorosa, e mesmo não consentisse que ella tivesse effeito. As tristes e dolorosas reflexões que naturalmente eu, ou outra pessôa encarregada do Govêrno de qualquer parte dos dominos Portuguezes poderá fazer á vista de tão extraordinarios acontecimentos, escusado he circunstanciallas a V. Ex.a que melhor poderá fazellas; porem não posso, movido do sentimento que me occupa, deixar de ponderar a V. Ex.a que eu em repetidos Officios, desde que escrevi no primeiro de Janeiro de 1811, francamente expuz a penuria a que se achava reduzido o Estado Militar nesta Capitania: em alguns delles annunciei os receios de acontecimentos semelhantes aos que acabo de referir; e se bem que os meus presentimentos só tinhão então em vista os inimigos da Corôa Portugueza, com grande disgosto meu vejo os taes pronosticos verificados, não por parte dos inimigos, mas pela dos mais antigos Alliados de S. A.R. A parte que em semelhante desgosto me toca como Militar, como primeiro Delegado de S. A. R. nesta Capitania, e como Portuguez, supposto muito grande, he com effeito muito diminuta em comparação da pena que me occupa vendo tão ultrajado o respeito devido á Authoridade Soberana do Principe Regente Nosso Senhor; e portanto não posso dispensar-me de rogar humildemente a S. A. R. queira tomar este negocio em consideração, não só para obter aquella satisfação que o Mesmo Senhor entender deve exigir, mas para constituir esta Capitania em termos de fazer respeitado o Nome de S. A.R. aos Chefes imprudentes de quaesquer Nações Alliadas ou Amigas, e pôr a salvo a honra e reputação das pessôas de quem S. A.R. tem confiado o Govêrno della, que aliás apezar dos briosos e ardentes desejos que os animarem, verão necessariamente huma e outra cousa sacrificada. Aproveitando a partida de hum navio que d'aqui sahe para a Ilha da Madeira, remetto a V. Ex.a esta conta. Se as averiguações legaes a que mandei proceder na Ilha do Fayal não forem retardadas por ventos contrarios, as remetterei juntamente a V. Ex.a: no entanto, sendo huma destas, e a mais essencial, dirigida a conhecer-se de que parte se // se começarão os primeiros actos de hostilidade, se dos Inglezes, se dos Americanos, não posso dispensar-me de notar a V. Ex.a que pertendendo o Commodoro Inglez ser a aggressão principiada pelos segundos, como diz na sua primeira resposta ao Governador do Fayal; comtudo semelhante asserção não he combinavel com o facto certissimo de que os Escaleres que na primeira occasião pertenderão chegar-se ao Corsario vinhão armados e erão quatro em numero: e visto que estes legitimamente nada podião ter que fazer carregados de gente armada dentro do Ancoradouro de hum Porto amigo, destacados da Esquadra a que pertencião; concluo portanto que as intenções de quem ali os mandou junto do Corsario não erão singellas; que embora não serião desde o seu principio determinados pelo desejo de apoderar-se

do Corsario, mas pelo menos com o designio de buscar hum pretexto [?] para o que depois se seguio; e se este meu juiso não he errado, fosse qual fosse o que primeiro rompeo o fogo, a aggressão sempre fica a cargo de quem a provocou; sendo evidente que a Escuna Americana fundiada no Porto da Villa da Horta, não foi procurar os Escaleres Inglezes para os combater, mas pelo contrario estes vierão ter ao lugar do seu ancoradouro. No caso de algum contratempo que demore a chegada de documentos relativos ás averiguações que mencionei, parecendo-me que toda a tardança poderá ser prejudicial, contentar-me-hei com remetter por agora ao conhecimento de V. Ex.a o que já sei, e tenho escrito, reservando para a primeira occasião opportuna a remessa dos mais papeis que poderem illucidar este negocio. Deos G.e a V. Ex.a Angra 7 de Outubro de 1814. Ill.mo e Ex.mo Senr. Antonio de Araujo e Azevedo. Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 41

Ofício de 28 de Novembro de 1814 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo sintetizando os acontecimentos ocorridos na ilha Graciosa com a galera *Emulação* e o litígio surgido em consequencia dos direitos de presa, envolvendo os consules inglês e americano.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-1 Set.1814, fls. 196v-198v.

Ill.mo e Ex.mo Senr

No dia 26 do mez de Setembro deste anno, appareceo defronte do pôrto da Villa da Praia, Ilha Graciosa, huma Galera originalmente Ingleza, denominada Emulação, que poucos dias antes havia sido apresada pelo Corsario Anglo-Americano Syren quando se avisinhou do pôrto, segundo tenho podido colher, largou Bandeira Ingleza, e fez signal com alguns tiros para lhe irem a bordo: foi com effeito gente de terra, e houve frequente communicação, e sem maior exâme da parte do Capitão-Mor d'aquella Villa, que parecia indispensavel á vista das recommendações que eu pessoalmente lhe havia feito sobre a maneira com que se devia portar a respeito das presas feitas por quaesquer embarcações ou // ou Inglezas ou Americanas: fez-se sahir o navio não para se ir embora, como era de esperar, mas para se dirigir ao pôrto de S.ta Cruz da mesma Ilha, espalhando-se o boato de que o hião encalhar: chegou com effeito no dia oito á barra da Villa de S.ta Cruz, e talvez pelo mesmo engano da troca de Bandeira foi a bordo delle hum Portuguez, que serve de Vis-Consul da Nação Britanica: com este veio o Mestre da embarcação para terra, e lhe entregou os papeis da embarcação, pretextando não poder seguir viagem por falta de gente, e agoa aberta, como a V. Ex.a constará da Carta (documento n.º1), que me dirigio o Escrivão da Alfandega d'aquella Ilha, que servia de Juiz della pela ausencia do Juiz de Fora, por haver ate sido chamado para a Junta da Justiça: reconhecendo porem o Mestre da Presa que enganadamente se dirigira ao Vice-Consul Inglez, entregando-lhe os papeis da embarcação, passou a Alfandega acompanhado do Vice-Consul da sua Nação a fazer, como fez, hum protesto de abandono da embarcação e carga a favôr do seu Vice-Consul (docum.to n.º 2).
O Juiz Interino da Alfandega, homem honrado e zeloso da Real Fazenda, mas não muito intendido em materias semelhantes, nada querendo decidir sobre as pertenções de hum e outro Vice-Consul, que ambos querião lançar mão da embarcação e carga, hum debaixo

do pretexto de que ella fôra abandonada em seu proveito e da Nação que representava, o outro com o fundamento de que abandonada a Presa em hum porto neutro revertia ao originario dono, julgou cortar tudo pela raiz, tomando conta pela Real Fazenda do Navio e carga, tirando logo parte desta para alliviar o navio que se dizia fazer agoa com tenção de remetter a Galera com o resto da carga para o porto desta Cid.e, como mais seguro, até que houvesse decisão: estavão nestes termos as cousas, quando dellas tive a primeira noticia, pela qual colligi logo se não havião feito as diligencias recommendadas pelas Leis sobre a veracidade dos pretextos da arribada, porque na realidade se faltára ao que he recommendado no Decreto de 3 de Junho de 1803, fiz expedir as necessarias Ordens, a fim de que reconhecida a nenhuma necessidade da arribada por qualquer dos motivos com que se pretextava, ou no caso contrario, dados os soccorros permettidos na conformidade das Regras da // da Neutralidade, se fizesse sem perda de tempo sahir a Galera; e tendo á vista das faltas que se havião commettido, pouca razão de confiar-me das pessoas que estas Ordens deverião executar, determinei ao mesmo tempo ao Juiz de Fora partisse immediatamente para dirigir a execução do que eu Ordenava; não tiverão porem lugar outras medidas, porque de tal forma cresceo o tempo, e se oppôz o vento, que por mais de oito dias não foi possivel sahir barco algum desta para a Ilha Graciosa; e no entanto me chegarão noticias de que a tripolação da Galera não somente a abandonára, mas partira para a Ilha do Fayal, e que a embarcação tripolada com gente Portugueza para evitar o naufragio quasi certo, largára da Graciosa: não podendo por este motivo praticar-se as providencias que havia dado, limitei-me a recommendar ao Juiz de Fora a bôa arrecadação do que na Graciosa existisse pertencente á Galera, e remessa da propria embarcação para este porto; caso que não podendo tomar, como os ventos contrarios fazião suppor, ali tornasse a arribar, recommendando-lhe ao mesmo tempo que de tudo o que se arrecadasse me remettesse os Autos competentes: a Galera porem, levada por tempos contrarios, foi ter a Villa Franca do Campo na Ilha de S. Miguel e de lá se acolheo a buscar soccorros a Ponta Delgada; e com effeito sendo-lhe estes ministrados pelo Consul Geral Britanico, veio ter finalmente a este porto de Angra, aonde se acha. O dito Consul Geral, persuadido de que lhe assistia hum direito innegavel á entrega da Galera, me escreveo de Officio a Carta (documento n.º 3): não vendo eu porem tão claramente fundado o pertendido direito, na consideração de que o abandono do Mestre da Presa não fôra puro e simples, mas hua especie de doação que podia ser capciosa, que o protesto fôra feito, e verificado o abandono contra vontade de huma parte da tripolação, contra a qual se empregára violencia para a fazer desembarcar, e que destas irregularidades podião nascer reclamações da parte do Governo Americano, excitarem-se desconfianças contra a nossa bôa fé, por sêr hum Vassallo de S. A.R., supposto sirva de Vice-Consul Inglez, quem lançou mão dos papeis da embarcação, aproveitando o engano do Mestre da Presa, por tudo isto julguei a proposito nada // nada decidir sem maduro exâme, e para este effeito consultei Mnistros que servem nesta Cidade pondo-lhes circunstanciadamente o caso, e a reclamação que me dirigira o Consul Geral Britanico, sobre o que uniformemente assentarão, que qualquer decisão que eu desse se devia reputar á maneira de huma determinação de primeira instancia, susceptivel de ser reformada, fosse pelo Tribunal competente, fosse por immediata Resolução de S.A.R., e que portanto não podia ter lugar a pertendida entrega sem caução que segurasse o effeito de qualquer Determinação de S. A.R., pareceo-me muito conforme esta opinião com a bôa razão, e concordando com o parecer das ditas pessôas que consultei, escrevi ao Consul Geral o Off.o copia n.º 4, a que este respondeo porem da forma constante da copia n.º 5. Supposto que eu estivesse persuadido que era coherente com os principios de Justiça e de prudencia o meio termo que lhe havia indicado, tornei a consultar as

mesmas pessôas, e com a declaração de que a abonação do Consul parecia sufficiente, se concordou no mesmo que acima disse, de que fiz tomar assento cuja copia he a de n.º 6; em consequencia do que, escrevi ao referido Consul Geral o Officio da copia n,º 7: como porem os portos destas Ilhas são de Inverno todos muito arriscados, e este se prolonga muitas vezes até fins de Junho; e não obstante todas as cautellas que tenho determinado, fazendo arrecadar a carga, e posto em segurança o vellame, massames, mastareos e vergas da Galera, pode o casco desta contudo perigar. Sem esperar a ultima resposta do mencionado Consul Geral, para ganhar algum tempo, levo este negocio ao conhecimento de V. Ex.a, para que sendo presente a S. A.R., Haja o Mesmo Senhor de Determinar o que a semelhante respeito devo praticar. Afim de que V. Ex.a melhor possa fazer conceito do estado da questão, alem dos documentos já citados, remetto copias de todos os papeis dados pelo Mestre da embarcação ao Vice-Consul Britanico da Graciosa de n.º 8, até n.º 13; ficando os originaes na Secretaria deste Governo, por me parecer não dever arriscallos: entre elles achará V. Ex.a a copia da Ordem do Capitão do Corsario - Syren - , dirigida ao // ao Mestre da Presa; nelle se menciona a existencia de prisioneiros a bordo, que elle devia conduzir ao primeiro pôrto dos Estados-Unidos a que podesse chegar; porem he de notar que medindo tão pouco tempo desde que a Galera fôra apresada até que arribou á Ilha Graciosa, não apparecesse com effeito hum só dos taes prisioneiros, á excepção de hum Portuguez, o que faz nascer alguma suspeita contra a legitimidade da Presa, e do apresador, não obstante a Carta de Corso de que o Mestre da Presa trazia hum exemplar, porque este não he authenticado com a ssignatura do Capitão do Corsario, e somente consiste, como V. Ex.a verá da copia n.º 9, em hum impresso com o nome do Presidente do Congresso dos Estados-Unidos, e referendação do Secretario de Estado, igualmente em letra de imprensa, sem sello, e sem assignatura de pessôa alguma que authorise o que se acha escripto na dita Carta em letra de mão para encher os claros della o he tudo o que vai sublinhado na copia. Da parte do Consul Americano se me não tem feito até o presente reclamação alguma. O Consul Geral Inglez porem mandou por hum Agente seu fazer hum protesto (copia n.º14) na Alfandega desta Cidade, em razão de eu lhe não mandar entregar a Galera, sem esperar a minha ultima resposta; procedimento que não estranho, por ser pouco do seu costume dar gasto á prudencia, todas as vezes que os negocios não correm a seu sabôr: o que tambem julgo dever participar a V. Ex.ª Deos G.e a V. Ex.ª Angra 28 de Novembro de 1814. Ill.mo e Ex.mo S.r Antonio de Araujo e Azevedo. Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 42

Ofício de 2 de Dezembro de 1814 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo recordando os acontecimentos ocorridos na ilha do Faial e Graciosa com navios corsários, e fundamentando a criação de um comando militar unificado na ilha Graciosa.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-1 Set.1814, fls. 199v-201v.

Ill.mo e Ex.mo Senr.

Logo que vi serenada a tempestade que por tantos annos assustou a Europa, e fez estremecer a nossa existencia politica, achando-se comtudo ainda acceza a Guerra entre

a Gram-Bretanha e os Estados Unidos, considerei que o principal theatro desta Guerra maritima seria nas visinhanças do Governo que Sua Alteza Real Houve por bem confiar ás minhas poucas fôrças, e pequeno prestimo, e que sem duvida repetidas serião as occasiões de inquietação para estes póvos: não tardei muito em desenganar-me de que as minhas conjecturas ião a realisar-se, e o caso do Fayal acontecido no dia 26 de Setembro, de que já dei conta a V. Ex.a, verificando-as, me fez esperar diariamente nóvos acontecimentos: a pós este se seguirão as irregularidades praticadas na Ilha Graciosa com a Galera - Emulação - , de que igualmente dei já conta a V. Ex.ª Não podendo remediar nem prevenir desastres da ordem dos succedidos na Ilha do Fayal, porque para isso não tenho forças á minha disposição, tratei comtudo de precaver novas desordens na Graciosa que podessem comprometter o socego d'aquelle pôvo, e a Neutralidade por S. A.R. adoptada. Considerando pois que jamais poderia ser aquella Ilha militarmente bem governada em quanto cada hum dos Distritos ou Capitanias-Mores em que he dividida fossem regidas independentemente huma da outra, e que as minhas ordens serião diversamente entendidas, segundo o capricho ou gráo de intelligencia de cada hum dos respectivos Capitães-Mores, como acabava de ver no caso da Galera - Emulação -, tendo attenção ás muitas representações que verbalmente me fez o Juiz de Fora da mesma Ilha sobre a difficuldade de precaver, sem tropa que auxiliasse as suas diligencias, os muitos extravios dos Reaes Direitos, e especialmente o contrabando da herva - Urzela -, julguei ser indispensavel ao bem do Real Serviço estabelecer na referida Ilha hum só Commando Militar, por quem cor- // corresse a execução das Ordens, e a determinação das providencias precizas nos casos em que, sem muita perda de tempo, eu não podia ser consultado, afim de evitar por huma vez os subterfugios a que se recorria quando se faltava ou excedia a execução do que ordenava; e consequentemente encarreguei esta commissão ao Major do Regimento de Milicias da Vila da Praia, Severo de Bitencourt da Silva, que supposto não tenha conhecimentos theoricos, tem muita pratica do Serviço, e efficacia, bons desejos de acertar, e sobre tudo hua probidade reconhecida. Como porem a existencia de hum Commandante Militar seria inefficaz sem alguma tropa regular, não havendo na Graciosa Guarnição alguma de linha, ou de Milicias, com o referido Commandante fiz partir hum pequeno Destacamento d'Artilharia, e outro de Infantaria do Regimento de Milicias da Vila da Praia desta Ilha, não da força que eu julgava preciza, mas de quanta eu podia dispensar temporariamente da necessaria para a guarnição desta Cidade, e Fortificações da Ilha: por este motivo, e reconhecendo o grande incommodo que rezultaria aos habitantes da Terceira se por muito tempo fosse precizo conservar na Graciosa o Destacamento do Regimento da Praia, entendi sêr não só conveniente, mas de huma urgente necessidade mandar levantar na Graciosa hum Côrpo de Milicias para a sua guarnição; e julgando-me para isso authorisado pela Carta Regia de 22 de Março de 1765, mandada executar nesta Capitania pelos Avisos de 10 de Julho de 1801, e 4 d' Outubro de de 1806, provisionalmente o ordenei ao Commandante Militar, remettendo-lhe logo o armamento necessario para duas Companhias, e encarregando-o da escôlha e nomeação interina de Officiaes, na forma que V. Ex.a verá da instrucção que a este respeito lhe dei. Limitei-me a fazer então levantar só duas Companhias; porem tendo-me informado o referrido Commandante Militar da facilidade que encontrára na organização das primeiras duas, e da que haveria em se levantarem mais outras duas, que aliás lhe parecia se fazião indispensaveis, tanto para a defeza, como para a policia dos portos da Ilha, lhe determinei organizasse hum Batalhão de quatro Companhias, na forma que a V. Ex.a se-// será constante do Plano junto. Aos Officiaes das Companhias mandarei passar Patentes segundo as informações que tenho obtido e tiver do Commandante Militar da Ilha, se o prestimo dos que escolheo, e me propôz, corresponder á sua e minha

exportação. Quanto aos Officaes do Estado-Maior que devem vencêr soldo, junta achará V. Ex.a a proposta para evitar demoras, quando Sua Alteza Real Se Digne approvar as medidas que tenha tomado, e neste caso para maior utilidade do Serviço, rogo a V. Ex.a a Mercê de obter do Principe Regente Nosso Senhor que estes Officiaes possão logo entrar no exercicio dos seus Postos com o respectivo vencimento, taxando-se-lhe anno e meio, ou dois annos, para o fim de tirarem as suas Patentes, porque de outra forma não se passará menos espaço antes que elles possão ser effectivamente empregados. Completando-se este estabelecimento, virá a Fazenda Real a despender com o Major, Ajudante, e quatro Tambores, 603$000, pouco mais; porem alem de ser necessaria, pode esta despesa reduzir-se, economisando os soldos que se pagão aos Sargentos-Mores das Ordenanças na vaga dos actuaes, que não devem continuar a percebello, havendo n'aquella Ilha hum estabelecimento regular de Tropa, despesa que tem montado annualmente a mais de 150$000 r.s; e bem assim desde já se poupão mais 20$000 r.s annuaes, que se davão a hum Cabo de Artilheiros, ou Sota-Condestavel, e que eu nunca quis prover, por me ser obvia a inutilidade de semelhante posto, e por consequencia o desperdicio de semelhante dinheiro; com o que virá apenas a dispendêr-se pouco mais de 400$000 r.s, para o que chegão com muita abundancia só pelo que respeita áquella Ilha dois dos quatro novos tributos que se impozerão ultimamente aos póvos desta Capitania, e isto sem comparar esta despesa com a preciza para manter ali destacado ainda hum pequeno Corpo de Milicias, pois que a este como servindo fóra do seu Districto se deve indispensavelmente pagar pão e soldo, o que montará em pouco mais de dois mezes a mais d'aquillo que deve gastar-se com o Batalhão de Milicias organisado como proponho: o que me occorreo dizer para V. Ex.a ficar de tudo inteirado. Deos G.e a V. Ex.a Angra 2 de Dezembro de 1814. Ill.mo e Ex.mo S.r Antonio de Araujo e Azevedo. Ayres Pinto de Sousa. //

Plano da Organisação de hum Batalhão de Milicias para a Ilha Graciosa.

Força do Batalhão		Vencim.to diario		Mensal	Annual	Fardam.to
Estado-Maior		Soldo	Pão			
Tenente Coronel Command.te	1					
Major	1			20$000	240$000	
2.º Ajudante	1			12$000	144$000	
Quartel-Mestre	1					
	4					
1.ª Companhia						
Capitão	1					
Tenente	1					
Alferes	1					
Porta-Bandeira	1					
1.º Sargento	1					
2.º Sargento	1					
Furriel	1					
Cabos	5					
Tambores	1	80 r.s	40 r.s		43$800	11$180
Soldados	66					
	79					
2,ª Companhia						
O mesmo que a primeira	79	80 r.s	40 r.s		43$800	11$180
3.ª Companhia						

O m.mo, menos o Porta.	Band.a 78	80 r.s	40 r.s		43$800	11$180
4.ª Companhia						
O mesmo que a 3.ª	78	80 r.s	40 r.s		43$800	11$180
Todas as Praças	318	320 r.s	120 r.s		559$200	44$720
Importancia total					603$920	

Angra 2 de Dezembro de 1814. Ayres Pinto de Sousa //

Proposta
para os Postos do Estado-Maior do Batalhão
de Milicias novamente organisado na
Ilha Graciosa
==========

Dignando-se Sua Alteza Real approvar a creação do referido Batalhão, para que me julguei authorisado em virtude da Carta Regia de 22 de Março de 1765, mandado observar nesta Capitania pelos Avisos da Secretaria de Estado dos Negocios Ultramarinos de 10 de Julho de 1805, e de 4 d' Outubro de 1806;

Proponho para Sargento-Mor, com o soldo mensal de 20$r.s, a Jacinto Pacheco de Lima e Lacerda, 1.º Tenente do Batalhão d'Artilharia d'Angra, isto em razão da sua qualidade, bôa morigeração, conhecimentos praticos, assim do Serviço de Infantaria e Artilharia, como de Praça, e por têr sempre desempenhado com acerto e exactidão as commissões de que tem sido encarregado; e tambem por julgar que no serviço d' Artilharia nunca poderá passar de hum Official de méra pratica, ao mesmo tempo que o serviço Militar poderá utilizar com este novo destino. Não proponho mais alguem, porque na realidade não encontro outro nas suas circunstancias.

Proponho para Ajudante 2.º, com a graduação de Alferes, a Henrique José da Veiga, Furriel da 3.ª Companhia de Batalhão de Artilharia de Angra, em razão da sua bôa conduta, conhecimentos praticos do serviço de Infantaria e Artilharia, e ao bom conceito que tem merecido ao Commandante-Militar da Graciosa, a cujas Ordens está destacado. Não proponho outro algum mais, porque o único que eu reputo em circunstancias disso, o Cadete Porta-Bandeira do Batalhão d'Artilharia Agapito Pamplona Rodovalho, tem nesta Cidade o seu estabelecimento, he carregado de familia, e o ser promovido para a Ilha Graciosa, longe de ser Despacho, lhe serviria de muito pêso.

Não proponho ninguem por agora para o Posto de Ten.te-Coronel Comd.te, porque desejo por experiencia conhecer se d'entre os Capitães q.e são nomeados para o Côrpo, algum dos quaes tem qualid.e estabelecimento, haverá quem reuna as circunst.as q.e se fazem precisas, especialmente p.a huma nova creação. Angra 2 de Dezembro de 1814. Ayres Pinto de Sousa.

DOCUMENTO 43

Ofício de 17 de Outubro de 1814 do Capitão-General para Severo de Bettencourt dando-lhe ordem de partida para tomar o comando da ilha Graciosa.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan.1814-10 Jun. 1816, fl. 134.

P.a Severo de Bitencourt
Logo que VM esta recebêr se appromtara com toda a brevid.e p.a partir sem perda de tempo p.a a Ilha Graciosa de que vai tomar o Commando Militar, p.r se fazer assim m.to necessario p.a o bem do Serviço de S. A.R., e no dito Commando se regulará VM. pelas Instruções q.e juntas lhe remetto. = D.s G.e a VM. Angra 17 d' Outubro de 1814. = Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 44

Ofício de 17 de Outubro de 1814 do Capitão-General para os Capitães-Mores da Graciosa sobre a nomeação de um Comandante Militar para a mesma ilha.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan.1814-10 Jun. 1816, fl. 134 v

P.a os dois Cap.es Mores da Ilha Graciosa
Por julgar indispensavel ao bem do Real Serviço nas circunstancias actuaes que a Ilha Graciosa tenha um Command.te Militar, e confiando na pessoa do Sargento Mór Severo de Bitencourt que dezempenhará hua semelhante commissão com todo o zêllo e honra; participo a VM.ces que p.a elle o tenho nomeado, e que consequentem.te logo que elle ahi chegue, VM.ces deverão executar tudo quanto elle lhes determinar concernente ao Real Serviço, sem o menor embaraço ou duvida pois q.e p.r elle daqui em diante hão de corrêr todos os negocios Militares d'essa Ilha, e serem-me remettidas todas as participações sobre os negocios que occorrerem, e providencias de que carecêrem: O que tudo notifico a VM.ces p.a que nesta intelligencia fiquem. = D.s G.e a VM.ces. Angra 17 d' Outubro de 1814. = Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 45

Ofício de 17 de Outubro de 1814 do Capitão-General para as Câmaras da Graciosa sobre a nomeação de um Comandante Militar para a mesma ilha.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan.1814-10 Jun. 1816, fl. 134 v.

P.a as Camaras da Ilha Graciosa.
Tenho nomeado ao Sarg.to Mór Severo de Bitencourt, Command.te Militar d'essa Ilha, p.r assim o entender necessario ao bem do Real Serviço: O que participo a VM.ces p.a logo q.e elle lhe apprezentar este meu Officio nessa conformid.e o reconhêção, e auxiliem em tudo que de VM.ces dependêr, as dispozições q.e elle der em consequencia

das Instrucções q.e elle leva. D.s G.e a VM. Angra 17 d'Outubro de 1814.= Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 46

Instruções emitidas em 17 de Outubro de 1814 pelo Capitão-General para execução das funções de Comandante Militar da ilha Graciosa.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan.1814-10 Jun. 1816, fl. 134 v - 143.

Instrucções p.r que se deve regullar o Major Severo de Bitencourt no Comd.o Militar da Ilha Graciosa q.e lhe he encarregado.
1.º Logo que chegar á Ilha Graciosa, antes de mais nada, fará remetter aos Cap.es Mores da // da Villa de S.ta Cruz, e da Praia os Officios q.e lhe dirijo, e semelhantem.te apprezentará na Camara da V.a de S.ta Cruz, e fará apprezentar na da Praia os outros Officios em q.e lhe participo a Commissão de que vai encarregado.
2.º Feito isto passará a tomár o Commando Militar da Ilha, assentando hum Quartel na V.a de S.ta Cruz, o qual com tudo poderá mudar p.a onde mais conveniente lhe parecêr, afim de satisfazer ao que se lhe recommenda.
3.º Visto que graças á Providencia, Portugal se acha em páz com todas as Nações, e apenas Neutral entre a Inglaterra e a America Inglêsa. O objecto principal da sua Commissão actualmente não he de attendêr a deffêza da Ilha, mas tão sómente obstar a algum insulto q.e se pertenda por desacôrdo fazer á Bandeira Portugueza, ou á Neutralid.e que S. A.R. Quer rigorozam.te se guarde a respeito das Nações, entre as quáes se declarou Neutral, e consequentem.te terá m.to em vista os Decretos que lhe vão por Copia.
4.º Porquanto as dezordens accontecidas recentemente na Ilha Graciosa contra o espirito das Reaes Ordens, não obstante a clarêza dellas, nascem em grande parte de facilid.es e abuzos inveterados, sendo hum dos maiores a imprudencia, e indescrição com que abordo de quasquer Navios que apparecem deante dos Portos, se deixão hir barcos de toda a qualid.e sem previo exâme da Nação a que o Navio pertence, naturêza e circunstancias delle, será hum dos seus primeiros cuidados estabelecêr nos dois Portos principaes batarias de // de registo, havendo sitio apropriado, p.a dentro das quáes não deve permittir-se a entrada dos Navios, sem que venhão á falla, declararem a Nação a que pertencem, se he de Guerra se de corso, ou mercante, e a que fim se dirigem ao Porto, não se consentindo das d.as batarias que antes deste exâme va barco algum abordo; e p.a que mais promptamente se corte o referido abuzo, mandará publicar p.r Editaes q.e he prohibido a qualquer barco hir atracar Navio algum antes da visita Militar, da Saude e da Alfandega, o que todo o que contravir a esta prohibição, será multado em quatro mil reis pagos de Cadêa pelo Mestre com declaração q.e se lhe não attenderá a desculpa algua pois que no cazo de algum Navio fazer signal de perigo, participando-se a quem governar por sua ordem se mandarão dar os soccorros necessarios.
5.º Depois destas primeiras precaucções deve seguir-se com todos os Navios de Guerra o mesmo q.e se pratica neste Porto d'Angra, tratando-se com toda a civilid.e, com cautella porem de que sendo das duas Nações Ingleza, ou Americana se deve cortezm.te exigir q.e os Comd.es se não demorem alem do tempo necessario p.a metter a bordo aquelles ennocentes soccorros que as Leis da Neutralid.e permittem , facilitando-se-lhe

p.a esse effeito o que precizo fôr, afim de que se não dê occazião a demoras desnecessarias, quando porem seja a sua entrada p.r effeito de concertar, ou reparar algum damno, será conveniente fazer-lhe cortêzm.te saber q.e nessa Ilha não há os meios necessarios, a não ser p.a hum remedio insi- // insignificante, e que mais proprio será procurar outro Porto: com os Navios de corso porem indispensavelm.te se praticará a deligencia de lhe fazêr apprezentar as Cartas de Corso ou de represalia, afim de primeiro q.e tudo se reconhecêr se andão em corso legitimamente authorizados, ou se são piratas. Appresentando as suas Cartas em bôa forma, em tal caso lhe fará prestar os soccorros segundo o espirito dos Decretos mencionados § 3.º: quando porem pretextem avaria nos Navios, que digão carecêr de indispensavel reparação, escreverá ao D.or Juiz de Fora, ou a quem suas vezes fizer, p.a que judicialm.te mande averiguar de que concertos o Navio carece, e achando-se com effeito demonstrada a necessid.e, lhe arbitrarão tempo p.a o concluirem, se for impraticavel seguir viagem sem elle porem concluido q.e seja, ou podendo sem risco seguir viagem, o fará sahir sem perda de tempo. Dando-se o caso de taes Corsarios se não legitimarem com as suas Cartas de Corso em devida forma, havêr-se-há com taes Embarcações como suspeitas, e lançará mão d'ellas, e das suas Tripulações sempre que possa, sem comprometter a sua authorid.e, e as pequenas forças d'essa Ilha, pois q. correndo esse risco então tornará o expediente de as fazer sahir sem perda de tempo. Pelo que toca ás prêzas feitas p.r qualquer Navio das Nações, entre as quaes S.A.R. Se Declarou Neutral, seguirá com todo o escrupulo o q.e he legalm.te determinado, não lhe franqueando de modo algum a entrada; salvo nos cazos de urgentissima necessidade, como // como p.r exemplo quando se trate de salvar ou Equipagens pela incapacid.e absoluta de seguir viagem, sendo reconhecida pela maneira acima apontada, p.a algum modico soccorro de viveres, sera conveniente q.e o tomem de vella, de qualquer modo porem q.e seja nunca consentida q.e das prêzas se venda couza algua p.a terra; p.r q.e no cazo de sêr abandonada fará q.e de tudo se toma conta pela Alfandega, p.a se proceder na conformid.e das Leis, a salvação do casco, e fazendas, e sua arrecadação. Com os Navios mercantes observará a cautella de lhe fazêr appresentar os seus papeis pelos respectivos Consules ou Agentes, e listas de Tripulação conforme he o costume no Porto de Angra, p.a que se conhêça se o Navio he navegado conforme as Leis Maritimas.

6.º Como me consta q.e em Navios Estrangeiros tem vindo p.r vezes marinheiros Portuguezes, sabendo disto, e tendo informação dos seus nomes, escreverá officialm.te aos Com.tes das Embarcações de Guerra, reclamando taes marinheiros, se os Comd.tes se recuzarem a satisfazêllo, lhe tornará a escevêr que o faz responsaveis p.r hua semelhante contravenção, e q.e passa a participallo ao Governo da Capitania: não se contentará porem com isto, sendo embarcações de corso ou mercantes; p.r q.e a respeito destas exigirá se lhe apprezente a lista da Tripulação, e fará examinar a gente á vista della, e exigirá com effeito a entrega dos marinheiros, esgotando os meios da prudencia antes de usar dos da força // da força, quaes hãode embaraçar a sahida a taes Navios, impedir-lhe os soccorros de terra, ou afinal mandar-lhe tirar abordo os individuos da Nação Portuguêza q.e d'entro encontrar sem legitimo Passaporte.

7.º Pela mesma razão no despacho de sahida mandará praticar a vizita Militar em todos os Navios em que se costuma fazer no Porto de Angra.

8.º Não consentirá que as Tripulações de quaesquer Navios fação disturbios em terra, e constando-lhe q.e o fazem, mandará prendêr, e remetter ao Comd.te dos Navios de Guerra as pessôas dos seus Navios, achadas em dezordem requerendo-lhe q.e os castiguem, e não deixem vir a terra: e não sendo pertencentes a Tripulação de Navio de Guerra; porem a Corsarios, ou Navios mercantes Estrangeiros, os fará corregir

moderadam.te com prizão, ou ainda mesmo retendo-os em lugar seguro ate ao tempo da sahida do Navio, occazião em q.e os fará metter abordo, isto comtudo no cazo de se não seguir da dezordem crime de q.e deva tomar conhecim.to pelas Justiças; p.r q.e havendo-o os mandará entregar ao Magistrado da terra p.a procedêr como fôr conveniente: a respeito dos Navios nacionais se algum marinheiro entrar em dezordem o fará prender, e remettêr ao Magistrado Territorial, todas as vezes q.e fôr da naturêza q.e merêça castigo, alem de simples correcção.

9.º Alem dos abuzos que podem interessar o socego dessa Ilha, e a ordem da Nação, e sobre q.e nos §§, antecedentes se tem do modo possivel acau- // acautellado, há outros que interessão a Real Fazenda tal p.r exemplo o escandaloso contrabando da Urzella, cumpre pois que de accôrdo com o Ministro dessa Ilha, dê todas as ordens percizas, e ponha em pratica os possiveis meios de evitar, e sendo-me constante que elle em grande parte nasce da facilid.e com que de todos os pequenos Portos dessa Ilha sahem barcos com pretexto de pescaria, sem Licença de pessôa algua, fará que do ennocente e util emprêgo da pesca se não abuze, primeiram.te ordenando debaixo de multas na forma do § 4.º aos Mestres de taes Embarcações não atraquem, ou vão a falla de Navio algum, salvo sendo a isso obrigados com violencia; que não lhe servirá de desculpa, quando não mostrem q.e o fizerão as possiveis deligencias por se escaparem salvo o único cazo de vêrem Navio em perigo de naufragio, e esta prohibição fará declarar p.r Editaes: e outro sim não consentirá q.e barcos de fora apportem em taes Portos, salvo no cazo de necessid.e absoluta, sejão nacionáes sejão de Navios Estrangeiros, determinando quanto a estes ultimos que nos taes Portos se lhe diga q.e ali não he lugar de se provêrem de couza algua, e fazendo-os conduzir a qualquer dos Portos da V.a de S.ta Cruz, ou da Praia, como ficarem mais proximos; pois que so nestes dois Portos se lhes dará aquillo de que precizarem; pelo que pertence aos barcos das Ilhas não sendo por arribada por motivo de se abrigarem do máo tempo, não se consentirá q.e ninguem desembarque, nem genero algum, e sendo por // por força de tempestade, os passageiros serão conduzidos ao lugar q.e designar p.a se verem os seus passaportes, e a Carga será posta em boa guarda ate ser desempedida pela Alfandega, e todo o barco que fingir pretexto de arribada, bem intendido em qualquer cazo que achando-se nelle generos de contrabando v.g. Urzella, sabão, e tabaco ou polvora q.e não seja carregada p.r conta de pessoa legitima, e competentes guias, se fará [irremissivelmente] aprehenção, no barco, e Carga, e se dará parte ao Juiz Territorial p.a proceder a summario, e mais termos legáes contra o Mestre, e Tripulação dos barcos, que nessas circunstancias serão logo postos em custodia ate a Justiça dando-se-lhe parte delles, tomar conta.

10.º Para mais exactam.te se observar a Policia, ordenará q.e na sahida e entrada dos barcos se pratique o mesmo q.e no Porto desta Cid.e se costuma no exâme das pessôas q.e entrão e sahem, fazendo executar a risca a Lei que Determina ninguem embarque p.a fora de qualquer Ilha sem Passaporte da Policia, e o passe Militar, quando a viagem se destinar p.a a Capitania, e Passaporte quando for p.a fora da Capitania.

11.º Afim de que possa desde logo hir estabelecendo em regra o q.e lhe vai recommendado a respeito da Policia dos // dos Portos dessa Ilha desde já mando embarcar p.a a mesma Ilha hum Destacam.to de Milicias com os competentes Officiáes, e Offciáes inferiores, e outro de artelharia q.e a devem acompanhar, e tenho verbalm.te ordenado ao D.r Juiz de Fora o q.e me parecêo necessario p.a o seu aquartellam.to, e aboletam.to emq.to se não poder aquartellar, assim como estão dadas as providencias p.a lhe serem satisfeitos os seus respectivos vencimentos; como porem estou bem certo que os destacamentos pela sua pequena força, que as circunstancias não permittem seja maior não poderão p.r m.to tempo aturar hum serviço que deve necessariamente p.a a conservar activo e regular ser bastante trabalhozo, passará portanto a levantar em cada

hua das duas Villas do seu Commando hua Comp.a de Milicias, escolhida da gente mais abastada e izenta do recrutamento de tropa de linha; cada hua das Comp.as será p.r agora composta de oitenta soldados, quatro cabos e hum sargento. O Comando dellas será entregue interinamente a hum dos Capitaes das Ordenanças do respectivo Destricto em quem descobrir mais capacid.e e propensão p.a o Serviço Militar, p.a os ajudar escolherá semelhantemente dous Alferes da Ordenança dois p.a cada Comp.a com as mesmas proposições, tendo a qualid.e de abastados p.a se manter no serviço; os Sargentos os escolherá dentre os Sargentos ou Cabos da Ordenança que // que tenhão possibilid.e, e prestimo, e finalmente os cabos da gente destinada p.a formar a Comp.a que lhe parecêr de prestimo, e que saiba bem lêr, e escrevêr; a mais gente destinada p.a este objecto será immediatam.te alistada em hum Caderno de que se remetterá copia p.a cada hua das Camaras, e ficará desligado de todo o serviço da Ordenança, e somente obrigada aquillo que lhe destinar aquellas pessôas que designar p.a Officiaes mo fará saber depois de têr experimentado a sua dispozição e intelligencia p.a lhe mandar passar as Patentes dos Postos, e quanto aos Off.es inferiores e Cabos os nomeará na Ordem da parada e fará declarar no registo das Companhias as suas nomeações: logo que as ditas Companhias estiverem organizadas, passará a fazellas desciplinar, começando pelos Officiaes e Officiaes inferiores, e poucos soldados dos que tiverem mais dispozição, p.a depois estes mesmos ajudarem no ensino dos outros, bem intendido que p.r agora somente se lhe ensinará o mais essencial do manejo da arma, perfil e evoluções, mas neste ensino se empregarão sem interrupção algua todos os Domingos e Dias Santos de guarda, e nos dispensados hua hora aquella que menos pêzo lhe haja de fazêr, isto pelo que toca nos Off.es inferiores e soldados, q.to // quanto porem aos Officiáes será de esperar que elles se não queirão dispensar dia algum emquanto não estiverem instruidos; para que mais brevem.te se complete esta parte importante da sua commissão faço remettêr o numero de armas, e armamentos correspondentes á força das Comp.as que se hãode levantar, e ao D.or Juiz de Fora escrêvo, p.a que aos individuos nellas alistados se guardem os privilegios dos Milicianos. Depois de instruidas as Comp.as no principal do Serviço de Infantaria, as mandará exercitar no exercicio d'artelharia de bataria, pelo menos vinte soldados p.r Comp.a bem entendido que aos Officiaes, e Officiaes inferiores se deve dar igual instrucção p.a saberem dirigir os seus soldados. Sobre a maneira que se deve ter no ensino destas Comp.as, bastará dizer que toda a moderação e paciencia em lhe fazer comprehender tudo o precizo, e em os advertir das faltas, não será excessiva nem mais do que eu desejo, p.a que tomem gosto pelo serviço, e aprendão com mais facilid.e.

12.º Nisto que a gente que p.r agora foi possivel pôr á sua dispozição não he, nem pode sêr sufficiente p.a prehencher os fins da sua Commissão, nem as Comp.as que se mandão levantar, estarão tão breve na dispozição de poder fazer hum serviço regullar; p.a ajudar o destacam.to nas vigias dos Portos, e nas guardas dos mais principaes, Ordenará da m.a parte aos cap.es Mores lhe fornêção aquella // aquella que lhe parecêr necessaria p.a os ditos fins, e bem assim p.a as fachinas que para os concertos das fortificações se fizerem precizas, e p.a qualquer destes serviços que determinar, não consentirá que a gente venha [aos magotes], mas conduzida p.r hum Official inferior, e a hora certa que destinar para se fazer a parada, e renderem-se os Postos, sendo multados os que faltarem segundo o regim.to p.a se lhe dár a applicação que adiante se dará.

13.º Como todas as dispozições dadas não podião ter completo effeito sem o estabelecim.to, especialmente das batarias de registo, e eu ignoro o verdadeiro estado da artilharia q. há nessa Ilha, e ate o numero de peças em estado de serviço, e mesmo se as poucas fortificações existentes tem ainda algua consistencia, terá particular cuid.o em

me informar de tudo isto circunstanciadam.te, fazendo desde logo approveitar a artilharia q.e poder, destinando a de melhor calibre p.a as batarias de registo, q.e quando não existão em lugares convenientes, se devão construir provizoriam.te nos sitios mais accommodados, com parapeitos p.a a parte do mar revestidos de parêde [emsossa], quando não haja medida p.a estacas pela parte de fora q.e terá pelo menos quatro palmos, e oito p.a nove de terra batida por detrás do revestimento sustentada com fachinas, dando-se aos parapeitos sufficiente altura p.a cobrir o homem mais alto, será conveniente que pela parte de terra sejão fechadas com hum // com muro [emsosso] de tres palmos de grosso, e de altura que se não salte, e nelle se praticará hua entrada fechada com cancellas fortes que se possão reforçar por dentro com trancas: nestas batarias será forçoso q.e haja hum pequeno corpo de guarda, e hum pequeno paiol cujas entradas supposto q.e dentro das batarias devem ser voltadas p.a terra: nos parapeitos se rasgarão as canhoneiras dando-se as joelheiras a altura conveniente q.e não será menos de tres palmos, e quando a qualid.e das carrêtas carêça de plataformas mais altas que o [?] da bataria se construirão p.a cada peça, o rasgam.to inferior será somente o necessario p.a folgadamente entrarem as bocas das peças, de forma q.e não excêda dois palmos e o rasgam.to inferior oito: quando porem as batarias existentes estejão em lugares proprios p.a servir de batarias de registo, e carêção somente de reparação ou de corpos de guarda, e paioes deverá mandallos fazer, e authorizará as folhas da despêsa q.e se fizer, as quaes deverá satisfazer o Almoxarife segundo as Ordens q.e p.a isso lhe vão da Junta da Fazenda se com effeito nem existir bataria algua em lugar proprio, nem o terrêno admittir hua construcção provizional, um tal cazo mo participará p.a se darem as providencias, remediando-se no entanto o melhor que poder.

14.º Quanto á ordem do serviço vigiará que se faça na forma prescripta pelas Leis Militares, e q.e a tropa se conserve com // com o devido socêgo, e tranquilid., sem que perturbe antes concilie o dos povos, p.r que esse tambem he hum objecto dos mais attendiveis que me obriga a mandallo a essa Ilha, e p.a que isto se consiga, não poupará da sua parte deligencia algua p.a viver em boa harmonia com os Ministros da Ilha, e prestar todo o auxilio p.a que sejão respeitados como devem sêr; se apezar do seu exemplo, algua pessoa da tropa [dilinquir] em couza que mereça castigo alem da correcção sendo crime Militar, remetterá p.a esta Cid.e o réo com o seu crime p.a o mandar processar na forma competente, e quando seja crime p.r que haja de perder o privilegio do foro, o mandará entregar as Justiças, participando-me o acontecim.to afim de lhe mandar prehencher o numero das praças do destacamento.

15.º Para que os destacam.tos ahi sejão soccorridos de pão e soldo, estão dadas as providencias pela Junta, e consequentemente mandará formalizar separadamente os prets p.r hum dos Officiaes q. leva ás suas ordens, e os authorizará com a sua rubrica, p.a serem pagos pelo Almoxarife nos seus devidos tempos, e fará que sejão destribuidos os vencimentos aos soldados e Officiáes inferiores com a devida regullarid.e, sem desconto algum, alem do que destinar p.a o rancho.

16.º Adoecendo algum soldado, o fará tratar // tratar no Hospital da Misericordia se ahi houver, e quando não haja será tratado no quartel emq.to se não poder remetter commodamente p.a esta Cid.e, o que será sempre com a guia competente assignada pelo Comd.e do Destacam.to.

17.º Como o destacam.to de Milicias não tem outro vencim.to alem de pão e soldo, e os individuos delle vestem o calção á sua custa terá cuidado em lhes fazer consertar o seu vestuario, e calçado principalm.te, servindo-se p.a isso das quantias a que montarem as multas determinadas nos §§ 4.º e 12.º com declaração porem de que aquellas que devem pagar os homens da Ordenança p.r faltarem ao serviço das guardas, será metade logo

dada ao soldado Miliciano q.e em seu lugar houver de montar guarda: as multas serão entregues ao Thesoureiro do Concelho, e despendidas p.r ordens por escrito suas.
18.º Se algum soldado precizar de algua pequena licença que não excêda quatro dias successivos, conceder-lha-há, mandando comtudo que a importancia do seu vencim.to se destribua pelo destacamento a que pertencêr logo q.e chegue á quantia que admitta semelhante destribuição, com declaração q.e aos soldados Milicianos se reterá a metade p.a ter a mesma applicação do § antecedente; fora destas licenças, não concederá outra algua p.a sahir da Ilha, pois q.e tendo algum individuo precizão ur- // urgente, ser-me-há remettido o requerimento na forma da Ordem do Dia 29 do passado.
19.º Quando algum soldado pertenda pagar algum dia de obrigação, o q.e so se consentirá p.r cauza legitima, não consentirá que dê couza algua mais alem da importancia do seu vencim.to diario, tirado aquillo com que contribuir p.a o rancho. Escuzado fica dizer-se o m.to cuid.o que deve haver p.a que se não tire ao soldado nada do que lhe pertencêr, nem se destraia com pretexto de outras economias, p.r q.e o exemplo da probid.e do Chefe, conterá os mais nos seus devêres.
20.º Quanto ao alojam.to da Tropa emquanto se lhe não poder apromptar quartel em que viva junta, ao D.r Juiz de Fora se terá dado as Ordens, assim como p.a o fornecim.to que os patrões são obrigados a apromptar aos soldados que em suas Cazas são aboletados: logo porem que tenham quartel, ser-lhe-há dada lenha e lus p.r conta da Real Fazenda, assim como p.a os Corpos de Guarda, p.a cujo effeito hirão as Ordens.
21.º Como he de razão favorecêr os soldados que sahem da sua terra p.a fazer manter o socêgo em outras, será conveniente q.e examine se as Ordenanças destinadas p.a as vigias e guardas dos Portos da V.a de S.ta Cruz e Praia recebem algum emolumento dos barcos, ou Navios p.r entrada ou sahida, e quando // e quando o tenhão percebido o fará continuar a beneficio da Tropa e Ordenanças q.e em taes guardas ou Portos for empregada, com declaração q.e á Tropa se destribuirá igualmente p.r todo o destacam.to, p.a que não succêda receberem huns tudo, e outros nada, contemplando-se os Officiaes inferiores com o dôbro de cada soldado; logo q.e a couza recebida admittir semelhante repartição, dar-me-há com tudo parte do que achar a este respeito.
22.º Alem do que vai disposto ate aqui, resta recommendar-lhe que examine o estado das Ordenanças, e capacid.e dos seus Officiaes quanto ao prezente e como cumprem o seu regimento e mais Leis e Ordens do Governo e me informe do que achar, advertindo os negligentes, e louvando os q.e fizerem o seu devêr: quanto ao futuro pedirá as listas q.e annualmente são obrigados os Capitães Mores a mandar p.a a Secretaria do Governo, e mas remetterá com a sua informação, assim como as Propostas das Camaras p.a os Postos vagos da Ordenança, de maneira que tudo quanto me for dirigido concernente ao Governo Militar dessa Ilha, venha com a sua informação.
23.º De tudo quanto de novo acontecêr q.e merêça attenção, me fará sciente com a possivel brevid.e, e se algum houver q.e não va prevenido nestas instrucções, p.r que nem tudo pode lembrar, sendo couza que exija prompta providencia a dará // a dará como lhe dictar a sua boa razão, participando-me o arbitrio que houver tomado; e quando a demora não possa ser prejudicial, participando-me a novid.e esperará a minha resolução. = Quartel General da Quinta da Nasce Agoa 17 de Outubro de 1814. = Com a rubrica de S. Ex.ª.

DOCUMENTO 47

Embarque de casais das ilhas Graciosa e Terceira para o Rio de Janeiro em 1814.

Original: AHU, *Açores*, cx. 85, doc. 3

Ill.mo e Ex.mo S.or

Pela Charrua Princeza Real, que hoje parte para essa Corte, vão remettidos, em cumprimento das Reaes Ordens, alguns cazais destas Ilhas, como V. Ex.a verá da Relação Nominal, que tenho a honra de remetter-lhe incluza.

D.s G.e a V. Ex.a Angra 21 de Septembro de 1814

Ill.mo Ex.mo Sen.r
Antonio d'Araujo de Azevedo //

Rellação dos Casáes que vão remettidos das Ilhas dos Açores na
Charrua Princêza Real, p.a o Rio de Janeiro
Ilha Graciosa

N.º dos Casáes	Nomes	Idades	Naturalidades
1.º	Manoel Antonio Machado	25	Villa da Praia, Freg.a de N.a
	Domingas da Conceição	24	S.ra da Luz
Filhos	Manoel	2	
2.º	Francisco Machado	26	V.a da Praia, Freg.a de N.
	Anna Maria	28	Sr.a da Luz
Filhos	José	15	
Cunhada	Joséfa	14	
	Anna	10	
	Narciso	8	
	Antonio	3	
	Manoel	2	
3.º	Manoel Baptista de M.ça	35	V.a da Praia, Freg.a de N.
	Quiteria Clara	30	S.ra da Luz
Filhos	José	17	
	Maria	13	
	Engracia	10	
	Manoel	7	
	Francisco	5	
	João	2	
	Antonio	5 meses	
4.º	Antonio Nunes da Cunha	38	V.a de S.ta Cruz, Freg.a de
	Rosa Maria	37	N. S.ra d'Agua de Lupe [sic]
Filhos	Theotonio	11	
	Maria	9	

	Manoel	7	
	Antonio	4	
	José	2	
Cunhado	João Manoel de Sousa	25	
5.º	José da Rosa Machado	43	V.a de S.ta cruz, Freg.a da
	Maria Delfina	34	Matriz
Filhos	Miquelina	16	
	Anna	13	
	Antonio	10	
	Candida	7	
		34 pessoas //	
6.º	Manoel do Conde Pais	40	V.a da Praia, Freg.a de
	Joanna Francisca	35	S. Mateus
Filhos	Joaquim	16	
	Manoel	11	
	Matheus	7	
	Rosa	5	
	Maria	5	
	Joaquina	1	
7.º	Manoel Espinola de Betencourt	50	V.a de S.ta Cruz Freg.a de
	Maria Antonia	50	N. S.ra d'Agua de Lupe [sic]
Filhos	Maria	25	
	Rosa	20	
	Antonio	16	
	Francisco	14	
	José	9	
	Anna	mezes	
8.º	João José da Cunha	32	V.a da Praia, Freg.a de
	Rosa de S. José	32	de S. Matheus
Filhos	Martinianno	4	
Sobrinho	José	18	
9.º	Domingos Jose de Mello	44	V.a da Praia, Freg.a de
	Rosa de Jesus	40	
Filhos	Manoel	16	
	Marianna	10	
	Maria	5	
	José	4	
10.º	José Valerio do Sacramento	30	V.a da Praia, Freg.a
	Francisca Luiza	40	de S. Matheus
Filhos	Antonio	10	
	Manoel	2	
	Maria	7	
	Luiza	9 mezes	
11.º	Francisco Espinola	30	V.a da Praia, Freg.a
	Aldina Rosa	37	de S. Matheus
Filhos	Domingos	15	
	Maria	8	
	Manoel	5	
	Rosa	4	
	Catharina	6 mezes	

			73 pessôas //	
	12.º	Francisco de Sousa Pimentel	40	V.a de S.ta Cruz, da Freg.a
		Ignêz Perpetua	40	de N. S.ra d'Agua de Lupe
	Filhos	Manoel	20	
		Maria	17	
		Lucianna	13	
		Cesilia	10	
		Pedro	7	
Sobrinho		Francisco	28	
	13.º	Francisco Antonio	40	V.a da Praia, Freg.a
		Maria da Conceição	30	de S. Matheus
	Filhos	João	14	
		Fortunata	10	
		Manoel	6	
		Marianna	1	
	14.º	Antonio da Cunha	43	V.a da Praia, Freg.a
		Anna Maria	22	de S. Matheus
	Filhos	Francisco	16	
		Manoel	12	
		Marianna	9	
		Maria	5	
		Francisca	4 mezes	
	15.º	João Corrêa Picanço	50	V.a de S.ta Cruz, Freg.a
		Julianna Rosa	30	de N.a S.ra d'Agua de Lupe
	Filhos	Manoel	19	
		Maria	18	
		Rosa	17	
		Patricio	8	
	16.º	Antonio José da Costa	45	V.a de S.ta Cruz, Freg.a
		Maria do Rosario	46	da Matriz
	Filhos	Antonio	18	
		Francisco	13	
		Thimoteo	9	
		Lisardo	8	
	17.º	Antonio Jose Medina	25	V.a de S.ta Cruz, Freg.a
		Rosa Joaquina	25	de N. S.ra d'Agua de Lupe
	Filhos	Joaquim	1	
	18.º	Fructuoso J.e de Quadros	28	V.a da Praia, Freg.a
		Joaquina Rosa	30	de S. Matheus
	Filhos	Manoel	5	
			112 pessôas //	
	19.º	Manoel Corrêa de Mello	40	V.a da Praia, Freg.a de N.
		Maria Josefa	32	Sr.a da Luz
	Filhos	Manoel	9	
		Marianna	8	
		Maria	7	
		Domingos	4	
		Francisca	1	

Sobrinhos	Matheus	22		
	João	18		
20.º	António da Rosa Machado	47	V.a de S.ta Cruz, Freg.a	
	Domingas Rosa	35	de N. S.ra d'Agua de Lupe	
Filhos	Anna	16		
	Antonio	12		
	Rufino	8		
	Manoel	7		
21.º	Manoel José Vieira	33		
	Rosa Maria	32		
Filhos	Maria	7		
	Joaquina	4		
	Custodia	1		
22.º	João de Quadros	28	V.a de S.ta Cruz, Freg.a de	
	Maria Rosa	30	de N. S.ra d'Agua de Lupe	
Filhos	Manoel	10		
	Maria	8		
	Rosa	6		
	Antonio	3		
Irmão	Miguel	14		
23.º	Miguel Espinola de Bet.nrt	36	V.a de S.ta Cruz, Freg.a de	
	Rosa Maria	26	N. S.ra d'Agua de Lupe	
Filhos	Maria	10		
	Manoel	8		
	Francisco	2		
Primo	José	40		
24.º	José Antonio de sousa	32	V.a de S.ta Cruz, Freg.a da	
	Maria d'Assumpção	32	Matriz	
Filhos	Manoel	9		
	Luzia	6		
	Francisca	4		
	Joaquina	1		
		151	pessôas //	
25.º	Joaquim José de Sousa	46	V.a da Praia, Freg.a da	
	Marianna Rosa	36	da Matriz	
Filhos	Antonio	16		
	Antonia	14		
	Izidora	12		
	Rosa	5	[a]	
26.º	Silvestre Corrêa Medina	35	V.a de S.ta Cruz, Freg.a de	
	Rosa Victoria	30	N. S.ra d'Agua de Lupe	
Filhos	Manoel	10		
	Antonio	7		
	José	5		
	Sebastião	4		
Cunhado	João Espinola	20		
27.º	Joaquim José Rodrigues	45	V.a da Praia, Freg.a da	
Maria Rosa	35	Matriz	Filhos	
Joaquim	16			
Maria	13			

	Amaro	10	
	Marianna	6	
	Antonio	3	
	Francisco	6 mezes	faleceo 2 de Outubro 1814
Sôgro	Bartholomeu José	59	
28.º	José d'Avila Netto	54	V.a de S.ta Cruz, Freg.a
	Maria Joaquina	44	da Matriz
Filhos	Maria	20	
	Catharina	17	
	Rosa	15	
	Anna	13	
	Joaquina	11	
	José	8	
	Manoel	4	
29.º	Antonio José	30	V.a da Praia, Freg.a de N.
	Marianna Rosa	27	S.ra da Luz
Filhos	Hilaria	5	
	Theodora	6 mezes	
Irmãos	Antonio	30	
	José	30	
		188	pessôas das quais 14 de peito

Ilha Terceira

N.º dos Casáes	Nomes	Idades	Naturalidades
1.º	Manoel Vieira	49	Cidade
	Joanna Rosa	47	
Filhos	Francisco	24	
	Matheus	19	
	João	14	
	José	12	
	Narciso	7	
	Anna	6	
2.º	Domingos José de Sousa	28	Terra Chãa suburbio da
	Dorothêa Maxima	20	da Cidade
Filhos	Manoel	5	
	Joaquim	3	
	Maria	6 mezes	
3.º	Antonio de Sousa Pacheco	60	Ladeira Branca, suburbio
	Maria Eusebio	36	
Filhos	Marianna	4	
	Maria	1	
4.º	Francisco Cardozo	23	S. Bento, suburbio da
	Luiza Marciana	23	da Cidade
Filhos	Eulalia	15	
	Genoveva	10	
	José	8	
	Francisco	13 mezes	
5.º	Caetano Machado Valadão	60	Villa Nova, Termo da V.a
	Maria do Carmo	35	da Praia desta Ilha
Filhos	Caetano	17	

	João	14	
	Urbano	12	
	Manoel	8	
	Francisco	7	
	José	5	
	Antonio	1	
Sobrinho	Antonio	20	
6.º	Manoel M.do Gatto	30	V.a Nova, Termo da V.a
	Maria Custodia	32	da Praia d'esta Ilha
		35 pessôas //	
Cunhada	Anna Joaquina	34	
Sobrinho	Jacinto	10	
7.º	João Lourenço de Borba	45	V.a Nova, Termo da V.a
	Benedicta Josefa	30	da Praia d'esta Ilha
Filhos	Manoel	16	
	João	12	
	Francisco	6	
8.º	João Ferreira de Aguiar	50	Lugar das Lagens, Termo
	Rosa Marianna	50	da V.a da Praia
Sobrinhos	João	31	
	Maria	26	
9.º	Vicente José	42	Lugar d'Agoalva, Termo
	Anna Mauricia	38	da V.a da Praia
Filhos	Maria	15	
	Catharina	13	
	Constancia	10	
	Claudina	4	
	José	3	
	Manoel	2 mezes	
10.º	Vicente Cardoso	44	Lugar das Fontinhas, Termo
	Rosa Vicencia	33	da V.a da Praia
Filhos	Maria	14	
	Marianna	13	
[b]	José	12	
	Ignacio	10	
	Francisca	7	
	Victorio	3	
	Francisco	2	
Gemeos	Antonio	5 mezes	
	Manoel		
Sobrinha	Maria de Jesus	40	
11.º	Bernardo Coelho	40	Terra Chãa, suburbio da
	Francisca Antonia	40	da Cidade
Filhos	Francisco	20	
	Felix	18	
	José	16	
	Francisco da Rocha	15	
		72 pessôas //	
Filhos	Victorina	12	
	Maria	10	

	Josefa	5	
12.º	Vicente Simões de Mello	35	Porto Judêo, Termo
	Margarida Josefa	28	da Cidade de Angra
Filhos	Maria	8	
	Marianna	3	
	José	4	
		80	

Manoel Joaquim da Silva

[a] à margem a seguinte nota "mas nasceo 18 de Outubro de 1814"
[b] à margem a seguinte nota "N.B. Tem mais huma f.a de 9 annos de Nome Rosa que tambem vai"

DOCUMENTO 48

Ofício de 19 de Janeiro de 1815 e anexos, do Governador da Ilha de S. Miguel, Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque para o Capitão-General, Ayres Pinto de Sousa, sobre corso nos Açores.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel . Governador. Correspondência, 1816 e 1817, mç. 3.[A discrepância de datas está conforme o original]

Ill.mo e Ex.mo S.r

Nos principios de Novembro do anno proximo passado appareceo nos Mares desta Ilha huma Chalupa de Guerra, que parecia Ingleza de tal sorte, que o Consul Britanico foi a bordo della, e então se achou dentro de hum Corsario Americano. Andou por muitos dias nas agoas d'esta Ilha, porem em distancia, que de nenhuma sorte compermittia a Neutralidade do Porto. Em 19 do mesmo Mez tomou huma Escuna Ingleza, e lhe poz fogo á vista deste Porto, o que deo cauza ao Officio do Consul Geral Britanico, N.º 1.º. Neste Officio avansa elle principios desconhecidos no Direito das Gentes, e inculca a existencia de factos, que não acontecerão como elle os pertende considerar. Mas antes de lhe responder directamente fiz o Off.o N.º 2 ao Vice Consul Americano n'esta Ilha, com o fim de fazer evitar o Corso da dita Chalupa nas Costas d'esta dita Ilha, remettendo-lhe por Copia o outro Officio do Consul Britanico.
Pela resposta do dito Vice Consul Americano, que vai debaixo de N.º 3.º verá V. E. com mais extenção o proce- // procedimento do dito Corsario, e a impugnação do Officio do Consul Britanico; assim como a representação do mesmo Vice Consul para eu permittir o refresco ao dito Corsario, enviando-me a Carta do Cappitão do mesmo Corsario, que vai debaixo de N.º 4.º Ao mesmo tempo mandei ao Sargento Mor Comandante do Destricto da Villa d'Alagoa, defronte do qual foi apresada, e queimada a Escuna Ingleza, que me informasse da distancia da Costa, em que se havia verificado aquella Presa. Pela sua informação N.º 5, concordando com a parte do Cappitão do Corsario, se vê que a dita agreção fora praticada huma legoa de distancia da Costa, e consequentemente fora de alcance de Artilharia.
Habilitado com estes Documentos respondi ao Consul Britanico na forma que tenho a honra de communicar a V.E. debaixo de N.º 6.

Pelo mesmo Officio, e pelo que havia dirigido ao Vice Consul Americano será V. E. informado dos meios, de que me tenho servido p.a conciliar a boa harmonia sobre os subditos das duas Naçoens Belligerantes, e os sentimentos em que estou // estou de deffender a Neutralidade do Porto desta Ilha; no cazo de se pertender quebrar, ou insultar p.r qualquer forma, por qualquer das duas ditas Naçoens.
Debaixo de N.º 7 verá V.E. a resposta que dei ao Vice Consul Americano sobre a reprezentação do refresco para o dito Corsario Hero, fundado nas Ordens Regias, e de V. E., de que elle se não aproveitou, não tornando mais a apparecer.
Ser-me-há de muito gosto, que mereça a aprovação de V. E. todo este procedimento.
Deos Guarde a V. E. Ponta Delgada 19 de Janeiro de 1815.

Ill.mo e Ex.mo S.r Ayres Pinto de Sousa,
G.or e Cap.am Gen.al das Ilhas dos Açores.

Joze Fran.co de Paula Cav.ti de Albuq.e

Copia N.º1
O procedimento do Capitão do Corsario Americano Hero, que nos ultimos oito dias tem posto este porto em estado de bloqueio me obriga a representar por escripto a V. S.a (como já verbalmente tive oportunidade de lhe expor) que os interesses dos Comerciantes Inglezes aqui estabellecidos soffrem tanto prejuiso pela infracção da Neutralidade desta Ilha comonettida [sic] diariamente pelo dito Corsario, que pode seriamente perturbar a boa harmonia que deve existir entre os respectivos Vassallos dos nossos Soberanos. = Hé notorio a todos que presenciarão o facto da tomadia da Escuna Ingleza Anna Matilde na Bahia d'Alagoa na tarde do dia 19 do corrente, que estava a dita Escuna Ingleza muito menos de hum tiro de pessa, distante do Forte d'Alagoa, quando o Corsario Americano lhe investio, e lhe atirou huma Balla que passou a popa da Escuna Ingleza, e lhe obrigou a arribar sobre o Corsario, que teve sempre huma Bandeira Ingleza issada, e não a mudou, senão depois de ter tomado posse da Escuna; cuja Escuna trouze o Corsario Americano perto do Ancoradouro a noite, e queimou-a em ar de triumpho, e desafio ás authoridades desta Ilha. = O facto da tomadia da outra Escuna Ingleza Erin no dia 15 deste mez que pouco tempo antes garrou n'este Ancoradouro em consequencia do Vento N.Oeste forte; alguma admiração tem cauzado, sendo bem conhecido que na Guerra passada, hum Navio Hespanhol, que aqui se achava em igual circunstancia, mas tomado p.r hum Corsario Inglez muito mais distante da terra do que esta Escuna Erin, foi depois restituido ao seu dono como melhor pode informar a V. S. o Senr Caetano Jose de Mesqui // Mesquita Visconsul Hespanhol residente nesta Ilha. = Com que razão então pode pedir o Cappitão do Corsario Americano que se lhe forneça socorros de mantimentos que lhe pede em vinho ágoa etc. será para elle poder demorar-se mais tempo de fronte deste Porto continuar semelhantes desordens?= Se o d.o Corsario não tivesse feito estes quebrantamentos das Leis da Hospitalid.e, muito embora que pedisse estes socorros. Eu havia de callar-me conhecendo que V. S. não podia deixar de praticar segundo as ordens que tem do seu Governo: mas as cousas mudão de face, a vista do que se tem observado praticar o Corsario diante desta Cidade perdendo elle todo o direito da Hospitalid.e e azilo huma vez q. quebrantou a Neutralid.e: nem eu posso ficar responsavel p.o que pode resultar, se a esta Ilha voltarem aquelas Fragatas noutro dia passarão p.r aqui e achando este Corsario fazendo algum despotismo pode muito bem acontecer alguma desordem que nem V. S. nem eu desejaremos ver praticar. =Conhecendo quanto V. S. dezeja manter a

paz, e socego desta Ilha acho do meu dever (attendendo aos justos clamores dos Negociantes Britanicos residentes n'esta Ilha) rogo a V. S. que sirva-se tomar medidas p.a fazer auzentar o dito Corsario Americano do bloqueio deste Porto, do que resulta grave prejuiso a Fazenda de S.A.R. no perdimento dos direitos de sua Alfandega prejuiso aos Lavradores e donos das quintas d'esta Ilha, alem do prejuiso que já tem resultado, e pode ainda acontecer aos Vassalos Britanicos aqui estabellecidos. Protestando eu sempre q. a ultima tomadia que fez o d.o Corsario nesta Costa // Costa não era legal e que me acho obrigado a participar ao Governo de S. M.B.a a fim de poder obter-se restituição do vallor do mencionado Navio, e carga.= Tenho a honra de Ser de V.S. o mais attento Venerador e Servo.= Ill.mo S.r Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Governador desta Ilha de S. Miguel.= Guilherme Harding Read, Consul Geral de S. Magd.e Britannica nestas Ilhas dos Açores= Ponta Delg.a aos 22 de Novembro de 1814.

Copia N.º 2

Por diversas vezes tenho exposto a V. M.ce os meus ardentes dezejos para que no curso da presente Guerra entre a Grãm Bertanha, e os Estados Unidos d'America, não aconteça nas Costas d'esta Ilha, cujo Governo Militar me está confiado, couza alguma, que perturbe a Neutralida.e, em que o Principe Regente Nosso Senhor se acha com as duas Nações Belligerantes; e tenho a esse fim requerido os Officios de V.M.ce para com os Corsarios da sua Nação afim de que elles se contenhão nos lemites marcados pelo Direito das Gentes, e pelas Leis Maritimas das Naçoes civilizadas da Europa, estando muito certo que V. M.ce os empregará todos a bem destes meus dezejos, pelo seu caracter, e principios de justiça, e de ordem; e que me livrará assim da necessidade de empregar a força para defender a dignidade, e o respeito devido ás Costas desta Ilha, e a segurança dos Navios que se acolhem aos seus Portos, contra quaesquer factos dos Corsarios da sua Nação que intentarem perturbar a Neutralidade que o Principe Regente Nosso Senhor sustenta entre as duas ditas Nações Belligerantes. = Agora tenho hum motivo para me dirigir a V. M. com rellação ao mesmo fim, e elle deriva dos procedimentos do Corsario Americano denominado Hero, que há dias existe á vista d'esta Ilha, fazendo-lhe como hum bloqueio em todas as suas Costas. Não tenho a queixar-me p.r agora de facto algum, que immediatamente offendesse a dignidade da Bandeira Portuguesa, mas he certo, que a sua continua assistencia junto das Costas da Ilha o aprisionamento do Navio Anna Matilde sendo chamado pelo Corsario quando já se achava quazi entre as duas Pontas da Ilha, e depois incen // icendiado tão perto do Ancoradouro, que por hum acazo unicamente dependente dos Mares, e Ventos não veio elle cahir sobre os outros Navios, que nelle se achavão ancorados, aos quaes podia communicar as suas chamas; o seu corso praticado sobre os Navios Ingleses á vista desta Cidade, mesmo quandoelles estavão no Ancoradouro, e erão obrigados a levantar-se temporariamente por causa da braveza dos Mares, e dos ventos, afim de não perigarem na Costa, tudo isto dezajaria eu muito não o ter prenunciado, mesmo pela dignidade da Bandeira dos Estados Unidos, a qual mais convinha sem duvida a magnanimidade de que outra parte d'America déo exemplo em 1746 com o Navio Inglez Elizabeth Cappitão Edwards o qual estando a ponto de naufragar nas Costas de Cuba entrando em hum dos Portos da Ilha para se salvar, querendo entregar-se prisioneiro ao Governador de Havanna elle teve em resposta, que naquella parte do Mundo se não commetião acções desta natureza, acrescentando = Se nós vos tivessemos tomado por effeito da nossa força, vós serieis nosso, mas quando os Mares se conspirarão contra vós, e vos conduzirão a nossas maons, sois desgraçados a quem devemos valler; socorrer-vos-hei do q.e vos for necessario, e sahi, e tereis hum

Passaporte até as Bermudas, se depois a nossa força vos tomar seguireis a sorte da Guerra =. Eu dezejara, que a America em nenhuma das suas partes jamais descesse deste [tom] de magnanimidade; e que os Navios levantados de hum Ancoradouro para não naufragar ella considerasse como sempre nelle conservados. = Acresce porem a tudo isto ser-me remettido pelo Consul Geral da Grãm Bertanha o officio que a V.M.ce transmitto por Copia, aonde consta que o dito Corsario até com huma perfidia reprovada pelas Leis Maritimas chamou a seu Bordo o sobredito Navio há pouco queimado, e // e fazendo-lhe o dito chamamento antes de levantar o seu verdadeiro Pavilhão, e conservando a Bandeira Ingleza, a qual trahio o mencionado Navio, que se podia acolher á Costa se tivesse o outro p.r inimigo. Excuso lembrar a V. M.ce as Leis Maritimas, que obrigão a levantar o verdadeiro Pavilhão assim que se dá o tiro de chamamento, como pede a boa fé entre as Nações civilisadas, e Grandes, e remetto-me nesta parte ao que se acha nas Ordenanças de Marinha por M. Vallin no Livº 3º Art.º 9 e Art.º 5 nas Instituiçõens de Direito Maritimo por Boucher § 2106, e ao Codigo das Presas, de Mar, e de Terra § 119 § 154 § 170, e outros muitos.= V. M.ce sabe que o Porto d'esta Ilha he muito frequentado de Embarcações de Guerra Inglezas que podem a elle chegar quando menos se presumir, e o Corsario neste acontecimento quererá talvez acolher-se aos Portos da Ilha; sendo de recear, que aquelles Navios o queirão olhar como um Pirata, pela sobredita transgressão das Leis Maritimas, e que esta lide me de disgostos, e compromettimentos, que eu dezejo sempre prevenir como a V. M. he constante. Insto pois a V. M.ce para que queira intervir com o referido Corsario para que se retire da vista da Ilha, e vá longe della seguir seu corso livrando-me dos sobreditos imbarassados que podem sobrevir, e involver a Corte do Brazil em questões que lhe são alheias pela Neutralidade, que conserva entre as duas Nações. = Nisto terei eu mais hum motivo de particular obrigação para com V. M.ce a quem protesto toda a minha consideração. Deos Guarde a V. M. Ponta Delgada 23 de Novembro de 1814. = Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. = Senr.Thomaz Hyckling, Visconsul dos Estados Unidos d'America.

Copia N.º 3

Hontem tive a honra de receber o officio que V. S. me dirigio com data de 23 do corrente accompanhando Copia de outro que o Consul de Sua Mag.de Britanica fez a V.S. sobre os procedimentos da Chalupa Americana armada em Guerra, nomeada Hero, Cappitão Thadeus Waterman, que se allega estar bloqueando o Porto desta Ilha há varios dias, contra o Direito das Gentes; tudo tenho attentam.te ponderado.= Conhecendo os sentimentos de V.S. com quem tenho por repetidas vezes todo a honra de conferir sobre este mesmo assumpto, o quanto dezejava evitar qualquer motivo que desse cor a infracção da neutralidade desta Ilha, que podia acontecer durante a Guerra, que existe entre os Estados Unidos d'America, e a Grãm Bretanha, e que arriscaria o compromettimento da paz de Portugal, com qualquer destas Nações. Como estes sentimen.tos me são communs pela grande veneração que tenho pelo Principe Regente de Portugal; as authoridades e habitantes desta Ilha aonde tenho residido há tantos annos, não deixará passar occasião para manifestar o meu zello n'huma materia de tanta consideração como se tinha espalhado a noticia que o dito Cappitão Waterman ameaçou, que tentaria a destruição dos Navios que se achavão ancorados no Porto desta Cidade; resolvi-me logo que a Chalupa apparecesse de hir pedir satisfação desta pertendida affronta; esta occasião se me offereceo no dia 16 do corrente quando fui a bordo, accusei o Cappitão Waterman d'este facto, elle declarou-me, que tal acção havia de arruinar-lo e que desse somente p.a vexar o Consul Britannico // Britannico, que poucos dias antes lhe fez vizita e q.e tinha todo o Direito (como era em Mar largo de o

fazer prezo, mas que despresou tal ideia, o q.e [re]almente estimei. A Escuna Inglesa nomeada Erin que tomou no dia antecedente, foi fora dos limites prescriptos pela lei maritima, pen[sou] que aqui não havia mais privilegio do que há nos outros ancoradouros abertos, e não sabia porque seria mais escrupulozo do que Navios de S. M. Britannica que não se importão de attacar os seos Inimigos nos Portos neutrais, como fizerão á Fragata Americana [Essea] a 26 de Março passado a tiro de Pistola da terra, á vista da Cidade de Valparaiso e como mais recentemente na Bahia do Faial aonde os [?] e mesmo a vida dos seos amigos não foi poupada! Alem de infinitas infracções contra os Estados Unidos em estado de Paz, que he [causa] da presente Guerra. = Depois disto escrevi ao Cap.am Waterman e roguei que se retirasse, (o que excede a minha authoridade), elle com m.ta civilid.e prometteo que havia de sahir fora de vista, pelo respeito que tinha a V.S. como á minha instancia, porem, que conhecia até onde chegavão seos Direitos.= Incluza remetto a V.S. a tal copia de carta que o Cap.am Waterman me escreveo ultimamente, e na qual V. S. verá que seos sentimentos não são hostis ao Direito das Gentes e não se pode duvidar que elle conhece[?] deveres; disse mais que no dia 19 vinha tomar algum refresco p.a depois auzentar-se, porem que avistou hum Navio Inglez que appa- // apparecia a Leste, impedio o seu intento.= Ainda que nessa avalidade da tomadia da Escuna Anna Matilde em consequencia da Chalupa Hero ter o Pavilhão Inglez issado quando lhe atirou huma pessa, esta razão não parece muito bem substanciada p.r q.e este artificio hé geralmente praticado p.r todas as Nações: podia-se esperar que elle espantasse o seo inimigo com a mostra de sua propria Bandeira quando podia escapar tão facilmente? Todas as pessoas veridicas confeçarão que a tomadia foi feita a mais de huma legoa da Terra e não como assevera o Consul de S. M. B.a a muito menos de hum tiro de pessa do Forte d'Alagoa " a intriga sempre foi apoiada pela falcidade!= Cap.am Waterman queimou a sua presa por ser de pouco valor e eu persuado-me que elle não o fez em ár de triumfo, e desafio ás Authoridades desta Ilha " não tinha motivos para isso, elle mais estava assaz longe do ancoradouro, e o vento estava da Terra. Estas accusações falças são calculadas p.a incendiar as Paixões dos homens, e perturbar a Sociedade. = Eu não posso ser responsavel pelos actos comettidos p.r Navios Americanos armados, e sinto que os Habitantes desta Ilha sofrão algumas das injurias que a Guerra inevitavelm.te traz consigo. Os [?] não são dirigidos a elles, lisongeio-me com a esperança que os Americanos nunca violarão o seo sosego, p.r m.a parte prothesto de uzar toda a minha influencia p.a cumprir hum objecto tão apreciavel.= Cap.am Waterman me pede como V. S. vé alguma agoada e mantimentos // mantimentos que elle poderá vir buscar; espero q.e V.S. dará as providencias necessarias p.a não se embarassar o socorro que elle precisa, como se fosse p.a Navios de S. M. B.a p.r q.e ao contrario corre o risco de atrahir os males q. V. S. e eu tão ardentemente receamos.= Tenho honra de me sobescrever De V.S. M.to Attento V.or e obediente servo.= Ponta Delg.da 25 de Novembro de 1814= Ill.mo G.or Joze Francisco de Paula Caval.ti de Albuq.e Governador da Ilha de S. Miguel.= Thomaz Hickling. Visconsul dos Estados Unidos d'America.

Copia N.º 4
A bordo do Cutter Americano Hero 19 de Novembro de 1814
= Ao Senhor Thomaz Hickling = Senhor= Tendo sido informado de que circula a voz de ser a minha intenção cortar as amarras a alguns Navios Inglezes q.e estão no vosso Porto, e deste modo infringir os Direitos neutraes da vossa Ilha; he do meu dever participar-vos, que esta noticia não he correcta, nem eu quereria por nenhum principio offender o Governador, e Authoridades d'ella, pelo contrario he minha intenção retirar-me immediatamente de defronte do vosso Porto, e antes de partir necessito obter o

seguinte = Dez pipas d'agoa, cousa de huma barcada de lenha, dois quartos de Boi e vinte Bushels de batatas, e algumas cebolas, p.a este fim eu me aproximarei do Porto, e mandarei o meu bote á Terra. Rogo-vos queirais alcançar de S.a Ex.a o Governador a permissão necessária para este fim e conferireis novas novas [sic] obrigaçoens no Vosso obediente Criado = Thadeus Waterman. = P.S. 20 de Novembro. = Quando hontem me aproximei do vosso Porto era com intenção de hir a Terra, mas descobrindo huma vella para a parte de Leste fui obrigado a dar-lhe caça, como me aproximasse della, descobri a Bandeira Ingleza tremulando, então virei na Terra até que me pareceo distar d'elle tres milhas, quando por hum tiro de pessa fiz vir a meu bordo o Navio, e tomei posse d'elle quatro milhas distante de Terra, como se verá do Certificado do Mestre, e Contra Mestre. As minhas instruções do Presidente dos Estados Unidos, que acompanhão a minha Commissão, authorisão-me para fazer presas na distancia de tres milhas, ou huma Legoa de qualquer // Terra em paz com a America ou com a Inglaterra, e portanto espero o vosso Governador, e Authoridades se não offenderão do meu comportamento nesta ultima transacção. = A presa era a Escuna Anna Matilde de Londres, vinda da Figueira com Taboado ao Snr Cockburne, e dos Conhecimentos, e Factura se via ser p.r conta de Londres como ella era de pouco vallor eu a queimei. Eu mando o Cappitão e sua Equipagem para Terra em Villa Franca, n'hum bote que lhes dei promettendo elle debaixo de sua palavra que se vos appresentaria afim de que possais obter do Consul Inglez hum Certificado por quatro sugeitos Ingleses, o qual me fareis obsequio enviar-me cazo que eu torne a apparecer diante do Porto. = Eu sou com muito respeito Vosso Obediente Criado. = Thadeus Waterman. N.B. Eu dei a este Cappitão todas as suas Cartas excepto aquellas que são necessarias para provar o caracter do Navio, e Propriedades.= Eu Thomaz Hickling Visconsul dos Estados Unidos d'America nesta Ilha, Certifico, e attesto que o acima escripto, he huma Copia fiel, e exacta de huma Carta original que me foi dirigida por Thadeus Waterman Commandante do Cutter particular armado Americano denominado Hero de Washington na Carolina do Norte a qual se deve dar total, e inteiro credito.= Em fé do que aqui assigno e sello com o sello do meu Cargo em Ponta Delgada a 25 de Novembro A.D. 1814 e o trigesimo nono da Independencia Americana = Thomaz Hickling.

Copia N.º 5

Illustrissimo Senhor Governador. = No dia 19 do corrente foi tomada a Escuna Inglesa por hum Corsario Americano, os Mariantes do Porto d'esta Villa me affirmarão ser na distancia da Costa d'este Destricto, huma legoa. He quanto posso informar a V. S. = Villa d'Alagoa a 27 de Novembro de 1814. = Manoel Borges Tavares Botelho.

Copia N.º 6

Na conferencia , que tivemos antes de V. M.ce me dirigir o seu Officio de 22 do corrente, tinha eu verbalmente exposto a V. M.ce os sentimentos de firmeza, e perseverança em que estava de manter, e sustentar a Neutralidade desta Ilha, e seu Porto com todas as forças, e meios que Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor me tem confiado, e estão á minha dispozição para com qualquer Embarcação das Potencias Belligerantes, que de qualquer modo, a quizesse infringir. = Posteriormente recebi o [predito] officio, em que V. me indica que o Cappitão do Corsario Americano Hero, havia infringido a Neutralidade do Porto d'esta Ilha pela presa da Escuna Ingleza Anna Matilde, feita no dia 19 deste mesmo Mez, a muito menos de tiro de Pessa do Forte d'Alagoa. = Ainda que eu pessoalmente havia observado aquelle accontecimento, e calculado, que se tinha praticado huma legoa, ou mais de distancia da Costa, com tudo mandei, que o Commandante Militar d'aquelle Destricto me informasse da distancia da

Costa, em que o Corsario Americano havia aprisionado a Escuna Ingleza; por elle sou igualmente informado, que a dita preza se effectuou a huma legoa da Costa. = Ao mesmo tempo mandei p.r Copia, o Officio de V. M.ce ao Visconsul Americano para que elle soubesse a natureza das queixas de V. M.ce, e seu fundamento, e elle me respondeo o que igualmente, por Copia, remetto a V. M.ce, ajuntando a Copia da Carta, que o Cappitão do Corsario, lhe havia escripto na occasião da tomada da dita Escuna Ingleza. Pela Carta do Cappitão do Corsario consta o mesmo, que me havia observado, e de que estava informado; que a Escuna Ingleza havia sido aprisionada a huma legoa, ou mais da distancia da Costa da Ilha, e consequentem.te // consequentemente muito fora de alcance de tiro de Artelharia. V. M.ce poderá ser informado do Cappitão, e Contra Mestre da Escuna da declaração, que elles assignarão a bordo do Corsario a este mesmo respeito, e a que allude o mesmo Cappitão do Corsario. = Ainda que esteja muito prompto por huma parte, a prestar-me a todos os meios de conciliação a fim de se conservar, e manter a boa harmonia, que felizmente subsiste entre o meu Augusto Soberano, e as Potencias Belligerantes, e a permittir aquelles refrescos innocentes, e soccorros necessarios, e do Direito das Gentes na forma do Decreto de 17 de Setembro de 1796, e Ordens posteriores, estou igualmente por outra parte em firme resolução de defender, e conservar a Neutralidade desta Ilha, e seu Porto com todas as forças, e meios que se achão á minha dispozição contra quaesquer Embarcações das Potencias Belligerantes, que de qualquer modo a quizerem quebrantar, e insultar a Bandeira Portugueza, contra o Direito das Nações Neutras reconhecido por todas as Gentes.=
= Aproveito esta occasião de segurar a V.M.ce a concideração com que sou = De V. M.ce. = Ponta Delgada 29 de Novembro de 1814 = Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. = Senr Guilherme Harding Read, Consul Geral Britannico das Ilhas dos Açores.

Copia N.º 7
Respondendo ao que me pede, sobre permittir que o Corsario Americano Hero faça agoada n'este Porto, e tome algum refresco, devo prevenir a V. M.ce, que aquelles soccorros innocentes, e do Direito das Gentes, de que necessitar o mesmo Corsario, nos termos do Decreto de 17 de Setembro de 1796, e Ordens posteriores nem hum encontro terão n'esta Ilha; sendo porem preciso, que o dito Corsario fundée, para receber os mesmos soccorros innocentes, e pelo tempo unicamente necessario para esse effeito, não lhe sendo permittido permanecer neste Porto, alem do referido e perentorio tempo. = Sou com toda a concideração.= De V. M.ce. = Ponta Delgada 29 de Novembro de 1814.= Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque = Senr. Thomaz Hickling, Visconsul dos Estados Unidos d'America.

DOCUMENTO 49

Ofício do Capitão-General de 13 de Agosto de 1814 para a corte o Rio, sobre a denúncia de Lord Castelreagh, relativa a alegados factos praticados pelo comandante militar das Flores, favorecendo o corso americano contra os interesses da Inglaterra.

Original: AHU, *Açores*, cx. 84, doc. 26.

Ill.mo e Ex.mo S.r

Há poucos dias me foi entregue avulço o Avizo de V. Ex.a de 7 de Março N.º 15 do corrente anno, no qual He o Principe Regente Nosso Senhor Servido Mandar-me remetter a correspondencia que houve entre o seu Embaixador em Londres, e Lord Castelreagh, relativa a factos praticados pelo Command.e Militar da Ilha das Flores, pertendendo-se que elle tem dado abrigo, e fornecido ás prezas feitas pelos Corsarios Americanos sobre os Vassalos da Grã-Bretanha: Ordenando-me Sua alteza Real que eu dê conta na prim.a occazião que se me offerecêr, informando-o não só dos factos que possão ter dado occazião de queixa ao Governo Britanico, mas tambem das medidas que eu haja tomado para obviar a repetição delles; satisfazendo pois ao q. O Principe Regente N. Senhor He Servido Determinar-me, tenho de dizer a V. Ex.a que o Conde do Funchal há poucos Mezes me remetteo em Carta sua huma Nota de Lord Castelreagh, identica absolutam.te com a que V. Ex.a acaba de transmittir-me, até o ponto em que recebi Carta do mencionado Embaixador Conde do Funchal, não tinha tido a mais leve noticia dos acontecimentos p.r Lord Castelreagh vagamente mencionados. Em resposta ao Conde do Funchal, disse que ignorava absolutam.te a materia de que se tratava; porem que passava a examinalla, como fiz na primeira occazião de Embarcação que houve para as Flores, recommendando ao Command.e Militar daquella Ilha, a estrita observancia das Leys e Ordens concernentes á Neutralidade, e em consequencia destas Ordens tive as respostas constantes das copias N.º 1 e 2.º. Da Carta do Juiz da Alfandega e documentos a ella juntos não constava cousa alguma que se parecesse com o q. Lord Castelreagh representa, e em consequencia nada mais me cumpria fazer do que repetir as minhas recommendações, como fiz, e V. Ex.a verá da minha correspondencia / Copia N.º 3º / não devo porem esconder a V. Ex.a que dado o cazo que os factos tivessem passado de outra maneira, as mi- // minhas medidas não poderião já mais extender-se a outra couza, que não fosse recommendar a observancia das Reaes Ordens; advertir, e castigar as pessôas que na sua execução fossem relaxadas; bem certo que todas as vezes que qualquer Corsario assim Inglez, como Americano, se lembrasse de exigir por força do Commandante Militar da Ilha das Flores e Corvo, quaes quer condescendencias contra as regras da Neutralidade, nem elle poderia repellir huma tal pertenção, nem eu a mais de cessenta Legoas de distancia prestar-lhe auxilio algum, para sustentar a Honra da Nação, e o Decoro da Coroa Portugueza: desta verdade poderá V. Ex.a capacitar-se plenamente pela leitura do meu Officio N.º 1º de 1811, e dos Mappas do estado Militar desta Capitania, que successivamente tenho remettido todos os outros annos, sendo certo que a Tropa regullar que existe nesta Capitania muito mal chega para guarnecêr as tres principaes Ilhas, e consequentemente não admitte fornecêr Destacamentos alguns para as Flores e Corvo, Gracioza, e Santa Maria, sem embargo que não tem força alguma organizada seja de Tropa de Linha, seja de Milicias.

He quanto tenho a dizer a V. Ex.a sobre esta materia em cumprimento das Reaes Ordens.

Deos Guarde a V. Ex.a Angra 13 de Ag.to de 1814.

Ill.mo e Ex.mo S.or Antonio de Araujo de Azevedo

Ayres Pinto de Souza //

Copia N.º 1

Ill.mo e Ex.mo Senr.=Tenho recebido o Officio de V. Ex.a datado de 10 de Março. Dirigido aos Corsarios Americanos, a que respondo.= No anno passado de 1813, andou sobre o porto desta Villa, huma Escuna de Guerra Americana de vella, veio o Official a terra, comprou hum pequeno refresco, e se foi no mesmo dia, e no mesmo anno foi ao porto do Corvo igual Corsario, e comprou huns ovos, e galinhas, e se foi embóra no mesmo dia, andando de Vella.=Neste presente anno estando eu auzente, me dis o Official que fica Commandando, que a este porto em dois dias diversos, viera hum Corsario Americano, e que tomando hum pequeno refresco se foi embora, no mesmo dia, andando sobre a vella.= Nenhum destes Corsarios Americanos trouxerão prezas a este porto, nem deitarão prezioneiros nelle.= Eu não tenho ley, nem instrucções particulares dos Ex.mos Governadores antecessores de V. Ex.a, a que me dirija sobre a hospitalidade dos Navios, no tempo de Neutralidade: V. Ex.a por sua bondade me dirija o que devo executar neste cazo, para que eu não tenha que padecêr, nem V. Ex.a que informar sobre os meus factos que posso ter, por falta de instruções.= Eu sempre tenho praticado todo o Obzequio com os Vassallos das Potencias Amigas dos nossos Munarcas, e muito particularmente com os da Grã-Bretanha, e isto dando-me V. Ex.a licença, lhe farei presente com atestações do Consul Geral, destas Ilhas, e alguns Vis-Consulles.= D.s Guarde a V. Ex.a muitos annos Flores 4 de Julho de 1814= Antonio Vicente Pimentel de Mesquita, Capitão Mor Commandante.

Manoel Joaquim da Silva //

Copia N.º 2

Ill.mo e Ex.mo S.r= Em cumprimento da Ordem de Vossa Ex.a de 10 de Março proximo passado, em que V. Ex.a me Ordena remetta huma Relação circunstanciada dos Navios Inglezes tomados pelos Americanos, como tambem os Corsarios Americanos que aportarão ao porto desta Ilha, desde o primeiro de Janeiro do anno proximo passado até presente, aqui vou cumprir= Pela Certidão do Escrivão desta Alfandega, se vê o não terem dado entrada Navio algum em todo este tempo, dos que V. Ex.a faz menção na sua Ordem nem de huma e outra Nação; de vella he que esteve em 15 de Junho do anno proximo passado refrescando-se huma Escuna de Guerra chamada =Favorita= Capitão John Miller; passados huns dias depois da sua sahida, passava p.r esta Ilha hum Ber.m com bandeira Americana, foi a bordo saber o que querião pedio Official huma pouca de Agoa, e gallinhas, mas não veio pessôa alguma a terra, dezião sêr huma preza Ingleza, mas não soube o nome do capitão, nem do Navio; este anno antes da minha chegada, esteve neste porto outra Escuna Americana de Guerra tomando Agoa, no dia 16 de Junho proximo passado, chegou outra Escuna Americana de Guerra =Pike= Capitão David, que tomou agoa mas de vella em humas poucas de horas. Aos 5 do corrente Mez, esteve neste porto huma Chalupa do Palrramento [sic] Americano chamado U.S.Sloop Peacock, Cap.m [L Wamington], de 22 pessas de calibre 32 com

170 pessoas, tomou Agoa, dois bois, galinhas, óvos e mais refrescoo de terra, não deu fundo, lançou em terra 10 prezioneiros Inglezes de hum Bergantim que aprizionarão carregado de bacalháo, cujo Navio dizem que o queimarão; neste mesmo dia que esteve tomando refresco, como estava o tempo escuro, vendo entrando hum Bergantim Inglez que dizem vinha de Bonos-áres [sic] carregado de couros, e sebo, foi aprezado pela dita chalupa as nove horas da noite, mas afastados da Terra; no outro dia seguinte 6 do corrente botou em terra mais 13 prezioneiros pelas 7 horas da tarde, de longe bastante largou fogo ao Navio: por me dizerem hoje 7 deste mez que ainda aparecia alguma fumarada no Navio queimado, mandei cinco barcas a vêr se com effeito se podia salvar, o resto do Navio, e alguma carga para se por em bôa arrecadação por conta dos seus donnos, ou siguro, as barcas chegarão ao Navio queimado, que o acharão todo incendiado, mas fora encontraram alguma madeira com cabos e ferro, e a muito custo tirarão dois [inquerotes], e huma porção de ferro, mas não foi possivel poderem apagar o fogo, e ao longe tudo de 6 para 7 legoas, os atemorizou a trabalharem mais tempo, e á vista das barcas se foi para o fundo o resto do Navio; os fragmentos que trouxerão as barcas os mandei inventariar com assistencia do Cap.m Inglez, e seu Visconsul, e como este me requereo para se // se arrematar, assim o mandei, mandando pôr em deposito o dinheiro até seu dono dispôr delle, ou V. Ex.a me Ordenar o que devo fazer neste cazo, e ponho na presença de V. Ex.a hum traslado de tudo o que tenho obrado neste acontecimento=D.s G.e a V. Ex.a Villa de Santa Cruz das Flores 11 de Julho de 1814=Ill.mo e Ex-mo S.r Governador e Capitão General, destas Ilhas.=De V.Ex.a subdito=O Juiz d'Alfandega João Marcelino Mesquita Pimentel.

Manoel Joaquim da Silva //

Copia N.º 3

Recebi a sua Carta do primeiro do corrente, em que VM me participa a noticia que lhe foi transmittida pelo Vice-Consul Britanico da Ilha do Faial, de havêr sido tomado o Brigue de Transporte da sua Nação denominado Dóris, estando fundeado debaixo da protecção do Governo da Ilha das Flores pelo CorsarioAmericano Gramphos, Capitão Murphis, o qual lhe cortára as amarras, e o levára consigo, abusando assim das Leis da Neutralid.e Quando recebi a sua Carta, havia já tido noticia por simples voáto de hum acontecim.to que parecia semelhante ao que VM me expoem, e expedido em consequencia Ordens ao Commandante das Flores, e ao Juiz d'Alfandega p.a me informarem de tudo quanto á cêrca de prêzas feitas p.r corsarios Americanos houvesse accontecido em virtude destas Ordens entre outras participações do referido Comd.te da Ilha das Flores recebi, a q. a VM remetto p.r Copia, e q. diz respeito ao Navio q. VM aponta, mas q. se não conforma nas circunstancias a communicação q. a VM foi o seu Vice-Consul do Faial. Verá pois VM a grande differença q. existe entre hua e outra relação, e q. não sendo certo q. o Navio Dóris estivesse fundiado no Porto da Ilha das Flores quando foi tomado, mas q. pelo contrario do d.o Porto havia sahido, seria precizo p.a fundamentar qualquer reclamação q. o facto da sua tomada accontecesse debaixo do alcance d'Artilharia da Costa da mesma Ilha, principio admittido p.r todos, pois q. aonde não pode chegar a protecção da força armada, tambem não pode ter lugar quebra de Neutralid.e; principio de q. estou tão capacitado q. em consequencia delle deixei de me queixar á Corte do procedimento praticado pelo Comd.te do ultimo Brigue de Guerra Inglez q. d'aqui sahio p.a essa Ilha, o qual achando-se fundiado em franquia á vista das // das Fortalêzas desta Bahia fez abordar pelos seus escaleres hum Bergantim Portuguêz, que com Bandeira larga vinha com a prôa feita ao Pôrto, donde já se havião mandado

embarcações p.a o receberem, o q. não obstante o d.o Comd.te desviou o Navio da sua derrota, mando-o fazer ao mar, e só depois de lhe havêr examinado os papeis o deixou entrar; apezar de tudo isto, como eu não podesse verificar que semelhante facto fosse praticado debaixo do alcance de Artilharia, se bem q. á vista de terra, deixei de reclamar contra hum acto q. poderia alias parecêr de hostilid.e pois se praticava contra hum Navio Portuguêz que havia largado a Bandeira da sua Nação á vista das Fortalêzas, e q. indubitavelm.te se dirigia ao Porto desta Cid.e No entretanto posso assegurar a VM q. eu tenho feito ao Cap.ao Mor da Ilha das Flores e Côrvo as mais fortes recommendações sobre a pontual observancia das ordens de S.A.R. O Principe Regente meu Amo sobre a maneira como se deve havêr com os Navios de Guerra das Nações Neutraes, e com as prêzas p.r elles feitas. D.s G.e a V. M. Angra 18 de Agosto de 1814=Ayres Pinto de Souza=Senr Guilherme Harding Read.

Manoel Joaquim da Silva //

Copia
Por via do Faial fui entregue entre outras Cartas vindas da Ilha das Flores de tres que VM me dirigio em data de 4, 10, e 18 de Julho, e por ellas fico inteirado do que accontecéo nos dias 4, e 17 de Julho, e sobre o que VM praticou nada tenho a dizer, porque a admissão dos presioneiros vem a sêr hum acto de hospitalidade, visto como elles saltando em terra ficão em plena liberdade. Quanto ao q. VM me diz e representa na sua Carta de 4 de Julho, com a Copia do Decreto de 3 de Junho de 1813 tenho respondido, devendo VM por elle regullar-se, e há mais tempo lho haveria remettido, e fosse possivel capacitar-me que em onze annos passados, e em dois de Governo successivos, houvéra o descuido de se lhe não communicar como devêra sêr; e sobre isto, nada tenho para acrescentar; resta-me porem lembrar-lhe, que a pratica de mandar barcos fora do Porto sabêr o que os Navios querem, não he decorosa, e só desculpavel, quando os Navios fazem signal de perigo, ou querem falla da terra, não trazendo lancha que a ella mandem, alem do que de similhante pratica fora destes casos, nasce, como tenho sido informado, accontecêr que alguns Navios Estrangeiros, Commandados por Officiaes pouco briozos, ou escrupulosos, pegarem em toda, ou parte das tripulações dos barcos que lhe vão a bordo, e partirem-se com ellas, servindo-se p.a augmentar o numero dos seus marinheiros, o q. não se devendo consentir por ser hua manifesta transgressão das leis, no estado pouco abastado de recursos Militares em q. considero essa Ilha, melhor se fará em prevenir que não accontêça. He o que se me offerece a dizer-lhe por agora.
Deos G.e a VM Angra 2 de Agosto de 1814=Ayres Pinto de Sousa= Snr.Capitão Mór Commandante da Ilha das Flores , e Côrvo.

Manoel Joaquim da Silva

2ª Via N.º 30.

Ill.mo & Ex.mo Snr.

Depois de haver escripto a V.Ex.a em 13 de Agosto, ácerca da representação que Lord Castelreagh dirigio ao Principe Regente Nosso Senhor, segundo por V. Ex.a me foi determinado em Aviso de 7 de Maio deste anno, recebi hua Carta do Consul Geral Britanico nestas Ilhas, que dando alguma luz sobre a materia do referido meu officio, me pareceo indispensavel levar ás mãos de V. Ex.a . Na mesma occasião recebi outra do

Capitão-Mor Commandante das Ilhas das Flores e Corvo: combinando huma com a outra Carta, será facil ver a grande alteração que soffre a verdade na exposição dos factos acontecidos longe, e passados de boca em boca. Creio ser muito ingenua a Carta que me dá o referido Capitão-Mór, e o principal fundamento que tenho para assim o acreditar, he a certeza de que este Official está sempre propenso a obsequiar os Inglezes em tudo quanto delle depende, até prestando-lhe auxilios de viveres e dinheiro, como muitas vezes tem feito aos Commandantes dos Navios de Guerra Britanicos, por isso que ali não tem Consul ou Agente algum de sua Nação; não parece portanto provavel que hum homem com estas propenções, consentisse em huma violencia tal como a que refere o Consul, e deixasse de me participar o acontecido com verdade, ainda quando não podesse obstar á execução de hum attentado de tal ordem praticado pelos Americanos creio pois que a exposição do Consul Geral ácerca deste negocio, se não he affectada, he nascida de falsas informações: no entretanto, V. Ex.a combinando tudo quanto te- // tenho podido alcançar, e que ponho na presença de V. Ex.a, poderá fazer melhor juiso, e S.A.R. Determinar o que mais fôr do Seu Real Agrado.

Deos G.e a V. Ex.a Angra 18 d'Agosto de 1814.

Ill.mo & Ex.mo S.or Antonio
De Araujo de Azevedo.

Ayres Pinto de Souza

Copia
Ponta Delgada aos 1 de Agosto de 1814= Ill.mo e Ex.mo Senhor Capital [sic] General= Por officio que hoje recebi do Senr. Parkin, Vice-Consul Britanico na Ilha do Fayal, me consta que no dia 22 do mez proximo passado chegarão áquella Ilha as Equipagens e Passageiros de tres Navios Inglezes aprisionados pelos Corsarios Americanos dos Estados-Unidos, dois dos quaes cruzão nas alturas de Côrvo e Flores:- Remetto a V. Ex.a o Mappa dos Navios Inglezes tomados, e verá V. Ex.a que o Transporte Brig- denominado Doris-N.º 650, no actual serviço de S. Magestade Britanica, meu Amo e Senhor, foi injustamente tomado na ilha das Flores, estando fundiado, e debaixo da protecção do Governo da dita Ilha, foi o Corsario Americano -Grampus-Commandado pelo Capitão-Murphy-, despresando as Leis da Neutralidade, e cortou as Amarras do dito Transporte-Doris-, e o levou para a America, deitando Tripolação, e Passageiros em Terra na Ilha das Flores. He do meu dever representar este facto a V. Ex.a, e reclamar por parte do meu Governo a restituição do dito Transporte, com todos os seus pertences, visto que foi tomado dentro dos limites prescriptos na Neutralidade, observados pelas Nações belligerantes, portanto rogo a V. Ex.a que haja de tomar as medidas que julgar necessarias para este fim. Eu conheço que V.Ex.a estranhará muito o procedimento do Capitão do Corsario Grampus, e que não deixará de attender a esta minha justa pertenção= Sou De V. Ex.a= O mais attento venerador e Servo= Guilherme Harding Read, Consul Geral de S. M. Britanica nestas Ilhas.

Manoel Joaquim da Silva //

Copia
Ill.mo e Ex.mo Senhor = No dia 4 do corrente pelas seis horas da tarde veio sobre o porto desta Villa hum Chalupon, com bandeira Londrista; mandei logo a bordo saber o

que queria, pois he o que pratico com os Navios de Guerra Londristas; disse que queria agoa; no dia 5 pela manham deitou bandeira Americana, e veio hum official a Terra dizer que queria agoa, dois bois, e algumas Galinhas; e que tinha dez prisioneiros a bordo, que os queria deitar em terra; aceitei-os, pois se tem praticado assim nas mais Ilhas, e a provisão, o Consul Americano lhe deo a despedição; no mesmo dia de tarde, navegando pela fronteira desta Villa hum Bergantim, o Americano seguio, e o presionou pelas nove horas da noite, e no dia seguinte de manham, hindo dois barcos a bordo levar-lhe o resto da agoa, lhe deitarão treze homens Inglezes, Equipagem do dito Bergantim, que bem á tarde, e defronte desta Villa, e bastante longe da terra, o incendiarão, que no dia seis ainda ardia; forão barcos com ordem do Juiz a saber o que pudessem, e trouxerão algum ferro, pedaços de cabo, dois ancorotes, e algumas vergas, e que tudo foi recebido na alfandega por peso, e conta. = Inclusas remetto as descripções Inglezas, que dizem respeito aos presos, e igual do Americano: e nesta occasião remetto os Inglezes para o Consul do Fayal, aos quaes tenho assistido = Deos G.e a V. Ex.a m.s an.s Flores 10 de Julho de 1814 = De V. Ex.a subdito = Antonio Vicente Pimentel de Mesquita, do Cap.m Mor Commandante.

Manoel Joaquim da Silva

DOCUMENTO 50

Instruções emitidas pelo Capitão-General em 13 de Setembro de 1815 e dirigidas ao Governador Militar de S. Miguel para suprir a falta de um regimento.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9.º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan.1814-10 Jun. 1816, fls. 340 v - 344.

Instruções

Não se tendo até prezente organizado hum Regimento para direcção dos Gov.rs Subalternos desta Cap.a Geral, o Governo da Ilha de S. Mig.el, de que V. S.a ora vai tomar conta, se tem dirigido até ao prez.e p.r meras instrucções dos Gov.rs e Cap.m Gen.es, adoptadas, o que por Leys, e Ord.s Regias se acha determinado a respeito dos Gov.rs de Praças, e Comd.s de Destrictos M.tares, e no que a utilid.e do Real Serviço im- // impriozamente exige se confie á inspecção, e cuid.o das pessôas encarregadas de [?] tão authorizadas. Em razão disto acho precizo apontar a V.S.a um regime q.to será / excessivo/ digo necessario p.a regular-se. A prim.a e principal incumbencia dos Gov.es dessa Ilha, na qualid.e de Gov.s M.tes, he dispôr tudo o necess.o p.a a sua deffeza, quanto cabe nas suas possibilidade, e meios ao seu alcance; deste principio nasce, primo, a necessidade de inteirar-se do Estado M.tar da Ilha, q.to ás Forf.es no Artilham.to e municiam.to p.a remediar o que lhe for possivel, ou propôr ao Go.r e Cap.m Gen.al o que lhe parecêr conveniente. 2.º Reconhecêr o estado da força, e disciplina da Tropa que compoem a Guarnição dessa Ilha, com que devia contar para a deffeza della. 3.º Examinar e reconhecêr as costas acessiveis, e terreno exterior da Ilha, para poder ajuizar da influencia das Fortificações, e Guarnição p.a assim se poder responder pela sua deffeza. 4.º Propôr circunstanciadam.te á vista do que achar tudo q.to lhe parecêr proprio p.a se conseguir o mencionado fim , seja q.to á qualid.e, local, e abastecim.to das Fortificações existentes ou de novo precizas; seja q.to ao numero, qualid.e, e disciplina da Tropa. 5.º Como as Ordenanças são hum suplemento de que

pode tirar-se utilid.e para a deffeza, segundo o emprego q.e lhes der; he conseq.te a necessid.e de inteirar-se do estado dellas, e especialm.e do proveito que poderá tirar-se das Comp.as de Cavallo. 6.º Depois de inteirado do estado das Fortificações quanto a seu material, e situação havendo couza que deva corregir-se, deve V. S.a sem perda de tempo informar o Gov.no G.al, porque som.e a este, e em certos cazos, e por authorização particular pertence decidir sobre a // a construção de obras novas, e repáros consideráveis das existentes; e isto de accordo com a Junta da Faz.da, quanto aos meios pecuniarios. 7.º O m.mo deve praticar relativam.te ao artilham.to das Fortif.es, e concertos que exigem os reparos de artilharia. 8.º Pelo que toca á disciplina da Tropa, assim paga como de Milicias, pertence a V. S.a fazer corregir quaesquer abuzos que encontre, e manter a sobordinação, impondo aos seus subd.tos aquelles castigos de correcção, que as Leys M.tes permittem, fora dos cazos que exigem ser processados em Cons.o de Guerra, cujas sentenças fará dar execução segundo forem confirmadas, ou revogadas pela Junta de Revizão, rezidente na Cap.tal do Governo: bem inttend.o que o Regullamento M.tar que está com força nesta Cap.a; até ao prezente he o confirmado por Alvará de 18 de Fev.o de 1763; bem enttend.o q.to ás M.cias, que o Regullam.to em vigor som.e lhe he applicavel em geral estando reunidos, salvo o Capitulo de subord.ão, que procede em todos os cazos que p.r q.alq.r forma respeitem ao serviço. 9.º No artigo licenciamentos da Tropa paga, supposto V. S.a deva regullar-se pela letra do Regullam.to, com tudo attend.o ás circunst.as particulares do seu Gov.no, e ás relações necessariam.e existentes com as demais Ilhas, poderá V. S.a em cazos urgentes, conceder licença a hum ou outro Off.al para hir a qualquer das Ilhas da Cap.a, não exced.o a hum Mez, e participando ao Gov.r e Cap.m Gen.al os motivos della, e se carecerá de sêr prorrogado aos Off.es inferiores e sold.os naquelle num- // numero, e por aquelle tempo que o Regullam.to permitte, não sendo para fora da Cap.ª Pelo q.e respeita aos Off.es de M.as, supposto não tenhão Regullam.to, em suas [?] sejão diff.es dos da Tropa Paga, poderá V. S.a tambem conceder-lhes licença para qualquer lugar dentro da Cap.a, aonde se lhe faça necess.o ir por tempo que não exceda 3 mezes; e q.to a numero, de fora que fique sempre hum Off.al por Comp.a, e semelhantem.te aos Off.aes inf.es, e sold.os, quanto ao tempo, e quanto ao numero; de forma que dos primeiros fiquem sempre ao menos 4 por Comp.a., e dos segundos de forma que hajão sempre promptos tres quartos dos mesmos effectivos; bem enttend.o, que a respeito dos Majores, e Ajud.tes, sendo Off.es Pagos, e dos Tambores, procederá na forma que fica dita, relativam.e aos Corpos pagos. 10.º As Ord.as estão igualm.te sugeitas a inspecção de V. S.a para serem regullados Seg.o o Regim.to dado para as do Brazil, e mand.o observar nesta Cap.a; e consequentem.e toca a V. S.a vigiar se os supperiores aplicão sem excesso, ou frouxidão aos subd.os aquellas [concessões] para que legalm.e são authorizados, fazendo V. S.a immendar aquillo em q.e se não conformarem com a Ley. 11.º Assim como a V. S.a toca advertir, e corrigir os que não forem exactos, e zellozos nas suas obrigações Militares, tambem lhe pertence informar-me dos que procedem com intellig.a, e activid.e; e por isso recebendo V. S.a as Propostas dos Coroneis de Milicias para os Postos vagos, e dos Cap.es Mores das Ord.as, me informará sem- // sempre como entender sobre ellas, afim de que os Postos sejão providos nos mais benemeritos, e fora destes cazos, todos aquelles rq.tos a que V. S.a não puder deferir, procedendo ás averiguações que lhe parecerem necess.as, ao conhecim.to da [?]; informar o Gov.r e Cap.m G.al, p.a este os decidir, como mais justo lhe parecêr; e isto segundo as Ordens estabeled.as de que o seu antecessor lhe dará conhecimento. 12.º Semelhantem.te toca a V. S.a olhar pela conservação dos privilegios da Tropa paga, e Milicias, na forma que lhe são concedidos pelas Leys, e particularmente especificados para esta Cap.a, segundo as decizões dadas p.r este Gov.no Geral, e por S.A.R. confirmadas, e Mandadas

observar; devendo V. S.a no cazo de duvida, na observancia dos ditos privilegios, decidir interinam.te o que milhor lhe parecêr, todas as vezes em que não havendo occazião opportuna de recorrêr á supperior decizão do Gov.r e Cap.m G.al, poder seguir-se prejuizo ao Real Serviço da demora da rezolução. 13.º Igualm.e toca a V. S.a fazer apprehender, e entregar aos Magistrados todas e quaesquer pessôas, q.e ainda não sendo Militares forem achadas em Tumultos, bem como ou [?], e malfeitores, que infestam as estradas, e lugares êrmos, e isto independentem.te do auxilio militar que deve fazer prestar ás Justiças, quando por ellas lhe for requerido, para quaesquer diligencias do Real Serviço. 14.º Semelhantem.e pertence a V. S.a fazer apprehender, e remetter a Conselho de Guerra todas as pessoas de qualquer qualid.e que sejão, que rezestirem ás escoltas, assim de Tropa paga e Milicias, como de Ordenanças em- // em actos de deligencia do Real Serviço determid.as pelos sup.iores no que se incluem as que rezestirem as Patrulhas determinadas para a Policia Militar, ou Civil das Terras aonde parecêr conveniente que haja taes Patrulhas. 15.º Finalm.e sendo huma das principaes incumbencias dos Off.es das Ordenanças a factura de Recrutamentos a V. S.a toca-lhe vigiar escrupulozam.e como elles preenchem este delicado devêr; afim de que a Ley se execute á risca, e os infractores sejão corregidos, cumprindo segundo a qualid.e da infracção; advertindo-os V. S.a, e dando-lhe aquella correição q.e lhe parecêr; quando o cazo exige maior demonstração, ou prendendo-os, e dando parte ao Cap.m General se se houver de [?] castigos que exemplifique, exigindo V. S.a lhe apprezente as listas geraes como são obrigados, e que V. S.a deve remetter annualm.e para a Secret.a do Gov.no, nos termos, e conforme o Modello estabellecido. Quanto a authoridade politica. Primo, pertence a V. S.a fazer executar as Leys existentes, relativam.e a rececção dos Navios estrangeiros, e Nacionaes, mand.o que se não prescinda da Vizita Militar p.a conhecimnto da qualid.e dos Navios, se trazem seus Papeis correntes, e mais delig.as precizas p.a decedir da sua admissão bem como da natureza dos passageiros que podem sêr suspeitos, e isto conforme o uso e costume nessa Ilha praticado, e adoptado; especialm.e ás circunstancias desse Porto de Ponta Delgada. Secundo. Pertence igualm.e a V. S.a mandar vizitar os Navios que sahem, afim de se conhecêr se as Tripulações, e Passageiros levão os comp.es Passap.es, e Desp.os; Tercio. Toca semelhantem.e a V. S.a conceder os necess.os Passes ás pessôas q.e vi- // viajarem dessa, para outras Ilhas desta Capitania, sendo monidos com os compt.es Passap.es da Policia, e bem assim expedir Passap.es ás que p.a fora da Cap.a se destinam sendo igualm.te dezembaraçadas pelo Intendente da Policia, contanto porem, sendo habit.es dessa Ilha que hajão justificado procedentemente na forma da Ley, que não são adidas aos trabalhos da Agricultura, e que não sejão pessôas pertencentes aos Corpos Militares; ou Off.es da Ord.ça porque a respeito dessas praticará o que vai apontado.

4.º Á inspecção de V. S.a pertence tambem vigiar que, o Patrão Mor do porto dessa Cid.e cumpra, como deve, os deveres do seu Officio; constrangindo-o a isso, cazo se faça necess.o assim para a limpeza do Porto, como para a segurança dos Navios. 5.º He tambem hum dos seus deveres examinar se há alguns Ecleziasticos dos ordenados, e Revoltozos para o participar officialm.e aos seus superiores, afim de que os cohibão, vigiando escrupulozamente se estes, ou ainda os seus superiores fazem couza que p.r qualquer forma attaque a jurisdicção Real, p.a o participar ao Gov.r e Cap.m General, a quem he dada a necessaria Authorid.e para lhe obstar. 6.º Supposto que nesta [?] de negocio, nenhuma outra Authorid.e legalmente a V.S.a seja dada, salvo a que lhe confere o Capitulo 22 do Regulamt.o §§ 13 e 14; com tudo em qualquer couza que a V. S.a pareça conveniente ao bem do Real Serviço, que o Governo Geral, e o Ministerio seja sabedor, assim para remediar injustiças, como para prevenir abuzos, e contribuir

para o milhoramento politico, e moral dessa // Ilha que vai governar; cumpre que V. S.a sobre todos e quaesquer objectos de sem.e natureza, informe o Governador e Capitão General, e lhe exponha circunstanciadam.e a sua opinião; não esquecendo remetter V. S.a annualm.e para a Secret.a do Gov.no o Mappa Estatistico do seu Destricto, conforme Modello existente. Finalm.e não sendo possivel precavêr inteiram.e, tudo quanto pode ser precizo para V.S.a se regullar, em hum breve rezumo, será muito conveniente que V. S.a confira com o seu antecessor á vista destas Instrucções o que lhe parecêr necess.o para maior clareza, e que aproveite o conhecimento que elle tem adquerido em mais de quatro annos de Gov.no, da indole dos habitantes, e estado da Ilha, na certeza de que o seu antecessor tendo destintam.e desempenhado as obrigações desse Cargo que S.A.R. lhe confiou, não deixará de zelozamente prevenillo de tudo quanto for a bem do Serviço do Mesmo Senhor, e utilid.e dessa Ilha. Angra 13 de Septembro de 1815. = Ayres Pinto de Souza.

DOCUMENTO 51

Ofício de 16 de Outubro de 1815 do Capitão-General dos Açores para Antonio de Araujo e Azevedo sobre o caso da Galera Emulação ocorrido na ilha Graciosa.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set.1811-21 Mar.1816, fls. 249v-250v.

Ill.mo e Ex.mo Senr.
Depois do que a V. Ex.a escrevi no Officio de 28 de Novembro do anno passado, debaixo de n.º 61, ácerca da Galera - Emulação -, passarão-se muitos mezes sem que por parte dos Inglezes ou Americanos se fizesse diligencia alguma para a sua restituição: por fins de Julho deste anno comtudo se appresentou nesta Cidade o Consul Geral Britannico Guilherme Harding Read, requerendo-me outra vêz a entrega da Galera, sujeitando-se em parte aos termos que se lhe havião proposto: como porem hum d'esses fosse responsabilizar-se em todo e qualquer caso pelo valôr da Galêra, recusou o mencionado Consul, menos que se não excluisse da sua responsabilidade o caso de risco de mar, e de piratas; e como se lhe denegasse isto, pois que o meu objecto nesta transacção era a segurança da em- // embarcação e do seu valor, para que qualquer Decisão de S. A.R. podesse ter pleno effeito; retirou-se a São-Miguel, e não insistio mais. Entrando o mêz de Setembro, me representou o Patrão-Mor do porto desta Cidade que as amarras com que a Galera se segurava, tanto as que lhe erão proprias, como as que pertencião á Real Fazenda, se achavão de tal forma deterioradas, que carecia de providencias promptas para de nôvo amarrar a embarcação, não podendo de outra forma respondêr pela sua segurança na estação que ia começar. Não existindo Cabo algum nos Armazens Reaes, vi-me obrigado a mandar que pelos particulares se procurassem amarras; e achando-se apenas algumas de oito polegadas, ainda que pouco proprias, d'essas mesmas ordenei que se tomassem de aluguel, bem que justamente receoso que o primeiro temporal do Sul, ou Sueste, tornaria baldadas estas providencias. Estava o negocio nesta figura, quando apparecêo nesta Cidade hum J. Baptista Caseaux, Procurador dos Armadores do Corsario - Syren - de Baltimore, que havia apresado a Galéra, e juntamente o Vice-Consul Americano do Fayal Domingos Knoth, authorisados com huma representação do seu Consul João Baptista Dabney (n.º 1.º) a reclamar a Galera, e munidos com os documentos cuja tradução (documento n.º 2)

ponho na Presença de V. Ex.a: conferindo então o negócio com os Ministros desta Cidade, e com os outros Deputados da Junta da Fazenda, depois de ponderado o risco que corria a Galera, a perda que devia experimentar a Real Fazenda, pois que pelas despesas da sua conservação já a Galera estava responsavel por mais de hum conto de reis, e á vista do mais que consta do documento n.º 3, assentei com elles, e decidi-me a consentir na entrega da Galera ao Consul Americano, com tanto que elle se sujeitasse a fiança, nos termos constantes do mencionado assento; e com effeito sendo acceite a proposta por parte do Vice-Consul Domingos Knoth, por si, e como Procurador do Consul dos Estados-Unidos João Baptista Dabney, lhe mandei, por Portaria de data de 14 do corrente (copia n.º 4), fazer entrega da Galera; o que tenho a honra de participar a V. Ex.a, rogando a V. Ex.a que á vista dos papéis que nesta occasião remetto, se sirva transmittir-me as Reaes Ordens, afim de se dispôr do valôr da fiança a favôr de quem pertencer, ou de se averbar o termo da // da mesma fiança, caso de S. A.R. entender que a Galera deva com effeito reputar-se legitimamente pertencente aos apresadores. Não posso esconder a V. Ex.a que me fez grande peso, antes desta deliberação que tomei, o havêr já dado conta do caso a S. A.R., e devêr em régra esperar pela Sua Real Decisão; porem por outra parte, como a minha primeira opinião a favôr dos originarios donos da Galéra se fundava na idêa de que o Corsario - Syren -, que a havia tomado, não fazia côrso legitimo, assim pelas irregularidades que o Mestre da Preza Daniel Ingersoll commettera entrando nos portos da Ilha Graciosa, como em razão da falta de formalidade de alguns papeis que na minha conta notei; e esta idêa se desvanecêo á vista dos papeis (documento n.º 2.º) pelos quaes se manifesta a legitimidade do corso feito pelo Corsario - Syren -, e que o Mestre da Presa Daniel Ingersoll era de facto huma pessôa da tripolação do mesmo Corsario; por isto, e porque da retenção da Galera neste pôrto, longe de reputar segurança á Decisão de S. A.R. pela qualidade do pôrto, havia pelo contrario bem fundados receios de que tardando qualquer cousa as Reaes Ordens, já não encontrarião o objecto dellas, e a Real Fazenda não poderia sêr indemnisada das despezas, tomei por melhor conselho obrar como obrei: á vista do que espéro que S. A.R. Se Dignará persuadir-se, que não por temeridade, mas pelo julgar de mais conveniencia ao Seu Real Serviço, me determinei a pôr em pratica a resolução que tomei, e que a V. Ex.a tenho exposto. Deos G.e a V. Ex.a Angra 16 d' Outubro de 1815. Ill.mo e Ex.mo Senr. Antonio de Araujo e Azevedo. Ayres Pinto de Sousa.

DOCUMENTO 52

Informação sobre o desempenho dos magistrados letrados da Capitania-Geral dos Açores em 1814.

Original: AHU, *Açores*, cx. 87, doc. 14.

Ill.mo & Ex.mo Snr.

Ponho na presença de V. Ex.a para chegar ao conhecimento do Principe Regente Nosso Senhor as informações da conduta e prestimo dos Ministros que servem lugares de letras nesta Capitania, na conformidade do que me he determinado pelo § 8º do Regimento deste Governo, as quaes são relativas ao anno proximo preterito; por embaraços de communicação com a Ilha de São Miguel, que demorarão clarezas de que precizava sobre o tempo em que havia tomada posse o nôvo Juiz de Fora de Villa Franca do Campo, não me foi possivel organiza-las antes do dia da sua data; as outras,

suppondo-as já remettidas á Real Presença, que são as pertencentes ao anno de 1813, não sei porque equivocação deixárão de ir no seu devido tempo; e dirigindo-as agora a V. Ex.a, lhe rogo queira desculpar-me desta omissão, que só posso attribuir ao máo estado da minha saúde no tempo em que as houvera de mandar.

Deos G.e a V. Ex.a Angra 7 de Março de 1815

Ill.mo & Ex.mo Senr. Antonio de Araujo e Azevedo //

Informações sobre a conduta, prestimo e serviço dos Ministros desta Capitania Geral dos Açores, relativas ao anno de 1814.
==========

Comarca de Angra
Ilha Terceira

Corregedor o B.el João José Bernardes Madureira [a]	Continua a portar-se da maneira que a seu respeito informei ultimamente; serve há mais de hum anno, e durante este espaço, tem desempenhado com muito zelo e actividade as suas funções como Juiz Relator da Junta Criminal, a cujas Sessões tem sempre assistido; e semelhantemente no que respeita ao Lugar de Juiz executor da Real Fazenda. Dos seus anteriores serviços já dei conta na informação do anno passado. Conceitu-o por muito benemerito da Real Attenção. N.B. Não me consta tenha predicamento declarado.
Provedor dos Resíduos	Vago. [b]
Juiz de Fora da Cidade d'Angra, o B.el Antonio da Silva Telles [c]	Até ao dia 6 de Setembro deste anno, em que largou o lugar ao seu Successôr, continuou sempre a servir com a mesma intelligencia, zelo, e inteireza, os multiplicados officios annexos ao seu Cargo. Acredito-o por muito merecedor da Real Attenção.
Succedeo-lhe o B.el Alexandre de Gamboa Loureiro	O seu Successor tomou posse no mesmo dia 6 de Setembro, e tem continuado a servir o seu lugar, não desmentindo em cousa alguma o conceito que a seu respeito expuz na minha informação do anno de 1811. N.B. Tem o predicamento do 1º Banco.
Juiz de Fora da Villa da Praia [d]	Vago. Consta-me haverem sido nomeados já dois Bachareis para este Lugar, porem até ao presente nenhum he vindo, com detrimento do serviço, e particularmente do lançamento da cobrança dos novos Impostos. //

[a] De acordo com a informação do ano anterior anexa à presente, exerceu anteriormente, com muito préstimo, as funções de juiz de fora de S. Jorge durante 9 anos e, interinamente, por espaço de ano e meio, o cargo de secretário do governo com igual merecimento. Exerceu funções na Junta Criminal com muita competência.
[b] Vago pelo falecimento do desembargador honorário José Joaquim d'Antas Bacellar.
[c] A informação do ano antecedente é ainda mais elogiosa e mais explícita quanto às qualidades deste magistrado o qual exercia o cargo pela primeira. O capitão-general aponta-o como exemplo a seguir.
[d] Até vagar, era ocupado pelo juiz de fora do Faial, João Manoel da Camara Berquó.

Ilha de São Jorge

Juiz de Fora o B.el Francisco José de Faria Barbosa. [e]	Serve há pouco mais de tres annos: a respeito da sua conduta e prestimo não me ocorre cousa que faça alterar o que nas anteriores informações tenho dito, salvo acrescentar que me não parece dotado de grande intelligencia natural, nem de literatura, alem do ordinario. Tem continuado a ser chamado para as Sessões da Junta Criminal. N.B. Serve este lugar na graduação de 1ª instancia. Consta-me ter Successor nomeado.

[e] Na informação do ano anterior informava-se que devido à pouca experiência era susceptível de ser iludido por maus conselheiros os quais o tem feito cometer irregularidades as quais, entretanto, corrigira.

Ilha Graciosa

Juiz de Fora o B.el João Carlos Leitão.	Serve este lugar há tres annos, e nelle continua a portar-se da maneira que os annos passados tenho informado; tem continuado a ser chamado para as Sessões da Junta Criminal, aonde se tem mostrado merecedor do conceito que delle havia formado; e portanto o respeito digno da Real Consideração. N.B. Tem predicamento de Correição ordinaria.

Ilha do Pico

Juiz de Fora o B.el José Francisco de Medeiros.	Serve este lugar há pouco mais de anno e meio. Da correspondencia que com elle tenho tido, e do que particularmente me informou o Corregedor da Comarca depois que naquella Ilha fez correição, conceituo que tem pouca pratica do foro, e pouco desenvolvidos os conhecimentos theoricos que adquirio na Universidade, o que lhe tem dado lugar a commetter algumas irregularidades: no entretanto o seu caracter não me parece máo, ainda que algum tanto possuindo de mais da authoridade do seu Cargo, como ordinariamente acontece aos que muito moços, e sem experiencia, vão pela primeira vêz exercêr hum Cargo publico: algumas queixas que // que delle se me tem feito nascem disto (segundo tenho podido averiguar), e não de inclinação a torcêr a justiça. Tem sido chamado para as Sessões da Junta Criminal, e parece-me que o seu vóto he revestido de inteireza. N.B. Este Lugar he de 1ª instancia, e creio que o actual Juiz de Fora não tem maior predicamento, sendo o 1º Lugar que faz. Este Ministro he natural destas Ilhas.

Ilha do Fayal

Juiz de Fora o Dr. João Manoel da Camara Berquó	Serve este Lugar há tres annos, e continua a mostrar-se digno do conceito que delle fiz, e tenho exposto nas minhas precedentes informações. Acha-se muito arruinado de saude, e por isso não tem sido chamado para as Sessões da Junta Criminal, depois das primeiras a que assistio. Consta-me há pouco tempo obtivéra a mercê de Becca honoraria. Tem servido outro lugar nesta Capitania, d'onde he natural.

Ilha das Flores

Juiz de Fora.	Vago há mais de dois annos.

Comarca de São Miguel
Ilha de S. Miguel

Corregedor o Desembargador João José da Veiga	Serve este Lugar há pouco mais de hum anno; durante este espaço, pela correspondencia que com elle tenho tido, o conceituo de hum caracter sisudo, e he certo que contra elle até ao presente apenas se me dirigio huma queixa há poucos dias, de que por ora não pude verificar cousa alguma, e presumo-a apaixonada. Sei que tem servido em Portugal outros Lugares de Letras, e consta-me que tem assento na Relação do Porto. Ju- //
Juiz de Fora de P.ta Delgada o Dr. Roque Fran.co Furtado de Mello.	Continua a servir este Lugar, por não haver ainda chegado o Ministro que para o substituir foi nomeado há mais de dois annos. Não me ocorrem motivos por que haja de alterar o conceito que delle tenho formado, e expendido nas minhas precedentes informações. Foi chamado para Vogal da Junta Criminal na ultima convocação que houve, aonde me parecêo votava com sisudeza: tem a graduação de Dezembargador do Porto, por havêr já servido mais lugares nesta Capitania, d'onde he natural.
Juiz de Fora de Villa Franca do Campo o B.el Paulo Couceiro d'Almeida Homem. [f]	Tomou posse deste Lugar em 27 de Julho deste anno, e durante o espaço que desde então tem decorrido, nenhum conceito do seu prestimo e caracter tenho podido formar. N.B. Ignóro o predicamento com que serve, e se anterior a este servio outros Lugares.
Juiz de Fora da Ribeira Grande.	Vago ha mais de dois annos.

[f] Lugar preenchido por falecimento do bacharel José Joaquim de Freitas.

Ilha de Santa Maria

Juiz de Fora o B.el Francisco Jorge Pinto	Serve este Lugar há mais de sete annos, e desde que governo esta Capitania; tem sempre cumprido as Ordens

	que lhe tenho feito dirigir: contra elle nenhuma queixa se me tem appresentado, sendo muito pouca a minha correspondencia official com este Ministro, não tenho dados em que possa assentar juiso algum ácerca dos seus talentos e instrucção. Creio que he o primeiro Lugar que serve, porem ao cérto o ignoro, assim como o seu predicamento.

Angra 4 de Março de 1815.

Manoel Joaquim da Silva

DOCUMENTO 53

Ofício de 24 de Julho de 1816 e copia anexa, do Corregedor das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, João Joze da Veiga, para o Capitão General, Ayres Pinto de Souza, sobre o estatuto dos negociantes.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel , Corregedores, Correspondência, 1814 -1817, mç. 16., doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Cauzou-me grande desprazer o Off.o de V.a Ex.a de 11 do corrente certeficando-me de que V.a Ex.a tem passado com incomodo de saude. Sinto na realid.e este acontecim.to e só me restão a consolação de V.a Ex.a já principiar melhoras, e dezejo de que estas continuem a ser as mais prosperas, e felizes.

Em execução do que V.a Ex.a me comunicou no referido officio deregi logo ao Juiz Vereador da Cid.e o officio da Copia junta para remeter a Junta Criminal som.te o processo formado ao Reo Manoel Joze da S.a Pontes. Havia julgado que o Reo deveria acompanhar os Auttos p.r estar persuadido de que este cazo, e os outros sem.tes se comprehendião na dispozição do § 11 da Ley da Creação da m.ma Junta, atendendo // atendendo ao que dispoem o §15 do Alv. De 19 de Julho de 1790 p.lo qual se ordinou e estabeleceo a regra de deverem acompanhar os Reos os processos remetidos ás Relaçoens. Quanto á homenagem, como o processo posto que principiado neste Juizo, havia sido remetido ao Juizo do Geral da Cid.e, q.e o continuou, finalizou, e p.r essa fr.a ficou sendo o Juizo da Culpa, deferi ao Reo que a elle requeresse com os Desp.os de V.a Ex.a a execução da homenagem a qual, posto que em p.te restricta á Caza da morada do Reo, como a este fica a indistinta, e indeterminada faculd.e de ir ás Agoas termaes, que nesta Ilha existem nas Furnas, na R.a Gr.e, nos Mostr.os e tambem nos Ginetes, vem a ficar-lhe a liberd.e de passar a seu salvo p.r toda esta Ilha podendo em qualq.r p.te que for encontrado // encontrado sempre assignar a cauza de hir para o uso daquellas Agoas q.do na supozição de precizallas o que ate não alega em seu req.to mui bem podia dellas usar em sua propria Caza, circunstancias que penço não terem sido certamente prezentes a V. Ex.ª Apezar porem disso creio que o Juiz Vereador hade realizar a homenagem na forma que esta concedida, pois que nada disso lhe respeita.

Como eu muito me intereço em que o Publico, e m.to mais V. Ex.a de mim formem a opinião de não ser capaz de deregir-me p.r principios de caprixo, e arbitrariedade, e como V. Ex.a naq.le seu Off.o tenha a benignid.e de aseverar me, que bem como eu

pensava, não se offende // não se offende, nem reputa crime expor cada hum a V. Ex.a o seu pensar, pareceme que não sera estranho á bond.e de V. Ex.a levar a sua prez.a as seguintes refleçoens, que fundamentarão a m.a duvida, e que ainda a sustentão apezar dos principios que V.Ex.a me fez obzequio expor naq.le seu Off.º . Sem examinar se a qualid.e do Crime exclui a homenagem m.to mais quando concorrem as circunstancias do Reo ter dezatendido as Ordens da Junta, e de lhe ser concecutivamente achada a faca escondida na algibeira, em caza da q.le Ministro cujas ordens dezatendeo, couzas estas que sendo referidas naq.le Autto formado para p.r elle se perguntarem as test.as delle fazem parte, e constituem objecto da sua culpa, sem entrar neste exame // exame por se poder conciderar matr.a opinativa, como asseverei a V. Ex.a no meu anterior Officio, pareseme que a qualid.e da pessoa do Reo incontestavelm.te não admite segundo já expuz a V. Ex.a naq.le meu Off.º . O Reo não he Negociante de grosso trato p.rq.e penço q. p.r tal não se deve reputar aq.le cujo trato se reduz a comprar alguns milhos e a ter sido Rend.ro dos Diz.os em q. soube ajuntar groço cabedal. Q.do porem hum tal manejo activasse a Classe de Negociante de grosso trato, nem p.r isso tinha, nem podia ter homenagem. O Estatuto da Junta do Commercio de 12 de Dez.bro de 1756, confirmado pelo Alv. de 16 do m.mo anno, depois de estabelecerem no § 1. do cap. 2. que // que a Junta seria composta...= de homens de Negocio estabelecidos com Cabedal e Credito nas Praças de Lisboa, ou Porto: de probid.e notoria etc.= declarão no § 3. do Cap. 18. que = ao Provedor, e empregados na Junta do Commercio se concerve o privilegio de homenagem. Bem intendido que este privilegio lhes fica som.te concedido emq.to servirem na Junta, e som.te ao Provedor, e Vice Provedor ficara pertencendo sempre, ainda depois de acabarem os seus lugares =

Homens de negocio estabelecidos nas Praças de Lx.a, e Porto, isto he, nas principaes Praças do Reyno, com Cabedal, e Credito são sem duvida Negociantes de groço trato, e pelo menos Negociantes de trato mais groço do q. a agencia, e manejo do Reo.

Se a Ley pois a esses Negociantes som.te lhes concede homenagem emq.to forem Deputados da Junta, claro está q. a m.ma Ley // concidera que elles só por serem taes Negociantes não gozavão desse privilegio, tanto que ao Provedor, e Vice Provedor concede a Graça de lhes declarar perpetuo esse privilegio, ainda acabando esses Lugares, deixados os q.es, nem p.r isso deixavão de ser negociantes. Se o ref.o Alvara e Estatutos não estão alterados p.r algua Ley, de q. não tenho noticia; se elles existem em seu vigor como penço, he certo ou que os Negociantes so p.r o serem Negociantes de groço trato não gozão homenagem, ou que falhão todas as Regras de Hermeneuthica Juridica.

Sejão embora Nobres os Negociantes, no que parece não m.to convir o § 6. do Cap. 18. dos ref.os Estatutos por ser mui diferente ser Nobre p.r ser negociante, do q. não prejudicar o ser negociante á nobreza herdada, ou ser meio proprio para se alcanssar a adquerida, nem // nem p.r isso toca aos negociantes a homenagem. A Ord. L.o 5.º n.º 120. § único sómente a dá aos Fidalgos de Solar, ou asentados nos L.os de El Rey, e aos Cavaleiros Fidalgos, ou p.r Elle confirmados. Deste numero não são os Negociantes só p.r negociarem, e m.to menos o Reo que fugindo desta Ilha p.a não ser, ou p.r ter sido recrutado, passou p.la escalla de Criado de servir, a vir outra vez domiciliar-se nesta Ilha, onde p.los meios que já expuz a V. Ex.a, e de outros de igual Calibre conseguio favorecido das circunstancias ajuntar m.to din.ro. Digo que não toca a homenagem, nem ao Reo, nem aquelles Negociantes de groço trato, porque sendo ella hum privilegio, e sendo este huma excepção na ley, q. involve derogação, ou suspenção na Ley a respeito das pessoas privilegiadas, só pode conceder-se áquelles q. a m.ma Ley exceptuou. Não // Não sei de nenhuma, que conceda homenagem ás pessoas da qualid.e do Reo. Não tenho incontrado alguma q. conceda aos Negociantes de maior trato só p.r essa razão, e

vejo pelo contrario que p.e Graça se concedeo aos Negociantes Deputados da Junta do Comercio, emq.to servirem , lemitação q. parece mostrar que de tal Graça não gozavão p.r serem Negociantes. Exaqui, alem de outras, as razoens p.r que sobre as ref.as naq.le meu Off.o intendi, e intendo não competir ao Reo homenagem. Será errado o meu pensar, não o duvido, p.r q. o erro he inseparavel da condição humana. Não foi porem a m.a duvida ditada pelo caprixo, rancor, ou arbitrariedade. São vicios estes que detesto, e de q. p.r isso dez.o, q. todos e m.to particularm.te V.Ex.a me suponhão izento. Não tenho, nem já- // nem jamais tive rancor a algum ao Reo que mui confiadam.te o posso disso tomar p.r test.ª. Tenho cohibido os seus excessos e frustrado as suas fraudes mais como homem, do que como Juiz severo, e se afinal o prendi, e auctuei p.r ter dezatendido as Ordens de Just.a como o Official sustentou na sua propria prez.a, e por ter vindo a m.a Caza armado com huma faca, e de tal maneira que me fez suspeitar os seus intentos, e me conduzio a achar-lha, não pode este procedim.to denotar em pr.te alguma do Mundo indispozição, ou rancor, ou pr.q. bem mostrei a m.a moderação, remetendo esse processo aoutro Juizo; ou pr.q.e não podia deixar de auctuar, e prender aq.le homem que em taes circunst.as fossem, quaes fossem os seus dezignios, encontrava com hua arma tão prohibida, como V. Ex.a sabe. Deveria eu fixar // fixar os olhos a isso? Teria satisf.to aos meus deveres, e preenxido o juram.to que prestei, disfarsando, enão procedendo contra hum homem que me aparecia com hua arma rigorozam.te prohibida em todo o estado, tempo e circunstancias, e a hum homem que para minorar o Crime, e excluir a prezumpção de trazer aquella faca com dezignio de atacarme, não tem duvida de confessar na m.a prez.a e ate no req.to feito a V. Ex.a o continuo uso de hua sem.te arma, e consequentem.te a continua transgressão das Leis? Se o ser a faca achada depois daq.la dezatenção feita ao Off.al, na propria Caza do Min.o dezatendido, não qualifica o Crime, e não faz cazo digno da mais seria atenção, a q.to não ficão, Ex.mo Sen.r, expostos os Ministros. Qualq.r a seu salvo podera hir armado a suas Cazas, e se achar ocazião oportuna empregar o golpe, e asacinar o Magistrado, e // e se o concurso de gente lhe deficultar a fugida, ou a precedencia do Ministro evitar aquelle ultimo excesso ate concorrerem pessoas que o impessao, a sua impunid.e estava segura dando [acoartada] queda o Reo de que costuma andar com semelhante arma.

O Reo veio a m.a Caza depois daq.le sucesso com o Off.l, e veio segundo depoem alguas test.as depois de ter feito exclamaçoens, que bem indiciavão a sua ira. O caminho não lhe fez abrandar a colera pr.q. sempre houverão couzas que me obrigarão a descobrir-lhe a faca. A m.a prud.a emq.to não chegou gente, o ser dia d'Aud.a, ter o Reo visto bastantes pessoas na Salla de entrada serião talves as cauzas deste não passar aos ultimos excessos. Veio porem com a faca, foi-lhe esta achada em m.a caza, esta arma he prohibida, a ninguem he licito trazella, e poderia eu conciderar este homem inocente // inocente, poderia deixar de o prender, e auctuar, e poderia estar mui descansado quando elle tem a plena liberd.e de passear por toda a Ilha, e q.do elle, e os seus sequazes contão por tão pouco usar de hua arma prohibida, usar della na prezença dos Min.os; e usar della em circunstancias, que indicão ser trazida p.r motivos bem diferentes do acatamento com q. as Leis mandão que as p.tes comparesão na sua prez.ª . Custame Ex.mo Senhor, ingenuam.te o confeço, tudo isto: custame sem duvida que tambem se proporcionasse este sucesso no fim do meu Lugar p.r todo o tempo do qual não tem seg.do a m.a persuazão havido o mais leve acontecimento que podesse por em duvida a Alta concideração que tenho p.r V. Ex.ª. Custame finalm.te que este m.mo sucesso acontecesse quando sei que a V. Ex.a sera penozo pelo // pelo estado da sua saude ler Cartas extenças, concideração que me faz pôr termo a esta que julguei necessaria pelo

Alto apreço que faço em manter a concideração de V. Ex.a na intenção de mostrar não ter sido caprixoza a m.a opinião, e ter fundam.tos juridicos que a justificão.
Digne-se pois V.Ex.a disculpar o ter entrado nesta expozição, e darme a honra de protestar que sou

De Vossa Ex.a

V.a Franca 24 de Julho de 1816
Ill.mo e Ex.mo Sen.r Ayres
Pinto de Souza Gov.or
E Capp.am General destas Ilhas.

Attento Ven.or e Criado
João Joze da Veiga

DOCUMENTO 54

Ofício de 29 de Maio de 1817, do Major Chefe da Comissão de Engenharia da Ilha de S. Miguel, Francisco Borges da Silva para o Governador da Ilha de S. Miguel, Sebastião Jozé de Arriaga Brum da Silveira sobre as defesas da mesma illha.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, Governador, Correspondência, 1816 e 1817, mç. 3, doc. s/n.

Recebi o Officio de V. S.a de 26 de Maio do corrente, no qual V. S.a me ordena, que eu aprompte huma copia da Carta de parte da costa do Sul desta Ilha, que recentemente se inviou para a Corte do Rio de Janeiro, o Mappa Statistico e huma informação sobre o estado actual das Fortificaçoens desta Ilha; "indicando tudo que julgar necessario para as levar á força de q. puderem ser susceptiveis, segundo o estado desta Capitania" e tudo de'Ordem do Ex.mo S.r Francisco Antonio de Araujo de Azevedo Governador e Cappitão General desta Capitania.

Em cumprimento, ás ordens de V. S.a, remetto a Carta da Costa do Sul desta Ilha, e o Mappa Statistico; enquanto á informação do estado das Fortificaçoens, pelo Reconhecimento geral desta Ilha; Plano-geral da sua defesa; Plantas de todas as suas poziçoens forteficadas, no estado em que estavão em 1811; e no estado em q.e ficarão depois da sua reedificação, com Memorias apenças, em que apontei os augmentos, de que são susceptiveis, a Carta da Costa da Ilha, desde da Ponta-delgada, até á da Calheta, em ponto grande; aonde sevem as poziçoens forteficadas, q.e defendem a Cidade de Ponta-delgada, e o novo augmento de defeza, q.e se lhe poderá fazer; os seus projectos, e despezas; a Carta da Costa da Ilha de São Miguel, desde a Ponta da Nordella, até á Bahia da Lagoa, q.e abraça o complexo dos principaes ataques e defezas da Ilha; por todas estas Memorias, Cartas, e Plantas, q.e acabo de referir, das quaes se mandarão transumptos, para a Secretaria de Estado dos Negocios do Ultramar, para a Secretaria do Governo desta Capitania, e para a Secretaria do Governo desta Ilha, se pode vêr, com extenção, o estado das poziçoens forteficadas, e pelo Mappa da Artilharia existente na Ilha, e da Tropa de Linha, q.e a defende o estado de defeza q.e ellas podem aprezentar. O // O quezito "de indicar o q. julgo necessario para as levar / as forteficaçoens / á força de que poderem ser susceptiveis, segundo o estado desta Capitania," pode ser olhado debaixo de dois pontos de vista, " ou estando a Capitania em estado de paz, ou em

estado de guerra, " suppondo a Capitania no estado actual de paz, a Ilha de São Miguel pela sua grande população, pela riqueza dos seus habitantes, pela fertilidade do seu sólo, pela actividade do seu commercio, por perto de 300 Embarcaçoens q.e annualmente a demandão, he de todas as Ilhas da Capitania, a q.e merece mais attenção, mais forteficaçoens, e mais força armada.

Em 1811 estava a sua defeza reduzida ao ultimo abandono, prezentemente pelos Documentos, q.e apontei, se vê o seu estado actual.

Dos quatro elementos q.e compoem o todo de huma completa defeza, isto he, 1ª forteficaçoens, 2ª Artilharia q.e as guarnece, 3ª Tropa q.e a sirva, 4ª municiamento e provizionam.to: pode-se contar unicam.te com <parte de> o primeiro elemento; o das Forteficaçoens.

Tem Forteficações em estado de defeza, q.e podem receber 100 peças de Artilharia; mas poucas peças tem, e quazi todas incapazes de aguentarem hum fogo vivo; os reparos estão em peor estado do q.e as peças; e a Tropa em peor estado do q.e os reparos; porq.e he muito pouca, consequentem.te, tempo nenhum tem para se poder exercitar, e servem com disgosto, porq.e não tem q.e comer, 40 r.s, e nada mais he o que ganha hum soldado por dia! e 10 patacas hum Cappitão por mez!! o municiam.to e provizionam.to he o mais escaço possivel; e havião 100$ r.s <annuaes> para despeza annual das couzas ne // necessarias para as Forteficaçoens, despeza q.e nem com 600$ r.s se pode fazer como deve ser.

Isto hé rezumidamente o estado actual da defeza desta Ilha, sugeitas as forteficaçoens que defendem os dois ancoradouros da Ilha, o de Villa Franca, e o da Cidade de Ponta-delgada, a serem insultadas por qualquer Embarcação de guerra, sem lhe poderem dár huma competente desfórra; e isto he o estado critico em que se achão as pessoas q.e estão á testa das Repartiçoens Militares nesta Ilha.

Eu tenho contemplado ate agora a Capitania em estado de paz, e não só a Capitania, mas as principaes potencias q.e tem relaçoens mais intimas com o Reino Unido; neste estado a Ilha não preciza mais Forteficaçoens; preciza pelo menos 600 homens de Tropa de Linha bem pagos, instruidos, e disciplinados; preciza Artilharia com todos os seus utencilios competentes e muniçoes.

Em havendo reparos altos de costa, altear os espaldoens da Cortina da frente do mar do Castello de São Braz, e da Bateria de São Pedro, á maior altura, que os ditos reparos concederem; fazer portas de madeira de Carvalho, para as canhoneiras das Baterias cazamatadas.

Peças de forteficação, Artilharia, reparos etc. são objectos q.e estão sugeitos ás mesmas Leis da natureza a que obedecem todos os Corpos, isto he tendem sempre para a sua destruição, em muitas partes // julgão que a Artilharia por ser de ferro, ou bronze, e as Forteficaçoens por serem de pedra, que estão á prova dos tempos; faz-se huma Bateria, e nunca mais se cuida della, nem da sua Artilharia etc., por isso, hé de absoluta necessidade para bem da economia da Fazenda Real q.e a Alfandega de Ponta-Delgada seja authorizada pela Junta da Administração da Fazenda Real desta Capitania a pagar até 1:000$ r.s annual para a manutenção das Forteficaçoens da Ilha, reparos, cartuxame, pinturas das obras de madeira, que pelo menos devem ser pintadas duas vezes no anno;

azeite para ferragens de que se deve usar amiudadam.te, concerto de Espingardas da Tropa de Linha, em huma pallavra para tudo quanto for necessario para a melhor conservação donde rezulta a maior duração de todas as obras militares que houver na Ilha e pela [?] da Ilha.

O meio mais directo de impedir de huma vez grandes despezas he de fazer por differentes vezes pequenas despezas: ruinas há, cujo concerto sendo orçado no principio em 20$r.s, passados poucos annos, pedião 20:000$000 r.s, isto acontece maiorm.te em obras maritimas; podia aprezentar muitas demonstraçoens desta verdade, vistas em differentes partes onde tenho servido; emquanto á fiscalização do dinheiro a Junta poderá dar as providencias q.e achar mais sólidas.

Se contemplar-mos esta Capitania no estado de guerra, o augmento de forteficaçoens que lhe he mais adquado hé o apontado na // na Carta da Ilha incluza, e mais Memorias já apontadas, onde igualmente se vê o q.e se pode executar no resto da Costa da Ilha o que he de pouca concideração: veja-se a Planta nº 1.º

_____

Reflecçoens sobre o estado futuro da Capitania.

Os homens não forão feitos para viverem em estado de quietação; as mesmas paixoens que hua pequena Aldeia impelem nos seus mizeraveis habitantes a terem de mandar, e dissençoens, são as mesmas que obrigão as Monarchias a terem guerras humas com as outras; emquanto houverem paixoens hade haver guerra; a paz he hum pequeno descanço para se recomeçarem longas guerras; assenta-se o caminhante por poucos minutos ao pé de huma fonte, para recomeçar a sua viagem, e andar legoas seguidas.

A par da revulção [sic] Franceza exibio-se no mundo a emancipação das Colonias da Grã Bretanha, no Norte da America; a epoca do Congresso de Boston, será huma das mais extraordinarias da historia do mundo; desde então graçou o espirito da emancipação nas Colonias do novo Mundo; El Rei de Portugal por hum // rasgo de politica, que o tornará celebre nos annaes da historia, emancipou as suas Colonias; salvou-as das scenas horrorozas que se tem reprezentado em todas as outras Colonias do Novo Mundo: as Colonias Hespanholas estão em hum estado politico da maior concideração; os Estados Unidos da America do Norte só querem amigos, no seu Continente; a guerra das Colonias Hespanholas com a Metropole será de longa duração; os seus rezultados facilmente se podem calcular; o contacto das nossas Possesoens Americanas, e dos Estados-Unidos da America do Norte. Com as Colonias Hespanholas, nos devem necessariamente pôr em huma artitude [sic] hostil; já huma devizão Portugueza piza o terreno Hespanhol da America, e Corsarios chamados dos insurgentes tomão as Embarcações Portuguezas.

Dos interesses politicos da Hespanha Europea oppostos aos do Reino Unido; ao das suas Colonias; ao dos Estados Unidos do Norte da America; a aos da Grã Bretanha; dos interesses politicos do Brazil, oppostos aos das Colonias Hespanholas, hão-de necessariamente nascer em pouco tempo rezultados da maior concideração.

A guerra infadada de reprezentar na Europa há-de passar o theatro para o Novo Mundo, e de passagem exibirá muitas scenas sobre o mar que devide os dois Mundos; e nas immediaçoens destas Ilhas dos Açores, e da Madeira // hé que há-de fazer as suas

exibiçoens; no caminho, que devide todas as Colonias, que compoem a America das suas Metropoles, das quaes todas querem sacudir o jugo, estão as Ilhas dos Açores, ricas e ferteis, ministrando aos navegantes todos os recursos precizos; hé nestas alturas, que Americanos Inglezes, Americanos Hespanhoes, Inglezes, e Hespanhoes Europeos; hão-de fazer o seu corso, e tambem os Portugueses; consequentemente estas Ilhas principalm.te a de São Miguel, e a do Faial devem merecer quanto antes a maior attenção, do Ministro Portuguez; não he no momento em q.e fór necessario sustentar a honra e gloria da Bandeira Portugueza, no momento em que fór necessario sustentar, ou a guerra, ou a nossa neutralid.e; no momento em que quizerem dár hum saque na Ilha de São Miguel, ou tirar os Navios dos ancoradouros de São Miguel, do Faial etc. q.e se há-de pedir a Sua Magestade Baterias; Artilharia, para as guarnecer; Tropa para a manobrar; e municiamento, e provizionamento para a servir.

Os mesmos sentimentos patrioticos q.e me impelirão a derigir ao Ill.mo e Ex.mo S.r Conde da Barca, huma pequena Memoria, com o título, importancia que no futuro deve ter esta Capitania, no Commercio Portuguez, e a q.al não junto a este Officio, por só a poder communicar ao d.o S.r, são ao mesmos, que instão, q.e eu faça estas reflexoens, as quais não são fundadas // fundadas em dados hypoteticos; mas sim em factos faceis de reunir; em se lançando hum golpe de vista politica, sobre o estado dos dois Mundos, e no que tem acontecido nos mares desta Capitania, desde o tempo da ultima guerra dos Eatados Unidos da America do Norte, com a Grã Bretanha.

Espero de V. S.a q.e queira transmitir este meu officio ao Ex.mo S.r Francisco Antonio de Araujo de Azevedo; copia delle a remetto para a Secretaria de Estado dos Negocios Ultramarinos; aonde sou obrigado a participar tudo o q.e he tendente á minha comissão.

Deos G.e a V. S.a Quartel da Cidade de Ponta Delgada 29 de Maio de 1817.

Ill.mo S.r Sebastião Jozé de Arriaga Brum da Silveira G.or desta Ilha

Francisco Borges da S.a
Major-chefe da Commissão d'Engen.a da Ilha.

DOCUMENTO 55

Mapa do registo das embarcações elaborado no cruzeiro da Fragata *Pérola* em 1817.

Original: AHU, *Açores*, cx. 93, doc. 10.

Mappa das Embarcações registadas no Cruzeiro que fez a Fragata Perola, entre as Ilhas dos Açores.

Mez	Dias	Latitude	Longitude O.de Cadiz	Embarca-ções	Nação	P.a onde vão	Donde vinhão	Carga	Dias de viagem	Novedades
Fevereiro	5	38º39'	5º 46'	Brigue	Ingleza	Dublin	Smyrna	Drogas	24	Não deo novidade
D.º	8	38º 35	2º 22'	Galera	Ingleza	Jamaica	Londres	Fazendas	10	Idem
D.º	16	38º 23'	19º 40'	Galera Rozalia	Portu - gueza	Lisboa	R.o de Janeiro	Faz.das da India	96	Idem
D.o	17	37º 50'	20º 37'	Brigue	Ameri-cana	Faial	Madeira	Aduella	5	Disse q. antes de sahir da Madeira tinha ali apparecido

										huma Escuna sobre a vella q. cauzou desconfiança p.r não içar Band.ra e ter Artilharia, e nada mais disse
D.o	18	37º 37'	22º 14'	Galera	D.a	Medi-terraneo	Boston			Não mandei a bordo regista-la p.r estar m.to vento, e mar, e falando-lhe em proxima distancia conheci não ser de desconfiança, e não deo novidade.
D.o	27	38º 02'	23º 13'	D.a	D.a	Boston	Messina	Fruta	16	Disse ter encontrado hum Bergantim Hespanhol q. hia p.a Cadiz, e nada mais disse.
Março	2	38º 00'	21º 28' 30"	Escuna	D.a	Gibral-tar	Ilha Charle-town	Arroz	29	Disse ter encontrado huma Galera Americana, a q.l pelos sinais, era a q. eu falei no dia 27 de Fevereiro.
D.º	9	38º 09'	20º 40'	Galera	D.a	Bremen	Canton	Faz.das da China	92	Não deo novidade
D.º	D.º	38º 09'	20º 40'	Cahique	Portu-gueza	Ilha 3ª	S. Miguel	Carreira	1	Idem
D.º	14	38º 10'	20º 1' 16"	Hiate	D.a	S. Miguel	Setubal	Encomen-das	20	Idem
D.º	26	39º 01'	17º 54' 30"	Brigue	Holan-deza	S. Peters-burgo	S. Miguel	Fruta	4	Idem //
Março	27	38º 57'	17º 45'	Escuna	Ingleza	Londres	S. Miguel	Fruta	3	Disse ter sido registada no dia antecedente pela Fragata Ingleza Leandro, a qual hia para Halifax.

Bordo da Fragata Perola, 14 de Abril de 1817 = Manoel Antonio Farinha, Capitão de Mar e Guerra, e Com.e =

Lourenço Ant.o de [?]

DOCUMENTO 56

Ofício de 3 de Agosto de 1817, do Governador da Ilha de S. Miguel, Sebastião Jozé de Arriaga Brum da Silveira para o Capitão General, Francisco Antonio de Araujo de Azevedo, sobre a prática do corso nos Açores.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, Governador, Correspondência, 1816 e 1817, mç. 3, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo Sn.r

[1]

Julgo do meu dever o Partecipar a V.a Ex.a que o Corsario dos Insurgentes Hespanhois continua a roubar os Nossos Navios na altura destas Ilhas, como V. Ex.a observara da Participação encluza, que me fez o Cappitão Francisco Soares Cosme do Hiathe denominado Prodencio, cuja parte remeto por copia.

D.s G.de a V.a Ex.a m.s an.s

Cidade de Ponta Delgada 3 de Ag.to de 1817

Ill.mo e Ex.mo S.r Francisco Antonio de Araujo de Azevedo
Governador e Capp.m General destas Ilhas dos Açores

Sebastião Joze de Arriaga B.m da Silv.a
Governador desta Ilha

[1] Á margem "Respd.a p.r off.o N34 de 12 de Ag.o de 1817"

Copia
No dia 27 de Julho de 1817 ás sette horas da manhã na Latitude Norte de 37º,, 48 e Longitude Oeste de Coimbra 16 ,, 20 seguindo nós o caminho de Oesnoroeste, avistamos hum Navio demorando ao NO em distancia de huma Milha, porque estava a atmosfera carregada, vinha direito a nós a caminho de Lessueste, e em menos de hum quarto de hora chegou a falla por nosso Sottavento; então vimos ser huma Escuna de tres pessas por banda e huma columbrina a meio, trazendo no tópe grande Bandeira insurgente de Buenos Ayres; mandou-nos atravessar e immediatamente deitou o Escallér fora com seis pessoas incluidas dous Cappitaens de preza, e hum Lingua Portugez, parte delles armados; apenas atracou a bordo mandarão arriar a nossa Bandeira, e pedirão os papeis do Hiate, mandarão abrir as escotilhas, saltarão alguns ao Porão vendo o [?] p.r baixo; depois de mexerem tudo no Porão, vendo que a carga era só pedra alguns barris d'azeite, e meia duzia d'Esteiroens, os dous Cap.ens de Preza descerão para a Camara, mecherão os Bahús dos Officiaes e toda a Camara, Ante-camara, Caixoens, e quantos esconderijos havia, derão em hum delles com hum saco com tresentos e cessenta e nove Pezos duros, sendo parte da quantia de quinhen tos Pezos que vinhão a entregár nesta Ilha, e a outra parte a tinhao o Cap.am e Piloto

mettido nas Algibeiras para vêr se assim escapava // escapava, como acontecêo; levarão dous Barris de Vinho do Porto; hum Barril de vinagre huma Pessa quasi inteira de Louça; huma Bandeira Portugueza, huma pessa de Cabo de 100 braças e 4 polegadas, hum Virador novo de secenta braças e 5 polegadas, 3 Pessas de Cabo de duas a quatro polegadas, trinta braças de cabo novo de cinco polegadas, vinte braças de seis polegadas, dous amantes novos de oito braças, e cinco polegadas todo o poliame quanto havia a bordo, dez braças que cortarão de huma amarra ainda sem ser molhada de dez e meia polegadas; hum Gafetópe de brim novo, huma pipa d'Agoa; tres canastras de fructa, dous baldes, hum martello; alguma louça; huma caçarola, huma Agulha de balanço, cinco esteiroens, hum Portavoz; demorarão-se a bordo até huma hora da tarde e então nos mandarão a bordo digo embora; e elle seguiu o caminho do Sul, e por ser verdade assignei o presente, e o juro / se necessario for / aos Santos Evangelhos. A bordo do Hiate Prudencia 28 de Julho de 1817. Francisco Soares Cosme.
Fiel Copia do original. Cidade de Ponta Delg.a 1 de Agosto de 1817.

André Diogo Dias do Canto
Secretr.o do G.o desta Ilha.

DOCUMENTO 57

Ofício de 1 de Julho de 1817 e copia anexa, do Governador da Ilha de S. Miguel, Sebastião Joze de Arriaga Brum da Silveira, para o Capitão General, Francisco Antonio de Araujo d'Azevedo, sobre o estatuto dos governadores militares.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, Governador, Correspondência, 1816 e 1817, mç. 3, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Em conformidade do Officio de V. Ex.a N.º 13 datado de 23 de Junho deste anno em que me ordena remetter eu na primeira occasião huma Certidão autentica por onde V. Ex.a veja permittido exercerem os Governadores subalternos desta Cappitania Officios, que parece serem privativos da primeira Authoridade, levo á presença de V. Ex.a as Copias inclusas tiradas pelo Secretario d'este Governo, do Livro que serve do registo de semelhantes papeis, cumprindo-se, como posso á determinação de V. Ex.a.

Deos G.e a V. Ex. Ponta Delgada 1 de Julho de 1817

Ill.mo e Ex.mo S.r Fran.co Antonio de Araujo d'Azevedo
G.or e Cap.am General das Ilhas dos Açores

Sebastião Joze de Arriaga B.m da Silv.ra
Governador desta Ilha de S.Miguel [segue rubrica]

Copia

Tendo S. A R. o Principe Regente Nosso Senhor Determinado nesta occasião em que manda provêr aos meios de segurança, e de defeza da importante Ilha de S. Miguel, Conferir ao Governo d'ella o Official de cuja conducta regular, prestimo, intelligencia, e actividade, se tivessem não equivocas provas, recahio esta escolha na pesoa de Vm.ce por serem constantes a S.A R os sentimentos de zello, Patriotismo, e energia, que caracterizavão, e com effeito havendo o mesmo Senhor Nomeado a Vm.ce para Governador da refferida Ilha de S. Miguel, fazendo-lhe por esta occasião a Mercê de o promover ao Posto de Coronel de Infantaria, como verá das Copias dos Decretos que remetto, espera S. A. R. que Vm.ce no desempenho da commissão, de que ora he encarregado continue a adquirir no seu Real Serviço aquelles creditos que devem grangear-lhe huma maior reputação, e habilita-lo assim a ser empregado em lugar de mais reputação, e independencia. = Convindo pois que Vm.ce parta sem perda de tempo para o seu destino, transmitto a V. M.ce as Cartas Regias, e Avizos que devem supprir a apresentação da sua Patente, e mais formalidades do estillo, para que sem dependencia d'ellas possa Vm.ce tomar posse do Governo, e receber os seus respectivos soldos, pelo que confia S. // S. A R. que Vm.ce depois de receber esta commissão das suas Reaes Ordens não tarde hum momento a dispor a sua partida para Pernambuco, onde segundo aqui consta, terá Vm.ce no Mez de Março proximo, Embarcação, que dali o conduza directamente a Ilha de S. Miguel. = O Estado de indefeza em que se acha esta Ilha, que entre as dos Açores sendo certamente a mais rica, e importante pela sua posição, e Commercio o vai ser agora dobradamente pelo estabellecimento de hum depozito ou Porto Franco, que S.A R ali mandou Crear p.r Alvará de 26 de Outubro do anno passado, requer que proceda com toda actividade, e vigilancia no reparo de suas antigas Fortificaçoens, e na construção de outras, que se julguem necessarias para a constituir n'aquelle pé de segurança, que obstando a quaesquer intentos, que o nosso implacavel inimigo possa ter concebido, haja de garantir a imunidade de hum tal Deposito contra os refferidos intuitos os quaes mais tem feito recear pelos seus habitantes depois da arribada que ali fez o Navio Anglo Americano = Despacho = que tendo desembarcado Passageiros Francezes, a quem por incuria do Antecessor de Vm.ce se permittio a isnpecção da Cidade, Fortificaçoens etc. deo lugár a que se tivesse por muito suspeitoza a entrada do refferido Navio posto que o Vice Consul Americano Thomaz Hyckling segurasse que aquella Embarcação viera ali em toda a boa fe. = Constando // Constando por outro lado, que a Guarnição do Castello de S. Braz se acha sem disciplina, e sem armas, e que o mesmo acontece aos Regimentos de Milicias, tem S. A. R. Mandado encommendár a Inglaterra seis mil armas com os seus competentes petrexos, alem de 24 pessas de Calibre 24 e outras tantas de dezoito com os seus respectivos reparos palamentas etc. mas emquanto estes fornecimentos não chegão, Ordena S.A R. que Vm.ce se occupe não só dos reparos, e Construcçoens de que já fallei, e para que hade prestár os meios necessarios a Junta da Real Fazenda de Angra, mas tambem de pôr no melhor pé de disciplina as Tropas daquella Guarnição propondo o augmento que julgar a proposito, e de que elle for susceptivel, e sobre estes objectos tidos em que Vm.ce deve obrar de commum intelligencia com o seu Governador e Cappitão General, authoriza com tudo S. A R. a Vm.ce para abrir correspondencia directa, e immediata com esta Secretaria de Estado, sem que esta singularidade com que Vm.ce he distinguido, attaque aquella subordinação, com que o Governo daquella Ilha se acha constituido a respeito do Governador e Cappitão General de todas as dos Açores, e reconhecerá Vm.ce desde já nesta honroza especialidade hum testemunho do apreço que se faz da sua probidade, e consideração em que // que se tem o seu serviço. = Nesta occasião Nomeou S. A. R. hum Sargento Mor para Commandante da Guarnição do

Castello de S.Braz, e hum Cappitão Engenheiro pra succeder ao que ali se achava, sendo ambos estes officiaes homens de conhecida actividade, e zelo, e que poderão desempenhár tudo aquillo que Vm.ce requeira de sua cooperação para a cabal satisfacção da importante incombencia de que Vm.ce vai ser encarregado. Deos G.e a VM.ce Pallacio do Rio de Janeiro 3 de Janeiro de 1811 = Conde das Galveias = Senhor Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Certifico ser esta huma fiel Copia tirada do Livro do registo que serve de semelhantes Avizos expedidos da Secretaria de Estado a este Governo.
Cidade de Ponta Delgada 1 de Julho de 1817.

Andre Diogo Dias do Canto
Secretaria do Governo d'esta Ilha

Copia
Como continua o impedimento do Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos, tive de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor para levár á sua Real Presença os officios de V.M.ce que aqui se tinhão recebido pertencentes á serie dos annos de 1811 e 1812, e nesta occasião respondo áquelles dos cittados officios sobre que pareceo conveniente transmittir a Vm.ce as Reaes Ordens. = Deos G.e a Vm.ce Pallacio do Rio de Janeiro 13 de Abril de 1813. = Conde de Aguiar. S.r J.e Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Copia
Por Decreto de 11 do Corrente mez Foi S. A. R. O Principe Regente Nosso Senhor Servido Nomear-me Seo Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos; o que Manda o mesmo Augusto Senhor participar a Vm.ce para que nesta intelligencia ma sejão daqui em diante dirigidos todos os papeis rellativos aos Negocios desta Repartição que hajão de su- // subir á Sua Real Presença. D.s G.e a V. M.ce Pallacio do Rio de Janeiro em 18 de Fever.o de 1814. Antonio de Araujo de Azevedo. = Snr. Joze Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Certifico serem estas fieis Copias tiradas do Livro do registo de semelhantes Avizos, expedidos pela Secretaria d'Estado p.a este Governo em cujo L.o se achão outros mais Avizos exped.os da suprad.a Secretaria.
Cidade de Ponta Delgada 1 de Julho de 1817.

André Diogo Dias do Canto
Secretaria do G.o desta Ilha as escrevi.

DOCUMENTO 58

Ofício de 2 de Julho de 1817 e anexos, do Governador da Ilha de S. Miguel, Sebastião Joze de Arriaga Brum da Silveira para o Capitão General, Francisco Antonio de Araujo d'Azevedo, sobre corso.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, Governador, Correspondência, 1816 e 1817, mç. 3, doc. s/n.

Ill.mo e Ex.mo S.r

Ponho na presença de V. Ex.a a Rellação inclusa, constante da Tripulação de dous Navios Hespanhoes vindos d'America Hespanholla, tomados por hum Corsario dos Insurgentes, que andava ao Sul da Ilha de Santa Maria, aonde a lançou, e depois veio para esta mandigár huma esmolla, pelo Consul lhe não assistir com o seu necessario alimento, cuja gente aqui existirá emquanto não houverem Embarcaçoens, que a conduzão o mais proximo da sua patria; o que tudo communico a V. Ex. em cumprimento do meu dever.

Deos G.e a V. Ex. Ponta Delgada 2 de Julho de 1817

Ill.mo e Ex.mo S.r Fran.co Antonio de Araujo d'Azevedo
G.or Cap.am General das lhas dos Açores

Sebastião Joze de Arriaga B.m da Silv.a
Governador desta Ilha de S. Miguel //

Rellação das Tripollações dos Navios Hespanhoes Europeos, a Bombarda, denominada N. Snr.a das Dores, vinda de Porto Rico p.a Tarragona Carregada de Algudão, páo santo, e coiros; e o Misto, denominado Flor do [Cayo], vindo de La Guaira p.a Cadis carregado de cacáo, e coiros, cujos, forão prezioneiros por hum corsario Hespanhol Inçurgente, de 5 pessas por banda, com 100 homens de Tripolação armada á Escuna, denominada Congresso, Cap.am D. Joze de Almeida, Portugues, oriundo do lugar de Rabo de peixe desta Ilha de S. Miguel, e sahido de Baltimor com a maior parte da Tripollação de Amaricanos Inglezes, alguns Hespanhoes, e 2 Portuguezes; fes as d.as prezas, na altura de 30 graos ao Sul da Ilha de St.a Maria, em a q.al forão pelo ditto corsario as d.as Tripollassoens deitadas, em o dia 12 de Junho, e transportados p.a esta Ilha na Escuna Portugueza denominada Boa Nova, em 17 do d.o Mez a saber

Primeiro Navio

Cap.am	D. Francisco Bove	N.al de Tarragona
Piloto	D. Joze Ribas	Id.m
Contra M.e	Pablo Aleinet	Id.m
Marinheiros	Francisco Váz	Id.m
	Bruno Váz	Id.m
	Romão Patrol	Id.m
	Joze Gabriel Estevão	Id.m
	Domingos Bove	Id.m

	Gabriel Domingues	Torra de Embarra

Segundo Navio

Cap.am	D. Joze Basques	N.al de Cadiz
Prim.o Piloto	D. Vicente Safra	de Sevilha
Segd.o d.o	D. Joze Yxim	de Cadiz
Contra M.e	Thomas Martins	Huelva
Marinheiros	Joze Martins	Id.m
	Rafael Gonçalves	Id.m
	Joaq.m Fernando	Id.m
	Joaq.m Gonçalves	Id.m
	Alonço Brabo	Id.m
	Nicolao Fernandes	Id.m
	Joze Meza	Id.m
	João Alcaza	Id.m
	Manoel Chanxes	Id.m
	Manoel Bruno	Id.m //
Marinheiro	Manoel Beltrão	N.al de Huelva
Condestaveis	Joze Berna	de Cartagena
	Joze Ergao	de S.ta Cruz d'Tenerife
	Joze Rodrigues	de Huelva

Ponta Delgada 2 de Junho de 1817

Francisco X.er Gomes da S.a
Alferes d' G.am, e Ajud.e do Mar Intr.o [segue ão

N.al de Huelva

Condestaveis	Joze Berna	de Cartagena
	Joze Ergao	de S.ta Cruz d'Tenerife
	Joze Rodrigues	de Huelva

Ponta Delgada 2 de Junho de 1817

Francisco X.er Gomes da S.a
Alferes d' G.am, e Ajud.e do Mar Intr.o [segue rubrica]

DOCUMENTO 59

Ofício de 9 de Abril de 1818 do Capitão-General António d'Araujo d'Azevedo para Thomaz Antonio de Villanova Portugal sobre a situação da defesa dos Açores.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 26 Mar. 1816-1 Set. 1824, fls. 76-78v.

Ill.mo e Ex.mo Senr.
Depois de haver dado a V. Ex.a no meu Officio N.º 63 de 9 de Dezembro do anno proximo passado huma idéa em geral da força regullar desta Capitania, julguei não sêr sufficiente para V. Ex.a fazêr o verdadeiro conceito dos meios que tenho a dispôr para a deffêza della; e por isso que eu já mais desejarei sêr increpado de tratar com menos consideração objecto algum re- // relativo a este Govêrno, e muito menos este de tanta import.a e responsabilidade, incommodarei a V. Ex.a outra vêz sobre este respeito, na certêza que á vista das relações inclusas do estado da Artilharia, e mais munições destinadas para defender estas Ilhas, V. Ex.a me disculpará de qualquer excesso, que eu possa sobre esta materia commetêr. Quando cheguei a esta Ilha achei que o Batalhão d'Artilharia creado para a guarnição do Castelo de São João Baptista, ainda não chegava para a Policia da Ilha e do Porto desta Cidade, e por isso chamarão sempre os meus Antecessôres, por hum detalhe regular, dos dois Regimentos de Milicias que aqui há, 60, a 70 homens por dia, a quem dos Cofres da Real Fazenda se dava a cada hum dois páes diarios, fora a despeza a q.e no Hospital Militar se fazia, quando neste serviço algum destes adoecia, e concêrtos do Armamento destes Corpos, que parece que só para este fim se conservava: tratei de propôr em Junta da Real Fazenda deste Estado, as vantagens que resultara não só aos Cofres Reaes / mas a Agricultura / o aggregar ao B.m d'Artilharia outras tantas Praças, quantos erão os Milicianos que se chamavão / e despensar estes do Serviço que fazião; restituindo desta sorte aos Reaes Cofres setenta e tantos mil reis, mensaes; e aos trabalhos dos Campos cento e quarenta e tantos jornaleiros por dia; vantagens estas a que annuio a Junta, e eu passei a executar, aggregando ao Batalhão d'Artilharia desta Cidade 80 homens, os quaes estão destinados a passarem para o Batalhão de Infantaria, logo que cheguem as ultimas Ordens para essa organização; porem assim mesmo confesso a V. Ex.a que estremesso, quando me lembra o desamparo em que se acha toda a costa desta Ilha, offerecendo pontos, que segundo a sua desposição, se pode com facilidade fazêr hum desembarque sem dar meia hora de tempo, para se tomarem as mais indispensaveis medidas; não havendo que oppôr a hua semelhante tentativa, mais que quinhentos Artilheiros, devedidos em destacamentos, que guarnecem os pontos mais importantes della, e na Policia da Cidade; não podendo contar com as Milicias, cujo numero seria bastante para repelir qualquer tentativa hostil, huma vêz que se lhe proporcionassem os meios, que lhe são correspondentes, e não estivessem tão dispersos como estão, não podendo reunirem-se sem passar hum es- // espaço de tempo tal, que depois todo o seu serviço se faz inutil, e desnecessario, fazendo nesta suppozição mais proveito quatro centos ou quinhentos homens juntos, do que mil e quinhentos, ou dois mil neste estado.
A Guarnição desta Ilha, olhada militarmente, está nas circunstancias que a V. Ex.a tenho espendido; considerando agora o seu estado de Disciplina, e o prestimo, refirome por óra ás ultimas informações dadas pelo meu Antecessôr; devendo com ingenuidade dizêr a V. Ex.a, que apezar de trazêr quatro Sargentos escolhidos do Exercito de Portugal para Chefes da Escola Militar, em que puz toda a Tropa destas Ilhas, ainda não

esta / pelo mao estado em que achei / no pé que era para dezejar estivesse. Não há em toda esta Ilha, verdadeiramente fallando, Fortificações que pela sua força ou pelo uso a que forão destinadas, mereção consideração alguma. O Castello de São João Baptista, e o Forte de São Sebastião, destinados a deffender o Porto desta Cidade, ainda que há dois Seculos considerados como producto de hum grande systema de Fortificações, hoje com alguns concertos possão corresponder a huma melhor defêza, contudo tem defeitos, e faltas [?]; os quaes não insisto na sua descripção, porque tenciôno enviar a V. Ex.a para fazêr subir á Real Prezença de Sua Magestade a descripção exacta de todas as Fortificações desta Capitania, com os competentes desenhos, para o Mesmo Senhor formar o conceito axacto do seu estado, e de que com ellas posso fazêr. A Artilharia que Guarnece estas mesmas Fortificações, he a que V. Ex.a verá nas Relações inclusas, assim como a que se preciza para huma provizoria deffêza, cuja despêza he já muito superior as actuaes forças dos Reaes Cofres desta Capitania.

A Ilha de S. Miguel como V. Ex.a se certificará do Mappa Geral das forças militares daquella Ilha, he guarnecida por tres Regimentos de Milicias, que se achão perfeitamente na sua infancia, e por hum Corpo de 242 homens, que só de Soldados tem o Nome, por serem obrigados a mendigar o diario sustento fora do Serviço, porq.e com 40 r.s diarios que tem cada hum sem pão, um fardamento, não he possivel viverem em huma Ilha, em que todos os generos são geralmente mais caros, do que no Reyno de Portugal.

O estado das Fortificações daquela Ilha, não obstante a grande despêza que com ellas se tem feito, as julgo pouco melhores do que as desta, em que accabo de fallar; o que farei vêr a V. Ex.a depois de a hir pessoalmente visitar, por assim me ser recommendado nas minhas Instrucções e o julgar convem ao Real Serviço. A Ilha do Fayal tem hum Regimento de Milicias, e huma Companhia // organizada segundo a antiga Tropa, chamada pé de Castello, que na creação deste Govêrno se mandou já abulir pela sua irregullaridade, e perfeita inutilidade, o que não teve effeito por se não effectuar a Creação do Regimento Insulano, determinada por Decreto de 2 de Agosto de 1762, ficando desta sorte a Real Fazenda com huma extraordinaria despêza pela Folha Militar sem proveito. Das Fortificações daquella Ilha V. Ex.a fará juizo pelo estado em que se achão as das duas Ilhas principáes de que tenho fallado.

As outras seis Ilhas de que se compoem esta Capitania, estão no desampáro proporcional á sua consideração, que pela sua menor riquêza, e população tem merecido, ao mesmo tempo que os seus habitantes pela sua industria e trabalho, se fazem merecedôres de melhor sorte. Eu sinto fazêr a V. Ex.a a penoza relação do estado em que achei esta Capitania; porem não só porque importa á minha particular responsabilidade, mas ainda pelo que intereça nisto o decóro, e respeito devido a Augusta Pessôa de Sua Magestade, não posso deixar de dizer a V. Ex.a que o estado da força em que estas Ilhas estão, não só he capaz de comprometter a minha honra, mas até pôr-me nas circunstancias, de não poder ainda apezar das ultimas diligencias, desafrontar o Caracter e Magestade do Nosso Soberano. Nestes termos assim como julgo ser hum excesso por mim decidir o que pertence á Real Soberania, tambem julgo impraticavel poder desempenhar como devo as minhas obrigações, sem Sua Magestade seja servido dar as providencias que mais acertadas lhe parecerem; restando-me so lembrar a V. Ex.a, que não podendo o rendimento actual da Capitania com a grande despêza na compra d' Artilharia e Munições, e mais Petrexos, que absolutamente se precizão nestas Ilhas, e com os concertos necessarios para reparar, e melhorar as Fortificações que tendem a deffendellas; estando demais obrigada como está ao Concerto de quasi todas as Armas desta Capitania, por não estarem, nem a decima parte em estado de servirem, me vi obrigado a estabellecêr huma Serralharia, onde

successivamente se vão concertando estas, e remontando a Artilharia que achei em estado de serviço, fazendo proceder á fundição de toda aquella que de Bronze encontro desprezada, por não estar capaz; portanto julgo mais economico, e possivel, augmentar o numero da Tropa, elevando a Regimento de Infantaria o Batalhão q.e des- // desta Arma se espera pelas ultimas Ordens para nesta Ilha se levantar; e da mesma sorte fazendo do Batalhão de Infantaria, que para a Ilha de São Miguel se acha nas mesmas circunstancias hum Regimento, creando-se ali mais hum Batalhão de Artilharia, e igualmente outro Batalhão de Infantaria na Ilha do Faial, dos quaes se farão annualmente os competentes Destacamentos para as Ilhas que sendo mais proximas precizarem delles, sendo ao todo dois Regimentos e hum Batalhão de Infantaria, e dois Batalhões d'Artilharia, onde as pessôas destintas destas Ilhas lembrando-se dos seus principaes, tem meios na sua mesma Patria de se fazerem pelos seus bons serviços recommendados, e precizos ao Estado, deixando a culpavel e criminoza occiosidade em que vivem; e Sua Magestade havendo por bem Mandar pôr nesta Capitania em execução aquillo, que for compativel com as circunstancias della; o Regulamento que por Decreto de 29 de Fevereiro de 1816 deu para o Exercito de Portugal, fará pouco mais despêza com esta Tropa assim Organizada, do que se fazia com o Regimento Insulano, que no anno de 1762 se Mandou crear nestas Ilhas, porque duas terças partes desta força, sendo sempre licenciada, nem faz despêza á Real Fazenda, nem desfalca os trabalhos dos Campos, contando-se sempre com huma força proporcionada para defendêr não só qualquer porção, como esta dos Estados de Sua Magestade; mas estas Ilhas, que segundo o seu local, mais necessita do numero de Tropa prompta ácudir a qualquer ponto, do que carregar de Fortificações certos lugares, deixando outros indefêzos. Incluso achará V. Ex.a o Plano, da Organização de cada hum dos Regimentos de Infantaria, e Batalhão d'Artilharia, que nesta Capitania julgo deverem-se crear, para que submettendo V. Ex.a tudo á Real Consideração, possa Sua Magestade dar as providencias, que sendo indispensaveis, mais forem do seu Real agrado, as quaes sendo as que lembro, rogo a V. Ex.a haja de expôr ao mesmo Senhor a precizão de me authorizar, não so para propôr do Exercito de Portugal / passando-se para ali as compet.es Ordens / os Officiaes, que sendo capazes quizerem vir servir nesta Colonia, mas para fazêr entrar logo no exercicio de seus Postos os Officiaes, que até Capitães forem por mim propostos, com a condição de appresentarem um certo, e determinado tempo os seus competentes titulos, em attenção ao lastimozo estado desta Capitania, e á distancia em que está do Regio Thrôno, o que tudo sem duvida concorrerá / segundo o meu entender / para a segurança destes Povos, e des- // desta importante porção da Monarchia Portugeza, não menos interessante pela sua posição, que pela influencia que poderá cauzar na prosperidade do Estado, o grande melhoramento de que em todos os Ramos a julgo susceptivel. = Deos Guarde a V. Ex.a Angra 9 de Abril de 1818 = Ill.mo e Ex.mo S.or Thomaz Antonio de Villanova Portugal = Francisco Antonio d'Araujo d'Azevêdo.

DOCUMENTO 60

Ofício do Capitão-General de 30 de Julho de 1818 sobre os critérios da adminstração económica e financeira da capitania face ao estado decadente da estrutura de defesa das ilhas.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6º de registo das contas do govero geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 26 Mar. 1816-1 Set. 1824, fls.100-101v.

Ill.mo e Ex.mo S.r = Pelo que descubro nos Registos da Secretaria deste Govêrno estou persuadido, que os meus Antecessores levados pelo demaziado zêlo de acumular fundos nos // nos Reaes Cofres desta Capitania, só se proposerão a procurar por todos os meios economizar as despesas que se devião fazêr, deixando ao desamparo ella mesma, essas imaginarias sommas que julgarão ajuntar: A economia he necess.a, porem V. Ex.a sabe muito melhor do que eu, que ella he de huma Ordem secundaria. Administrar os bens da Real Fazenda, arrecadallos, e despendellos competentemente, he sem duvida muito menos arricado do que amontoallos, e deixallos expostos á sorte do primeiro aventureiro. Tenho successivamente nos meus Officios N.º 63 de 9 de Dezembro proximo passado, e N.º 5, 6, 8, 22, e 23 de 28 de Março; 9, 24, e 28 d'Abril do corrente anno, e outros mais feito vêr ao antecessor de V. Ex.a o abandono, e relaxação em que achei quase todos os Ramos da Administração publica, e economica desta Collonia, e o perigo em que se achava quem de perto, e com zêlo do bem commum destes povos, e do Real Serviço pertendesse remediar males, que vindo de longe, tinhão igualmente distante o remedio. As ruinas a que estavão reduzidas quasi todas as Fortificações destas Ilhas; o estado deteriorado, e lastimoso da Artilharia, Reparos, e Palamentas, que remediado a tempo importavão mui pouco, e que se não farão sem a despeza de muitos mil Cruzados, mostra bem a necessid.e de haver quem pessoalmente olhe sobre taes objectos: a economia no ramo Militar não consiste em deminuir despesas, mas sim em fazêr as necessarias. Fallo assim a V. Ex.a, por que a experiencia me tem sempre mostrado quanto o Estado tem perdido por falta de pervenções desta natureza, o que presentemente estou experimentando na qualidade de Governador desta Capitania que me vejo no triste e lastimoso estado de achar na economia disculpa, mas não o remedio que precisão as couzas destas Ilhas. No meu Officio N.º 48 de 2 de Junho proximo passado, cuja 2.ª via tenho a honra de fazêr apresentar a V. Ex.a nesta occasião, faço vêr a aflição em que me achei, vendo-me obrigado a tomar medidas extraordinarias, para que já mais por falta de deligencia minha possa sêr-me imputavel qualquer accontecimento // mento, em que de alguma forma se comprometta o decoro das Armas Portuguesas nestas Ilhas. As relações inclusas dos diferentes Inspectôres, que por mim se achão encarregados dos trabalhos de fortificação e mais officiaes que nesta Ilha fiz levantar para accudir ao concerto das Armas, Reparos, Palamentas, e mais generos do municiamento para a Tropa. A copia inclusa do Officio que aos Governadores do Reyno de Portugal dirigi, mostrão a V. Ex.a o que nesta Ilha se tem feito, e o nada que existia; não podendo nesta occasião fazêr o mesmo a respeito das outras Ilhas de que se compoem esta Capitania, por me não chegar a tempo o que para isso pedi, pela distancia em que se achão desta, porem V.Ex.a dellas bem poderá ajuizar pelo estado em que se achava esta Capital.

Incluso achará V. Ex.a o Plano da Formatura, que me vi obrigado a dar á Companhia do extinto pé de Castello, que ainda existia na Ilha do Fayal, mais para mostrar o quanto mal se olhava para o bem neste Paiz, do que pela utilidade q. de semelhante despêza se

tirava; não tendo a sua constituição Relação algua para a bôa Ordem do Serviço: Mandei inteiramente pagar os soldos aos Officaes, e mais individuos novamente nella empregados, visto que em circunstancias extraordinarias, nem sempre se pode seguir as regras ordinarias; isto tudo emquanto El-Rey Nosso Senhor não Mandar o Contrario, ou Approvar, como espero, o que propuz a este respeito no meu Officio N.º 8 de 9 d'Abril proximo passado. Remetti ao Antecessor de V. Ex.a no meu Officio N. 63 de 9 de Dezembro do anno proximo passado as Propostas dos Officiaes para os dois Batalhões de Infantaria desta Ilha e a de São Miguel, os quaes estão servindo interinamente por Nomeações minhas nestes dois Corpos, que as circunst.as actuaes me obrigárão a por em pé, antes que ulteriôres Ordens de Sua Magestade El-Rey Nosso Senhor o Determinassem; visto sêr como tenho feito vêr mui tenues os recursos, que [?] aos objectos Militares offerece esta Capitania, e não ter esperanças de outro algum auxilio de que possa valerme para responder pela sua defeza; entretanto confesso a V. Ex.a que nunca na m.a vista me achei em maior perplexidade vendo-me obrigado a // a obrar como obrei, ou a arriscar esta Capitania, pela conservação d'a qual sou immediatamente responsavel, não me persuado que se possa tentar seriamente apoderarem-se destas Ilhas, ou nellas manterem-se sem grandes medidas, mas julgo sêr mui possivel no estado de fraqueza em que as achei, o empreenderem, e executar-se hum golpe de mão contra qualq.r dos seus principaes estabellecimentos, muito principalmente estando, como estão, cercadas por Piratas chamados Insurgentes de Boenos Ayres, e alguns com fôrças consideraveis, os quaes são capazes de arriscar tudo por dinheiro, ou couza que o valha; não perdendo para isso occasião que se lhes offerecêr, como se ve da Copia do Officio incluso; rogo portanto a V. Ex.a por especial Mercê, queira levar á Real Presença de Sua Magestade a sincera exposição das razoens que decidirão o meu procedimento, ordenando-me V. Ex.a quanto antes aquillo, que segundo as Determinações de Sua Magestade devo praticar. Queira Deos que as minhas obras satisfação a V. Ex.a, e mereção a Real Approvação; porem se o que eu tenho feito movido unicamente dos desejos de acertar com a vontade de meu Augusto Soberano, não merecêr em tudo a sua Real Approvação, espero do inteiro caracter de V. Ex.a, e da mesma Bondade do mesmo Senhor, queirão olhar com a indulgencia que merecem erros, nascidos unicam.te da falta de experiencia, e não de vontade. = Deos Guarde a V. Ex.a Angra 30 de Julho de 1818 = Ill.mo e Ex.mo S.r Conde dos Arcos = Francisco Antonio d'Araujo d'Azevedo.

DOCUMENTO 61

Relato de um comboio em viagem de Pernambuco para Lisboa com escala pela baía da Horta nos Açores no ano de 1819 e as vicissitudes causadas por uma tempestada ali ocorrida.

Original: AHU, Açores, cx. 103, doc. 25.

Ill.mo e Ex.mo Senhor

Tenho a honra de partecipar a V. Ex.a, que hoje pelas 7 horas da noite fundeei n'este Porto, tendo sahido de Pernambuco por ordem do Cap.m General, a 23 de Julho, sendo o objecto da m.a Comissão, comboiar os oito Navios do Comercio, mencionados no segundo mapa junto, os quaes conservei sempre reunidos, athé chegar á Ilha do Fayal, á vista da qual lhes fiz signal, se tinhão, ou não, mantimentos e agoada para seguir viagem, a maior parte dos Navios, e os mais interessantes, responderão negativam.te,

por cujo motivo, e por eu estar tambem em precizão (por se ter avariado grande porção de mantimentos, e pela falta absoluta de refrescos, e dieta, para o tratamento dos enfermos, tres dos quaes, corrião risco de vida) me rezolvi a dar fundo no dia 28 de Setembro na Ilha do Faial. Ofeciei imediatam.te ao Governador, q.e se prestou a tudo, e na tarde do dia imediato, acabei de receber os pedidos q.e fiz; a este tempo se declarou hum temporal de OSO, q.e fez garrar esta Curvêta, e cinco Navios mais; na força do agoaceiro, ou tufão, estive proximo de cahir sobre a proa da Galera Principe Real, n'esta extremidade mandei picar a amarra, o q.e foi a salvação dos dois Navios. A impetuozidade do vento não premetia fazer signal algum e as circunstancias erão só, de cada Navio cuidar na propria segurança; notei q.e o Principe Real tambem se levantava e com elle faziam cinco Navios, com os quaes pertendia unir-me e conservar-me abrigado, a sotavento da Ilha, athé pela manhã, em q.e esperava se me reunissem os tres Navios, que tinhão ficado fundeados. Infelizm.te forão frustradas as m.as esperanças, porq.e o temporal cresceu com a noite, e despersou os Navios de maneira, q.e nunca mais os pude reunir. No dia 3 de 8.bro avistei e falei á Galera Marianna Flora, q.e era hum dos Navios q.e tinha ficado fundeado, e me partecipou, terem os outros dois Navios tambem largado, q.e trazia o meu serurgião, e q.e dos mais Navios nada sabia. Durante a noite separou-se, porq.e o tempo continuava, e ao amanhecer não se avistou mais.

Os primeiros dois dias, naveguei só de noite, e de dia conservei-me á Kapa no paralelo de 39º afim de encontrar os Navios q.e estivessem p.a a retaguarda, e como os não avistasse, supuz terem // passado para avante, forcegei então p.a os encontrar na travessa, ou quando não, espera-los no Cabo da Roca, onde cheguei no dia 11 de 8.bro e me conservei a cruzar athé 14, n'este meio tempo, chegou o bregatim Providencia, na Galera Flora, q.e acompanhei athé os ver entrar na barra, e por me constar, estarem dentro os outros tres navios, me rezolvi a entrar.

Ficárão em terra no Faial por não poderem tomar a Curvêta as 18 praças de q.e faz menção o primeiro Mapa.

Não tenho o menor remorso, q.e o transtorno final, que sufreu a m.a Comissão, seja devido a omissão minha, e confio q.e a rectidão de V. Ex.a, q.e não ajuiza pelos rezultados, mas sim pelas cauzas conducentes, me fará a justiça de assim o accreditar.

Nesta Curvêta vem cem quintaes de pau Brazil, pertencentes á Fazenda Real.

Esta Curvêta pelas successivas comissões com q.e tem sido empregada continuamente, concerva ainda os arranjos de Navio Mercante, o q.e alem de ser feio e improprio em os Navios de Guerra, he extremamente prejudicial, pela danificação q.e sofrem os generos da Fazenda Real. He portanto de absoluta precizão p.a o acondecionamento, e concervação dos generos da F.da Real, e para os comodos da Goarnição, fazer n'esta Curvêta os arranjos de Navio de Guerra.

O terceiro Mapa, consta dos Navios a q.e falei durante a viagem..

He o que se oferesse levar a respeitabelissima Prezença de V. Ex.a, a Quem D.os Guarde por m.tos e felices annos.

Bordo da Curvêta Princeza Real, surta néste porto de Lisboa, 14 de Outubro de 1819.

[Do mapa n.º 1 com o título "Estado actual da Guarnição da Curveta Princeza Real " anexo ao relatório antecedente, extraímos os dados que se resumem a seguir]:

<u>Armada Real</u>

- Oficiais de patente

1 capitão de fragata graduado e comandante

3 primeiros tenentes

1 segundo tenente
Artilharia
- Oficiais inferiores
1 sargento
1 furriel
2 cabos
- Soldados
1 tambor
1 cadete
3 soldados
1 soldado da Brigada Real da Marinha
Infantaria
- Oficiais inferiores
1 sargento
1 cabo
Oficiais de diferentes classes
- Cirurgia
1 cirurgião
1 sangrador
- Náutica
1 primeiro piloto e escrivão
1 segundo piloto
2 praticantes
1 prático
- [Faz.a]
1 despenseiro
1 [?]
- Apito
1 mestre
1 contramestre
2 guardiões alvorados
- Artistas
1 carpinteiro
1 calafate
1 cozinheiro
- Marinha de Guerra
[marinheiros]
26 primeiros
28 segundos
- [?]
41 primeiros
A totalidade é de 153 militares, tendo ficado na Horta 10 e 2 no hospital da mesma vila. O mapa é assinado por José Xavier [Bessone Leite, Capitão de Fragata Graduado Comandante].

[Do mapa N.º 2 com a designação "Mapa da Importancia Geral da Carga exportada em 23 de Julho de 1819 de Pernambuco para Lisboa e Porto, em os Navios seguintes, Comboiados pela Curveta Princeza Real de Sua Magestade Fidelissima", extraímos os dados seguintes]:

[Navios para Lisboa: Galeras, Conceição Esperança; Principe Real; Marianna Flora e os bergantins Providencia e S.a da Conceição e S.to Antonio.
Para o Porto: Bergantins Dianna; Realista e Boa Fortuna.

As mercadorias e suas importâncias constam do quadro organizado a seguir de acordo com o mesmo mapa n.º 2.]

Géneros	Caixas	Barricas	Feixos	Sacas	Fardos	Pipas	Barris	Arrobas	Quant.es	Preços	Import.s
Açúcar	1.676	1.260	47					92.952		1$116	103:776$290
Algodão				1.070	75			5.697		7$180	40:009$900
Aguardente						35	3			41$824	3:596$875
Mel							375			4$676	1:752$500
Vaquetas									3.150	1$282	4:038$200
Couros									2.928	1$900	5:563$200
Tábuas									64	7$676	490$000
Pranchões									6	24$000	144$000
Tábuas de Costado									60	6$000	360$000
[Couços]									4.340	$010	60$080
Total	1.676	1.260	47	1.070	75	35	378	98.649			159:791$045

[Do mapa N.º 3 com a designação "Mapa do Registo, feito pela Curvêta Princeza do Brazil na viagem de Pernambuco para Lisboa" consta]:

Ano, mês, dia	Quakidades e Nação	Nomes		Lugares			Dias de viagem
		Das embarcações	Do Mestre	Da saída	Do destino	Do registo	
1819 31 de Julho	Bergantim Português	Paquete do Rio		Lisboa	Pará	Long. 30º 5' Lat. 7º 00'	24
2 de Agosto	Id. espanhol	Soberâno		Havana	Costa de África	Long. 29º 10' Lat. 8º 41'	40
11 de Agosto	Nau holandesa			Batavia		Long. 28º 11' Lat. 12º 45'	
13 de Agosto	Galera francesa	[L'Hironime]	[?]	[?]	Bordeaux	Long. 29º 33' Lat. 13º 50'	107
1 de Setembro	Indiaman inglês	Belle-Aliance		Madrasta	Londres	Long. 39º 8' Lat. 30º 3'	
13 de Setembro	Bergantim inglês			Ilha da Madeira	Rhode Island	Long. 37º 13' Lat. 36º 18'	
17 de Setembro	Polaca francêsa			Havana	[?]	Long. 39º 00' Lat. 36º 55'	36
10 Outubro	Bergantim português	Conde de Palmela		Santos	Lisboa	Long. 9º 47' Lat. 38º 45'	

DOCUMENTO 62

Ofício de 17 de Agosto de 1820 do Capitão-General Francisco António d'Araujo d'Azevedo para o Conde dos Arcos condenando a concentração da propriedade e em defesa do aforamento de baldios.

Original: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6.º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Eatado, 26 Mar. 1816-1 Set. 1824, fls. 185-187.

Ill.mo & Ex.mo Snr. = A Ilha de São Miguel he sem duvida a mais importante desta Capitania: sessenta e duas mil almas que a povôão; duzentos a trezentos Navios que a demandão; doze mil moios de grãos; setenta a oitenta mil Caixas de Laranja, que

annualmente exporta; cento e cincoenta contos de reis que paga á Real Fazenda; um clima abundante em todos os generos necessarios á vida; n'uma situação assás vantajosa para o Commercio dos dois Mundos; requesitos estes, que em todo o tempo a tornarão recomendavel, porem agora, pelas necessarias relações com a Côrte do Brazil, lhe fazem dar uma nova consideração politica, mui digna de attenção.

O desejo que sempre tive de acertar com o bem do Serviço de Sua Magestade, e vontade do Mesmo Senhor, sempre propenso a beneficiar os Seus Vassallos, me obriga a dizêr a V. Ex.a que as be- // beneficas intenções do Alvará de 18 de Setembro de 1811, que nestas Ilhas veio crear uma Junta para decidir sobre objectos de Melhoramento de Agricultura, não estando em todo o seu vigôr, por omissão dos Ministros que a ella concorrem como Vogaes, me obriga, por zêlo do Real Serviço, a requerêr a V. Ex.a algum resentimento da parte de Sua Magestade para com os ditos Ministros, afim da conservação de tão justas providencias. *He um principio quasi como axiôma na teoria da economia politica, que a população se augmenta a par da Agricultura, e que esta cresce com a divisão das propriedades, e que pelo contrario uma e outra cousa se diminue quando os predios se reunem, e cahem nas mãos de poucos proprietarios, que como consumidores inuteis, comem o producto sem o trabalho dos seus braços. Se a theoria aponta este principio, a experiencia mo tem comprovado com a minha Provincia do Minho, e estas Ilhas, a qual as excede sem proporção alguma na população e cultura, não havendo para isso outra razão que não seja a multiplicidade de pequenos Proprietarios que existem na Provincia, em quanto nestas Ilhas com propriedades immensas, mas reunidas em poucas mãos, sustenta apenas algumas familias na opulencia, e escassamente os seus Caseiros, e mercenarios Lavradores, apezar da especialidade com que estas mesmas subdevisões tem sido aqui favorecidas pela Lei. Esta Ilha offerece disto outro exemplo, comparada com qual- // qualquer das outras Ilhas da Capitania, porque não há outra razão da sua natural riqueza, que o sêr diverso o systema de Agricultura das outras, que lhe tem facilitado a subdivisão dos prédios entre maior numero de pequenos proprietarios, e por consequencia libertado muitas pessôas da sujeição e influencia dos grandes* [a]; podendo segurar a V. Ex.a que estes, e os immensos rebanhos de Cabras que, não obstante as expressas recommendações da Carta Regia de 2 de Agosto de 1766, e o que a este respeito tenho feito para a cumprir, ainda existem, são os maiores inimigos do augmento d'Agricultura nesta Capitania, e por consequencia da falta de prosperidade que podia têr esta consideravel parte dos Estados de Sua Magestade. Eu, Ex.mo Snr., bem conheço que com estes principios, tenho contra mim todos os que pertendem, que não são poucos, destruir a competencia que pode resultar-lhes da existencia de pequenos Proprietários, para fazêrem do resto dos habitantes, aonde a sua influencia e cabedaes podem abrangêr, servos seus descripticios aquelles que só devião sêr Vassallos do Soberano, que tanto se tem desvelado pela sua felicidade. Certifico a V. Ex.a que me não era difficultoso ajuntar materias para apoiar o que tenho dito; porem a experiencia diaria o justifica com a natural propensão que se devisa em quasi todos aquelles homens que grangeárão cabedaes em pouco tempo, sem sêr pelo trabalho dos seus braços: eu bem sei que só com passos vagarosos e prudentes se pode caminhar em semelhante materia sem risco: já no meu Officio N.º 23, de 28 de Fevereiro de 1819, expuz a V. Ex.a tudo quanto pratiquei na Capital ácêrca de tão importantes ob- // objectos; não merecendo da minha parte esta Ilha menos atenção, porque a respeito de Estradas estava peor que a Capital, pois quasi todas, excepto as mais proximas á Cidade, se achavão intransitaveis para transporte da Artilharia e Munições de Guerra, e mui difficeis e perigosas para andar a pé, ficando quasi na mesma Ilha incommunicaveis, em certos tempos, muitos lugares, e por consequencia de nenhum effeito qualquer systema de defesa que a ella se

queira applicar; portanto tratei logo da retificação de alguma mais capaz que havia, e da construção das que julguei necessarias, pondo-me á testa mesmo de uma que julquei mais importante, por dar communicação, e facil transporte de todas as partes desta Ilha com o Valle das Furnas, o qual sobre destruidores productos de erupção vulcanicos, deixa vêr esta parte do Globo mais proxima da sua existencia, e que parece têr acabado de sahir das mãos da natureza: seguro a V. Ex.a que os differentes objectos que elle apresenta são superiores a toda a descripção possivel, e bem digno das indagações e trabalhos dos Phisicos modernos. Não devendo portanto cançar a V. Ex.a com mais extensa exposição sobre objectos desta Ilha, acabo exigindo das rectas Intenções de V. Ex.a, e Bondade do Nosso Augusto Soberano, que o Mesmo Senhor Se Digne extinguir pela raiz a oppozição criminosa com que tem os Administradores de bens vinculados dilatado a execução das providencias do sobredito Alvará, intimidando com o seu poder, e affastando com as suas persua- // suasões quem se proponha ao emprazamento dos Baldios, para desta sorte lhe recahir nelles o direito de os conservar incultos, sem o gosto de lhe chamarem seus, e prohibirem as incalculaveis vantagens que da alienação de semelhantes Baldios resultarão a quem os cultivar, e ás rendas publicas; o que só se extinguirá Mandando Sua Magestade ampliar o sobredito Alvará no que toca aos Baldios que, a titulo de Morgados, Capellas, ou de qualquer outro modo que os prive da faculdade da alienação, estes Administradores os percão logo que no espaço de um anno não estejão aforados, ficando devolutos para os respectivos Concelhos; pois desta sórte seguro a V. Ex.a que em breve tempo elles estarão cultivados, como se achão todos os que pertencem aos sobreditos Concelhos; e esta capitania ficará em circunstancias de corresponder á importancia da sua situação, e ás vantagens destes riquissimos terrenos. = Deos G.e a V. Ex.a Ponta Delgada 17 d'Agosto de 1820. = Ill.mo e Ex.mo Senr. Conde dos Arcos. = Francisco Antonio de Araujo d'Azevedo.

[a] A frase destacada em itálico é inteiramente plagiada de um ofício de 14 de Setembro de 1813 que o capitão-general Aires Pinto de Sousa dirigiu à corte a propósito da emigração para o Brasil, conforme documento 36 deste anexo.

APÊNDICE 1

VALORES DA COLECTA DO SUBSÍDIO LITERÁRIO NOS AÇORES 1800-1820

ÍNDICE DOS QUADROS DO APÊNDICE 1

Quadro I	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de Santa Maria, 1801-1815
Quadro II	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Cidade), 1800-1820
Quadro III	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Ribeira Grande), 1800-1820
Quadro IV	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Vila Franca), 1800-1820
Quadro V	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel, (Lagoa), 1800-1820
Quadro VI	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Água de Pau), 1800-1820
Quadro VII	Valor da colecta do subsídio literário na ilha Terceira (Praia), 1800-1820
Quadro VIII	Valor da colecta do subsídio literário na ilha Terceira (Angra), 1800-1820
Quadro IX	Valor da colecta do subsídio literário na ilha Graciosa (Santa Cruz), 1800-1820
Quadro X	Valor da colecta do subsídio literário na ilha Graciosa (Praia), 1800-1820
Quadro XI	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Jorge (Velas), 1800-1820
Quadro XII	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Jorge (Calheta), 1800-1820
Quadro XIII	Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Jorge (Topo), 1800-1820
Quadro XIV	Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Pico (Madalena), 1800-1820
Quadro XV	Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Pico (S.Roque), 1800-1820
Quadro XVI	Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Pico (Lajes) 1800-1820
Quadro XVII	Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Faial, 1800-1820

QUADRO I

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de Santa Maria entre 1801-1815

Os manifestos considerados no quadro a seguir, respeitam á Vila, São Pedro, Santa Bárbara e Santo Espírito. Em virtude do estado de conservação dos livros apenas foi possível colher os seguintes dados:

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800				
1801				*35$928*
1802				*22$084*
1803				*44$994*
1804				*27$522*
1805				*7$260*
1806				*12$171*
1807				*55$986*
1808				*37$161*
1809				*51$936*
1810				*7$062*
1811	27	10	152	4$974
1812				(1) 16$959
1813				*19$458*
1814				*6$171*
1815				*19$803*
1816				
1817				
1818				
1819				
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, S.ta Maria, mç.1, 1788-[?]. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.
(1) A esta colecta acrescem 49$283 resultantes de uma denúncia.

QUADRO II

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (cidade) entre 1800-1820

Os manifestos constantes dos livros de registo do subsídio literário, correspondem às freguesias ou lugares seguintes: Fenais, Capelas, Relva, Fajã, Ginetes, Feteiras, Rosto de Cão, Candelária, Calhetas e Pico da Pedra. As maiores produções têm lugar nos Fenais, Capelas e Rosto de Cão e área da cidade de Ponta Delgada.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800		1080	6736	417$882
1801	223	78	1769	45$798
1802		319	4628	157$521
1803				
1804				*245$889*
1805		83	1840	48$225
1806				*63$231*
1807	594	391	5335	232$992

1808		195	4301	207$537
1809		728	2682	261$516
1810		126	1561	58$494
1811		116	1391	53$232
1812				*67$452*
1813				*195$507*
1814				
1815				
1816				197$568
1817				58$534
1818				199$625
1819				270$368
1820				109$096

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Ilha de S. Miguel, Cidade, mç.s 2, 3 e 4, 1797-1821. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.

QUADRO III

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Ribeira Grande) entre 1800-1820

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800				*206$156*
1801				*60$957*
1802				*76$142*
1803				*193$224*
1804				*74$275*
1805				*38$280*
1806				*37$479*
1807				*79$872*
1808				
1809		314	401	146$922
1810	301	70	2040	46$530
1811	254	25	1723	28$551
1812	293	187	3035	95$325
1813	204	95	1776	51$237
1814				
1815	196	214	2271	94$668
1816	124	611	2482	239$136
1817		382	1857	141$468
1818		145	1512	63$420
1819		270	2307	111$924
1820		139	1655	63$228

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Ilha de S. Miguel, Ribeira Grande, mç.s 6 e 7, 1798-1821. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.

QUADRO IV

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Vila Franca) entre 1800-1820

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800				*166$581*
1801				*12$861*
1802				*30$825*
1803				*123$770*
1804				*55$617*
1805				*1$020*
1806				*20$505*
1807				*56$646*
1808				*136$173*
1809	314	599	3122	226$149
1810	168	64	1402	36$984
1811	143	77	1427	41$385
1812	205	153	1962	71$739
1813		63	1179	33$999
1814	34	8	265	5$706
1815	261	38	256	151$788
1816		827	2971	296$157
1817		334	2149	130$998
1818	158	217	1580	87$315
1819	311	442	2635	170$850
1820	147	300	1584	113$508

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Ilha de S. Miguel, Vila Franca, mç.s 10 e 11, 1809-1822. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.

QUADRO V

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Lagoa) entre 1800-1820

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	252			124$800
1801	202			39$174
1802	188			32$364
1803				
1804				
1805				
1806				
1807				
1808				
1809				
1810	138			33$660
1811	101			32$253
1812	163			53$955
1813	83			15$281

1814	26			2$478
1815	91			50$424
1816	117			114$669
1817	150			83$981
1818	163			63$090
1819	211			98$394
1820	220			86$493

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Ilha de S. Miguel, Lagoa, mç. 12, 1792-1822.

QUADRO VI
Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Miguel (Água de Pau) entre 1800-1820

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	54	40	51	31$876
1801	41	15	395	9$553
1802				
1803	67			29$675
1804	61			28$286
1805	15			1$542
1806				4$741
1807				14$379
1808				17$541
1809				24$684
1810				8$343
1811				8$215
1812				7$916
1813				
1814				
1815				24$122
1816				34$084
1817				22$554
1818				11$347
1819				25$566
1820				28$599

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Ilha de S. Miguel, Água de Pau, mç. 13, 1787-1821.

QUADRO VII

Valor da colecta do subsídio literário na ilha Terceira (Praia) entre 1800-1820

Os manifestos registados respeitam às seguintes localidades: Praia, Cabo da Praia, Fonte do Bastardo, Lajes, Fontinhas, Vila Nova, Agoalva, Quatro Ribeiras, Biscoitos, Altares e ainda um conjunto de manifestos fora da jurisdição da Praia. Em geral, à Praia, Lajes e Biscoitos, corresponde o maior volume da produção.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	833	931	9655	409$125
1801	492	130	3573	83$946
1802	628	147	4745	103$245
1803	622	244	5461	142$392
1804	583	239	4620	130$725
1805	466	79	3042	61$389
1806	501	42	3007	53$652
1807	565	171	4686	110$097
1808	656	367	6741	196$485
1809	673	(a) 904	7675	331$952
1810				56$505
1811				50$340
1812				138$235
1813	523	267	4747	141$069
1814		35	1797	32$349
1815	505	354	5452	176$934
1816		490	4904	213$198
1817		322	3761	146$562
1818				*103$530*
1819				*199$341*
1820				*168$513*

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Terceira, mç.s 12, 13, 14 e 15, 1800-1817. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.
(a) O valor inscrito na soma final é de 7014 pipas o qual, como será evidente, corresponde a um erro do escrivão. A soma correcta será a que indicamos no quadro.

QUADRO VIII

Valor da colecta do subsídio literário na ilha Terceira (Angra) entre 1800-1820

A jurisdição de Angra engloba os julgados da Sé, Conceição, S.ta Luzia, S. Pedro, S. Mateus, S. Bartolomeu, S.ta Bárbara, S. Jorge, Ribeirinha e Porto Judeu. Em geral, as freguesias da Sé, S. Pedro e S. Mateus revela-se as mais produtivas com apreciável diferença sobre as demais.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	643	712	7217	311$244
1801	192	13	1157	17$979
1802	394	102	3524	74$418
1803	562	491	5927	225$787
1804	494	217	4969	130$003

1805	176	9	1160	16$755
1806	234	66	122	21$034
1807	380	60	3200	57$340
1808	558	628	6438	275$076
1809	582	972	6859	388$488
1810	329	52	2254	43$428
1811	146	26	831	18$162
1812	361	119	3722	82$149
1813	348	11	3571	84$747
1814	192	11	1093	16$581
1815		612	6050	265$380
1816				347$116
1817				145$489
1818				64$100
1819				155$205
1820				178$334

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Terceira, mç.s 4, 5, 6, 7, 1800-1823. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.

QUADRO IX

Valor da colecta do subsídio literário na ilha Graciosa (Santa Cruz) entre 1800-1820

Os manifestos respeitam a Santa Cruz e seu termo.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	589	1007	14	393$677
1801	549	527	21	189$488
1802	574	584	16	187$016
1803	585	778	9	296$914
1804	584	1071	4	392$444
1805	551	535	17	164$748
1806	534	320	19	113$822
1807	589	598	7	210$865
1808	697	1273	7	515$654
1809	740	1444	1	539$947
1810	690	595	13	186$790
1811	584			89$038
1812	608			210$538
1813	598	2001	23	281$005
1814	477			[110$349]
1815	486	842	4	308$539
1816	495	1230	5	475$589
1817	690	972	18	344$230
1818	559	602	16	220$034
1819				
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Graciosa, mç.s 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, 1798-1818.

QUADRO X

Valor da colecta do subsídio literário na ilha Graciosa (Praia) entre 1800-1820

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	267	340	3354	147$348
1801	200	79	1620	44$325
1802	225	106	2029	57$738
1803	297	210	2880	100$710
1804	298	214	2902	102$234
1805	212	70	1599	38$088
1806	226	57	1572	36$919
1807				
1808	423	508	4378	214$556
1809	423	523	4400	218$517
1810	299	80	1756	46$272
1811	264			30$247
1812	284			73$121
1813	278			88$754
1814	215			37$188
1815	251	306	2795	129$930
1816	252			195$343
1817	202	242	2339	104$298
1818				*70$031*
1819				
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Graciosa, mç.s 11, 12, 13, 14, 15 e 16, 1799-1817. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.

QUADRO XI

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Jorge (Velas) entre 1800-1820

Os manifestos abrangem Velas, Santo Amaro, Beira, Urzelina, Manadas, Norte Grande e Rosais. Velas e Urzelina, em geral, apresentam as maiores produções. A elaboração dos registos, no caso de São Jorge, obedece a um critério único em todo arquipélago, uma vez que o escrivão distingue vinho "maduro" e "verde". Depreendemos, à falta de melhor explicação, que a designação de "verde" se refere à produção da casta verdelho, devendo notar-se que os valores declarados para colecta são sempre menores que os declarados para "maduro". No quadro seguinte as quantidades produzidas foram agregadas.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	508	389	6231	175$007
1801	268	46	1641	32$707
1802	293	43	1820	32$632
1803	278	134	2419	67$143
1804	312	100	2428	54$471
1805	170	68	1068	34$236
1806	231	28	1211	23$479
1807	348	406	48	81$245

1808	427			78$895
1809	505			127$081
1810	168			15$003
1811	307			49$759
1812	450			110$420
1813				
1814	464			131$945
1815	621			223$863
1816				201$080
1817	433			69$153
1818	451			52$742
1819	548			187$661
1820				119$942

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, S.Jorge, mç.s 3, 4, 5, 6, 7 e 8, 1799-1820.

QUADRO XII

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Jorge (Calheta) entre 1800-1820

Os manifestos respeitam a Fajã Grande, Ribeira Seca, Barreiros, Fajã dos Bodes, Fajã dos Vimes, Norte Pequeno e Ribeira da Areia.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	258	122	3833	50$250
1801	83	3	409	4$614
1802	186	39	1444	11$873
1803	136	10	2823	9$759
1804	155			11$045
1805	91	9	421	7$887
1806	66	7	259	5$319
1807	151	96	12	19$355
1808				65$978
1809				
1810				46$573
1811	101			7$136
1812				
1813				54$530
1814	292			12$103
1815	515			157$548
1816	532			124$380
1817				25$138
1818				33$515
1819				115$250
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, S.Jorge, mç.s 9, 10, 11, 12 e 13, 1799-1819

QUADRO XIII

Valor da colecta do subsídio literário na ilha de S. Jorge (Topo) entre 1800-1820

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800		60	1347	35$064
1801	96	8	550	9$120
1802	125	9	738	11$691
1803	137	21	861	16$947
1804	152	21	1048	19$191
1805	125	7	477	7$929
1806	111	6	450	7$309
1807	132	55	12	11$144
1808	155			40$635
1809	156			26$108
1810	37			2$471
1811	41			2$477
1812	148			8$658
1813	151			13$073
1814	50			1$115
1815	151			32$525
1816	146			25$829
1817	84			4$315
1818				
1819				
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, S. Jorge, mç.s 16, 17, 18 e 19, 1799-1821.

QUADRO XIV

Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Pico (Madalena) entre 1800-1820

Os manifestos da jurisdição da Madalena compreendem Madalena, Bandeiras, Candelária e S. Mateus. Predominam, em geral, as freguesias da Madalena e Candelária, seguido-se Bandeiras e S. Mateus.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800				
1801	901	1207	8020	488$827
1802	996	1844	10959	710$044
1803	784	1766	7895	651$030
1804	774	1224	8154	473$840
1805	611	735	5053	309$361
1806	573	775	5721	312$777
1807	580	814	5813	326$262
1808	837	3078	9862	1:087$914
1809	828	4367	9722	1:492$269
1810	509	1110	5552	416$274
1811	521	459	5058	205$413
1812	564	652	5883	307$466

1813	560	2831	7029	976$113
1814	490	754	5166	299$502
1815	689	2624	8803	920$196
1816	785	4881	9095	1:646$666
1817	659	2980	7467	1:028$304
1818	696	1632	7718	596$696
1819	544	2962	5990	1:007$985
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Pico, mç.s 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11, 1801-1819.

QUADRO XV

Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Pico (São Roque) entre 1800-1820

O manifestos da jurisdição de S. Roque respeitam a São Roque, Santa Luzia, Santo António, Santo Amaro e Prainha. Santa Luzia, de um modo geral, revela as maiores produções do concelho.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	862	836	8888	436$175
1801	497	309	3477	149$114
1802	319	482	2813	200$694
1803	173	435	2305	176$291
1804	299	265	2961	120$689
1805	110	79	914	37$009
1806	132	52	1241	28$080
1807	292	87	2094	55$665
1808	313	551	4405	199$660
1809	447	830	5349	325$497
1810	168	84	1098	38$508
1811	306	103	2068	59$160
1812	307	183	3316	95$647
1813	326	580	4335	234$799
1814	154	109	1863	56$675
1815				
1816	432	1048	5982	404$181
1817	375	306	4362	146$777
1818	280	166	2743	81$757
1819	400	680	5236	279$108
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Pico, mç.s14, 15, 16, 17 e 18, 1800-1823.

QUADRO XVI
Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Pico (Lajes) entre 1800-1820

Esta jurisdição compreende os julgados de Lajes, Calheta, Ribeiras, Piedade e São João.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	672	203	5744	132$873
1801	329	14	1161	18$342
1802	492	61	2916	54$207
1803	459	58	2586	49$302
1804	462	38	2353	40$206
1805	120	1	483	6$111
1806	31	1	178	2$331
1807	255	19	814	24$081
1808	512	189	5314	123$303
1809	454	198	6482	140$154
1810	161	15	1139	19$593
1811	74	7	559	8$913
1812	151	7	1153	16$041
1813	223	33	2657	42$279
1814	51	1	261	3$447
1815	277	74	4281	74$682
1816	255	174	6002	126$834
1817	189	58	2868	53$886
1818	170	32	2119	35$508
1819	224	133	4395	94$635
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Pico, mç.s 21, 22, 23, 24, 25 e 26, 1800-1823.

QUADRO XVII
Valor da colecta do subsídio literário na ilha do Faial entre 1800-1820

Os manifestos respeitam apenas à freguesia do Capelo.

Anos	Manifestos	Pipas	Almudes	Valor colectado
1800	176	27	1036	53$145
1801				*8$328*
1802				*22$224*
1803				*8$140*
1804				9$064
1805				4$334
1806				1$560
1807				6$585
1808				44$662
1809				46$344
1810				7$775
1811				6$168
1812	141	16	658	13$576

1813	88	53	778	26$495
1814	37	13	129	4$015
1815	120	94	10	16$100
1816	161	310	6	52$779
1817	159	153	10	26$138
1818	72	148	1	25$157
1819				
1820				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Faial, mç.s 1, 2 e 3, 1785-1818.
BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.

Nota: Os valores que constam nos quadros em itálico, correspondem a dados colhidos em BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823, sempre que as restantes fontes se revelam insuficientes.

APÊNDICE 2

A FISCALIDADE AÇORIANA ENTRE 1800-1820
VALORES DOS IMPOSTOS, DIREITOS E TAXAS

ÍNDICE DOS QUADROS DO APÊNDICE 2

DÍZIMOS

Quadro I	Valor dos contratos dos dízimos e miunças do Faial e Pico, 1800-1820
Quadro II	Idem a trigo, 1806-1807
Quadro III	Idem a trigo, 1809-1811
Quadro IV	Idem a trigo, 1812-1814
Quadro V	Valor dos contratos dos dízimos e miunças da Graciosa e S. Jorge, 1800-1820
Quadro VI	Valor dos contratos dos dízimos e miunças da Terceira, 1800-1820
Quadro VII	Dízimos, miunças e mais rendas das Flores, 1800-1819
Quadro VIII	Dízimos, miunças e mais rendas do donatário do Corvo, 1803-1805
Quadro IX	Dízimos, miunças e mais rendas das Flores e Corvo, 1806-1819
Quadro X	Dízimos e miunças de S. Miguel (I), 1800-1811
Quadro XI	Dízimos e miunças de S. Miguel (II), 1800-1805
Quadro XII	Dízimos e miunças de S. Miguel (cidade e vilas) 1803-1820
Quadro XIII	Dízimos das miunças de S. Miguel (freguesias-I), 1803-1820
Quadro XIV	Dízimos das miunças de S. Miguel (freguesia-II), 1803-1820
Quadro XV	Dízimos das miunças de S. Miguel, 1803-1820
Quadro XVI	Dízimos do trigo de S. Miguel (I), 1803-1805
Quadro XVII	Dízimos do trigo de S. Miguel (II), 1803-1805
Quadro XVIII	Dízimos do trigo de S. Miguel (III), 1803-1820
Quadro XIX	Dízimos dos bezerros, porcos, carneiros e criação de S. Miguel, 1803-1820

DOIS POR CENTO E FINTAS

Quadro XX	Valor dos contratos dos 2% do Faial e Pico, 1800-1820
Quadro XXI	Valor dos contratos dos 2% da Terceira, 1800-1820
Quadro XXII	Imposto dos 2% de S. Miguel, 1800-1805
Quadro XXIII	Contrato das fintas de S. Miguel, 1801-1806

IMPOSIÇÕES

Quadro XXIV	Valor dos contratos das imposições do Faial e Pico, 1800-1820
Quadro XXV	Valor dos contratos das imposições da Terceira, 1800-1820

IMPOSIÇÕES E DOIS POR CENTO

Quadro XXVI	Imposições e imposto dos 2% da Graciosa e S. Jorge, 1800-1820

BENS DO ESTADO

Quadro XXVII	Valor das arrematações de imóveis sequestrados aos jesuítas o Faial, 1807-1820

RENDAS DE BENS CONFISCADOS

Quadro XXVIII Valores dos contratos dos bens confiscados à Casa do marquês Castelo Rodrigo, 1800-1820

CONTRATO GERAL DO TABACO

Quadro XXIX Rendas do contrato geral do tabaco, 1800-1820

NOVOS DIREITOS

Quadro XXX Valor dos “novos direitos” dos ofícios de fazenda e justiça, 1800-1820

TAXAS DOS SELOS

Quadro XXXI Taxas dos selos nos Açores, 1805-1809

IMPOSTO DOS 5 RÉIS SOBRE A CARNE DE VACA

Quadro XXXII Imposto dos 5 réis na Terceira, 1810-1820
Quadro XXXIII Imposto dos 5 réis no Pico, 1810-1819
Quadro XXXIV Imposto dos 5 réis em S. Jorge, 1810-1820
Quadro XXXV Imposto dos 5 réis no Faial, 1810-1820
Quadro XXXVI Imposto dos 5 réis em S. Miguel, 1810-1820

IMPOSTO DE SELO, DÉCIMAS E SISA

Quadro XXXVII Imposto de selo na Terceira, 1810-1820
Quadro XXXVIII Imposto de selo na Graciosa, 1810-1819
Quadro XXXIX Imposto de selo em S. Jorge, 1810-1817
Quadro XL Imposto de selo no Pico, 1810-1819
Quadro XLI Imposto de selo no Faial, 1810-1819
Quadro XLII Imposto de selo em S. Miguel, 1810-1820
Quadro XLIII Imposto de selo as Flores, 1810-1819
Quadro XLIV Décima dos prédios urbanos na Terceira, 1809-1819
Quadro XLV Décima dos prédios urbanos na Graciosa, 1809-1819
Quadro XLVI Décima dos prédios urbanos das Flores e Corvo, 1809-1818
Quadro XLVII Décima dos prédios urbanos do Faial, 1809-1817
Quadro XLVIII Décima dos prédios urbanos do Pico, 1809-1818
Quadro XLIX Décima dos prédios urbanos de S. Jorge, 1809-1818
Quadro L Décima dos prédios urbanos de S. Miguel, 1809-1818
Quadro LI Sisa da Terceira, 1810-1820
Quadro LII Sisa em S. Miguel, 1810-1820
Quadro LIII Sisa do Faial 1810-1820
Quadro LIV Sisa do Pico, 1810-1818
Quadro LV Sisa das Flores, 1812-1819

DIREITOS DE ENRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS

Quadro LVI	Direitos dos 10%, 3% e 2% na Alfândega da Horta, 1800-1820
Quadro LVII	Direitos dos 10%, 3% e 2% na Alfândega de Angra, 1803-1820
Quadro LVIII	Direitos dos 10%, 3% e 2% na Alfândega de Ponta Delgada, 1800-1820

SUBSÍDIO LITERÁRIO

Quadro LIX	Valores do subsídio literário cobrado nos Açores, 1800-1820

DADOS SOBRE A FISCALIDADE AÇORIANA

DÍZIMOS

QUADRO I
Valor dos contratos dos dízimos e miunças das Ilhas do Faial e Pico. 1800-1820

Anos	Faial			Pico		
	Contratador ou Administrador	Valores		Contratador ou Administrador	Valores	
		Trigo	Dinheiro		Trigo	Dinheiro
1800	Victoriano José Sequeira	385	3:757$481	Dr. Manuel Inácio de Sousa	198	11:985$488
1801	"	385	3:573$181	"	198	11:673$416
1802	"	385	3:522$000	"	198	11:550$000
No triénio		**1.155**	**10:852$662**		**354**	**35:208$904**
1803	"	220	7:203$916	Luís António de Matos	88	14:419$228
1804	"	220	6:997$615	"	88	14:082$812
1805	"	220	6:996$672	"	88	14:075$152
No triénio		**660**	**21:198$203**		**264**	**42:577$192**
1806	António Oliveira Pereira (1)			António Graham	55	20:343$200
1807	"			"	55	19:837$000
1808	"			"	55	19:837$000
No triénio					**165**	**59:997$200**
1809	Sérgio Pereira Ribeiro (2)		10:894$900	Sérgio Pereira Ribeiro (4)		10:894$900
1810	"		10:894$900	"		10:894$900
1811	"		10:894$900	"		10:894$900
No triénio			**32:684$700**			**32:684$700**
1812	Victoriano José Sequeira (3)		13:076$664	Francisco Nunes da Costa Melo	55	20:308$877
1813	"		12:785$790	"	55	19:997$087
1814	"		12:908$890	"	55	19:981$307
No triénio			**38:771$344**		**165**	**60:287$271**
1815	António Severino de Avelar	132	12:226$872	António Sebastião Correia	55	22:832$366
1816	"	132	11:998$671	"	55	22:438$321
1817	"	132	11:984$616	"	55	22:403$511
No triénio		**396**	**36:210$159**		**165**	**67:674$198**
1818	Francisco de Castro e Mendonça	132	14:030$851	Mateus Severino de Avelar	55	22:818$992
1819	"	132	13:780$722	"	55	22:440$343
1820	"	132	13:668$302	"	55	22:262$502
No triénio		**396**	**41:479$875**		**165**	**67:521$837**

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas do Faial e Pico, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(1) No triénio de 1806 a 1808 a cobrança dos dízimos do Faial foi feita por administração de conta da Real Fazenda, estando essa administração a cargo de António Oliveira Pereira. A cobrança em géneros produziu as seguintes quantidades de cereais:

QUADRO II

Anos	Trigo		Milho		Cevada		Centeio	
	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires
1806	142	41 1/4	376	15 3/8	2	46 6/8	1	42 2/8
1807	167	41 3/16	448	3 5/8	4	3 7/8	1	52 3/4
1808	197	26	361	6 5/8	3	21 6/8	2	0

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas do Faial e Pico, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(2) Não obstante esta indicação apontando para um contrato de arrematação, como consta de fl. 77 do livro que temos vindo a citar, a fls. 56-58 consta a intervenção de Victoriano José Sequeira e os valores de cobrança como se apresentam no quadro seguinte:

QUADRO III

Anos	Trigo		Milho		Cevada		Centeio	
	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires
1809	174	29 1/8	309	3/8	4	2	2	18 2/8
1810	103	45 2/4	320	44 3/4	2	28 3/4	0	53 1/4
1811	80	31 2/4	281	54 3/4	0	54 2/4	2	44 7/8

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas do Faial e Pico, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(3) Na qualidade de administrador mandatado pela Junta da Real Fazenda. Neste triénio a cobrança realizada pelos cobradores das freguesias do Faial produziu em géneros os seguintes quantitativos:

QUADRO IV

Anos	Trigo		Milho		Cevada		Centeio	
	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires	Moios	Alqueires
1812	121	46	232	20 6/8	3	14 1/8	1	28
1813	138	3 7/8	353	38 2/8	3	25 5/8	2	42 4/8
1814	117	22 2/8	322	2 2/8	2	10 4/8	1	18 5/8

Fonte: B.P.A.A.H., *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas do Faial e Pico, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

A fl. 61 do mesmo livro, temos a indicação dos valores a dinheiro cujo total consta do quadro de registo dos dízimos acima apresentado para o período 1800 a 1820.

(4) Administrador para o triénio por conta da Fazenda.

QUADRO V

Valor dos Contratos dos dízimos e miunças da Graciosa e S. Jorge. 1800-1820

Anos	Graciosa			S. Jorge		
	Contratador	Valores		Contratador	Valores	
		Trigo	Dinheiro		Trigo	Dinheiro
1800	João Caetano da Cunha	38 - 30	7:333$762	Tomás José Carvão	132	4:193$803
1801	"	38 - 30	7:151$673	"	132	4:056$615
1802	"	38 - 30	7:095$000	"	132	4:027$100
No triénio		**115 - 30**	**21:580$435**		**396**	**12:277$518**
1803	João Inácio de Simas e Cunha	16 - 30	7:898$858	"	77	7:269$688
1804	"	16 - 30	7:719$256	"	77	7:087$433
1805	"	16 - 30	7:719$256	"	77	7:040$000
No triénio		**49 - 30**	**23:337$370**		**231**	**21:397$121**
1806	"	16 - 30	7:904$375	D. Ana Ramos da Silva	55	7:766$715
1807	"	16 - 30	7:767$168	"	55	7:626$045
1808	"	16 - 30	7:771$841	"	55	7:639$238
No triénio		**49 - 30**	**23:443$384**		**165**	**23:031$998**
1809	"	16 - 30	7:902$340			
1810	"	16 - 30	7:752$619			
1811	"	16 - 30	7:732$830			
No triénio		**49 - 30**	**23:387$789**			
1812	"	16 - 30	7:880$131	Inácio Soares de Sousa	55	7:873$107
1813	"	16 -30	7:757$632	"	55	7:756$571
1814	"	16 -30	7:751$401	"	55	7:748$678
No triénio		**49 - 30**	**23:389$164**		**165**	**23:378$356**
1815	"	16 - 30	7:894$761	"	55	7:899$027
1816	"	16 - 30	7:753$836	"	55	7:754$937
1817	"	16 - 30	7:757$776	"	55	7:751$329
No triénio		**49 - 30**	**23:406$373**		**165**	**23:405$293**
1818	"	16 - 30	7:827$302	"	55	7:698$720
1819	"	16 - 30	7:705$963	"	55	7:560$720
1820	"	16 - 30	7:711$228	"	55	7:560$720
No triénio		**49 - 30**	**23:244$493**		**165**	**22:820$160**

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas Graciosa e S. Jorge, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Nota: A inexistência de dados relativamente ao triénio 1809/1811 para a ilha de S. Jorge, dever-se-á à erupção vulcânica de 1808.

QUADRO VI

Valor dos Contratos dos dízimos e miunças da Ilha Terceira. 1800-1820

Anos	Angra			Praia		
	Contratador	Valores		Contratador	Valores	
		Trigo	Dinheiro		Trigo	Dinheiro
1800	António da Silva Ramos (1)	348 - 42	6:848$112	António da Silva Ramos	385	6:946$257
1801	"	348 - 42	6:600$000	"	385	6:888$380
1802	"	348 - 42	6:600$000	"	385	6:688$513
No triénio		**1.046 - 6**	**20:049$112**		**1.155**	**20:323$150**
1803	D. Ana Ramos da Silva	128 - 42	11:411$427	D. Ana Ramos da Silva	165	11:539$874

1804	"	128 - 42	11:132$000	"	165	11:245$675
1805	"	128 - 42	11:132$000	"	165	11:247$487
No triénio		**386 - 6**	**33:675$427**		**495**	**34:033$036**
1806						
1807						
1808						
No triénio						
1809						
1810						
1811						
No triénio						
1812						
1813						
1814						
No triénio						
1815						
1816						
1817						
No triénio						
1818	José António Vieira Ferreira	150	8:493$142	José António Vieira Ferreira	250	11:123$132
1819	"	150	8:309$580	"	250	10:875$257
1820	"	150	8:309$580	"	250	10:875$257
No triénio		**450**	**25:112$302**		**750**	**32:873$646**

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais da ilha Terceira, 31 Dez. 1800 - 17 Jun. 1823.

Nos anos de 1818 a 1820, tanto para a jurisdição de Angra como da Praia, os contratos dos dízimos são designados por "contrato dos dízimos do grão".

Os contratos dos dízimos das ilhas Flores e Corvo assumem forma específica e metodologia diversa dos demais, pelo que nos quadros incluem-se informações sumárias que elucidam sobre a sua natureza. O contrato relativo ao primeiro triénio não está sujeito a redízima.

QUADRO VII

Dízimos e miunças e mais rendas da Ilha das Flores. 1800 - 1819

Anos	Contratador	Valor	
		Trigo	Dinheiro
1800	Francisco Teixeira de S. Payo	107	2:634$453
1801	" "		2:532$341
1802	" "		2:500$000
No triénio		**107**	**7:666$794**
O contrato para o triénio seguinte respeita ao Donatário das Flores sendo arrematante Agostinho António de Barcelos e seus sócios, Capitão João António de Freitas Henriques e outros.			
1803	Cf. descrito	77	2:802$811
1804	"	77	2:695$000
1805	"	77	2:695$000
No triénio		**231**	**8:192$811**

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das Ilhas das Flores e Corvo, 31 Dez. 1800 - 17 Dez. 1823.

QUADRO VIII

Dízimos e miunças e mais rendas do donatário da ilha do Corvo. 1803 - 1805

Anos	Contratador	Valor	
		Trigo	Dinheiro
1803	Agostinho António de Barcelos e sócios Capitão João de Freitas Henriques e outros	22	814$413
1804	" "	22	783$200
1805	" "	22	783$200

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das Ilhas das Flores e Corvo, 31 Dez. 1800 - 17 Dez. 1823.

QUADRO IX

Dízimos e miunças e mais rendas das ilhas das Flores e Corvo. 1806 - 1819.

Anos	Ilha	Trigo	Milho	Centeio	Dinheiro
1806	**Flores**	58 - 08	34 - 47	1 - 28	
	Id. as rendas do Donatário	51 - 51			
	Id. os Moinhos	11 - 43	2 - 41		
	Pelas miúças e outras				672$740
	Sub-total	121 - 42	37 - 28	1 - 28	
"	**Corvo**	10 - 12	7 - 10	5 - 28	
	Id. as rendas do Donatário	39 - 47			
	Acréscimo de trigo quando foi "desencovado"	1 - 08			
	Pelas miúças e outras				218$370
1806	**Total**	**172 - 48**	**44 - 38**	**6 - 56**	**891$110**
1807	**Flores**	156 - 22	31 - 15	2 - 01	
	Dos moinhos	16 - 02			
	Pelas miúças e outras				754$700
	Sub-total	172 - 24	31 - 15	2 - 01	754$700
	Corvo	10 - 01	9 - 04	7 - 47	
	Acréscimo no cereal depois de "desencovado"	4 - 53		0 - 37	
	Pelas miúças e outras				110$500
	Sub-total	14 - 54	49 - 23	8 - 24	110$000
1807	**Total**	**187 - 18**	**40 - 19**	**10 -27**	**854$700**
1808	Flores	153 - 50	37 - 14	2 - 33	
1808	Corvo	53 - 82	10 - 30	9 - 32	
1808	Flores e Corvo				2:128$212
1809	Flores	142 - 78	37 - 64	2 - 09	
1809	Flores e Corvo				1:749$036
1810	Flores e Corvo	162 - 01	42 - 41	6 - 58	2:550$052
1811	" "	163 - 28	44 - 14	8 - 0	2:633$353
1812	" "	177 - 58	28 - 13	7 - 36	3:031$848
1813	" "	161 - 53	45 - 26	4 - 36	2:782$540

1814	" "	150 - 50	34 - 49	3 - 33	2:212$215
1815	" "	181 - 19	31 - 35	6 - 14	1:634$980
1816	" "	68 - 45	38 - 25	8 - 16	1:736$750
1817	" "	56 - 10	49 - 08	5 - 46	1:923$150
1818	" "	74 - 35	56 - 57	7 - 04	1:879$039
1819	" "	79 - 09	53 - 51	10 - 32	1:928$270

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das Ilhas das Flores e Corvo, 31 Dez. 1800 - 17 Dez. 1823.

A administração do contrato de 1806 ficou assegurada por João de Freitas Henriques. Para o ano de 1807 e restantes anos a administração coube a João Marcelino de Mesquita Pimentel.

QUADRO X
Dízimos e miunças de S. Miguel (I). 1800 - 1811

Anos	S. Miguel					
	S. Miguel		Vila Franca		Achadas	
	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro
1800	555 - 18	37:100$000				
1801	555 - 18	36:599$178				
1802	555 - 18	36:428$000				
No triénio						
1803			45 - 12	2:070$179	22 - 18	814$182
1804			45 - 12	2:014$211	22 - 18	791$131
1805			45 - 12	2:014$633	22 - 18	791$304
No triénio						
1806	220 - 0	64:459$698				
1807	220 - 0	64:360$815				
1808	220 - 0	64:358$091				
No triénio						
1809	366 - 18	54:011$925				
1810	366 - 18	52:944$973				
1811	366 - 18	52:934$789				
No triénio						

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Nos triénios de 1800 a 1802 foi arrematante para S. Miguel, Bento Sodré, 1806 a 1808 Jacinto Inácio da Silveira e sócios e 1809 a 1811 Manuel José da Silva Pontes.
O contrato no triénio de 1806 a 1808 incluía anualmente 16 @ de cera e 40 @ de açúcar.
Para Vila Franca o arrematante foi José da Silva Loureiro e para as Achadas, José Caetano Dias.

QUADRO XI
Dízimos e miunças de S. Miguel (II). 1800 - 1805

Anos	S. Miguel					
	Furnas		Nordeste		Porto e Maia	
	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro
1803	4 - 3	319$433	29 - 44	1:483$444	28 - 80	1:538$822
1804	4 - 3	311$247	29 - 44	1:443$928	28 - 80	1:499$166

1805	4 - 3	311$531	29 - 44	1:444$226	28 -80	1:498$479
Triénio						

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Joaquim Francisco arrematou o contrato das Furnas e João Carvalho o do Nordeste. Para o Porto e Maia o arrematante foi José Caetano Luís.

QUADRO XII
Dízimos das miunças de S. Miguel (cidade e vilas). 1803-1820

Anos	P. Delgada	S.Sebastião	Lagoa	V.a Franca	R.Grande	Água Pau	Povoação
1803		16:660$457	4:077$338		6:569$102	1:541$459	1:249$261
1804		16:290$723	3:986$852		6:423$262	1:507$251	1:221$527
1805		16:292$512	3:987$531		6:424$362	1:507$509	1:221$734
Triénio							
1806							
1807							
1808							
Triénio							
1809							
1810							
1811							
Triénio							
1812		30:540$889	6:906$469	4:296$756	11:991$339	2:645$897	1:356$870
1813		29:932$347	6:768$855	4:211$141	11:752$408	2:593$176	1:329$834
1814		29:928$046	6:767$882	4:210$536	11:750$719	2:592$803	1:329$642
Triénio							
1815		23:799$971	6:904$843	4:350$307	10:643$184	1:800$282	1:246$610
1816		23:286$364	6:657$994	4:266$212	10:413$502	1:761$432	1:219$709
1817		23:264$354	6:651$701	4:262$180	10:403$659	1:759$767	1:218$556
Triénio							
1818	29:717$426		6:839$310	5:096$358	12:763$543	2:270$709	1:417$920
1819	29:096$071		6:696$310	4:989$798	12:496$673	2:223$232	1:388$272
1820	29:117$693		6:701$280	4:993$506	12:505$960	2:224$884	1:389$304

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Foram arrematantes, pela ordem das localidades do quadro anterior: Manuel José da Silva Pontes; José de Vasconcelos, António José de Vasconcelos e Francisco Machado de Medeiros; Francisco Botelho Falcão, Manuel José de Teves, José Afonso de Medeiros e Francisco José Baptista; Ten.e João Jacinto de Melo, Francisco da Mota Botelho e Bernardo Arsénio da Silva; Caetano José Baptista, José de Sousa Velho, Francisco Machado de Medeiros e João Jacinto de Melo; Mateus José Moniz, João dos Santos, António Duarte e Manuel Elizardo Pacheco; José Joaquim Pires, Cap. Francisco Mota Botelho, José de Medeiros Franco e Miguel Francisco Araújo.

QUADRO XIII
Dízimos das miunças de S. Miguel (freguesias - I). 1803-1820

Anos	Fenais Ajuda	Faial Terra	Rabo Peixe	Capelas	S. António	Bretanha	Ginetes
1803	868$832	792$815	3:964$078	1:868$777	1:036$435	1:247$095	952$515
1804	850$528	775$209	3:876$106	1:827$307	1:013$435	1:219$423	931$482
1805	850$674	775$354	3:876$770	1:827$620	1:013$609	1:219$631	931$645
Triénio							
1806							
1807							
1808							
Triénio							
1809							
1810							
1811							
Triénio							
1812	1:130$725	791$507	5:902$385	2:883$348	1:374$961	2:035$305	1:933$651
1813	1:108$195	775$730	5:784$778	2:825$897	1:347$565	1:994$754	1:895$124
1814	1:108$035	775$625	5:783$946	2:825$491	1:347$371	1:994$464	1:894$851
Triénio							
1815	1:020$159	826$556	5:352$101	2:638$150	1:383$802	1:529$673	1:585$195
1816	998$145	808$818	5:236$662	2:581$219	1:363$725	1:196$664	1:550$947
1817	997$201	808$054	5:231$712	2:578$779	1:362$436	1:495$249	1:549$481
Triénio							
1818	1:359$028	906$019	6:568$638	3:013$645	2:095$168	2:155$192	2:491$552
1819	1:330$613	887$075	6:431$296	2:950$634	2:051$361	2:110$130	2:439$457
1820	1:331$601	887$734	6:436$075	2:952$827	2:052$886	2:111$698	2:441$270

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Como arrematantes, pela ordem das localidades que constam do quadro anterior, temos: Bento José de Medeiros, Cap. Francisco Alberto Machado, Miguel Francisco Araújo e António Tibério Machado; Vitorino José Pacheco e sócio José Pacheco de Andrade, Cap. José Leonardo Tavares, Manuel Inácio Tavares e Manuel José de Teves; Manuel José do Amaral, António Lopes Cabral, Joaquim Faria e Adriano Francisco do Amaral; José Inácio de Lima, Ajud.e Francisco Soares e Caetano José de Brum; António José de Medeiros, António Lopes Cabral, Francisco Machado de Medeiros e José de Sousa Tavares; João José Tavares de Medeiros, António Pedro Tavares Silva, Francisco Machado de Medeiros e Francisco de Melo; André Pereira de Medeiros, João Tavares, Hipólito Alvares Barreto e António Francisco Pereira.

QUADRO XIV
Dízimos das miunças de S. Miguel (freguesias - II). 1803-1820

Anos	Mosteiros	Candelária	Feteiras	Achadas	Furnas	Mosteiros (1)
1803	577$622	556$102	1:087$744			
1804	564$804	543$762	1:063$603			
1805	564$860	543$874	1:063$785			
Triénio						**7:738$061**
1806						
1807						
1808						
Triénio						
1809						
1810						

1811						
Triénio						
1812	848$155	826$895	1:584$145	1:130$725	342$608	
1813	831$257	810$423	1:552$581	1:108$195	335$771	
1814	831$137	810$306	1:552$358	1:108$035	335$734	
Triénio						
1815	806$164	854$850	1:471$929	907$124	254$756	
1816	788$767	768$453	1:440$165	897$333	249$259	
1817	788$021	767$663	1:438$804	896$485	249$023	
Triénio						
1818	1:257$101	1:132$655	1:881$121	1:020$403	262$745	
1819	1:230$817	1:109$953	1:841$790	999$668	257$251	
1820	1:231$730	1:110$777	1:843$158	999$811	257$443	

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(1) O valor do dízimo no total de 7:738$061 respeita aos Mosteiros, Ginetes, Várzea e Feteiras.

Foram arrematantes, pela mesma ordem como se mostra no quadro anterior: André Pereira de Medeiros, Manuel Simões e António Simões; António Luís Botelho, António Francisco de Carvalho, Francisco José Nunes e João José Soares; André Pereira de Medeiros, António José de Sousa Cascanha, Hipólito Alvares Raposo; José Caetano Dias, Miguel Francisco Araújo, Eusébio Francisco Macedo e José de Melo Tavares; Joaquim Francisco e Julião Francisco Tavares.

QUADRO XV
Dízimos das miunças de S. Miguel . 1803-1820

Anos	Vila do Nordeste	Fenais da Luz
1803		3:178$058
1804		3:107$530
1805		3:108$065
Triénio		
1806		
1807		
1808		
Triénio		
1809		
1810		
1811		
Triénio		
1812	1:735$662	4:975$191
1813	1:701$079	4:876$058
1814	1:700$834	4:875$357
Triénio		
1815	1:698$380	4:019$499
1816	1:661$729	3:932$758
1817	1:660$158	3:929$041
Triénio		

1818	2:266$177	4:197$133
1819	2:218$797	4:109$376
1820	2:220$446	4:112$430
Triénio		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Arrematante do contrato do Nordeste, Francisco da Mota Botelho, Caetano de Melo Tavares e António de Melo Garcia. João de Medeiros, José de Sousa Velho, Francisco Machado de Medeiros e Joaquim José de Faria.

QUADRO XVI
Dízimos do trigo de S. Miguel (I). 1803-1805

Anos	S. Sebastião		S. Pedro		V.a da Lagoa		V. Água de Pau	
	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro
1803	66	19$556	24 - 12	7$170	25 - 20	7$505	14 - 18	4$236
1804	66	4$475	24 - 12	1$641	25 - 20	1$721	14 - 18	$969
1805	66	4$589	24 - 12	1$682	25 - 20	1$763	14 - 18	$994
Triénio								

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Arrematante de S. Pedro de Ponta Delgada, Tenente João Jacinto de Melo; da Lagoa, Manuel de Almeida do Couto.

QUADRO XVII
Dízimos do Trigo de S. Miguel (II). 1803-1805

Anos	Fenais		Povoação		Rib.a Grande		Rabo de Peixe	
	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro
1803	17 - 47	5$369	24 - 12	7$172	90 - 12	26$727	66	19$556
1804	17 - 47	1$205	24 - 12	1$641	90 - 12	6$135	66	4$475
1805	17 -47	1$236	24 - 12	1$684	90 - 12	6$271	66	4$589
Triénio								

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Arrematante do dízimo nos Fenais, José Caetano Dias; na Povoação, Bento José; na Ribeira Grande, Luís Francisco Martins e em Rabo de Peixe José Joaquim Gouveia.

QUADRO XVIII
Dízimos do Trigo de S. Miguel (III). 1803-1820

Anos	Cap.s, S.António e Bretanha		Costa (Ramo da)		Ilha de S. Miguel	
	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro
1803	57 - 45	17$111	49 - 30	14$666		
1804	57 -45	3$916	49 - 30	3$356		
1805	57 - 45	4$020	49 - 30	3$441		
Triénio						
1806						
1807						
1808						
Triénio						

1809						
1810						
1811						
Triénio						
1812			24 - 12	6$759		
1813			24 - 12	1$802		
1814			24 - 12	1$767		
Triénio						
1815					385 - 0	112$887
1816					385 - 0	27$367
1817					385 - 0	23$703
Triénio						
1818					390 - 30	115$459
1819					390 - 30	31$396
1820					390 - 30	34$322

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Arrematante do contrato das Capelas, João José Tavares de Medeiros; Costa, João José Tavares Medeiros e António Lopes Cabral; da Ilha de s. Miguel, Hilário José da Silva e Francisco José Baptista.

QUADRO XIX

Dízimo dos bezerros, porcos, carneiros e criação de S. Miguel. 1803-1820

Anos	Água de Pau	Água de Pau (1)	V.a Franca e Nordeste	V.a da Ribeira Grande
1803	408$865	$813	233$313	341$134
1804	399$792	$795	228$138	333$566
1805	399$861	$797	228$175	333$623
Triénio				
1806				
1807				
1808				
Triénio				
1809				
1810				
1811				
Triénio				
1812	350$524		282$680	294$100
1813	343$540		277$048	288$241
1814	343$491		277$008	288$200
Triénio				
1815	399$684		226$450	312$502
1816	391$060		221$563	305$758
1817	390$690		221$364	305$469
Triénio				
1818	402$044		249$155	313$820
1819	393$639		243$945	307$260
1820	393$932		244$127	307$489
Triénio				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(1) Apenas os dízimos dos frangos.

Arrematantes em Água de Pau, José Caetano do Rego, Manuel de Medeiros Moreira Castelo Branco, José Francisco Silva, Jacinto José de Medeiros e Manuel do Rego. Para Vila Franca e Nordeste, os arrematantes foram José António Botelho de Sampayo, Francisco José Pacheco de Rezendes, António Lopes e Manuel José de Teves. José Borges, Bento Joaquim Tavares, António Raposo Morgado e Fernando de Oliveira Avelar arrematataram os contratos da Ribeira Grande.

DOIS POR CENTO E FINTAS

QUADRO XX
Valor dos Contratos dos 2% das Ilhas do Faial e Pico - 1800-1820

Anos	Faial	Pico		
		S. Roque	Lajes	Madalena
1800		42$157		
1801	3:323$295	32$906		
1802	2:122$445	32$906		
No triénio		(1) **107$969**		
1803	2:540$897	34$793	(6) 110$470	
1804	2:149$466	33$968	(6) 48$560	
1805	2:021$045	33$968		
No triénio	(2) **6:711$408**	(1) **102$729**		
1806	1:200$021			
1807	1:434$479			
1808	2:818$552			
No triénio	(2) **5:453$052**			
1809	4:017$822		55$075	
1810	4:666$122		53$763	
1811	3:860$784		53$763	
No triénio	(2) **12:544$728**		(7) **162$601**	
1812	2:228$169			
1813	1:671$687			
1814	4:350$599			
No triénio	(2) **8:250$455**			
1815	2:080$457			
1816	(3) 3:141$278			
1817	3:828$079			
No triénio	(2) **9:049$814**			
1818	2:997$428			
1819	3:244$395			
1820	(4) 3:521$587			
No triénio	(5) **9:763$410**			

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas do Faial e Pico, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(1) O contrato dos 2% neste triénio a cargo de António Teixeira de Figueiredo.
(2) Victoriano José Sequeira administra o contrato dos 2%.
(3) Neste ano o contrato foi administrado por Victorino José Sequeira nos dois primeiros quartéis ficando o restante sob a responsabilidade de Francisco de Medeiros.
(4) Administrador do contrato António Silveira de Ávila.
(5) Com excepção do ano de 1820 os restantes dois anos foram administrados por Victoriano José Sequeira.
(6) Administrador e recebedor do contrato Manuel José Silveira Cabral. Além dos encargos com as remunerações, os encargos com este contrato incluem 0,5 % para o mestre que transportou o dinheiro para Angra.
(7) No triénio foi arrematante José Lourenço Justiniano.

QUADRO XXI
Valor dos Contratos dos 2% da ilha Terceira - 1800-1820

Anos	Angra	
	Contratador	Valor
1800		
1801	João da Rocha Riibeiro	767$565
1802	"	749$250
No triénio		
1803	"	749$250
1804	Francisco Ribeiro Lobo (1)	451$437
1805	"	394$390
No triénio		**1:595$077**
1806	"	247$436
1807	"	262$426
1808	José Inácio Silveira (1)	721$504
No triénio		**1:231$366**
1809	"	1:067$043
1810	"	447$490
1811	"	331$183
No triénio		**1:845$716**
1812	João António da Cunha (1)	1:109$983
1813	José Inácio da Silveira (1)	1:464$833
1814	"	1:397$712
No triénio		**3:972$528**
1815	"	1:015$769
1816	"	1:247$584
1817	"	1:709$710
No triénio		**3:973$063**
1818	"	467$894
1819	"	297$543
1820		
No triénio		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais da ilha Terceira, 31 Dez. 1800 - 17 Jun. 1823.

(1) Administrador por conta da Fazenda.

QUADRO XXII
Imposto dos dois por cento na ilha de S. Miguel. 1800-1805

Anos	Valores
1800	839$400
1801	810$000
1802	810$000
Triénio	
1803	881$662
1804	860$625
1805	860$625
Triénio	

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

Arrematante Bento Sodré Pereira.

QUADRO XXIII
Contrato das Fintas da ilha de S. Miguel. 1801-1806

Anos	Valores
1801	4:978$800
1802	4:860$000
1803	4:860$000
1804	4:979$836
1805	4:861$012
1806	4:861$012
1807	5:990$041
1808	7:561$125
1809	7:075$276
1810	8:032$355
1811	7:568$452
1812	9:007$930
1813	10:560$125
1814	10:831$894
1815	8:626$828
1816	8:723$918
1817	5:508$305
1818	12:863$530
1819	11:696$525
1820	7:911$410

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas de S. Miguel e Santa Maria, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823 (Anos de 1801 a 1806); BPAPD, *Alfândega de Ponta Delgada*, Fintas, L.ºs 752-761; 763-768 (Anos de 1807 a 1820).

Arrematante Simão José Silveira e sócio Bento Sodré Pereira.

IMPOSIÇÕES

QUADRO XXIV
Valor dos Contratos das Imposições das Ilhas do Faial e Pico - 1800-1820

Anos	Faial	Pico		
		S. Roque	Lajes	Madalena
1800			62$415	
1801	(2)2:157$081		52$650	
1802	(2) 2:097$297		52$650	
No triénio			(1) **167$715**	
1803	2:051$639			
1804	1:841$750			
1805	2:023$363			
No triénio	(2)**5:916$752**			
1806	1:457$814			
1807	1:432$671			
1808	1:400$333			
No triénio	(2)**4:290$818**			
1809	1:726$066			
1810	2:784$274			
1811	2:075$318			
No triénio	(2) **6:585$658**			
1812	1:887$172			
1813	1:993$820			
1814	2:267$799			
No triénio	(2) **6:148$791**			
1815	2:489$436			
1816	2:431$012			
1817	2:431$012			
No triénio	(3) **7:351$460**			
1818	2:530$587			
1819	2:748$252			
1820	2:292$281			
No triénio	(4) **7:571$120**			

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas do Faial e Pico, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(1) Contrato a cargo de Tomás José Carvão.
(2) Administrador e recebedor das imposições, Victoriano José Sequeira.
(3) No triénio esta receita foi contratada por João Garcia do Rosário.
(4) O contrato volta a ser administrado, agora pelo administrador e recebedor José Francisco Medeiros.

QUADRO XXV
Valor dos Contratos das Imposições da ilha Terceira - 1800-1820

Anos	Imposições					Imposições e 2%	
	Câmara de Angra	Alfândega de Angra	Câmara e Alfândega	Praia	S. Sebastião	S. Sebastião	S. Sebastião e Praia
1800	1:047$150	1:047$150			25$020		
1801	1:012$500	1:012$500		212$633	16$200		
1802	1:012$500	1:012$500		207$560	16$200		
No triénio	**3:072$150**	**3:072$150**			**57$420**		
1803	1:244$700	1:244$700		207$560		34$435	
1804	1:215$000	1:215$000		212$635		33$615	
1805	1:315$000	1:215$000		207$562		33$615	
No triénio	**3:674$700**	**3:674$700**		**627$757**		**101$665**	
1806			5:740$539	207$562			
1807			3:396$168	303$913		34$536	
1808			3:713$956	296$662		33$716	
No triénio			**12:850$663**	**808$137**			
1809			4:531$449	296$662		33$716	
1810			4:296$761	373$410		41$490	
1811				364$500		40$500	
No triénio				**1:034$572**		**115$706**	
1812			4:266$964	364$500		40$500	
1813			4:521$252				474$450
1814			4:608$426				496$480
No triénio			**13:396$642**				
1815			4:287$845				416$974
1816			4:508$731				407$025
1817			5:065$904				407$025
No triénio			**13:862$480**				**1:231$024**
1818			6:094$615				417$180
1819			6:662$152				407$227
1820							407$227
No triénio							**1:231$634**

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais da ilha Terceira, 31 Dez. 1800 - 17 Jun. 1823.

Notas:

(1) Contrato das imposições da Câmara de Angra, na parte relativa à Real Fazenda, e da Alfândega, arrematado por Manuel Lourenço Viana nos anos de 1800 a 1805.

(2) Contrato das imposições de S. Sebastião arrematado por João da Rocha Ribeiro nos anos de 1800 a 1802.

(3) Contrato das imposições da Praia arrematado por Simão José Silveira pelos anos de 1801 a 1803. De 1804 a 1806 foi arrematante José Inácio Silveira e de 1807 a 1809 António Luís Parreira. Nos anos de 1810 a 1812 o contrato foi arrematado por João Gonçalves Tintilhão.

(4) Contrato das imposições e 2% de S. Sebastião arrematado por António Luís Parreira nos anos de 1807 a 1809. Nos anos de 1810 a 1812 arrematou João Gonçalves Tintilhão. Manuel José da Rosa detém este contrato nos anos de 1815 a 1817. Manuel José da Rosa arrematou este contrato entre 1818 e 1820.

(5) Contrato das imposições e 2% de S. Sebastião arrematado por Francisco Machado Ormonde nos anos de 1803 a 1805.

(6) Nos anos de 1806 e 1807 arrematou o contrato das imposições da Câmara e Alfândega, Francisco Ribeiro Lobo e no ano de 1808 a 1810 José Inácio Silveira,

ficando a cargo de José Pires Gamboa no ano de 1812. De 1813 a 1819 o contrato foi administrado por José Inácio Silveira.

(7) Por conta da Fazenda administrou o contrato das imposições e 2% de S. Sebastião e Praia, Mateus Pinheiro no ano de 1813 e 1814.

IMPOSIÇÕES E DOIS POR CENTO

QUADRO XXVI
Imposições e imposto dos 2% das Ilhas Graciosa e S. Jorge. 1800-1820

Anos	Graciosa		S. Jorge	
	Contratador	Valor	Contratador	Valor
1800				
1801	Manuel Simplicio Ferreira	1:452$150	Manuel Lourenço Viana	404$527
1802	"	1:417$500	"	394$875
No triénio				
1803	"	1:417$500	"	394$875
1804	Bartolomeu Álvaro de Bettencourt	1:453$186	Joaquim José Pereira	882$698
1805	"	1:418$512	"	861$637
No triénio		**4:289$198**		**2:139$210**
1806	"	1:418$512	"	861$637
1807	João Inácio de Simas e Cunha (1)	959$700	Juiz de Fora (2)	448$742
1808	"	1:530$715	"	618$909
No triénio		**3:908$927**		**1:929$288**
1809	"	1:792$353	"	582$628
1810	"	2:081$100	"	735$093
1811	"	1:292$318	"	632$490
No triénio		**5:166$771**		**1:950$211**
1812	"	1:312$690	"	925$203
1813	"	1:866$815	"	877$915
1814	"	1:860$090	"	816$198
No triénio		**5:039$595**		**2:619$316**
1815	"	1:386$716	"	817$230
1816	"	1:998$480	"	996$225
1817	"	2:609$387	"	805$472
No triénio		**5:994$583**		**2:618$927**
1818	"	1:977$308	"	978$197
1819	"	1:977$490		
1820	"	1:977$490		
No triénio		**5:932$288**		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas Graciosa e S.Jorge, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

(1) Administrador e recebedor por conta da Fazenda.

(2) Administrador por conta da Fazenda, sendo recebedor o almoxarife.

BENS DO ESTADO

QUADRO XXVII
Valor da arrematação dos imóveis sequestrados aos Jesuítas na Ilha do Faial. 1807-1820

Anos	Arrematante		
	António Joaquim da Costa	João B. Dabney	José Severino de Avelar
1807	210$000		
1808	210$000		
1809	210$000		
1811		315$000	
1812		315$000	
1813		315$000	
1814		315$000	
1815		315$000	
1816		315$000	
1817		315$000	
1818			320$000
1819			320$000
1820			320$000

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais das ilhas do Faial e Pico, 31 Dez. 1800 - 31 Dez. 1823.

RENDA DE BENS CONFISCADOS

QUADRO XXVIII
Valores dos contratos dos bens confiscados da Casa do Marquês Castelo Rodrigo.

Anos	Moinhos		Terras e pastos		Casas/cerca	Cerca
	Trigo	Dinheiro	Trigo	Dinheiro	Dinheiro	Dinheiro
1800	151	66$912	23	17$312		
1801	151	18$875	23	2$875		
1802	151	18$875	23	2$875		
No triénio	**453**	**104$662**	**69**	**23$062**	**198$000**	
1803	100	1:178$225	13	307$719		
1804	100	1:126$250	13	297$275		
1805	100	1:126$250	13	297$275		
No triénio	**300**	**3:430$725**	**39**	**902$269**		**67$500**
1806			13	314$297		
1807			13	306$235		
1808			13	306$235		
No triénio			**39**	**926$767**	**117$000**	
1809						
1810						
1811						
No triénio						**123$000**
1812						

1813						
1814						
No triénio						**123$000**
1815						
1816						
1817						
No triénio						**123$000**
1818						
1819						
1820						
No triénio						**123$000**

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais da ilha Terceira, 31 Dez. 1800 - 17 Jun. 1823

(1) O contrato dos moinhos nos anos de 1800 a 1805 arrematado a Manuel Lourenço Viana.
(2) O contrato das terras de pasto entre 1800 e 1805 arrematado a Tomás José Carvão. O mesmo contrato nos anos 1806 a 1808 foi arrematado a Manuel de Lima da Camara.
(3) A arrematação das casas e cerca nos anos de 1800 a 1802 foi feita a Egas Moniz Barreto.
(4) Egas Monis Barreto arremata o contrato da cerca no período de 1809 a 1811. De 1812 a 1814 o arrematante é Tomás Coppe. No período de 1815 a 1817 a arrematação fica a cargo de [Bentwood] Coppe e até 1820 de Manuel Pinto.

CONTRATO GERAL DO TABACO

QUADRO XXIX
Rendas do Contrato Geral do Tabaco do Reino de Portugal e Ilhas. 1800-1820

Anos	Valores
1800	2:799$360
1801	2:799$360
1802	2:799$360
1803	2:799$360
1804	2:799$360
1805	2:799$360
1806	2:799$360
1807	2:799$360
1808	2:799$360
1809	2:799$360
1810	2:799$360
1811	2:799$360
1812	2:799$360
1813	2:799$360
1814	2:799$360
1815	2:799$360
1816	2:799$360
1817	2:799$360

1818	2:799$360
1819	2:799$360
1820	2:799$360

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais da ilha Terceira, 31 Dez. 1800 - 17 Jun. 1823.

Este contrato, de facto respeitante ao arquipélago dos Açores e não apenas à ilha Terceira, resulta em benefício do Castelo, depreendendo-se que se trata do Castelo de S. João Baptista em Angra.
Os pagamentos, em nome de Anselmo José da Cruz Sobral e Joaquim Pedro Quintela e Comp.a, como contratadores gerais do tabaco, foram efectuados em Angra por Francisco José Teixeira Sam Payo.

NOVOS DIREITOS

O execução do contrato é da responsabilidade do corregedor da comarca de Angra, variando os recebedores.

QUADRO XXX
Valor dos "Novos Direitos dos Offícios de Fazenda e Justiça de todas as Ilhas".
1800-1820

Anos	Recebedores	Valores
1800	Manuel Lourenço Viana	282$906
1801	" "	267$207
1802	" "	339$004
1803	" "	651$688
1804	Francisco Ribeiro Lobo	389$079
1805	" "	354$013
1806	" "	412$070
1807	" "	440$530
1808	José Inácio Silveira	479$778
1809	" "	570$008
1810	" "	480$040
1811	" "	439$386
1812	" "	419$804
1813	" "	367$874
1814	" "	666$958
1815	" "	395$817
1816	" "	508$045
1817	" "	630$955
1818	" "	482$320
1819	" "	568$355
1820	" "	412$915

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais da ilha Terceira, 31 Dez. 1800 - 17 Jun. 1823.

A partir de 1813 as importâncias indicadas incluem quantias "das exportulas da chancelaria", a saber; 43$799, 91$447, 58$646, 70$300, 100$418, 68$035, 85$833 e 42$626.

TAXAS DOS SELOS

QUADRO XXXI
Rendimento das taxas dos selos das ilhas dos Açores. 1805 - 1809

Anos	Recebedor	Valores
1805	Francisco Ribeiro Lobo	117$080
1806	" "	133$400
1807	" "	25$400
1808	José Inácio Silveira	49$840
1809	" "	337$440

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro de lançamento dos contratos dos dízimos e outros rendimentos fiscais da ilha Terceira, 31 Dez. 1800 - 17 Jun. 1823.

O contrato do rendimento das taxas dos selos é executado por conta da Fazenda e determinado pelo Decreto de 12 de Junho de 1804.

RENDIMENTO DO IMPOSTO DE 5 RÉIS SOBRE A CARNE DE VACA

QUADRO XXXII
Valores do imposto de 5 Réis sobre cada arrátel de carne de vaca. Ilha Terceira. 1810-1820

Anos	Terceira			Total
	Angra	Praia	S. Sebastião	
1810	1:827$090	132$195	18$555	1:959$285
1811	2:302$839		18$915	
1812	2:533$885		16$490	
1813	1:812$365		3$715	
1814	1:920$900	(1) 340$985	2$860	
1815	1:924$850	88$240	8$045	2:021$135
1816	2:079$280	112$980	12$750	2:205$010
1817	2:049$275	100$900	5$670	2:155$845
1818	2:231$970	108$710	14$195	2:354$875
1819	2:353$740	100$795	4$105	2:458$640
1820	2:175$510	115$210	4$140	2:294$860

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do imposto de 5 réis em cada arrátel de carne verde de vaca, 1 Jan. 1810 - Abr. 1824

(1) Valor acumulado de 1811 a 1814.

QUADRO XXXIII
Valores do imposto de 5 Réis sobre cada arrátel de carne de vaca. Ilha do Pico.
1810-1819

Anos	Pico			Total
	Madalena	S. Roque	Lajes	
1810	186$535			
1811	108$780		7$363	
1812	176$000		9$551	
1813	180$000		11$781	
1814	261$360	(1) 286$213	21$811	
1815	237$355	38$992	26$583	
1816	148$059		18$515	
1817		(2) 93$352	12$762	
1818			11$629	
1819		34$460		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do imposto de 5 réis em cada arrátel de carne verde de vaca, 1 Jan. 1810 - Abr. 1824

(1) Valor acumulado de 1810 a 1814.
(2) Valor dos anos de 1816 e 1817.

QUADRO XXXIV
Valores do imposto de 5 Réis sobre cada arrátel de carne de vaca. Ilha de S. Jorge - Velas.1810-1820

Anos	Valores
1810	197$005
1811	307$310
1812	191$445
1813	176$995
1814	215$505
1815	200$515
1816	217$105
1817	217$165
1818	169$744
1819	151$530
1820	24$415

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do imposto de 5 réis em cada arrátel de carne verde de vaca, 1 Jan. 1810 - Abr. 1824

Para o Topo temos um valor de 193$158 réis para os anos de 1810 a 1816, sendo que no ano de 1815 o rendimento do imposto foi de 28$188 réis.

QUADRO XXXV
Valores do imposto de 5 Réis sobre cada arrátel de carne de vaca. Ilha do Faial. 1810-1820

Anos	Valores
1810	419$405
1811	335$410
1812	327$205
1813	409$165
1814	387$335
1815	481$484
1816	417$722
1817	442$549
1818	434$403
1819	461$667
1820	489$483

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do imposto de 5 réis em cada arrátel de carne verde de vaca, 1 Jan. 1810 - Abr. 1824

QUADRO XXXVI
Valores do imposto de 5 Réis sobre cada arrátel de carne de vaca. Ilha de S. Miguel. 1810-1820

Anos	Valores
1810	1:144$985
1811	1:293$445
1812	1:143$400
1813	1:215$120
1814	1:725$055
1815	966$155
1816	
1817	2:403$730
1818	2:126$185
1819	1:711$680
1820	1:943$430

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do imposto de 5 réis em cada arrátel de carne verde de vaca, 1 Jan. 1810 - Abr. 1824

Para Vila Franca do Campo temos um valor de 157$689 réis para os anos de 1810 a 1814, nada se registando em relação a outras localidades da ilha de S. Miguel.
Para a Ilha das Flores temos alguns valores para as duas vilas, como segue;

S.ta Cruz
1812 a 1815 310$131 réis (sendo que 1813 rendeu 76$894 réis e 1815 rendeu 57$113)
1816 46$962
1817 36$833
Lajes
1810 a 1819 78$869

Santa Maria, no período que decorre de 1810 a 1813 rendeu 141$648.

IMPOSTO DE SELO, SUBSÍDIO DAS DÉCIMAS DE PRÉDIOS URBANOS E SISA

QUADRO XXXVII
Rendimento do imposto de selo na Ilha Terceira. 1810 - 1820.

Anos	Terceira			Total
	Angra	Praia	S. Sebastião	
1810	1:318$460	438$918	227$294	1:984$672
1811	1:337$052	550$020	89$555	1:976$627
1812	2:468$461	475$073	133$917	3:077$451
1813	2:160$526	630$405	22$640	2:813$571
1814	2:163$074	373$930	43$638	2:580$642
1815	1:463$680	196$709	14$360	1:674$749
1816	1:111$467	130$526	31$890	1:273$883
1817	1:915$494	271$707	18$940	2:206$141
1818	1:482$779	267$314	23$375	1:773$468
1819	1:794$847	283$981	11$630	2:090$458
1820	2:176$035		44$520	

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

Como recebedores em Angra estão identificados José Inácio Silveira, Joaquim Mendes de Brito e Boaventura de Azevedo Cabral. Na Praia temos Vital Vieira Fagundes, António Inácio da Silveira Pimentel Mesquita e Francisco Vieira Borba. Francisco Machado Ormonde consta como recebedor em S. Sebastião.

QUADRO XXXVIII
Rendimento do imposto de selo na ilha Graciosa. 1810 - 1819

Anos	Graciosa		Total
	S.ta Cruz	Praia	
1810	104$257	367$528	471$785
1811	225$752	650$632	867$384
1812	136$680	142$625	279$305
1813	81$084	132$353	213$437
1814	76$806	254$838	331$644
1815	142$586	92$992	235$578
1816	376$052	81$231	457$283
1817	1:168$015	240$904	1:408$919
1818	111$970	19$930	131$900
1819	75$079	96$911	171$990

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

Os valores indicados no quadro acima não correspondem, necessariamente, aos valores cobrados já que o livro não os escritura; foram deduzidos dos pagamentos dos recebedores o que pode ter acontecido em ano diferente do da efectiva cobrança.

Os recebedores, para S.ta Cruz e Praia, respectivamente, foram José da Cunha Vasconcelos e António da Cunha Silveira Bettencourt.

QUADRO XXXIX
Rendimento do Imposto de Selo na Ilha de S. Jorge. 1810 - 1817

Anos	S. Jorge			Total
	Velas	Calheta	Topo	
1810	132$961	77$051		
1811	237$632	73$460	(1) 84$590	
1812	174$410	39$226	34$076	
1813	188$533	53$523		
1814	848$061	34$898		
1815	19$436		(2) 79$899	
1816	83$090	51$194		
1817	84$133	69$959		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Pelos anos de 1810 e 1811.
(2) Pelos anos de 1813 e 1814.

Os valores registados no quadro são deduzidos dos valores das entregas pelos recebedores dado que o livro não apresenta os valores anuais das cobranças.
Foram recebedores nas Velas, Calheta e Topo, respectivamente, João Soares de Sousa, o juiz por bem da lei José de Sousa Pacheco e o Dr. Francisco José de Faria Barbosa, juiz de fora de S. Jorge.

QUADRO XL
Rendimento do imposto de selo na Ilha do Pico. 1810 - 1819

Anos	Pico			Total
	Madalena	S. Roque	Lajes	
1810	103$510		54$937	
1811	47$830	(1) 146$305	27$288	
1812	125$870		83$831	
1813	148$616		27$917	
1814	252$015	66$919	122$440	441$374
1815	26$690	26$912	81$229	134$831
1816		281$332	315$927	
1817				
1818		112$755		
1819		53$897		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820. (volume com 4 livros).

Os valores incluídos no quadro resultam de dedução dos valores das entregas e não das cobranças, uma vez que o livro não as apresenta.

Foram recebedores na Madalena, Plácido Francisco da Silveira sob administração do juiz de fora do Pico, Dr. José Francisco de Medeiros, de S. Roque, António José de Melo e Francisco Cardoso Ventura e das Lajes, Laureano Narciso da Silveira e depois Manuel Machado Soares.

QUADRO XLI
Rendimento do imposto de selo na ilha do Faial. 1810 - 1819

Anos	Valores
1810	259$331
1811	292$444
1812	1:095$581
1813	1:354$908
1814	628$501
1815	256$895
1816	333$714
1817	563$028
1818	688$551
1819	684$729

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820. (volume com 4 livros).

O recebedor do imposto como consta do livro foi José Inácio de Melo Pimentel. As quantias indicadas foram deduzidas dos recebimentos por não constarem no livro as verbas recebidas em cada ano.

QUADRO XLII
Rendimento do imposto de selo na ilha de S. Miguel. 1810 - 1820

Anos	S. Miguel				Total
	P. Delgada	Vila Franca	Nordeste	Água de Pau	
1810					
1811	(1) 2:666$687	164$501	(4) 52$470		
1812	2:158$253	302$686			
1813	3:322$466	206$075			
1814		220$876		569$507	
1815		395$729			
1816			(5) 254$153		
1817			(6) 45$701		
1818	(2) 15:986$882		107$749		
1819	2:817$117				
1820	(3) 9:309$829				

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Soma dos anos de 1810 e 1811.
(2) Soma dos anos de 1815 a 1818
(3) Parte respeita a 1819.
(4) Pelos anos de 1810 e 1811.
(5) Pelos anos de 1813 a 1816.

(6) Pelos anos de 1812 e 1817.

Os valores do quadro correspondem às entregas à Fazenda e não aos valores cobrados anualmente.
Foram recebedores em Ponta Delgada, em diferentes períodos, José Francisco da Costa, Joaquim José Arnaud e António Luís Pereira. Em Vila Franca foi recebedor José Pacheco de Oliveira e no Nordeste António Joaquim Macedo e Manuel Inácio do Amaral. António Caetano da Costa foi recebedor em Água de Pau.

QUADRO XLIII
Rendimento do imposto de selo na ilha das Flores. 1810 - 1819

Anos	Flores		Total
	S.ta Cruz	Lajes	
1810	86$788		
1811	340$591	26$473	
1812	79$043	56$836	
1813	85$679		
1814	12$801	(1) 89$650	
1815	271$497	72$790	
1816	28$752	24$203	
1817	34$789	46$530	
1818	86$370	14$880	
1819	2194490		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Soma dos anos 1813 e 1814.

António Vieira Raposo e João Furtado Gonçalves foram recebedores em S.ta Cruz e Lajes, respectivamente.

Na Ilha de Santa Maria, por intervenção do recebedor Francisco João Cabral, receberam-se os seguintes impostos:

Pelos anos de 1810 a 1812	263$265 réis
Pelos anos de 1812 e parte de 1813	185$449
Pelos anos de 1813 e parte de 1814	155$939

QUADRO XLIV
Rendimento do subsídio da décima dos prédios urbanos. Terceira. 1809 - 1819

Anos	Terceira		Total
	Angra e S. Sebastião	Praia	
1809	1:842$450	138$617	1:981.067
1810	1:879$290	113$281	1:992$571
1811	1:962$652	121$213	2:083$865
1812	2:013$207	113$735	2:126$942
1813	2:078$588	110$578	2:189$166
1814	2:122$604	102$305	2:224$909

1815	2:132$817	102$224	2:235$041
1816	2:089$584	99$215	2:188$799
1817	2:074$088		
1818	2:003$101	(1) 202$574	
1819	2:009$910		

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Soma dos anos de 1817 e 1818.

Superintendem nestes impostos, em Angra e Praia, respectivamente, o Dr. Francisco Manuel Paes de Sande de Castro e o Dr. João Manuel da Camara Berquó.

QUADRO XLV
Rendimento do subsídio da décima dos prédios urbanos. Graciosa. 1809 - 1819

Anos	Valores
1809	240$262
1810	240$845
1811	227$776
1812	235$861
1813	126$611
1814	112$500
1815	241$603
1816	248$566
1817	255$717
1818	254$554
1819	259$815

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

A superintendência do subsídio na Graciosa ficou a cargo do Dr. Joaquim Bernardino de Sena Ribeiro.

QUADRO XLVI
Rendimento do subsídio da décima dos prédios urbanos. Flores e Corvo. 1809 - 1818

Anos	Valores
1809	(1) 245$254
1810	262$071
1811	245$164
1812	94$806
1813	98$502
1814	84$470
1815	84$095
1816	78$955
1817	54$334
1818	52$040

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

O Dr. João Leandro da Silva e Sousa e João Marcelino de Mesquita superintenderam a execução da arrecadação deste subsídio.
A verba de 245$254 cobrada no ano de 1809, corresponde à soma de 238$299 réis cobrados nas Flores com 6$955 réis que se referem à ilha do Corvo.

QUADRO XLVII
Rendimento do subsídio da décima dos prédios urbanos. Faial. 1809 - 1817.

Anos	Valores
1809	1:116$535
1810	1:131$782
1811	1:072$238
1812	1:042$040
1813	782$918
1814	907$796
1815	963$549
1816	1:015$569
1817	1:024$937

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

A superintendência da execução da cobrança do subsídio esteve a cargo do Dr. Manuel Garcia da Rosa e do Dr. João Manuel da Camara Berquó, em períodos diferentes.

QUADRO XLVIII
Rendimento do subsídio da décima dos prédios urbanos. Pico. 1809 - 1818.

Anos	Pico			Total
	Madalena	S. Roque	Lajes	
1809	91$940			
1810				
1811			14$548	
1812			14$548	
1813			14$349	
1814	(3) 327$355		8$424	
1815	186$071			
1816			(2) 16$871	
1817			175$531	
1818		(1) 48$740	8$446	

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) A soma dos valores dos anos de 1811 a 1818.
(2) O valor corresponde à soma dos anos de 1815 e 1816.
(3) A soma corresponde aos anos de 1810 a 1814.

Relativamente à superintendência da execução do subsídio, o livro apenas identifica José Silveira Peixoto.

QUADRO XLIX

Rendimento do subsídio da décima dos prédios urbanos. S. Jorge. 1809-1818.

Anos	Valores
1809	
1810	
1811	
1812	
1813	(1) 409$065
1814	109$326
1815	106$941
1816	104$321
1817	114$125
1818	117$211

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) O valor indicado respeita aos anos de 1809 a 1813.

QUADRO L

Rendimento do subsídio da décima dos prédios urbanos. S. Miguel. 1809 - 1818

Anos	S. Miguel							Total
	Ponta Delgada	Ribeira Grande	Rosto de Cão	Lagoa	Água de Pau	Nordeste	Vila Franca	
1809	2:995$427	778$239		98$984	70$832		141$347	
1810	3:080$000		(1)259$068	97$701	74$116	(2) 17$130	146$867	
1811	3:260$399		130$811	100$484	74$857			
1812	3:322$747		128$662	105$610	78$578			
1813	3:718$610							
1814	3:618$128							
1815	2:562$876							
1816	3:746$366			117$590	87$006			
1817	3:699$129			123$113	83$083			
1818	3:736$377			129$299				

Fonte: B.P.A.A.H., *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820. (volume com 4 livros).

(1) Soma dos anos de 1809 e 1810.
(2) Idem.

Superintenderam na execução do imposto, em Ponta Delgada o Dr. Roque Francisco Furtado de Melo; na Vila Franca e Nordeste o Dr. Alexandre Gamboa Loureiro; na Ribeira Grande o Dr. Francisco Lourenço Almeida; Lagoa, Joaquim José Borges; Água de Pau, Francisco Inácio e Rosto de Cão, Francisco Machado.

Para a Ilha de Santa Maria a mesma fonte que se tem vindo a utilizar contém apenas os seguintes dados:

Ano de 1809 131$949 réis

Anos de 1810 e 1811	249$298	"
Ano de 1812	126$888	"
Ano de 1813	125$325	"

Superintendeu no imposto o Dr. Francisco Jorge Pinto.

QUADRO LI
Imposto da sisa na ilha Terceira. 1810 - 1820

Anos	Terceira			Total
	Angra	Praia	S. Sebastião	
1810	2:250$085		90$130	
1811	2:613$770	(1) 391$450	57$700	
1812	2:299$818		157$160	
1813	2:466$746		138$660	
1814	2:638$485	(2) 2:166$815	120$020	
1815	2:352$776	578$399	172$210	3:103$385
1816	2:468$308	332$477	45$530	2:846$315
1817	4:281$559	385$980	105$100	4:772$639
1818	4:208$505	426$746	308$700	4:943$951
1819	3:448$421	686$295	219$400	4:354$116
1820	2:157$867	549$100	218$080	2:925$047

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Soma dos anos 1810 e 1811.
(2) Soma dos anos 1812 a 1814.

Os tesoureiros das sisas para Angra, Praia e S. Sebastião, foram Manuel Lourenço Viana, Mateus Diniz Ormonde e Francisco Machado Ormonde.

QUADRO LII
Imposto da sisa na ilha de S. Miguel. 1810 - 1820

Anos	S. Miguel				Total
	P. Delgada	Vila Franca	Água de Pau	Nordeste	
1810	2:836$750	205$930		75$430	
1811	5:060$940	610$580			
1812	4:502$417	605$980			
1813	6:423$119	436$785		(1) 311$226	
1814	6:011$962	638$395	1:226$706		
1815	3:996$327	485$005		(2) 311$226	
1816	6:850$300	610$310			
1817	5:356$534	714$405		(3) 181$614	
1818	6:469$590	634$531			
1819	4:960$234	944$200		(4) 121$364	
1820	3:583$037	650$070			

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Soma dos anos 1811 a 1813.
(2) Soma dos anos 1814 e 1815.
(3) Soma dos anos 1816 e 1817.
(4) Soma dos anos 1818 e 1819.

Asseguraram a função de tesoureiros da sisa, pela mesma ordem das localidades do quadro acima, Inácio José de Melo, Manuel Pacheco, António Caetano da Costa e Capitão João Inácio de Medeiros, este último dando lugar em anos seguintes a Manuel Francisco Jácome, Manuel João Raposo e Manuel Inácio do Amaral.

QUADRO LIII
Imposto da sisa na ilha do Faial. 1810 - 1820

Anos	Valores
1810	
1811	(1) 3:771$594
1812	3:227$156
1813	3:505$889
1814	2:458$513
1815	2:480$093
1816	3:733$085
1817	1:957$820
1818	3:258$294
1819	4:627$722
1820	3:151$462

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Soma dos anos 1810 e 1811.

Assegurou a função de tesoureiro da sisa José Francisco de Medeiros.

QUADRO LIV
Imposto da sisa na ilha do Pico. 1810 - 1818

Anos	Pico			Total
	Madalena	S. Roque	Lajes	
1810	263$717			
1811	488$532			
1812	488$620			
1813	224$081		(4) 1:145$784	
1814	214$$382	(2) 639$013		
1815		760$264	(3) 775$280	
1816		217$882		
1817	(1) 545$165	230$109		
1818		614$011	173$361	

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

(1) Soma dos anos 1816 e 1817.
(2) Soma dos anos 1810 a 1814.
(3) Soma dos anos 1813 a 1815.

Estácio Machado Mauricio e Plácido Francisco da Silveira desempenharam a função de tesoureiros da sisa na Madalena. José Silveira Vilalobos e Manuel Machado Soares foram tesoureiros em S. Roque e Lajes, respectivamente.

QUADRO LV
Imposto da sisa na ilha das Flores. 1812 - 1819

Anos	Flores		Total
	S.ta Cruz	Lajes	
1812 a 1819	1:340$617	582$971	1:923$588

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livros de contas com os recebedores do imposto dos selos e rendimento da décima e sisa, 1810 - 1820.

A tesouraria da sisa esteve a cargo de António José de Sousa Valadares e de João Furtado Gonçalves em S.ta Cruz e Lajes, respectivamente.

De acordo com a mesma fonte, os dados relativos à ilha de S. Jorge resumem-se no seguinte:

Velas	
Anos de 1810 a 1816	1:688$822
Anos de 1817 a 1819	779$968
Calheta	
Anos de 1811 a 1818	1:424$710
Topo	
Anos de 1810 a 1812	304$881
Ano de 1813	160$741

Foram tesoureiros, pela mesma ordem, José Soares de Sousa, José de Sousa Pacheco e o Dr. Francisco José de Faria.

Para a ilha Graciosa temos:

S.ta Cruz	
Anos de 1810 a 1815	2:589$256
Anos de 1816 a 1820	2:149$522
Praia	
Anos de 1810 a 1816	1:688$822
Anos de 1817 a 1819	779$968

Foi recebedor para S.ta Cruz, José João da Cunha e Vasconcelos e para a Praia António da Cunha Silveira e Bettencourt.

DIREITOS DE ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS

QUADRO LVI
Direitos de Saída e Entrada (10%; 3%; 2%) cobrados na Alfândega da Horta entre 1800-1820

Anos	10%		3%	2%	Notas	Observações
	Saída	Entrada				
1800	5:834$970	[?]	252$624			BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1799-1800, mç. 14.
1801	6:886$570	9:695$796	2:075$483			Id., 1801, mç.15.
1802	1:751$735	4:680$100	868$893			Id., 1802, mç.16.
1803	2:569$168	3:731$790				Id., 1803-1804, mç.17.
1804	2:874$202	6:688$960				Id. *ibidem.*
1805	3:164$675	3:035$815	2:550$853			Id., 1805, mç. 18.
1806	1:635$980	5:914$952	522$864			Id., 1806, mç.19.
1807	2:182$550	5:330$049	2:733$330			Id., 1807, mç.20.
1808	1:819$135	7:821$097	3:367$249			Id., 1808, mç.21.
1809	6:264$175	12:611$456	6:526$937			Id., 1809, mç.22.
1810	7:120$922	43:858$292	6:091$581			Id., 1810, mç.23.
1811	4:834$083	11:379$688	4:725$733			Id., 1811, mç.24.
1812	1:614$500	11:014$402	1:503$392			Id., 1812, mç.25.
1813	1:435$282	10: 557$252	1:527$727			Id., 1813, mç.26.
1814	5:653$825	13:755$522	3:789$334			Id., 1814, mç.27.
1815	2:614$009	9:827$371	2:510$568	1:878$104		Id., 1815, mç.28,
1816	5:450$411	9:194$048	4:099$397	2:018$788		Id., 1816-1817, mç.29.
1817	7:795$843	6:064$139	3:468$475	3:485$759		Id. *ibidem*
1818	5:295$159	11:564$030	3:718$660	2:721$637		Id., 1818-1819, mç.30.
1819	2:212$349	8:105$997	3:175$828	2:948$822		Id. *ibidem*
1820	6:990$982	7:755$885	4:680$703	[?]		Id., 1820, mç.31.

QUADRO LVII
Direitos de Saída e Entrada (10%; 3%; 2%) cobrados na Alfândega de Angra entre 1803-1820

Anos	10%		3%	2%	Notas	Observações
	Saída	Entrada				
1803	690$020	1:604$394				BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega de Angra, Direitos, 1803-1805, mç. n.º 2
1804	465$000	3:444$196		451$437		Id., *ibidem*.
1805	420$680	999$524	218$235 (s)			Id., *ibidem*.
1806	308$870	3:015$033	875$326	197$650		Id., 1806-1807, mç.3.
1807	194$100	1:271$931	578$577	261$826		Id., *ibidem*.
1808	729$708	3:664$114	1:477$203	720$904		Id., 1808, mç. 4.
1809	1:843$647	5:048$476	1:797$665	1:067$007		Id., 1809, mç. 5.
1810	918$600	5:606$296	2:040$574	447$490		Id., 1810, mç. 6.
1811	587$882	2:164$000	676$053	331$183		Id., 1811, mç. 7.
1812	283$540	4:654$505	658$027	1:109$983		Id., 1812, mç. 8.
1813	140$210	1:293$279	308$690	1:464$833		Id., 1813, mç. 9.
1814	60$050	1:474$731	329$307	1:397$712		Id., 1814, mç. 10.
1815	242$630	4:690$123	932$341	1:015$767		Id., 1815, mç. 11.
1816	283$910	2:930$920	742$774	1:247$548		Id., 1816, mç. 12.

1817	396$400	2:694$272	824$161	1:709$710		Id., 1817, mç. 13.
1818	316$396	4:515$277	577$646	557$649		Id., 1818, mç. 14.
1819	354$510	7:535$810	846$642	305$043		Id., 1819, mç. 15.
1820	370$140	7:139$167	800$298	196$236		Id., 1820, mç. 16.

QUADRO LVIII
Direitos de Saída e Entrada (10%; 3%; 2%) cobrados na Alfândega de Ponta Delgada entre 1800-1820

Anos	10%		3%	2%	Notas	Observações
	Saída	Entrada				
1800	681$400	6:352$458				BPAPD, *Alfândega de Ponta Delgada*, Direitos 10%, l.º 568.
1801	836$928	6:747$256				Id., Direitos 10%, l.º 570.
1802	1:792$366	10:900$731	1:584$362			Id., Direitos 10%, l.º 571; Id., Direitos 3%, l.º 635.
1803	604$180	11:900$731		487$235		Id., Direitos 10%, l.º 573; Id., Direitos dos 2%, l.º 702.
1804	2:297$972	9:874$623				Id., Direitos 10%, l.º 575.
1805	746$960	14:101$749	1:029$973			Id., Direitos 10%, l.º 577; Id., Direitos 3%, l.º 638.
1806	1:826$990	10:233$696	5:075$173	1:444$439		Id., Direitos 10%, l.º 579; Id., Direitos 3%, l.º 639; Id., Direitos 2%, l.º 703.
1807	1:186$260	4:598$234	4:555$026	1:427$931		Id., Direitos 10%, l.º 581-583; Id., Direitos 3%, l.º 640-641; Id., Direitos 2%, l.º 704-705.
1808	2:528$845	11:797$535	4:588$756	2:478$825		Id., Direitos, l.º 585-587; Id., Direitos 3%, l.º 642-643; Id., Direitos 2%, l.º 706-707.
1809	564$150	14:436$542	5:300$747	1:789$386		Id., Direitos, l.º 589; Id., Direitos 3%, l.º 644; Id., Direitos 2%, l.º 708.
1810	1:644$790	21:427$485	6:897$850	4:643$433		Id., Direitos 10%, l.º 591; Id., Direitos 3%, l.º 645; Id., Direitos 2%, l.º 709.
1811		26:138$370	3:040$535	6:670$790	(a)	Id., Direitos 10%, l.º 593; Id., Direitos 3%, l.º 646; Id., Direitos 2%, l.º 710.
1812	2:509$390	35:701$396	2:714$714	6:742$195		Id., Direitos 10%, l.º 594-596; Id., Direitos 3%, l.º 647; Id., Direitos 2%, l.º 711.
1813	3:097$846	26:186$873	410$150	7:624$757		Id., Direitos 10%, l.º 466; Id., Direitos 3%, l.º 648; Id., Direitos 2%, l.º 712.
1814	2:108$060	41:292$746	652$305	6:063$589		Id., Direitos 10%, l.º 597; Id., Direitos 3%, l.º 649; Id., Direitos 2%, l.º 713.
1815	3:555$592	32:116$517	817$968	6:109$599		Id., Direitos 10%, l.º 599; Id., Direitos 3%, l.º 650; Id., Direitos 2%, l.º 714.
1816	2:245$115	16:218$533	764$598	5:939$185		Id., Direitos 10%, l.º 601; Id., Direitos 3%, l.º 651; Id., Direitos 2%, l.º 715.
1817	1:510$530	20:861$072	2:254$344	9:980$266		Id. Direitos 10%, l.º 603-605; Id., Direitos 3%, l.º 652-653; Id., Direitos 2%, l.º 716-717.

1818	1:490$726	20:797$097	2:259$754	6:496$711		Id., Direitos 10%, l.º 467-469; Id., Direitos 3%, l.º 654; Id., Direitos 2%, l.º 718
1819	2:101$858	22:703$709	2:815$691	961$338		Id., Direitos 10%, 471; Id., Direitos 3%, l.º 655; Id., Direitos 2%, l.º 719.
1820	1:807$600	14:009$034	2:510$363	92$687		Id., Direitos 10%, l.º 473; Id., Direitos 3%, l.º 656; Id., Direitos 2%, l.º 720.

(a) No ano de 1811 não se registou qualquer movimento de exportação.

SUBSÍDIO LITERÁRIO

QUADRO LIX
Valores do subsídio literário cobrado nos Açores entre 1800 e 1820.

Anos	S. Maria	S. Miguel	Terceira	Graciosa	S. Jorge	Pico	Faial	Total
1800	N/d	947$295	720$368	541$025	260$321	569$048	53$145	3:091$202
1801	35$928	168$343	101$925	233$813	46$441	656$283	8$328	1:251$061
1802	22$084	296$852	177$663	244$754	56$196	964$945	22$224	1:784$718
1803	44$994	346$669	368$179	397$624	93$849	876$623	8$140	2:136$078
1804	27$522	404$067	260$728	494$678	84$707	634$735	9$064	1:915$501
1805	7$260	89$067	78$144	202$836	50$052	352$481	4$334	784$174
1806	12$171	125$956	74$686	150$741	36$107	343$188	1$560	744$409
1807	55$986	383$889	167$437	210$865	111$744	406$008	6$585	1:342$514
1808	37$161	361$251	471$561	730$210	185$508	1:410$877	44$662	3:241$230
1809	51$936	659$271	720$440	758$464	153$189	1:957$920	46$344	4:347$564
1810	7$062	184$011	99$933	233$062	64$047	474$375	7$775	1:070$265
1811	4$974	163$636	68$502	119$285	59$3722	273$486	6$168	695$423
1812	16$959	296$387	220$384	283$659	119$078	419$154	13$576	1:369$197
1813	19$458	296$024	225$816	369$759	67$603	1:253$191	26$495	2:258$346
1814	6$171	8$184	48$930	147$537	145$163	359$624	4$015	755$759
1815	19$803	321$002	442$314	438$469	413$936	994$878	16$100	2:646$502
1816	N/d	881$614	560$314	670$932	351$289	2:177$681	52$779	4:694$609
1817	N/d	437$535	292$051	448$528	98$606	1:228$967	26$138	2:531$825
1818	N/d	424$797	167$630	290$065	86$257	713$961	25$157	1:707$867
1819	N/d	677$102	354$546	N/d	302$911	1:381$728	N/d	2:716$287
1820	N/d	400$924	346$847	N/d	119$942	N/d	N/d	867$713

Fontes: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Subsídio Literário, Santa Maria, 1788-[?], mç. 1; Id., S. Miguel (cidade), 1797-1821, mços. 2, 3 e 4; Id., S. Miguel (Ribeira Grande), 1797-1821, mços. 6 e 7; Id., S. Miguel (Vila Franca), 1809-1822, mços. 10 e 11; Id., S. Miguel (Lagoa), 1792-1822, mç. 12; Id., S. Miguel (Água de Pau), 1787-1821, mç. 13; Id., Terceira (Praia), 1800-1817, mços. 12, 13, 14 e 15; Id., Terceira (Angra), 1800-1823, mços. 4, 5, 6 e 7; Id., Graciosa (S.ta Cruz), 1798-1818, mços. 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Id., Graciosa (Praia), , 1799-1817, mços. 11, 12, 13, 14, 15 e 16; Id., S. Jorge (Velas), , 1799-1820, mços. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; Id., S. Jorge (Calheta), 1799-1819, mços. 9, 10, 11, 12 e 13; Id., S. Jorge (Topo), 1799-1821, mços. 16, 17, 18 e 19; Id. Pico (Madalena), 1801-1819, mços. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11; Id., Pico (S. Roque), 1800-1823, mços. 14, 15, 16, 17 e 18; Id. Pico (Lajes), 1800-1823, mços. 21, 22, 23, 24, 25 e 26; Id., Faial, 1785-1818, mços. 1, 2 e 3; BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Rendimento do Subsídio Literário dos Açores, 1800-1823.

Nota: Nos quadros apresentados acima, os valores cobrados em cereais estão expressos em moios e alqueires.

APÊNDICE 3

EPISÓDIOS COM CORSÁRIOS NOS AÇORES ENTRE 1800 E 1820

No quadro seguinte registam-se os casos ocorridos com navios corsários em águas açorianas. Além destes casos que identificámos na documentação estudada, incluímos no quadro informação relativa ao relato das autoridades insulares sobre a situação que o corso criava no arquipélago, bem como diligências correlacionadas com o tratamento das questões que implicava. Do conjunto das informações do quadro parece poder retirar-se a ideia de que os Açores estariam, de facto, sujeitos a um verdadeiro bloqueio. O trabalho de Alberto Vieira que citamos em várias das notas do quadro considera alguns casos de corso para além daqueles que identificámos. Porém, no levantamento efectuado por aquele autor não são referidas as fontes a que recorreu.

QUADRO I
Episódios e diligências correlacionadas com episódios de corso nos Açores entre 1800 e 1820

Nº	Ano	Ocorrência	Nota
1	1800	Fundeou no porto de Angra o corsário inglês *Três Irmãos* em 14 de Maio de 1800.	[1]
2	"	O corsário [francês] *Mosca* entrou no porto de Ponta Delgada e apresou um iate e um bergantim, tudo decorrendo à vista do forte de S. Brás	[2]
3	1802	A Junta da Real Fazenda pede ao juiz de fora do Faial para remeter o produto líquido da imposição dos 2% por não existir já receio de corsários; contudo, sintomaticamente, pede que a remessa se faça em quantias não superiores a 2 contos.	[3]
4	"	O governador de S. Miguel destaca 4 lanchas armadas para permanecerem na baía de Ponta Delgada, frente ao forte, por se suspeitar que uma fragata avistada ao largo com bandeira americana será de facto argelina.	[4]
5	1803	Aviso para o capitão-general remete cópia do decreto do Conselho de Guerra de 3 de Agosto de 1803 proibindo a entrada nos portos dos domínios portugueses de todos os corsários e suas presas. Outro aviso de 31 de Outubro de 1803 insiste na mesma norma.	[5]
6	"	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel sobre o caso de um corsário inglês, *General Gordon*, que tomou a galera espanhola *Nª. S.a das Mercês* e ainda sobre uma escuna inglesa *Jenny* que tentou apresar furtivamente outra galera espanhola fundeada no porto de Ponta Delgada.	[6]

[1] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 3º de registo de portarias e ordens, 11 Out. 1797-31 Mar.1802, ofício de 21 de Maio de 1800.
[2] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 2º de registo das ordens reais, 14 Jun.1797-26 Set. 1809, fl. 45v, aviso de 25 de Agosto de 1800. Sobre a mesma ocorrência ver tb. *AA*, ed. fac-similada da ed. de 1887, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1982, vol. X, pp. 354-365; 429-430. Alberto Vieira identifica outro caso neste ano de 1800, no porto de Ponta Delgada, onde se dá o apresamento do bergantim espanhol *Três Amigos*, cf. Alberto Vieira, "Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma", in *As sociedades insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, p. 109.
[3] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro do registo das provisões expedidas pela Junta da Fazenda, 25 Jan. 1800-16 Jun. 1804, fl. 172, provisão nº 298 de 12 de Junho de 1802.
[4] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1795-1810, mç. 1, doc. s.n., ofício de 25 de Agosto de 1802.
[5] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 2º de registo das ordens reais, 14 Jun.1797-26 Set. 1809, fl. 79; 82v, aviso de 18 de Junho de 1803 e aviso de 31 de Outubro de 1803.
[6] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 4º de registo de portarias e ordens, 1 Abr.1802-15 Set.1806, fl. 52, oficio de 7 de Setembro de 1803. Ver tb. Alberto Vieira, "Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma", in *As sociedades insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, p. 109. O mesmo autor, ainda para 1803, identifica uma outra presa espanhola em Ponta Delgada, id., *ibidem*.

7	“	O capitão-general oficia aos governadores do Faial e Pico, S. Miguel e comandantes militares de S. Jorge, Graciosa, Flores, S.ta Maria e Praia [ilha Terceira], alertando para a observância do decreto de 3 de Agosto de 1803.	[7]
8	“	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que a 22 de Setembro fundearam dois navios portugueses vindos das Flores, os quais embarcaram 50 espanhóis deixados naquela ilha por um corsário inglês que apresou 2 navios vindos de Montevideu. Há notícias de mais presas feitas por corsários naquela zona.	[8]
9	“	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general sobre os movimentos do corso inglês de acordo com notícias vindas de Londres.	[9]
10	1804	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que a 16 de Junho de 1804 fundeou na Horta um corsário inglês vindo de Londres.	[10]
11	1805	Em aviso do visconde de Anadia para o capitão-general aquele informa ter levado à presença do regente o caso da galera espanhola *Castilha* tomada pela fragata inglesa ao alcance da artilharia do forte de Santa Cruz da Horta, facto que considera escandaloso.	[11]
12	“	Devido à situação de fome que grassa no Faial a câmara da Horta deliberou, em 22 de Junho de 1805, dar entrada a trigo e cevada de bordo de um corsário inglês, apesar de saber ser proveniente de “suas tomadias”.	[12]
13	1806	O capitão-general manifesta concordância quanto ao procedimento do governador de S. Miguel relativamente a uma presa inglesa, o bergantim *Ruth*, apresado pelos franceses e conduzido a Ponta Delgada.	[13]
14	1807	O governador de S. Miguel informa o capitão-general da presença próxima de 2 “chavecos Argetins”.	[14]
15	1812	Os governadores do reino informam o capitão-general de que a nau *S. Sebastião* que vinha a Angra embarcar recrutas para o Rio de Janeiro, não virá devido ao risco. Virá o bergantim Lebre escoltado por um navio inglês.	[15]
16	“	O governador de S. Miguel informa o capitão-general de que, por notícias recebidas da Madeira, sabe cruzarem duas fragatas francesas e um brigue da mesma nacionalidade que apresaram navios americanos, espanhóis, ingleses e portugueses.	[16]
17	“	O juiz de fora de S.ta Maria, Francisco Jorge Pinto, informa o capitão-general de que duas fragatas francesas têm apresado navios americanos, ingleses e portugueses nos quais inclui o bergantim daquela ilha o qual foi afundado tendo prendido os tripulantes. Completa a informação afirmando que quase diariamente se avistam fragatas. Acrescenta que está em causa a remessa do produto da finta do barro.	[17]

[7] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 4º de registo de portarias e ordens, 1 Abr.1802-15 Set. 1806, fl. 52v, oficio de 9 de Setembro de 1803.
[8] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1794-1807, mç. 6, doc. s.n., oficio de 24 de Setembro de 1803.
[9] Id., ofício de 16 de Outubro de 1803.
[10] Id., ofício de 21 de Janeiro de 1804.
[11] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas régias, portarias e avisos, 1805-1808, mç. 7, doc. s.n., aviso de 29 de Abril de 1805. A fragata inglesa tem a denominação de *Urania*, cf. *AA*, ed. fac-similada da ed. de 1887, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1982, vol. X, pp. 392; 403-405.
[12] Cf. BPAH, *Câmara Municipal da Horta*, Vereações, Livro de Vereações nº 14 de 1801-1810, fl. 78v.
[13] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 4º de registo de portarias e ordens, 1 Abr. 1802-15 Set. 1806, fl. 169, ofício de [Julho] de 1806. Ver tb. Alberto Vieira, “Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma”, in *As sociedades insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, p. 110.
[14] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1795-1810, mç. 1, doc. s.n., ofício de 23 de Dezembro de 1807.
[15] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Correspondência do governo, [1777-1825], mç.1, doc. s.n., oficio de 18 de Fevereiro de 1812.
[16] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1811-1815, mç. 2, doc. s.n., ofício de 29 de Maio de 1812.

18	“	O juiz de fora de S.ta Maria informa o capitão-general de que procede agora ao envio do dinheiro da finta do barro para Ponta Delgada, uma vez que lhe foi assegurado que as fragatas inimigas foram destruídas.	[18]
19	“	O capitão-general acusa recepção do ofício do governador de S. Miguel informando o apresamento de navios americanos, portugueses, espanhóis e ingleses por fragatas francesas mas manifesta nada poder fazer .	[19]
20	“	O capitão-general informa o governador das ilhas do Faial e Pico quanto ao procedimento a adoptar relativamente à entrada de navios corsários no porto da Horta em consequência do conflito entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da América.	[20]
21	“	Aviso de D. Miguel Pereira Forjaz para o capitão-general, remete portaria de 18 de Agosto de 1812 determinando que nos portos portugueses não sejam admitidas presas ou corsários ingleses e americanos em resultado da guerra declarada entre as duas nações.	[21]
22	“	O governador de S. Miguel informa o capitão-general de que a 19 de Dezembro chegou de Inglaterra uma escuna que participou ter sido apresada por um corsário americano à vista de S. Miguel o qual não a reteve, para transportar tripulantes que já havia apresado. O navio apresado fora embandeirado em corsário. Informa ainda que uma chalupa inglesa chegada a Ponta Delgada também fora perseguida por um corsário na ponta do Nordeste.	[22]
23	1813	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel acusando a recepção de informações sobre a tomada de uma escuna inglesa por um corsário americano. Dá conta também de um caso de apresamento por um corsário americano, de uma escuna inglesa que embandeirou em corsário.	[23]
24	“	O governador de S. Miguel informa o capitão-general de que a 22 de Dezembro deu conta de um corsário americano próximo de S. Miguel e que agora um outro, *Paul Jones*, com 14 peças de 18 tomou dois bergantins e uma chalupa inglesa e mais 9 presas nas ilhas conforme lhe participou o mestre do bergantim português *Flor do Guadiana* que recebeu marinheiros dos navios apresados.	[24]
25	“	O capitão-general oficia ao coronel do Regimento de Milícias da vila da Praia por lhe ter chegado a notícia de que a Norte da Terceira se avistaram seis navios próximo da costa. Manda pegar em armas embora reconheça não haver capacidade de defesa.	[25]
26	“	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que a 22 de Outubro surgiu um navio à vista do porto, pensando tratar-se do corsário francês *Leoa*. Cruzou entre os montes que ladeiam o porto tendo içado bandeira inglesa ao mesmo tempo que disparou um tiro. Desapareceria mais tarde.	[26]
27	“	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico acusando a recepção do ofício de 26 de Outubro de 1813 no qual lhe comunica a presença do corsário francês *Leoa* em frente à Horta, sublinhando a incapacidade de assegurar a defesa da ilha.	[27]

[17] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de Santa Maria, correspondência, juiz de fora, 1795-1828, mç. [38], doc. s.n., ofício de 8 de Junho de 1812.
[18] Id., ofício de 12 de Junho de 1812.
[19] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan. 1814, fls. 14-15v, ofício de 17 de Junho de 1812.
[20] Id., fls. 57-57v, ofício de 23 de Agosto de 1812.
[21] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Correspondência do governo, [1777-1825], mç.1, doc. s.n., aviso de 9 de Outubro de 1812.
[22] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores* Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1811-1815, mç. 2, doc. s.n., ofício de 22 de Dezembro de 1812.
[23] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan. 1814, fls. 123-123v, ofício de 26 de Janeiro de 1813.
[24] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1811-1815, mç. 2, doc. s.n., ofício de 12 de Fevereiro de 1813.
[25] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan. 1814, fl. 132, ofício de 16 de Fevereiro de 1813.
[26] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1813-1817, mç. 8, doc. s.n., ofício de 26 de Outubro de 1813.

28	1814	O capitão-general oficia ao capitão-mor das Flores e Corvo para observar a neutralidade não dando assistência às presas feitas sobre vassalos britânicos por navios corsários americanos. A questão tem origem em protesto feito ao conde do Funchal, enviado de Portugal na corte de Londres.	[28]
29	"	O capitão-general leva ao conhecimento dos governadores do reino questões respeitantes ao abastecimento e abrigo de presas de corsários americanos na ilha das Flores.	[29]
30	"	O capitão-general oficia ao cônsul inglês em Ponta Delgada, Guilherme Harding Read, acusando recepção de carta de 1 de Agosto em que lhe dá conhecimento da comunicação do vice-cônsul no Faial sobre o apresamento do navio inglês *Doris*, alegadamente fundeado nas Flores, pelo corsário americano *Gramphos* que lhe cortou as amarras.	[30]
31	"	O capitão-general informa o governo do reino sobre o episódio ocorrido no ancoradouro da Horta entre o corsário americano *General Armstrong* e uma frota inglesa sob o comando do comodoro Robert Lloyd, de que resultou a destruição do corsário junto à muralha do castelo de Santa Cruz da Horta.	[31]
32	"	O governador de S. Miguel oficia ao capitão-general insistindo na necessidade de reforçar a defesa da ilha tendo em conta os acontecimentos ocorridos no Faial com o corsário *General Armstrong.*	[32]
33	"	O capitão-general relata ao governo um episódio ocorrido com um corsário na ilha Graciosa envolvendo a galera inglesa *Emulation.*	[33]
34	1815	O governador de S. Miguel oficia ao capitão-general dando-lhe conhecimento de que em Novembro chegou a Ponta Delgada uma chalupa de guerra inglesa e que, indo o cônsul inglês a bordo, deu-se conta de estar a bordo de um corsário americano. A 19 de Novembro apresou uma escuna inglesa e incendiou-a à vista do porto de Ponta Delgada.	[34]
35	"	O juiz de fora de Angra remete ao capitão-general uma representação de Hilario Alton, vice-cônsul britânico, participando que o navio britânico *Swift*, ao sair de S. Miguel com fruta, fora apresado por um navio americano que o reconduziu a Angra ostentando bandeira inglesa. Hilario Alton alega acto de pirataria.	[35]
36	"	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que fundeou na Horta no dia 6 de Abril a galera inglesa *Enterprise* prisioneira de um corsário	[36]

[27] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan. 1814, fls. 269-170v, ofício de 8 de Novembro de 1813.
[28] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan. 1814-10 Jun. 1816, fls. 20v-21, ofício de 10 Março de 1814.
[29] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-21 Mar. 1816, fls. 174v-175v, ofício de 13 de Agosto de 1814. Ver documento 38 em anexo.
[30] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan. 1814-10 Jun. 1816, fls. 94v-95, ofício de 18 de Agosto de 1814.
[31] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-21 Mar. 1816, fls. 188v-191, ofício de 7 de Outubro de 1814. Ver documento 40 em anexo, já cit.
[32] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1811-1815, mç. 2, doc. s.n., ofício de 27 de Outubro de 1814.
[33] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-21 Mar. 1816, fls. 196-198v, ofício de 28 de Novembro de 1814; tb. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan. 1814-10 Jun. 1816, fls. 127v-128, ofício de 19 de Outubro de 1814. Ver documentos 41 e 51 em anexo.
Alberto Vieira dá conta de mais um episódio ocorrido em S. Miguel no ano de 1814 com uma escuna inglesa Matilde, cf. Alberto Vieira, "Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma", in *As sociedades insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, p.110.
[34] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1811-1815, mç. 2, doc. s.n., oficio de 19 Janeiro de 1815. Ver documento 48 em anexo.
[35] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha Terceira, Angra, correspondência, juiz de fora, 1815-1828 mç. 26, doc. s.n., ofício de 29 de Março de 1815.

		americano.	
37	“	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico acusando a recepção de correspondência em que informa sobre o apresamento de uma galera inglesa levada para o porto da Horta como presa por um corsário americano.	[37]
38	1816	O governador de S. Miguel informa o capitão-general de que pela participação do capitão Pedro Nolasco Borges Bicudo da Câmara tomou conhecimento de que a escuna *Boa Nova*, vinda de S.ta Maria com barro e passageiros, transportou os tripulantes de um navio vindo de Cuba que havia sido tomado por um corsário de Buenos Aires que os deixou naquela ilha.	[38]
39	“	O capitão-general oficia ao comandante militar de S. Jorge acusando a recepção do ofício de 21 de Julho em que lhe participa ter seguido para S. Miguel parte da tripulação do navio espanhol *S. Jose Valente* apresado a Leste de S.ta Maria por um corsário de Buenos Aires que fez aguada naquela ilha.	[39]
40	“	O capitão-general escreve a Florêncio José Correia de Melo em referência a uma carta deste de 13 de Julho em que lhe dá a saber da presença de corsários, ou piratas, que têm roubado navios espanhóis. Agradece e informa que nos mares destas ilhas, especialmente à vista de S.ta Maria, tem surgido um navio com características idênticas e que será tripulado por "gente do Governo Insurgente de Buenos Ayres”.	[40]
41	“	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que tem conhecimento através da fragata espanhola *Esmeralda* chegada à Horta a 19 de Agosto, de que os “insurgentes” da América espanhola fizeram muitas presas ao largo do Cabo de S. Vicente. Pede para alertar a navegação.	[41]
42	“	O capitão-general informa o conde da Barca sobre o modo de actuar dos corsários de Buenos Aires, queixando-se do facto de não ter recebido quaisquer instruções quanto à forma de proceder para com eles. Refere que no caso de S.ta Maria apenas dispõe de Ordenanças para sua defesa e que não pode destacar tropa para aquela ilha. Na hipótese de formar um corpo de milícias, nem teria armas para o equipar.	[42]
43	“	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que a 3 de Dezembro partiu da Horta um bergantim do negociante José Severino d’Avelar, com destino à Madeira. A 4 do mesmo mês, a Sul do Pico, foi saqueado por um corsário “insurgente”. Informa ainda que por carta do cônsul americano sabe que a galera *Indian Ocean*, vinda de S. Petersburgo, encontrou um corsário de Buenos Aires que informou o mestre de que os navios portugueses são também boa presa devido ao envolvimento de Portugal no confronto das colónias espanholas. Completa a informação dizendo que o corsário tinha 6 peças de 9 e uma de calibre pesado ao centro do navio. A equipagem era de uns 80 homens. Cruzava nas águas dos Açores havia já 14 dias e já capturara um navio espanhol.	[43]

[36] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1813-1817, mç. 8, doc. s.n., ofício de 13 de Abril de 1815.
[37] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan. 1814-10 Jun. 1816, fls. 245-245v, ofício de 29 de Abril de 1815.
[38] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1816-1817, mç. 3, doc. s.n., ofício de 13 de Julho de 1816.
[39] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fl.9, ofício de 30 Julho de 1816.
[40] Id., fl. 15, ofício de 12 de Agosto de 1816.
[41] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1813-1817, mç. 8, doc. s.n., ofício de 23 de Agosto de 1816.
[42] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6º de registo de contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 26 Mar. 1816-1 Set. 1824, fls. 28-28v, ofício de 16 de Novembro de 1816. Exemplar do mesmo ofício, mas com os anexos detalhando vários casos de incidentes com tripulações de navios corsários, pode ver-se em AHU, *Açores*, cx. 91, doc. 27.
[43] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1813-1817, mç. 8, doc. s.n., ofício de 6 de Dezembro de 1816. Ver tb. Alberto Vieira, “Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma”, in *As sociedades*

44	“	O capitão-general informa D. Miguel Pereira Forjaz ter sabido pelo comandante militar de S. Jorge que duas escunas armadas, dos “insurgentes” de Buenos Aires, têm cruzado nos canais das ilhas dos Açores ameaçando tanto navios espanhóis como portugueses. O capitão-general, invocando o movimento das rotas da Ásia e do Brasil e a necessidade de comunicação com o continente e as restantes ilhas, pede o envio de navios de guerra para protecção do comércio.	[44]
45	“	O capitão-general informa o conde da Barca sobre uma ocorrência de corso em S.ta Maria e queixa-se de novo da situação de verdadeiro corte nas comunicações com as demais ilhas e insiste no envio de navios de guerra para defesa das ilhas.	[45]
46	“	Manuel José de Ataíde , da ilha do Faial, envia carta ao capitão-general participando alteração de itinerário de um navio que pretendia fazer seguir para o Brasil, por receio devido a um “insulto praticado pellos insurgentes a vista desta Ilha”.	[46]
47	“	O governador de S. Miguel alerta o capitão-general para as ameaças que se apresentam ao comércio das ilhas e pede providências alegando que desde o forte de S. Pedro em Ponta Delgada até ao de Gonçalo Velho em Vila Franca, não tem condições de repelir qualquer “insulto”. Refere o aparecimento de um brigue inglês e a presença de um corsário com tripulação americana, mas que não devia ser deste país. Na mesma informação anexa um relato de Pedro do Nascimento, referindo que a 14 de Dezembro saiu da Madeira para Ponta Delgada no iate *Diligente* e que a 10 léguas daquela ilha foi avisado por um tiro de uma escuna cuja tripulação roubou tudo o que encontrou, levando-lhe 50 pesos duros e mais de 100$000 em mercadoria e ainda o correio. Alegaram ser espanhóis patriotas mas actuam com bandeira inglesa. A equipagem era de 124 homens de várias nações, incluindo portugueses.	[47]
48	1817	O capitão-general oficia ao comandante militar de S. Jorge a propósito do ofício deste de 7 de Fevereiro em que relata um acto de hostilidade de um corsário ou pirata, que no porto da Calheta tentou roubar o navio *Santo Cristo Diligente* que ali se refugiou.	[48]
49	“	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico ficando a saber-se que oficiou ao cônsul dos Estados Unidos da América alegando que os corsários “insurgentes” são tripulados por americanos e armados em Baltimore e muitos não têm um único “insurgente espanhol”.	[49]
50	“	Aviso dos governadores do reino para o capitão-general refere que um corsário	

insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, p. 110.

[44] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fls. 93-94v, ofício de 12 de Dezembro de 1816. Ver exemplar de ofício da mesma data com anexo contendo auto de averiguações realizado pela secretaria do governo em 18 de Dezembro de 1816, no qual é ouvido o mestre da escuna *N.ª S.ª da Piedade e Almas* roubada por um corsário de nome *Ant*, cf. AHU, *Açores*, cx. 91, doc. 30. Daquele auto fica a saber-se que o apresamento se deu em 30 de Novembro a 38º 42’ de latitude Norte e 28º e 52’ de longitude Oeste. A tripulação era predominantemente americana mas também incluía 2 portugueses e 1 espanhol, totalizando uns 60 homens. Quando efectuou a abordagem hasteava bandeira inglesa que logo deu lugar à azul e branca dos “insurgentes”. O armamento era composto de 1 peça junto ao mastro grande, 1 canhonada para sinais e abundante armamento ligeiro. Roubaram a carga de tabuado, os mantimentos e o massame.

[45] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6º de registo de contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 26 Mar. 1816-1 Set. 1824, fls. 29v-30, ofício de 13 de Dezembro de 1816. Ver tb. Alberto Vieira, “Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma”, in *As sociedades insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, p. 110.

[46] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, diversos, 1800-1816, mç. 61, doc. s.n., carta de 16 de Dezembro de 1816.

[47] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1816-1817, mç. 3, doc. s.n., ofício de 30 Dezembro de 1816.

[48] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fls. 97v.-98, ofício de 3 de Janeiro de 1817.

[49]Id., fls. 98v-100, ofício de 3 de Janeiro de 1817.

		dos "insurgentes" de Buenos Aires roubou a escuna *Nossa Senhora da Piedade e Almas*. Por esse motivo mandaram sair para as ilhas a fragata *Perola*.	[50]
51	"	Os governadores do reino oficiam ao capitão-general acusando a recepção de ofício de 31 de Março de 1816 sobre o corso nos Açores no qual pede providências contra a pirataria que infesta os mares. Os governadores informam que fizeram sair a fragata *Amazona* para as ilhas.	[51]
52	"	Os governadores do reino oficiam ao capitão-general em referência à queixa deste na qual responsabilizava os comandantes da fragata *Amazona* e da escuna *Constancia* pelas depredações dos corsários nas águas açorianas.	[52]
53	"	Portaria para o almoxarifado dos armazéns reais de Angra manda aprontar mantimentos para a viagem para Lisboa, para transporte de 24 tripulantes do bergantim *São João Protector*, presos por um corsário nos mares da Terceira.	[53]
54	"	O capitão-general transmite a D. Miguel Pereira Forjaz informações recebidas do comandante militar da Flores e Corvo referindo a permanência dos corsários. Afirma também ser sua convicção que os Estados Unidos da América dão apoio e armam os corsários. Ao dar conta do apresamento do navio *São João Protector* (ver caso anterior), informa que a carga consistiria em 9 mil couros, 60 caixas de açúcar, arroz e tabaco, num total que ronda os 300 mil cruzados. Pede medidas.	[54]
55	"	O capitão-general oficia ao governador interino do Faial e Pico sobre a participação que este lhe remeteu sobre a tomada da galera portuguesa *Marquês de Pombal.*	[55]
56	"	Portaria para os armazéns reais do castelo de São João Baptista fornecerem mantimentos para o transporte dos prisioneiros do corsário dos "insurgentes" que seguiam na escuna *Santo Cristo Diligente* e que desembarcaram na Terceira.	[56]
57	"	O capitão-general oficia ao comandante da fragata *Amazona* dando conta dos "insultos" praticados nos mares dos Açores e pedindo que transporte uma soma importante de S. Miguel para os cofres da Junta da Fazenda em Angra. Pede-lhe	

[50] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Capitania Geral, correspondência do governo, [1777-1825], mç. 1, doc. s.n., aviso de 16 de Janeiro de 1817. Ofício dos governadores do reino de 22 de Abril de 1817 para a corte no Rio, informa que entre 2 de Fevereiro, data da saída de Lisboa, e 14 de Abril, data de regresso, não encontrou nenhuma embarcação suspeita. Anexo o mapa de registo das embarcações encontradas durante o cruzeiro nos Açores, cf. AHU, *Açores*, cx. 93, doc. 10. Em novo ofício de 29 de Abril de 1817 do capitão-general para o conde da Barca, aquele informa que após a partida da fragata *Perola*, a situação voltou a agravar-se com vários apresamentos, cf. AHU, *Açores* cx. 93, doc. 29.
Ver tb. Alberto Vieira, "Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma", in *As sociedades insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, pp. 110-111.

[51] BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Capitania Geral, correspondência do governo, [1777-1825], mç. 1, doc. s.n., aviso de 12 de Janeiro de 1817. No regresso a Lisboa a fragata *Amazona* transportou as tripulações de dois navios portugueses, *Grão-Pará* e *Carolina*, tomados a 33º de latitude Norte e 34º 15' de longitude Oeste, por uma escuna de bandeira americana com 110 tripulantes e 10 peças de calibre 18, cf. AHU, *Açores*, cx. 93, doc. 26, ofício de 28 de Julho de 1817 do capitão-general para D. Miguel Pereira Forjaz.

[52] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Capitania Geral, correspondência do governo, [1777-1825], mç. 1, doc. s.n., aviso de 16 de Janeiro de 1817. Sobre o mesmo assunto, ver AHU, *Açores*, cx. 92, doc. 9, ofício dos governadores do reino para a corte no Rio dando conta das diligências sobre o envio de navios de guerra para os Açores.

[53] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fl. 147, portaria de 23 de Março de 1817. Ver tb. Alberto Vieira, "Funchal no contexto das mudanças político-ideológicas do século XVII. O corso e a guerra de represália como arma", in *As sociedades insulares no contexto das inter-influências culturais do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1994, p. 111. Ver ainda Fernando Castelo-Branco, "Subsídios para a história do Faial e da periferia açoriana", in *O Faial e a periferia açoriana nos sécs. XV a XIX*, Horta, Núcleo Cultural da Horta, 1995,p. 106.

[54]Id., fls. 152-153, ofício de 31 de Março de 1817.

[55]Id., fls. 168-169, ofício de 28 de Abril de 1817.

[56] Id., fls. 186v-187, portaria de 24 de Maio de 1817.

		ainda que receba a bordo presos que foram deixados nas Flores por uma escuna dos "insurgentes" e que eram parte da tripulação dos navios portugueses *Grão-Pará* e *Carolina*.	[57]
58	"	O capitão-general oficia ao comandante militar de S.ta Maria acusando recepção de ofícios pedindo instruções sobre a forma de proceder com os corsários "insurgentes" no caso de abordarem a ilha.	[58]
59	"	O capitão-general oficia a D. Miguel Pereira Forjaz informando que remete na fragata *Amazona* as tripulações que foram abandonadas nas Flores por um navio americano com 10 peças e 110 tripulantes armado em Baltimore e ao serviço dos corsários "insurgentes" de Buenos Aires. Insiste na permanência de navios de guerra nos Açores.	[59]
60	"	Provisão da Junta da Real Fazenda dos Açores para o almoxarife do Faial estabelecer critérios de assistência a portugueses abandonados por corsários, fixando um montante diário de $120 réis. A situação tem origem num caso ocorrido com tripulantes de uma galera lançados numa praia do Faial.	[60]
61	"	O governador do castelo de Santa Cruz da Horta, Estácio Machado d'Utra Teles, oficia ao capitão-general remetendo desenhos das bandeiras usadas pelos "insurgentes" de Buenos Aires, Caracas e Cartagena de Índias, os quais lhe foram facultados pelo comandante de um brigue de guerra espanhol.	[61]
62	"	O governador do castelo de Santa Cruz da Horta informa o capitão-general que em 4 de Julho fundeou na Horta o navio *Lord Wellington* vindo de Bengala; face a notícias sobre corso que obteve na Horta decidiu não sair do porto até obter informação dos proprietários.	[62]
63	"	O governador de S. Miguel informa o capitão-general de que a 26 de Julho a escuna portuguesa *Boa Nova*, vinda de S.ta Maria, foi roubada por um corsário dos "insurgentes" que desde 23 andava à vista da ilha de S. Miguel. Acrescenta que na noite de 25 veio ao ancoradouro reconhecer os navios pelo que fez fogo do forte de S. Brás.	[63]
64	"	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel acusando a recepção do ofício de 28 de Julho no qual comunica o roubo da escuna *Boa Nova*. O capitão-general refere ter reiterado o pedido de navios de guerra para protecção dos Açores.	[64]
65	"	O governador de S. Miguel informa o capitão-general que os corsários dos "insurgentes" continuam a roubar navios portugueses. Refere o caso do iate *Prudencio*, vindo do continente e abordado por um corsário dos "insurgentes" de Buenos Aires, o qual roubou o dinheiro e víveres, apetrechos e palamenta.	[65]
66	"	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que a 10 de Agosto saíram do porto da Horta para Lisboa, 3 galeras vindas da Índia e do Rio de Janeiro, comboiadas pela escuna de guerra *Constancia*. Refere que os navios se acolheram à Horta devido às informações sobre os corsários "insurgentes". Instalaram peças que tinham no porão. O governador forneceu-lhes pólvora dado o elevado valor das cargas transportadas.	[66]
67	"	O governador de S. Miguel remete ao capitão-general requerimento de José	

[57] Id., fls. 218-218v, ofício de 26 de Junho de 1817.
[58] Id.,fls. 241-242, ofício de 19 de Julho de 1817.
[59]Id., fl. 221, oficio de 28 de Junho de 1817.
[60] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5º de registo das provisões expedidas pela Junta da Fazenda, 8 Jul. 1816-19 Dez. 1821, fl. 117, provisão de 18 de Junho de 1817.
[61] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, diversos, 1817-1824, mç. 62, doc. s.n., ofício de 19 de Junho de 1817.
[62] Id., ofício de 5 de Julho de 1817.
[63] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1816-1817, mç. 3, doc. s.n., ofício de 28 de Julho de 1817.
[64] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fls. 253v-254, ofício de 3 de Agosto de 1817.
[65] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1816-1817, mç. 3, doc. s.n., ofício de 3 de Agosto de 1817.Ver documento 56 em anexo.
[66] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1813-1817, mç.8 doc. s.n., ofício de 14 de Agosto de 1817.

		Luciano Soares, capitão no castelo de S. Brás, para prorrogar a licença em Lisboa por mais 6 meses, alegando temer os corsários "insurgentes", também por sua mulher e filhas.	[67]
68	"	O governador do Faial e Pico informa que no dia 19 de Agosto surgiu na baía da Horta um corsário dos "insurgentes" com 7 peças por banda o qual lançou escaler e abordou um barco que vinha do Pico. Mandou disparar e o escaler abandonou o barco não sem antes lhe ter roubado toda a fruta que transportava. Queixa-se por quase não ter força para dissuadir estes casos.	[68]
69	"	O capitão-general oficia ao comandante militar das Flores sobre correspondência deste a propósito da presença de corsários nas águas daquela ilha e procura dissuadi-lo sobre o uso da força evitando "sacrificar essa pobre gente sem ao menos ter a probabilidade de obter algum resoltado favoravel".	[69]
70	"	O capitão-general, oficia a D. Miguel Pereira Forjaz remetendo participações sobre ocorrências várias com corsários nos Açores, pedindo que as leve à presença dos governadores do reino como forma de justificar a necessidade de manter no arquipélago a presença de navios de guerra para manter a comunicação entre as ilhas. Critica os anteriores cruzeiros de navios de guerra portugueses.	[70]
71	"	O capitão-general oficia ao comandante militar de S.ta Maria para esclarecer o caso "escandaloso" do comportamento do alferes Joaquim Monteiro de Betencourt quando foi mandado com tropa opor-se ao desembarque de "insurgentes" os quais arrombaram casas e entraram na ermida de N.a S.a dos Prazeres saqueando-a, sem oposição.	[71]
72	"	O capitão-general oficia a D. Miguel Pereira Forjaz acusando a recepção de correspondência sobre o envio de 4 peças de artilharia para o Faial as quais, entretanto, foram desviadas para outro destino deixando aquela ilha ao "desamparo" por estar "ameaçada continuadamente por Corsarios Insurgentes de Buenos Aires".	[72]
73	"	O negociante faialense Sérgio Pereira Ribeiro escreve ao capitão-general participando a chegada à Horta do navio português *Marquês de Angeja*, vindo de Bengala, com carga de valor superior a 1 milhão de cruzados. Informa que dada a situação do corso que infesta os mares dos Açores decidiu aguardar combóio. Pede apoio ao capitão-general para este efeito e acrescenta que lhe chegam notícias da saída de Buenos Aires de navios fortemente armados.	[73]
74	1818	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general que no dia 18 de Junho desembarcou no Faial a tripulação da galera portuguesa, *S. João Baptista*, apresada por um corsário dos "insurgentes" na proximidade do Faial. Vinha do Rio de Janeiro para Lisboa.	[74]
75	"	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que a 27 de Junho foram deixados no Faial 29 portugueses de dois navios tomados pelos corsários dos "insurgentes" a Oeste das Flores, um vindo do Rio de Janeiro e outro de Paraíba. Um bergantim inglês que navegava da Costa de África para Londres, deixou-os no Faial. O governador mandou socorrê-los com $120 réis diários.	[75]

[67] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1816-1817, mç. 3, doc. s.n., ofício de 19 de Agosto de 1817.
[68] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1813-1817, mç. 8, doc. s.n., ofício de 19 de Agosto de 1817.
[69] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fls. 261v-262, ofício de 28 de Agosto de 1817.
[70] Id., fls. 269v-270v, ofício de 2 de Setembro de 1817.
[71] Id., fls. 271-271v, ofício de 11 de Setembro de 1817.
[72] Id., fls. 279-279v, ofício de 8 de Outubro de 1817.
[73] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, diversos, 1817-1824, mç. 62, doc. s.n., carta de 4 de Novembro de 1817.
[74] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1818-1821, mç. 9, doc. s.n., ofício de 19 Junho de 1818.
[75] Id., ofício de 1 de Julho de 1818. Ver tb. António Lourenço da Silveira Macedo, *História das quatro ilhas que formam o distrito da Horta*, ed. fac-similada da ed. de 1871, Angra do Heroísmo, Secretaria Regional da Educação e Cultura, 1981, vol. I, p. 330.

76	"	O governador do Faial e Pico informa o capitão-general de que chegou das Flores no dia 17 de Julho uma embarcação com parte da tripulação da galera portuguesa *S. João Baptista* tomada por um corsário dos "insurgentes".	[76]
77	"	O capitão-general oficia ao conde dos Arcos referindo que a falta de uma embarcação de guerra é obstáculo ao curso normal da administração dos Açores devido ao risco "pela immencidade de piratas, que nestes mares tem estabelecido hum perfeito Cruzeiro, poem huma grande vexação a estes Povos, e tambem ao socego, e prosperidade desta Colonia" . Pede o envio de um navio de guerra.	[77]
78	"	O capitão-general oficia a D. Miguel Pereira Forjaz remetendo correspondência do comandante militar das Flores "que mais he hum diario da sahida e entrada dos Insurgentes de Buenos Ayres, ou Piratas naquella Ilha, do que um oficio dirigido a este Governo". Pede providências.	[78]
79	"	O capitão-general remete a D. Miguel Pereira Forjaz um saco de correspondência para reenvio para o Rio de Janeiro, acrescentando: "se elle poder escapar de sêr tomado".	[79]
80	"	O comandante militar da Graciosa, Severo de Betencourt da Silva, informa o capitão-general de que a 25 de Dezembro, encontrando-se fundeada na Praia a escuna *Lusitânia* a carregar aguardente para Lisboa, foi tomada por uma escuna que lhe cortou as amarras e a levou. Ostentava bandeira inglesa, içando depois a bandeira dos "insurgentes" quando do forte se disparou um tiro.	[80]
81	1819	O capitão-general oficia ao comandante da fragata *Venus* surta na Terceira para transportar dinheiro de S. Miguel devido ao risco em fazê-lo em navios de carreira em virtude dos corsários que "tem quase estabelecido hum Cruzeiro nestes mares, chegando ate a entrar debaixo da terra, como praticarão no dia 25 deste mêz proximo passado no Porto da Villa da Praia da Ilha Gracioza, que cortando Amarras a huma Escuna que ali se achava carregando, e prompta a sahir para a cidade de Lisboa, o levarão".	[81]
82	"	O governador do Faial e Pico remete ao capitão-general relatório do combate naval entre a galera *Princeza do Brazil*, vinda do Rio de Janeiro, e um corsário dos "insurgentes".	[82]
83	1820	Ofício do capitão-general para o comandante do brigue *Audaz* dá conhecimento de que na altura das Flores apareceu um bergantim com "vinte portinholas por banda" pertencente aos "insurgentes" de Buenos Aires, pelo que pede que se dirija àquela ilha e depois ao Faial, onde obterá informação para prosseguir o seu cruzeiro.	[83]
84	"	Ofício do capitão-general dando instruções ao ajudante de ordens Manuel José Coelho Borges para seguir para as Flores para averiguações sobre frequentes escalas de corsários naquela ilha para aguada e refresco e também sobre a defesa da ilha.	[84]

[76] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, mç. 4, doc. s.n., ofício de 1 de Julho de 1818.
[77] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6º de registo de contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 26 Mar. 1816-1 Set. 1824, fls. 103v-104, ofício de 1 de Agosto de 1818.
[78] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fl. 430 v, ofício de 11 de Agosto de 1818.
[79]Id., fls. 430v-431, ofício de 11 de Agosto de 1818.
[80] Cf. AHU, *Açores*, cx. 100, doc. 34, ofício de 27 de Dezembro de 1818.
[81] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 11º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 29 Out. 1818-11 Ago. 1824, fl. 4v, ofício de 15 de Janeiro de 1819.
[82] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1818-1821, mç. 9, doc. s.n., ofício de 19 de Julho de 1819. A versão integral deste relatório encontra-se transcrita em comunicação do autor. Ver Ricardo Manuel Madruga da Costa, "Considerações sobre o valor geostratégico dos Açores e o elucidativo relato de um combate naval nos mares do arquipélago em 1819", in *Colóquio Vasco da Gama. Os Oceanos e o Futuro*. Actas do colóquio, Lisboa, Escola Naval, 1998, pp. 116-120.
[83] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 11º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 29 Out. 1818-11 Ago. 1824, fl. 43v, ofício de 5 de Abril de 1820.
[84] Id., fls. 45-45v, ofício de 20 de Abril de 1820.

85	“	O juiz de fora do Faial, José Maria Osório Cabral, remete ao capitão-general auto sobre um combate da galera *Carlota*, que seguia da Baía para Lisboa, tomada próximo das Flores. Dá conta de terem chegado 16 tripulantes, antes levados para S. Jorge por um navio baleeiro americano e outros 54 deixados num caíque. Refere testemunhas que dão conta de andarem 40 navios a corso e que nos dias precedentes recebeu notícias de que no dia 14 de Agosto, em frente à Praia do Norte, se travou combate entre um navio de 3 mastros contra outro de 2 mastros.	[85]

[85] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, juiz de fora, 1800-1828, mç. 30, doc. s.n., ofício de 17 de Agosto de 1820. Sobre o mesmo assunto ver AHU, *Açores*, cx. 106, dc. 27. Ofício de 19 de Agosto de 1820 do governador do castelo de S. João Baptista, estando ausente em S. Miguel o capitão-general, para D. Miguel Pereira Forjaz. Além do facto, a informação dá conta de que o combate ocorreu a 39º 40’ de latitude Norte e 32º de longitude Oeste a 50 milhas a Oeste do Corvo. O combate durou 3 horas e o corsário era uma pequena fragata com mais de 200 tripulantes, enquanto que o navio português apenas dispunha de uma guarnição de 60 homens. Perderam a vida 5 portugueses registando-se também feridos. No navio inimigo também houve mortes, entre eles o 2º comandante. Parte da carga de açúcar foi transferida para navios baleeiros de New Bedford, dois dos quais receberam os tripulantes portugueses que foram deixados em S. Jorge e Flores.

APÊNDICE 4

RECRUTAMENTOS NOS AÇORES ENTRE 1796 E 1820

No quadro seguinte registam-se os dados relativos aos pedidos de recrutamento de mancebos dos Açores, formulados pela coroa, incluindo-se também informações da mais variada natureza sobre as operações de alistamento e mobilização realizadas em conformidade com as ordens recebidas. Para efeito de cálculos a informação exige cuidados, já que muitos dos valores correspondem a operações parcelares e, por isso, não são acumuláveis.

QUADRO I

Ordens de recrutamento e operações de levantamento de recrutas nos Açores entre 1796 e 1820.

Nº	Ano	Descrição	Nota
1	1796	D. Rodrigo de Sousa Coutinho em aviso para os governadores interinos, informa que um navio de guerra dos que são enviados para proteger a navegação e comércio contra o corso francês, leva ordem para transportar para Lisboa o maior número possível de recrutas destinados aos regimentos do reino ou para as naus.	[1]
2	1797	Guilherme Street d' Arriaga Brum da Silveira, coronel de milícias do Faial, informa o governo não lhe ser possível preencher os 83 recrutas pedidos.	[2]
3	"	O governador do Faial dirigindo-se ao capitão-general refere dificuldades no recrutamento dado que há menos de um ano saiu uma "prodigioza quantidade de mancebos".	[3]
4	"	D. Rodrigo de Sousa Coutinho em aviso para o governo interino, pede o embarque de 3.000 recrutas que estão prontos nas ilhas, para o que foram enviados navios comboiados pela fragata *Minerva*. Acrescenta que não se mandem aleijados, doentes e crianças, como os que agora devolve.	[4]
5	1798	O juiz de fora de S.ta Maria, Alexandre Gamboa Loureiro, informa sobre a execução do recrutamento segundo ordem recebida a 2 de Março de 1797 para recrutar 118 homens a enviar para S. Miguel.	[5]

[1] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas régias, portarias e avisos, 1796-1798, mç. 3, doc. s.n., aviso de 27 de Setembro de 1796. Ver tb. Francisco Ferreira Drummond, *Anais da Ilha Terceira*, ed. fac-similada da ed. de 1859, Angra do Heroísmo, Secretaria Regional da Educação e Cultura, 1981, vol. 3, p. 88.

[2] Cf BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1794-1807, mç. 6, doc. s.n., ofício de 25 de Janeiro de 1797.

[3] Id., ofício de 7 de Junho de 1797.

[4] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas régias, portarias e avisos, 1796-1798, mç. 3, doc. s.n., aviso de 15 de Agosto de 1797. Julgamos que esta correspondência poderá respeitar a um recrutamento ordenado em 1797 para 5.000 homens, como consta de monografia já citada; a deficiente anotação omite, no entanto, a fonte onde este dado foi obtido impedindo a conclusão quanto a tratar-se do mesmo recrutamento que identificamos, ver Luís Mendonça; José Ávila, *op. cit*., pp. 88-98. Todavia, tendo este recrutamento de 5.000 homens sido cancelado, parece poder admitir-se que se trataria de um recrutamento diverso, já que os 3.000 recrutas mencionados estavam prontos para embarque, cf. Francisco Ferreira Drummond, *Anais da Ilha Terceira*, ed. fac-similada da ed. de 1859, Angra do Heroísmo, Secretaria Regional da Educação e Cultura, 1981, vol. 3, pp. 93; 97.

[5] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Santa Maria, correspondência, juiz de fora, 1795-1828, ofício de 21 de Março de 1798.

6	“	D. Rodrigo de Sousa Coutinho indaga junto do governo interino dos Açores da possibilidade de serem enviados mais 600 recrutas de todas as ilhas.	[6]
7	“	D. Rodrigo de Sousa Coutinho em aviso para o governo dos Açores, manda suspender o levantamento de recrutas acima registado. O governador tinha-lhe dado a conhecer a grande dificuldade e inconveniente de proceder ao recrutamento pedido.	[7]
8	1799	O governador interino do Faial e Pico refere aos governadores em Angra a incumbência que lhe cabe de recrutar 64 mancebos no Faial e 84 no Pico, mas que a notícia fez com que muitos em condições de serem recrutados se escondessem.	[8]
9	“	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico recomendando, a propósito do recrutamento, que o faça conforme as normas sem “vexar os Lavradores, e filhos únicos de viuvas”.	[9]
10	1804	Carta régia de 24 de Fevereiro de 1804 manda o capitão-general recrutar até 1.000 mancebos para os regimentos do Rio de Janeiro.	[10]
11	“	Carta régia de 11 de Junho de 1804 para o conde de Almada atende o pedido deste para que se inclua no recrutamento os réus militares e civis que estejam na cadeia, incluindo os sentenciados em 1ª instância.	[11]
12	“	O juiz de fora de S.ta Cruz [Graciosa] informa que remete para Angra 50 recrutas.	[12]
13		Carta régia de 11 de Junho de 1804 reduz de 1.000 para 300 o número de recrutas a enviar para completar as praças dos regimentos do Rio de Janeiro.	[13]
14	“	O corregedor de S. Miguel informa o capitão-general a propósito do recrutamento, que tem havido atrasos na cultura das terras devido à prisão de muitos trabalhadores e à ausência de muitos que temem ser presos para recrutamento.	[14]
15	“	O juiz de fora de S.ta Maria, Alexandre Gamboa Loureiro, refere ordens recebidas para recrutar 40 mancebos mas até à saída da embarcação tem 21 recrutas. Pela conta da despesa fica a saber-se da fuga de dois recrutas.	[15]
16	“	O visconde de Anadia oficia ao conde de S. Lourenço, novo governador, para que embarque os 300 recrutas que se encontram prontos a seguir para o Rio de Janeiro.	[16]
17	“	Aviso do visconde de Anadia para o conde de S. Lourenço pedindo o envio de 60 moços solteiros e robustos para a Brigada Real da marinha, com 20 anos e 62	[17]

[6] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas régias, portarias e avisos, 1796-1798, mç. 3, doc. s.n., aviso de [1798].
[7] Id., aviso de 22 de Novembro de 1798.
[8] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1794-1807, mç. 6, doc. s.n., ofício de 13 de Agosto de 1799.
[9] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 3º de registo de portarias e ordens, 11 Out. 1797-31Mar. 1802, fl. 92, ofício de 28 de Novembro de 1799.
[10] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 2º de registo das ordens reais, 14 Jun. 1797-26 Set. 1809, fl. 88, carta régia de 24 de Fevereiro de 1804.
[11] BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas régias, portarias e avisos, 1802-1804, mç. 6, doc. s.n., carta régia de 11 de Junho de 1804.
[12] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha Graciosa, correspondência, 1768-1811, mç. 33, doc. s.n., ofício de 24 de Junho de 1804.
[13] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 2º de registo das ordens reais, 14 Jun. 1797-26 Set. 1809, fl. 88, carta régia de 11 de Julho de 1804. Ao contrário do que se afirma na monografia que temos vindo a citar, este recrutamento não foi suspenso, mas sim reduzido a 300 mancebos que, de facto, foram embarcados para o Brasil, ver Luís Mendonça; José Ávila, *op. cit*., pp. 88-98.
[14] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, corregedores, 1767-1808, mç. 14, doc. s.n., ofício de 14 de Julho de 1804.
[15] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de Santa Maria, correspondência, juiz de fora, 1795-1828, mç. [38], doc. s.n., ofício de 23 de Julho de 1804. Do anexo sobre a despesa realizada, constam os víveres embarcados para sustento dos recrutas: 160 pães a $050, 7 @ de carne de vaca a $096, 3 alqueires de favas a $400. O carreto e frete para bordo $980. Os soldos das 19 praças por 4 dias 3$040.
[16] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas régias, portarias e avisos, 1802-1804, mç. 6, doc. s.n., aviso de 14 de Setembro de 1804.

		polegadas.	
18	1805	Edital de 24 de Fevereiro de 1805 do capitão-general pede alistamento de recrutas para o Rio de Janeiro com destino à Brigada da Real Marinha, por 6 anos.	[18]
19	1806	O corregedor de S. Miguel queixa-se do governador da ilha por ter dado alta a 22 soldados do castelo de S. Brás para salvar a outros que os substituem do recrutamento de que fora incumbido.	[19]
20	"	O juiz de fora de S.ta Maria manda para o capitão-general dois pretos para cumprirem serviço militar, acrescentando que a sua ausência será benéfica uma vez que ficarão sanados os escândalos por eles causados por serem vadios e um ladrão.	[20]
21	"	O corregedor de S. Miguel em ofício para o capitão-general acusa o governador de S. Miguel de ser mentiroso e de estar a obstruir o recrutamento já pronto para embarque, dando altas e baixas de forma arbitrária.	[21]
22	"	O corregedor de S. Miguel manda ao capitão-general lista de 22 recrutas que seguem no navio N.ª S.ª do Rosário. Informa ter usado de todo o rigor e que um dos recrutas vai com uma perna doente porque fez todo o possível para não se curar e escapar ao recrutamento. Informa ainda que andam refugiados mais de 40 mancebos mas que pretende exercer toda a vigilância para os apanhar. De Lisboa recebeu dois mancebos que tinham seguido para a capital sem passaporte.	[22]
23	"	O capitão-general oficia ao visconde de Anadia queixando-se dos Franciscanos por receberem excessivo número de pupilos, vestindo-lhes hábitos religiosos para os livrarem do recrutamento. Pede providências.	[23]
24	1807	O capitão-general recebe um aviso do governo para, tendo em atenção o "Armamento Geral", recrutar até 500 homens das várias ilhas, para a Brigada da Real Marinha, municiando-os com pão e soldo de $050 réis por dia e embarcando-os na charrua *Magnânimo.*	[24]
25	"	O capitão-general oficia ao juiz de fora da Praia para recrutar o maior número de sujeitos.	[25]
26	"	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel para levantar 200 recrutas.	[26]
27	"	O capitão-general oficia ao juiz de fora de Angra para levantar o maior número de recrutas e que tenham 62 polegadas de altura e idade entre os 18 e 40 anos. Deve começar pelos que tiverem "mau conceito".	[27]

[17] Id., aviso de 18 de Outubro de 1804.
[18] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 4º de registo de portarias e ordens, 1 Abr. 1802-15 Set. 1806, fls. 94v-95, edital de 24 de Fevereiro de 1805.
[19] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, corregedores, 1767-1808, mç. 14, doc. s.n., ofício de 2 de Agosto de 1806.
[20] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de Santa Maria, correspondência, juiz de fora, 1795-1828, mç. [38], doc. s.n., ofício de 11 de Outubro de 1806.
[21] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, corregedores, 1767-1808, mç. 14, doc. s.n., ofício de 12 de Outubro de 1806.
[22] Id., ofício de 23 de Outubro de 1806.
[23] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 3º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 18 Jul. 1806-8 Mai. 1808, fls. 72-73, ofício de 12 de Novembro de 1806.
[24] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 2º de registo das ordens reais, 14 Jun. 1797-26 Set. 1809, fl. 251. Aviso de 5 de Setembro de 1807. Ver tb. AHU, *Açores*, cx. 59, doc. 5; id. doc. 15. Neste último documento o capitão-general considera a existência de dificuldades para realizar o recrutamento, referindo que correspondência particular precedeu a notificação oficial, facto que causou alarme. Cf. AHU, *Açores*, cx. 60, docs. 3 e 4, chegaram a Lisboa 486 recrutas de acordo com carta do comandante da charrua S. João Magnânimo, surta junto à Torre de Belém. Os 14 em falta não embarcaram devido ao mau tempo.
Embora a monografia que temos vindo a cotejar não indique a fonte, presumimos que se trata do recrutamento que se identifica como datando de 1807, ver Luís Mendonça; José Ávila, *op. cit*., p. 94.
[25] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 20 Set. 1806-26 Mar. 1808, fls. 179-179v, ofício de 20 de Setembro de 1807.
[26] Id., fl. 179v, ofício de 20 de Setembro de 1807.
[27] Id., fl. 180, ofício de 21 de Setembro de 1807.

28	“	O capitão-general ordena ao juiz de fora de S. Jorge que proceda ao recrutamento de 100 indivíduos , sem olhar a privilégios mas que tenham estatura e idade para o serviço.	[28]
29	“	O general ordena ao governador do Faial e Pico que recrute 150 indivíduos das duas ilhas e manda municiá-los diariamente com 1 pão e $050 a pagar pelo almoxarife.	[29]
30	“	O capitão-general em ofício para o visconde de Anadia lamenta-se das dificuldades em fazer o levantamento dos 500 recrutas pedidos o que se agravou por terem vindo cartas da corte para particulares e que por eles as notícias logo se espalharam.	[30]
31	“	O capitão-general oficia ao bispo da diocese pedindo que suspenda os casamentos de indivíduos susceptíveis de recrutamento.	[31]
32	“	O capitão-general comunica ao comandante da charrua *Magnânimo* que lhe entrega 154 recrutas para Lisboa e que em S. Miguel e no Faial receberá os que faltam para completar os 500.	[32]
33	“	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel protestando por saber que há muitas pessoas na ilha a acoitar serviçais para os furtar ao recrutamento. Insurge-se pelo facto do antecessor ter concedido a Francisco Peixoto o privilégio de ter 100 moços solteiros ao seu serviço com isenção de servir na tropa paga. Considera ao facto inaudito.	[33]
34	1808	Em aviso da corte para o capitão-general, autorizando a ida de 30 casais para o Brasil, pede-se para que na oportunidade sejam mandados também “ […] alguns Rapazes avulsos, que voluntariamente quizerem assentar Praça na Brigada Real da Marinha […]”.	[34]
35	“	O capitão-general em ofício dirigido ao Corregedor de Angra reprova o método que pretendia usar para recrutar 53 mancebos. Depreende-se de ofício posterior que o corregedor desejava 50 soldados da tropa auxiliar para prender os recrutas à saída dos templos. O capitão-general pensa que tal poderia levar as pessoas a afastarem-se dos actos de culto.	[35]
36	1809	Na presunção de que nas ilhas existam muitas pessoas ociosas e entregues a vadiagem, o infante almirante-general pede o envio de recrutas para suprir as carências de grumetes na marinha.	[36]
37	“	Aviso do visconde de Anadia para o capitão-general remete aviso do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra pedindo para serem enviados das ilhas “ao menos tres mil recrutas para o Regimento desta Corte.	[37]
38	“	O capitão-general oficia ao conde de Anadia sobre a ordem de recrutamento de 3.000 mancebos e manifesta as maiores dificuldades até porque, diz ele, “ […] salvo ficando estas Colonias quazi dispovoadas das pessoas que nellas mais se necessitão para a Agricultura, Commercio, Artes Fabris, Navegação Mercantil, Officios Ceviz, Serviço Melitar e outros Empregos e occupaçoens de absoluta	[38]

[28] Id., fls. 178v-179, ofício de 20 de Setembro de 1807.
[29] Id., fl. 179, ofício de 20 de Setembro de 1807.
[30] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 3º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 18 Jul. 1806-8 Mai. 1808, fls. 197-197v, ofício de 22 de Setembro de 1807.
[31] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 20 Set. 1806-26 Mar. 1808, fls. 181-181v, ofício de 24 de Setembro de 1807.
[32] Id., fls. 190v-191, ofício de 18 de Outubro de 1807.
[33] Id., fls. 194-195, ofício de 21 de Outubro de 1807.
[34] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 2º de registo das ordens reais, 14 Jun. 1797-26 Set. 1809, fl. 185v, ofício de 19 de Maio de 1808.
[35] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 29 Mar. 1808-2 Mai. 1810, fls. 54-54v, ofício de 16 de Junho de 1808.
[36] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 3º de registo das ordens expedidas pelas Secretarias de Estado ao governo das ilhas dos Açores, 26 Abr. 1809-7 Mai. 1814, fl. 7v, aviso de 14 de Junho de 1809. Idêntico documento, de igual data, refere que essa “gente ocioza, e vadia, que perturbando ahi o socego publico e a marcha do Governo, pode alias servir a bordo, e talvez corrigir-se com grande proveito do Estado”, cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Cartas régias, portarias e avisos, 1809-1810, mç. 8, doc. s.n., aviso de 14 de Junho de 1809.
[37] Id., aviso de 8 de Julho de 1809. Ver documento 21 em anexo.

		necessidade […]".	
39	1811	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel, em referência a um aviso do conde das Galveias de 11 de Março de 1811, mandando proceder ao recrutamento de 600 homens para o Brasil. Alega que contando S. Miguel com 1/3 da população das ilhas deve recrutar 240 homens, se possível voluntários.	[39]
40	"	O capitão-general oficia ao capitão-mor das Flores e Corvo para contribuir com 23 homens para o recrutamento de 600 homens em curso.	[40]
41	"	O governador de S. Miguel em ofício para o general insurge-se contra o recrutamento a decorrer alegando "[…] que he assáz notavel, que na mesma occazião, em que se manda por em defeza estas Ilhas, se lhes pertenda tirar os defensores, […]".	[41]
42	"	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico pedindo que do Pico sejam recrutados 41 de S. Roque, 28 das Lages e 60 da Madalena.	[42]
43	"	O capitão-general oficia ao comandante militar de S. Jorge para que, não havendo voluntários, recrute 8 do Topo, 24 da Calheta, 32 das Velas num total de 64 recrutas.	[43]
44	"	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico para recrutar no Faial 65 mancebos.	[44]
45	"	O capitão-general oficia ao sargento-mor da Praia, Terceira, para recrutar 29 mancebos.	[45]
46	"	O capitão-general oficia ao capitão de ordenanças de S.ta Maria para proceder ao levantamento de 16 recrutas.	[46]
47	"	O capitão-general oficia ao comandante militar das Flores e Corvo sobre o recrutamento e em relação aos recrutas que se ausentaram depois de sorteados e também em relação aos que pretendiam ficar impedidos, seja arrancando os dentes, seja cortando os dedos, manda que os prenda e embarque na escuna *Carlota* que traz os recrutas.	[47]
48	1812	O capitão-general informa o conde das Galveias de que em relação ao recrutamento ordenado, o número legal de moços arrolados era de 1760. Informa também que já pediu transporte para Lisboa para seguirem depois para o Brasil e que, entretanto, em Outubro, já tinha prontos em três depósitos em Angra, Ponta Delgada e Horta, 450 homens e que não poderia exceder esse número e mesmo assim foi em resultado de segundo sorteio. Lembra que há dois meses que reuniu em Angra recrutas do Faial e que até agora não teve qualquer transporte para Lisboa.	[48]
49	"	Os governadores do reino informam o capitão-general de que a nau S. Sebastião não virá aos Açores buscar os recrutas para o Rio de Janeiro pelo risco que correria; virá, sim, o bergantim *Lebre* escoltado por navio inglês que o almirante Berkley cedeu para o efeito. Pedem que os recrutas sigam já municiados dos mantimentos necessários para a totalidade da viagem até ao Rio.	[49]

[38] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 4º de registo das contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 10 Mai. 1808-27 Ago. 1811, fls. 187v-188, ofício de 17 de Novembro de 1809.
[39] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 7º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 4 Mai. 1810-25 Mai. 1812, fls. 164v-165, ofício de 30 de Junho de 1811. Ver documento 23 em anexo.
[40] Id., fls.168v-169, ofício de 10 de Julho de 1811.
[41] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1811-1815, mç. 2, doc. s.n., ofício de 12 de Julho de 1811.
[42] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 7º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 4 Mai. 1810-25 Mai. 1812, fls. 196v-198, ofício de 13 de Setembro de 1811.
[43] Id., fls. 201-202, ofício de 16 de Setembro de 1811.
[44] Id., fls. 203-204, ofício de 23 de Setembro de 1811.
[45] Id., fls. 204v-205, ofício de 23 de Setembro de 1811.
[46] Id., fl. 210, ofício de 2 Outubro de 1811.
[47] Id., fls. 205v-206, ofício de 26 de Setembro de 1811.
[48] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 5º de registo das contas do Governo Geral dos Açores, para as Secretarias de Estado, 3 Set. 1811-21 Mar. 1816, fls. 34v-35v, ofício de 12 de Fevereiro de 1812.

50	“	O capitão-general informa que seguem recrutas para S. Miguel onde embarcará os que perfazem 400. Segue uma relação com o gasto diário por cada praça: pão ou biscoito 1 libra por dia; 1 canada de azeite para 60 praças ou 2 onças de toucinho por praça; 1 alqueire de legumes por 40 praças; ½ libra de bacalhau ou arroz; ¾ de libra de carne sem osso ou 1 libra com osso ou ¾ de libra de carne de porco; 1 canada de vinagre por 30 praças; 20 onças de lenha por dia.	[50]
51	“	O governador de S. Miguel informa o capitão-general de que tem conhecimento de que os oficiais que fazem o recrutamento em S.ta Maria cometem irregularidades, referindo subornos.	[51]
52	“	Ofício do capitão-general para o conde do Funchal, em Londres, permite depreender que este teria solicitado a constituição de 2 ou 3 batalhões de recrutas do arquipélago, ao que o governante replica não lhe ser possível uma vez que do último recrutamento de 600 apenas lhe foi possível enviar 400 e parte destes voluntários.	[52]
53	1813	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico, devolvendo recrutas que foram reprovados ou indevidamente sorteados. Ordena que informe os capitães de ordenanças para que devolvam o dinheiro gasto com esses recrutas desde que saíram do Faial até que regressaram e que enviem recrutas em condições para substituição dos que foram devolvidos.	[53]
54	1815	O capitão-general dá ordens ao governador do Faial e Pico para mandar prender o alferes de ordenanças da vila da Madalena, Laureano Garcia, comandante da companhia, por ter-se aproveitado da ocasião da organização das lista gerais para se instalar abusivamente, com sua família, nas casas de maiores recursos, anunciando que ia proceder a um recrutamento de 800 pessoas. O general acrescenta que os moços, na maior parte, se ausentaram e adianta que o alferes ultimamente, em domingo de festas de Espírito Santo, comparecia com uma caixa de guerra em toque que punha em sobressalto “os timidos e ignorantes que tremem ao ouvir a palavra recrutamento”.	[54]
55	1816	Portaria de 4 de Abril de 1816 para o juiz de fora de S. Jorge para que proceda contra duas pessoas que lhe serão enviadas pelo comandante militar por terem cortado os dedos de modo a não serem incluídos em sorteio para recrutamento.	[55]

[49] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Capitania geral, correspondência do governo, [1777-1825], mç. 1, doc. s.n., aviso de 18 de Fevereiro de 1812.
[50] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 7º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 4 Mai. 1810-25 Mai. 1812, fls.281v-282, ofício de 20 de Março de 1812. Para além destes gastos de embarque, notar que a imobilização dos recrutas nos diversos quartéis aguardando transporte, implicava igualmente consideráveis gastos, conquanto os soldos fossem reduzidos. O governador do castelo de S. João Baptista justificava a deficiente preparação dada aos recrutas, a qual se limitava à marcha e manejo de armas, porque apenas venciam 1 vintém e 1 pão por dia, cf. AHU, *Açores*, cx. 71, doc. 7, ofício de 19 de Março de 1812 para D Miguel Pereira Forjaz. Ofício de 2 de Maio de 1812 dos governadores do reino para o conde das Galveias, informa que os recrutas seguirão na Nau *S. Sebastião*, tendo desertado 4 entre os voluntários, acrescentando que só vêm a terra os que se mostram de confiança, cf. AHU, *Açores*, cx. 76, doc. 4.
[51] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1811-1815, mç. 2, doc. s.n., ofício de 14 de Julho de 1812.
[52] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan. 1814, fls. 37-39, ofício de 29 de Julho de 1812. Um ofício-circular de 10 de Julho de 1812 do capitão-general para o governador do Faial e Pico e para os comandantes militares das ilhas de S. Jorge e S.ta Maria anuncia um recrutamento para o Brasil, o qual poderá estar relacionado com esta correspondência do conde do Funchal. Manda proceder com todo o cuidado e recomenda o voluntariado sendo que, neste caso, os recrutas receberão terras no Brasil. Novo ofício, agora para D. Miguel Pereira Forjaz, em 17 de Agosto de 1812, refere a necessidade da vinda de uma embarcação para levar uns 200 a 300 recrutas. Esta correspondência parece não dizer respeito ao anterior recrutamento de 600 homens. Ver AHU, *Açores*, cx. 75, doc. 23.
[53] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 8º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 25 Mai. 1812-27 Jan. 1814, fls. 252v-253, ofício de 21 de Setembro de 1813.
[54] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1813-1817, mç. 8, doc. s.n., ofício de 17 de Julho de 1815.

56	1817	O capitão-general oficia ao comandante militar de S. Jorge informando enviar-lhe três civis que mandou prender, e que em S. Jorge haviam cortado o dedo indicador da mão direita para não serem recrutados.	[56]
57	"	O capitão-general ordena ao comandante militar de S. Jorge para lhe enviar 38 recrutas tirados das ordenanças, para o batalhão de Angra. Que saibam ler e escrever, dada a falta que há no batalhão. Idêntica correspondência para a Graciosa, Faial e Pico, pedindo, respectivamente, 13, 11 e 44.	[57]
58	"	O capitão-general oficia ao juiz de fora de Angra para, em segredo, mandar prender todos os vadios que vagueiem pela cidade e que estejam em condições de prestar serviço militar.	[58]
59	"	O capitão-general pede ao governador do Faial e Pico que reforce o número de recrutas pedido, com mais 20.	[59]
60	"	O governador de S. Miguel oficia ao capitão-general dando conhecimento do contributo voluntário dos mais abastados proprietários para compra de 48 enxergas para os novos recrutas. O total dos 48 donativos atinge 401$200 réis. Cada enxerga, travesseiro e manta custa 3$610 réis.	[60]
61	"	O capitão-general oficia ao comandante militar de S. Jorge, a propósito da ordem de prender os moços que se mutilam para escapar ao recrutamento, que também prendam os pais que os levam a essa atitude.	[61]
62	1818	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel para lhe enviar 50 recrutas para o Batalhão de Artilharia de Angra.	[62]
63	"	O capitão-general oficia ao governador de S. Miguel para reforçar o número de recrutas que pediu, com mais 25.	[63]
64	"	O capitão-general remete ao governador de S. Miguel o plano para formar um batalhão de infantaria e pede que levante os recrutas necessários.	[64]
65	"	O capitão-general oficia ao governador do Faial e Pico para que recrute 246 indivíduos para o Batalhão de Infantaria de Angra; idêntica correspondência para o comandante militar de S. Jorge para 126 recrutas e para o da Graciosa para envio de 128 recrutas.	[65]
66	"	O governador do Faial e Pico manifesta dificuldades para recrutar os homens pedidos devido aos recrutamentos que tem havido. Vai diligenciar.	[66]
67	"	O governador do Faial e Pico informa enviar 38 recrutas e reitera as dificuldades em encontrar "moços robustos e capazes" devido aos muitos recrutamentos feitos nas duas ilhas.	[67]
68	"	O capitão-general pede ao governador de S. Miguel para enviar mais 50 recrutas para o Batalhão de Infantaria de Angra.	[68]
69	"	O capitão-general oficia ao comandante militar de S.ta Maria para recrutar 20 mancebos a enviar para Angra.	[69]

[55] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 9º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 27 Jan. 1814-10 Jun. 1816, fls. 444-444v.
[56] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fls. 109-109v, ofício de 17 de Janeiro de 1817.
[57] Id., fl. 195v, ofício de 4 de Junho de 1817.
[58] Id., fls. 196v.-197, ofício de 9 de Junho de 1817.
[59] Id., fl. 216, ofício de 25 de Junho de 1817.
[60] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha de S. Miguel, correspondência, governador, 1816-1817, mç. 3, doc. s.n., ofício de 8 de Outubro de 1817.
[61] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fls. 287v-288, ofício de 20 de Outubro de 1817.
[62] Id., fl. 337, ofício de 13 de Março de 1818.
[63] Id., fl. 361, ofício de 31 de Maio de 1818.
[64] Id., fls. 361-361v, ofício de 31 de Maio de 1818.
[65] Id., fls. 361v-362, ofício de 31 de Maio de 1818.
[66] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, correspondência, governador, 1818-1821, mç. 9, doc. s.n., ofício de 2 de Junho de 1818.
[67] Id., ofício de 13 de Junho de 1818.
[68] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 10º de registo de portarias e ordens do Governo Geral dos Açores, 10 Jun. 1816-27 Out. 1818, fl. 338, ofício de 19 de Junho de 1818.
[69] Id., fls. 371-371v, ofício de 3 de Julho de 1818.

70	1819	O governador do Faial e Pico dirige-se ao capitão-general pedindo providências devido ao elevado número de jovens que são destinados à vida religiosa, alegando que deste modo jamais poderá recrutar-se gente para a tropa de linha da ilha nem para um regimento de milícias. Remata, dizendo, "porque tudo são Padres e Frades".	[70]
71	1820	O capitão-general oficia ao conde dos Arcos informando que na sumaca *São Bento* envia recrutas das 300 que tem prontas de acordo com o aviso de 12 de junho de 1820.	[71]

[70] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, Correspondência, Governador, 1818-1821, mç. 9, doc. s.n., ofício de 27 de Janeiro de 1819.
[71] Cf. BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro 6º de registo de contas do Governo Geral dos Açores para as Secretarias de Estado, 26 Mar. 1816-1 Set. 1824, fls. 200-200v, ofício de 14 de Outubro de 1820.

APÊNDICE 5

RECEITAS CONTABILÍSTICAS DA JUNTA DA FAZENDA DOS AÇORES ENTRE 1800 E 1820

ÍNDICE DOS QUADROS DO APÊNDICE 5

Quadro I	Receitas da Junta da Real Fazenda dos Açores no ano de 1800
Quadro II	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1802
Quadro III	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1803
Quadro IV	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1804
Quadro V	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1805
Quadro VI	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1806
Quadro VII	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1807
Quadro VIII	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1808
Quadro IX	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1809
Quadro X	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1810
Quadro XI	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1811
Quadro XII	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1812
Quadro XIII	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1813
Quadro XIV	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1814
Quadro XV	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1815
Quadro XVI	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1816
Quadro XVII	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1817
Quadro XVIII	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1818
Quadro XIX	Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1819

No quadro abaixo, transcrevemos a totalidade dos lançamentos da receita entrada na Junta da Fazenda no ano de 1800. Com esta transcrição integral pretendemos proporcionar um conhecimento detalhado das rubricas da receita efectivamente arrecadada em Angra, já que a mesma não corresponde à receita total dos Açores.

Nos restantes quadros, apenas se registam dados que têm o significado de uma amostragem e que, de algum modo, enriquecem o conjunto da informação.

A organização dos quadros permite conhecer, pela ordem das colunas, o fólio em que o registo está escriturado, o número de ordem do lançamento, a descrição da operação, o seu valor e a imputação por ilhas, segundo critério que nos pareceu ajustado.

QUADRO I

Receitas da Junta da Real Fazenda dos Açores no ano de 1800.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valor	Obs.
1	1	Saldo apurado na tomada de contas para a Nova Junta da Fazenda	261:066$412	
2	2	Entrega do almoxarife do Pico, saldo de 1797	38$207	Pico
"	3	Id. do almoxarife do Faial, saldo de 1796 e 1797	1:988$857	Fal.
"	4	Id. do rendeiro das imposições da Câmara de Angra	775$000	Ter.
"	5	Id. do rendeiro das imposições da Alfândega de Angra	775$000	"
"	6	Id. do depositário dos Novos Direitos destas ilhas, 1799	362$070	Aço.
"	7	Id. do contrato dos dízimos de S. Jorge, 1794/6	73$535	Sjo.
"	8	Id. dos dízimos de S. Jorge, 1798 (parte)	1:063$545	"
"	9	Id. dos 2% das Lajes do Pico	84$000	Pico
"	10	Id. das propinas reais do dízimo de S. Jorge e 2% do Pico (Lajes)	94$377	Sjo. Pico
3	11	Id. das propinas reais do contrato dos pastos do Marquês Castelo Rodrigo	12$025	Ter.
"	12	Id. do meio % e 2 % do dízimo de S. Jorge 1800/2	42$534	Sjo.
"	13	Id. de Scott Idle de Sobradello & C.ia por conta dos direitos dos efeitos e géneros despachados na Alfândega da Horta em 1799	2:369$996	Fal.
"	14	Id. do dízimo e miunças de S. Miguel, 2.º semestre 1799	2:925$899	Smg.
"	15	Id. 2% do Faial, 2.º semestre, 1799	1:040$000	Fal.
"	16	Id. das imposições do Faial	382$500	"
"	17	Id. 2% de Angra, 2.º semestre	195$000	Ter.
"	18	Id. da imposição do vinho de S. Sebastião	8$000	"
"	19	Id. da arrematação de casas de Porto Judeu	170$000	"

4	20	Id. de sequestro de bens ao Feitor João de Sallazar de Bettencourt	1:354$013	?
"	21	Id. de dívidas ao cofre do juiz do Terreiro de Angra	7$500	Ter.
"	22	Id. do Subsídio Literário de S. Jorge, 1799	165$209	Sjo.
"	23	Id. das imposições da Vila da Praia, 1799	200$000	Ter.
"	24	Id. de saque de Roque Taveira s/ António das Neves por conta do Subsídio Literário do Pico	23$365	Pico
5	25	Id. de restituição à Fazenda	8$000	?
"	26	Id. de Francisco Cellis Medina, arrematante dos dízimos das miunças de Angra no triénio findo em 31 Dez. 1799	2:000$000	Ter.
"	27	Id. da Praia pelo 1.º semestre 1798	1:800$000	"
"	28	Id. do produto de uma mata por arrematação em acto de execução da Fazenda	1:532$620	?
"	29	Id. do almoxarife do Faial e Pico por conta de recebimentos, 1798	1:699$054	Fal. Pico
"	30	Id. de arrematação dos bens dos Jesuítas no Faial	502$165	Fal.
6	31	Id. cf. lançamento n.º 24	502$165	"
"	32	Id. cf. lançamento n.º 30	152$200	"
"	33	Id. de reposição de 1 dia de soldo de sargento	$160	?
"	34	Id. de alcance com o juiz do Tereiro	31$010	Ter.
"	35	Id. do dízimo da Graciosa, 2.º semestre de 1798	1:908$950	Gra.
"	36	Id. do rendimento das vendagens do Terreiro de Angra	52$380	Ter.
7	37	Id. de entrega do almoxarife da Graciosa, 1798	17$425	Gra.
"	38	Id. de subsídio literário de Angra	295$998	Ter.
"	39	Id. da arrematação da imposição da alfândega de Angra	250$000	"
"	40	Id. de entrega da imposição da Câmara de Angra	250$000	"
"	41	Id. do subsídio literário da Graciosa	170$619	Gra.
"	42	Id. do contrato geral do tabaco com que o mesmo contribui para a tropa do castelo	2:099$520	Aço.
"	43	Id. cf. lançamento n.º 41	48$721	Gra.
8	44	Id.	80$511	"
"	45	Id. de bens dos Jesuítas arrematados no Faial	127$700	Fal.
"	46	Id. entrega do juiz do Terreiro	47$490	Ter.
"	47	Id. do dízimo das miunças de Angra, 1799	2:000$000	"
"	48	Id. da Vila da Praia	1:010$000	"
"	49	Id.	246$602	"
"	50	Id. entrega do almoxarife da Praia	35$180	"
9	51	Id. cf. lançamento n.º 41	48$721	Gra.
"	52	Id. entrega do subsídio literário do Faial, 1795/7	126$294	Fal.
"	53	Id. por execução da renda de uma vinha do Pico, 1799	593$390	Pico
"	54	Id. de subsídio literário do Pico, 1799	725$232	"
"	55	Id. da Graciosa, 1799	549$962	Gra.
10	56	Id. entrega das imposições da Alfândega de Angra	250$000	Ter.
"	57	Id. da Câmara de Angra	250$000	"
"	58	Id. do dízimo e miunças de S. Jorge, 1799	1:050$000	Sjo.
"	59	Id. de vendagens do Terreiro de Angra	82$445	Ter.
"	60	Id. de dízimos e miunças do Pico	2:200$000	Pico
"	61	Id. das imposições de S. Sebastião	8$000	Ter.

"	62	Id. do subsídio literário de Angra	3$897	"
11	63	Id. dos 2% de Angra	195$000	"
"	64	Id. 2% do Faial	1:040$000	Fal.
"	65	Id. das imposições do Faial	382$500	"
"	66	Id. de Scott Idle de Sobradello & C.ia, negociante do Faial, por mão de João da Rocha Ribeiro, por conta dos direitos dos géneros e mercadorias despachadas na Alfândega do Faial nos anos antecedentes	3:000$000	"
"	67	Id. 2% da Graciosa	510$000	Gra.
"	68	Id. do subsídio literário do Pico	400$000	Pico
"	69	Id. dos dízimos de S. Miguel, 1796	$240	Smg.
"	70	Id. do almoxarife do Faial e Pico	112$515	Fal. Pico
12	71	Id. das pensões do tabelião da Praia; dízimos da Praia de 1799	34$440	Ter.
"	72	Id. de vendagens do Terreiro da Terceira	$850	"
"	73	Id.	5$490	"
"	74	Id. das imposições da alfândega de Angra	250$000	"
"	75	Id. das imposições da Câmara de Angra	250$000	"
"	76	Id. dos dízimos e miunças de Angra, 1799	2:000$000	"
"	77	Id. da Praia	1:402$500	"
13	78	Id. do subsídio literário de S. Miguel	252$058	Smg.
"	79	Id. dos dízimos da Graciosa	3$360	Gra.
"	80	Id. das imposições da Graciosa, 1797	1:118$800	"
"	81	Id. do laudémio da vinha dos jesuítas de Angra e seu domínio útil pelo foro de 1 ano	3$700	Ter.
"	82	Id. vendagens do Terreiro de Angra	7$065	"
"	83	Id. subsídio literário da Vila da Praia	301$354	"
"	84	Id. da Alfândega de Angra e seus despachos	2:148$293	"
14	85	Id. das imposições de S. Jorge	14$825	Sjo.
"	86	Id. subsídio literário do Pico	200$000	Pico
"	87	Id. dos dízimos e rendas das Flores e Corvo, 1798	508$675	Flo. Cor.
"	88	Id. de moeda viciada encontrada no cofre da Junta	32$695	Aço.
		Total da receita do ano	51:064$138	

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 1 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania geral, 2 Jan. 1800 - 16 Jan. 1802, fls. 1-14.

QUADRO II

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1802.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
1	10	Entrega do valor dos dízimos de Angra (parcial)	3:000$000	Ter.
7	38	Id. de S. Miguel	2:000$000	Smg.
"	41	Id. da Graciosa	996$000	Gra.

8	44	Id. de Scott Idle de Sobradello & C.ia por conta dos direitos das mercadorias despachadas no Faial	5:000$000	Fal.
"	46	Id. dízimos do Faial	1:295$496	"
"	48	Id.	1:268$624	"
10	58	Id. de Scott Idle de Sobradello por conta de direitos de despachos na alfândega do Faial	1:444$842	"
13	77	Id. de Bento Sodré Pereira, dos dízimos de S. Miguel	12:000$000	Smg.
"	79	Id. do Cap. António Raposo Ferreira, depositário do rendimento das Capelas da Real Coroa de S. Miguel	12:521$165	"
22	129	Id. do juiz da Alfândega do Faial por conta dos 11:996$100 de moeda reprovada em seus cofres, de direitos de 1796/7	4:140$000	Fal.
25	148	Id.	3:992$500	"
26	149	Id.	3:863$600	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO III

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1803.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
49	41	Entrega de Bento Sodré por conta dos dízimos de S. Miguel	8:000$000	Smg.
72	166	Id. de Victoriano José Sequeira dos dízimos do Faial	5:555$807	Fal.
73	171	Id. de Bento Sodré, dízimos de S. Miguel	2:610$320	Smg.
"	172	Id.	3:193$500	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO IV

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1804.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
99	118	Recebido de Francisco Teixeira de Sampaio por conta do alcance com a Real Fazenda do contrato dos dízimos, miunças e mais pertenças da ilha das Flores e Corvo pela arrematação dos três anos vencidos em 1802	2:120$176	Flo. Cor.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO V

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1805.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
13 1	26	Entregue por Manuel Lourenço Viana por conta das cobranças que tem feito da contribuição voluntária secular de que foi nomeado Depositário Geral nesta Comarca	6:951$370	Aço.
14 5	96	Id. pela Câmara Episcopal de contribuição voluntária do clero regular e secular	3:515$600	Aço.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO VI

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1806.

.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
18 2	2	Entrega por Scott Idle de Sobradello & C.ia por conta dos direitos vencidos dos despachos na alfândega do Faial	10:000$000	Fal.
19 2	63	Id. por conta da contribuição voluntária	4:969$920	Aço.
19 4	80	Id. por Scott Idle de Sobradello & C.ia pelos direitos de 3% para as Fragatas de Guerra em dívida na alfândega do Faial, dos géneros que tem importado e exportado	1:461$851	Fal.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO VII

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1807.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
7	35	Entregue por António da Silva Carvalho, administrador do contrato dos dízimos e miunças da Terceira, jurisdição da cidade	6:400$000	Ter.
"	36	Id. pela Praia	6:000$000	"
"	39	Id. do bacharel Manuel de Sousa Pires, juiz de fora do Pico, por foros e laudémios que em todo o tempo que serviu cobrou dos compradores e senhorios úteis dos prédios que pertenceram aos regulares dos jesuítas	122$400	Pico

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO VIII
Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1808.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
44	22	Entrega de José Pereira Borges, almoxarife do Faial e Pico, pelo valor de letra passada por Scott Idle de Sobradelo & C.ia, por conta de direitos dos 3% para as Fragatas	2:000$000	Fal.
55	88	Id. de João Inácio Silveira, recebedor da Alfândega, pelo produto das arrematações das fazendas apreendidas a João Nesbitt em S. Miguel	1:639$709	Smg.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO IX
Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1809.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
94	65	Entregue por Francisco Teixeira de Sampaio por conta do alcance em que está com a Real Fazenda pelo contrato dos dízimos, miunças e mais pertences das Flores e Corvo pelos anos de 1800/2	1:913$550	Flo. Cor.
"	66	Id. o mesmo como fiador de seu filho João Teixeira de Sampaio, feitor que foi da alfândega de Angra, por conta do seu alcance	1:172$695	Ter

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO X
Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1810.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
132	79	Entregue por Diogo Alton por conta de 1:920$000 por que Guilherme Michael sobrecarga do cutter Albert, comprou 80 moios de milho que a Junta vendeu e mandou entregar no Faial para ir para Cadiz para a tropa portuguesa e inglesa	1:134$000	Fal.
151	185	Id. de Scott Idle de Sobradello & C.ia por conta dos direitos dos 3% e 10 % desde 1807 até 24 de Junho de 1810	11:000$000	"
152	188	Id. de João Pereira Borges, almoxarife do Faial e Pico por conta dos direitos de alfândega	3:980$000	"
158	219	Id. do mesmo pelos mesmos direitos	2:246$415	"
164	221	Id.	5:970$000	"
168	269	Id.	2:000$000	"

169	277	Id. do bacharel António de Labat de Lacerda, por seu procurador João Pereira de Sousa pelo preço por que arrematou o domínio directo de dois mil réis de foro imposto numa morada de casas com dois quintais, e metade de um poço na Rua da Misericórdia da vila da Horta, Faial, com a pensão de $100 réis à Confraria do SS.mo da Matriz da Horta, de que foi enfiteuta Luís António Brum, e senhores directos os ex-jesuítas	231$500	Fal.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO XI

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1811.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
177	30	Entregue por Scott Idle de Sobradello & C.ia por conta dos direitos de 10% e 3 % na alfândega do Faial	6:000$000	Fal.
180	48	Id. de José Pereira Borges, almoxarife do Faial e Pico por conta de direitos da alfândega do Faial	3:980$000	"
181	50	Id.	1:000$000	"
"	52	Id.	2:700$000	"
"	53	Id.	1:044$444	"
"	54	Id.	1:444$444	"
192	108	Id.	2:985$000	"
210	197	Id. do Dr. João Grayson por conta de direitos a pagar à alfândega do Faial	2:000$000	"
215	226	Id. de José Pereira Borges, almoxarife do Faial, por direitos da alfândega	2:041$525	"
221	253	Id.	2:985$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO XII

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1812.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
8	41	Entregue por José Pereira Borges, almoxarife do Faial por conta dos direitos de Thomas Reay e C.ia	1:000$000	Fal.
13	66	Id.	4:065$260	"
17	89	Id. de taxas dos selos de Ponta Delgada	1:664$644	Smg.
"	91	Id. sobre as carnes verdes de Ponta Delgada	1:229$742	"
42	208	Id. de Francisco Bento Silveira, feitor da alfândega de S. Miguel por conta do rendimento que a imposição do barro de S.ta Maria tiver produzido antes do alvará de 8 de Janeiro de 1795 que o juiz de fora Francisco Jorge Pinto entregou, conforme Provisão da Junta de 24 de	1:444$605	Sma.

		Outubro de 1811		
45	220	Id. por José Pereira Borges, almoxarife do Faial por conta dos direitos de Thomas Reay e C.ia	900$000	Fal.
47	241	Id. dos claviculários da décima dos prédios urbanos de Ponta Delgada	3:260$399	Smg.
54	267	Id. de António José de Vasconcelos, pela arrematação do direito pleno das terras que foram do Marquês Castelo Rodrigo (Arquinha)	1:631$000	Ter
61	302	Id. da décima dos prédios urbanos do Faial	1:072$238	Fal.
62	304	Id. de João Borges Pamplona e irmãos, pelo domínio pleno das terras do =Moinho Novo=	1:201$000	Ter.
63	308	Id. de André Eloy Homem da Costa Noronha, pelo domínio pleno das terras =Ladeiras=	2:100$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 4 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 13 Jan.1812 - 11 Jan.. 1815.

QUADRO XIII

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1813.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
68	6	Entregue por Joaquim Medeiros de Brito, Tesoureiro do Novo Imposto dos Papéis Selados de Angra por conta do rendimento de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 1812	1:410$671	Ter.
"	8	Id. pelo mesmo como Administrador Recebedor do Novo Imposto de 5 réis em cada arrátel de carne de vaca, no talho de Angra de 1 de Abril a 30 Junho de 1812	115$163	"
69	10	Id. por Joaquim José Pinheiro, Tesoureiro das Sisas das compras e vendas de bens de raiz da cidade de Angra por conta do rendimento dos 3 meses vendidos em Dezembro de 1812	433$445	"
"	11	Id . pelos claviculários do cofre da Décima dos Prédios Urbanos da Praia por conta do rendimento dessa contribuição em 1810, líquido de 48 réis a João Vieira Gomes que conduziu e fez entrega	9$666	"
"	15	Id. por Inácio José de Melo, tesoureiro das Sisas de S. Miguel por conta do rendimento nos 3 meses vencidos em Dez.	718$790	"
70	16	Id. por Victoriano José Sequeira, Administrador dos dízimos do Faial por conta deste contrato nos 3 anos vencidos com o de 1811, líquido de 10$000 de frete de meio por cento	1:990$000	Fal.
"	17	Id.	1:990$000	"
"	18	Id. por José Francisco de Medeiros, Tesoureiro das sisas do Faial, pelo ano de 1812	2:000$000	"
"	19	Id. por António José Vasconcelos pela arrematação do domínio pleno de terras que foram do marquês Castelo Rodrigo	301$000	Ter.

71	21	Id. João António da Cunha, recebedor interino da Alfândega de Angra, pelos direitos grandes da mesma, dos 3 meses anteriores	1:612$000	"
"	22	Id. do mesmo pelo Novo Imposto dos 3 % para as Fragatas de Guerra, nos 3 meses anteriores	200$166	"
"	23	Id. pelo mesmo pelo contrato dos 2 %, líquido de 21$700 do prémio de 5% ao Administrador, 13$200 dos 3% ao escrivão e 7$500 ao Guarda	391$791	"
72	24	Id. por Timóteo Espínola de Sousa por conta do alcance em que estava desde 1804 em que iniciou o ofício de Almoxarife da Graciosa	400$000	Gra.
78	55	Id. por Francisco Machado Ormonde, Recebedor das Taxas dos papéis selados da Vila de S. Sebastião de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro 1812, líquidos de $663 réis de meio por cento do portador	231$916	Ter.
80	68	Id. por Victoriano José Sequeira, Administrador Recebedor das imposições do Faial, por conta da metade do rendimento nos 6 meses vencidos em Dezembro de 1812, líquidos de 2$358 de frete	469$195	Fal.
86	99	Id. por João Manuel da Camara Berquó, juiz de fora do Faial, por conta do rendimento do Imposto de Selo dos papéis forenses, heranças e legados	691$526	"
128	297	Id. por Luís António Carvalho, Administrador dos Dízimos da Terceira por conta do ano de 1812 e 1813	5:000$000	Ter.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 4 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 13 Jan.1812 - 11 Jan.. 1815.

QUADRO XIV

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1814

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
135	25	Entregue por António Lopes Cabral por conta dos dízimos das miúças do Ramo de Rabo de Peixe nos 3 meses a vencer em Dezembro de 1814	3:000$000	Smg.
140	50	Id. por Francisco Nunes de Melo pelos dízimos a dinheiro do Pico, vencidos em 1812 e 1814	2:000$000	Pico
141	54	Id, de José de Sousa Velho por conta dos dízimos das miúças da V.a da Ribeira Grande	7:690$000	Smg.
"	55	Id. do mesmo por conta dos dízimos dos Fenais da Luz	4:406$000	"
160	146	Id. de José de Sousa Velho por conta dos dízimos das miúças da Ribeira Grande	7:000$000	"
187	276	Id. por Luís António Carvalho dos dízimos e miúças da Terceira, Angra, como Administrador	8:700$000	Ter.
"	279	Id. do mesmo pela Praia	8:700$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 4 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 13 Jan.1812 - 11 Jan.. 1815.

QUADRO XV

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1815.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
16	115	Entregue por José Francisco de Medeiros , valor de sisas	1:819$338	?
20	148	Id. do Dez.or João José da Veiga, décimas dos prédios urbanos do nascente de Ponta Delgada	2:000$000	Smg.
22	159	Id. de Herdeiros de Veríssimo José Pacheco por alcance de 1796/1798 como feitor da Alfândega de S. Miguel	4:665$325	"
27	195	Id. de José Pereira Borges, almoxarife do Faial e Pico, por saque de letra de 845 libras a 4$000 insulanos, passada por António Sebastião Correia & C.ia, e por ele endossada sobre Idles & Coats & C.ia de Londres, onde foi paga à ordem da Junta e que se recebe por conta do rendimento do almoxarifado até 1813	3:380$100	Fal.
31	231	Id. a Pedro Severino Lopes juiz do Terreiro Público de Angra, e claviculários do Cofre por conta do rendimento que tiver produzido a contribuição de 10 réis cada alqueire que entra no Terreiro e por este vendido	1:021$100	Ter.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XVI

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1816.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
44	70	Entregue por José Pereira Borges, almoxarife do Faial e Pico, letra de 2.166 - 6 - 5 libras a 3$900 réis insulanos passada por António Sebastião Correia e Comp.ia sobre Idles & C.ia de Londres, onde foi paga à ordem da Junta aos correspondentes do Banco do Brasil por conta dos rendimentos dos direitos da alfândega até Dezembro de 1814	8:448$651	Fal.
49	116	Id. de Francisco Bento Silveira, feitor da alfândega de S. Miguel, 3 letras de 2.000 libras compradas a Ivens & Burnett daquela ilha sobre W.m S. Burnett & C.ia de Londres a 4$176 insulanos para o produto ser entregue naquela praça por conta dos rendimentos fiscais que na feitoria tiverem entrado até ao fim de Dezembro passado	8:352$000	Fal
56	178	Id. de António Sebastião Correia & C.ia, 3 letras de 2.500 libras sobre Idles & C.ia de Londres, por conta dos rendimentos do dízimo do Pico a vencer em Dezembro de 1817	10:000$000	Pico

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XVII

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1817.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
75	80	Entregue por António Sebastião Correia & C.ia por letra de 2.500 libras a 4$000 insulanos à ordem da Junta sobre Idles & C.ia de Londres, por conta dos dízimos do Pico, para amortizar o empréstimo de 600 mil libras	10:000$000	Pico
92	212	Id. letra de 2.500 libras do mesmo como acima	10:000$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XVIII

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1818.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
101	31	Entregue por Luís António de Carvalho, administrador dos dízimos e miúças da Terceira, por conta do rendimento	4:000$000	Ter.
109	101	Id. por António Sebastião Correia & C.ia por conta do contrato dos dízimos e miúças do Pico, nos 3 anos vencidos em Dezembro de 1817	10:000$000	Pico
113	137	Id. por José Francisco Xavier, Feitor interino da Alfândega de S. Miguel, por conta dos rendimentos fiscais em cofre	20:193$700	Smg.
"	138	Id. do mesmo por conta dos rendimentos fiscais	3:040$000	"
115	151	Id.	1:980$000	"
"	153	Id.	1:990$000	"
116	162	Id.	1:980$000	"
"	163	Id.	1:980$000	"
117	166	Id.	1:980$000	"
118	175	Id.	1:990$000	"
"	176	Id.	1:980$000	"
"	177	Id.	1:980$000	"
"	178	Id.	1:980$000	"
120	188	Id.	1:980$000	"
"	194	Id.	1:980$000	"
123	215	Id.	2:400$000	"
128	258	Id. de D. Ana Ramos da Silva por conta do dinheiro dos dízimos e miúças da Praia e Angra que ainda devia de 1805	1:440$000	Ter.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XIX

Amostragem das receitas mais significativas no ano de 1819.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
162	183	Entregue por José Francisco Xavier , feitor interino da Alfândega de S. Miguel por conta dos recebimentos fiscais líquidos de 440$000 reis de 1% da condução pelo capitão do brigue Carnation do comando de William Hascoch	43:551$150	Smg.
175	269	Id. do mesmo feitor por conta de rendas fiscais	35:175$175	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

APÊNDICE 6

DESPESA CONTABILÍSTICA DA JUNTA DA FAZENDA DOS AÇORES ENTRE 1800 E 1820

ÍNDICE DOS QUADROS DO APÊNDICE 6

Quadro I	Despesa da Junta da Real Fazenda dos Açores no ano de 1800
Quadro II	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1802
Quadro III	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1803
Quadro IV	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1804
Quadro V	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1805
Quadro VI	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1806
Quadro VII	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1807
Quadro VIII	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1808
Quadro IX	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1809
Quadro X	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1810
Quadro XI	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1811
Quadro XII	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1812
Quadro XIII	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1813
Quadro XIV	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1814
Quadro XV	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1815
Quadro XVI	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1816
Quadro XVII	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1817
Quadro XVIII	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1818
Quadro XIX	Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1819

No quadro abaixo, transcrevemos a totalidade dos lançamentos da despesa realizada pela Junta da Fazenda no ano de 1800. Com esta transcrição integral pretendemos proporcionar um conhecimento detalhado das rubricas da despesa efectivamente paga pelos cofres da Fazenda em Angra, já que a mesma não corresponde à despesa total dos Açores.

Nos restantes quadros, apenas se registam dados que têm o significado de uma amostragem e que, de algum modo, enriquecem o conjunto da informação.

A organização dos quadros permite conhecer, pela ordem das colunas, o fólio em que o registo está escriturado, o número de ordem do lançamento, a descrição da operação, o seu valor e a imputação por ilhas, segundo critério que nos pareceu ajustado.

QUADRO I
Despesa da Junta da Real Fazenda dos Açores no ano de 1800.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valor	Obs.
1	1	Jornais de reparos e consertos, nas casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista , calçada da Rua de S. Francisco e Travessa de S.to Cristo	375$810	Ter.
"	2	Para o azeite da lâmpada do SS.mo do Convento da Esperança	12$000	"
"	3	Jornais de pedreiro e ajudante e betume para conserto do chafariz das casas do Marquês Castelo Rodrigo	2$480	"
"	4	Ordenado dos cargos dos membros da Junta da Real Fazenda e mais repartições da capitania	2:351$373	Aço.
2	5	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	110$740	Ter.
"	6	Ordenado de 1 ano ao médico Dr. João Moniz Tavares do Hospital Militar da Boa Nova	86$000	"
"	7	Ordenado de 224 dias a José Lopes Ribeiro, juiz do Terreiro	40$910	"
"	8	Ao boticário Eustáquio Francisco de Andrade pelos medicamentos manipulados para o hospital da Boa Nova de 1 Janeiro a 31 de Dezembro de 1799	290$930	"
"	9	Para o Meirinho Roque Francisco de Sousa e 4 homens de vara	19$400	"
3	10	124 dias ao praticante interino da Contadoria	37$200	Aço.
"	11	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	178$850	Ter
"	12	Ao Prioste Geral dos eclesiásticos da catedral de Angra		

		e dos mais da capitania por equivalente de 285 moios e 16 3/4 alqueires de trigo a 340 réis/ alqueire, líquidos da côngrua do Bispo de 26 moios e 56 alqueires (que o defunto não recebeu), por falta de trigo em espécie, e 1:545$493 das ordinárias a dinheiro, também líquida de 44$444 de parte do Bispo, pelo ano de 1799	7:365$188	Aço.
"	13	Para o procurador da Confraria do Menino Jesus da Igreja do Mosteiro de Jesus da Vila da Praia equivalente a 2 @ de cera a 800 réis cada arrátel, de esmola de 1 ano terminado em Dezembro de 1799 com que S.A.R. contribui	51$200	Ter.
4	14	Ordenado do medidor do Terreiro de Angra	6$000	Ter.
"	15	" "	6$000	"
"	16	Ordenado do ajudante de ordenanças de Angra	10$000	"
"	17	Ordenado de capitão de infantaria reformado	10$000	"
"	18	Gratificação ao escriturário da Contadoria	50$000\	Aço.
5	19	Ordenados dos guardas do número da Alfândega	64$200	Ter.
	20	Ordenado de 50$000 e 20$000 réis da aposentadoria vencida no final de 1799, a Francisco Pacheco do Canto e Castro Pacheco e São Paio, Provedor das Armadas Reaes e Naus da Índia	70$000	Coroa
"	22	Soldadas dos mestres dos barcos da cidade	196$800	"
6	23	Ordenados dos patrões e homens dos escaleres reais	351$900	"
"	24	Velas e azeite para as luzes das guardas da cidade	4$495	"
"	25	Almoxarife do hospital da Boa Nova para o sustento dos enfermos em Janeiro	138$300	"
"	26	Ordenados dos artilheiros das Armadas Reais e Naus da Índia	81$600	"
7	27	Comedorias do cavalo do sargento - mor da cidade	28$704	"
"	28	Id. do ajudante de ordens do governo	53$290	Aço.
"	29	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	205$360	Ter.
"	30	Frete de 13 barris de pólvora para o Topo	2$600	Sjo.
"	31	Id. de recrutas do Pico para Angra	2$800	Ter.
8	32	12 tábuas e 2 vigas para obras do Castelo de S. João Baptista	45$600	"
"	33	Escriturário da extinta Junta por serviço à nova Junta	30$000	Aço.
"	34	Calafate da ribeira de Angra	20$000	Ter.
"	35	Ao chaveiro, guarda e selador da Alfândega de Angra	61$000	"
"	36	Escrivão interino da Alfândega	14$240	"
9	37	Aluguer de aparelhos para desembarque de artilharia	9$600	"
"	38	Ordenado do facheiro do Castelo	3$452	"
"	39	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	160$510	"
"	40	Id. " "	612$935	"
"	41	Soldo de 1799 do Artilheiro das Armadas Reais	20$400	"
10	42	Escrivão interino da Alfândega de Angra, para papel	21$107	"

"	43	Sustento e curativo do Hospital da Boa Nova	248$325	"
"	44	Soldos do Batalhão de Milícias, 1799	658$222	"
"	45	Id, mês de Janeiro	903$836	"
11	46	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	165$300	"
"	47	Ordenados dos professores de primeiras letras da Ribeira Grande	81$543	Smg.
"	48	Soldo do artilheiro das Armadas Reais	61$200	Ter.
"	49	Ordenado do Guarda - Mor da alfândega de Angra	60$734	"
12	50	Salários dos homens do guindaste de Angra	4$060	"
"	51	Carreiros dos fretes de 108 carrinhos de armamento	32$400	"
"	52	Ordenado do Patrão - Mor da ribeira de Angra	52$000	"
"	53	Côngrua de um cura das Quatro Ribeiras	23$207	"
"	54	Soldo do Major do Regimento de Milícias de Angra	79$710	"
13	55	Ordenado do guarda do número da Alfândega de Angra	19$650	"
"	56	Para comedorias do Ajudante do Batalhão	15$564	"
"	57	Jornais para consertos do Cais, Palácio e Castelo	183$960	"
"	58	Sustento e curativo do Hospital da Boa Nova	147$810	"
14	59	Soldos do capitão de artilharia de costa de Angra	40$520	"
"	60	Despesas da Fábrica Maior da Catedral	40$000	"
"	61	Esmola de S.A.R. para os enfermos do hospital do S.to Espírito	80$000	"
"	62	Jornais dos homens do guindaste de Angra	1$230	"
"	63	Soldo do artilheiro da Armadas da Índia	20$400	"
15	64	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	172$030	"
"	65	Roupas para o hospital da Boa Nova	130$230	"
"	66	Ao juiz do ofício de alfaiate por materiais e feitio de capotes para soldados do batalhão	105$960	"
"	67	Gratificações ao Prioste dos capelães da Sé	9$600	"
"	68	Soldo do artilheiro da Armada das Índias	20$400	"
16	69	Soldo do Capelão - Mor reformado do Castelo	30$000	"
"	70	Soldos do Batalhão de Milícias	891$420	"
"	71	Frete de Lisboa para Angra de carvão de pedra para obras	10$800	"
"	72	Soldo do Ajudante do número do Regimento de Milícias da Praia	13$972	"
"	73	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	296$040	"
17	74	Frete de barco de S. Jorge para Angra com recrutas	3$200	"
"	75	Salário do administrador do assento das tropas de Angra	32$500	"
"	76	Expediente da Junta	189$335	"
"	77	Propinas às religiosas de N.ª S.ª da Graça de Angra para acompanhamento da procissão do SS.mo	4$000	"
"	78	Gratificações ao Sargento das Ordenanças por		

		acompanhar 7 recrutas	5$000	"
18	79	Jornais de trabalhos dos fortes da Praia	7$720	"
"	80	Ordenado do patrão do escaler	12$920	"
"	81	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	142$670	"
"	82	Gratificação por trabalhos na Contadoria	93$500	"
19	83	Sustento e curativo no Hospital da Boa Nova	136$411	"
"	84	Soldos do Ajudante do Regimento de Milícias de Angra	10$824	"
"	85	Id. "	22$751	"
"	86	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	166$110	"
"	87	Ordenados de cargos na Junta da Fazenda	2:124$992	"
20	88	Lenhas e azeite para o Castelo	80$000	"
"	89	Soldos do Sargento - Mor das Ordenanças de Angra	57$500	"
"	90	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	130$510	"
"	91	Soldos do Batalhão de Milícias	982$145	"
"	92	Aluguer de casas de residência por um ano	36$000	"
21	93	Soldo do ajudante do Regimento de Milícias da Praia	10$100	"
"	94	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	358$950	"
"	95	Sustento e curativo dos enfermos da Boa Nova	63$380	"
"	96	Ordenado do Meirinho da Provedoria dos Resíduos	45$072	Aço.
"	97	Ordenado do escrivão interino da Alfândega de Angra	55$095	Ter.
22	98	Soldos do Batalhão de Milícias	1:024$973	"
"	99	Soldo do Eng.º Militar	147$954	"
"	100	Soldo das Milícias da Praia	9$000	"
"	101	Porteiro da Junta e outros; feitio de sinete de prata	288$430	Aço.
"	102	Municiamento de tropas	1:249$100	Ter.
23	103	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	138$610	"
"	104	Soldos do Ajudante de Milícias	36$000	"
"	105	Madeira para reparo dos fortes de Angra	19$200	"
"	106	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	147$325	"
"	107	Filhos da Folha do Almoxarife da Praia	641$950	"
"	108	Ordenado de 3 meses do facheiro do Castelo	5$000	"
24	109	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	156$610	"
"	110	Caldeiro de ferro para o Batalhão	64$405	"
"	111	Ordenado do escrivão da Comissão da Troca de Moeda	392$205	Aço.

"	112	Ordenados de 15 meses do médico do partido da câmara de Angra	65$764	Ter.
"	113	Soldos do sargento - mor reformado de Milícias	76$112	"
25	114	Ordenados do Médico do Partido da Câmara de Angra (50$000/ano)	62$500	"
"	115	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	123$630	"
"	116	Salário de conduzir 14 recrutas do Faial para o Castelo	5$600	"
"	117	34 pinheiros para o Forte de S. João Baptista	170$000	"
"	118	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	115$212	"
"	119	Para o mausoléu das exéquias de Pio VI na Sé	58$400	"
26	120	Dois castanheiros para o Castelo	32$000	"
"	121	Soldos do alferes do Batalhão	23$120	"
"	122	5 canadas de óleo de linhaça para obras da Alfândega e Junta	6$000	"
"	123	Porteiro da Junta; feitio de sinete e outras	17$210	Aço.
"	124	Sustento e curativo dos enfermos da Boa Nova	71$285	Ter.
"	125	Tinteiros e expediente	17$560	Aço.
27	126	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	13$070	Ter.
"	127	Ordenado do artilheiro do moio	8$885	"
"	128	Soldos do Batalhão de Milícias	1:155$229	"
"	129	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	8$070	"
"	130	Duas cavalgaduras diárias do Sargento Mor Engenheiro	21$600	"
"	131	Papel para a Secretaria do Governo	57$200	Aço.
28	132	Ajuda de custo a juiz por serviço à Junta	50$000	"
"	133	Equivalente de 1 bilhete / valor de troca	95$554	"
"	134	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	65$610	Ter.
"	135	Gratificação dos oficiais interinos da Contadoria	99$200	Aço.
"	136	Gratificação ao praticante da Contadoria	18$000	"
29	137	Sustento e curativo dos enfermos da Boa Nova	110$128	Ter.
"	138	Soldos do Batalhão de Milícias	1:095$143	"
"	139	12 pinheiros para obras no Castelo	62$000	"
"	140	Ordenado do facheiro da Praia	6$000	"
"	141	Ordenado do juiz do Terreiro (90$000/ano)	35$292	"
30	142	Soldo do Sargento - Mor das Ordenanças da Praia	43$719	"
"	143	Sacristão da Igreja do Colégio	95$200	"
"	144	Soldos do Sargento - Mor de Milícias de S. Jorge	143$000	Sjo.
"	145	Transporte de 12 recrutas do Faial para Angra	4$800	Ter.
"	146	Conserto de 2 ancorotes	14$000	"
"	147	Ordenados do escrivão da Alfândega de Angra	19$074	"

31	148	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	12$120	"
"	149	Soldos do Capelão Mor do Castelo (10$000/mês)	50$000	"
"	150	Porteiro da Junta; limpeza; festividades do Castelo	148$040	"
"	151	Diversos ordenados da Junta	1:641$549	Aço.
"	152	Municiamento da tropa da cidade e frete de lancha a S. Jorge em serviço da Junta	730$040	Ter.
32	153	Soldos do Sargento Mor de Ordenanças da cidade no exercício de Coronel de Milícias da Praia	30$000	"
"	154	Numerar o armamento do Batalhão	36$000	"
"	155	Ordenado do meirinho das execuções da Alfândega	15$000	"
"	156	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	12$220	"
"	157	Ordenando do facheiro do Castelo	5$000	"
"	158	Munição do Batalhão - trigo	108$000	"
33	159	Remuneração do escrivão da matrícula da guarnição do Castelo	50$000	"
"	160	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	19$230	"
"	161	Renda da casa do Cap. Inspector dos Fortes (1 ano)	24$000	"
"	162	Sustento e curativo dos enfermos da Boa Nova	59$335	"
"	163	Ordenados do patrão e remadores do escaler	51$000	"
34	164	Municiamento da tropa - trigo	105$000	"
"	165	Id "	138$000	"
"	166	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	46$660	"
"	167	Id. "	15$350	"
"	168	Ordenado do substituto de gramática latina de Angra	150$000	"
"	169	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	114$500	"
35	170	Ordenados de primeiras letras da Praia	300$000	"
"	171	Municiamento de pão à tropa auxiliar de Angra	77$950	"
"	172	Madeira para obras no Forte de S. João Baptista	28$000	"
"	173	Ordenado do substituto de primeiras letras de Santa Maria	148$933	Sma.
"	174	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	44$230	Ter.
"	175	Municiamento da tropa de Angra	133$500	"
36	176	Soldos do Batalhão de Milícias	1:184$503	"
"	177	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	11$980	"
"	178	Sustento e curativo de enfermos da Boa Nova	81$395	"

"	179	Ordenados de primeiras letras, retórica e filosofia (1799 e 1800)	2:335$000	Aço.
"	180	Forragem para o Castelo	18$320	Ter.
"	181	Fardamentos para o Batalhão	32$800	"
37	182	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo; telhados da Sé e Palácio	126$490	"
"	183	Condução de pão para os soldados do Castelo	56$890	"
"	184	Jornais para reparação de artilharia em Angra	26$420	"
"	185	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	66$540	"
"	186	Municiamento de tropa da Terceira	243$000	"
"	187	42 carradas de telha para obras em Angra	58$800	"
38	188	Soldos do Batalhão de Milícias	1:053$933	"
"	189	Porteiro da Junta; pão para tropa de Angra e Praia	100$625	"
"	190	Jornais para obras das fortificações	34$200	"
"	191	Municiamento de tropa de Angra	26$520	"
"	192	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	84$990	"
"	193	Ordenado do substituto de primeiras letras do Pico	28$191	Pico
39	194	Jornais de obras nas fortificações	22$985	Ter.
"	195	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	71$190	"
"	196	Sustento e curativo dos enfermos da Boa Nova	112$040	"
"	197	Gratificação do praticante da Junta da Fazenda	124$400	Aço.
"	198	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	212$850	Ter.
40	199	Jornais das obras nas fortificações	29$680	"
"	200	Jornais no serviço de barcos da fragata Fenix	22$800	"
"	201	Gratificação a Luís António de Araújo	120$000	?
"	202	Municiamento de tropa da Terceira	929$702	Ter.
"	203	Id. "	285$000	"
41	204	" Pelo que recebeo o Thezoureiro Geral desta Junta Francisco Cellis Medina por vallor de huma Letra que de ordem desta Junta sacou sobre Joaquim Joze Gomes da Cidade de Lisboa a favor do Contador Geral das Provincias e Ilhas, ou quem seu cargo servir, para pagamento da despeza que o Real Erario tiver feito com a cera e mais effeitos que por esta Junta lhe forão pedidos por conta da Real Fazenda na conformidade da 2.ª via da mesma Letra que fica para dela se usar quando a 1.ª não produzir os seus effeitos, e mais documentos juntos ao Desp.o"	1:000$000	"
"	205	Soldos da tropa de 1ª plana, milícias, ordenanças de Angra e Praia	1:107$668	"

"	206	32 paus de buxo e 1 de pau branco para obras do Castelo	10$000	"
"	207	Jornais de obras nos fortes da ilha	10$893	"
"	208	Pão para os soldados da milícia e transporte de munições para a Graciosa	76$050	"
42	209	Jornais nas obras das fortificações da Graciosa desde 1797	1:122$160	Gra.
"	210	Ordenado de 1 ano do Procurador da Junta	20$000	Aço.
"	211	Jornais das obras das fortificações de Angra	66$125	Ter.
"	212	Sustento e curativo dos enfermos da Boa Nova	66$075	"
"	213	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo, Palácio e Cadeia	177$070	"
43	214	Pão para municiar tropa da ilha	346$836	"
"	215	Ordenado do Chaveiro da Alfândega	25$800	"
"	216	Jornais de obras nos fortes de Angra	75$902	"
"	217	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	227$695	"
"	218	104 dúzias de tigelas para iluminar o Castelo	13$280	"
"	219	Géneros para expediente das obras das fortificações da costa da Vila da Praia	8$980	"
44	220	Ordenados vencidos do remador do escaler real	14$888	"
"	221	Ordenados adiantados a membros da Junta	1:905$253	Aço.
"	222	Porteiro da Fazenda para iluminação nas festas, guisamento para a Igreja do Colégio e pão para milícias	273$625	Ter.
"	223	Professores de gramática latina	702$500	Aço.
"	224	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	126$175	Ter.
45	225	Cereais remetidos para o Assento da cidade	156$760	"
"	226	Jornais nas obras dos fortes de Angra	33$280	"
"	227	Frete de barco de Angra para S. Jorge com armas e soldados	15$000	Sjo.
"	228	Facheiro do Castelo	5$000	Ter.
"	229	Soldos de tropa de 1ª plana, milícias e ordenanças	1:026$248	"
"	230	Escrivão interino da Alfândega	34$680	"
46	231	Jornais de obras nos fortes da costa desta ilha	31$660	"
"	232	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	122$170	"
"	233	Pago a "Francisco do Canto e Castro Pacheco e São Payo, Provedor das Armadas Reaes, e Náus da India, por seu bastante Procurador Leonardo Francisco Brum por equivalente dos viveres, e mais generos que foi encarregado de comprar, e entregar a bordo, e ao Commandante da Fragata o Real Voador Pascoal Scarnichia para poder continuar sua viagem desta Cidade para Lisboa no segundo Comboy deste anno, na		

		conformidade dos documentos juntos ao Despacho da Junta, quatrocentos e cincoenta e hum mil duzentos e dés reis."	451$210	Coroa
"	234	Ordenado do carcereiro da Praia (quartel)	10$620	Ter.
"	235	Obra de serralheiro nos fortes da costa desta ilha	82$070	"
"	236	Soldos do alferes agregado do Batalhão	47$129	"
"	237	Lenhas e azeite para guardas do Castelo	20$000	"
"	238	Jornais para obras nos fortes da ilha	20$660	"
"	239	Mantimentos a 7 membros da fragata Fenix	5$600	Coroa
"	240	Sustento e curativo dos enfermos da Boa Nova	84$140	Ter.
"	241	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo e casa da Junta	132$430	"
"	242	Resmas de papel para o escrivão da matrícula	7$200	"
48	243	Sustento da tropa da cidade - cereais	210$800	"
"	244	Municiamento de pão para a tropa	594$048	"
"	245	Pago ao fiel de obras e jornais do conserto das casas da Alfândega, Castelo de S. João Baptista, calçada de S. Francisco e de S. Cristo	477$205	"
"	246	Porteiro da Junta para expediente e gastos diversos	44$880	Aço.
"	247	Serviços do mestre de barcos à Fragata Fenix	18$400	Coroa
49	248	Ordenado do prático de navegação a bordo da fragata Fenix	14$400	"
"	249	Jornais de obras nos fortes da ilha	32$230	Ter.
"	250	Soldos da tropa de 1.º plana, milícias e ordenanças	1:038$928	"
"	251	Professores de retórica, filosofia, latim	1:017$452	Aço.
		Total da despesa de 1800	55:876$316	

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 1 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania geral, 2 Jan. 1800 - 16 Jan. 1802, fls. 1-49.

QUADRO II

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1802.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
4	18	Soldos dos soldados e oficiais de 1ª plana, milícias e ordenanças em Dezembro	1:110$281	Ter.
6	31	Id. no mês de Janeiro	1:238$662	"
7	33	Pagamento aos eclesiásticos da Terceira	6:731$287	"
10	48	Soldos de Fevereiro como acima	1:119$227	"
11	54	Ordenados da junta e repartições da Ilha	1:968$436	Ter. Aço.
13	65	Reparos e ornatos do palácio do Bispo	2:000$000	Aço.
14	70	Soldo de Março como acima	1:103$703	Ter
17	83	Empréstimo à Câmara de Angra para pagar salários das amas dos expostos	600$000	Ter.
18	93	Soldos de Abril como acima	1:128$601	"
21	108	Id. de Maio	1:135$456	Ter.

22	113	Ordenados da Junta e repartições da Ilha	1:995$563	Ter. Aço.
25	129	Soldos de Junho, como acima	1:329$448	Ter.
26	134	Reparos e ornatos no Palácio do Bispo	960$000	Aço.
28	142	Soldos de Julho	1:135$817	Ter.
29	146	Ao "Primeiro Tenente da Marinha João Pinto Rios comandante do Correio Maritimo S. Joze Espadarte, para entregar nos Cofres do Real Erario ao Thezoureiro Mór dele a saber: 8:527$365 rs em moedas de ouro correntes em Lisboa que nas Insulanas correspondem a 10:659$206 rs, que neste cofre existião pertencentes ao hum por cento da Obra Pia, meio por cento das Alçadas; e dois por milhar para o Santissimo de Santa Engracia: e bem assim 5:801$898 rs de moedas reprovadas pelo Alvará de 8 de Janeiro de 1795, que havião entrado em Receita N.º 121 a fl. 67 do L.º do Cofre N.º 1 em 21 de Novembro proximo passado; em parte da outra N.º 79 a fl. 13 deste Livro em 28 de Junho ultimo[...] como tão bem 505$395 rs [...]"	16:966$499	Coroa
32	158	Soldos de Agosto como acima	1:148$700	Ter.
"	160	Ordenados da Junta e outras repartições da ilha	1:980$832	Ter. Aço.
33	162	A Francisco Pays de Mendonça do resto dos 8 contos e 800$000 réis que em 3 de Julho de 1794 por que arrematou a obra de pedra, entalhador, carpinteiro, ourives, serralheiro para a Igreja das Angustias no Faial	1:840$000	Fal.
34	168	Soldos de Setembro como acima	1:075$853	Ter.
36	181	Id. de Outubro	1:094$357	"
39	197	Id. de Novembro	1:015$832	"
40	199	Ordenados da Junta e outras repartições da ilha	2:090$558	Ter. Aço.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO III

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1803.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
43	13	Entregue a José Furtado Arruda, capitão da galera Nossa Senhora da Oliveira, para entrega no Cofre do Real Erário ao tesoureiro do mesmo, as moedas reprovadas no alvará de 8 de Janeiro de 1795 que haviam entrado em receita conforme portaria da Junta e provisão do Real Erário de 4 de Maio de 1802	7:856$100	Coroa
53	58	Pago ao negociante Francisco Cellis Medina, duas letras que vendeu à Junta sobre Joaquim José Gomes, de Lisboa, a pagar ao Erário Régio	2:500$000	"
62	100	Pago a Francisco Teixeira de Sampaio por conta de 24 contos de réis com que S.A.R. lhe manda assistir para empregar nas compras de Feijão, Fava e Milho e		

		alguma cevada para fornecimento do Arsenal da Marinha e Repartição do Exército da Corte e Cidade de Lisboa, na conformidade da provisão do Real Erário de 13 de Julho de 1803	13:600$000	"
64	109	A Tomé de Castro, procurador de Francisco de Pays de Mendonça & C.ia do Faial, por 2 letras de 1:000$000 que vendeu à Junta, sobre Alberto Garcia da Silveira, de Lisboa, a pagar ao Real Erário, conforme portaria da junta, no total de 1:600$000 que ali produzem	2:000$000	"
67	125	Ao P.e Tomé Inácio Borges pelo resto de 2:891$200 da arrematação das obras da Igreja de S.to Amaro de S. Jorge, conforme auto de 21 de Outubro de 1799	1:445$600	Sjo.
69	134	Pago a Scott Idle de Sobradello & C.ia pela letra de 5:000$000 correntes em Lisboa, que vendeu à Junta sobre Ditmer Brelaz & C.ia de Lisboa, a pagar ao Real Erário à ordem do seu Presidente	6:250$000	Coroa
70	136	Pago a Bento Sodré Pereira por equivalente a 134 moios de favas a 300 réis, e 198$326 de gastos até bordo, que por ordem da Junta comprou em S. Miguel para seguir no Iate S.ta Cruz por conta da Fazenda a entregar ao Erário Régio	2:610$320	"
"	137	Pago a Bento Sodré Pereira por 60 moios de feijão branco a $800 réis/ alqueire e gastos até bordo que comprou em S. Miguel para seguir no Bergantim Liberalidade por conta da Fazenda e entrega ao Real Erário	3:193$500	"
"	138	Id. por 12 moios e 31 alqueires de feijão branco a 850 réis/ alqueire e 67$560 réis de gastos até bordo para seguir no Bergantim N.a S.a do Livramento para Lisboa	705$910	"
71	140	Pago a João Inácio de Simas e Cunha por 200 moios de cevada a 200 réis/ alqueire e 81$520 réis de gastos até bordo por compra na Graciosa, para seguir para Lisboa nos Bergantins N.a S.a do Rosário e Águia por conta da Real Fazenda	2:481$520	"
72	148	Pago a Joaquim José Pinheiro por 60 moios de trigo que vendeu aos reais celeiros para municiar a tropa desta ilha , a $400 réis	1:440$000	Ter.
75	161	Pago a Francisco José Teixeira de Sampaio, do resto de 24 contos da compra de feijão, fava e milho como acima	8:000$000	Coroa

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO IV

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1804.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
80	13	Pago ao priostado geral desta cidade	9:773$156	Ter.
82	17	Pelo que recebeu Scott Idle de Sobradelo & C.ia por letra de 2:000$000 correntes em Lisboa que vendeu à		

		Junta sobre Ditmer Brelaz & C.ia em Lisboa a pagar ao Real Erário	2:500$000	Coroa
88	47	Soldos aos soldados e oficiais em Fevereiro	1:470$210	Ter.
92	63	Pago a Scott Idle de Sobradello & C.ia por 64 cobertores grandes e 35 pequenos que vendeu para o hospital da Boa Nova	253$232	"
"	64	Pago a Joaquim José Pinheiro por 25 moios e 12 alqueires de trigo a $400 réis e 40 moios de milho a $300 réis para o assento militar de Angra	1:324$800	"
93	67	Pago a José António da Silva Borges por 2 moios de trigo para o Assento Militar de Angra	48$000	"
98	90	Pago a Scott Idle de Sobradello & C.ia por letra de 4:000$000 corrente em Lisboa que vendeu à Junta, sobre Ditmer Berlaz & C.ia em Lisboa, a pagar ao Real Erário por conta das somas que nestas ilhas tiver produzido o Imposto do Papel Selado	5:000$000	Coroa
115	175	Pago a Francisco do Canto e Castro Pacheco e Sampaio, Provedor das Armadas e Naus da Índia, por equivalente dos víveres e mais géneros que foi encarregado de aprontar para fornecimento à fragata de guerra Carlota, do comando do Cap. de Mar e Guerra José Pedro de Sousa Pereira Leite, que no porto de Angra entrou a 12 de Outubro e dele saíu com 300 recrutas para o Rio de Janeiro em 17 do mesmo mês, que inclui 9$600 réis de gratificação ao agente que diligenciou as provisões	1:460$270	"
116	176	Pago a Manuel Lourenço Viana por letra de 1:500$000 corrente em Lisboa, vendida à Junta, sobre José Gomes, em Lisboa, a pagar ao Real Erário por conta das somas que nesta ilha tem rendido o papel selado	1:875$000	"
125	219	Pago ao Senado da Câmara de Angra por empréstimo para pagar os salários das amas dos expostos	800$000	Ter.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO V

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1805.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
128	6	Pago para municiamento da tropa da Terceira, por 80 moios de trigo a $420 réis	2:016$000	Ter.
130	19	Id. ao prioste geral da Terceira	16:127$228	"
134	37	Id. ao almoxarife da Praia para pagamentos da folha eclesiástica e civil	2:139$325	"
135	40	Id. a Francisco do Canto e Castro Pacheco e Sampaio por seu procurador, encarregado de aprontar provimentos para a fragata Princesa do Brasil, Cap. de Fragata Rodrigo José Ferreira Lobo, entrada em Angra em 23 de Fevereiro 1805, transportando para Lisboa o	1:471$210	Coro

		Conde de Almada		a
136	44	Id. a António José Gomes, comissário da Fragata Princesa do Brasil, pelo equivalente das comedorias para a oficialidade por 60 dias	732$000	"
136	45	Id. a Luís Inácio Xavier Palmeirim, comandante do Batalhão do Castelo de S. João Baptista, para as despesas de socorro diário dos recrutas e outras despesas desde 17 de Junho de 1804 a 15 de Janeiro de 1805, conforme ordem da Carta Régia de 24 de Fevereiro e 11 de Junho de 1804	3:545$870	"
143	75	Id. pelo pagamento a diversas pessoas pela compra de 200 moios de milho para carregar no navio Conde de Almada, a $400 réis/alqueire para remessa à Junta da Direcção Geral dos Provimentos de Boca para o Exército da cidade de Lisboa, conforme provisão do Real Erário de 23 de Outubro de 1804	4:895$680	"
152	116	Id. a Francisco José da Silveira, mestre do Bergantim Conde de Almada por frete de 200 moios de milho de Angra para Lisboa para provimento do Exército, a 6$250 réis por moio em moeda insulana	1:250$000	"
157	143	Id. a Manuel Martins Fragoso por frete no seu navio S.to António Protector pelo frete de 100 moios de trigo de S. Miguel para Lisboa por conta da Fazenda, a 6$000 réis insulares por moio	600$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO VI

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1806.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
182	3	Pago a Scott Idle de Sobradello & C.ia por letra de 8:000$000 correntes em Lisboa, que vendeu à Junta sobre Ditmer Brelaz & C.ia em Lisboa, a pagar ao Real Erário	10:000$000	Coroa
188	44	Id. a Francisco do Canto e Castro Pacheco e Sampaio por conta da despesa com provisões para o Brigue Real Vingança, para Lisboa	628$380	"
197	101	Id. a Scott Idle de Sobradello & C.ia por letra de 8:000$000 correntes em Lisboa, que vendeu à Junta sobre Ditmer Brelaz & C.ia em Lisboa, a pagar ao Real Erário	10:000$000	"
199	113	Id. a Francisco do Canto e Castro Pacheco e Sampaio, Provedor das Armadas, e Naus da Índia, pelo procurador Leonardo Francisco Brum, pelos géneros fornecidos por conta da Junta à fragata Thetis que conduziu o actual governador para estas ilhas, que inclui 3$200 réis de gratificação ao agente	140$000	"
"	116	Id. a António Coelho da Fonseca e Aguiar, porteiro da Junta, com as luminárias por ocasião da posse do novo		

		Governo e mais expediente da Junta	264$136	Aço.
202	130	Id. a Raimundo Martins Pamplona, por 4 letras de 1 conto de réis cada, correntes em Lisboa, sobre o Brigadeiro Manuel Inácio Martins Pamplona Corte Real a pagar ao Erário Régio (a 3 anos de vista a contar do dia do aceite) o que em razão da espera corresponde a	4:000$000	Coroa
210	172	Id. ao Ill.mo Ex.mo Conde de Valadares por seu procurador João da Rocha Ribeiro, por 418$904 réis em dinheiro; e 1:142$250 réis no valor dos 38 moios e 4 alqueires e meio de trigo a $500 réis o alqueire que ao primeiro corresponde desde 15 de Agosto até 31 de Dezembro próximo passado na renda que no dito tempo produziram os moinhos que foram da Casa do Marquês Castelo Rodrigo neste cidade, de que S. A.R. fez doação desde o dia 15 de Agosto	1:561$154	Coroa
221	227	Id. a Luís António da Silva e Carvalho, administrador recebedor dos dízimos da Terceira, por 39 moios de cevada a $300 réis o alqueire e 17$050 réis de despesas até bordo do Bergantim Conde de S. Lourenço, Cap. Francisco Machado Rodovalho, por conta da Fazenda para o Real Erário de Lisboa.	719$050	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 2 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 16 Jan.1802 - 31 Dez. 1806.

QUADRO VII

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1807.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
2	9	Pago a Scott Idle de Sobradello & C.ia por letra de 8:000$000 correntes em Lisboa, vendida à Junta e sacada sobre Ditmer Brelaz & C.ia em Lisboa, a pagar ao Erário Régio	10:000$000	Coroa
6	23	Id. ao Ill.mo Ex.mo Conde de Valadares da conta dos moinhos da Terceira que foram da Casa do Marquês Castelo Rodrigo (como no ano anterior)	1:775$000	"
25	106	Id. ao Conde da Ega, Ayres de Saldanha e Albuquerque, pelo procurador Artur Verissimo dos Santos por 8:000$000 das terças de 10 anos vencidos em 23 de Fevereiro de 1800, da sobrevivência concedida a sua mãe cabeça do mesmo título, D. Ana Ludovina de Almada, a 800$000 réis cada ano, assentados em 3 adições pagas pelo rendimento das Alfândegas e sobras dos dízimos de S. Miguel; 5:481$644 dos outros vencimentos de 24 de Fevereiro de 1800 a 31 de Dezembro de 1806 de uma mercê de 1 vida que S. A.R. concedeu ao Conde nas mesmas terças, conforme Alvará de 10 de Junho e 30 de Dezembro de 1806	13:481$644	"
31	133	Id. a Francisco do Canto e Castro Pacheco e Sampaio,		

		Provedor das Armadas Reais nesta ilha, por seu procurador Manuel Inácio de Bettencourt, pelo custo dos géneros para o brigue Gavião, do comando do 1.º Tenente Desidério Manuel da Costa, chegado a 20 de Outubro	276$760	"
34	148	Id. ao mesmo pelo procurador Leonardo Francisco Brum, pelos víveres para a Charrua S. João Magnanimo, comandante 1º Tenente Custódio José da Silva Menezes, que veio receber recrutas para Lisboa; inclui 12$800 de gratificação do agente	1:485$280	"
35	154	Id. a Tomás José da Silva, capitão do bergantim Águia, pelo frete de 30 moios de milho para Lisboa por conta da Fazenda Real e que mostrou ter entregue na Administração dos Provimentos de Boca para o Exército da Corte e Província da Estremadura	225$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO VIII

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1808.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
56	69	Pago a Guilherme Rigs por 80 côvados de pano azul a 1$200 réis e 977 côvados e meio do mesmo mais ordinário a 1$080 réis para fardamento da tropa do Batalhão	2:022$720	Ter.
64	106	Id. a Luís António da Silva e Carvalho por géneros que vendeu e gastos com 28 moios de cevada por conta da Fazenda para Lisboa; mais 39 moios e 31 alqueires e 3/4 de milho que permutou por 22 moios e 35 alqueires de trigo para o assento da cidade	1:326$870	Ter Coroa

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO IX

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1809.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
87	21	Pago a Elias José Ribeiro por gastos de papel, penas, lápis, pincéis e tintas, cordéis e papelões para expediente da Junta, vindo de Londres	382$250	Aço.
89	33	Id. ao Sargento Mor Elias José Ribeiro pelas despesas com transportes e subsistência no tempo que gastou na comissão que foi encarregado de desempenhar na Corte de Londres, conforme ordens do governador	1:060$743	Aço.
99	76	Id. ao Tenente Coronel Teodoro Pamplona governador do Faial e Pico pelas despesas com o socorro da Junta aos pobres da ilha de S. Jorge por ocasião do vulcão de Maio de 1808	223$715	Sjo.
10	93	Id. a Thomas Reay procurador de John Reay e Thomas		

3		Christopher, de Londres por 6 prestações (1:666$666 2/3 cada mês) para pagamento e juros de 600 mil Libras do empréstimo contraído em Londres	10:000$000	Coroa

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO X

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1810.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
120	11	Pago a Tomás José da Silva como procurador de Thomas Reay, prestação vencida em 5 de Janeiro relativa ao empréstimo de 600 mil libras	1:666$666	Coroa
122	18	Id. ao mesmo por idêntica prestação vencida em Fevereiro	1:666$666	"
"	21	Id. a Manuel dosa Santos, pintor figurista para fazer os retratos das pessoas reais da sereníssima casa de Bragança	200$000	Aço.
124	26	Id. pela prestação das 600 mil libras como acima	1:666$666	Coroa
128	42	Id.	1:666$666	"
129	49	Id.	1:666$666	"
132	61	Id.	1:666$666	"
135	72	Id.	4:444$444	"
138	87	Id. a Pedro António da Silva pelo biscoito, vinho e mais géneros com forneceu ao bergantim Ballão que veio a Angra em diligência do serviço da coroa	1:405$886	"
139	89	Id. a Ponciano José da Costa como procurador de José da Silva e este de Thomas Reay, prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
143	105	Id.	4:444$444	"
146	120	Id. ao capitão - general por ordenado anual	4:000$000	Aço.
157	121	Id.	4:444$444	Coroa
159	134	Id. a Pedro António da Silva por 6 bois e outros géneros para bordo da fragata de guerra Amazona que veio a Angra comandada pelo Chefe de Esquadra Mateus Pereira de Campos	346$420	"
161	140	Id. a Tomás José da Silva como procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
16	148	Id. aos presos de Estado que vieram de Lisboa para		

2		esta ilha pelas suas comedorias e outras despesas desde 29 de Setembro até 31 de Outubro deste ano	211$465	"
165	158	Id. a Tomás José da Silva como procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
168	170	Id. aos 14 presos de Estado nesta ilha por suas comedorias em todo o mês de Novembro a 240 réis por dia	100$800	"
"	171	Id. a outros 9 presos	136$080	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO XI

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1811.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
173	11	Pago ao Priostado Geral de Angra	17:874$372	Ter.
178	33	Id. aos 9 presos do Estado a $240 por dia em Janeiro	66$960	Coroa
179	34	Id a mais 14 presos	104$160	"
180	38	Id. a 9 presos em Fevereiro	60$480	"
"	39	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	13:333$333	"
183	54	Id.	4:444$444	"
185	60	Id. a 14 presos de Estrado no mês de Março	104$160	"
"	61	Id. por 9 presos em Março	66$960	"
186	63	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
188	72	Id. a 14 presos de Estado em Abril	100$800	"
"	73	Id. a 11 presos de Estado em Abril	93$600	"
189	77	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
190	82	Id. a Pedro António da Silva por biscoito e vinho e feijão e mais géneros para o brigue de guerra Lebre que veio a Angra em urgência do Real Serviço	1:767$322	"
192	90	Id. a 14 presos de Estado em Maio	101$520	"
193	91	Id. a 12 presos	86$640	"
"	95	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
196	108	Id.	4:444$444	"
199	120	Id. a 13 presos de Estado em Junho	93$600	"

"	121	Id. a 11 presos de Estado em Junho	79$200	"
200	126	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
202	135	Id. aos professores de filosofia, retórica e gramática latina, desde 1 de Julho por ordenados na câmara de Angra	1:082$500	Ter.
204	141	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	Coroa
209	164	Id.	4:444$444	"
212	176	Id.	4:444$444	"
214	185	Id. a diversas pessoas por 118 moios e 16 alqueires e meio de trigo que entregaram no celeiro Real desde Junho de 1809 até Agosto de 1811 para sustento da tropa que guarnece esta ilha, incluindo o frete das Flores e Corvo com as sobras dos dízimos	5:153$650	Ter.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 3 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 9 Jan.1807 - 11 Jan.. 1812.

QUADRO XII

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1812.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
1	1	Pago a Ponciano José Maria da Costa, procurador de Tomás José da Silva e este de Thomas Reay por prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	Coroa
3	10	Id. por 12 presos de estado no mês de Dezembro	111$360	"
"	11	Id. mais 10 presos	81$960	"
5	18	Id. ao Prioste Geral da jurisidição de Angra	19:449$927	Ter.
6	23	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	Coroa
7	24	Id. por 6 letras de £ 412 - 2 - 3 sobre os Comissários dos Provimentos da marinha Britânica Maud & Filho de Londres, ao valor de 4$000 cada para pagamento dos mantimentos e refrescos que se prestaram nas Flores a diversos comandantes de navios britânicos, que o general remete a D. Domingos de Sousa Coutinho, embaixador em Londres para que naquela corte se cobrem e sejam aplicadas na amortização da dívida de 600 mil libras	1:648$450	"
10	36	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	6:402$362	"
"	37	Id.	4:444$444	"
15	55	Id.	4:444$444	"
18	69	Id.	8:064$000	"
19	73	Id.	4:444$444	"

20	77	Id. a Pedro António da Silva, almoxarife dos Armazéns Reais e encarregado dos provimentos ao brigue Lebre, comandante Manuel de Vasconcelos Pereira de Melo, que veio comboiando a galera que levou os recrutas de Angra para o Rio de Janeiro, com mantimentos dos recrutas, incluindo 100$000 réis de gratificação ao dito almoxarife	6:733$635	"
23	89	Id. a Tomás José da Silva procurador de Thomas Reay pelas prestações do empréstimo de 600 mil libras	4:444$444	"
28	108	Id.	4:444$444	"
33	130	Id.	4:444$444	"
34	135	Id. ao governador do Castelo de S. João Baptista e outros pelas despesas com o sustento dos recrutas que aguardaram transporte para o Rio, de 13 de Outubro de 1811 a 13 de Maio de 1812	1:511$675	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 4 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 13 Jan.1812 - 11 Jan.. 1815.

QUADRO XIII

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1813.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
68	8	Pago por 10 presos do Estado em Dezembro	74$400	Coroa
69	9	Id. por mais 9 presos	147$980	"
70	16	Id. ao prioste geral da jurisdição de Angra	11:593$785	Ter.
74	32	Id. pela côngrua do bispo D. José Pegado de Azevedo vencida de 1 de Janeiro até 20 de Junho de 1813, data da sepultura em S. Miguel, calculado a 697 11/17 réis valor médio	3:304$757	Aço.
89	90	Id. a João da Rocha Ribeiro por conta das mesadas vencidas do empréstimo de 600 mil libras	6:120$000	Coroa
93	107	Id.	5:310$783	"
96	118	Id.	4:896$000	"
100	119	Id.	5:886$930	"
102	147	Id.	8:500$000	"
111	185	Id.	5:574$287	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 4 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 13 Jan.1812 - 11 Jan.. 1815.

QUADRO XIV

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1814.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
130	3	Pago por 8 presos do Estado	102$340\	Coroa

"	4	Id. por mais 10 presos	74$160	"
131	6	Id. ao Prioste Geral da jurisdição de Angra	11:960$169	Ter.
138	34	Id a Luís José Coelho, saque de 3.000 Libras sobre o empréstimo de 600 mil libras	12:096$000	Coroa
147	77	Id. a José da Rocha Ribeiro, por letra de 1.000 libras como acima	3:800$000	"
151	87	Id. a João Delorthe por letra de 4.000 libras como acima	16:000$000	"
156	106	Id. por fardamento para o Batalhão do Castelo	9:827$526	Ter.
"	108	Id. a Victoriano José Sequeira, letra de 1.000 libras como acima	4:000$000	Coroa
"	109	Id. ao mesmo letra de 500 libras	1:850$000	"
158	117	Id. a Luís José Coelho como procurador de Francisco Peixoto Bettencourt por letra de 2.000 libras como acima	7:950$000	"
166	147	Id. pelos ordenados da Junta e outros sob sua inspecção	3:599$241	Aço.
170	165	Id. a Pedro António da Silva, almoxarife dos Armazéns Reais, pelos provimentos para os casais que de Angra foram para o Brasil na charrua Princesa Real	6:019$666	Coroa
172	173	Id. ao Padre Maximiano Gambier, vigário de S. Bartolomeu para distribuição aos paroquianos mais necessitados para reedificarem as suas casas destruídas pelo aluvião de 11 de Setembro de 1813	200$000	Ter.
174	183	Id. a Luís José Coelho, por letra de 1.000 libras como acima	4:000$000	Coroa
177	195	Id. pelo municiamento da tropa de Angra	4:832$700	Ter.
178	196	Id.	2:004$610	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 4 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 13 Jan.1812 - 11 Jan.. 1815.

QUADRO XV

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1815.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
2	9	Pagamento por 9 presos do Estado	211$020	Coroa
"	13	Id. ao Prioste Geral de Angra	15:184$621	Ter.
19	119	Id. a Luís José de Vasconcelos, procurador de António José Vasconcelos, por letra de 2.000 libras, para amortização do empréstimo de 600 mil libras	8:000$000	Coroa
"	120	Id. a Tomás José da Silva, por Thomas Reay, letra de 1.000 libras como acima	3:700$000	"

20	121	Id. a Manuel Garcia da Rosa, por letra de 239 libras e 6 shilings, como acima	957$200	"
20	122	Id. a José Pires Gamboa, procurador de José Inácio de Sousa , do Faial, letra de 1.000 libras como acima	3:950$000	"
"	123	Id. ao mesmo por letra de 400 libras	1:600$000	"
"	124	Id. ao mesmo letra de 650 libras	2:600$000	"
"	125	Id. ao mesmo letra de 393 libras	1:572$000	"
"	126	Id. ao mesmo por letra de 475 libras	1:900$000	"
21	127	Id. a Bruno Nicolau Ferreira , do Faial, letra de 750 libras, como acima	3:000$000	"
"	128	Id. ao mesmo por letra de 299 - 15 - 9 libras	1:199$150	"
"	129	Id. ao mesmo por letra de 239 libras	956$200	"
"	130	Id. ao almoxarife do Faial, José Pereira Borges com endosso sobre Idles & Coats, letra de 845 Libras, como acima	3:380$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XVI

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1816.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
37	7	Pagamento ao deputado Tesoureiro Geral com a fabrica e guisamento do vinho para a Igreja da Sé e alcatifas do colégio que foi dos jesuítas	1:496$507	Ter.
38	10	Id. ao Porteiro da Junta Criminal, Manuel Joaquim de Faria, pelas gratificações pagas aos juizes de fora do Pico, S. Jorge e Graciosa, nos 6 meses findos em Dezembro de 1815	1:336$540	Aço.
41	32	Id. a Francisco Peixoto da Silveira Pereira por letra de 1.000 libras a 3$980 insulanos a favor da Junta sobre José Minet, de Londres, paga ao Conde do Funchal por conta do empréstimo de 600 mil libras	3:980$000	Coroa
44	56	Id. a José Pereira Borges, almoxarife do Faial por letra de 2.166 - 6 - 5 libras a 3$900 insulanos, endossada à Junta por António Sebastião Correia & C.ia sobre Idles & C.ia paga em Londres a António Martins Pedra, Filhos & C.ia e João Jorge Junior, correspondentes do Banco do Brasil para amortizar o empréstimo de 600 mil libras	8:448$651	"
"	57	Id. a Victoriano José Sequeira, recebedor de diversos rendimentos do Faial, por letra de 2.000 libras a 4$000 insulanos, endossada à Junta e passada por António Sebastião Correia & C.ia, do Faial, sobre Idles & C.ia de Londres para o mesmo fim acima	8:000$000	"
45	60	Id. a Luís José Coelho, procurador de Francisco Peixoto Betencourt Silveira Pereira, de S. Miguel, por letra de 500 libras a 3$980 insulanos, sobre W.S. Burnett & C.ia de Londres, para os fins acima	1:990$000	"

47	71	Id. para o municiamento da tropa de Angra	6:281$706	Ter.
"	72	Id. ao feitor de S. Miguel, Francisco Bento Silveira, por letra de 800 libras a Ivens & Burnett sobre W.m S. Burnett & C.ia de Londres à ordem do Embaixador de Portugal Cipriano Ribeiro Ferreira	3:340$800	Coroa
"	73	Id. por letra de 700 libras a 4$176 insulanos como acima	2:923$200	"
"	74	Id. de letra de 500 libras a 4$176 insulanos como acima	2:088$000	"
48	78	Id. por municiamento da tropa de Angra	2:756$920	Ter
53	111	Id. a António Sebastião Correia & C.ia do Faial por letra de 1.333 - 13 - 7 libras a 4$000 insulanos como acima	4:534$717	Coroa
"	112	Id. por letra de 500 libras como acima	2:000$000	"
"	113	Id. por letra de 866 - 6 - 5 libras a pagar ao Ministro Plenipotenciário Cipriano Ribeiro da Fonseca	3:465$283	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XVII

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1817.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
69	19	Pago a Manuel Joaquim Faria, porteiro da Junta Criminal para despesas do 2.º semestre passado com as gratificações e transportes dos ministros de algumas das ilhas convocados para a Junta	1:675$760	Aço.
74	53	Id. ao Tesoureiro da Junta por letra de 2.500 libras comprada a António Sebastião Correia & C.ia a pagar ao Conde de Palmela em Londres	10:000$000	Coroa
75	54	Id. por letra de 160 libras comprada ao feitor de S. Miguel que a tomou de J. Nesbitt sobre Windle & C.ia, a pagar ao Ministro Plenipotenciário em Londres	672$000	"
"	55	Id. letra de 125 libras a 4$200 insulanos comprada a João Loureiro sobre José Minet & C.ia de Londres a pagar como acima	525$000	"
"	60	Id. por letra de 100 libras a 4$200 a pagar ao Conde de Palmela em Londres	420$000	"
83	113	Id. a António Medeiros Neto, síndico procurador do padre Provincial e mais religiosos Franciscanos de Angra por 56 @ de cera lavrada que a 1 de Janeiro de 1813 até 31 de Dezembro de 1816 corresponde a 14 conventos de religiosos e religiosas desta Província, a 1 @ por cada um e de $750 por cada arrátel em que ficou regulada a esmola por provisão do Erário Régio de 19 de Janeiro de 1815, que passou da folha da Obra Pia para a Tesouraria da Junta	1:344$000	Aço.
89	151	Id. ao Tesoureiro por conta de letra de 400 libras pagas ao Conde de Palmela passada por Ivens & Burnett	1:680$000	Coro

				a
90	152	Id. por letra de 100 libras ao mesmo como acima	420$000	"
"	153	Id. por letra de 200 libras como acima	800$000	"
"	154	Id. por letra de 56 libras como acima	235$200	"
92	166	Id. por letra de 2.500 libras a António Sebastião Correia & C.ia a pagar ao Conde Palmela em Londres	10:000$000	"

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XVIII

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1818.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
100	18	Pagamento ao prioste geral dos ministros eclesiásticos de Angra	22:446$513	Ter.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

QUADRO XIX

Amostragem das despesas mais significativas no ano de 1819.

Fl.	N.º	Descrição sumária	Valores	Obs.
145	46	Pago a Luís José de Vasconcelos, como procurador de Pedro José Caupers, pelos rendimentos que lhe pertencem dos bens que pertenciam ao Marquês de Santa Cruz, das ilhas das Flores e Corvo, desde 26 de Julho de 1815, deduzindo 43$561 do foro e pensão com que lhe foi permitida esta doação a respeito de 100$000 por ano pagos no cofre da Junta	827$759	Coroa
149	73	Id. por municiamento de tropa da Terceira de Outubro de 1815 a Dezembro de 1816	9:607$831	Ter.
152	96	Id. a António Veríssimo da Silveira, mestre do caíque Conceição e Almas pelo frete de presos de S. Miguel para a Terceira	82$400	Smg.

Fonte : BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Livro n.º 5 do cofre geral para todos os rendimentos e despesas da capitania - geral, 12 Jan.1815 - 26 Jan.. 1820.

APÊNDICE 7
QUADROS DAS EXPORTAÇÕES DO FAIAL
1800 - 1820

ÍNDICE DOS QUADROS

NOTAS

Quadro I Exportações da ilha do Faial – 1800

Quadro II Exportações da ilha do Faial – 1801

Quadro III Exportações da ilha do Faial – 1802

Quadro IV Exportações da ilha do Faial – 1803

QuadroV Exportações da ilha do Faial – 1804

Quadro VI Exportações da ilha do Faial – 1805

Quadro VII Exportações da ilha do Faial – 1806

Quadro VIII Exportações da ilha do Faial – 1807

Quadro IX Exportações da ilha do Faial – 1808

Quadro X Exportações da ilha do Faial – 1809

Quadro XI Exportações da ilha do Faial – 1810

Quadro XII Exportações da ilha do Faial – 1811

Quadro XIII Exportações da ilha do Faial – 1812

Quadro XIV Exportações da ilha do Faial – 1813

Quadro XV Exportações da ilha do Faial – 1814

Quadro XVI Exportações da ilha do Faial – 1815

Quadro XVII Exportações da ilha do Faial – 1816

Quadro XVIII Exportações da ilha do Faial – 1817

Quadro XIX Exportações da ilha do Faial – 1818

Quadro XX Exportações da ilha do Faial – 1819

Quadro XXI Exportações da ilha do Faial – 1820

NOTAS

Os quadros que seguidamente apresentamos não correspondem à transcrição integral dos livros dos direitos alfandegários arrecadados a favor das renda reais. São apenas quadros reunindo a informação que julgámos mais importante para o conhecimento dos movimentos efectuados nos portos dos Açores.

Para além da data do despacho, identificamos o despachante – e não o agente ou pessoa que comparece na alfândega a cumprir a formalidade – sendo que actualizámos a ortografia dos nomes portugueses. No caso de nomes de estrangeiros, que o escrivão aportuguesou, não fizemos alteração. Como exemplo, temos John Baptista Dabney ou João Baptista Dabney – o cônsul americano nos Açores e cidadão de Boston – que a burocracia local, em geral, entendeu ser mais consentâneo com o ouvido das gentes faialenses do que a estranha sonoridade de um John Bass Dabney.

Na coluna destinada a descrever o conteúdo dos despachos, seguimos na íntegra a identificação e quantificação dos géneros e mercadorias que constam do texto dos despachos, eliminando, todavia, o formulário repetitivo das entradas sob a forma de auto. Mantivemos a terminologia da época em especial a forma de designação das embalagens e recipientes, incluindo os diminutivos adoptados já que a sua utilização traduz, de alguma maneira, uma perspectiva de grandeza relativa que se entendeu não dever perder-se.

Os direitos correspondentes a cada despacho, quase sempre envolvendo uma multiplicidade de artigos sobre cada um dos quais a taxa incide em função de um valor de pauta variável, surgem nos quadros pelo somatório das verbas que integram uma mesma data, um mesmo despacho e um mesmo despachante. Na generalidade dos despachos até 1810, a taxa que incide sobre os artigos exportados e importados nas alfândegas dos Açores é de 10%. Contudo, os casos de mercadorias baldeadas são

passíveis de uma taxa de 4%. A partir de 1810, devido ao tratado de amizade e comércio celebrado com Inglaterra, muitos dos despachos envolvendo este país passam a ser onerados com uma taxa de 15% sobre o respectivo valor da pauta.
Na indicação da origem/destino das mercadorias, seguimos a que consta dos despachos, excepto nos casos em que o autor dos autos corrompe de forma flagrante a sua designação. Estão neste caso, por exemplo, Nova Castela em vez de Newcastle, Levrepol em vez de Liverpool, Bastão em vez de Boston ou Granitzé para designar Guernesey, uma das ilhas do Canal de Inglaterra. Algumas designações que assinalamos nos quadros com (?) permancem um mistério indecifrável. Idêntica dificuldade surge com a identificação dos navios, uma vez que é claro estarmos, por vezes, em presença de traduções de conta do escrivão ou de quem assim ordenou. A escuna inglesa *Amigos* certamente que ostentará no casco *Friend*s e a galera anericana *Esperança*, estamos seguros, chamar-se-á *Hope*. Assim como o *Pequeno Guilherme* será, naturalmente, o *Little William*. Em qualquer caso, na dúvida, respeitámos a vontade do escrivão.

No caso específico da exportação de vinho para a Inglaterra, Irlanda, Rússia e Estados Unidos da América, em navios portugueses, como consequência do Decreto de 25 de Novembro de 1783, aplicam-se “meios direitos” sobre o valor da pauta.

(Esta nota, para comodidade de leitura, com as adequadas adaptações, será reproduzida a preceder todos os anexos relativos aos quadros dos despachos de exportação e importação).

QUADRO I
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1800

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
20Jan.	José da Rosa Alves	32 pipas, 5 barricas e 10 barris de vinho comum	66$600	New York	Escuna ingl. Arleen
21 Jan.	Dr. Manuel Inácio de Sousa	21 pipas de vinho comum limpo; 301 cx.s laranja c/ 81.200	45$920	"	"
"	Ten.e Estacio Machado d'Utra Telles	16 pipas e meia vinho comum	29$700	"	"
"	Francisco António de Castro	39 pipas e 1 barril de quatro por pipa de vinho comum	70$650	"	"
"	Dr. Manuel Inácio de Sousa	2 barricas vinho comum	1$800	"	"
25Fev.	Scott Idle de Sobradello	368 pipas, 43 barricas e 77 barris de "vinho da maior regulação"	817$500	Martinica	Galera ingl. Maria
9Abr.	Sérgio Pereira Ribeiro	80 pipas vinho comum	144$000	Charleston	Galera amer. Elizia
30 Mai.	Tomás Parkin	16 pipas vinho comum	28$800	Terra Nova	Ber.m ingl. Abelha
"	Sérgio Pereira Ribeiro	7 pipas e meia vinho comum	13$500	"	"
"	João Street d'Arriaga	7 pipas e meia vinho comum	13$500	"	"
"	Sarg.o Mor Estolana José d'Oliveira	10 pipas vinho comum	18$000	"	"
"	Tomás Parkin	7 pipas vinho comum limpo	12$600	"	"
"	Dr. Manuel Inácio de Sousa	7 pipas de vinho comum	12$600	"	"
21Jun.	Scott Idle de Sobradello	390 pipas, 126 barricas e 80 barris de vinho da maior regulação	956$000	Martinica	Ber.m ingl. Ceres
23 Jun.	"	558 pipas, 183 barricas e 72 barris de vinho da maior regulação	1:335$000	"	Galera ingl. Traveller
15Jul.	João Cristiano	3 pipas vinho comum	5$400	Copenhague	Galera din. General Rigbreck
22Jul.	Scott Idle de Sobradello	496 pipas, 77 barricas e 10 barris de vinho comum da maior regulação	1:074$000	Martinica	Galera ingl. Granville
4 Set.	Domingos de Sousa	170 pipas vinho comum	306$000	Quebec	Ber.m ingl. Martinho
12 Set.	João Street d'Arriaga	28 pipas vinho comum	50$400	Terra Nova	Ber.m ingl. Izabel
"	F.co Pays de Miranda & C.ro	28 pipas vinho comum	50$400	"	"
"	Cap. Mateus Pereira Machado	33 pipas vinho comum	59$400	"	"
"	Dr. Manuel Inácio de Sousa	57 pipas vinho comum	102$600	"	Escuna amer. Victoria
"	Francisco X.er Bitancourt	4 pipas vinho comum	7$200	"	"
23Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	113 pipas vinho comum	203$400	Boston	Escuna amer. Nancy
26 Nov.	Scott Idle de Sobradello	172 pipas, 48 barricas e 36 barris de vinho comum da maior regulação	450$000	Jamaica	Galera ingl. Maria

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1800, Maço 14.

QUADRO II
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1801

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
6 Mar.	José de Sousa	12 pipas de vinho comum	21$600	Baltimore	Ber.m ingl. Trio
"	Vicente Manuel Rouçado	96 pipas de vinho comum	172$800	"	" "
"	Tomás Parkin	72 pipas de vinho comum	129$600	"	"
"	" "	80 cx.s limão	6$000	"	" "
17 Mar.	Scott Idle de Sobradello	431 pipas de vinho da maior regulação	862$000	Martinica	Galera ingl. Mercurio
"	" "	62 barricas de vinho da maior regulação	62$000	"	" "
"	Tomás Parkin	104 cx.s laranja e limão	7$200	Londres	Galera amer. Columbus
20 Mai.	" "	815 pipas de vinho da maior regulação	1:630$000	Martinica	Galera ingl. Mercurio
"	" "	12 barricas de vinho da maior regulação	12$000	"	Galera ingl. Carlota
23 Mai.	João Street d'Arriaga	42 pipas de vinho comum	75$600	New York	Galera amer. Ranger
"	Sérgio Pereira Ribeiro	7 pipas e 1 barril de vinho comum	13$050	"	" "
"	Tomás Parkin	24 pipas de vinho comum	44$100	"	" "
"	José Francisco dos Santos	1 pipa e meia de vinho comum	2$700	"	" "
"	"	4.200 limões	1$260	"	" "
2 Jun.	Scott Idle de Sobradello	362 pipas de vinho comum	722$000	Martinica	Galera ingl. Fantasia
"	" "	44 barricas de vinho da maior regulação	44$000	"	" "
3 Jun.	" "	549 pipas de vinho da maior regulação	1:098$000	"	" "
"	" "	32 barricas de vinho da maior regulação	32$000	Martinica	Galera ingl. Integridade
19 Jun.	João Street d'Arriaga	2 pipas de vinho comum	3$600	New York	Ber.m amer. Comercio
20 Jun.	" "	6 barris de vinho comum	2$700	"	" "
"	António Telles e Lacerda	100 pipas de vinho comum	180$000	"	" "
4 Jul.	António Telles de Lacerda	100 pipas de vinho comum	180$000	"	Ber.m amer. Olimpus
19Ago.	Tomás Parkin	5 pipas de vinho comum	9$000	West Indies	Escuna amer. Delnora
23Ago.	Cap. Mateus Pereira Machado	250 pipas de vinho comum	450$000	[São George]	Ber.m amer. Washington
"	" "	7 pipas de vinho da maior regulação	14$000	"	" "
31Ago.	" "	18 pipas de vinho comum	33$300	Martinica	Escuna amer. Delnora
10 Set.	Sarg.to Mor Estulano Oliv.a	5 pipas de vinho comum	9$000	Nova Escocia	Escuna ingl. [Desker]
".	Tomás Parkin	13 pipas de vinho comum	23$400	"	" "
29Out.	José Nunes	80 pipas de vinho comum	57$000	Macau	Galera port. Carolina
"	Pays de Miranda Comp.a	6 pipas de vinho comum	4$320	"	" "
"	" "	5 meias pipas de vinho comum	1$800	"	" "
"	" "	10 barris de vinho comum	1$800	"	" "
"	" "	1 barrica e 2 barris de aguardente	3$200	"	" "

5 Nov.	Domingos de Sousa	16 barris de vinho comum	2$880	"	" "
"	Joaquim António	1 pipa de aguardente	3$200	"	" "
"	Alberto Garcia de Miranda	5 pipas de vinho comum	3$600	"	" "
"	" "	6 barricas de vinho comum	2$160	"	" "
"	" "	2 pipas de aguardente	6$400	"	" "
7 Nov.	André Lourenço	1 pipa, 2 meias pipas e 1 barril de aguardente	7$200	"	" "
"	José Rosa Alves	20 pipas e meia de vinho comum	14$760	"	" "
"	" "	1 barrica de vinagre	$360	"	" "
"	" "	1 pipa e 3 barris de aguardente	5$600	"	" "
"	António Luís Fagundes	4 barris de aguardente	3$200	"	" "
"	" "	8 barris de vinho passado	5$760	"	" "
"	" "	1 barril de vinho comum	$180	"	" "
"	" "	2 pipas e meia de vinho comum	1$800	"	" "
"	José Francisco de Medeiros	3 meias pipas e 6 barris de aguardente	9$600	"	" "
"	Re.o Frey Manuel Natividade	2 pipas de vinho comum	1$440	"	" "
"	André Francisco Goularte	23 pipas e meia de vinho comum	16$920	"	" "
"	" "	6 pipas de aguardente	19$200	"	" "
"	Tomás Parkin	2 pipas e 3 barricas de vinho comum	2$520	"	" "
"	António Jacinto	1 barrica e 1 barril de vinho comum	$540	"	" "
"	Cosme Francisco Goularte	5 pipas de vinho comum	3$600	"	" "
"	Viúva de Sousa e Comp.a	1 pipa, 5 barris e 6 barricas de vinho comum	3$600	"	" "
"	"	4 barris de vinho passado	2$880	"	" "
9 Nov.	Sarg.to Mor Estulano Oliveira	5 pipas e 1 barril de vinho comum	3$780	"	" "
"	Dr. Roque Taveira	18 pipas de vinho comum	12$960	"	" "
"	Luís António de Soito	1 pipa de vinho comum	$720	"	" "
"	Joaquim Garcia	1 pipa e 1 barril de vinho comum	$900	"	" "
"	José de Macedo	2 pipas de aguardente	6$400	"	" "
"	Mateus Pereira Machado	3 pipas de vinho comum	2$160	"	" "
"	Cap. José Francisco da Terra	4 barricas de vinho comum	1$440	"	" "
"	Dr. Manuel Gonçalves	1 pipa de vinho comum	$720	"	" "
"	" "	2 barricas de vinho passado	2$880	"	" "
"	Ten. Estacio Machado	1 pipa de vinho comum	$720	"	" "
"	" "	1 barrica de vinho comum	$360	"	"
"	Dr. Manuel Garcia da Rosa	9 barris de vinho comum	1$620	"	" "
"	" "	1 barril de vinho passado	$720	"	" "
"	" "	1 barrica de aguardente	1$600	"	" "
"	João Peixoto Gutierres	2 pipas e 1 barrica de vinho comum	1$800	"	" "
"	Francisco Pays de Mend.a	1 barril de vinho comum	$180	"	" "

	Comp.a				
"	José da Costa	1 barril de vinho comum	$180	"	" "
"	José Correia	1 barril de aguardente	$800	"	" "
25Nov.	Tomás Parkin	5 pipas de vinho comum	9$000	Barbados	Escuna amer. [(?)]
"	Francisco Pays Mendonça Comp.a	60 pipas de vinho comum	108$000	Guernesey	Ber.m amer. Amatilde
"	João Street, consul	137 pipas de vinho comum	246$600	"	"
"	Scott Idle de Sobradello	228 pipas de vinho da maior regulação	456$000	Jamaica	Ber.m ingl. Emiralda

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1801, Maço 15.

QUADRO III
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1802

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
20 Fev.	João Street (cônsul)	27 pipas de vinho comum; 347 cestas de laranja c/ 60.000 laranjas ; 10.000 limões	63$600	Boston	Ber. m amer. Alligator
"	José Francisco da Terra (capitão)	14 cx.s laranja c/ 3.500	$700	"	" "
"	Domingos de Sousa	36 cx.s laranja c/ 8.800; 14 cx.s limão c/ 1.200	2$090	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	6cx.s c/ 2.000 laranjas	$400	"	" "
3 Abr.	Mateus Pereira Machado	12 pipas de vinho comum; 11 cxc.s c/ 4 milheiros de laranja; 6 cx.s limão c/ 2.000 limões	23$000	Terra Nova	Escuna ingl. Amigos
5 Mai.	Scott Idle de Subradello e Comp.a	84 pipas de regulação de vinho comum; 313 pipas de vinho da maior regulação	777$200	Jamaica	Galera ingl. Montego Bay
10 Mai.	João Street de Arriaga	6 pipas de vinho comum	10$800	New York	Escuna amer. Lively
15 Mai.	João Garcia do Rosário	20 pipas de vinho comum	36$000	Filadélfia	Ber.m amer. Esperança
17 Mai.	José Francisco da Rosa	8 pipas e meia de vinho comum	15$300	"	" "
18 Mai.	Vicente Lauriano	1 pipa de vinho comum	1$800	"	" "
19 Mai.	Vicente Luís de Lima	3 pipas e 3 barris de 4 em pipa de vinho comum	6$750	"	" "
20 Mai.	Floriano José	1 pipa de vinho comum	1$800	"	" "
22 Mai.	João Street de Arriaga	9 pipas de vinho comum	16$200	"	" "
"	Guilherme Greaves	49 cx.s limão c/ 14.150 limões	4$245	"	" "
"	José Francisco da Terra	11 pipas de vinho comum	19$800	"	" "
29 Mai.	Domingos de Sousa (por Oliveira)	150 pipas de vinho comum	270$000	Madrasta	Galera ingl. Cornualha
10 Jun.	João Street de Arriaga (por si e por outros)	99 pipas e meia de vinho comum	179$100	Nantucket	Chalupa amer. Hancok
16 Jun.	Inácio Soares de Sousa	15 pipas de vinho comum	27$000	Nova Escócia	Escuna ingl. Antelope
19 Jun.	Estolano Inácio de Oliveira	14 pipas de vinho comum	25$200	"	" "

	Pereira (Sargento Mor)				
21 Jun.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.o	9 pipas e meia de vinho comum	17$100	"	" "
23 Jun.	Tomás Parkin	13 pipas de vinho comum	23$400	"	" "
14 Jul.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.o	21 pipas de vinho comum	37$800	Halifax	Ber.m ingl. Venus
19 Jul.	Jerónimo Sebastião Brum da Silveira	17 pipas e meia de vinho comum	30$600	"	" "
"	Vicente Manuel Rouçado	17 pipas e meia de vinho comum	30$600	"	" "
"	Tomás Parkin	15 pipas de vinho comum	27$000	"	" "
17 Ago.	" "	6 pipas e 3 barris de 4 por pipa de vinho comum	12$150	Martinica	Escuna ingl. Linnet
21 Ago.	" "	3 pipas de vinho comum	5$400	Boston	Escuna amer. João
"	" "	1 pipa de vinho comum	1$800	"	" "
25 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	9 pipas de vinho comum	16$200	Hamburgo	Ber.m (hamburguês) Ceres
"	Mateus Pereira Machado (capitão)	8 pipas e meia de vinho comum	15$300	"	" "
"	Tomás Parkin	7 pipas de vinho comum	12$600	"	" "
7 Out.	João Street	6 pipas de vinho comum	10$800	Tenerife	Chalupa amer. Franklin
30 Dez.	Tomás Parkin	500 cx.s laranja doce e azeda c/ 150 milheiros	30$000	São Miguel	Ber.m ingl. Elizia

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1802, Maço 16.

QUADRO IV
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1803

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
20 Jan.	Tomás Parkin	308 cx.s limão e laranja c/ 92 milheiros	18$400	Bristol	Escuna ingl. Squid
2 Abr.	Vicente Manuel Rouçado	30 pipas de vinho comum	54$000	Halifax	Ber.m ingl. Triton
"	António Graham	20 pipas de vinho comum	36$000	"	" "
"	Guilherme Greaves	27 pipas de vinho comum	48$600	"	" "
"	Tomás Parkin	35 pipas de vinho comum	63$000	"	" "
26 Abr.	Mateus Pereira Machado	4 pipas de vinho comum	7$200	Terra Nova	Escuna ingl. Squid
"	António Graham	19 pipas de vinho comum	34$200	"	" "
"	Tomás Parkin	9 pipas de vinho comum	16$200	"	" "
"	José da Rosa	11 pipas de vinho comum	19$800	"	" "
"	Guilherme Greaves	20 cx.s limão c/ 5.000 limões ; 5 cx.s laranja azeda c/ 1.000 laranjas	1$600	"	" "
5 Mai.	António Graham	19 pipas de vinho comum	34$200	New York	Escuna amer. Polly
"	José Bernardo de Sousa Machado	16 pipas de vinho comum	28$800	"	" "
"	José Street (cônsul)	6 pipas de vinho comum; 1 cx. c/ 250 limões	10$850	"	" "

"	Guilherme Greaves	16 cx.s limão c/ 4.200 limões	$840	"	" "
8 Jul.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.o	11 pipas de vinho comum	19$800	Tenerife	Escuna amer. Hetter (?)
14 Jul.	Tomás Parkin	17 pipas de vinho comum	30$600	Nova Escócia	Escuna ingl. Providencia
5 Ago.	João Street de Arriaga	39 pipas, 1 barrica e 2 barris de vinho comum	72$000	Boston	Escuna amer. Columbia
25 Ago.	Mateus Pereira Machado Aço (Hasse)	20 pipas de vinho comum	36$000	Terra Nova	Ber.m ingl. Industria
"	António Graham	20 pipas de vinho comum	36$000	"	" "
"	Tomás Parkin	12 pipas de vinho comum	21$600	"	" "
26 Ago.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.o	35 pipas e meia de vinho comum	63$900	Nantucket	Chalupa amer. Juliana
"	Mateus Pereira Machado Aço	13 pipas de vinho comum	23$400	"	" "
"	Tomás Parkin	14 pipas de vinho comum	25$200	"	" "
"	João Street	11 pipas e meia de vinho comum	20$700	"	" "
"	Scott Idle de Subradello	383 pipas de vinho comum da regulação desta Ilha ; 111 pipas de vinho comum de maior regulação da desta Ilha	911$400	Antigua	Galera ingl. Integridade
27 Ago.	Estacio Machado (tenente)	7 pipas de vinho comum	12$600	West Indies	Escuna amer. João
"	Tomás Parkin	28 pipas e meia de vinho comum	51$300	"	" "
"	João Street	3 pipas e meia de vinho comum	6$300	"	" "
"	Mateus Pereira Machado	4 pipas e 3/4 de vinho comum	8$550	"	" "
"	Tomás Parkin	91.680 cebolas; 3 moios de batatas	12$168	"	" "
5 Nov.	Scott Idle de Subradello	386 pipas de vinho de maior regulação	772$000	Antigua	Ber.m ingl. Paxton
18 Nov.	Tomás Parkin	6 pipas de vinho comum; 40 cx.s laranja c/ 8.000	12$400	Costa de África	Escuna amer. Washington
21 Dez.	Vicente Manuel Rouçado	800 cx.s c/ 300 milheiros de laranja	60$000	Londres	Ber.m port. Venus

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1803, Maço 17.

QUADRO V
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1804

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
17 Jan.	António Graham	300 cx.s laranja c/ 120 milheiros	24$000	Londres (via S. Miguel)	Ber.m ingl. Anna
26 Jan.	Tomás Parkin	110 cx.s laranja c/ 50 milheiros; 50 cx.s laranja azeda c/ 20 milheiros	12$000	"	Ber.m amer. Fox
31 Jan.	" "	100 cx.s laranja c/ 35 milheiros; 40 cx.s laranja azeda c/ 14 milheiros	8$400	Bristol	Escuna ingl. Trial
14 Mar	Guilherme Greaves	15 pipas de vinho comum da regulação	27$000	Barbados	Galera ingl. Elisia
"	Scott Idle de Subradello	500 pipas de vinho de maior regulação	1:000$000	"	" "
21 Mar.	João Garcia do Rosário	5 pipas de vinho comum	4$500	Russia	Ber.m port. União
22 Mar.	Manuel Francisco de	3 pipas de vinho comum	2$700	"	" "

	Mattos				
"	António Bernardo da Silveira (capitão)	1 barrica de vinho comum	$450	"	" "
24 Mar.	Luís António de Soito	6 pipas de vinho comum	5$400	"	" "
26 Mar.	António Vieira de Simas	1 pipa de vinho comum	$900	"	" "
"	Dr. Gonçalo Rodrigues Palhinha	1 pipa de vinho comum	$900	"	" "
"	José Machado Soares	2 pipas de vinho comum	1$800	"	" "
27 Mar.	Manuel Inácio de Betancurt	1 pipa de vinho comum	$900	"	" "
"	Dr. Manuel Garcia da Rosa	5 pipas de vinho comum; 22 cx.s laranja c/ 5 milheiros	5$000	"	" "
"	André Francisco Goularte	4 pipas de vinho	3$600	"	" "
"	Cosme Franciso Goularte	4 pipas de vinho comum	3$600	"	" "
"	João Francisco Oliveira Coucellos	3 pipas de vinho comum	2$700	"	" "
"	António José	10 pipas de vinho comum	9$000	"	" "
"	Francisco Xavier de Bitancurt	10 cx.s laranja c/ 5 milheiros e meio	$550	"	" "
"	Tomás Francisco Soares	1 pipa de vinho comum	$900	"	" "
"	Manuel Inácio Coelho	Meia pipa de vinho comum	$450	"	" "
"	José Vieira de Faria	1 pipa de vinho comum	$900	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	7 pipas de vinho comum; 1 pipa de vinho passado	9$900	"	" "
28 Mar.	Frei Alexandre do Sacramento (procurador dos religiosos do Carmo)	1 pipa de vinho comum	$900	"	" "
"	Manuel de Ávila Ramos	1 pipa e 3/4 de vinho comum	1$575	"	" "
"	José Francisco da Terra	6 pipas de vinho comum	5$400	"	" "
"	Estolano Inácio de Oliveira (Major)	6 pipas de v inho comum	5$400	"	" "
"	Vicente Luís de Simas	15 pipas de vinho comum	13$500	"	" "
"	António Lourenço	2 pipas de vinho comum	1$800	"	" "
"	António Graham	11 pipas de vinho comum; 50 cx.s laranja c/ 16 milheiros	11$500	"	" "
"	António Vieira de Faria	5 pipas de vinho comum	4$500	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	3 pipas de vinho comum	2$700	"	" "
"	José Francisco de Medeiros	23 pipas de vinho comum	20$700	"	" "

"	Lauriano Pereira da Silva	2 pipas de vinho comum	1$800	"	" "
"	Sarafino José Ferreira de Sousa	1 pipa de vinho comum limpo	$900	"	" "
"	Guilherme Greaves	37 cx.s laranja c/ 8 milheiros	$800	"	" "
"	Manuel Joaquim da Silveira	5 pipas de vinho comum	4$500	"	" "
"	António de Oliveira	8 pipas de vinho comum	7$200	"	" "
"	Francisco Garcia Dutra	1 barrica de vinho comum	$450	"	" "
"	André de Sousa	2 pipas de vinho comum	1$800	"	" "
13 Abr.	Scott Idle de Subradello	91 pipas de vinho de maior regulação; 159 pipas de vinho comum da regulação	468$200	Tobago e Trindade	Curveta ingl. Kingston
"	João Inácio Guterres	20 pipas de vinho comum; 22 cx.s laranja c/ 4 milheiros	18$400	Rússia	Ber.m port. União
7 Mai.	António Graham	42 pipas de vinho comum; 7 cx.s laranja c/ 1.500 laranjas; 25 cx.s limão c/ 5 milheiros; 16 cx.s laranja azeda c/ 5 milheiros	38$650	"	Ber.m port. Venus
"	João Inácio Guterres	22 pipas de vinho comum; 20 pacas de algodão limpo (vindo da America Portuguesa) c/ 63 @	39$960	"	" "
"	Manuel Inácio Pina	2 pacotes de algodão limpo c/ 6 @ e 22 libras	2$140	"	" "
14 Mai.	Scott Idle de Subradello	187 pipas de vinho e 1 barrica de vinho comum de maior regulação	375$000	S.ta Lucia e S. Vicente	Galera ingl. Williamson
4 Jul.	José Francisco da Terra	15 pipas de vinho comum	27$000	Terra Nova	Ber.m ingl. Aventura
5 Jul.	Estolano Inácio de Oliveira (sargento mor)	9 pipas e meia de vinho comum	17$100	"	" "
"	Guilherme Greaves	15 pipas de vinho comum	27$000	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	8 pipas e meia de vinho	15$300	"	" "
"	Tomás Parkin	Pipa e meia de vinho comum	2$700	"	" "
"	Jerónimo Sebastião Brum	1 pipa de vinho comum	1$800	"	" "
16 Ago.	José Francisco da Terra (capitão)	28 pipas de vinho comum	50$400	Salem	Ber.m amer. Sukey
"	" "	4 pipas de vinho comum	7$200	"	Escuna amer. João
"	Sérgio Pereira Ribeiro	13 pipas de vinho comum	23$400	Barbados	Ber.m ingl. Towey
"	Mateus Pereira Machado Hasse	6 pipas de vinho comum	10$800	"	" "
17 Ago.	Tomás Parkin	2 pipas de vinho comum; 17 moios e meio de batatas; 15.000 cebolas	12$787	"	" "
"	Francisco António	4 pipas de vinho comum	7$200	"	" "
20 Ago.	Guilherme Greaves	24 pipas de vinho comum	43$200	Quebec	Ber.m ingl. Lilly
"	Tomás Parkin	5 pipas de vinho comum	9$000	"	" "
"	António Graham	47 pipas e meia de vinho comum	85$500	Salem	Escuna amer. João
22 Ago.	Estacio Machado	1 pipa de vinho comum	1$800	"	" "

	Dutra Telles (Tenente)				
9 Out.	Sérgio Pereira Ribeiro	5 pipas de vinho comum	9$000	New York	Escuna amer. Jorge
7 Nov.	André Francisco Goularte	16 pipas de vinho comum	28$800	Salem	Berm amer. Morning Star
8 Nov.	Manuel Inácio da Terra	10 pipas de vinho comum	18$000	"	" "
10 Nov.	João Street	22 pipas de vinho comum	39$600	"	" "
"	João Street de Arriaga	10 pipas e meia de vinho comum	18$900	"	" "
"	João Street	22 pipas de vinho comum	39$600	"	" "
"	João Street de Arriaga	43 pipas de vinho comum	17$400	Filadélfia	Ber.m amer. Esperança
"	Sérgio Pereira Ribeiro	14 pipas de vinho comum	25$200	"	" "
22 Nov.	Guilherme Greaves	100 cx.s laranja c/ 30 milheiros	6$000	Bordéus	Escuna amer. Trio
15 Dez.	António Graham	17 pipas e meia de vinho comum	31$500	New York	Galera amer. Pastora
"	Mateus Pereira Machado Hasse	11 pipas e 3 barris de 4 por pipa de vinho comum	21$150	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	20 pipas de vinho comum	36$000	"	" "
"	Guilherme Greaves	96 cx.s laranja c/ 26 milheiros	5$200	"	" "
29 Dez.	António Graham	371 cx.s laranja c/ 92 milheiros	18$400	Bordéus	Escuna amer. Livia
"	Cosme Francisco Goularte	4 pacas de algodão limpo c/ 14 @ e 10 libras	4$640	Rússia	Ber.m port. União

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1804, Maço 17.

QUADRO VI
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1805

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
7 Jan.	Manuel Inácio Bitancurt	2 pipas de vinho comum	3$600	Charlston	Ber.m port. União
17 Jan.	José da Rosa Alves	2 pipas de vinho comum	3$600	"	" "
22 Jan.	António Francisco de Medeiros (capitão)	52 pipas de vinho comum	46$800	"	" "
24 Jan.	P.e Victorino Inácio de Sousa	6 pipas de vinho comum	5$400	"	" "
25 Jan.	Francisco dos Santos	2 pipas de vinho comum limpo	1$800	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	8 pipas e meia de vinho comum	7$650	"	" "
"	" "	18 pipas de vinho comum limpo; 1 pipa e meia de vinho passado	42$400	"	" "
26 Jan.	Guilherme Greaves	5 pipas de vinho comum; 80 cx.s c/ 20 milheiros de laranja	6$500	"	" "
"	" "	40 cx.s c/ 10.000 laranjas	2$000	New York	Galera amer. John Jones
28 Jan.	" "	51 cx.s c/ 12.750 laranjas	2$550	"	" "
"	" "	81 cx.s c/ 20.250 laranjas	2$025	Charleston	Ber.m port.

					União
"	Estacio Machado (tenente)	4 milheiros de laranja	$800	New York	Galera amer. John Jones
29 Jan.	Jerónimo Sebatião Brum	9 pipas de vinho comum	8$100	Charleston	Ber.m port. União
"	Floriano José	2 pipas e meia de vinho comum ; 1 barrica de vinho passado	4$250	"	" "
11 Mar.	Elisia Tomazia	3 pipas e meia de vinho comum	6$300	(?)	Corsário ingl. Londres
5 Abr.	António Graham	38 pipas e meia de vinho comum	69$300	Liverpool	Ber.m ingl. Fenix
9 Abr.	" "	34 pipas de vinho comum	61$200	Salem	Escuna amer. João
"	João Street (cônsul)	25 pipas de vinho comum	45$000	"	" "
25 Mai.	" "	30 pipas de vinho comum; 28 cx.s limão c/ 5.500	55$100	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	1 pipa e 1 barril de vinho comum	2$350	Newbury Port	Ber.m amer. Anna
3 Jul.	Guilherme Graves	4 pipas e meia de vinho comum	8$100	(?)	Fragata ingl.
26 Jul.	José Francisco da Terra (capitão)	16 pipas e 1 barril de 4 em pipa de vinho comum	29$250	Barbados	Chalupa amer. Polly
"	João Street de Arriaga	17 pipas de vinho comum	30$600	"	" "
"	Floriano José	2 pipas e meia de vinho comum	4$500	"	" "
1 Out.	André Francisco Goularte	16 pipas de vinho comum	28$800	Terra Nova	Galera ingl. Antelope
"	Sérgio Pereira Ribeiro	11 pipas de vinho comum	19$800	"	" "
19 Out.	Scott Idle de Subradello	441 pipas de maior regulação de vinho comum; 40 barricas de maior regulação de vinho comum	920$000	Barbados	Galera ingl. União
26 Out.	" "	468 pipas de vinho comum de maior regulação; 60 barricas de vinho comum de maior regulação	996$000	"	Galera ingl. Anna
22 Nov.	António Graham	1 barril de 30 canadas de aguardente de cana para exportar para reino estranho	1$000	New York	Ber.m amer. Betsy
11 Dez.	Scott Idle de Subradello	363 pipas de maior regulação de vinho comum	746$000	Dominica	Ber.m ingl. Small Bridge

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1805, Maço 18.

QUADRO VII
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1806

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
30 Jan.	João Street (cônsul)	216 milheiros de laranja	21$600	New York	Ber.m amer. Perseverança
31 Jan.	Guilherme Greaves	10 pipas de vinho comum; 750 cestos e açafates; 450 cx.s laranja c/ 135 milheiros; 14 cx.s limão c/ 3.500	36$700	Boston	Ber. m amer. Betsy
5 Mar.	Francisco Pereira Ribeiro	1 pipa de vinho comum	1$800	(?)	Escuna amer. Betsy [sic]
18 Mar.	Scott Idle de Subradello	355 pipas de vinho comum de maior regulação; 62 barricas de vinho comum da regulação; 40 barris de vinho comum de regulação	783$800	(?)	Ber. m ingl. Leviathan
21 Abr.	" "	298 pipas de vinho comum de maior	700$500	Barbados	Galera ingl.

		regulação; 20 pipas de vinho comum da regulação; 94 barricas de vinho comum de maior regulação; 5 barricas de vinho comum da regulação			Sibila
"	Floriano José	4 pipas de vinho comum	7$200	"	" "
5 Mai.	Guilherme Greaves	80 cx.s limão c/ 16 milheiros; 32 cx.s laranja c/ 9.600 laranjas	5$160	Charlston	Ber. m amer. Elsworth (?)
2 Jul.	Tomás Parkin	6 pipas e meia de vinho comum	11$700	Copenhague	Galera din. Marquesa Luísa Augusta
11 Ago.	Daniel Tomás Curry	3.500 réstias de cebolas; 7 moios de batatas	7$700	West Indies	Escuna amer. Despatch
2 Set.	Daniel Tomás Curry	1 pipa de vinho comum	1$800	(?)	Brigue ingl. (?)
12 Set.	Tomás Parkin	1 pipa de vinho comum; 50 coiros em cabelo	6$800	Madeira (Boston)	Escuna amer. Guilherme
"	" "	1 pipa de vinho comum; 48 pares de botas e sapatos; 3 ternos de cestas; 6 bezerros	7$380	Terra Nova	Escuna ingl. Infatigavel
14 Out.	Domingos Knoth	22 pipas de vinho comum	39$600	Boston	Escuna amer. Guilherme
13 Nov.	Guilherme Greaves	90 cx.s laranja e limão c/ 26.400	5$240	"	Ber.m amer. (?)

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1806, Maço 19.

QUADRO VIII
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1807

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
6 Fev.	Guilherme Greaves	260 cx.s laranja c/ 78 milheiros ; 100 cx.s limão c/ 25 milheiros	10$300	Nova Orleans	Ber.m ingl. Minerva
9 Fev.	Scott Idle de Subradello	1 pipa de vinho comum	1$800	Londres	Ber.m ingl. Minerva
1 Set [sic]	"	40 pipas e meia de vinho comum; 305 pipas de vinho de maior regulação	682$900	Barbados	Galera ingl. Sibilla
20 Abr.	Domingos Knoth	41 pipas e meia de vinho comum	74$700	Boston	Escuna amer. Pequena Maria
"	Sérgio Pereira Ribeiro	3 pipas de vinho comum	5$400	"	"
"	Guilherme Greaves	56 cx.s limão c/ 11.500	1$150	"	"
10 Jun.	Scott Idle de Subradello	99 pipas de vinho comum da maior regulação, 42 pipas e 2 barricas de vinho comum da regulação	273$600	Tobago	Ber.m ingl. Passeio Dourado
24 Jul.	Bruno Nicolau Ferreira	4 pipas de vinho comum	7$200	Nova Escócia	Ber.m ingl. Tritão
"	Dr. Manuel Gonçalves	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
"	Daniel Tomás Curry	15 pipas e meia de vinho comum	27$900	Halifax	"
20 Ago.	Domingos Knoth	74 pipas de vinho comum	133$200	Nantucket	Chalupa amer. Anna
22 Set.	João B. Dabney	21 pipas de vinho comum	37$800	Boston	Escuna amer. Tomás Jefferson
22 Dez.	Scott Idle de Subradello	461 pipas e meia de vinho comum da maior regulação	923$000	Suriname	Galera ingl. (?)

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1807, Mç. n.º 20.

QUADRO IX
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1808

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
27 Jan.	Guilherme Greaves	16.500 laranjas	1$650	Londres	Ber.m ingl. Solitario
3 Fev.	"	102 cx.s limão c/ 33.600; 328 cx.s laranja c/ 138 milheiros	25$520	New York	Galera amer. Otello
9 Mar.	Domingos Knoth	20 pipas de vinho comum	36$000	Boston	Escuna amer. Mount Hope
"	Tomás Parkin	20 pipas de vinho comum	36$000	"	"
15 Mar.	Scott Idle de Subradello	501 pipas de vinho comum de maior regulação; 41 barricas de vinho comum de maior regulação; 22 barris de vinho comum de maior regulação	1:654$000	São Vicente	Galera ingl. Izabel
11 Abr.	Guilherme Greaves	200 cx.s laranja c/ 60 milheiros	6$000	Madeira	Sumaca port. São Francisco de Paula
"	Tomás Parkin	17 barris e 2 barricas de carne de vaca c/ 100 @ e 6 libras; 100 toucinhos c/ 176 @ e 24 libras	40$348	"	"
12 Abr.	P.e Frei Vicente da Silva	1 barril de goma c/ 5 @; 2 toucinhos c/ 42 libras; 2 cx.s laranja	$982	"	"
"	João Lourenço Dias	20 pares de botas	3$200	"	"
13 Abr.	Luís Peixoto de Lacerda	1 toucinho c/ 1 @ e 9 libras	$246	"	"
20 Abr.	Guilherme Greaves	141 cx.s limão c/ 35.250	7$050	Nantucket	Escuna amer. Mount Hope
28 Abr.	Domingos Knoth	11 pipas de vinho comum	19$800	Boston	Ber. m amer. Jackson
"	Guilherme Greaves	30 cx.s de lima azeda c/ 9 milheiros; 20 cx.s laranja c/ 6 milheiros	2$040	"	"
22 Jul.	Domingos Knoth	16 surrões de salsaparrilha c/ 1.484 libras; 18 surrões de quina c/ 1.500 libras; 113 coiros em cabelo; 1.000 cabos de cebolas	144$224	Gibraltar	Escuna ingl. Experiment
4 Nov.	Daniel Tomás Curry	175 cx.s laranja c/ 52.500	5$250	Ilha Branca	Chalupa ingl. Fox
"	Guilherme Greaves	225 cx.s laranja c/ 68.250	6$825	"	"
1 Dez.	Scott Idle de Subradello	209 pipas de vinho comum de maior regulação; 12 barricas de vinho comum de maior regulação	430$000	Suriname	Ber.m ingl. (?)

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1808, Mç. n.º 21.

QUADRO X
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1809

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
23 Mar.	Sarg. Mor Estulano Inácio de Oliveira Pereira	42 pipas e 1 quarto de vinho comum	38$025	Charleston	Ber.m port. Activo
"	Manuel de Ávila Ramos	28 pipas de vinho comum	25$200	"	"
"	José Francisco de Castro	47 pipas de vinho comum; 40 pares de botas	45$950	"	"

"	Francisco José Paraíso	3 pipas de vinho comum	2$700	"	"
"	João Garcia do Rosário	40 pipas de vinho comum	36$000	"	"
"	Manuel de Ávila Ramos	32 pipas de vinho comum	28$800	"	"
24 Mar.	José Francisco de Castro	10 pares de botas	$800	"	"
29 Abr.	João Garcia do Rosário	27 pipas de vinho comum	48$600	Nantucket	Ber.m amer. Águia
4 Mai.	Francisco António de Subradello	531 pipas de vinho comum de maior regulação; 48 barricas de vinho comum de maior regulação	1:100$000	Barbados	Galera ingl. Cora
"	"	472 pipas de vinho comum de maior regulação; 20 barricas de vinho comum de maior regulação	973$600	"	Galera ingl. Vestal
"	João Garcia do Rosário	306 cx.s limão c/ 61 milheiros	12$200	New York	Escuna amer. Izabel
20 Mai.	Sérgio Pereira Ribeiro	90 pipas de vinho comum	162$000	"	Galera amer. Liberdade
"	João Garcia do Rosário	60 pipas de vinho comum	108$000	"	"
25 Mai.	José Francisco da Terra Brum	8 pipas de vinho comum	14$400	Nantucket	Ber.m amer. Polly
"	João Garcia do Rosário	10 pipas de vinho comum	18$000	"	"
26 Mai.	João Lourenço Dias	1 pipa de vinho comum	1$800	Boston	Escuna amer. Cinco Irmãos
"	Francisco António de Subradello	496 pipas de vinho comum de maior regulação; 2 pipas de regulação	997$400	Barbados	Galera ingl. Clio
"	"	310 pipas de vinho comum de maior regulação; 26 barricas de Maior regulação; 3 barricas de regulação	648$700	Santa Luzia	Ber.m ingl. Elizia
29 Mai.	João Inácio Guterres	50 pipas de vinho comum	90$000	Nantucket	Ber.m amer. Montezuma
"	Sérgio Pereira Ribeiro	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
31 Mai.	José Francisco da Terra Brum	28 pipas de vinho comum	50$400	Boston	Escuna amer. Cinco Irmãos
"	Tomás Parkin	21 pipas de vinho comum	37$800	"	"
5 Jun.	José de Macedo	2 pipas de vinho comum	3$600	"	Escuna amer. Saturno
7 Jun.	Sérgio Pereira Ribeiro	30 pipas de vinho comum	54$000	Filadélfia	Galera amer. Belveder
10 Jun.	Domingos Knoth	23 pipas de vinho comum; 5 pipas de vinho passado em ancorotes	40$000	Boston	Escuna amer. Saturno
"	Tomás Parkin	4 pipas de vinho comum	7$200	"	"
"	Francisco António de Subradello	1 pipa de vinho comum	1$800	Filadélfia	Galera amer. Minerva
12 Jun.	José Francisco da Terra	19 pipas e meia de vinho comum	35$100	Gibraltar	Escuna amer. Marinheiro
15 Jul.	De Subradello	3 pipas de vinho de maior regulação; 4 pipas de vinho de regulação	13$200	Dublin	Galera amer. Águia
12 Ago.	Sérgio Pereira Ribeiro	39 pipas de vinho comum	70$200	Quebec	Ber.m ingl. Surrey
29 Ago.	Domingos Knoth	90 pipas de vinho comum	162$000	Nantucket	Escuna amer. Águia

21 Out.	Tomás Parkin	30 pipas de vinho comum; 12 cx.s laranja c/ 3 milheiros	54$300	Terra Nova	Escuna ingl. Infatigável
24 Out.	Daniel Tomás Curry	5 barricas de vinho comum	4$500	Boston	Ber.m amer. Joanna
3 Nov.	"	7 pipas de vinho comum	12$600	"	"
"	Domingos Knoth	141 pipas de vinho comum; 8 barricas de vinho comum; 28 barris de quatro por pipa de vinho comum; 4 pipas de vinho passado	297$600	"	"
10 Nov.	Tomás Reay	313 pipas de vinho comum	563$400	Londres	Ber.m ingl. Guilherme
11 Nov.	Guilherme Greaves	575 cx.s laranja c/ 172 milheiros; 20 cx.s limão	18$200	"	"
7 Dez.	João Street de Arriaga	37 pipas de vinho comum	66$600	Filadélfia	Escuna amer. Anna Elizia
"	Tomás Patkin	42 pipas de vinho comum	75$600	"	"
9 Dez.	Guilherme Greaves	60 cx.s de fruta c/ 18 milheiros; 20 4.500	2$700	"	"
19 Dez.	Domingos Knoth	160 pipas de vinho comum	288$000	Boston	Ber.m amer. Polly

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1809, Mç. n.º 22

QUADRO XI
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1810

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
10 Jan.	Guilherme Greaves	80 cx.s laranja c/ 24 milheiros; 20 cx.s limão c/ 4 milheiros	3$200	Nantucket	Ber.m amer. Polly
15 Jan.	Domingos Knoth	123 pipas de vinho comum	21$600	Boston	"
18 Jan.	Tomás Joaquim de Castro	7 pipas de vinho comum	12$600	New York	Galera amer. Boreal
25 Jan.	Guilhermer Greaves	100 cx.s laranja c/ 30 milheiros	3$000	"	Galera amer. Manchester
26 Jan.	António de Oliveira Pereira	54 pipas de vinho comum	97$200	Charleston	Galera amer. Juni
30 Jan.	Diogo de Oliveira	1 pipa de vinho comum	1$800	Richmond	Escuna amer. Scuder
"	Guilhermre Greaves	12 cx.s laranja c/ 3.600	$360	Liverpool	Escuna ingl. La Maria
3 Fev.	De Subradello	100 barricas de vinho comum de maior regulação; 20 pipas de vinho comum de maior regulação	140$000	Trindade	Ber.m ingl. Fama
"	Guilherme Greaves	20 cx.s laranja c/ 6.000; 25 cx.s limão c/ 5 milheiros	1$600	Charleston	Galera amer. Juni
10 Fev.	António de Oliveira Pereira	24 pipas de vinho comum	43$200	Boston	Chalupa amer. James
13 Fev.	De Subradello	203 pipas de maior regulação	406$000	West Indies	Ber. m ingl. Infatigável
"	António de Oliveira Pereira	18 pipas de vinho comum	32$400	Boston	Chalupa amer. James
16 Fev.	José de Bittancurt e Vasconcelos	20 pipas de vinho comum; 300 cx.s laranja c/ 85 milheiros	44$500	New York	Galera amer. Criterion
17 Fev.	Tomás Reay & C.ia	12 pipas de aguardente	72$000	Pernambuco	Ber.m ingl. Alert
19 Fev.	José Francisco Ferreira	1 pipa de vinho comum	1$800	Boston	Vchalupa amer. James
31 Mar.	De Subradello &	560 pipas de vinho comum de maior	1:120$000	Martinica	Galera ingl.

	C.ia	regulação			Eleonor
2 Abr.	João Sebastião Correia	1 pipa e 2 barricas de vinho comum	3$600	Londres	Ber.m ingl. Horion
"	Tomás Parkin	185 fardos de algodão limpo c/ 1.387 @ e 16 libras; 60 meios fardos de algodão limpo c/ 240 @; 85 barricas de arroz c/ 1.360 @; 12 barris de arroz c/ 96 @; 60 meios barris de farinha de trigo c/ 180 @; 26 barris de cinzas; 57 barricas de linhaça c/ 855 alqueires; 6 milheiros de aduela de barril	409$778 (4% por baldeação)	Liverpool	Ber.m ingl. Patriota Hispanhol (baldeado da galera amer. Vinda de New York, Bruneswick)
6 Abr.	Tomás Reay	36 pipas e meia de vinho comum	65$000	New York	Galera amer. Columbia
7 Abr.	Francisco da Silva Ribeiro	1 pipa de vinho passado	6$000	"	"
10 Abr.	Guilherme Greaves	3 pipas de vinho comum	5$400	"	"
27 Abr.	Tomás Reay & C.ia	74 moios de milho	133$200	Cadiz	Chalupa ingl. Alerta
11 Mai.	Domingos Knoth	2.115 libras de cobre velho	21$150	Boston	Ber.m amer. Joanna
14 Mai.	Teotónio Verissimo de Mandonça	16 pipas de vinho comum	28$800	"	Escuna amer. Fame
16 Mai.	Guilherme Greaves	50 cx.s limão c/ 10.000; 50 cx.s laranja azeda c/ 15.000	3$500	Londres	Ber.m ingl. (Portesca (?))
17 Mai.	Giovan Galfetti	4 pipas de vinho comum	7$200	"	Galera ingl. Orlando
21 Mai.	"	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
24 Mai.	Guilherme Greaves	41 cx.s limão e lima azeda c/ 8.800	1$760	Liverpool	Chalupa ingl. Hoppe
30 Mai.	Idlle de Subradello & C.ia	62 pipas de vinho comum de maior regulação; 25 barricas de vinho comum de maior regulação	749$000	Portsmouth	Ber.m ingl. Aldernei (?)
4 Jun.	Domingos Knoth	116 pipas de vinho comum	208$800	Rússia	Galera amer. Huron
7 Jun.	"	13 pipas e meia de vinho comum	24$300	"	"
16 Jun.	De Subradello	120 barris de quatro por pipa de vinho comum	54$000	Índia	Galera amer. Governador (Shane (?))
23 Jun.	"	300 pipas de vinho comum de maior regulação; 25 pipas de regulação de vinho comum	645$000	Trindade	Ber.m ingl. Pallas
27 Jun.	Tomás Reay & C.ia	14 cx.s limão c/ 4.200 limões	$840	Londres	Escuna ingl. Sister
21 Jul.	"	520 pipas de vinho comum	936$000	Plymouth	Galera ingl. James
24 Jul.	Francisco António de Subradello	150 pipas de vinho comum de maior regulação	150$000	Londres	Galera port. Urania
"	Tomás Reay & C.ia	120 pipas de vinho comum; 2 pipas de aguardente	228$000	New York	Escuna amer. Laura
16 Ago.	"	40 pipas de vinho comum	72$000	Boston	Escuna amer. James
"	Sérgio Pereira Ribeiro	2 barricas de vinho comum	1$800	"	Ber.m Rosário
17 Ago.	José Bittancurt de Vasconcelos	53 pipas de vinho comum	95$400	New York	Escuna amer. (?)
5 Set.	Tomás Reay &	40 pipas de vinho comum	72$000	Nantucket	Chalupa amer.

	C.ia				Regulator
"	Tomás Parkin	24 pipas de vinho comum	43$200	"	"
10 Set.	Domingos Knoth	100 pipas de vinho comum	180$000	Boston	Ber.m amer. Joanna
"	"	65 pipas de vinho comum	117$000	"	Escuna amer. Sally
"	Tomás Parkin	21 pipas de vinho comum	37$800	"	"
"	Daniel Coneira	11 pipas de vinho comum	19$800	"	"
"	João Inácio e Sousa	10 pipas de vinho comum	18$000	"	"
11 Set.	Guilherme Greaves	7 pipas de vinho comum	12$600	"	"
12 Set.	José Bernardino de Sousa Machado	2 pipas de vinho comum; 1 pipa de vinho passado	9$600	"	Ber.m esp. Elena
13 Set.	Guilherme Greaves	3 pipas de vinho comum	5$400	"	Escuna amer. Sally
14 Set.	João Garcia do Rosário	5 pipas de vinho comum	9$000	"	Ber.m esp. Elena
"	João Inácio Guterres	12 pipas de vinho comum	21$600	"	"
"	P.e José Miguel da Silva	3 pipas de vinho comum	5$000	"	"
"	Tomás Parkin	30 pipas de vinho comum	54$000	"	"
"	João Inácio Coucellos	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
"	Vicente Luís de Lima	12 pipas de vinho comum	21$600	"	"
15 Set.	José Francisco Terra Brum	12 pipas de vinho comum	21$600	"	"
"	António Xavier Canhoto	10 pipas de vinho comum	18$000	"	"
"	Domingos Knoth	8 pipas de vinho comum	14$400	"	Escuna amer. Sally
"	Guilherme Greaves	2 pipas de vinho comum	3$600	"	Ber.m esp. Elena
"	José Francisco Ferreira	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
19 Set.	Manuel Inácio Coelho	Meia pipa de vinho comum	$900	"	"
"	Raulino Pereira Galvão	Pipa e meia de vinho comum	2$700	"	"
20 Out.	Tomás Parkin	20 pipas de vinho comum	36$000	Terra Nova	Escuna ingl. Infatigável
22 Out.	"	20 cx.s laranja c/ 6.000; 5 cx.s limão c/ 1.200	1$560	"	"
23 Out.	Domingos Knoth	20 pipas de vinho comum	36$000	Boston	Escuna amer. Resolução
"	João Baptista Dabeny	5 pipas de vinho comum	9$000	"	"
15 Nov.	Domingos Knoth	20 pipas de vinho comum	36$000	Tonegon (?)	Galera amer. Flor
"	Guilherme Greaves	20 cx.s laranja c/ 6.000	$960	"	"
20 Nov.	Tomás Reay & C.ia	45 pipas de vinho comum	81$000	New York	Escuna amer. Três Irmãos
22 Nov.	"	40 pipas de vinho comum	72$000	"	"
24 Nov.	Domingos Knoth	20 pipas de vinho comum	36$000	"	"
28 Nov.	Guilherme Greaves	55 cx.s laranja c/ 16.500; 5 cx.s limão c/ 1.100	3$190	"	"

"	Newman Curry & C.ia	1 pipa de vinho comum; 2.000 laranjas	2$120	"	"
29 Nov.	Guilherme Greaves	26 cx.s laranja c/ 6.900	1$104	"	"
"	Domingos Knoth	60 pipas de vinho comum	108$000	Calecute	Ber.m amer. (Rein Deer (?))
"	"	18 pipas de vinho comum	32$400	"	"
27 Nov. (sic)	Tomás Reay & C.ia	15 pipas de vinho comum	27$000	New York	Escuna amer. Três Irmãos
"	Manuel Inácio Coelho	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"

Fonte: BPAAH., Capitania Geral dos Açores, Alfândega do Faial, Direitos, 1810, Mç. n.º 23.

QUADRO XII
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1811

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
3 Jan.	Tomás Reay e Comp.a	100 pipas de vinho comum	180$000	Inglaterra	Ber.m ingl. Helen
30 Jan.	"	100 pipas de vinho comum	180$000	"	"
5 Fev.	"	100 pipas de vinho comum	180$000	"	"
7 Fev.	Sarg.Mor Estolano Inácio de Oliveira	150 cx.s laranja c/ 50 milheiros	15$000	Londres	"
8 Fev.	Guilherme Greaves	92 cx.s laranja c/ 27.600	8$280	"	"
9 Fev.	Tomás Reay e Comp.a	20 pipas de vinho comum	36$000	"	"
10 Fev.	"	50 pipas de vinho comum	90$000	Inglaterra	Berg.m ingl. Industria
21 Fev.	Sarg.o Estolano Inácio Oliveira Pereira	100 cx.s laranja	16$000	Londres	"
22 Fev.	Domingos Knoth	170 pipas de vinho comum	288$000	Boston	Ber.m amer. Jane
28 Fev.	Guilherme Greaves	5.400 laranjas	1$620	Londres	Ber.m ingl. Industria
"	Tomás Reay e Comp.a	37 pipas de vinho comum	66$600	"	" "
1 Mar.	Guilherme Greaves	20 cx.s laranja c/ 6.000 laranjas	1$800	Boston	Ber.m amer. Jane
"	"	10 cx-s limões c/ 5.500	1$250	"	"
21 Mar.	Domingos Knoth	100 pipas de vinho comum	180$000	Nantucket	Escuna amer. Akros
2 Abr.	"	30 pipas de vinho comum	54$000	"	"
23 Abr.	António Frederico Greaves	10 cx.s limão c/ 2.200	1$100	Boston	Ber.m amer. Honest
2 Mai.	"	2.250 limões	1$112	"	"
7 Mai.	Tomás Parkin	40 pipas vinho comum	72$000	Nova Escocia	Ber.m ingl. Cambria
8 Mai.	Thmaz Reay e Comp.a	40 pipas de vinho comum	72$000	"	"
10 Mai.	"	50 pipas de vinho comum	90$000	"	"
11 Mai.	"	30 pipas de vinho comum	54$000	"	"
"	Domingos Knoth	30 pipas de vinho comum	54$000	Boston	Escuna amer. Samuel
14 Mai.	Daniel Tomás Curry	8 cx.s limão c/ 1.200	$800	Nova Escocia	Ber.m ingl. Cambria

27 Mai.	António Frederico Greaves	12 cx.s limão c/ 2.700	1$350	New York	Escuna amer. Regimon
17 Jun.	Tomás Parkin	20 pipas de vinho comum	36$000	Boston	Escuna amer. Combine
18 Jun.	António Frederico Greaves	50 cx.s limão c/ 11.250	5$625	"	"
5 Jul.	Domingos Knoth	40 pipas de vinho comum	72$000	Boston	Ber.m amer. Jane
"	"	40 pipas de vinho comum	72$000	Charleston	Escuna amer. George
6 Jul.	Tomás Reay e Comp.a	250 pipas de vinho comum	450$000	West Indies	Galera ingl. Syrea
"	"	250 pipas de vinho comum	450$000	"	Galera ingl. Mentor
16 Jul.	Domingos Knoth	40 pipas e meia de vinho comum	72$900	Boston	Ber.m amer.Jane
"	Tomás Reay e Comp.a	250 pipas de vinho comum	450$000	West Indies	Galera ingl. Syrea
"	"	250 pipas de vinho comum	450$000	"	Galera ingl. Mentor
27 Jul.	"	54 pipas de vinho comum	97$200	"	Galera ingl. Syrea
"	"	66 pipas de vinho comum	118$800	"	Galera ingl. Mentor
7 Ago.	Domingos Knoth	20 pipas de vinho comum	36$000	Boston	Ber.m amer. Argo
"	Tomás Parkin	8 pipas de vinho comum	14$400	"	"
28 Set.	Domingos Knoth	20 pipas de vinho comum	36$000	New York	Galera amer. Huron
3 Out.	"	30 pipas de vinho comum	54$000	"	"
"	Tomás Reay e Comp.a	60 pipas de vinho comum	108$000	"	"
7 Out.	Guilherme Greaves	20 cx.s limão c/ 4.500	1$800	"	"
"	Jorge Botelho	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
21 Out.	Domingos Knoth	40 pipas de vinho comum	72$000	New York	Escuna amer. Liberdade
24 Out.	Guilherme Greaves	28 cx.s laranja c/ 8.400	$840	"	"
29 Out.	Domingos Knoth	10 pipas de vinho comum	18$000	"	
21Nov.	Guilherme Greaves	600 cx.s laranja c/ 180 milheiros	12$600	Irlanda	Escuna port. D. Thereza
3 Dez.	João de Mendonça	2 cx.s laranja c/ 1.000	$070	"	"
4 Dez.	Guilherme Greaves	600 cx.s laranja c/ 180 milheiros	25$200	Inglaterra	Chalupa ingl. Sir Sidney Smith
"	Teotónio Verissimo	100 cx.s laranja c/ 40 milheiros	2$800	Iralanda	Escuna port. D. Thereza
12 Dez.	Guilherme Greaves	600 cx.s laranja c/ 180 milheiros	12$600	Inglaterra	Chalupa ingl. Sir Sidney Smith
14 Dez.	Tomás Reay e Comp.a	20 pipas de vinho passado	200$000	Londres	Escuna ingl. Izabel Cornelia
16 Dez.	"	20 pipas de vinho passado	200$000	"	"
17 Dez.	João Sebastião Correia	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
20 Dez.	Tomás Reay e Comp.a	60 pipas de vinho comum	108$000	"	"
"	Teotónio Verissimo de	100 cx.s laranja c/ 40 milheiros de laranja	2$800	"	"

	Mendonça				
24 Dez.	Guilherme Greaves	58 cx.s laranja c/ 17.400	2$436	"	"

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1811, Maço 24.

QUADRO XIII
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1812

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
21 Jan.	Domingos Knoth	26 pipas, 4 barricas e 8 barris de vinho comum	54$000	Wilmington	Ber.m amer. Jane
23 Jan.	José Francisco da Terra	7 pipas e meia de vinho comum	13$500	"	"
24 Jan.	Guilherme Greaves	70 cx.s laranja c/ 21 milheiros	3$150	"	"
18 Fev.	"	6 pipas de vinho comum	10$800	Boston	Ber.m amer. Soberbo
19 Fev.	"	190 cx.s laranja c/ 45 milheiros	6$750	"	"
3 Abr.	John Grayson	400 pipas de vinho comum	360$000	Londres	Galera port. Urania
"	Guilherme Greaves	12 cx.s laranja c/ 3.600	$540	"	"
22 Abr.	John Grayson	21 pipas e meia de vinho comum	19$350	"	"
22 Abr.	Tomás Joaquim Castro	(?)	1$000	"	"
27 Mai.	Sarg.o Mor Estolano Oliveira	10 pipas de vinho comum	9$000	Boston	Ber.m port. D. Maria Thereza
"	Domingos Knoth	30 pipas de vinho comum	27$000	"	"
6 Jun.	Guilherme Greaves	108 cx.s limão c/38.400	9$600	"	"
1 Jul.	Tomás Reay & C.ia	200 pipas de vinho comum	360$000	Bermuda	Galera ingl. Phoenix
4 Jul.	"	160 pipas de vinho comum	288$000	Londres	Ber.m ingl. Jane
13 Jul.	"	7 pipas de vinho comum	12$600	"	"
8 Ago.	"	150 pipas de vinho comum	270$000	"	Ber.m ingl. Britannia
3 Ago.	"	150 pipas de vinho comum	90$000	"	"
27Ago.	"	27 pipas de vinho comum	48$000	"	"
15 Set.	Sarg. Mor Estolano Oliveira	26 pipas e meia de vinho comum	23$850	Norfolk	Escuna port. Notícia Feliz
6 Out.	Domingos Knoth	78 ternos de açafates	3$540	"	"
"	Mariano António de Carvalho	12 ternos de cestas e açafates	$640	"	"
16 Out.	André José	12 ternos de cestas e 2 ternos de açafates	$780	E.U.A.	Escuna port. D. Thereza do Carmo
17 Out.	António de Oliveira Pereira	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1812, Mç. n.º 25.

QUADRO XIV
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1813

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
4 Mai.	João Grayson	698 pipas de vinho comum da regulação	1:256$400	Barbados	Galera ingl. Caledonia
9 Jun.	Francisco Lopes	2 pipas de vinho comum	1$800	Rússia	Escuna port. D.

					Thereza do Carmo
"	Tomás Reay & C.ia	3 pipas de vinho comum	2$700	"	"
11 Jun.	António de Oliveira Pereira	110 pipas e meia de vinho comum; 128 cx.s limão c/ 28.160	105$082	"	"
10 Jul.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	60 pipas de vinho comum	54$000	Boston	Galera port. Flor do Mar
17 Jul.	"	14 pipas de vinho comum	12$600	"	"
15 Out.	Tomás Hayes	1 pipa de vinho comum	2$700	Londres (por S. Miguel)	Caíque port. Santo António e Almas

Fonte:BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1813, Mç. n.º 26.

QUADRO XV
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1814

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
27 Jan.	Tomás Reay & C.ia	165 pipas de vinho comum de regulação	297$000	Barbados	Galera ingl. British Tar
"	António Sebastião Correia & C.ia	646 pipas de vinho comum da regulação	1:762$800	"	"
"	Mateus Pereira do Amaral	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	1 pipa e meia de vinho comum	2$700	"	"
29 Mar.	Francisco Lopez	2 pipas de vinho comum	1$800	Riga	Escuna port. D. Thereza do Carmo
31 Mar.	João Inácio de Sousa	26 pipas de vinho comum	23$000	Rússia	Ber.m port. D. Maria Thereza
"	António de Oliveira Pereira	112 pipas de vinho comum; 25 meias pipas de vinho comum; 6 barris de quatro por pipa e 2 ancorotes de vinho comum	113$625	Riga ou outro porto da Rússia"	Escuna port. D. Thereza do Carmo
"	"	140 cx.s limão c/ 30.800; 2 cx.s laranja c/ 600	7$840	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	77 pipas e meia de vinho comum; 3 pipas de vinho passado; 2 pipas de vinho de lavagem	85$750	Portos da Rússia	Ber.m port. D. Maria Thereza
"	"	18 pipas de vinho comum	10$200	"	"
"	"	269 pipas e meia de vinho comum; 4 pipas de vinho passado; 40 cx.s limão c/ 8.800; 20 cx.s laranja c/ 6.000	270$650	"	"
30 Abr.	António Sebastião Correia & C.ia	508 pipas de vinho comum ; 42 meias pipas de vinho comum	952$200	S. Petersburgo	Barca Russa Urov Margarita
"	"	781 pipas de regulação de vinho comum	1:405$800	Halifax (Quebeq)	Galera ingl. Oceano
5 Jul.	"	325 pipas de vinho comum; 25 cx.s limão	591$000	Para qualquer porto do Mar do Norte	Ber.m sueco Maria Carolina
8 Jul.	Tomás Reay & C.ia	100 pipas de vinho comum	180$000	Riga	Ber.m russo Elizabeth
15 Jul.	"	60 pipas de vinho comum	108$000	"	"
18 Jul.	António Sebastião Correia & C.ia	160 pipas de regulação de vinho comum	288$000	"	"

23 Jul.	Tomás Reay & C.ia	40 pipas de vinho comum	72$000	"	"
27 Jul.	"	30 pipas e 1 barrica de vinho comum	54$900	"	"
11 Out.	José de Bettencurt e Vasconcelos	100 cxs. limão	5$400	Havre de Grace	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias
14 Out.	"	50 cx.s laranja c/ 18.000	1$800	"	"
18 Out.	"	50 cx.s laranja c/ 18 milheiros	1$800	"	"
20 Out.	João Lourenço de Sousa	3 meias pipas e 5 barris de vinho comum	7$200	Ilha Emilia	Ber.m port. D. Maria Thereza
22 Out.	José de Bettencurte Vasconcelos	100 cx.s laranja c/ 36 milheiros	2$160	Havre de Grace	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1814, Mç. n.º 27.

QUADRO XVI
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1815

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
31 Jan.	Daniel Tomás Curry	690 cx.s de laranja c/ 290 milheiros; 10 cx.s limão c/ 4.000	65$400	Ilha Branca	Ber.m ingl. Hazard
16 Abr.	Tomás Luís da Silveira	Pipa e meia de vinho comum	1$350	Rússia	Ber.m port. D Maria Thereza
18 Abr.	José Francisco da Terra Brum	6 pipas de vinho comum; 4 quartolas c/ 23 cx.s de limões c/ 10.810; 1 quartola c/ 900 limas; 7 cx.s laranja c/ 1.960	7$755	"	"
19 Abr.	José Inácio Quaresma	2 meias pipas de vinho comum	$900	S. Petersburgo	"
"	João Aurélio Ramos	1 barril de quarto c/ 510 limões de moira	$105	"	"
"	Sérgio Ribeiro	2 pipas de vinho comum	2$700	"	"
"	João Lourenço de Sousa	24 pipas de vinho meio passado; 144 pipas de vinho comum em 126 cascos e 15 meias pipas; 15 meias pipas, 12 barris e 7 ancorotes e 228 cx.s c/ 81.500 limões; 14 cx.s laranja c/ 4.000	206$940	"	"
"	João de Mendonça Silveira	1 barril de limão c/ 570	$135	"	"
29 Abr.	João Lourenço de Sousa	50 meias pipas e 2 barris de vinho meio doce; 83 pipas, 2 meias pipas e 7 barris de vinho comum; 2 quartolas e 1 ancorote c/ 5.000 limões; 29 cxs, de limão c/ 6.500; 2 quartolas e 1 barril de limas em moira c/ 4.890; 4 cx.s laranja c/ 1.200	149$984	Arcangel	Ber.m port. Diligente do Faial
9 Mar.	Daniel Tomás Curry	29 pipas de vinho comum	52$200	Salem	Escuna amer. Despacho
12 Mai.	José Francisco da Terra	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
20 Mai.	Dr. Joaquim de Paula Medeiros (de S. Miguel)	74 pipas de vinho comum	66$600	S. Petersburgo (c/ escala por S. Miguel)	Galeota russa Anna Rebeca
3 Jun.	António Sebastião Correia & C.ia	170 pipas de vinho comum	306$000	Riga	Ber.m russo Elizabeth

4 Jun.	Tomás Reay & C.ia	100 pipas de vinho comum	180$000	"	"
10 Jun.	"	50 pipas de vinho comum	90$000	"	"
14 Jun.	"	120 pipas de vinho comum	216$000	"	"
4 Jul.	João B. Dabney	60 pipas de vinho comum	108$000	Boston	Escuna amer. Patriota
12 Jul.	"	40 pipas de vinho comum	72$000	"	"
17 Jul.	"	17 pipas de vinho comum	30$600	"	"
29 Jul.	"	1 pipa de vinho comum	1$800	(?)	Golden Farmer
31 Jul.	José Francisco da Terra Brum	13 pipas de vinho comum	23$400	Bath	Escuna amer. Azora
"	Francisco da Silva Ribeiro	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
1 Ago.	Teotónio Verissimo de Mendonça	4 pipas de vinho comum	7$200	"	"
"	André Lourenço de Sousa	6 pipas de vinho comum	10$800	"	"
"	Tomás Parkin	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
2 Ago.	José Francisco da Terra Brum	14 pipas de vinho comum	25$200	"	"
"	João B. Dabney	10 pipas e 12 meias pipas de vinho comum	28$800	"	"
4 Ago.	Tomás Joaquim de Castro	21 pipas de vinho comum	37$800	"	"
"	José Francisco de Castro	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
18 Ago.	João B. Dabney	38 pipas de vinho comum	68$400	Boston (via Madeira)	Ber.m amer. General Washington
21 Ago.	"	1 pipa e 2 barris de vinho comum	2$700		Galera amer. Phoebe (na pesca da baleia)
22 Ago.	João Inácio de Sousa	20 pipas de vinho comum	36$000	Boston	Ber.m amer. Francisca e Anna
11 Set.	João Baptista Dabney	20 pipas de vinho comum	36$000	Salem	Galera amer. Jason
"	"	2 pipas e meia de vinho comum	4$500	"	"
25 Set.	"	9 pipas de vinho comum	16$200	Nantucket	Ber.m amer. General Washington
12 Out.	"	100 pipas de vinho comum	180$000	New York	Escuna amer. Despacho
16 Out.	Tomás Joaquim de Castro	27 pipas de vinho comum	48$600	New York	Escuna amer. Despacho
18 Out.	Daniel Tomás Curry	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
21 Out.	João B. Dabney	50 pipas de vinho comum	90$000	"	"
31 Out.	Tomás Parkin	50 pipas de vinho comum	90$000	Boston	Brigue escuna amer. Midas (?)
11 Nov.	Teotónio Verissimo de Mendonça	12 pipas de vinho comum	21$600	"	"
15 Nov.	João Baptista Dabney	11 pipas de vinho comum	19$800	"	"
"	Daniel Tomás Curry	5 pipas de vinho comum	7$000	"	"
16 Nov.	João Baptista Dabney	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"

17 Nov.	Tomás Parkin	73 pipas de vinho comum	131$400	"	"
"	Jorge Botelho	15 cx.s de laranja	1$480	"	"
25 Nov.	Tomás Parkin	50 pipas de vinho comum	90$000	Halifax	Brigue escuna ingl. (?)
27 Nov.	"	566 cxs. e 92 meias cx.s laranja; 29 cxs. limão	43$000	Liverpool	Ber.m ingl. Ardent
30 Dez.	Daniel Tomás Curry	7 pipas e 2 barricas de vinho comum; 14 cx.s laranja c/ 6 milheiros	15$650	Costa de África	Escuna ingl. Chance

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1815, Mç. n.º 28.

QUADRO XVII
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1816

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
4 Jan.	Domingos Knoth	8 pipas de vinho comum	14$400	New York	Escuna amer. Saly
5 Jan.	Diogo Searle	70 pipas de vinho comum	126$000	"	"
"	Tomás Parkin	32 pipas de vinho comum	57$600	"	"
13 Jan.	Diogo Searle	22 pipas de vinho comum	38$700	"	"
20 Jan.	Faustino José	1 pipa de vinho passado	7$000	Havre de Grace	Galera Nossa Senhora do Livramento
"	Daniel Curry	699 cx.s laranja c/256.000	61$440	Cork	Ber.m ingl. Briton
"	Tomás Joaquim de Castro	65 cx.s laranja c/ 66 milheiros de laranja; 30 cx.s c/ 9 milheiros de laranja azeda	16$920	"	"
24 Jan.	João B. Dabney	30 pipas vinho comum	54$000	Boston	Escuna amer. Betsy
27 Jan.	Domingos Knoth	30 cx.s laranja c/ 6.250	1$520	"	"
"	Diogo Searle	63 pipas vinho comum; 32 cx.s laranja	121$980	"	"
30 Jan.	José Telles Machado	2 meias pipas, 1 barril de vinho passado	8$750	Havre de Grace	Galera port. Nossa Senhora do Livramento
"	Bruno Nicolau Ferreira	30 cx.s laranja c/ 7 milheiros	1$680	"	"
31 Jan.	Teotónio Verissimo de Mendonça	20 cx.s laranja	1$800	Boston	Escuna amer. Betsy
"	José Francisco Bettencourt	403 milheiros laranja; 17 milheiros de limões	58$413	Havre de Grace	Galera port. Nossa Senhora do Livramento
"	António Silveira Ávila	55.300 laranjas; 1 pipa de vinho comum	15$072	"	"
14 Mar.	John B. Dabney	9 pipas e 18 vasilhas ; 8 pipas de regulação	30$600	Bath	Escuna amer. Despacho
20 Mar.	José Curry da Camara Cabral	18 pipas de vinho comum	33$300	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro	21 pipas de vinho comum	22$500	S. Petersburgo	Ber.m port. D. Maria Thereza
"	Daniel Tomás Curry	8 pipas e meia de vinho comum	15$300	Bath	Escuna amer. Despacho
"	José Francisco Terra Brum	17 pipas de vinho comum	31$050	"	"
"	Tomás Parkin	20 pipas de vinha comum	36$000	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro	6 pipas e 1 quarto de vinho comum	11$150	"	"
	Dr. Manuel	1 pipa de vinho passado	3$500	S.	Ber.m port. D.

	Gonçalves Mauricio			Petersburgo	Maria Thereza
27 Mar.	José Furtado	1 pipa de vinho comum	$900	"	"
28 Mar.	António Sebastião Correia & C.ia	400 pipas de vinho comum	720$000	Bremen	Galeota alemã Landfreund (?)
2 Abr.	Luís Peixoto	1 pipa de vinho comum	$900	S. Petersburgo	Ber.m port. D. Maria Thereza
4 Abr.	Francisco da Silva Ribeiro	10 pipas de vinho comum	9$000	"	"
6 Abr.	António Francisco de Medeiros	2 pipas de vinho comum	2$250	"	"
8 Abr.	João Lino	1 pipa de vinho comum	$900	"	"
9 Abr.	Tomás Luís da Silveira	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"
14 Abr.	Manuel Inácio Lino	16 cx.s e 1 barril de limão	$975	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	6 pipas de vinho comum	5$400	"	"
17 Abr.	António Joaquim Laranjo	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"
"	Manuel Inácio de Brum do Canto	4 pipas de vinho comum e 3 cx.s de limão	3$850	"	"
"	John B. Dabney	32 pipas de vinho comum	57$600	Boston	Ber.m amer. General Washington
"	José Pereira Maciel	50 cx.s limão	1$875	S. Petersburgo	Ber.m port. D. Maria Thereza
18 Abr.	Domingos Knoth	6 pipas de vinho comum	10$800	Boston	Ber.m amer. General Washington
"	Des.or Manuel José Arriaga	Meia pipa de vinho de lavagem	1$000	S. Petersburgo	Ber.m port. D. Maria Thereza
19 Abr.	João Aurélio Ramos	3 pipas de vinho de lavagem ; 3pipas de vinho comum	8$700	"	"
"	Teotónio Verissimo de Mendonça	5 pipas de vinho comum	4$500	"	"
"	António de Oliveira	77 pipas de vinho comum	69$300	"	"
22 Abr.	José Francisco Terra	30 pipas de vinho comum	27$000	"	"
23 Abr.	João Lourenço de Sousa	21 pipas e 1 barril de vinho comum; 1 barril de vinho passado	20$000	"	"
"	José Curry da Camara Cabral	50 pipas de vinho comum	45$000	"	"
"	Teotónio Joaquim da Silveira	Meia pipa de vinho comum	$450	"	"
24 Abr.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	72 pipas e 3 meias pipas e 7 quartos de vinho comum	67$725	"	"
"	Manuel Garcia Serpa	12 pipas de vinho comum; 8 cx.s 2 barris c/ 21.000 limões	13$787	"	"
"	Manuel Inácio de Lima	Meia pipa de vinho comum	$450	"	"
"	Joaquim Garcia Terra	1 pipa e 3 barris de vinho passado e 1 pipa de vinho comum	7$025	"	"
"	João Inácio de	9 pipas de vinho comum; 77 cx.s de	20$475	"	"

	Sousa	limão e 22 cx.s de laranja			
"	José da Rosa Alves	3 pipas de vinho comum	2$700	"	"
30 Abr.	Fancisco da Silva Ribeiro	9 pipas de vinha comum	8$100	Rússia (qualquer porto)	Ber.m port. Deligente
13 Mai.	João Lourenço de Sousa	125 cascos contendo 127 pipas da regulação de vinho comum; 130 cx.s limão c/ 33.532	122$683	"	"
15 Mai.	John B. Dabney	26 pipas de vinho comum	46$800	Nantucket	Brigue escuna amer. Eagle
"	Diogo Searle	5 barris de vinho comum	2$250	" (via Madeira)	"
27 Mai.	John B. Dabney	32 pipas em 50 vasilhas de vinho comum	57$600	Boston	Escuna amer. Combine
29 Mai.	António Silveira de Ávila	100 cx.s c/ 16 milheiros de limão	5$120	"	"
30 Mai.	Sérgio Pereira Ribeiro	5 pipas e 3 quartos de vinho comum	10$350	"	"
31 Mai.	John B. Dabney	45 pipas em 52 vasilhas de vinho comum	81$000	"	"
"	João Lourenço de Sousa	5 pipas de vinho comum	9$000	"	"
"	José Francisco da Terra Brum	23 pipas de vinho comum	41$850	"	"
7 Jun.	António Sebastião Correia & C.ia	340 pipas de vinho comum	612$000	Jamaica	Ber.m ingl. Irmãs
11 Jun.	"	52 pipas e 1 barrica de vinho comum	92$700	Batavia	Galera amer. Elizabeth
22 Jun.	António Silveira de Avelar	2 pipas de vinho comum; 51 cx.s limão c/ 10.500	3$900	S. Petersburgo	Galera port. Henrique
"	José Curry da Camara Cabral	62 pipas, 93 barricas e 40 quartos de vinho comum	106$650	"	"
27 Jun.	José Manuel de Bittencourt	100 pipas de vinho comum	90$000	"	Brigue escuna port. António de Lisboa
1 Jul.	José Severino de Avelar	16 pipas de vinho comum	14$400	"	"
"	José Pereira Bettencourt	1 barril de vinho comum; 200 cx.s limão c/ 40.620	8$350	"	"
2 Jul.	João B. Dabney	260 pipas de vinho comum	468$000	Índia (qualquer porto)	Galera amer. Frances
"	Sérgio Pereira Ribeiro	70 pipas de vinho comum	126$000	"	"
"	João Lourenço de Sousa	70 pipas de vinho comum	126$000	"	"
"	Francisco da Terra Brum	100 pipas de vinho comum	180$000	"	"
4 Jul.	António Joaquim de Sousa	110 pipas de vinho comum	99$000	S. Petersburgo	Galera port. Felicidade
5 Jul.	José Teixeira Maciel de Bettencourt	2 pipas de vinho comum; 20 cx.s de limão c/ 4.142	3$078	"	"
"	Francisco de Paula Medina	2 barricas e 2 barris de vinho comum	1$350	"	"
11 Jul.	Diogo Searle	8 pipas de vinho comum	14$400	Londres	Escuna ingl. Antoinette

22 Jul.	"	40 pipas de vinho comum	72$000	(?)	Escuna port. Lebre
24 Jul.	Tomás Parkin	44 pipas de vinho comum; 10.000 limões	83$700	Nova Escocia	Escuna ingl. Eliza
"	Jorge Botelho	3 pipas de vinho comum	5$400	"	"
10 Ago.	Diogo Searle	170 pipas de vinho comum; 50 cx.s limão c/5.000	308$500	Filadélfia	Ber.m amer. Mariner
7 Set.	Mateus Pereira do Amaral	10 pipas e meia de vinho comum	18$900	Londres	Ber.m ingl. Celina
"	António Sebastião Correia & C.ia	332 pipas de vinho comum em 300 cascos	597$600	"	"
12 Nov.	Diogo Searle	18 pipas de vinho comum	32$400	Boston	Ber.m amer. Cherub (?)
16 Nov.	João B. Dabney	60 cx.s limão c/ 17.200; 172 cx.s laranja c/55 milheiros	15$130	"	"
26 Nov.	José Severino e Avelar	300 cx.s laranja	45$000	Havre de Grace	Escuna port. Maria e Dois Irmãos
28 Dez.	João B. Dabney	26 pipas de vinho comum; 240 cx.s laranja c/ 72 milheiros; 50 cx.s limão c/ 8.000	60$160	New York	Escuna amer. Experiment

Fonte: BPAAH, Capitania Geral dos Açores, Alfândega do Faial, Direitos, 1816, Mç.n.º 29.

QUADRO XVIII
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1817

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
25 Jan.	John B. Dabney	20 pipas de vinho comum; 491 cx.s laranja c/ 160 milheiros; 50 cx.s limão c/ 10 milheiros	64$800	Nantucket	Brigue escuna amer. Eagle
"	José Francisco da Terra Brum	80 cx.s laranja c/ 35.500; 40 cx.s limão c/ 10.300	9$976	"	"
6 Fev.	Mateus Pereira do Amaral	660 cx.s laranja c/ 165 milheiros	26$250	Londres	Escuna ingl. Dois Amigos
"	Diogo Searle	10 cx.s laranja c/ 3 milheiros	$600	"	"
"	Mateus Pereira do Amaral	56 cx.s laranja c/ 14 milheiros	2$100	"	"
6 Mar.	Diogo Searle	94 pipas de vinho comum	169$200	Filadélfia	Ber.m amer. Mariner
17 Mar.	Teotónio Joaquim de Castro	110 cx.s laranja c/ 45 milheiros	4$500	"	"
27 Mar.	Cap. Mor Jorge da Cunha	8 pipas de vinho comum	7$200	Riga	Ber.m port. D. Maria Thereza
29 Mar.	Francisco Cristiano da Silveira Baptista	1 pipa de vinho comum	$900	S. Petersburgo	Escuna port D. Thereza do Carmo
31 Mar.	Francisco António Pereira Madruga	2 pipas de vinho comum	1$800	Riga	Ber.m port. D. Maria Thereza
"	Tomás Luís da Silveira	7 pipas de vinho comum; 2 cx.s limão	6$450	S. Petersburgo	Escuna D. Thereza do Carmo
"	António Francisco Fialho	1 pipa de vinho comum	$900	"	"
"	António Oliveira Junior	2 pipas de vinho comum; 39 cx.s laranja e limão	3$526	"	"

"	João Inácio de Sousa	32 pipas de vinho comum	28$800	"	"
"	Mateus Pereira Machado Hasse	51 pipas de vinho comum; 3 pipas de lavagem de passado; 71 cx.s de fruta	56$610	"	"
"	Cor.el José Telles Machado	5 pipas de vinho comum	4$500	"	"
"	"	18 pipas de vinho comum	16$200	Riga	Ber.m D. Maria Thereza
"	Inácio José	1 pipa de vinho comum	$900	S.Petersburgo	Escuna port. D. Thereza do Carmo
"	Tomás Joaquim de Castro	15 cx.s limão; 30 meias cx.s laranja	$855	"	"
9 Abr.	José Francisco de Medeiros	20 pipas de vinho comum	18$000	"	"
11 Abr.	Francisco Pereira Ribeiro	5 pipas de vinho comum; 1 pipa de vinho passado	7$600	Riga	Ber.m port. D. Maria Thereza
12 Abr.	José de Macedo	1 pipa de vinho comum	$900	"	"
"	António Francisco de Medeiros	12 pipas de vinho comum	10$800	"	"
14 Abr.	Bruno Nicoalo Ferreira	12 pipas de vinho comum	10$800	"	"
15 Abr.	Francisco Vieira de Simas	Meia pipa de vinho comum	$450	"	"
"	Domingos Knoth	30 pipas de vinho comum	54$000	Liverpool	Ber.m ingl. Jane
"	Guilherm Grant	1 pipa de vinho comum	1$800	"	"
	António Sebastião Correia & C.ia	359 pipas e meia de vinho da regulação	647$100	Londres	Ber.m ingl. Anna
22 Abr.	D. Ana Mauricia Laura de Sequeira	19 pipas de vinho comum; 1 de vinho passado (62$000)	20$200	Riga	Ber.m port. D Maria Thereza
23 Abr.	Teotónio Verissimo	4 pipas de vinho comum; 2 meias pipas de vinho passado	6$700	"	"
"	Manuel Inácio Pina	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"
"	João Aurélio Ramos	17 pipas de vinho comum; 3 pipas de vinho passado; 2 cx.s limão c/ 600	24$750	"	"
24 Abr.	Manuel de Ávila Ramos	3 pipas e meia de vinho comum	3$150	"	"
28 Abr.	Francisco da Silva Ribeiro	11 pipas de vinho comum; 2 barris de vinho comum	10$350	"	"
29 Abr.	José da Rosa Alves	5 cx.s limão	$375	"	"
"	Francisco Pereira Machado Hasse	13 cx.s limão c/ 3.265	$626	"	"
"	Guilherme Grant	52 pipas de vinho comum	93$600	Quebec	Galera ingl. Sufolk
"	António Sebastião Correia & C.ia	25 pipas de vinho comum	45$000	"	"
30 Abr.	José Severino de Avelar	27 pipas de vinho comum (contendo 28 pipas de regulação e 133 canadas)	25$875	Riga	Ber.m port. D. Maria Thereza
"	Luís Peixoto	Meia pipa de vinho comum; 2 barris e 1 ancororte de vinho passado	3$482	"	"
"	António Silveira de Avelar	100 cx.s limão c/ 15.000	4$500	Bath	Escuna amer. Experiment
"	John B. Dabney	75 pipas de vinho comum	135$000	"	"

"	José Francisco da Terra	30 c x.s limão c/ 7.880	1$800	Riga	Ber.m port. D. Maria Thereza
"	André Lourenço de Sousa	10 pipas de vinho comum; 2 barricas de vinho comum	7$900	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	167 pipas, 37 quartolas, 28 meias pipas, 49 quartos e 1 ancorote de vinho comum	202$950	"	"
"	Mateus Pereira do Amaral	10 cx.s limão c/ 2.200	$437	"	"
"	Francisco Correia Borges	4 cx.s limão c/ 650; 2 pipas e meia de vinho passado	$200	"	"
"	Faustino José da Silveira	20 cx.s limão c/ 4.600	$920	"	"
12 Mai.	João B. Dabney	225 pipas de vinho da regulação	405$000	New York	Galera amer. Eliza
"	António Silveira de Avelar	110 cx.s limão c/ 16 milheiros	4$800	"	"
14 Mai.	Daniel Tomás Curry	20 pipas de vinho comum; 100 cx.s limão c/ 10.120; 7 cx.s laranja c/ 2.000	40$600	"	Ber.m amer. Nancy
17 Mai.	P.e Joaquim da Costa	7 pipas de vinho comum	12$600	Hamburgo	Galeota alemã Izabel
"	João Rodrigues da Silva (residente em Lisboa)	100 pipas de vinho comum	90$000	S. Petersburgo	Ber.m port. Espadarte
19 Mai.	Domingos Knoth	46 pipas de vinho comum	82$800	Bath	Brigue escuna amer. Hope
"	António Silveira de Ávila	50 cx.s limão c/ 6.450	1$935	"	"
"	José Curry da Camara Cabral	15 pipas de vinho comum	27$000	"	"
"	Teotónio Verissimo	2 pipas de vinho comum	3$600	Hamburgo	Galeota alemã Izabel
20 Mai.	André António Avelino	6 pipas de vinho comum	5$400	S. Petersburgo	Ber.m port. Espadarte
"	António Silveira de Avelar	2 pipas e 4 quartolas de vinho comum	4$725	"	"
"	João Inácio de Sousa	27 pipas de vinho comum; 2 pipas de vinho de lavagem	28$300	"	"
21 Mai.	André Francisco Goulart	34 pipas de vinho comum	30$600	"	"
22 Mai.	Rafael Pereira	1 pipa de vinho comum	1$800	Hamburgo	Galeota alemã Izabel
"	André Lourenço de Sousa	7 pipas de vinho comum	6$300	S. Petersburgo	Ber.m port. Espadarte
"	António Silveira de Ávila	60 cx.s limão c/ 12.500	1$875	"	"
23 Mai.	António Xavier Canhoto	22 pipas de vinho comum	46$800	Hamburgo	Galeota alemã Izabel
24 Mai.	António Oliveira Pereira	84 pipas de vinho comum	151$200	"	"
"	José da Rosa Alves	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
"	António Silveira de Avelar	4 pipas e 1 barrica de vinho comum	8$100	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	20 pipas e meia de vinho comum	36$900	"	"
"	Francisco Silveira Ribeiro	4 pipas de vinho comum	7$200	"	"

"	José Francisco de Medeiros	4 pipas de vinho comum; 1 pipa de vinho passado	12$200	"	"
"	André António Avelino	7 pipas de vinho comum	12$600	"	"
"	António Silveira de Ávila	1 pipa de vinho comum; 10 cx.s limão c/ 2.000	2$400	"	"
"	Domingos Knoth	53 pipas e meia de vinho comum	96$300	"	"
"	José Francisco de Medeiros	5 pipas de vinho comum	9$000	"	"
"	António Mariano de Lacerda	2 barricas de vinho comum	1$800	"	"
"	João Inácio de Sousa	1 barril de vinho comum	$450	"	"
30 Mai.	António Sebastião Correia & C.ia	100 pipas de vinho comum	180$000	Ilhas Maurícias	Galera ingl. Sapho
"	José Curry da Camara Cabral	105 pipas e meia de vinho comum	189$900	"	"
"	António Francisco de Medeiros	6 barris de vinho comum	1$350	Hamburgo	Ber.m port. Diligente
31 Mai.	André António Avelino	2 pipas de vinho comum	9$000	"	"
7 Jun.	Domingos Knoth	4 pipas de vinho comum	7$200	Filadélfia	Ber.m amer. Suzan Anna e Mary
10 Jun.	António Silveira Ávila	30 cx.s limão c/ 3.250	$975	"	Ber.m amer. Emilina
11 Jun.	Gonçalo Rodrigues Palhinha	1 pipa de vinho comum; 1 barril de lavagem	1$400	Hamburgo	Ber.m port. Diligente
12 Jun.	Manuel Inácio Coelho	1 pipa e meia de vinho comum	1$350	S. Petersburgo	Galera port Felicidade da Madeira
"	Manuel Sousa Rodrigues	4 pipas de vinho comum	3$600	Hamburgo	Ber.m port. Diligente
18 Jun.	João Lourenço Tanger	208 Cascos de diferentes medidas com 209 pipas de vinho da regulação	188$100	S. Petersburgo	Ber.m port. Prompto
"	João Aurélio Ramos	16 pipas de vinho comum; 1 barril de vinho passado	15$175	Hamburgo	Ber.m port. Diligente
19 Jun.	José Curry Camara Cabral	Meia pipa e 1 quarto de vinho comum	$675	S. Petersburgo	Ber.m port. Prompto
"	Tomás Joaquim de Castro	2 pipas de vinho comum; 50 cx.s limão c/ 7.200	3$600	Nantucket	Brigue escuna Eagle
"	João B. Dabney	89 pipas e meia de vinho comum	161$100	"	"
"	Tomás Parkin	72 pipas de vinho comum; 35 cx.s limão c/ 7.000	129$600	Boston	Chalupa ingl. Sophia
20 Jun.	João Goualberte	2 pipas e 1 quarto de vinha comum	2$025	Hamburgo	Ber.m port. Diligente
21 Jun.	André António Avelino	1 pipa e meia de vinho comum	1$350	S. Petersburgo	Fragatinha port Felicidade da Madeira
"	Diogo Searle e C.ia	143 pipas e meia de vinho comum	258$300	"	"
"	"	80 pipas de vinho comum; 69 cx.s limão c/ 9.500	146$865	Hamburgo	Ber.m escuna port. Lebre
"	José Gonçalves	2 pipas de vinho comum	1$800	S. Petersburgo	Galera port. Felicidade da Madeira

23 Jun.	Manuel Dutra de Sousa	11 pipas de vinho comum	9$900	Hamburgo	Ber.m port. Diligente
25 Jun.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	30 pipas de vinho comum	27$000	"	"
"	José Curry da Camara Cabral	45 pipas e 10 meias pipas e 1 quarto de vinho comum	45$225	"	"
"	José Francisco da Terra	40 pipas de vinho comum	36$000	"	"
"	António Silveira de Ávila	1 pipa e meia de vinho comum	1$350	"	"
26 Jun.	Mateus Pereira do Amaral	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"
"	João Lourenço Tanger	64 pipas e 21 meias pipas de vinho comum	67$050	"	"
	Roque Taveira	2 pipas e um quarto de vinho comum	2$025	"	"
18 Ago.	António Sebastião Correia & C.ia	300 pipas de vinho comum	540$000	Londres	Ber.m ingl. Elizabeth
21 Ago.	António Silveira Ávila	29 cx.s limão c/2.400	$960	New York	Galera amer. William Henry
28 Ago.	João B. Dabney	82 pipas e 1 quarto de vinho comum	148$050	Filadélfia (via Cabo Verde)	Ber.m amer. Susan e Mary
"	António Sebastião Correia & C.ia	412 pipas em 400 cascos de vinho comum	741$600	(?)	Ber.m ingl. Ernest
10 Set.	Tomás Parkin	30 pipas de vinho comum	54$000	(?)	Ber.m ingl. James e Maria
12 Set.	Diogo Searle e C.ia	350 pipas de vinho comum	630$000	Calcuta	Galera ingl. Caledonia
"	"	33 pipas de vinho comum	59$400	Amsterdam	Chalupa ingl. Sophia
20 Set.	António Sebastião Correia & C.ia	185 cascos c/ 191 pipas da regulação de vinho comum	343$800	Hamburgo	Ber.m ingl. Jolly Bachelor
15 Out.	Domingos Knoth	50 pipas de vinho comum	90$000	Nantucket	Ber.m amer. General Washington
4 Nov.	"	10 pipas de vinho comum	9$000	Boston	Ber.m port. D. Maria Thereza
6 Nov.	André Lourenço de Sousa	100 cx.s laranja c/ 40 milheiros	5$000	"	"
"	Mateus Pereira do Amaral	50 cx.s laranja	6$250	"	"
"	José Francisco da Terra Brum	47 cx.s laranja c/ 14.570; 13 cx.s limão c/ 2.580	4$825	"	"
7 Nov.	José Francisco de Castro	24 cx.s laranja c/ 8.400	1$237	"	"
8 Nov.	António Silveira de Avelar	27 meias cx.s laranjas c/ 22.700	2$670	"	"
"	André Severino de Sousa	40 cx.s c/ 15.000 laranjas	1$875	"	"
12 Nov.	António Sebastião Correia & C.ia	165 pipas de vinho da regulação em 160 cascos	297$000	Londres	Escuna ingl. Maria e Anna
15 Nov.	Diogo Searle e C.ia	100 pipas de vinho comum	180$000	Baltimore	Galera amer. Enterprise
28 Nov.	António Silveira de Ávila	200 meias cx.s laranja c/ 65 milheiros	16$250	Liverpool	Chalupa ingl.Aid
28 Nov.	Domingos Knoth	288 cx.s laranja c/ 143 milheiros	21$875	"	"

"	José Francisco Terra Brum	60 cx.s laranja c/ 18.800	4$700	"	"
19 Dez.	João B. Dabney	23 pipas de vinho comum	41$400	Hamburgo	Escuna ingl. Nancy
20 Dez.	António Silveira Avelar	402 meias cx.s laranja c/ 124.500; 100 meias cx.s limão c/ 13.700; 10 pipas de vinho comum	54$057	New York	Escuna amer. Andréw Jackson
"	Domingos Knoth	10 pipas de vinho comum	9$000	"	"
23 Dez.	Diogo Searle e C.ia	70 pipas de vinho comum	126$000	West Indies	Escuna ingl. Waltham
"	Jorge Botelho	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
24 Dez.	Tomás Parkin	200 cx.s laranja c/ 64 milheiros	19$200	Hamburgo	Escuna ingl. Nancy

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1817, Mç. n.º 29.

QUADRO XIX
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1818

Data	Despachante	Artigo	Direitos	Destino	Navio
7 Jan.	Daniel Tomás Curry	552 cx.s laranja c/ 155.000	33$120	Liverpool	Chalupa ingl. Commerce
9 Jan.	Tomás Parkin	125 cx.s laranja c/ 42 milheiros; 2 pipas de vinho comum	16$200	Jersey	Ber.m ingl. Cora
10 Jan.	"	205 cx.s laranja c/ 68.500	20$550	Cork	Escuna ingl. Schamrock
15 Jan.	Domingos Knoth	90 pipas e 20 barricas de vinho comum	180$000	Londres	Escuna ingl. Carlos
17 Jan.	Diogo Searle e C.ia	6 pipas e 1 barril de vinho comum	11$250	"	Ber.m ingl. Queen
"	João Inácio de Sousa	Meia pipa de vinho comum	$900	"	"
"	Mateus Pereira do Amaral	170 cx.s laranja c/ 53.000	17$200	"	"
"	António Sebastião Correia C.ia	100 cascos c/ 101 pipas de vinho comum	181$800	"	"
"	António Silveira Ávila	87 cx.s laranja c/ 32.000; 22 c x.s laranja azeda c/ 8.300	10$580	"	Escuna ingl. Carlos
23 Jan.	Mateus Pereira Machado	80 cx.s laranja c/ 38 milheiros	12$160	(?)	Escuna ingl. Fly
"	Tomás Parkin	136 cx.s laranja c/ 43.300	13$860	"	"
20 Fev.	António Silveira de Ávila	296 cx.s laranja c/ 76.500; 187 cx.s limão c/ 5.600	38$180	New York	Ber.m amer. Kentucky
"	Diogo Searle	3 pipas e meia de vinho comum	6$300	"	"
16 Mar.	João B. Dabney	400 pipas de vinho comum	720$000	Índia	Galera amer. Francis
20 Abr.	Domingos Knoth	75 pipas de vinho comum	135$000	Mediterrâneo	Ber.m amer. Boxer
21 Abr.	António Xavier Canhoto	45 pipas de vinho comum	40$500	Hamburgo	Escuna port. Piedade e Almas
"	António de Oliveira Junior	80 pipas e meia de vinho comum; 1 pipa de vinho passado	76$050	"	"
"	José Severino de Avelar	31 pipas e meia de vinho comum; 18 cx.s laranja	30$100	"	"
"	José Curry da Camara Cabral	29 pipas, 10 barricas e 5 barris de vinho comum	31$725	"	"
"	João Francisco de Medeiros	5 pipas de vinho comum	4$500	"	"

22 Abr.	José Severino de Avelar	15 pipas e meia de vinho comum	13$950	"	"
	António Francisco Taveira Brum da Silveira	3 pipas de vinho comum	2$700	"	Ber.m port. D. Anna
29 Abr.	Fr. Manuel de Santa Ana	2 meias pipas e 4 quartos de vinho passado	6$000	"	"
"	Dr. Manuel António Gonçalves Mauricio	2 pipas e meia de vinho comum	2$250 /a)	"	"
"	Mateus Pereira Machado Hasse	40 pipas de vinho comum; 20 cx.s limão c/ 5.000	74$500	Nova Escócia	Escuna ingl. Prudência
"	Daniel Tomás Curry	27 pipas e meia de vinho comum; 21 cx.s limão c/ 4.300	51$110	"	"
"	Domingos Silveira	3 barris de vinho comum	$675	Hamburgo	Ber.m port. D. Anna
"	Tomás Luís da Silveira	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"
"	Teotónio Verissimo Mendonça	4 pipas de vinho comum	3$600	"	"
"	George Botelho	22 pipas de vinho comum	19$800	"	"
"	António Francisco de Medeiros	6 pipas de vinho comum	5$400	"	"
8 Mai.	João Inácio Oliveira Coucellos	30 pipas e 1 barrica de vinho comum	27$450	"	"
"	José Francisco Medeiros	10 pipas de vinho comum	10$800	"	"
9 Mai.	Francisco Correia Borges	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"
"	Diogo Searle e C.ia	69 pipas de vinho comum	124$200	Londres	Escuna ingl. Dois Amigos
13 Mai.	António Vieira Simas	2 pipas de vinho comum	1$800	Hamburgo	Ber.m port. D. Anna
15 Mai.	André Lourenço Sousa	2 meias pipas de vinho comum	$900	"	"
"	António Mariano Lacerda	2 pipas de vinho comum	1$800	"	"
"	André Lourenço de Sousa	47 pipas de vinho comum	42$300	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro	11 pipas de vinho comum	9$900	"	"
16 Mai.	José Francico da Terra Brum	82 pipas de vinho comum	73$800	"	"
18 Mai.	Domingos Knoth	15 pipas e meia de vinho comum	27$900	Liverpool	Escuna ingl. Fame
"	Diogo Searle e C.ia	4 pipas de vinho comum	7$200	"	"
"	André Francisco Goular	5 pipas e meia de vinho comum	9$900	"	"
23 Mai.	António Silveira d'Ávila	105 meias cx.s c/ limão c/ 13.600	5$440	New York	Ber.m amer. George Washington
25 Mai.	Domingos Knoth	55 pipas de vinho comum	99$000	"	"
	José Francisco da	39 meias cx.s limão c/ 7.600	3$040	"	"

	Terra				
	Tomás Joaquim de Castro	55 meias cx.s limão c/ 7.000	3$150	"	"
5 Jun.	Domingos Knoth	58 pipas e 1 quarto de vinho comum	104$850	Riga (via S. Miguel)	Ber.m amer. Emeline
16 Jun.	António Sebastião Correia C.ia	260 pipas de vinho comum	468$000	(?)	Ber.m ingl. Nile
30 Jun.	Tomás Parkin	31 pipas de vinho comum	55$800	Amsterdam	Chalupa hol. Amalia
"	Diogo Searle e C.ia	80 pipas de vinho comum	144$000	Hamburgo	Galera amer. Enterprise
"	"	80 pipas de vinho comum	144$000	Londres	Ber.m ingl. Expedição
"	Daniel Tomás Curry	16 pipas e 16 barricas de vinho comum	43$200	"	"
"	Domingos Knoth	11 pipas de vinho comum	19$800	"	"
"	José Francisco de Medeiros	2 pipas de vinho comum	3$600	"	"
"	Domingos Knoth	55 pipas de vinho comum	99$000	Hamburgo	Escuna de Hanover Arabella
"	Guilherme (Beagle)	8 pipas de vinho comum	14$400	Londres	Ber.m ingl. Expedição
20 Jul.	Tomás Parkin	14 barricas de vinho comum	12$600	Terra Nova	Escuna ingl. Nancy
11 Ago.	José Severino de Avelar	707 barris de vinho comum	318$150	Hamburgo	Galeota din. Harmonia
17 Set.	Tomás Parkin	10 pipas de vinho comum; 20 cx.s laranja azeda e limão; 20 cx.s de maçã	24$000	S. João do Banco	Escuna ingl. Nancy
28 Set.	Francisco da Terra Brum	53 pipas de vinho comum	95$400	Hamburgo	Galeota fr. Petit Auguste
30 Set.	José Manuel Bittencourt	102 pipas de vinho comum	183$600	"	"
28 Nov.	Diogo Searle C.ia	100 pipas de vinho comum	180$000	New York	Galera amer. Enterprise
"	"	70 cx.s laranja c/ 23 milheiros	6$900	"	"
"	João B. Dabney	15 pipas de vinho comum	27$000	"	"
"	António Silveira de Avelar	373 meias cx.s laranja c/ 95.600; 83 meias cx.s limão c/ 12.500	33$680	"	Ber.m amer. George Washington
"	João B.Dabney	116 pipas de vinho comum	208$800	"	"
"	Silvestre Luís Pereira	40 cx.s laranja c/ 10 milheiros	3$000	"	"
"	Ant.o Oliveira Pereira	24 cx.s laranja c/ 7.700	$905	Bristol	Escuna port. Dona Rosa
"	Manuel Vieira Pereira	14 cx.s laranja c/ 7.000	1$050	"	"
2 Dez.	João B. Dabney	103 pipas de vinho comum; 24 moios de sal	199$800	New Orleans	Ber.m amer. Minerva
5 Dez.	Tomás Parkin	16 pipas de vinho comum	28$800	Inglaterra	Ber.m ingl. (Sprinkly)
"	Diogo Searle e C.ia	3 pipas de vinho comum	5$400	"	"
"	João B. Dabney	18 pipas e 4 barricas de vinho comum	36$000	"	"
7 Dez.	Diogo Searle e C.ia	1pipa de vinho comum	1$800	Costa de África	Chalupa ingl. Eliza
"	Tomás Parkin	19 pipas e 3/4 de vinho comum	35$550	"	"
16 Dez.	Diogo Searle	13 cx.s c/ 3 milheiros de laranja	$900	Londres	Ber.m ingl. Jane

	C.ia				
17 Dez.	António Sebastião Correia C.ia	190 pipas de vinho comum	342$000	"	"
"	Daniel Tomás Curry	50 cx.s laranja c/ 16.000	4$800	Halifax	Brigue escuna (?)
"	José Teixeira Bettencourt	1.530 cx.s laranja c/ 380.000; 8 pipas de vinho comum	128$400	Havre de Grace	Ber.m fr. Messager
18 Dez.	Diogo Searle C.ia	4 barricas de vinho comum	3$600	Liverpool	Escuna ingl. Prudência
"	João B. Dabney	55 barricas de vinho	49$500	"	"

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1818, Mç. n.º 30.

QUADRO XX
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1819

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
21 Jan.	Silvestre Luís Pereira	31 milheiros de laranja; 12 milheiros de laranja azeda	12$840	Greenock ou Luth	Escuna ingl. Nancy
"	Tomás Parkin	18 pipas de vinho comum	32$400	"	"
"	António de Oliveira Júnior	45 cx.s c/ 14.000 laranjas	4$800	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	100 cx.s laranja c/ 20.000 laranjas doces e 7.000 azedas	7$100	"	"
22 Jan.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	2 meias pipas de vinho comum	1$800	Havre de Grace	Çaleota fr. Petit Auguste
30 Jan.	José Teixeira Manuel	730 cx.s c/ 182 milheiros de laranja; 1 pipa de vinho comum em 8 barris	60$040	"	"
8 Mar.	Domingos Knoth	80 cx.s c/ 2.200 laranjas, 13.200 laranjas azedas e 2.000 limões; 4 pipas de vinho comum	11$100	Hamburgo	Ber.m din. Anna
"	"	14 cx.s c/ 3.000 limões	1$500	"	"
"	"	12 cx.s c/ 2.000 limões; 1 barril c/ curtume	1$270	"	"
12 Mar.	"	17 cx.s limão e laranja	$712	"	"
13 Mar.	"	37 cx.s c/ 8.140 laranjas azedas	1$302	"	"
"	"	32 cx.s c/ 7 milheiros de laranja azeda; 2 milheiros de laranja e 3 barricas c/ 1.400 limões	2$200	"	"
"	"	135 pipas e 14 meias e 5 quartos de vinho comum; 63 cx.s limão e laranja	264$455	"	"
18 Mar.	João B. Dabney	35 meias pipas de vinho comum	32$400	Irlanda	Escuna ingl. Maria
6 Abr.	António Silveira de Ávila	70 meias cx.s c/ 11.600 limões	4$640	New York	Galera amer. Enterprise
7 Abr.	"	122 meias cx.s limão c/ 19.600	7$840	"	"
10 Abr.	João B. Dabney	33 pipas de vinho comum	59$400	New Orleans	Escuna amer. Ruby
26 Abr.	Mateus Machado	34 cx.s limão c/ 7.000	3$150	Inglaterra	Ber.m ingl. Isla
"	Diogo Searle & C.ia	140 pipas de vinho comum; 272 cx.s limão c/ 71 milheiros	35$500	"	"
4 Mai.	Francisco Correia	21 cx.s laranja c/ 5.000	2$000	Londres	Ber.m ingl. Jane
24 Mai.	António Sebastião Correia & C.ia	204 pipas de vinho comum	357$200	"	"
"	Francisco Correia	20 cx.s limão c/ 3.980	1$592	"	"

25 Mai.	João B. Dabney	60 pipas de vinho comum; 100 cx.s c/ limão c/ 15.600	114$240	Boston	Ber.m amer. Boston
28 Mai.	"	25 pipas e 14 barricas de vinho comum	57$600	Londres	Galera ingl. Victoria
"	"	Meia pipa de vinho comum	$900	"	"
5 Jun.	João Guilkherme Sergeant	2 pipas de vinho comum	10$800	Inglaterra	Escuna ingl. Prudência
"	João Carley	57 pipas de vinho comum	102$600	Cork	"
"	Mateus Pereira Machado	2 pipas de vinho comum; 140 cx.s limão c/ 25 milheiros	14$850	"	"
7 Jul.	Tomás Parkin	30 pipas de vinho comum; 8 moios de milho	65$520	Jamaica	Brigue Escuna ingl. Carlos
13 Jul.	Domingos Knoth	4 pipas e 3/4 de vinho comum	8$550	Nantucket	Ber.m amer. Alert
"	Tomás Joaquim de Castro	50 cx.s limão c/ 7.000	3$150	"	"
"	João B. Dabney	61 pipas de vinho comum; 250 cx.s limão c/ 40 milheiros	127$440	"	"
14 Jul.	Domingos Knoth & C.ia	40 pipas de vinho comum	72$000	Bremen	Escuna hol. Arabella
"	João B. Dabney	30 pipas de vinho comum	54$000	"	"
17 Jul.	João Inácio de Sousa	20 moios de batatas	4$800	Gibraltar	Escuna port. D. Rosa
"	Domingos Knoth	8 pipas de vinho comum	14$400	"	Ber.m amer. Independência
"	Tomás Parkin	16 pipas de vinho comum	28$800	"	"
19 Jul.	"	10 pipas de vinho comum	18$000	Bremen	Escuna hol. Arabella
22 Jul.	Raulino Pereira Galvão	30 pipas de vinho comum	54$000	Luth	Escuna ingl. Nancy
16 Ago.	Diogo Searle & C.ia	103 pipas de vinho comum	185$400	Londres	Ber.m ingl. (?)
28 Ago.	João B. Dabney	25 pipas de vinho comum	45$000	Boston	Ber.m amer. Eduardo
31 Ago.	"	37 pipas e 4 barricas de vinho comum	70$200	Liverpool	Escuna ingl. Prudência
"	João Carley	19 pipas de vinho comum	34$200	"	"
14 Set.	José Teixeira Manuel de Bettencourt	101 pipas e 1/4 de vinho comum e 24 dúzias de garrafas	182$250	Havre de Grace	Galeota fr. Petit Auguste
25 Set.	João B. Dabney	40 pipas de vinho comum	72$000	Falmouth	Ber.m ingl. Helena
"	"	20 pipas de vinho comum	36$000	Gibraltar	Chalupa ingl. Especulação
28 Set.	António Silveira de Avelar	40 c x.s limão c/ 400 limões (?)	2$560	Boston	Ber.m amer. Boston
"	Domingos Knoth	49 pipas de vinho comum	88$200	Falmouth	Ber.m ingl. Helena
30 Set.	João B. Dabney	28 pipas de vinho comum	50$400	Boston	Brigue escuna amer. Boston
"	Tomás Joaquim de Castro	60 cx.s limão c/ 6.800	2$720	"	"
8 Out.	João B. Dabney	60 pipas de vinho comum	108$000	S. Petersburgo	Escuna amer. Laurel
22 Nov.	Tomás Joaquim de Castro	100 cx.s laranja c/ 40 milheiros	8$000	Londres	Chalupa ingl. Especulação
24 Nov.	Tomás Parkin	343 cx.s laranja c/ 137.200	27$440	"	"
25 Nov.	Domingos Knoth	60 pipas de vinho comum	108$000	Curaçao	Escuna hol. Arabella

27 Nov.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	46 pipas e 8 meias pipas de vinho comum	90$000	Dublin	Galeota de Hanover Juffer
"	Joaquim António da Silveira	220 cx.s (?)	13$260	Cork	Chalupa José
"	José Francisco da Terra Brum	50 pipas de vinho comum	90$000	Dublin	Galeota Juffer
30 Nov.	João Carley	14 pipas de vinho comum; 524 cx.s laranja c/ 209.600	67$120	Liverpool	Escuna ingl. Euterpe
"	Acúrcio António da Silveira	2 pipas de vinho comum	3$600	Dublin	Galeota de Hanover Juffer
"	José Francisco da Terra Brum	3 pipas de vinho comum	5$400	"	"

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1819, Maço 30.

QUADRO XXI
EXPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1820

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
4 Jan.	João B. Dabney	60 pipas de vinho comum; 600 cx.s laranja c/ 240 mil; 160 cx.s limão c/ 32 milheiros	168$800	New York	Brigue Escuna amer. Boston
31 Jan.	"	20 pipas de vinho comum; 500 cx.s laranja c/ 220 milheiros; 140 cx.s limão c/ 40 milheiros	96$000	Norfolk	Ber.m escuna amer. Pilgrim
5 Fev.	João Carley	10 pipas de vinho comum; 550 cx.s laranja c/ 220 milheiros	62$000	Dublin	Ber.m ingl. Helen
4 Mar.	João B. Dabney	92 pipas de vinho comum; 300 cx.s laranja c/ 106.500; 190 cx.s limão c/ 21.000	222$080	Boston	Escuna amer. Laurel
"	João Carley	512 cx.s laranja c/ 244 milheiros	48$800	Liverpool	Escuna ingl. Jump
10 Mar.	António Sebastião Correia & C.ia	360 pipas de vinho comum	720$000	Downs	Ber.m ingl. Perseverança
"	José Teixeira Maciel de Bettencourt	80 pipas de vinho comum; 550 cx.s laranja c/ 183 milheiros	203$920	Londres	Ber.m ingl. Paquete de Londres
27 Mar.	D. Teresa Emerenciana	3 pipas de vinho comum; 3 meias cx.s limão c/ 900	3$180	Hamburgo	Iate Senhor da Boa Lembrança
"	José Bernardo Goulart	2 barris de vinho comum	$500	"	"
"	João Teixeira Maciel de Bettencourt	6 pipas de vinho comum	6$000	"	"
"	Tomás Parkin	1 pipa e 1 barril de vinho comum	1$167	"	"
"	Tomás Pestana de Ataíde	18 barris c/ 4 milheiros de limões	$700	"	"
28 Mar.	Carlos Guilherme Dabney	160 pipas de vinho comum	320$000	Cork	Escuna ingl. June
"	José Curry da Câmara Cabral	2 pipas de vinho comum	2$000	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
5 Abr.	André Francisco Goulart	39 pipas de vinho comum; 2 pipas de vinagre	40$200	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	4 pipas de vinho comum	4$000	"	"

"	José Curry da Câmara Cabral	48 pipas e meia de vinho comum	47$500	"	"
6 Abr.	Manuel José Pinheiro	6 pipas de vinho comum	6$000	"	"
"	João Guilherme Sergeant	6 pipas de vinho comum	6$000	"	"
"	Sebastião José	1 pipa e 3/4 de vinho comum	1$750	"	"
7 Abr.	José Severino de Avelar	2 pipas de vinho comum	2$000	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	24 cx.s laranja c/ 8 milheiros	$240	"	"
"	António Sebastião Correia & C.ia	50 pipas de vinho comum	100$000	Londres	Escuna ingl. Unidade
14 Abr.	Diogo Searle & C.ia	140 pipas e vinho comum	280$000	"	Escuna ingl. Zefir
26 Abr.	João Carley	94 pipas de vinho comum	188$000	Buenos Aires	Escuna ingl. Euterpe
9 Mai.	Tomás Parkin	21 pipas de vinho comum ; 113 cx.s limão c/ 28.250; 93 cx.s laranja c/ 37.250; 11 cx.s laranja azeda	69$940	Terra Nova	Ber.m ingl. (?)
10 Mai.	João Carley	60 pipas de vinho comum	120$000	Irlanda	Chalupa ingl. Eliza
12 Mai.	João B. Dabney	120 pipas de vinho comum; 200 cx.s limão c/ 40 milheiros	256$000	Boston	Brigue escuna amer. Boston
16 Mai.	Daniel Tomás Curry	23 pipas de vinho comum; 97 cx.s limão c/ 18 milheiros	52$300	Cork	Chalupa ingl. Joseph
24 Mai.	Diogo Searle & C.ia	120 pipas de vinho comum	240$000	New York	Escuna amer. Champion
26 Mai.	Capelão Mor Diogo José da Silveira	1 pipa de vinho comum	2$000	Riga	Escuna ingl. Carlton
"	D. Luísa Pacheco	1 pipa de vinho passado	8$000	"	"
"	José de Serpa	1 pipa e 1 barril de vinho passado	4$000	"	"
27 Mai.	José Severino de Avelar	2 barricas de vinho de estufa	2$000	"	"
"	António Silveira de Ávila	1 pipa e meia de vinho de estufa	3$000	"	"
28 Mai.	José Francisco da Terra Brum	15 pipas de vinho comum	30$000	"	"
30 Mai.	João Inácio de Oliveira Coucellos	3 pipas de vinho comum	6$000	"	"
"	Mateus Pereira Machado Hasse	30 pipas e 42 barricas de vinho comum; 32 cx.s laranja c/ 8 milheiros	102$640	"	"
"	Manuel Machado Hasse	12 pipas e 6 barricas de vinho comum	30$000	"	"
"	D. Luísa Pacheco	41 cx.s laranja c/ 11.500	$920	"	"
"	André Lourenço de Sousa	10 pipas e meia de vinho de estufa	21$000	"	"
"	João Carley	5 pipas de vinho comum	10$000	"	"
5 Jun.	João B. Dabney	136 pipas de vinho comum; 150 cx.s limão c/ 30.000	284$000	Bath	Brigue escuna amer. Pilgrim
7 Jun.	Tomás Parkin	14 barricas e 4 barris de vinho comum	16$000	Terra Nova	Escuna ingl. Mercúrio
8 Jun.	João Carley	34 pipas de vinho comum; 30 cx.s limão c/ 10.500	72$200	Halifax	Escuna ingl. Luís
15 Jun.	João B. Dabney	70 pipas de vinho comum; 360 cx.s limão c/ 70.000	168$000	Wilminghton	Ber.m amer. Bolton

17 Jun.	José Severino de Avelar	5 pipas de vinho comum	10$000	Terra Nova	Chalupa ingl. Virgem
"	Sérgio Pereira Ribeira	2 pipas de vinho comum	4$000	"	"
13 Jul.	Diogo Searle & C.ia	66 pipas e meia de vinho comum	133$000	Londres	Escuna ingl. Hera
"	Mateus Pereira do Amaral	50 pipas de vinho comum	100$000	"	"
19 Jul.	João B. Dabney	10 pipas de vinho comum	20$000	Irlanda	Chalupa ingl Joseph
22 Jul.	Daniel Tomás Curry	12.000 cebolas a lastro	1$200	"	"
24 Jul.	Tomás Parkin	22 pipas de vinho comum; 20 cx.s limão c/ 5.000	45$750	Terra Nova	Escuna ingl. Nancy
31 Jul.	"	22 pipas e meia de vinho comum	45$000	Londres	Galera ingl. Sara
2 Ago.	João B. Dabney	114 pipas e meia de vinho comum	229$000	Estocolmo	Galeota sueca Neptuno
8 Ago.	Tomás Parkin	16 pipa, 10 barricas e 6 barris de vinho comum; 30 cx.s limão c/ 6.000	47$400	Halifax	Escuna ingl. Mariana
"	Carlos Guilherme Dabney	35 pipas e 97 barricas de vinho comum	167$000	Liverpool	Escuna ingl. Maria
11 Ago.	António Sebastião Correia & C.ia	344 pipas de vinho comum	724$000	Dunas	Ber.m ingl. Perseverança
28 Ago.	João B. Dabney	29 pipas de vinho comum	58$000	Nantucket	Ber.m amer. Eduardo
"	Daniel Tomás Curry	70 cx.s limão	4$500	Londres	Chalupa ingl. Jane e Elizabeth
30 Ago.	Diogo Searle & C.ia	75 pipas de vinho comum	150$000	Londres	Escuna ingl. Unidade
31 Ago.	José Severino de Avelar	15 pipas de vinho comum	30$000	Terra Nova	Chalupa ingl. Virgem
7 Set.	João B. Dabney	50 pipas de vinho comum	100$000	Santo Eustácio	Ber.m amer. Bolton
15 Set.	"	35 pipas de vinho comum	70$000	Bath	Brigue escuna Pilgrim
"	"	22 cx.s limão c/ 4.000	1$600	"	"
"	Manuel Vieira Maciel	8 pipas de vinho comum; 100 cx.s limão c/ 20.000	24$000	Boston	Escuna amer. Planter
27 Set.	Diogo Searle & C.ia	75 pipas de vinho comum	150$000	West Indies	Chalupa ingl. Liberdade
28 Set.	João B. Dabney	50 pipas de vinho comum	100$000	Londres	Escuna ingl. Maria
30 Set.	Raulino Pereira Galvão	38 pipas e 47 barricas de vinho comum	123$000	Luth	Escuna ingl. Marta
"	André Francisco Goulart	2 pipas e meia de vinho comum	21$000	Savana	Escuna amer. Isabel
2 Out.	João B. Dabney	38 pipas de vinho comum	76$000	Liverpool	Chalupa ingl. Oceano
3 Out.	João Carley	20 pipas de vinho comum	40$000	"	"
27 Out.	"	20 Pipas de vinho comum; 20 cx.s laranja c/ 6 milheiros	41$800	Halifax	Escuna ingl. Carlton
2 Nov.	"	20 pipas de vinho comum; 50 cx.s laranja c/ 15 milheiros	44$500	Liverpool	Euterpe
10 Nov.	Tomás Parkin	16 pipas de vinho comum	32$000	Nápoles	Ber.m Swan
15 Nov.	Carlos Guilherme Dabney	90 pipas de vinho comum	180$000	Barbados	Escuna ingl. Maria

18 Dez.	Diogo Searle & C.ia	25 pipas de vinho comum	50$000	Boston	Brigue escuna amer. Boston
"	Domingos Knoth & C.ia e)	112 pipas de vinho ccomum; 160 cx.s laranja c/ 50.000; 50 cx.s limão c/ 10.000	240$000	New York	"
"	João da Silva Bulcão	Ternos de cestas e açafates e 14 milheiros de laranja e limão	7$795	"	"
30 Dez.	Diogo Searle & C.ia	90 pipas de vinho comum	180$000	Barbados	Chalupa ingl. Liberdade

Fonte: BPAAH, Capitania Geral dos Açores, Alfândega do Faial, Direitos, 1820, Maço 31.

APÊNDICE 8
QUADROS DAS IMPORTAÇÕES DO FAIAL
1800 - 1820

ÍNDICE DOS QUADROS

NOTAS

Quadro I Importações da ilha do Faial – 1800

Quadro II Importações da ilha do Faial – 1801

Quadro III Importações da ilha do Faial – 1802

Quadro IV Importações da ilha do Faial – 1803

QuadroV Importações da ilha do Faial – 1804

Quadro VI Importações da ilha do Faial – 1805

Quadro VII Importações da ilha do Faial – 1806

Quadro VIII Importações da ilha do Faial – 1807

Quadro IX Importações da ilha do Faial – 1808

Quadro X Importações da ilha do Faial – 1809

Quadro XI Importações da ilha do Faial – 1810

Quadro XII Importações da ilha do Faial – 1811

Quadro XIII Importações da ilha do Faial – 1812

Quadro XIV Importações da ilha do Faial – 1813

Quadro XV Importações da ilha do Faial – 1814

Quadro XVI Importações da ilha do Faial – 1815

Quadro XVII Importações da ilha do Faial – 1816

Quadro XVIII Importações da ilha do Faial – 1817

Quadro XIX Importações da ilha do Faial – 1818

Quadro XX Importações da ilha do Faial – 1819

Quadro XXI Importações da ilha do Faial – 1820

NOTAS

Os quadros que seguidamente apresentamos não correspondem à transcrição integral dos livros dos direitos alfandegários arrecadados a favor das renda reais. São apenas quadros reunindo a informação que julgámos mais importante para o conhecimento dos movimentos efectuados nos portos dos Açores.

Para além da data do despacho, identificamos o despachante – e não o agente ou pessoa que comparece na alfândega a cumprir a formalidade – sendo que actualizámos a ortografia dos nomes portugueses. No caso de nomes de estrangeiros que o escrivão aportuguesou, não fizemos alteração. Como exemplo, temos John Baptista Dabney ou João Baptista Dabney – o cônsul americano nos Açores e cidadão de Boston – que a burocracia local, em geral, entendeu ser mais consentâneo com o ouvido das gentes faialenses do que a estranha sonoridade de um John Bass Dabney.

Na coluna destinada a descrever o conteúdo dos despachos, seguimos na íntegra a identificação e quantificação dos géneros e mercadorias que constam do texto dos despachos, eliminando, todavia, o formulário repetitivo das entradas sob a forma de auto. Mantivemos a terminologia da época em especial a forma de designação das embalagens e recipientes, incluindo os diminutivos adoptados já que a sua utilização traduz, de alguma maneira, uma perspectiva de grandeza relativa que se entendeu não dever perder-se.

Os direitos correspondentes a cada despacho, quase sempre envolvendo uma multiplicidade de artigos sobre cada um dos quais a taxa incide em função de um valor de pauta variável, surgem nos quadros pelo somatório das verbas que integram uma mesma data, um mesmo despacho e um mesmo despachante. Na generalidade dos despachos até 1810, a taxa que incide sobre os artigos exportados e importados nas alfândegas dos Açores é de 10%. Contudo, os casos de mercadorias baldeadas são

passíveis de uma taxa de 4%. Em importações do estrangeiro, nomeadamente da Inglaterra, efectuadas em navios portugueses, a taxa ficava reduzida a 7%, ao abrigo do Decreto de 25 de Novembro de 1783. As provenientes da Rússia, transportadas em navios nacionais, eram tarifadas a 5%.

A partir de 1811, devido ao tratado de amizade e comércio celebrado com Inglaterra no ano antecedente, os despachos envolvendo este país passam a ser onerados com uma taxa de 15% sobre o respectivo valor da pauta.

Na indicação da origem/destino das mercadorias, seguimos a que consta dos despachos, excepto nos casos em que o autor dos autos corrompe de forma flagrante a sua designação. Estão neste caso, por exemplo, Nova Castela em vez de Newcastle, Levrepol em vez de Liverpool, Bastão em vez de Boston ou Granitzé para designar Guernesey, uma das ilhas do Canal de Inglaterra. Algumas designações que assinalamos nos quadros com (?) permancem um mistério indecifrável. Idêntica dificuldade surge com a identificação dos navios, uma vez que é claro estarmos, por vezes, em presença de traduções de conta do escrivão ou de quem assim ordenou. A escuna inglesa *Amigos* certamente que ostentará no casco *Friend*s e a galera anericana *Esperança*, estamos seguros, chamar-se-á *Hope*. Assim como o *Pequeno Guilherme* será, naturalmente, o *Little William*. Em qualquer caso, na dúvida, respeitámos a vontade do escrivão.

Os quadros estão organizados apenas em função das mercadorias, ignorando-se deliberadamente os direitos cobrados em virtude de situações especiais implicando a sua cobrança mas alheias ao trato comercial. É o caso de artigos arrojados pelo mar nas costas e praias das ilhas e levados a leilão; das arrematações de cascos de navios dados por incapazes de navegar ou, ainda, da cobrança de direitos pela venda de navios nos

portos dos Açores. Os valores destes direitos foram considerados, somente, aquando do tratamento da fiscalidade na Parte II deste trabalho.

Como particularidade digna de nota, embora em casos bastante raros, verificámos que nas importações o despachante pagou os direitos com parte dos géneros recebidos. É o caso, por exemplo, do despacho de 8 de Agosto de 1803, em que João Street de Arriaga liquidou na alfândega do Faial os direitos com 10% da mercadoria constituída por aduelas, arenques fumados, línguas de bacalhau, sardas e queijos.
(Esta nota, para comodidade de leitura, com as adequadas adaptações, será reproduzida a preceder todos os anexos relativos aos quadros dos despachos de exportação e importação).

QUADRO I
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1800

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
11 Jan.	Thomas Parkin	441 arcos de ferro velhos e carcomidos de ferrugem	2$205	S. Tomás	Ber.m port. Carlota
18 Jan.	Francisco António de Castro	1.620 pés de tabuado de pinho; 81 @ bacalhau; 1.760 aduelas de pipa; 1.100 aduelas de barril; 2 barris de cera bruta c/ 275 libras; 6 barris de alcatrão; 40 barricas c/ 4.275 canadas de azeite de baleia;	121$120	New York	Escuna ingl. Arleen
20 Jan.	José da Rosa Alves	34 vasilhas de azeite de baleia c/ 2.145 canadas; 1.800 aduelas de pipa; 806 pés de tabuado de pinho; 1.200 aduelas de barril; 5 barris de alcatrão; 188 libras de cera bruta	69$308	Nova Escócia	" "
"	Manuel Inácio de Sousa	1.500 aduelas de pipa; 1.200 aduelas de barril; 81 @ de bacalhau; 5 barris de alcatrão; 30 vasilhas c/ 2.700 canadas de azeite de peixe; 1.620 pés de tabuado de pinho; 1 barril c/ 135 libras de cera bruta	87$678	Nova Escócia	" "
27 Fev.	Scott Idle de Sobradello, Comp.a	8.300 arcos de pau para pipa; 3.000 arcos de pau para barril; 1.000 arcos de pau para barril; 196 pipas vazias, 177 barricas e 10 barris; 105 feixes de arcos de ferro; 95 feixes de arcos de ferro de maior comprimento e grossura	297$352	Londres	Galera ingl. Maria
9 Abr.	Sergo Pereira Ribeiro	6 peças de meio pano ordinário de cor comum c/ 318 c.os; 7 peças de pano entrefino c/ 169 c.os; 40 meias peças de casimira de cor comum c/ 866 c.os; 8 grosas de garrafas pretas	97$160	"	Galera amer. Elizia
30 Mai.	Thomas Parkin	1.800 @ de bacalhau a lastro;	126$000	Terra Nova	Ber.m ingl. Abelha
21 Jun.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	390 pipas vazias; 40 barricas vazias	49$200	Londres	Ber.m ingl. Ceres
23 Jun.	" "	611 pipas vazias; 60 barricas vazias	76$920	"	Galera ingl. Traveller
30 Jun.	Vicente Manuel Rouçado	1 caixote de açúcar branco c/ 1 @	$400	Rio de Janeiro	Ber.m porp. Paquete do Fayal
22 Jul.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	433 pipas vazias; 50 barricas vazias; 6 barris de alcatrão; 6 barris de breu c/ 62 @	60$368	Londres	Galera ingl. Greenville
11 Ago.	Rosa Elizia de Castro	561 pares de cardas	22$440	New York	Galera amer. Olive Branch
23 Ago.	" "	6.054 pés de tabuado de pinho	12$108	"	" "
26 Ago.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	74.400 aduelas de pipa; 7.200 aduelas de barril	312$000	"	" "
"	Dr. Manuel Inácio de Sousa	6.079 pés de tabuado de pinho	12$158	"	" "
2 Set.	" "	12 [marquetas] de cabo c/ 59 @	7$552	Montevideu	Ber.m esp. Tres Amigos
12 Set.	João Street de Arriaga	214 quintais de bacalhau	59$920	Terra Nova	Ber.m ingl. Izabel
"	Francisco Pais de	214 quintais de bacalhau	59$920	"	" "

	Mendonça				
"	Mateus Pereira Machado	322 quintais de bacalhau	90$160	"	" "
"	Thomas Parkin	4 barris de salmão	1$600	"	" "
12 Set.	Dr. Manuel Inácio de Sousa	492 quintais de bacalhau	137$760	"	Escuna ingl. Victoria
16 Set.	Domingos de Sousa	1 ancoreta c/ 7 quintais 3 @ e 16 libras; 12 peças de cabo c/ 26 quintais; 10 barris de enxofre c/66 @; 9 cx.s c/ 540 pares de cardas; 5 cx.s de cardas de tamanho grande; 600 caldeirões de ferro c/ 262 @ e meia; 80 meias peças de baeta azul c/ 4.000 c.os; 20 meias peças de baeta c/ 1.000 c.os; 10 meias peças de baeta c/ 500 c.os; 10 meias peças de baetão de cor comum c/ 617 c.os; 10 peças de pano azul ordinário c/ 448 c.os; 43 peças de durante de cor comum; 7 peças de durante escarlate; 45 peças de saeta de cor comum; 2 peças de melânia c/ festo c/ 60 c.os; 60 peças de [Primavera] de lã; 109 peças de camelão de cor comum; 20 peças de camelão largo cor de rosa e escarlate; 30 peças de camelão cor comum e estreitas; 5 peças de camelão escarlate	607$953	Londres	Ber.m ingl. Martir ?
23 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	3.500 aduelas de barril	7$000	Terceira (via)	Escuna amer. Nancy
4 Out.	Dr. Manuel Inácio de Sousa	29 [marquetas] de cabo c/ 4.452 arráteis	17$808	Montevideu	Ber.m esp. Tres Amigos
5 Nov.	Estolano Inácio de Oliveira Pereira (Sargento mor)	20 peças de gala c/ 1.866 c.os; 20 peças de lila c/ 1.866 c.os; 50 dúzias de limas sortidas; 30 dúzias de tesouras; 144 dúzias de navalhas; 12 dúzias de ferragens; 6 dúzias de fechaduras; 4 dúzias de charneiras para fivelas; 10 grosas de charneiras para fivelas de calção; 20 grosas de dedais; 84 dúzias de canivetes; 30 milheiros de agulhas; 2 milheiros de sovelas; 160 dúzias de penas de lápis 50 milheiros de taxas de sapateiro; 2 balanças de cobre pequenas	156$150	Londres (via Lisboa)	Galera port. Nova Providencia
17 Nov.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	5 caixões c/ 1.500 vidros de quarto; 320 pipas vazias usadas; 32 barricas vazias usadas; 1 pacote c/ 4 peças de cetim de lã riscado; 20 pipas c/ carvão de pedra c/ 10 moios	55$200	Londres	Galera ingl. Maria
29 Nov.	Joaquim Sebastião Pereira	7 barricas de azeite de peixe c/ 680 canadas	40$800	New York	Galera amer. Olive Branch
"	Dr. Manuel Inácio de Sousa	3 barricasde azeite de peixe c/ 344 canadas	20$640	"	" "
"	Estacio Machado d'Utra Telles (Tenente)	3 barricas de azeite de peixe c/ 344 canadas	20$640	"	" "
13 Dez.	José da Rosa	7 barricas de azeite e peixe c/ 680 canadas; 6.054 pés de tabuado de	75$348	"	" "

		pinho; 561 pares de cardas pequenas			

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1799-1800, Mç. n.º 14.

QUADRO II
IMPORTAÇÕES DO FAIAL - 1801

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
8 Jan.	Thomas Parkin	178.000 libras de goma arábica	1:068$480 (4%)	Senegal	Ber.m din. Elizabett
16 Jan.	João Street (cônsul amer.)	50 canastras c/ 600 garrafas de quartilho c/ 150 canadas de azeite doce; 56 canastras c/ 336 garrafas de quartilho c/ 84 canadas de azeite doce; 10 caixotinhos de curtume; 12 bocetas de ameixas passadas; 30 feixes de arcos de pau c/ 60 rodas	30$200	Londres	Galera amer. Mayflower
21 Fev.	Thomas Parkin	1 quarto de bacalhau c/ 30 @	2$100	Nova Escócia	Ber. m ingl. Trio
21 Fev.	António Vieira de Faria	440 atanados	99$440	Pará	Galera port. São José e Bom Intento
"	Luís António de Souto	407 coiros em cabelo	37$444	"	" "
"	" "	336 coiros em cabelo	37$968	"	" "
"	António Inácio de Sousa	232 coiros em cabelo	25$520	"	" "
"	José Francisco e Castro	139 coiros em cabelo	19$460	"	" "
"	António Vieira de Faria	98 coiros em cabelo	12$250	"	" "
"	" "	87 coiros em cabelo	11$310	"	" "
"	" "	74 coiros em cabelo	8$959	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	51 coiros em cabelo	6$477	"	" "
"	" "	25 coiros em cabelo	3$770	"	" "
22 Fev.	Victoriano José de Sequeira	198 sacos de arroz avariado c/ 893 @	91$529	"	" "
"	Manuel Inácio da Silveira	19 sacas de arroz avariado c/ 89@ e meia	11$742	"	" "
"	José Francisco da Terra	15 sacos de arroz avariado c/ 64 @	7$245		" "
"	José Francisco de Castro	10 sacas de arroz avariado c/ 39 @	5$413	"	" "
"	Januário Anselmo da Cruz	8 sacas de arroz avariado c/ 36 @ e meia	4$446	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	6 sacas de arroz c/ 27 @ e 28 libras	3$746	"	" "
"	" "	12 sacas de arroz c/ 52 @	6$656	"	" "
"	José de Labatt	27 coiros avariados	2$970	"	" "
"	António Goulart da Silveira	73 coiros avariados	7$665	"	" "
"	Francisco Garcia Serpa	36 coiros avariados	3$960	"	" "
"	José Bernardo de Sousa Machado	22 coiros em cabelo avariados	2$420	"	" "
"	" "	28 coiros em cabelo avariados	2$968	"	" "
"	António Xavier Canhoto	5 paneiros de café c/ 7@ e meia	3$360	"	" "
"	José de Labatt	4 paneiros de tapioca c/ 7 @	2$688	"	" "
"	Manuel Machado	10 sacas de arroz c/ 39 @ e meia	4$803	"	" "

	e Sousa				
23 Fev.	António Garcia	10 sacas de arroz avariado c/ 42 @ e meia	5$712	"	" "
"	José Francisco de Medeiros	11 sacas de arroz c/ 45 @ e 24 libras	5$864	"	" "
"	Joaquim Sebastião Pereira	8 sacos de arroz avariado c/ 32 @ e 8 libras	4$644	"	" "
"	António Goulart da Silveira	25 pedaços de coiro	1$000	"	" "
"	Francisco Xavier de Betencourt	1 barril c/ 4 canadas de óleo de ?	$430	"	" "
"	João Street (cônsul amer.)	5 dúzias de garrafas de quartilho de azeite doce	2$000	Londres	Galera amer. May
"	António Luís Fagundes	5 dúzias de quartilho de azeite doce	1$510	"	" "
24 Fev.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.a	74 sacos de arroz c/ 328 @ e 31 libras; 3 paneiros de goma c/ 5 @ e 26 libras; 5 paneiros de café c/ 10 @	36$165	Pará	Galera port. S. José e Bom Intento
5 Mar.	" "	1 saca de algodão limpo do caroço c/ 4 @	2$560	"	" "
10 Mar.	Thomas Parkin	60.000 pés de tabuado	120$000	Nova Escócia	Ber.m ingl. Trio
12 Mar.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.a	1 saca de algodão limpo de caroço c/ 5 @ e 8 libras	3$360	Pará	Galera port. S. José e Bom Intento
17 Abr.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	5 caixotes de vidros c/ 1200 vidros; 181 feixes de arcos de ferro c/ 10.860 arcos; 411 pipas vazias e usadas; 1 barril de enxofre c/ 10 @	204$320	Londres	Galeota ingl. ?
27 Abr.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	72 meias peças de baetas de cor comum c/ 3.600 c.os; 4 meias peças de baeta cor de rosa escarlate c/ 200 c.os; 8 meias peças de baeta c/ 400 c.os; 2 meias peças de baetilha c/ 165 c.os; 6 peças de tripe azul c/ 8 c.os; 2 peças de casimira azul c/ 96 c.os; 4 cortes de pano fino c/ 13 c.os; 100 cobertores de solteiro; 30 peças de durante cor comum; 10 peças de durante; 12 peças de cetim de lã de cor comum; 14 peças de cetim cor de rosa; 30 peças de saetas de cor comum e 6 peças de durante de lã; 2 peças de cetim de lã de cor comum; 10 peças de melânia c/ festo c/ 320 c.os;23 peças de droguete c/ 1.813 c.os; 2 peças de droguete c/ 157 c.os; 7 peças de serafina; 6 peças de camelão largo preto; 46 peças de camelão de cor comum, 5 peças de camelão escarlate; 18 peças de primavera de lã; 23 pares de meias de seda preta; 5 pares de calções de meia de seda preta; 10 dúzias de pares de meias de laia preta	458$128	Londres	Galera ingl. Fantazia
28 Abr.	Dr. Manuel Inácio de Sousa	2 canastras c/ 10 queijos c/ 186 libras; 2 caixotes de curtume; 1 caixote de doce	4$116	"	" "
29 Abr.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	2 barricas de óleo de linhaça c/ 197 canadas; 2 pipas de cominhos c/ 20 @ e 16 libras; 5 barris de breu c/ 57 @; 6 barris de alcatrão; 2 barricas de	283$414	"	" "

		alvaiade c/ 56 @; 1 barril de verdete c/ 3 @ e 26 libras; 2 barricas de enxofre c/ 54 @; 1 barrica de pedra ume c/ 44 @ e meia; 1 barrica de caparrosa c/ 36 @; 32 barris e pregos c/ 194 @; 1 barril de cravos de ferro c/ 3@ e meia; 1 barrica de verga de ferro c/ 14 @; 7 @ e 24 libras de verga amarela; 16 milheiros de broxas para sapateiro; 26 dúzias de ferros para carpinteiro; 36 pares de cardas grandes; 1 barrica c/ 84 pares de cardas pequenas; 18 dúzias de facas casadas ordinárias, de faqueiro; 60 dúzias de navalhas; 46 dúzias de canivetes; 12 dúzias de tesouras; 60 dúzias de limas; 2 dúzias de seguras para tanoeiro; 16 dúzias de dobradiças de ferro; 36 dúzias de dobradiças de ferro pequenas; 48 dúzias de dobradiças de ferro mais pequenas; 1 barrica c/ 10 @ de cola; 1 barril c/ 14 @ e munição; 1 barril c/ 3 @ e 16 libras de aço; 1 peça e 2 barricas c/ 100 @ e 16 libras de ferro velho; 8 pipas c/ 271 caldeirões de ferro e 262 a lastro; 2 caixotes de chumbo de vidraça c/ 14 @; 30 fechos de aros de ferro c/ 2.400 arcos; 4 fechos de banda de aço c/ 13 @; 1 caixote c/ 40 dúzias de pano de peneira de milho; 6 resmas de papel; 50 pedras de escrever c/ suas penas; 1 pacotinho c/ 156 peças de cadarço de lã de uma só cor; 18 peças de cadarço de lã mais largo; 5 canastras de loiça de pó de pedra; 9 caixotes c/ 4.800 vidros de quarto			
5 Mai.	" "	1 barrica c/ 72 garrafas brancas sortidas; 134 copos de vidro; 4 caixões c/ 1.730 vidros de quarto; 1 caixotinho c/ 4 dúzias de ferros de portas	9$820	"	" "
"	Estacio Machado de Utra Teles (Tenente)	2 canastras de loiça de pó de pedra sortida e de diversas cores	13$300	"	Galera ingl. Carlota Real
19 Mai.	Luís António de Souto	4 @ e 26 libras de anil	18$480	Pará	Galera port. S. José Bom Intento
"	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	65 feixes de arcos e ferro c/ 4.480 arcos; 695 pipas vazias usadas; 27 barricas vazias usadas	128$200	Londres	Galera ingl. Carlota Real
21 Mai.	Pedro Gomes Claro	3 paneiros de café c/ 6 @ e 4 libras	2$352	Pará	Galera port. S. José Bom Itento
22 Mai.	" "	3 paneiros de café c/ 6 @ e 4 libras	2$352	"	" "
4 Mai.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	247 pipas vazias usadas; 17 barricas vazias e usadas; 40 feixes de arcos e pau c/ 84 rodas; 20 feixes de arcos de pau para barricas c/ 83 rodas; 20 feixes de arcos de pau para barril c/ 83 rodas; 20 feixes de arcos de ferro c/ 180 arcos de maior comprimento e	83$598	Londres	Galera ingl. ?

		largura; 59 feixes de arcos de ferro ordinários c/ 4.170 arcos;			
6 Jun.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.a	9 sacas de algodão limpo de caroço c/ 40 @	25$920	Pará	Galera port. S. José Bom Intento
11 Jun.	Thomas Parkin	12.500 pés de tabuado de pinho; 1.200 aduelas de barrica; 6 caixotes de velas de sebo c/ 7 @; 98 caldeirões c/ 48 @ e 16 libras; 3 fechos de verga de ferro c/ 5 @; 1 barril de pregos c/ 8 @ e 20 libras; 12 enxadas de ferro; 3 feixes de arcos de ferro para pipa c/ 60 arcos; 4 feixes de arcos de barril c/ 169 arcos	40$739	Boston	Escuna amer. Debora
3 Jul.	Mateus Pereira Machado (Capitão)	188 @ de bacalhau a lastro	13$160	Halifax	Ber.m ingl. Henry
"	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	28 meias peças de pano ordinário de cor comum c/ 704 c.os; 10 peças de pano entrefino c/ 257 c.os; 2 peças de pano berne entrefino c/ 47 c.os; 12 peças de baetão de cor comum c/ 460 c.os; 5 peças de seda c/ 180 c.os; 9 peças de baetão de cor comum c/ 372 c.os; 2 peças de baetão berne c/ 86 c.os; 16 peças de casimira c/ 730 c.os; 1 barril c/ 80 dúzias de dobradiças de ferro; 12 dúzias de dobradiças pequenas	226$032	Londres	Ber.m ingl. Esmeralda
17 Jul.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.a	158 meias peças de baeta cor comum estreita c/ 6.018 c.os	240$720	Madeira	Ber.m amer. Amatilde
21 Jul.	João Street	68 meias peças de baeta de cor comum c/ 2.000 c.os; 1 peça de pano verde c/ 40 c.os	82$400	"	" "
"	Scott Idle de Sobradello	551 pipas vazias usadas; 20 barricas vazias usadas	67$320	Londres	Ber.m ingl. Esmeralda
"	Dr. Roque Taveira	96 meias peças de baeta cor comum c/ 3.670 c.os	147$160	Madeira	Ber.m amer. Amatilde
27 Jul.	Serafino José Ferreira de Sousa	20 meios de sola c/ 7 @ e 14 libras; 3 fechos de açúcar branco c/ 24 @ e meia; 1 surrão de carimã c/ 5 @; 1 surrão de arroz c/ 4 @ e 28 libras; 1 barrica de aguardente de cana	15$188	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
29 Jul.	António Inácio de Medeiros	36 meios de sola c/ 16 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 15 @; 7 surrões de farinha de pau c/ 35 alqueires; 2 surrões de arroz c/ 10 @; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 8 canadas	13$400	"	" "
"	José Telles de Lacerda	12 sacos de açúcar branco c/ 30 @	9$600	"	Galera port. Esperança
30 Jul.	António Luís	4 sacas de açúcar branco c/ 20 @ e meia	6$600	"	Fragata Andorinha
"	P.e António Garcia	2 sacas de arroz c/ 12 @ e 8 libras; 2 fechos de açúcar branco c/ 15 @	7$176	"	Galera port. Maria
"	José Bernardo da Silveira	1 ancorote de azeite de peixe c/ 10 canadas	$600	"	" "
"	João Valentim	1 saco de arroz c/ 5 @ e 20 libras	$540	"	Fragata port. Brilhante do Rio
"	Francisco da Costa de	1 caixote c/ 1 @ de anil	3$840	"	Galera port. Maria

	Miranda				
"	Tomás Luís da Silveira	1 cx. de açúcar branco c/ 17 @	6$800	"	Fragata port. Brilhante do Rio
"	Caetano Francisco da Silveira	1 saca de farinha de pau c/ 3 alqueires; 1 cara e meia de açúcar branco c/ 1 @ e meia; 1 saquinho c/ 1 @ e meia de café	1$248	"	Galera port. Maria
31 Jul.	P.e Manuel Inácio da Silveira	4 fechos de açúcar branco c/ 18 @ e meia; 2 sacas de café c/ 12 @ e 10 libras	12$128	"	Fragata port. Brilhante do Rio
"	José Francisco Alves	8 sacas de açúcar branco c/ 29 @ e meia	11$800	"	" "
"	Joaquim Garc ia da Rosa Terra	6 sacas de arroz c/ 34 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 20 @	11$264	"	Galera port. Maria
"	João Jacinto Lopes	9 sacas de açúcar Branco c/ 35 @	14$000	"	Galera ? port. Andorinha
"	Frei Aniceto do Sacramento	1 cx. de açúcar branco c/ 24 @	9$600	"	Fragata Brilhante do Rio
"	António Dutra de Faria	8 meios de sola	1$240	"	Galera port. Maria
1 Ago.	João Inácio Guterres	432 meios de sola c/ 150 @; 2 cx.s de açúcar branco c/ 67 @; 7 fechos de açúcar branco c/ 57 @	95$860	"	" "
"	António Raposo	17 meias caras de açúcar branco c/ 8 @ e meia; 1 fecho de anil c/ 2 @ e 26 libras; 1 saca de algodão sem caroço c/ 1 @ e meia; 2 meios de sol c/ 24 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ meia @	15$480	"	" "
"	José Ferreira de Sousa	33 coiros; 31 coiros avariados	4$850	"	" "
"	Manuel de Vargas	1 saca de algodão com caroço c/ 1 @ e 30 libras	$310	"	" "
"	José Vieira	3 ancorotes de azeite de peixe c/ 20 canadas	1$200	"	" "
4 Ago.	António Francisco Xavier da Fonceca	1 fecho de açúcar branco c/ 7 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 21 @; 15 meios de sola c/ 4 @ 18 libras	8$460	"	" "
"	João Baptista	2 meios de sola c/ 1 @	$320	"	" "
7 Ago.	Manuel Dutra	1 cx. açúcar mascavado c/ 20 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 12 @; 4 meios de sola c/ 4 @ e 20 libras	8$480	"	" "
"	Mateus José da Silveira	2 cx.s de açúcar branco c/ 45 @; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 56 @; 3 fechos de açúcar branco c/ 29 @; 3 fechos de açúcar mascavado c/ 33 @; 2 barris de azeite de peixe c/ 80 canadas; 2 ancorotes de azeite de peixe c/ 3 almudes; 20 meios de sola c/ 7 @ e 12 libras; 1 saca de café c/ 4 @ 24 libras; 2 sacas de goma c/ 14 @; 1 fecho de anil c/ 4 @; 1 saca de arroz c/ 5 @ e meia; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires; 1 surrão de açúcar branco c/ 2 @; 16 caras e 15 meias caras de açúcar branco c/ 23 @ e meia	83$328	"	" "
"	Francisco José dos Santos	94 meios de sola c/ 30 @ e 20 libras	9$800	"	" "
8 Ago.	António Silveira	20 meios de sola c/ 9 @ e 20 libras	3$080	"	" "

	Peixoto				
"	José Francisco da Rosa e Comp.a	1 cx. de açúcar branco c/ 18 @	7$200	"	" "
11 Ago.	Francisco Silveira Carolo	6 caras e 13 meias caras de açúcar branco c/ 12 @ e meia; 31 coiros em cabelo	8$100	"	" "
"	José de Sousa	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 eixo	$450	"	" "
"	José Vieira Garcia	33 meios de sola c/ 15 @; 6 eixos para carro	5$100	"	" "
"	José Garcia de Sousa	1 saquinha de anil c/ 5 libras	$600	"	" "
"	Francisco António da Silveira	19 meios de sola c/ 5 @ e 25 libras	1$850	"	" "
"	António de Sousa Pinheiro	1 meio de sola c/ 14 libras	$140	"	" "
"	António Joaquim de Faria	1 saca de goma c/ 3 @ e meia; 1 cunhete c/ açúcar branco c/ meia @	$648	"	" "
"	Manuel Lourenço da Rosa	1 saca de algodão em caroço c/ 6 @; 1 coiro em cabelo	1$060	"	" "
12 Ago.	José Francisco da Costa	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 20 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 3 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 4 @; 9 meios de sola c/ 3 @	2$580	"	" "
"	Antonia Maria da Conceição	1 saca de algodão em caroço c/ 2 @; 1 saquinha de anil c/ 1 @; 1 saca de arroz c/ 6 @; 3 meios de sola c/ 1 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 16 @	11$541	"	" "
"	José Vicente de Freitas	4 meios de sola c/ 1@ e 23 libras; 1 saca de arroz c/ 3 @	$910	"	" "
"	João Inácio Gutierres	4 meios se sola c/ 1 @ e 12 libras	$440	"	" "
13 Ago.	Manuel Dutra de Luna do Pico	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 1 saquinho c/ anil c/ 20 libras; 2 sacas de algodão em caroço c/ 3 @ e 20 libras; 3 pacotes c/ cera branca c/ 16 @; 1 pacote c/ cera amarela c/ 3 @	28$036	"	" "
14 Ago.	Manuel Machado de Sousa	500 caldeirões de ferro c/ 259 @; 4 barris de pregos c/ 13 @ e meia; 12 dúzias e meia de dobradiças de ferro; 12 dúzias e meia de dobradiças pequenas	38$068	Londres	Galera ingl. Granville
14 Ago.	Scott Idel de Sobradello e Comp.a	450 pipas vazias usadas	56$400	"	" "
"	Manuel Luís de Freitas	1 cx. açúcar mascavado c/ 25 @ e meia; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 6 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 5 @	7$300	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
"	Francisco da Costa e Miranda	48 dúzias de navalhas ordinárias; 24 dúzias de canivetes	3$264	Londres	Galera ingl. Granville
"	Tomás Luís da Silveira	90 caldeirões de ferro c/ 30 @ e 16 libras; 5 barris de pregos c/ 36 @ e 16 libras	9$744	"	" "
"	Vicente Luís de Lima	189 caldeirões de ferro c/ 80 @; 10 barris de pregos c/ 53 @ e meia; 50 dúzias de navalhas ordinárias; 50 dúzias de facas e garfos; 2 molhos de aço c/ 7 @ e 8 libras	28$592	"	" "

"	João José de Betencourt	21 caras e 11 meias caras de açúcar branco c/ 26 @ e 8 libras; 44 coiros em cabelo; 2 barris de 4 por pipa de mel c/ 7 almudes; 23 meios de sola c/ 7 @; 6 meios de sola avariados c/ 3 @	18$460	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
"	José Francisco de Castro	1 saquinha de anil c/ 23 libras	2$760	"	" "
"	Francisco da Costa e Miranda	1 fecho de açúcar mascavado c/ 16 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 9 @; 4 caras de açúcar branco c/ 4 @; 28 meios de sola c/ 13 @ e 11 libras; 1 caixotinho de anil c/ 6 libras; 12 frixalotes; 3 eixos	14$860	"	" "
17 Ago.	Manuel Francisco	8 meios de sola c/ 3 @ e 9 libras	1$050	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	1 surrão de açúcar branco c/ 4 @ e meia; 4 meios de sola c/ 1 @ e meia	2$280	"	" "
"	Francisco José dos Santos	1 barril de azeite de peixe c/ 35 canadas	2$100	"	" "
"	António Luís Fagundes	1 cx. de açúcar branco c/ 46 @; 12 meios de sola c/ 5 @ e 15 libras	19$150	"	" "
18 Ago.	Francisco Furtado de Mendonça	2 meões para carro; 1 eixo para carro; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 20 canadas; 1 saquinha de algodão em caroço c/ 1 @; 4 meios de sola c/ 2 @ e 11 libras	2$260	"	" "
"	José de Macedo e Silveira	4 fechos de açúcar branco c/ 37 @; 2 cx.s de açúcar branco c/ 47 @ e meia; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 9 @ e meia; 1 saca de café avariado c/ 4 @ e meia; 1 saca de goma c/ 7 @; 6 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras; 4 barricas de goma c/ 37 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 10 libras	41$624	"	" "
19 Ago.	António Vicente de Almeida	9 meios de sola c/ 2 @ e 20 libras	$840	"	" "
"	Francisco António de Sobradello	1 fecho de açúcar mascavado c/ 13 @; 4 cx.s açúcar branco c/ 168 @	69$800	"	" "
"	Manuel José Gomes	2 caixotes de anil c/ 11 @; 2 meias caras de açúcar branco 1 @; 4 meios de sola c/ 2 @; 2 ancorotes de azeite de peixe c/ 30 canadas	45$080	"	" "
"	Viúva de Sousa e Comp.a	1 fecho de açúcar branco c/ 6 @; 2 surrões de arroz c/ 9 @ e 20 libras	2$924	"	" "
"	Francisco José dos Santos	20 meios de sola c/ 4 @ 28 libras; 8 coiçoeiras; 2 eixos para carro	2$620	"	" "
"	Manuel Pereira Terra	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 1 surrão de arroz c/ 4 @ e 20 libras	1$244	"	" "
21 Ago.	D. Jeronima Pulqueria	1 saco de algodão em caroço c/ 6 @; 2 sacas de arroz c/ 12 @; 1 saca de café c/ 2 @	2$080	"	" "
"	José Inácio Alvernás	4 cx.s de açúcar branco c/ 118 @; 3 cx.s de açúcar mascavado c/ 98 @ e meia; 2 fechos de açúcar branco c/ 13 @; 45 meios de sola c/ 13 @; 2 sacas de algodão em caroço c/ 4 @ e 20 libras; 2 caras e 9 meias caras de açucar branco / 6 @ e meia	72$900	"	" "
"	José Vieira	1 fecho de açúcar branco avariado c/ 2	1$600	"	" "

	Gracia	@; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 4 @; 1 meio de sola c/ 20 libras			
"	Manuel Inácio Duarte	3 fechos de açúcar branco c/ 35 @; 11 eixos de carro	14$550	"	" "
22 Ago.	Manuel Francisco	1 meio de sola c/ 16 libras; meia cara de açúcar branco c/ 16 libras; 1 embrulho de anil c/ 4 libras; 12 saquinha de algodão sem caroço c/ 25 libras; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 25 canadas	2$740	"	" "
"	Rosaria Francisca (4)	1 cx. de açúcar branco c/ 44 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 24 @ e meia; 1 saca de café c/ 2 @ e 6 libras; 2 sacas de algodão em caroço c/ 5 @; 6 meios de sola c/ 2 @ e 16 libras	24$940	"	" "
"	Dr. Manuel Garcia da Rosa	1 pipa e 1 barril de mel (casco da ilha); 50 meios de sola c/ 15 @ e 26 libras; 1 saquinha de café c/ 1 @; 1 barril de azeite de peixe c/ 40 canadas	9$770	"	" "
"	Luís António de Souto	1 cx. de açúcar mascavado c/ 26 @; 2 cx.s de açúcar branco c/ 73 @ e meia; 5 sacas de algodão com caroço c/ 32 @; 8 sacas de arroz c/ 46 @; 1 caixote de anil c/ 5 @ e 16 libras; 42 meios de sola c/ 15 @ 26 libras; 3 meios de sola avariada c/ 1 @ e 4 libras; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 3 surrões de goma c/ 14 @ e 20 libras	73$368	"	" "
25 Ago.	Dr. Manuel Gonçalves Mauricio	1 fecho de açúcar branco c/ 15 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 5 @	7$000	"	" "
"	António Joaquim de Faria	1 fecho de açúcar branco c/ 8 @ e meia; 6 remos ordinários	3$580	"	" "
"	António de Ávila da Silveira	7 meios de sola c/ 2 @; 2 meias caras de açúcar branco c/ 2 @ e meia; 1 surrão de arroz c/ 1 @; 4 coiros em cabelo	2$136	"	" "
26 Ago.	P.e Manuel Inácio da Silveira	1 fecho de açúcar branco c/ 4 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 16 libras; 1 ancorote de mel; 1 ancorote de café c/ 2 @ e 3 libras	3$100	"	" "
31 Ago.	António Silveira Correia	4 cx.s de açúcar branco c/ 162 @; 3 cx.s de açúcar mascavado c/ 94 @ e meia; 130 meios de sola c/ 40 @ e 19 libras; 22 coiros curtidos c/ 17 @ e 27 libras; 3 pipas de azeite c/ 776 canadas; 9 meões para carro	143$410	"	" "
"	P.e António Silveira Boim	2 cx.s de açúcar branco c/ 52 @ e meia; 2 fechos de açúcar mascavado c/ 24 @	25$800	"	" "
"	José Silveira Bettencourt (Capitão)	2 pares de meões ; 1 vigota	$320	"	" "
5 Set.	Francisco José da Silveira	1 saca de algodão em caroço c/ 3 @ e 12 libras; 3 meios de sola c/ 1 @	$930	"	" "
"	Francisco da Costa e Miranda	1 ancorote de azeite de peixe c/ 12 canadas; 1 saquinha de anil c/ 1 @ e 24 libras	7$440	"	" "
"	"	1 ancorote de azeite de peixe c/ 21 canadas; 1 saquinha de anil c/ 245	4$540	"	" "

		libras; 2 meias caras de açúcar branco c/ 1 @			
"	D. Mariana Vitoria de Noronha	1 cx. de açúcar branco c/ 40 @ e 16 libras; 2 fechos de açúcar branco c/ 11 @ 16 libras; 4 surrões de arroz c/ 23 @ e 16 libras; 8 meios de sola c/ 3 @ e 20 libras; 2 surrões de farinha de pau c/ 10 alqueires; 1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 28 libras	23$756	"	" "
9 Set.	Acursio António da Silveira	1 cx. de açúcar branco c/ 41 @ e meia; 15 meios de sola c/ 4 @ e 28 libras; 2 sacas de algodão sem caroço c/ 2 @; 2 sacas de arroz c/ 12 @; 1 saca de café c/ 4 @	20$728	"	" "
10 Set.	Agostinho António de Barcelos	11 cx.s de açúcar branco c/ 277 @; 6 fechos de açúcar branco c/ 61 @; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 61 @; 7 fechos de açúcar mascavado c/ 56 @; 234 meios de sola c/ 89 @ e 29 libras; 1 barril de aguardente de cana (casco das ilhas); 2 barris de mel c/ 4 almudes; 5 pares de meões para carro	176$430	"	" "
11 Set.	Thomas Parkin	5 canastras de loiça branca de pó de pedra ordinária; 240 dúzias de garrafas pretas; 250 caldeirões de ferro c/ 76 @ e 14 libras	38$424	Bristol	Escuna Amer. Harriet
"	Agostino António de Barcelos	6 caixotes de anil 21 @ e 16 libras; 4 sacas de café c/ 24 @ e 18 libras; 1 saca de arroz c/ c/ 6 @ e 6 libras; 1 caixote e açúcar branco c/ 4 @; 1 barril de açúcar branco c/ 3 @; 163 meios de sola c/ 53 @; 1 saca de arroz c/ 1 @ e 8 libras; 5 caras e 7 meias caras de açúcar branco c/ 8 @ e meia; 1 saca de lã ordinária c/ 6 @	117$894	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
12 Set.	José da Rosa Alves	18 meios de sola c/ 5 @	1$800	"	" "
12 Set.	P.e Tomé Inácio Coelho Borges (da Terceira)	1 cx. de açúcar branco c/ 41 @ e meia; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 42 @; 2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	31$500	"	" "
23 Set.	Alberto Garcia de Miranda	18 coiçoeiras de cedro; 10 meios de sola c/ 2 @; 1 saco de arroz c/ 5 @; 1 saco de farinha de pau c/ 5 alqueires; 1 saco de goma c/ 4 @; 2 meias caras de açúcar c/ 2 @ e meia	4$276	"	" "
26 Set.	José da Rosa	1 fecho de açúcar branco c/ 9 @; 1 barril de arroz c/ 1 @; 1 barril de farinha de pau c/ 1 alqueire; 1 caixotinho de anil c/ 16 libras	5$640	"	" "
7 Out.	Luís Peixoto de Lacerda	1 cx. de açúcar branco c/ 28 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 4 @; 20 meios de sola c/ 1 @ 29 libras; 2 surrões de arroz c/ 9 @; 1 barril de mel (casco das ilhas) c/ 3 almudes e meio; 1 saco de anil c/ 5 libras	14$366	"	" "
"	Mateus Pereira Machado Hasse	26 peças de casimira de cor comum c/ 615 c.os; 5 pedaços e 10 cortes de pano fino c/ 148 c.os; 1 pedaço de pano entrefino c/ 26 c.os; 12 toalhas	718$956	Londres	Ber.m amer. Washington

		de damasco de linho; 60 guardanapos de damasco; 20 peças de durante de cor comum; 19 peças de camelão riscado; 7 maços de meias de laia preta; 12 dúzias de barretes de lã; 12 calções de meia de laia preta; 8 peças de baetão de cor comum c/ 154 c.os; 1 cx. c/ 24 peças de camelão cor comum; 5 peças de sarja preta; 10 peças de durante preto; 10 peças de saeta de cor comum; 6 peças de droguete c/ 350 c.os; 64 meias peças de baeta de cor comum c/ 3.200 c.os; 3 meias peças de baeta escarlate c/ 150 c.os; 1 peça de baeta escarlate c/ 50 c.os; 9 peças de pano ordinário de cor comum c/ 274 c.os; 1 peças de pano berne ordinário c/ 30 c.os; 26 cobertores de casal; 91 cobertores de solteiro; 8 meias peças de baeta c/ 400 c.os; 4 peças de baeta azul c/ 200 c.os; 8 peças de baetilha branca c/ 478 c.os; 4 peças de baetão de cor comum; 1 peça de baetão berne c/ 54 c.os; 23 dúzias de facas casadas; 10 dúzias de navalhas de marinheiro; 9 dúzias de navalhas pequenas ordinárias; 12 dúzias de tesouras; 39 @ e meia de enxofre; 16 canastras de loiça de pó de pedra; 96 garrafas de vidro branco; 46 dúzias d copos de vidro; 2 aparelhos de loiça de pó de pedra; 50 barricas de cal c/ 1.000 alqueires; 14 @ e 24 libras de aço; 180 feixes de arcos de pau c/ 780 rodas; 113 feixes de arcos de ferro c/ 2.260 arcos; 1 rolo de folha de chumbo c/ 18 @ e meia; 293 barras de ferro c/ 534 @; 350 caldeirões de ferro c/ 212 @; 20 botijas c/ óleo c/ 100 canadas; 4.000 aduelas de pipa; 1 barril de alvaiade c/ 18 @; 10 barris de pregos c/ 109 @; 3 barris de munição c/ 30 @; 8 caixotes de velas de sebo c/ 12 @; 17 caixotes de vidros de vidraça de quarto c/ 1.300 vidros; 2 canastras de garrafas pretas c/ 36 dúzias			
"	Victoriano José Sequeira	1 cx. de açúcar mascavado c/ 44 @ e meia; 1 barril de mel (casco das ilhas) c/ 3 almudes e meio; 1 saca de café c/ 1 @; 1 saca de algodão com caroço c/ 2 @	9$024	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
"	José Francisco de Medeiros	1 cx. de açúcar mascavado c/ 33 @; 1 cx. de açúcar branco c/ 36 @; 2 sacas de algodão c/ caroço c/ 12 @ 10 libras; 48 meios de sola c/ 15 @; 1 fecho de anil c/ 2 @; 3 surrões de arroz c/ 14 @; 2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 1 surrão de goma c/ 4 @ 22 libras; 1 barril de mel (casco das ilhas) c/ 3 almudes e meio;	49$374	"	" "

		1 barril de azeite de peixe c/ 42 canadas; 26 coiçoeiras de jacarandá c/ 96 @; 2 vigotas; 1 frixalote			
"	Francisco José dos Santos	1 fecho de açúcar branco c/ 9 @; 10 meios de sola c/ 3 @ e 15 libras	4$710	"	" "
"	José Francisco da Rosa	220 caldeirões de ferro c/ 142 @	18$240	Londres	Galera ingl. Granville
"	Vicente Luís de Lima	114 meios de sola c/ 36 @ e 12 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @	12$040	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
5 Nov.	André Francisco Goularte	2 cx.s de açúcar branco c/ 88 @ e meia; 6 coiçoeiras de jacarandá c/ 5 quintais; 59 meios de sola c/ 22 @ e 18 libras; 30 coiçoeiras	46$820	"	" "
"	Rosa Elizia de Castro	40.650 aduelas de pipa; 13.119 aduelas de barrica; 37 sacos de linho c/ 172 @ e 16 libras	235$081	New York	Ber.m amer. Comercio
"	Cosme Francisco Goularte	5 sacas de algodão com caroço c/ 16 @; 2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 50 meios de sola c/ 15 @1 saquinho de anil c/ 8 libras; 2 cx.s de açúcar branco c/ 84 @ e meia;	49$260	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
9 Nov.	P.e José Francisco de Oliveira	1 fecho de açúcar mascavado c/ 15 @ e meia; 1 fecho de açúcar branco c/ 9 @ e meia; 3 sacas de algodão sem caroço c/ 3 @; 3 barris de mel (casco das ilhas) c/ 10 almudes e meio; meia pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 2 @ de café; 89 atanados c/ 71 @; 1 barril de azeite de peixe (casco das ilhas) c/ 42 canadas; 12 frixalotes; 54 coiçoeiras de cedro; 18 remos	49$532	"	" "
"	P.e Tomé Inácio Coelho	2 pipas de azeite de peixe (casco do Porto) c/ 430 canadas; 5 barris de mel (casco das ilhas) c/ 15 almudes; 1 barrica de aguardente	21$000	"	" "
11 Nov.	João Street de Arriaga e Francisco Pays de Mendonça e C.ia	20 peças de durante, 28 peças de saeta de cor comum; 4 peças de durante, 4 peças de saeta escarlate; 16 peças de cetim de lã cor comum; 24 peças de cetim de lã escarlate; 16 peças de durante pintado; 34 meias peças de baeta cor comum c/ 1.700 c.os; 5 peças de baeta escarlate c/ 500 c.os; 22 peças de pano ordinário c/ 574 c.os	197$160	Londres	Ber.m amer. Washington
16 Nov.	José Francisco da Rosa	23 meias peças de baeta 1.160 c.os; peia peça de baeta cor de rosa c/ 50 c.os; 4 peças de pano ordinário c/ 167 c.os; 1 peça de pano azul entrefino c/ 45 c.os; 11 peças de saeta de cor comum; 8 peças de durante cor comum; 2 peças de saeta escarlate; 12 cobertores de casal; 11 cobertores de solteiro; 1 peça de tripe escarlate c/ 58 c.os; 2 peças de tripe azul c/ 114 c.os; 20 peças de sarja preta; 3 meias peças de baeta c/ 150 c.os; 2 peças de baetão cor comum c/ 106 c.os; 31 peças de meia cassa de cor comum; 3 peças de casimira de cor comum c/ 134 c.os; 36 peças de cetim de lã	187$682	"	Ber.m amer. Industria

		riscado; 4 dúzias de pares de meias de laia preta			
24 Nov.	António Sebastião Correia	898 costais de linho em rama 3.038 @	583$296	"	" "
25 Nov.	" "	4 canastras de queijos c/ 6 @; 499 barras de ferro c/ 908 @; 298 caldeirões de ferro c/ 192 @; 23 barris de pregos c/ 120 @; 15 feixes de arcos de ferro c/ 1.200 arcos	147$728	"	" "
26 Nov.	" "	44 peças de baeta c/ 4.400 c.os; 4 peças de baeta escarlate c/ 400 c.os; 1 peça de baeta c/ 100 c.os; 102 peças de cetim de lã riscado; 8 peças de cetim escarlate lisa; 3 peças de cetim de lã lisa; 8 peças de cetim escarlate pintado; 44 peças de durante pintado; 4 peças de camelão largo preto; 4 peças de cetineta dobrada c/ 168 c.os; 17 peças de camelão largo; 10 peças de camelão estreito; 12 peças de droga; 14 peças de melânia c/ festo c/ 448 c.os; 50 peças de saeta; 126 peças de durante; 8 peças de melânia sem festo c/ 320 c.os; 2 peças de cetim de lã preto; 2 peças de cetineta c/ 80 c.os; 35 peças de camelão; 20 dúzias de facas de lavrador; 12 dúzias de navalhinhas ordinárias; 90 dúzias de navalhas 102 dúzias de tesouras pequenas ordinárias; 30 dúzias de navalhas pequenas ordinárias; 16 dúzias de navalhas de barba; 22 dúzias de canivetes; 10 dúzias de tesouras ordinárias; 1 dúzia de tesouras grandes; 12 dúzias de panos para lustrar sapatos; 48 dúzias de navalhas de cabo de veado; 74 dúzias de facas casadas	586$680	"	" "
27 Nov.	" "	14 peças de cassa de cor comum; 19 peças de primavera; 8 peças de primavera escarlate; 33 peças de casimira c/ 1.327 c.os; 17 peças de pano fino de cor comum c/ 357 c.os; 2 peças de pano berne ordinário c/ 50 c.os; 11 peças de pano entrefino c/ 213 c.os; 17 peças de pano ordinário c/ 645 c.os; 17 peças de pano ordinário c/ 705 c.os; 5 peças de serafina; 12 peças de droguete c/ 444 c.os; 3 peças de sarja preta; 16 peças de baetão de cor comum c/ 604 c.os; 4 peças de gala preta c/ 320 c.os; 4 peças de baeta c/ 400 c.os;10 peças de tripe azul c/ 697 c.os; 100 cobertores de casal; 3 meias peças de baeta c/ 150 c.os; 2 peças de baetão escarlate c/ 77 c.os; 40 cobertores de solteiro; 1 peça de tripe berne c/ 58 c.os; 3 peças de tripe azul c/ 173 c.os; 13 maços c/ 78 cortes de calção de meia de laia; 6 maços de	522$424	"	" "

		meias de laia preta; 10 canastras de loiça de pó de pedra			
"	João Street de Arriaga	6.000 aduelas de pipa; 9.600 aduelas de barrica; 1.200 aduelas de fundagem; 2.000 arcos e paus c/ 83 rodas; 138 pacotes de linho em rama c/ 12 @ e 5 libras; 2 barricas c/ 30 alqueires de linhaça; 7 quartos e 10 cx.s de bacalhau c/ 249 @; 2.000 pés de tabuado; 15 barricas de azeite de peixe c/ 845 canadas; 175 bandas de vergalhão de ferro c/ 416 @ e meia	163$310	Boston	Ber.m amer. Alligator
28 Nov.	Mateus José da Silveira	1 fecho, 5 caras e 9 meias caras de açúcar branco c/ 13 @; 1 saco de algodão sem caroço c/ 1 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e meia; 4 coiros em cabelo; 3 peles de lobo marinho carcomidas dos ratos	8$420	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
28 Nov.	Agostinho António de Barcellos	11 meios de sola c/ 4 @	1$510	"	" "
7 Dez.	Luís António Soito	34 meias peças de baeta de cor comum c/ 1.800 c.os; 2 meias peças de baeta escarlate c/ 100 c.os; 9 peças de pano ordinário c/ 379 c.os; 1 peça de casimira preta c/ 45 c.os; meia peça de baeta c/ 50 c.os; 3 peças de baetão de cor comum c/ 131 c.os; 2 peças de tripe azul c/ 117 c.os; 40 cobertores de solteiro; 4 dúzias de pares de meias de laia preta; 3 peças de droguete c/154 c.os; 4 peças de serafina cor comum; 2 peças de melânia de lã c/ festo c/ 64 c.os; 2 peças de melânia de lã cor comum c/ 80 c.os; 6 peças de cetim riscado cor de rosa; 14 peças de durante cor comum; 8 peças de durante e saeta escarlate; 3 peças de saeta de cor comum; 3 peças de camelão; 1 peça de camelão berne	160$528	Londres	Ber.m amer. Industria

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1801, Mç. n.º 15.

.

QUADRO III
IMPORTAÇÕES DO FAIAL - 1802

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
3 Fev.	António Sebastião Correia	216 copos de vidro, redondos e de pé para água; 114 copos mais pequenos; 88 garrafas de vidro branco; 50 garrafas de vidro de melhor qualidade; 32 garrafas pretas melhores que as comuns; 62 garrafas brancas pequenas; 618 copos de pé para vinho; 100 machados c/ 14 @; 100 caçarolas de ferro c/ 7 @ 30 libras; 2 molhos c/ 4 @ de verga de ferro; 18 cafeteiras de loiça preta; 35 bules de loiça; 100 bules mais pequenos; 24 açucareiros de loiça; 70 leiteiros de loiça; 24	54$960	Londres	Ber.m amer. Washington

		fechaduras grandes; 24 fechaduras; 24 fechaduras; 28 fechaduras mais pequenas; 93 dobradiças pequenas; 69 ratoeiras de ferro; 50 caldeirões de ferro para ferver água; 100 grelhas de ferro			
15 Fev.	Luís Peixotto de Lacerda	1 cx. de açúcar mascavado avariado	1$925	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
17 Fev.	Agostinho António de Barcelos	53 meios de sola avariados c/ 23 @ e 6 libras	5$194	"	" "
26 Fev.	João Street de Arriaga	1 cx. de açúcar mascavado muito avariado c/ 24 @; 1 embrulho de algodão sem caroço avariado c/ 25 libras	2$650	"	" "
15 Mar.	Scott Idle de Sobradello e Comp.a	21 pipas de aguardente de França	126$000	Plymouth	Ber.m ingl. Esperança
31 Mar.	Mateus Pereira Machado	466 @ emeia de bacalhau a lastro	44$784	Terra Nova (Avre de Graça)	Escuna ingl. Amigos
4 Abr.	" "	21 barricas de borra de azeite de peixe c/ 840 canadas; 8 ancorotes de buchos e línguas de bacalhau	10$000	"	" "
"	Manuel Machado de Sousa	78 barras de ferro c/ 117 @ e meia	11$750	Londres	Galera ingl. Granville
"	Vicente Luís de Lima	333 barras de ferro c/ 507 @	50$700	"	" "
"	António Francisco Annel	226 bandas de ferro c/ 424 @ e 16 libras; 300 caldeirões de ferro c/ 125 @; 8 barris de pregos c/ 49 @	66$330	"	" "
5 Abr.	José Francisco de Medeiros	426 barras de ferro c/ 838 @	83$800	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	23 bandas de ferro c/ 36 @; 1 fecho de aço c/ 3 @ e 20 libras	4$296	"	" "
6 Abr.	Manuel de Ávila Ramos	87 bandas e vergalhões de ferro c/ 148 @; 100 caldeiros c/ 66 @ e meia; 4 barris de pregos c/ 15 @; 2 @ e meia de verga amarela; 2 @ de verga de ferro; 1 fecho de aço c/ 3 @ e 24 libras; 36 dúzias de navalhas; 24 dúzias de canivetes ordinários; 20 dúzias de tesouras ordinárias; 12 dúzias de navalhas; 24 dúzias de facas casadas; 4 milheiros de agulhas; 4 milheiros de alfinetes	40$688	"	" "
22 Abr.	Vicente Luís de Lima	4 fardos de cera branca c/ 21 @ e 8 libras; 3 mil cocos de comer	33$200	?	Ber.m esp. Resolução
30 Abr.	António Leal Pereira	2 amarras c/ 227 @	34$050	Londres	Galera ingl. Montego Bay
10 Mai.	José Francisco de Medeiros	1.294 canadas de azeite de peixe	51$780	New York	Escuna amer. Lively
"	Joaõ do Rosário	10 barris de breu c/ 66 @; 6 barris de resina c/ 40 @; 15 barris de alcatrão	12$944	Filadélfia	Ber.m amer. Esperança
"	Manuel Machado de Sousa	25 barris de manteiga c/ 60 @ e 27 libras; 1 barril de presuntos c/ 6 @; 4 barris de cera bruta c/ 20 @; 296 arcos de ferro	39$976	"	" "
"	" "	7.470 aduelas de pipa	29$880	New York	Escuna amer. Lively

"	António José Machado	19 barricas de alcatrão; 20 barris de resina	21$840	"	" "
11 Mai.	José Francisco da Terra	1 cx. de velas c/ 1 @ e 11 libras	$172	"	" "
"	" "	4.800 aduelas de pipa; 711 aduelas de barril; 13 caldeirões de ferro c/ 5 @ e meia; 48 arcos de ferro; 20 feixes de arcos de pau c/ 24 rodas e meia	22$296	Filadélfia	Ber.m amer. Esperança
12 Mai.	José Francisco da Rosa e Comp.a	65 bandas e vergalhões de ferro c/ 68 @ e meia	6$850	"	" "
13 Mai.	João Inácio de Oliveira Coucellos	2 caixotes de velas de cebo c/ 2 @ e 13 libras	$308	New York	Escuna amer. Lively
17 Mai.	João Garcia do Rosário	45 caldeirões de ferro c/ 22 @; 4 barris de linho em rama c/ 18 @	9$216	Filadélfia	Ber.m amer. Esperança
18 Mai.	" "	2 caixotes de velas de cebo c/ 2 @ e 26 libras	$360	New York	Escuna amer. Lively
"	" "	2 ancorotes de manteiga de porco c/ 3 @ e 7 libras	$412	Filadélfia	Ber.m amer. Esperança
"	António Francisco de Oliveira	7 cx.s de açúcar mascavado c/ 200 @; 4 surrões de arroz c/ 16 @; 2 surrões c/ 12 alqueires de farinha de pau; 1 barrica de mel (casco das ilhas) c/ 7 almudes	34$664	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
"	Teotónio Verissimo de Mendonça	3 cx.s de velas de sebo c/ 3 @ e 29 libras	$500	New York	Escuna amer. Lively
"	" "	2 barris de manteiga de porco c/ 13 @ e 13 libras	$436	Filadélfia	Ber. m amer. Esperança
"	Vicente Lauriano	7 barris de manteiga de porco c/ 10 @ e 26 libras	1$384	"	" "
"	Vicente Luís de Lima	9 ancorotes de manteiga de porco c/ 13 @ e meia	1$728	"	" "
"	Floriano José	6 barris de manteiga de porco c/ 9 @ e 7 libras	1$180	"	" "
21 Mai.	Vicente Luís de Lima	18 meios de sola c/ 6 @ e 12 libras	1$020	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
1 Jun.	Dr. Gonçalo Rodrigues Palhinha	2 sacas de algodão limpo do caroço c/ 6 @ e 10 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 9 @	7$640	"	Ber.m port. São Francisco de Paula
"	Manuel Inácio Duarte	1 saca de algodão limpo do caroço c/ 1 @	$640	"	" "
2 Jun.	José de Ornelas	10 sacos de algodão sem caroço c/ 30 @; 1 cx., 1 fecho e 3 caras e meia de açúcar branco c/ 27 @ e meia; 250 meios de sola c/ 104 @; 3 eixos; 2 pipas (cascos do Porto) de mel c/ 32 almudes	68$550	"	" "
3 Jun.	P.e Inácio da Purciuncula	18 meios de sola c/ 6 @ e 1 libra; 2 fechos de açúcar branco c/ 3 @ e meia	3$330	"	" "
"	António José da Silveira	2 meias caras de açúcar branco c/ 1 @; 2 sacas de algodão em caroço c/ 5 @ e meia	1$280	"	" "
"	Jerónimo Cortes Bormeu	12 pernas de asnas; 2 eixos; 1 coiçoeira de cedro	$460	"	" "
4 Jun.	Manuel Silveira Goulart	Meia cara de açúcar c/ 14 libras	$175	"	" "
"	Domingos de Sousa	84 fardos de linho em rama c/ 276 @; 473 bandas e vergalhões de ferro c/	146$792	Londres (via Madeira)	Galera ingl. Cornualha

		690 @; 6 barricas de azeite de peixe c/ 620 canadas			
"	Joaquim Sebastião Pereira	1 fecho de açúcar branco c/ 8 @ e meia; 1 saca de algodão limpo	4$040	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
5 Jun.	José Pereira Fialho	Cara e meia de açúcar branco c/ 1 @ e meia	$600	"	" "
9 Jun.	Francisco Inácio Romeiro	5 sacos de algodão limpo c/ 14 @ e meia; 24 meios de sola c/ 7 @ e 28 libras; 9 caras e 5 meias caras de açúcar branco c/ 11 @ e meia	16$400	"	" "
"	Francisco Furtado de Mendonça	2 meões; 2 meios de sola c/ 1 @ e 8 libras	$500	"	" "
"	Francisco Inácio Romeiro	2 caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	" "
"	João Street	251 vasilhas c/ 13.948 canadas de azeite de peixe; 1.000 aduelas de barril; 17 caixotes de velas de espermacete c/ 6 @ e 18 libras	564$960	Nantucket	Chalupa amer. Ankok (Hancock ?)
"	Manuel Joaquim da Silveira	8 meios de sola c/ 2 @ e 28 libras; 2 fechos de açúcar branco c/ 25 @; 1 cara de açucar; 1 saco de algodão em caroço c/ 3 @; 1 saco de algodão em caroço c/ 2 @ e meia	13$640	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
10 Jun.	João Peixoto	4 meios de sola c/ 1 @ e meia	$480	"	" "
"	Manuel Cardoso	22 coiros em cabelo	2$200	"	" "
"	António Luís Fagundes	1 cx. de açúcar branco c/ 36 @	13$400	"	" "
"	Francisco de Freitas Furtado	67 surrões vazios; 5 sacos de algodão limpo c/ 12 @; 61 meios de sola c/ 29 @; 7 caras e 2 meias caras de açúcar branco c/ 8 @	23$510	"	" "
"	Manuel Francisco	2 sacas de algodão em rama c/ 8 @ e 27 libras; 1 caixote de velas de sebo c/ 3 @; 1 eixo	3$049	"	" "
11 Jun.	Mateus Pereira Machado	5 moios e 59 alqueires de milho	10$770	New York	Escuna amer. Lively
"	João Tomás da Cunha	21 meios de sola c/ 8 @ e 3 libras	2$590	Rio de Janeiro	Ber.m S. Francisco de Paula
"	P.e Francisco de Serpa Baptista	19 meios de sola c/ 8 @ e 18 libras; 1 eixo	2$790	"	" "
"	António Inácio de Medeiros	5 meios de sola c/ 2 @ e 3 libras; 7 coiros em cabelo; 1 @ e 12 libras de algodão limpo; 2 fechos de açúcar branco c/ 12 @ e meia; 2 surrões c/ 2 @ e meia de arroz; 2 surrões c/ 10 alqueires de farinha de pau	7$730	"	" "
"	Luís António de Souto	2 sacas de algodão em rama c/ 4 @; 2 caras de açúcar c/ 2 @	1$440	"	" "
"	Joana de Santa Clara	1 saco c/ 2 @ de arroz; 1 saquinho c/ 8 libras de anil	1$152	"	" "
"	João Street de Arriaga	1 caixote de anil c/ 2 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 10 @; 11 eixos; 1 surrão de café c/ 4@	10$126	"	Galera port. Maria
12 Jun.	Caetano Francisco da Silveira	1 saquinha de anil c/ 25 libras; 1 fecho e 1 cara de açúcar branco c/ 12 @; 31 meios de sola c/ 10 @; 1 fecho de	15$300	"	Ber.m port. S. Francisco de Paula

		açúcar mascavado c/ 12 @; 3 caras e 2 meias caras de açúcar branco c/ 4 @; 2 ancorotes c/ 2 almudes e meio de mel			
"	João José de Betencourt	1 pacote c/ 1 @ e meia de anil	5$760	"	" "
"	João Inácio de Oliveira Coucellos	2 fechos e 3 caras de açúcar branco c/ 1 @e 28 libras de algodão em rama	5$100	"	" "
"	D. Luísa Francisca Sarmento de Lacerda	5 cx.s açúcar branco c/ 160 @; 1 cx. e 1 fecho de açúcar mascavado c/ 46 @; 3 fechos de açúcar branco c/ 27 @; 3 pipas de aguardente de cana; 55 meios de sola c/ 17 @ e 24 libras; 20 frixalotes; 10 eixos; 20 coiçoeiras	104$100	"	" "
"	António Francisco do Amaral	6 sacas de algodão em rama c/ 16 @; 3 caras de açúcar branco c/ 3 @;	3$760	"	" "
14 Jun.	Estolano Inácio de Oliveira Pereira	3 cx.s de açúcar branco c/ 88 @; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 57 @; 135 coiçoeiras; 24 frixalotes; 3 paus para meões; 5 vigas; 1 tabuão de vinhático; 144 aduelas de vinhático; 18 eixos; 24 remos; 1 pipa de azeite de peixe c/ 200 canadas; 58 meios de sola c/ 19 @ e meia	61$404	"	" "
15 Jun.	Manuel Machado de Sousa	2 fechos de açúcar branco c/ 10 @ e meia; 30 meios de sola c/ 11 @ e 12 libras; 2 atanados c/ 1 @ e meia; 18 meios de sola c/ 7 @ e 18 libras; 3 surrões de arroz c/ 13 @ e 24 libras; 1 barril c/ 3 almudes e meio de mel; 1 barril de aguardente de cana	13$586	"	" "
"	José Pimentel	10 surrões vazios; 1 saco de algodão limpo c/ 26 libras; 1 fecho e 1 barril de açúcar mascavado c/ 16 @ e meia	4$320	"	" "
"	José da Rosa Lourenço	2 caras e 3 meias caras de açúcar branco c/ 4 @ e meia; 1 caixote c/ 1@ de anil; 15 meios de sola c/ 6 @ e meia; 1 barril c/ 4 almudes de mel	7$800	"	" "
"	Guilherme Greaves	1.631 pés de tabuado	6$524	Filadélfia	Ber.m Esperança
19 Jun.	José Rodrigues Coelho	31 coiros em cabelo	3$100	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	José Francisco	30 meios de sola c/ 10 @; 2 sacos de algodão em rama c/ 8 @ e 29 libras; 1 cx. d açúcar branco c/ 32 @	17$585	"	" "
21 Jun.	Inácio Soares de Sousa	19.589 pés de tabuado; 1 barril de azeite de peixe c/ 40 canadas; 29 @ de bacalhau a lastro	42$808	Nova Escócia	Escuna ingl. Antelope
"	P.e Mateus de Aquino Xavier	12 @ de açúcar mascavado	2$400	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
22 Jun.	João Pereira de Lacerda	2 meios de sola c/ 24 libras; 1 cx. de açúcar branco c/ 28 @; 2 sacos de algodão limpo c/ 1 @ e 29 libras; 2 sacos de algodão em caroço c/ 4 @ e 18 libras	12$390	"	" "
"	Manuel Francisco de	3 meios de sola c/ 24 libras	$240	"	" "

	Mattos				
"	Manuel Correia	Cara e meia de açúcar branco c/ 1 @ e meia; 1 saco c/ 5 @ de arroz	1$080	"	" "
"	António Silveira	1 saca de algodão em rama c/ 1 @; 1 meio de sola c/ meia @	$320	"	" "
"	José Francisco da Silveira	5 meios de sola c/ 1 @ e 30 libras	$620	"	" "
23 Jun.	José Vieira	3 meios de sola c/ 38 libras; 2 eixos e 2 meões	$580	"	" "
"	António Silveira de Simas	1 saco de arroz c/ 1 @ e 20 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 2 @; 9 meios de sola c/ 3 @ e 13 libras	2$046	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	1 ancorote de mel c/ 1 almude	$120	"	" "
"	Manuel Inácio do Canto	10 meios de sola c/ 4 @; 1 saquinho de café c/ 2 @ e 20 libras; 1 saca de algodão limpo c/ 2 @ e 28 libras	4$128	"	" "
26 Jun.	Francisco Peixoto de Bitancourt	1 fecho de açúcar branco c/ 5 @ e meia; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 5 @ e meia	3$300	"	Galera port. Maria
"	Estacio Machado Mauricio	3 fechos de açúcar branco c/ 18 @ e meia	7$400	"	Ber.m S. Francisco de Paula
"	António da Rosa	11 meios de sola c/ 5 @ e 23 libras	1$830	"	" "
"	Domingos Knoth	1 saquinha de algodão em rama c/ 1 @; 1 meio de sola c/ meia @	$320	"	" "
"	Francisco António Faustino	1 c.x e 1 fecho de açúcar branco c/ 43 @; 5 meios de sola c/ 1 @ e 28 libras	16$800	"	" "
"	P.e Manuel Jacinto de Mello	1 caixote de açúcar branco c/ 9 @	3$200	"	" "
28 Jun.	António Francisco de Oliveira	3 ancorotes de manteiga de porco c/ 4 @	$512	Filadélfia	Ber.m amer. Esperança
"	P.e Manuel Jacinto de Mello	1 cx. de açúcar branco c/ 43 @,	16$400	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Teresa Ignacia	4 coiros em cabelo	$400	"	" "
"	Thomas Parkin	3 barris de salmão	1$200	Liverpool	Escuna ingl. Antelope
"	José de Sousa	1 eixo	$050	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Cosme Francisco Goulart	2 cx.s de açúcar branco c/ 63 @; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 73 @; 15 meios de sola c/ 5 @; 1 caixote de anil c/ 2 @ e 2 libras	45$320	"	" "
"	Jacinto de Brum de Athayde (capitão)	1 cx. e 1 fecho de açúcar branco c/ 28 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 4 libras	10$560	"	" "
"	Manuel Francisco Goulart	2 cx.s de açúcar branco c/ 59 @; 2 cx.s e 1 fecho de açúcar mascavado c/ 84 @; 1 surrão de goma c/ 5 @ e meia	37$104	"	" "
30 Jun.	Gaspar Pereira de Lacerda	1 surrão de café c/ 4 @	1$728	"	" "
"	José Francisco da Terra	3 cx.s de açúcar branco c/ 98 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 18 libras	36$700	"	" "
"	João Inácio de Vargas	29 meios de sola c/ 13 @ e 15 libras	4$310	"	" "
"	P.e Francisco de	3 meios de sola c/ 38 libras	$380	"	" "

	Serpa Baptista				
"	Manuel Dutra Corrêa	2 meios de sola c/ 21 libras	$210	"	" "
2 Jul.	Maria Ignacia	2 meios de sola c/ 22 libras	$220	"	" "
"	Filipe Furtado de Mendonça	5 meios de sola c/ 2 @ e 13 libras	$770	"	" "
"	Estulano Inácio de Oliveira (Sargento Mor)	5 cx.s açúcar branco c/ 214 @ e meia; 3 sacas de algodão limpo c/ 5 @ e 24 libras; 10 surrões de arroz c/ 39 @; 150 meios de sola c/ 60 @ e 24 libras; 21 eixos; 2 pipas e 1 barrica de aguardente de cana (casco do Porto); 1 meio de sola c/ 14 libras	118$902	"	" "
3 Jul.	Manuel Silveira Lobão	3 meios de sola c/ 1 @ e 6 libras	$380	"	" "
5 Jul.	Francisca Marianna	9 meios de sola c/ 2 @ e 20 libras	$840	"	" "
"	António da Rosa	1 meio de sola c/ 8 libras; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 6 canadas	$320	"	" "
"	José da Rosa Alves	20 frixalotes; 2 fechos de açúcar branco c/ 12 @	6$000	"	" "
"	P.e António Xavier da Costa Sousa	8 meios de sola c/ 3 @; 1 cx. açúcar branco c/ 38 @	13$360	"	" "
6 Jul.	João Dutra Correia	4 meios de sola c/ 1 @ e 7 libras	$390	"	" "
"	António Dutra Correia	2 meios de sola c/ 22 libras	$220	"	" "
"	Izabel Felicia	1 meio de sola c/ 16 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 13 @; 36 coiçoeiras de cedro	9$880	"	" "
"	Francisco Xavier de Betencourt	3 fechos de açúcar branco c/ 40 @ e meia; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 10 @	18$300	"	" "
7 Jul.	António Leal Pereira (Patrão Mor)	2 surrões de algodão em rama c/ 4 @; 14 meios de sola c/ 1 @ e 18 libras; 2 frixalotes; 3 coiçoeiras; 2 pranchões de vinhático; 6 remos	2$300	"	" "
8 Jul.	Francisco da Costa e Miranda	4.000 pés de tabuado e traves de pinho	8$000	Nova Escócia	Escuna ingl. Antelope
10 Jul.	Luís Peixoto de Lacerda	1 cx. e 2 fechos de açúcar branco c/ 49 @ e meia	18$800	"	" "
"	Joseph Manuel de Simas	1 meio de sola c/ 12 libras	$120	"	" "
"	António Silveira Carreiro	1 pipa de azeite de peixe c/ 200 canadas; 4 cx.s de açúcar branco c/ 143 @ e meia; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 76 @ e meia	74$400	"	" "
13 Jul.	Francisco Pereira Nunes	1 fecho de açúcar branco c/ 6 @; 15 meios de sola c/ 6 @ e 10 libras	4$420	"	" "
"	José Francisco de Medeiros	1 cx. de açúcar branco c/ 24 @; 3 surrões de goma c/ 15 @; 1 saca de algodão limpo c/ 3 @ e 30 libras; 8 coiçoeiras; 1 vigota; 5 frixalotes	14$420	"	" "
14 Jul.	Bruno Nicolau Ferreira	1 cx. de açúcar mascavado c/ 21 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 12 @; 6 vigas; 1 surrão de goma c/ 5 @; 1 saco de algodão limpo c/ 1 @; 1 saquinho de café c/ 2 @; 1 saquinho de anil c/	13$024	"	" "

		16 libras; 1 saco de farinha de pau c/ 3 alqueires			
15 Jul.	Francisco Jorge	1 pipa de azeite de peixe c/ 200 canadas	8$000	"	" "
17 Jul.	Thomas Parkin	37.000 pés de tabuado; 15 barris de alcatrão, 10 barris de breu c/ 64 @; 53 vergalhões de ferro c/ 69 @ e meia; 29 peças de cabos c/ 111 @; 23 barris e 2 barricas de azeite de peixe c/ 1.040 canadas; 3.000 aduelas de pipa; 1.600 aduelas de pipa de refugo	163$206	Boston	Ber.m ingl. Venus
19 Jul.	Gaspar Pereira de Lacerda	2 ancorotes de açúcar mascavado c/ 4 @ e meia	$900	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
21 Jul.	José de Ornelas	1 saco de algodão limpo c/ 1 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 34 @ e meia; 1 cx. de açúcar branco c/ 35 @ e meia; 153 meios de sola c/ 58 @ e meia; 1 saquinha de algodão limpo c/ 19 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @	29$240	"	" "
23 Jul.	Dr. Manuel Garcia da Rosa	5 embrulhos de cera bruta c/ 18 @ e 8 libras; 64 meios de sola c/ 24 @ e 12 libras; 13 frixalotes; 5 vigotas	27$868	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	3 meios de sola c/ 1 @ e 3 libras; 1 caixão de açúcar mascavado c/ 16 @1 saquinha de anil c/ 10 libras; 1 saquinha de café c/ 1 @; 1 barril de mel muito avariado c/ 3 almudes e meio	5$274	"	" "
"	Jacinto António	69 surrões	3$450	"	" "
"	António Silveira Carreiro	2 toros de pau para meões; 22 eixos para carro; 3 toros de pau	2$100	"	" "
26 Jul.	José Francisco de Medeiros	64 dúzias de ferros de plaina e escopros; 4 dúzias de limas pequenas; 3 @ e meia de arame; 216 dúzias de parafusos pequenos de ferro; 48 dúzias de dobradiças pequenas; 16 fechaduras de ferro; 24 dúzias de navalhas de cabo de veado; 24 dúzias de navalhas de cabo de veado mais ordinárias; 12 dúzias de navalhas mais ordinárias; 33 dúzias e meia de foices de ceifar trigo; 12 folhas de serrote; 48 folhas de serra sortidas; 3 dúzias de enxós de ferro para carpinteiro	32$284	Londres	Galera ingl. Granville
"	Estulano Inácio de Oliveira (Sargento Mor)	5 meios de sola c/ 1 @ e 3 libras	$350	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Joaquim Francisco de Mello	4 coiçoeiras de vinhático; 2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 1 surrão de arroz c/ 3 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 25 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 5 @	10$138	"	Galera port. Maria
2 Ago.	Manuel Silveira	2 meios de sola c/ 24 libras	$240	"	Ber.m S. Francisco de Paula
"	Francisco do Amaral	2 meios d sola c/ 20 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 3 eixos	$750	"	" "
"	João Sebastião Correia	2 fechos de açúcar branco c/ 24 @	9$600	"	" "

5 Ago.	José Francisco da Terra	4.137 pés de tabuado e traves de pinho	8$274	Nova Escócia	Escuna ingl. Antelope
"	Francisco Pays de Mendonça e Comp.a	13.336 pés de tabuado e traves de pinho	26$672	"	" "
"	Estulan Inácio de Oliveira Pereira (Sargento Mor)	19.525 pés de tabuado e traves de pinho	39$050	"	" "
"	Manuel Joaquim da Silveira	2 meios de sola c/ 20 libras	$200	Rio de Janeiro	Ber.m iport. S. Francisco de Paula
"	João Street de Arriaga	8.557 pés de tabuado e traves de pinho	17$114	Nova Escócia	Escuna ingl. Antelope
"	Victoriano José de Sequeira	3 cx.s de açúcar branco c/ 113 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 15 @ e meia; 5 meias caras de açúcar branco c/ 2 @ e meia; 4 cx.s de açúcar mascavado c/ 156 @ e meia; 100 meios de sola c/ 42 @	90$140	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
7 Ago.	Francisco Pays de Mendonça e Comp.a	4 eixos; 8 meões de carro; 11 frixalotes; 24 coiçoeiras; 1 cx. e 2 fechos de açúcar branco c/ 32 @; 2 sacas de arroz c/ 12 @; 1 saca de café c/ 2 @ e 26 libras; 1 barril de mel c/ 4 almudes; 60 meios de sola c/ 19 @, 16 libras de anil; 1 surrão de goma c/ 5 @; 1 barril de azeite de peixe c/ 43 canadas	30$012	"	Galera port. Maria
11 Ago.	Inácio Pedro	1 ancorote de mel c/ 1 almude	$120	"	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Francisco Pinheiro	1 meio de sola c/ 14 libras; 1 cara e 4 meias caras de açúcar branco c/ 3 @; 1 saquinha c/ algodão em caroço c/ 26 libras; 1 saquinha de arroz c/ 16 libras	1$518	"	" "
12 Ago.	Thomas Parkin	1.857 @ e meia de bacalhau; 29 @ e meia e bacalhau avariado a lastro; 3 barris de salmão; 7 barris de azeite de peixe c/ 280 canadas; 2.000 pés de tabuado de pinho; 3.000 aduelas de pinho de barril	148$957	Terra Nova	Escuna ingl. Linnet
28 Ago.	José de Ornellas	4 meios de sola c/ 1 @ e meia	$480	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Manuel Joaquim da Silveira	1 saca de arroz c/ 3 @ e 7 libras; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 5 @ e 21 libras	1$443	"	" "
6 Set.	Thomas Parkin	4 milheiros de aduela de barrica; 1 milheiro de aduela de barril	13$500	Carolina	Escuna ingl. João
"	" "	200 caldeirões de ferro c/ 94 @; 3 canastras de loiça de pó de pedra ordinária; 3 canastras pequenas de loiça de pó de pedra ordinária	30$144	Liverpool (Lever Poole)	Ber.m ingl. Elizia
16 Set.	Manuel Lourenço	1 ancorote de açúcar branco c/ 2 @	$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
20 Set.	João Street	2 botijas de barro grosso de 1 galão cada uma; 2 dúzias de botijas de barro grosso de 2 galões cada uma; 75 botijas de barro grosso para 2 galões e	42$181	Liverpool	Ber.m ingl. Elizia

		meio; 251 botijas de barro grosso para 3 galões; 40 botijas de barro grosso para 4 galões; 7 barricas e meia de cal c/ 220 alqueires; 3.600 garrafas pretas ordinárias; 1 amarra de linho c/ 73 @; 7 peças de cabos c/ 23 @			
"	Thomas Parkin	121 botijas de barro grosso para 1 galão cada; 201 botijas para 2 galões; 75 botijas de barro grosso para 2 galões e meio; 251 botijas para 3 galões; 28 botijas para 4 galões; 7 barricas e meia de cal c/ 225 alqueires; 3.240 garrafas pretas ordinárias; 1 amarra de linho c/ 73 @; 7 peças de cabos de linho c/ 23 @	41$174	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	102 botijas de barro grosso para 1 galão; 202 botijas de barro para 2 galões; 75 botijas de barro para 2 galões e meio; 251 botijas de barro para 3 galões cada; 40 botijas de barro para 4 galões cada; 7 barricas e meia de cal c/ 225 alqueires; 3.600 garrafas pretas ordinárias; 1 amarra de linho c/ 90 @; 7 peças de cabos de linho c/ 23 @	44$730	"	" "
"	Mateus Pereira Machado Hasse (capitão)	121 botijas de barro grosso para 1 galão; 201 botijas de barro para 2 galões; 75 botijas de barro para 2 galões e meio; 251 botijas para 3 galões; 38 botijas de barro para 4 galões; 7 barricas e meia de cal c/ 225 alqueires; 3.240 garrafas pretas ordinárias; 1 amarra de linho c/ 73 @; 7 peças de cabos c/ 23 @	41$174	"	" "
22 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	5 barris de alcatrão; 22 vergalhões de ferro c/ 55 @; 3 selhas de aço c/ 10 @; 1 virador c/ 19 @ e meia; 2 barris de pregos c/ 6 @; 1 molho de arcos de ferro para tonel c/ 14 arcos; 14 peças e meia de retina azul muito ordinária c/ 560 c.os	23$985	Canarias	Ber.m hamburguês Ceres
"	Mateus Pereira Machado Hasse (capitão)	156 peças de meia retina azul muito ordinária alguma traçada c/ 600 c.os; 5 barris de alcatrão; 21 barras de ferro c/ 46 @; 3 selhas de aço c/ 10 @; 3 barris de pregos c/ 10 @	21$370	"	" "
"	Thomas Parkin	5 barris de alcatrão; 21 vergalhões de ferro c/ 42 @; 4 selha de aço c/ 14 @; 1 virador c/ 19 @ e meia; 3 barris de pregos c/ 9 @; 1 molho de arcos de ferro de tonel c/ 14 arcos; 14 peças de meia retina azul muito ordinária, traçada, c/ 560 c.os; 34 resmas de papel ordinário	28$013	"	" "
"	Mateus Pereira Machado Hasse	33 resmas de papel ordinário	3$960	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	34 resmas de papel ordinário	4$080	"	" "
7 Out.	João Street	8.000 pés de tabuado e barrotes de pinho	16$000	New York	Chalupa amer. Franklin

27 Out.	José Nunes Mancebo	2 atanados c/ 1 @ e 26 libras	$696	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
3 Nov.	Thomas Parkin	15 barricas de arroz c/ 252 @	24$192	Carolina	Escuna ingl. João
12 Nov.	António Silveira Carreiro	122 meios de sola c/ 45 @ e 12 libras	14$520	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
15 Nov.	Francisco do Amaral	10 eixos; 2 saquinhas de algodão limpo c/ 30 libras	1$100	"	Ber.m port. Charrua do Rio
"	Guilherme Greaves	30.000 pés de tabuado de pinho	60$000	Nova Escócia	Escuna (ingl. ?) Providencia
"	José Garcia de Mello	19 surrões; 1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 16 libras; 2 meios de sola c/ 24 libras	1$480	Rio de Janeiro	Ber.m port. Charrua do Rio
17 Nov.	António Sebastião Correia	1 saquinha de anil c/ 1 @ e 21 libras	6$360	"	" "
23 Nov.	Manuel Dutra de Lemos	5 meios de sola c/ 2 @ e 24 libras; 2 caras de açúcar branco c/ 3 @	2$080	"	" "
"	Thomas Parkin	30.000 pés de tabuado de pinho; 2 quartos de bacalhau c/ 40 @	62$800	Halifax	Ber.m ingl. Venus\
25 Nov.	Estolano Inácio de Oliveira (Sargento Mor)	1 cx. de açúcar mascavado c/ 34 @	6$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
26 Nov.	João Inácio de Oliveira Coucellos	1 caixote de anil c/ 33 libras; 1 barril de café c/ 4 @ e 24 libras	5$784	"	Ber.m port. Charrua do Rio
"	Agostinho António de Barcelos	4 caras de açúcar branco c/ 4 @	1$600	"	" "
29 Nov.	Manuel da Rosa Picanço	1 fecho de açúcar mascavado c/ 4 @	$800	"	" "
3 Dez.	Francisco Xavier de São Payo	1 saca de algodão em caroço c/ 2 @	$320	"	" "
"	Sebastião José da Slveira	1 saca de algodão limpo c/ 2 @ e 28 libras; 2 cx.s de açúcar branco c/ 60 @; 24 coiçoeiras	28$720	"	" "
"	Francisco da Mota Pacheco	10 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 4 barris de mel (casco do Porto) c/ 16 almudes; 2 fechos de açúcar branco c/ 11 @; 1 saco de arroz c/ 5 @ e 24 libras; 185 meios de sola c/ 173 @; 5 alqueires de farinha de pau	70$332	"	" "
4 Dez.	Faustino José de Castro	1 embrulho c/ anil c/ 20 libras; 1 saco de arroz c/ 4 @; 8 @ de açúcar branco; 2 sacas de algodão limpo c/ 8 @; 6 pedras de amolar para barbeiro; 1 barril de mel (casco do Porto) c/ 4 almudes	12$304	"	" "
6 Dez.	André de Sousa	6 meios de sola c/ 2 @; 200 surrões;	10$720	"	" "
7 Dez.	Frei Alexandre do Sacramento	4 sacas de arroz c/ 24 @ e 10 libras	2$334	"	" "
10 Dez.	António Soares Luís	1 saca de arroz 7 @; 3 sacas de algodão limpo c/ 7 @ e 8 libras; 5 meios de sola c/ 1 @ e 10 libras; 5 caras de açúcar e 1 fecho de açúcar c/ 10 @; 1 saca de café c/ ? @; 1 barril de azeite de peixe (casco do Porto) c/ 50 canadas	12$308	"	" "

"	Jerónimo Sebastião	2 fechos de açúcar branco c/ 22 @; 100 meios de sola C/ 29 @; 5 sacas de algodão limpo c/ 17 @; 200 surrões em cabelo	39$210	"	" "
11 Dez.	João Inácio de Oliveira Coucellos	1 cx. de açúcar mascavado c/ 27 @	5$400	"	" "
"	P.e Manuel Inácio da Silveira	1 fecho de açúcar branco c/ 4 @; 1 saquinha de café c/ 1 @ e meia	2$176	"	" "
13 Dez.	Estolano Inácio de Oliveira (Sargento Mor)	1 saca de café c/ 3 @ e 22 libras; 200 surrões em cabelo	11$416	"	" "
"	Floriano José	16 sacas de arroz c/ 95 @; 1 cx. de açúcar branco c/ 38 @; 2 pipas de azeite de peixe c/ 370 canadas	39$120	"	" "
"	José da Silva	9 sacas de arroz c/ 52 @; 38 meios de sola c/ 12 @; 9 eixos	9$402	"	" "
"	Jerónimo Sebastião Brum da Silveira	3 sacas de algodão limpo c/ 6 @ e 20 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 10 libras	5$512	"	" "
"	Francisco da Mota Pacheco	55 meios de sola c/ 20 @ e 4 libras	6$440	"	" "
"	Francisco António	1 meio de sola c/ meia @	$160	"	Ber.m port. S. Francisco de Paula
14 Dez.	P.e Mestre António Garcia do Amaral	417 surrões em cabelo; 1 caixotinho de açúcar branco c/ 1 @	21$250	"	Ber.m port. Charrua do Rio
16 Dez.	André de Sousa	4 frixalotes; 29 remos	1$110	"	Ber.m port. S. Francisco de Paula
18 Dez.	Thomas Parkin	8 canastras de loiça de pó de pedra	32$000	S. Miguel	Ber.m ingl. Margarida
29 Dez.	Jerónimo Sebastião Brum da Silveira	4 barris de goma c/ 25 @	3$200	Rio de Janeiro	Ber.m port. Charrua do Rio
"	Francisco José dos Santos	2 sacas de café c/ 7 @ e 12 libras	2$832	"	Galera port. Maria
"	João Street de Arriaga	48 sacos de arroz c/ 298 @; 6 sacos de algodão limpo c/ 27 @ e 22 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 16 libras; 343 meios de sola c/ 103 @ e 15 libras; 2 caixotinhos de anil c/ 2 @; 5 cx.s de açúcar branco c/ 184 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 12 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 48 @; 23 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto) ; 3 pipas de mel (cascos do Porto); 99 surrões em cabelo e bastante avariados	275$852	"	Ber.m port. Charrua do Rio

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1802, Mç. n.º 16.

QUADRO IV
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1803

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
14 Fev.	Sérgio Pereira Ribeiro	1 fecho de açúcar branco c/ 19 @	4$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. Charrua do Rio
"	José Filipe Nunes (capitão)	2 cx.s de açúcar branco c/ 34 @	13$600	"	" "

"	José Inácio Goularte (alferes)	2 meios de sola c/ 20 libras	$200	"	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Guilherme Greaves	288 quintais de bacalhau ; 4 barris de buchos e línguas de bacalhau c/ 8 @	81$280	Terra Nova	Galera ingl. Squid
9 Mar.	Jerónimo Sebastião Brum da Silveira	96 pranchões, 166 coiçoeiras e 11 toros de jacarandá 544 @; 666 tábuas de canela; 11 toros de canela, 59 coiçoeiras; 22 eixos para carro	51$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. Charrua do Rio
4 Mai.	Estolano Inácio Oliveira Pereira	14 barris de arenques c/ 56 @; 3 barris de cavalas c/ 12 @; 1 barril de salmão c/ 4 @	8$640	Halifax	Ber.m ingl. Tritão
14 Mai.	António Graham	38.000 pés de tabuado; 32 pipas abatidas; 2 barris e meio e azeite de peixe c/ 100 canadas; 1 barril de cavalas c/ 4 @	83$680	"	" "
24 Mai.	" "	10.407 pés de tabuado de pinho; 6.113 aduelas de pipa; 509 aduelas de pipa de refugo; 2.008 aduelas de barril	50$809	Washington	Escuna amer. Polly
"	João Street	5.203 pés de tabuado de pinho; 3.063 aduelas de pipa; 1.000 aduelas de barril; 12 sacos de cera bruta c/ 20 @ e 20 libras	45$778	"	" "
11 Jun.	João Inácio Coucellos	9 sacos de arroz avariado c/ 1.051 libras	3$678	Pará	Galera port. S. Francisco Xavier e Abreu
"	António Vieira de Faria	3 sacos de arroz avariado c/ 55 @ e 12 libras	5$847	"	" "
"	Domingos Knoth	21 sacos de arroz avariado c/ 93 @ e 23 libras	12$295	"	" "
"	Vicente Luís de Lima	20 sacos de arroz avariado c/ 88 @ e 21 libras	9$362	"	" "
"	Francisco Xavier de Betencourt	7 sacos de arroz avariado c/ 33 @	4$260	"	" "
"	Manuel Inácio da Silveira Pina	10 sacos de arroz avariado c/ 46 @ e 36 libras	5$711	"	" "
"	Manuel Inácio da Terra	11 sacos de arroz avariado51 @ e 19 libras	4$127	"	" "
"	António Vieira de Faria	9 sacos de arroz c/ 47 @ e meia	4$560	"	" "
14 Jun.	Joaquim Sebastião Pereira	13 sacos de arroz avariado c/ 62 @ e 17 libras	5$802	"	" "
"	Manuel José Gomes	7 sacos de arroz avariado c/ 26 @ e 11 libras	2$532	"	" "
15 Jun.	António Inácio de Sousa	27 sacos de arroz avariado c/ 81 @ e 28 libras	3$144	"	" "
"	Nuno Alvares Pereira Forjaz	8 sacos de arroz avariado c/ 28 @ e 17 libras	2$465	"	" "
16 Jun.	Domingos Knoth	31 sacos de arroz avariado c/ 146 @	13$081	"	" "
"	José Francisco de Castro	22 sacas de arroz avariado c/ 98 @ e 21 libras	9$471	"	" "
"	Mateus Pereira Machado	17 sacos de arroz avariado c/ 69 @ e meia	4$670	"	" "
"	Manuel Inácio da Terra	21 sacos de arroz avariado c/ 66 @ e 24 libras	5$263	"	" "
"	António Pereira Rodrigues	13 sacos de arroz avariado c/ 55 @ e 2 libras	3$700	"	" "
"	João Paulino de Sousa	14 sacos de arroz avariado c/ 60 @ e 13 libras	5$219	"	" "

"	Manuel Inácio da Terra	17 sacos de arroz avariado c/ 70 @ e 5 libras; 46 sacos de arroz avariado c/ 187 @ e 6 libras; 13 sacos de arroz avariado c/ 55 @; 16 sacos de arroz avariado c/ 64 @ e 18 libras	20$506	"	" "
"	Mateus Pereira Machado Aço (Hasse)	8 sacos de arroz avariado c/ 30 @ e meia; 9 sacos de arroz avariado c/ 36 @	5$612	"	" "
5 Jul.	Luís António de Souto	9 sacos de arroz avariado c/ 38 @; 1 saca de café avariado c/ 4 @	5$304	"	" "
9 Jul.	" "	65 pacas de algodão limpo c/ 347 @	244$926	"	" "
14 Jul.	António Vieira de Faria	3.000 pés de tabuado e barrotes de pinho	6$000	New York	Escuna amer. (Hetter?)
"	João Whitton	8.000 pés de tabuado e barrotes de pinho	16$000	"	" "
"	Francisco Pays de Mendonça e Comp.o	3.300 pés de tabuado e barrotes de pinho; 50 barris de farinha de trigo c/ 300 @	25$800	"	" "
18 Jul.	Manuel José Gomes	5 pacas de algodão limpo c/ 24 @ e 24 libras	17$424	Pará	Galera port. S. Francisco Xavier e Abreu
30 Jul.	Thomas Parkin	10 barris de farinha c/ 60 @; 20.000 pés de tabuado de pinho; 5 dúzias de cadeiras de mogno usadas; 2 canapés de mogno usados; 1 mesa de mogno usada; 1 copa de mogno usada; 1 escrivaninha de mogno usada	71$400	Salem	Escuna amer. João
2 Ago.	João Street de Arriaga	286 barris de farinha de trigo c/ 1.716 @; 61 barris de bolacha c/ 47 @; 11meios barris de bolacha c/ 11 @; 5 barris de carne de porco c/ 40 @; 1 ancorote de línguas de bacalhau c/ 16 libras; 6 ancorotes de arenques de fumo c/ 2 @; 1 barril de sardas c/ 6 @	122$880	Boston	Escuna amer. Columbia
8 Ago.	" "	3.600 aduelas de pipa muito inferiores; 50 ancorotes de arenques fumados ; 20 ancorotes de línguas de bacalhau ; 20 barris de sardas; 2 barris de queijos avariados c/ 11 @ e 20 libras	23$440	"	" "
12 Ago.	" "	30 barris de farinha de trigo c/ 180 @	11$520	Salem	Escuna amer. João
23 Ago.	Mateus Pereira Machado Aço (Hasse)	3.500 @ de bacalhau	245$000	Terra Nova	Ber.m ingl. Industria
"	Francisco Pays de Mendonça e Comp.o	3.937 canadas de azeite de baleia; 2.250 aduelas de quarto; 9.000 pés de tabuado de pinho	263$580	Nantucket	Chalupa amer. Juliana
"	Thomas Parkin	1.312 canadas de azeite de baleia; 750 aduelas de quarto; 3.000 pés de tabuado de pinho	61$180	"	" "
"	José Ferrêt	11 pacas de sebo c/ 61 @ e 10 libras	3$139	Montevideo	Galera esp. São José
27 Ago.	Thomas Parkin	30 cx.s de sabão c/ 74 @ e 21 libras	7$644	Salem	Escuna amer. João
22 Set.	António Graham	5 barris de aguardente de cana c/ 34 canadas cada um	3$600 (9)	Havana	Galera esp. Nossa Senhora do Carmo
28 Set.	João Fernandes	1 saca de algodão c/ 2 @	1$280	Rio de Janeiro	Ber.m port. União

"	José Bernardo	1 cx. de anil c/ 1 @; 1 caixa de erva ? c/ 6 @; 2 remos ordinários	11$580	"	" "
"	António Pereira da Silva	1 eixo e 1 par de meões	$150	"	" "
"	João Silveira Amaral	1 eixo	$050	"	" "
30 Set.	José António Ferreira	3 meios de sola c/ 1 @	$320	"	" "
"	António Inácio de Sousa	15 coiros em cabelo; 1 meio de sola c/ 18 libras	1$680	"	" "
1 Out.	António Francisco da Costa	2 sacas de arroz c/ 12 @	1$152	"	" "
"	André Lourenço	7 meios de sola c/ 2 @ e 14 libras	$780	"	" "
"	João Baptista de Faria	14 meios de sola c/ 5 @ e 13 libras	1$730	"	" "
"	Francisco Xavier de Betencourt	10 coiçoeiras de cedro; 3 eixos para carro; 1 barrica de azeite de peixe c/ 70 canadas; 1 cunhete de anil c/ 2 @	11$830	"	" "
4 Out.	António Nunes Pereira	8 pipas de azeite de peixe c/ 200 canadas cada; 3 eixos para carro; 24 aguilhadas; 2 caras e meia de açúcar branco c/ 2 @ e meia	65$210	"	" "
"	" "	1 barril de 4 em pipa de azeite de peixe c/ 40 canadas	1$600	"	" "
5 Out.	Francisco da Costa de Miranda	1 pipa de azeite de peixe c/ 200 canadas; 1 saca de arroz c/ 5 @;	8$480	"	" "
"	Manuel Francisco de Sousa	1 par de meões; 2 eixos para carro	$200	"	" "
"	Francisco Furtado de Mendonça	1 saca de algodão em caroço c/ 2 @ e 19 libras; 4 eixos para carro	$615	"	" "
"	Dr. Manuel Gonçalves Mauricio	1 viga; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 saca de arroz c/ 4 @	$984	"	" "
6 Out.	Manuel Francisco Leal	1 barril de azeite de peixe c/ 24 canadas; 1 barrilinho de mel c/ 4 canadas; 3 caras de açúcar branco c/ 3 @	2$220	"	" "
"	António Rosa	5 pipas de azeite de peixe c/ 200 canadas cada; 3 ancorotes de azeite de peixe c/ 25 canadas e meia; 12 coiçoeiras de cedro	42$460	"	" "
"	Manuel Jacinto Antunes	1 caixote de anil c/ 26 libras	3$120	"	" "
"	Vicente Luís de Lima	1 fecho de anil c/ 2 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 16 @ e 6 libras; 1 fecho de açucar branco c/ 2 @ e meia; 1 cara e meia de açúcar branco c/ 1 @ e meia; 15 meios de sola c/ 5 @ e 13 libras; 1 barril de azeite de peixe c/ 40 canadas	19$205	"	" "
7 Out.	José Vieira de Faria	6 coiçoeiras de cedro; 10 meios de sola c/ 3 @; 1 @ de algodão com caroço; 1 saquinha de anil c/ 16 libras	3$760	"	" "
"	Eugenia Rosa Francisca	1 barril de mel c/ 6 almudes; 1 cunhete de açúcar branco c/ 2 @ e meia	1$944	"	" "

8 Out.	Manuel Francisco Goulart	2 fechos de açúcar branco c/ 10 @ e meia	4$200	"	" "
"	Manuel Silveira Escobar	1 caixote de anil c/ 36 libras	4$320	"	" "
"	Serafino José Ferreira de Sousa	12 meios de sola c/ 4 @	1$280	"	" "
10 Out.	António Caetano	3 pipas de azeite de peixe c/ 600 canadas; 7 eixos de carro	24$350	"	" "
"	António Francisco de Medeiros	14 meios de sola c/ 4 @; 14 frixalotes; 13 eixos de carro; 25 tábuas de caixão de açúcar; 1 barril de azeite de peixe c/ 50 canadas; 1 barril de anil c/ 1 @; 8 pipas de azeite de peixe c/ 1.600 canadas; 1 barril de aguardente de cana (casco da regulação desta ilha)	78$160	"	" "
11 Out.	Francisco Correia	1 pacote c/ meia @ de café	$192	"	" "
"	Domingos de Sousa	1 cx. de açúcar branco c/ 44 @; 1 pipa de azeite de peixe c/ 150 canadas	23$600	"	" "
"	António Inácio de Medeiros	2 barris de azeite de peixe c/ 80 canadas; 1 fecho de açúcar branco c/ 4 @; 20 canadas de azeite de peixe; 5 meios de sola c/ 1 @ e 19 libras	6$110	"	" "
"	Lauriano Pereira da Silveira	1 cx. de açúcar mascavado c/ 49 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 15 @; 1 pipa de aguardente de cana (pipa do Porto) (11); 6 meios de sola c/ 2 @ e 9 libras; 1 caixote de (pó de carimá) c/ 4 @; 3 sacas de algodão em caroço c/ 3 @ e 12 libras	32$902	"	" "
12 Out.	José Inácio Machado	1 caixote de açúcar c/ 3 @	1$200	"	" "
"	António Francisco de Medeiros	2 meios de sola c/ 16 libras; 1 saca de arroz c/ 6 @; 1 saca de café c/ 5 @ e meia	2$848	"	" "
"	Cecilia Claudia Delfina	6 cx.s e 1 fecho de açúcar branco c/ 200 @ e meia; 2 pipas de azeite de peixe c/ 400 canadas	96$200	"	" "
13 Out.	José Francisco de Medeiros	2 cx.s açúcar branco c/ 74 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 44 @; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 1 pipa de mel (casco das ilhas) c/ 14 almudes; 1 pipa de azeite de peixe c/ 168 canadas; 1 viga; 1 fecho de anil c/ 2 @ e 28 libras; 2 fardos de algodão limpo c/ 7 @ e 4 libras; 3 surrões de arroz c/ 60 @	41$760	"	" "
"	António Vicente	1 fecho de açúcar c/ 4 @ e 14 libras; 1 saca de algodão limpo c/ 1 @ e 6 libras	2$560	"	" "
"	Joaquim Francisco de Mello (alferes)	1 fecho de açúcar branco c/ 5 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 14 @; 1 surrão de arroz c/ 4 @; 2 sacos de algodão limpo c/ 3 @ e 12 libras; 1 cunhete de anil c/ 2 @ e 8 libras; 7 barbas de baleia c/ 20 libras	16$632	"	" "
14 Out.	António Leal Pereira	1 pipa de azeite de peixe c/ 220 canadas	8$800	"	" "
17 Out.	Caetano	1 saco de farinha de pau c/ 5 alqueires;	$760	"	" "

	Francisco da Silveira	1 ancorote de azeite de peixe c/ 15 canadas			
"	João Street	160 panelas de ferro c/ 840 libras	3$360	Nantucket	Chalupa amer. Juliana
19 Out.	P.e Jorge Francisco Borges	30 meios de sola c/ 10 @ e 16 libras; 1 caixote de anil c/ 1 @ e 20 libras	9$600	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	José Farncisco de Medeiros	2 barricas de óleo c/ 200 canadas; 1 barrica c/ 40 dúzias de foices de ceifar trigo; 6 barris de breu c/ 4 @; 1 caixote c/ 10 resmas de papel; 6 peças de pano azul ordinário c/ 259 c.os; 10 peças de durante ordinário	42$236	Londres	Ber.m ingl. Paxton
20 Out.	Scott Idle de Subradello	24 pares de meias de seda preta; 2 dúzias de pares de meias de laia preta	5$520	"	" "
"	António Sebastião Correia	2 cx.s de açúcar branco c/ 75 @ e meia; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 68 @; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 1 pipa de mel c/ 18 almudes; 4 surrões de arroz c/ 65 @; 3 sacas de algodão limpo c/ 10 @	62$600	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
24 Out.	Luís António Soito	2 cx.s de açúcar mascavado c/ 32 @; 1 pipa de mel (casco das ilhas) c/ 14 almudes; 1 pipa de azeite de peixe c/ 100 canadas por avariada; 1 caixote c/ anil c/ 16 libras; 1 pacote de algodão limpo c/ 1 @	12$740	"	" "
25 Out.	José de Macedo	1 saquinho de anil c/ 15 libras; 1 saquinho de café c/ 1 @; 2 caras de açúcar branco c/ 2 @	2$984	"	" "
27 Out.	José Ferreira Fialho	2 frixalotes	$120	"	" "
29 Out.	Cosme Francisco Goulart	1 barril de azeite de peixe c/ 43 canadas	1$720	"	" "
"	José Francisco da Rosa	2 sacas de arroz c/ 10 @; 1 caixote de anil c/ 1 @ e 15 libras; 11 meios de sola c/ 3 @ e 30 libras; 1 barril de 4 em pipa de azeite de peixe c/ 40 canadas; 1 cx. de açúcar branco c/ 16 @	28$400	"	" "
5 Nov.	Miguel Francisco Fagundes	1 c.x de anil c/ 3 @ e 9 libras	12$600	"	" "
7 Nov.	Belchior Homem Cardoso	1 pipa e 1 barril de aguardente de cana (casco do Porto)	5$000	"	" "
11 Nov.	Scott Idle de Subradello	6 pipas de aguardente de França (avaliadas a 100$000 reis por pipa)	60$000	Londres	Ber.m ingl. Paxton
19 Nov.	Floriano José	21 barris de farinha	12$180	Prussia	Escuna amer. Washington
"	António Francisco de Medeiros	18 barris de farinha avariada	7$020	"	" "
5 Dez.	Victoriano José Sequeira	3 barris de 4 em pipa de azeite de peixe c/ 120 canadas; 1 saca de café c/ 1 @ e meia	5$376	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
19 Dez.	Thomas Parkin	934 @ de bacalhau a lastro	65$380	Tera Nova	Ber.m ingl. Anna
"	Guilherme Greaves	467 @ de bacalhau a lastro	32$690	"	" "
"	António Graham	934 @ de bacalhau a lastro	65$380	"	" "
"	Mateus Pereira Machado	1.401 @ de bacalhau a lastro	98$070	"	" "

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1803, Mç. n.º 17.

QUADRO V
IMPORTAÇÕES DO FAIAL - 1804

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
4 Jan.	Guilherme Greaves	1.297 @ de bacalhau de lastro; 16 quartolas de bacalhau de moira c/ 400 @; 3 barris de azeite de peixe c/ 120 canadas; 2 barris de arenques de moira c/ 8 @	144$550	Terra Nova	Escuna ingl. Trial
9 Jan.	António Silveira Carreiro	2 pipas de azeite de peixe c/ 400 canadas; 1 cx. e 1 fecho de açúcar mascavado c/ 39 @ e meia; 1 fecho de açúcar branco c/ 4 @; 46 meios de sola c/ 17 @ e 4 libras; 2 atanados c/ 2 @	31$868	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
25 Jan.	Francisco da Costa e Miranda	1 pipa de azeite de peixe c/ 200 canadas; 2 fechos de açúcar branco c/ 10 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 5 @; 40 meios de sola c/ 17 @ e meia	18$600	"	" "
16 Fev.	Manuel Joaquim da Silveira	2 caixotes c/ 3 @ de anil; 1 barrilinho de goma c/ 20 libras	11$600	"	" "
8 Mar.	José Francisco de Medeiros	80 cobertores de solteiro; 6 peças de esguião ordinário c/ 123 v.as; 5 resmas de papel; 21 peças de baetão de cor comum c/ 627 c.os; 20 peças de pano azul ordinário c/ 427 c.os; 108 pares de calções de laia de cor comum; 33 maços de meias de laia preta	110$020	Londres	Galera ingl. Elisia
"	" "	1 barril de verdete c/ 8 @ e 10 libras; 1 caixote de arame c/ 4 @ 11 libras; 1 barril de verga de ferro c/ 5 @ e 30 libras; 12 (?) barris de caparrosa c/ 42 @; 6 barris de breu c/ 48 @; 4 pipas de caldeirões e 128 a lastro c/ 149 @; 10 meias canastras de loiça de pó de pedra	65$000	"	" "
16 Mar.	Quitéria Feliciana	1 cx. c/ 6 @ de arroz; 1 ancorote c/ 1 almude de mel	$696	Rio de Janeiro	Ber. m port. S. Francisco de Paula
"	António de Oliveira	2 barris c/ 7 almudes de mel	$840	"	" "
"	José António de Fraga	3 meios de sola c/ 1 @ e 7 libras; 1 saquinha de algodão em caroço c/ 2 @ e 10 libras	$760	"	" "
"	Manuel Dutra	87 meios de sola c/ 36 @ e 20 libras; 2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	19$720	"	" "
20 Mar.	Ana Francisca	5 sacos de farinha de pau c/ 25 alqueires	$600	"	" "
"	Scott Idle de Subradello	30 pipas grandes de aguardente de França	457$500	Londres	Galera ingl. Elisia
"	José Nunes	5 coiros em cabelo	$500	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	António Graham	10 meios de sola c/ 4 @ e 12 libras	1$400	"	" "
"	Guilherme Silveira	4 alqueires de farinha de pau	$096	"	" "
"	André Francisco	2 fardos de algodão limpo c/ 6 @ e 18	6$192	"	" "

	Goularte	libras; 1 saco de café c/ 5 @ e 6 libras			
21 Mar.	António Silveira de Mello	12 coiros em cabelo	1$200	"	" "
"	António Luís Fagundes	9 surrões	$450	"	" "
"	José Francisco Correia	12 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras	$720	"	" "
"	Estolano Inácio de Oliveira (Sargento Mor)	5 barris e 1 quartola de mel c/ 21 almudes; 7 fardos de algodão limpo c/ 22 @ e 11 libras; 1 caixote de anil c/ 32 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e meia	21$884	"	" "
22 Mar.	António Virginio	1 fardo de algodão limpo c/ 3 @ e 10 libras	2$120	"	" "
26 Mar.	José da Rosa Fialho	1 meio de sola c/ 16 libras	$160	"	" "
"	António Francisco da Costa	4 meios de sola c/ 1 @ e 28 libras	$600	"	" "
"	Manuel Francisco Goularte	7 coiros em cabelo	$700	"	" "
"	Manuel José Quadrado	1 caixotinho de açúcar branco	$400	"	" "
27 Mar.	Manuel Dutra de Lemos	2 paus para meões	$150	"	" "
"	António Silveira Carreiro	1 cx. de açúcar branco c/ 34 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 9 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 8 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 9 @; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	27$200	"	" "
"	António Xavier Canhoto	1 barril de azeite de peixe c/ 40 canadas; 1 saca de café c/ 3 @ e 6 libras; 5 sacos de arroz c/ 31 @ e 5 libras; 2 sacos de farinha de pau c/ 10 alqueires	6$055	"	" "
4 Abr.	José Inácio	1 pacote de algodão em caroço c/ 1 @ e 22 libras	$270	"	" "
"	Inácio Francisco	1 barril c/ 6 canadas de ?	$240	"	" "
"	João Homem de Sousa	1 saca de arroz c/ 2 @; 1 meio de sola c/ 11 libras; 1 saco e farinha de pau c/ 4 alqueires	$398	"	" "
"	Francisca Marianna	12 meios de sola c/ 2 @ e 23 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 3 @ e 10 libras; 5 surrões vazios	1$650	"	" "
"	P.e Mestre António Garcia do Amaral	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @; 1 ancorote de arroz c/ 1 @; 1 ancorote de açúcar branco c/ 1 @; 1 saco c/ 5 alqueires de fari há de pau	$776	"	" "
"	Francisco Garcia Serpa	2 meios de sola c/ 25 libras; 1 saca e 1 pacote de algodão em caroço c/ 3 @	$730	"	" "
5 Abr.	P.e Vi.º Tomás Silveira de Simas	1 caixote de anil c/ 8 libras; 6 meios de sola c/ 2 @ e 26 libras; 10 surrões vazios	2$360	"	" "
"	Luís Homem Correia de Mello	3 pacas de algodão limpo c/ 9 @	5$760	"	" "
"	João Tomás	1 ancorote de café c/ 14 libras; meia cara de açúcar	$368	"	" "
"	Manuel	17 surrões vazios; 4 meias caras de	1$650	"	" "

	Francisco da Rosa	açúcar branco c/ 2 @			
"	P.e Francisco de Serpa Baptista	3 meios de sola c/ 46 libras	$460	"	" "
"	P.e Francisco Garcia Baptista	1 frixalote; 1 barril de azeite de peixe c/ 7 canadas	$340	"	" "
"	Vicente Pereira de Sousa	1 saca de arroz c/ 6 @ ; 1 saca de café c/ 4 @; 5 meios de sola c/ 2 @ e 16 libras	2$852	"	" "
"	José Joaquim da Rosa	1 saca de farinha de pau c/ 5 alqueires	$120	"	" "
6 Abr.	P.e Tomás Inácio da Purciuncula	2 pacotes de algodão limpo c/ 6 @	3$840	"	" "
"	P.e Jorge de Azevedo	6 caras de açúcar branco c/ 6 @; 1 saco de algodão com caroço c/ 3 @; 1 saca de café c/ 1 @; 1 saca de arroz c/ 1 @; 1 cx. e 1 barril de sebo c/ 6 @; 1 fardo de algodão limpo c/ 3 @	6$048	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	70 surrões vazios	3$500	"	" "
"	Vicente Luís de Lima	1 barril de goma c/ 2 @; 1 barril de mel c/ 4 almudes	$736	"	" "
"	António Inácio de Sousa	3 pipas de aguardente de cana; 1 saca de arroz c/ 2 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 2 @ e meia; 2 sacas e 1 fardo de algodão em caroço c/ 9 @ e meia; 1 fecho de açúcar branco c/ 5 @; 54 surrões	19$022	"	" "
"	Manuel Machado de Sousa	3 sacos de café c/ 12 @; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 20 libras	5$148	"	" "
7 Abr.	Manuel Inácio Duarte	3 fechos de açúcar branco c/ 11 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 6 @; 1 fardo de algodão limpo c/3 @; 1 fardo de algodão c/ caroço c/ 4 @ e 21 libras	8$765	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	22 meios de sola c/ 7 @ e 27 libras	2$510	"	" "
"	António da Rosa dos Cedros	16 sacos de algodão limpo c/ 51 @; 2 eixos	32$740	"	" "
"	António Bernardo Ribeiro	1 paca de algodão limpo c/ 2 @	1$280	"	" "
"	José de Macedo	1 pacote de algodão limpo c/ 17 libras	$340	"	" "
"	Francisco do Amaral	2 eixos; 1 ancorote c/ 13 canadas de azeite de peixe	$620	"	" "
"	Caetano Francisco da Silveira	1 saco de algodão c/ caroço c/ 2 @	$320	"	" "
"	Luís António de Souto	13 meios de sola c/ 5 @; 1 barril c/ 40 canadas de azeite de peixe; 1 embrulho c/ 1 @ de algodão c/ caroço	3$390	"	" "
"	António Inácio de Sousa	6 surrões vazios	$300	"	" "
"	Cosme Francisco Goularte	3 pipas de aguardente de cana; 3 sacos de café c/ 13 @ e 6 libras; 2 sacos de arroz c/ 12 @; 2 sacos de algodão limpo c/ 6 @ e 28 libras; 1 caixotinho de anil c/ 1 @ e 18 libras; 61 meios de sola c/ 21 @	35$576	"	" "
"	Manuel de Ávila Ramos	1 bala de algodão limpo c/ 3 @ e 28 libras; 1 embrulho de cera branca c/ 1	3$660	"	" "

		@			
9 Abr.	Rosa Marianna	5 meios de sola c/ 1 @ e 24 libras	$560	"	" "
"	P. e José Pereira da Terra	6 remos	$180	"	" "
"	Manuel Furtado de Mendonça	3 meões	$150	"	" "
16 Abr.	Francisco Xavier de São Payo	1 saca de algodão c/ caroço c/ 3 @	$480	"	" "
"	Manuel Luís de Freitas	2 caixotinhos de açúcar branco c/ 4 @	1$600	"	" "
"	Scott Idle de Subradello	3.600 garrafas; 18 pipas de aguardente de maior regulação e de França; 14.330 aduelas de pipa	342$620	Londres	Curveta ingl. Kingston
"	José Francisco de Medeiros	2 canastras de loiça de pó de pedra; 14 caixotes de vidros de quarto c/ 4.500 vidros; 4 barricas de óleo c/ 360 canadas; 4 dúzias de dobradiças de ferro; 200 pedras de escrever	40$920	"	Galera ingl. Elisia
"	José de Macedo	4 meios de sola c/ 1 @ e 7 libras; 1 caixotinho de açúcar branco c/ 1 @ e meia	$990	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	José Francisco da Costa do Cais do Pico	2 fechos de açúcar branco c/ 5 @2 fechos de açúcar mascavado c/ 5 @; 1 saca de algodão em caroço c/ 1 @	3$160	"	" "
17 Abr.	Estolano Inácio de Oliveira	3 sacos de café c/ 14 @; 3 pipas de aguardente de cana (casco do Porto) 24 frixalotes; 3 sacos de farinha c/ 12 alqueires; 2 sacas de algodão em fio c/ 3 @; 2 sacas de arroz c/ 10 @; 1 cx. de sebo c/ 20 @; 21 rebolos; 24 tábuas de vinhático	28$264	"	" "
"	António de Lacerda Pereira (alferes)	1 barril de azeite de peixe c/ 40 canadas; 15 meios de sola c/ 5 @ e 4 libras	3$240	"	" "
"	José Francisco da Terra	10 meios de sola c/ 4 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 6 @	2$016	"	" "
25 Abr.	José Francisco Medeiros	15 peças de casimira c/ 729 c.os; 108 peças de durante e 36 peças de saeta de cor comum c/ 144 c.os; 37 peças de durante vermelho, 2 de saeta vermelha, 14 peças de cetim; 105 peças de pano superfino c/ 115 c.os; 4 peças de sarja preta; 6 peças de droguete c/ 224 c.os	233$800	Londres	Curveta ingl. Kingston
30 Abr.	António Vieira de Faria	19 meios de sola c/ 7 @; 3 pacas de algodão limpo c/ 9 @; 1 ancorote de café c/ 2 @	9$308	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	António da Terra	1 eixo	$050	"	" "
"	Caetano Silveira	2 meões	$150	"	" "
2 Mai.	José Vieira de Faria	1 saca de carimã c/ 3 @ e 18 libras	$456	"	" "
"	António Pereira da Silva	1 eixo	$050	"	" "
"	Lauriano Peeira da Silva	1 saca de café c/ 5 @ e 20 libras	2$160	"	" "
4 Mai.	Manuel José da Silveira	6 surrões vazios	$300	"	" "
"	António Leal Pereira	4 sacos de café c/ 14 @	5$568	"	" "

"	António da Silveira	3 barris de mel c/ 12 almudes; 2 sacas de algodão limpo c/ 6 @; 3 pipas de mel c/ 30 almudes (avariadas); 9 eixos; 7 barrotes; 24 vigotas; 1 saca de arroz c/ 2 @; 18 tábuas de forro; 86 remos; 1 barril de sebo c/ 1 @; 86 frixalotes	18$340	"	" "
7 Mai.	João Morandino	2 sacas de arroz c/ 8 @ e 2 libras	$774	"	" "
"	António Bernardo Ribas	5 surrões vazios; 1 pacote de algodão em caroço c/ 1 @	$440	"	" "
"	António Graham	635 @ de bacalhau de lastro; 17 sacas de pregos c/ 86 @; 1.693 @ de bacalhau de lastro; 635 bandas e vergalhões de ferro c/ 687 @ (4); 105 caldeirões de ferro c/ 38@	228$074	Ilha Branca	Ber.m port. Venus
11 Mai.	Manuel Ávila Ramos	3 eixos	$150	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
24 Mai.	António Correia	13 surrões avariados	$520	"	" "
28 Mai.	José Silveira de Ávila	1 saca de farinha de pau c/ 4 alqueires; 2 eixos	$196	"	" "
6 Jun.	José Francisco de Medeiros	24 meias peças de baeta de cor comum c/ 1.200 c.os; 3 meias peças de baetilha c/150 c.os; 1 peça de pano ordinário c/ 30 c.os; 8 peças de serafina; 12 peças de baetão de cor comum c/ 501 c.os; 10 meias peças de baeta preta c/ 500 c.os; 11 peças de baetão de cor comum c/ 532 c.os; 3 peças de baetão berne c/ 117 c.os	156$466	Londres	Ber.m amer. Robert ?
"	Luís Peixoto de Lacerda	1 saca de arroz c/ 6 @; 5 meios de sola c/ 2 @ e 2 libras; 1 fardo de algodão limpo c/ 3 @ e 4 libras; 1 saca de café c/ 2 @ emeia	4$196	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	José de Macedo	48 tábuas de forro; 1 viga; 1 coiçoeira; 1 fecho de açúcar branco c/ 9 @; 1 caixote c/ 2 @ de café	6$208	"	" "
7 Jun.	Bruno Nicolau Ferreira	9 meias peças de baeta de cor comum c/ 450 c.os; meia peça de baeta escarlate c/ 50 c.os; 4 peças de pano ordinário c/ 159 c.os; 2 peças de sarja preta; 4 peças de durante de cor comum; 6 peças de camelão cor comum; 2 peças de tripe c/ 40 c.os; 24 peças de cordãozinho de lã c/ 600 v.as	45$480	Londres	Ber.m amer. Robert
12 Jun.	José Francisco de Medeiros	48 peças de cetim de lã ; 30 peças de cetim berne lavrado; 24 peças de camelão de cor comum; 18 peças de camelão largo; 9 peças de primavera de lã; 6 peças de camelão berne; 10 peças de camelão largo preto; 45 peças de pano ordinário c/ 2.109 c.os	241$380	"	" "
"	" "	9 peças de pano entrefino c/ 254 c.os; 4 peças de pano superfino c/ 100 c.os; 72 meias peças de baeta de cor comum c/ 3.600 c.os; 4 peças de baeta de cor branca c/ 200 c.os; 6 peças de lapim; 14 peças de esguião c/ 308 v.as; 6 barris de pregos c/ 75 @; 100 grosas de parafusos pequenos; 4 dúzias de	241$240	"	" "

		fechaduras de gaveta			
27 Jun.	Scott Idle de Subradello	84 feixes de arcos de ferro c/ 424 @ e 30 libras	67$990	"	" "
"	Guilherme Greaves	578 @ de bacalhau de lastro	40$460	Pool	Ber.m ingl. Aventura
"	José Francisco da Terra	41 feixes de arcos de ferro c/ 64 @13 cx.s c/ 1.620 vidros de quarto para vidraças; 1 barril de óleo c/ 20 canadas; 4 sacas c/ 10 @ de pregos	18$960	"	" "
10 Jul.	André de Sousa	32 remos	$960	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
23 Jul.	Sérgio Pereira Ribeiro	1 papeleira de mogno usada	2$400	Salem	Escuna amer. João
24 Jul.	Guilherme Greaves	4 barris de pegos de pipa c/ 16 @; 1 canastra c/ 34 ferros de engomar	3$710	Pool	Ber.m ingl.Aventura
"	Thomas Parkin	18.000 pés de tabuado e barrotes de pinho; 20 barris de breu c/ 120 @; 8 barris de alcatrão; 1 caixão c/ cera bruta c/ 3 @; 6 mesas e 1 copa de mogno usadas	65$472	Salem	Escuna amer. João
2 Ago.	João Sebastião Correia	89 costais de linho em rama c/ 357 @	68$544	S. Miguel	Ber.m amer. Despacho
"	António Sebastião Correia	351 costais de linho em rama c/ 1.419 @; 35 peças de cetim e 64 de durante de lã; 16 peças de melânias c/ festo cor comum c/ 512 c.os; 4 peças de cetim berne, 12 de durante Rosado e 12 de cetim brocado; 8 peças de droguete preto c/ 320 c.os; 20 peças de camelão ; 4 peças de primavera; 4 peças de sarja preta; 51 peças de pano ordinário c/ 2.124 c.os; 11 peças de pano pouco melhor do ordinário c/ 394 c.os; 5 peças de baetão cor comum c/ 275 c.os	590$628	"	" "
7 Ago.	Francisco António de Subradello	20 pipas maiores da regulação de aguardente de França; 116 molhos de arcos de ferro c/ 427 @; 2.000 aduelas de pipa; 100 rodas de arcos de pau para barrica	382$320	"	" "
17 Ago.	Sérgio Pereira Ribeiro	399 quintais de bacalhau avariado	75$810	Terra Nova	Ber.m ingl. Towey
20 Ago.	Guilherme Greaves	49.765 pés de tabuado de pinho; 43 fechos de pedaços de tábua de pinho para telha de cobrir casas c/ 10.000 pedaços	101$330	Halifax	Ber.m ingl. ?
"	Thomas Parkin	501 quintais de bacalhau avariado	95$190	Terra Nova	Ber.m ingl. Towey
"	António Graham	25.170 pés de tabuado de pinho	50$340	Salem	Ber.m amer. Sukei
"	António Oliveira	7.415 pés de tabuado de pinho	14$830	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	7.415 pés de tabuado de pinho	14$830	"	" "
"	Thomas Parkin	1.000 pés de tabuado	2$000	"	" "
15 Set.	André José Avelino	32 costais de linho c/ 131 @ e 18 libras	12$630	S. Petersburgo	Ber.m port. União
17 Set.	João Garcia do Rosário	11 fardos de linho em rama c/ 43 @ e 15 libras; 1 caixote de velas de sebo c/	5$071	"	" "

		3 @ e meia; 1 peça de tres c/ 15 v.as			
"	Mathias Francisco	7 fardos de linho c/ 29 @ e 9 libras	2$811	"	" "
18 Set.	Tomás Francisco Tanoeiro	2 fardos de linho em rama c/ 8 @ e 7 libras; 1 peça de tres c/ 15 v.as	1$239	"	" "
"	Manuel de Ávila Ramos	3 jogos de toalhas e guardanapos de damasco de linho; 1 peça de tres c/ 15 v.as	4$050	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	20 fardos de linho c/ 80 @ e 5 ibras; 4 peças de chita de linho c/ 112 c.os; 1 caixote de velas de sebo c/ 3 @ e 12 libras; 1 fardo c/ 2 dúzias de pares de cardas pequenas; 5 alqueires e meio de linhaça; 2 feixes de arcos de ferro c/ 80 arcos c/ 5 @ e 20 libras; 2 peças de pano de linho c/ 36 v.as	12$502	"	" "
"	João Inácio de Oliveira Coucellos	1 jogo de toalha e guardanapos de damasco de linho; 1 peça de tres c/ 15 v.as	1$650	"	" "
"	José Machado Soares	6 peças de chita de linho muito ordinária c/ 168 c.os	3$360	"	" "
"	Manuel Francisco Leal	1 peça de tres c/ 15 v.as; 2 peças de chita de linho muito ordinária c/ 56 c.os	1$570	"	" "
"	Vicente Pereira de Sousa Machado	1 peça de chita de linho ordinária c/ 28 c.os e meio	$570	"	" "
"	Manuel Inácio Coelho	2 peças de damasco de linho branco muito ordinário c/ 36 v.as; 2 peças de chita de linho muito ordinárias c/ 55 c.os	1$820	"	" "
"	Lauriano Pereira da Silva	1 peças de tres c/ 15 v.as; 1 peças de chita de linho muito ordinária c/ 28 c.os; 1 pacotinho c/ 24 peças de cardas de linho	1$226	"	" "
"	Sérgio Francisco Ferreira	22 fardos de linho c/ 89 @ e 7 libras	8$565	"	" "
"	Manuel de Jezus Costa	2 peças de pano de linho c/ 36 v.as; 2 selhas de aço c/ 6 @ e 24 libras	1$368	"	" "
19 Set.	António Francisco Anel	10 fardos de linho em rama c/ 41 @ 18 libras; 1 barril de cera em pão c/ 4 @ e meia; 2 feixes de arcos de ferro c/ 80 arcos	8$948	"	" "
"	Cosme Francisco Goularte	1 barril de cera bruta c/ 2 @ e 8 libras; 10 costais de linho c/ 41 @ e 3 libras	6$249	"	" "
"	P.e Joaquim de Oliveira	1 barril de cera bruta c/ 4 @ e meia; 10 costais de linho c/ 41 @ e 28 libras; 1 peça de tres c/ 15 v.as	9$078	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	3 toalhas de damasco de linho ordinárias	$720	"	" "
"	João Inácio Guterres	1 quartola c/ 11 arrobas e 8 libras de cera bruta; 39 peças de riscado de linho c/ 585 v.as; 2 peças de brim; 10 peças de pano de linho c/ 180 v.as; 25 molhos de arcos de ferro c/ 1.000 arcos c/ 70 @ e meia; 19 barras de ferro sortido c/ 33 @	29$245	"	" "
"	José Francisco da Terra (capitão)	2 feixes de arcos de ferro c/ 80 arcos c/ 5 @ e 14 libras; 1 barril de cera bruta c/ 4 @ e meia; 1 cx. de enxofre	9$038	"	" "

		c/ 6 @ e 18 libras; 1 folha de serrote; 1 peça de brim; 1 peça de pano de linho c/ 18 v.as; 1 barril de óleo de linhaça c/ 50 canadas; 2 peles de petigris			
20 Set.	Bartolomeu António	68 fardos de linho em rama c/ 280 arrobas e 19 libras; 6 fardos de pregos c/ 21 @ 1 selha de aço c/ 3 @ e 12 libras; 1 barril de cera bruta c/ 2 @ e 8 libras; 4 peças de tres c/ 60 v.as; 3 peças de brim; 5 peças de chita de linho muito ordinária c/ 140 c.os; 4 peças de pano de linho c/ 74 v.as; 7 vergalhões e 3 bandas de ferro c/ 19 @ e 12 libras	39$274	"	" "
"	Luís António do Soito	20 fardos de linho em rama c/ 80 @ e 5 ibras; 1 barril de cola c/ 4 @ e meia; 2 selhas de aço c/ 6 @ e 24 libras; 2 feixes de arcos de ferro c/ 80 arcos c/ 5 @ e 12 libras; 3 fardos de pregos c/ 13 @ e meia; 1 peça de tres c/ 15 v.as	12$113	"	" "
"	Anrtonio Francisco de Medeiros	2 peças de tres c/ 30 v.as; 1 barril de óleo de linhaça c/ 50 canadas; 1 toalha e 6 guardanapos de damasco de linho ordinário; 15 peças de pano de linho c/ 420 v.as; 22 peças de chita de linho ordinário c/ 616 c.os; 14 peças de brim; 11 peças de riscado de linho c/ 165 v.as; 7 peças de tres c/ 105 v.as; 59 peças de papel pintado c/ 206 c.os e meio; 1 fardinho c/ 16 pares de cardas; 3 caixotes de velas de sebo c/ 10 @; 1 pacote de pregos c/ 2 @ e 8 libras; 252 fardos de linho em rama c/ 1.000 @ e 29 libras	134$422	"	" "
"	António Graham	5 vergalhões de ferro c/ 13 @ e 24 libras; 1 barrica de óleo de linhaça c/ 100 canadas; 2 selhas de aço c/ 6 @ e 24 libras; 1 cx. de enxofre c/ 5 @; 1 embrulho c/ pregos c/ 4 @ e meia; 2 barris de cera c/ 9 @	13$311	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	4 vergalhões de ferro c/ 10 @ e 25 libras	$539	"	" "
"	Manuel Inácio Coelho	2 pacotes de pregos c/ 9 @	$720	"	" "
"	Francisco António Pereira	1 pacote c/ 60 pares de cardas; 2 pacotes de pregos c/ 9 @; 6 peças de chita de linho muito ordinário c/ 168 c.os	6$480	"	" "
"	António José da Silveira	10 fardos de linho em rama c/ 42 @ e 28 libras; 1 peça de pano de linho ordinário c/ 18 v.as	4$476	"	" "
"	José Francisco de Castro	25 fardos de linho c/ 76 @ e 29 libras	7$383	"	" "
24 Set.	José Rosa Alves	11 fardos de linho c/ 44 @ e 20 libras	4$284	"	" "
"	Dr. Manuel Gracia da Rosa	1 barrica de cera bruta c/ 4 @ e meia; 10 fardos de linho em rama c/ 42 @ e 21 libras; 4 pacotes de pregos c/ 17 @ e 23 libras; 2 feixes de arcos de ferro c/ 9 @ e 14 libras	10$360	"	" "
5 Out.	João Sebastião	1 peça de tres c/ 15 v.as; 1 barril de	20$645	"	" "

	Correia	cola c/ 3 @ e 12 libras; 1 barril de cera c/ 3 @ e 12 libras; 1 selha de aço c/ 3@ e 12 libras; 1 toalha e 6 guardanapos de damasco de linho ordinário; 1 peça de pano de linho ordinário c/ 18 v.as; 35 fardos de linho em rama c/ 147 @			
11 Out.	Scott Idle de Subradello	33.745 aduelas de pipa; 8.781 aduelas de barrica; 500 aduelas de barril	141$323	New York	Escuna amer. Jorge
"	António Francisco de Medeiros	1 barrica de sebo c/ 24 @ e 24 libras; 4 pacotes de linho c/ 10 @ e 20 libras	4$188	S. Petersburgo	Ber.m port. União
"	José Francisco de Medeiros	95 fardos de linho em rama c/ 347 @ e 20 libras; 1 barrica de cera bruta c/ 5 @; 1 fardo de cola c/ 9 @; 4 feixes de arcos de ferro c/ 160 arcos c/ 11 @ e 20 libras; 169 @ de ferro; 1 selha de aço c/ 3 @ e 12 libras; 1 caixote de velas de sebo c/ 3 @ e 12 libras; 2 peças de riscado de linho c/ 30 v.as	51$978	"	" "
12 Out.	" "	1 feixe de arcos de ferro c/ 40 arcos de pipa c/ 2 @ e 1 libra; 169 fardos e 2 pacas de linho em rama c/ 716 @ e 16 libras	50$484	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	10.000 de tabuado de pinho; 8 barris de breu c/ 34 @; 12 barris de alcatrão	25$056	New York	Escuna amer. Jorge
13 Out.	André Francisco Goulart	600 aduelas de pipa; 36 queijos c/ 500 libras; 6 barris de feijão branco c/ 42 alqueires; 17 barris de farinha de trigo c/ 2 @; 3 barris de carne de vaca c/ 18 @; 9 barris de bolacha branca ordinária c/ 20 @ e meia; 6 barris de alcatrão; 15 barris de manteiga c/ 17 @ e 30 libras; 4 caixotes e 5 quartolas de bacalhau c/ 177 @; 6 canastras c/ 72 garrafas de azeite doce	35$646	Salem	Ber.m amer. Morning Star
15 Out.	António de Oliveira Pereira	11 vergalhões de ferro c/ 27 @ e 4 libras;	1$356	S. Petersburgo	Ber.m port. União
16 Out.	António Francisco de Medeiros	4 @ e 16 libras de ferro	$225	"	" "
"	Vicente Luís de Lima	30 fardos de linho c/ 123 @ e 24 libras; 1 barrica de cera bruta c/ 5 @ e 20 libras; 65 bandas e vergalhão de ferro c/ 123 @	23$823	"	" "
"	João Street	2 ancorotes de manteiga c/ 2 @ e 2 libras; 2 cx.s de bacalhau c/ 7 @	1$018	Salem	Ber.m amer. Morning Star
"	Luís Peixoto de Lacerda	1 peça de brim; 6 pares de meias de linho	$520	S. Petersburgo	Ber.m port. União
"	Thomas Parkin	2 quartos e 2 cx.s de bacalhau c/ 78 @ e meia; 5 barris de biscoito c/ 11 @ e meia; 3 barris de alcatrão; 7 barris de manteiga c/ 8 @ e 22 libras; 450 aduelas de barril; 300 aduelas de pipa; 250 libras de queijo; 2 barris de feijão c/ 14 alqueires; 9 barris de farinha de trigo c/ 54 @; 3 canastras de azeite doce c/ 36 garrafas c/ 9 canadas; 1 barril d e carne de vaca c/ 6 @	17$751	Salem	Ber.m amer. Morning Star
17 Out.	António	3 eixos	$150	Rio de	Ber. m União

	Francisco de Medeiros			Janeiro	(??)
"	Manuel Inácio	2 quartos e 2 caixotes de bacalhau c/ 68 @ e meia; 250 libras de queijo; 8 barris de farinha de trigo c/ 48 @; 1 barril de carne de vaca c/ 6 @; 4 barris de biscoito c/ 9 @; 5 barris de manteiga c/ 6 @ e 27 libras; 3 barris de alcatrão; 300 aduelas de pipa; 450 aduelas de barril; 2 barris de feijão c/ 14 alqueires; 3 canastras c/ 36 garrafas de azeite doce	16$035	Salem	Ber.m amer. Morning Star
18 Out.	António Francisco de Medeiros	14 bandas de ferro c/ 38 @	1$900	S. Petersburgo	Ber.m port. União
19 Out.	Mateus Pereira Machado	2 quartos e 2 cx.s de bacalhau c/ 77 @; 5 barris de biscoito c/ 11 @ e meia; 3 barris de alcatrão; 7 barris de manteiga c/ 9 @; 450 aduelas de barril; 300 aduelas de pipa; 66 libras de queijo; 3 barris de feijão c/ 21 alqueires; 9 barris de farinha de trigo c/ 54 @; 3 canastras c/ 36 garrafas de azeite doce c/ 9 canadas; 1 barril de carne de vacac/ 6 @	17$070	Salem	Ber.m amer. Morning Star
22 Out.	João Street	500 libras de queijo; 12 ancorotes de manteiga c/ 16@ e 15 libras; 17 barris de farinha de trigo c/ 2 @; 9 barris de biscoito c/ 19 @; 4 quartos e 2 caixotes de bacalhau c/ 138 @; 1 barril de carne de vaca c/ 6 @; 6 barris de alcatrão; 5 barris de feijão c/ 35 alqueires; 3 canastras c/ 36 garrafas de azeite doce c/ 9 canadas	28$426	"	" "
24 Out.	José Francisco de Medeiros	4 peças de baeta azul; 8 peças de baetão cor comum	34$060	S. Miguel	Ber.m amer. Deapacho
"	António Graham	17 queijos c/ 250 libras; 8 barris de farinha de trigo c/ 48 @; 8 barris de manteiga c/ 8 @ e 31 libras; 1 barril de carne de vaca c/ 6 @; 2 quartos e 2 caixotes de bacalhau c/ 77 @, 3 barris de alcatrão; 450 aduelas de barril; 2 barris de feijão c/ 14 alqueires; 3 canastras c/ 36 garrafas de azeite doce c/ 9 canadas	15$948	Salem	Ber.m amer. Morning Star
29 Out.	Cosme Francisco Goulart	56 @ e meia de ferro de vergalhão e em banda	2$825	S. Petersburgo	Ber.m port. União
31 Out.	António Francisco de Medeiros	36 barris de piche c/ 238 @ e meia; 19 barris de alcatrão	19$824	"	" "
3 Nov.	João Inácio de Oliveira Coucellos	45 @ e 3 libras de ferro	2$256	"	" "
8 Nov.	José Silveira Vilalobos	2 peças de chita de linho ordinário c/ 56 c.os; 1 peça de pano de linho c/ 18 v.as	1$480	"	" "
14 Nov.	João Street	2 quartos de bacalhau c/ 65 @; 5 barris de arroz c/ 88 @; 2 canastras c/ 24 garrafas de azeite doce c/ 6 canadas; 8 barris de farinha de trigo c/	18$710	Salem	Ber.m amer. Morning Star

		48 @; 6 barris de feijão c/ 42 alqueires; 8 queijos c/ 3 @			
"	Luís António Souto	19 bandas e 13 vergalhões de ferro c/ 45 @	2$250	S. Petersburgo	Ber.m port. União
"	João Street de Arriaga	6.934 aduelas de pipa; 266 aduelas de pipa de refugo; 1.200 aduelas de barril; 108 tábuas de pinho c/ 2.013 pés; 4 barricas e 12 meias de arroz c/ 216 @ e meia; 2 barricas de cera bruta c/ 12 @ e 24 libras; 30 barris de breu c/ 180 @; 10 barris de alcatrão; 12 barris de pregos c/ 41 @10 ancorotes de pares de sapatos c/ 11 @ e 8 libras	97$200	Filadélfia	Ber.m amer. Hope
17 Nov.	João Correia	1 meio de sola c/ 9 libras	$090	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
23 Nov.	António Graham	14.000 pés de tabuado de pinho; 11.000 pés de barrotes de pinho; 2.047 canadas de azeite de peixe	131$880	Boston	Escuna amer. Trio

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1804, Mç. n.º 17.

QUADRO VI
IMPORTAÇÕES DO FAIAL - 1805

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
7 Jan.	António Graham	545 @ e meia de bacalhau; 40 @ e 24 libras de pregos; 8.500 canadas de azeite de peixe; 7.626 pés de tabuado de pinho	81$772	Boston	Escuna amer. Livia
"	Sérgio Pereira Ribeiro	867 canadas de azeite de peixe	34$680	"	" "
9 Jan.	Inácio da Costa	2 remos	$060	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
11 Jan.	Sérgio Pereira Ribeiro	1 fardo de cola c/ 6 @ e meia	2$080	Rússia	Ber.m port. União
23 Jan.	Estacio Machado (tenente)	3 cestos de loiça de pó de pedra pintada de azul, de Inglaterra	3$000	New York	Galera amer. Johnson
26 Jan.	Guilherme Greaves	2 canastras de loiça de pó de pedra branca	8$000	Newcastle	Galera amer. John Jones
28 Jan.	Floriano José	2 meias canastras de loiça de pó de pedra sortida	4$000	"	" "
6 Fev.	João Street (cônsul)	7 quartos c/ loiça de pó de pedra; 1 canastra e 11 meias canastra de loiça de pó d pedra	54$000	"	" "
2 Mar.	Floriano José	90 @ e 16 libras de bacalhau	6$335	Salem	Escuna amer. João
8 Mar.	" "	1 barril de linhaça c/ 10 alqueires	$240	"	" "
11 Mar.	João Street	2 cx.s de velas de sebo c/ 3 @ e 10 libras	$424	"	" "
18 Mar.	António Graham	75 feixes de arcos de ferro c/ 259 @ e 2 libras; 1 caixote de cravos c/ 1 @ e 24 libras	41$786	"	" "
1 Abr.	João Street (cônsul)	20.000 pés de tabuado de pinho; 10 barris de breu c/ 50 @; 10 barris de alcatrão; 10 barris de resina	50$080	"	" "
2 Abr.	António Graham	65.000 pés de tabuado de pinho; 3.000 telhas de pau; 4 barris de azeite de peixe c/ 180 canadas; 3 quartos de	141$724	Liverpool	Ber.m ingl. Fenix

		bacalhau c/ 56 @; 4 caixinhas de arenques de fumo			
28 Mai.	Sérgio Pereira Ribeiro	4 barricas de azeite de peixe c/ 400 canadas; 6.000 aduelas de pipa; 2.000 aduelas de barril; 20 dúzias de pares de cardas pequenas; 60 caldeirões de ferro c/ 29 @	57$344	Graciosa	Ber.m amer. Anna
2 Jul.	Victoriano José de Sequeira	4 moios de trigo; 7 moios de cevada	15$600	Baltimore	Ber.m ingl. London
20 Jul.	Vicente Manuel Rouçado	23 caixotinhos de bacalhau c/ 66 @	4$620	Boston	Chalupa ingl. Polly
23 Jul.	João Street (cônsul)	11 dúzias de facas casadas ordinárias; 4 dúzias de navalhas; 73 caldeirões de ferro c/27@ e 13 libras; 4 barris de breu c/ 24 @; 10 barris de alcatrão; 9 barris de farinha c/ 54 @; 1 barril de cera verde c/ 3 @ e 23 libras; 1.410 pés de tabuado de pinho; 600 aduelas de pipa; 1.044 aduelas de refugo	21$720	"	" " (1)
3 Ago.	António Francisco de Medeiros	4 barrilinhos de cera bruta c/ 13 @ e 8 libras	13$568	Savana	Ber.m port. União
"	" "	18.400 aduelas de barrica; 2.200 aduelas de pipa de refugo; 45.900 pés de tabuado e barrotes	133$080	"	" "
"	José Francisco da Terra Brum	2.400 aduelas de pipa; 1.056 aduelasde pipa de refugo; 5.600 pés de tabuado de pinho	22$912	Boston	Chalupa amer. Polly
11 Set.	Guilherme Greaves	15 @ de bacalhau	1$050	Liverpool	Escuna ingl. Antelope
12 Set.	" "	104 @ de bacalhau em 13 caixotes e 1 barrica	7$280	"	" "
12 Out.	Jerónimo Cortes Bormeo	1 fardo de algodão limpo avariado c/ 3 @	$960	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
18 Out.	Sérgio Pereira Ribeiro	4.395 pés de tabuado de pinho	8$790	Liverpool	Escuna ingl. Antelope
"	José Francisco da Terra	4.395 pés de tabuado de pinho	8$790	"	" "
"	João Lourenço de Sousa	2.200 pés de tabuado de pinho	4$400	"	" "
"	André Francisco Goulart	39.537 pés de tabuado de pinho	79$074	"	" "
"	João Street (cônsul)	4.000 pés de tabuado de pinho	8$000	"	" "
26 Out.	Scott Idle de Subradello	30 pipas de aguardente de França ; 10 peças de lona c/ 322 v.as; 2 peças de cabo c/ 6 @; 116 feixes de arcos de ferro c/ 369 @ e 29 libras; 20 pipas	374$137	Londres	Galera ingl. Anna
4 Nov.	Mateus Pereira Machado (capitão)	6.120 pés de tabuado	12$240	Liverpool	Escuna ingl. Antelope
"	Guilherme Greaves	17.526 pés de tabuado de pinho; 3.600 pés de tabuado de pinho de refugo	38$652	"	" "
25 Nov.	José Francisco de Medeiros	1 barril de caparrosa c/ 21 @; 1 barril de alvaiade c/ 11 @; 120 libras de verga de ferro; 182 arráteis de arame; 6 barris de pregos c/ 25 @249 caldeirões de ferro a lastro e em 2	179$142	Londres	Galera ingl. Anna

		barricas c/ 153 @ e 4 libras; 12 dúzias de dobradiças de ferro; 72 fechaduras de ferro para gavetas; 168 dúzias de parafusos de ferro; 2 caixotes c/ 270 vidros de meia folha; 10 caixotes c/ 3.240 vidros de quarto; 6 meias canastras de loiça de pó de pedra; 3 resmas de papel; 12 libras de lacre; 17 feixes de arcos de ferro c/ 75 @ e 20 libras; 145 fardos de linho c/ 474 @ e 10 libras; 20 fardos de linho avariado			
27 Nov.	" "	30 meias peças de baeta c/ 1.500 c.os; 11 meias peças de baetão c/ 306 c.os; 4 peças de casimira preta e branca avariada c/ 199 c.os; 3 peças de pano fino avariado c/ 79 c.os; 6 peças de sarja preta	117$340	"	" "
3 Dez.	Thomas Parkin	164 pantalonas de lã em peça; 1 peça de risso de lã c/ 18 c.os; 2 meias peças de pano azul ordinário; 1 meia peça de cetim c/ 23 c.os; 2 peças de baetilha de pelo c/ 59 c.os; 1 peça de pano preto ordinário c/ 41 c.os; 1 peça de casimira preta c/ 34 c.os; 6 peças de baetão de cor comum c/ 189 c.os; 17 dúzias e meia de facas e garfos; 17 dúzias de colheres de estanho; 6 peças de baetão de cor comum c/ 195 c.os; 1 peça de pano pardo ordinário c/ 29 c.os; 1 peça de baetilha branca singela c/ 61 c.os; 1 caixote c/ 612 copos de vidro; 2.500 aduelas de pipa; 1.600 aduelas de barril; 165 pipas vazias; 1 caixote c/ 3 vidros para espelho; 60 ancorotes pequenos; 41 molhos de arcos de ferro c/ 70 @; 1 barrilinho de cravos c/ 2 @; 20 caixotes c/ 1.600 vidros de quarto	128$666	Boston	Ber.m amer. Betsy
30 Dez.	João Street (cônsul)	90 @ e meia de bacalhau a lastro	6$335	New York	Ber.m amer. Perseverança
"	António Sebastião Correia	30 fardos de linho em rama c/ 513 @ e 24 libras; 29 fardos de linho em rama avariados c/ 496 @	144$328	Londres	Ber.m ingl. Little Ben
"	João Sebastião Correia	14 fardos de linho em rama c/ 230 @ e 20 libras; 6 fardos de linho avariado c/ 98 @	53$748	"	" "

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1805, Mç. n.º 18.

QUADRO VII
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1806

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
8 Jan.	Manuel Francisco da Terra	3 caras de açúcar branco c/ 3 @; 1 saca de arroz c/ 3 @ e meia	1$536	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Joaquim Rodrigues	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 ancorote de café c/ 16 libras	$592	"	" "
"	José Furtado da Terra	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	" "
"	José Francisco	3 meios de sola c/ 1 @ e 8 libras; 1	$916	"	" "

		saca de arroz c/ 5 @ e 12 libras			
"	Manuel Alvernaz	1 fecho de açúcar branco c/ 3 @	1$200	"	" "
9 Jan.	Manuel Machado de Sousa	1 saca de arroz c/ 4 @; 6 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 7 @	3$904	"	" "
"	Cosme Francisco Goularte	1 pipa de aguardente de cana	4$000	"	" "
"	Vicente Pereira de Sousa Machado	1 fecho de açúcar mascavado c/ 5 @; 6 meios de sola c/ 48 libras; 1 saca de café c/ 48 libras	1$488	"	" "
10 Jan.	Manuel Pereira Terra	2 caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	" "
"	António Graham	8 caras de açúcar branco c/ 8 @	3$200	"	" "
"	José Machado Soares	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 saco de café c/ 23 libras	$676	"	" "
"	José Inácio Machado	1 cx. de açúcar mascavado c/ 53 @ e meia; 2 fechos de açúcar branco c/ 24 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 4 @; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires	21$028	"	" "
"	Vicente Luís de Lima	1 cx. de açúcar mascavado c/ 36 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 12 @	12$100	"	" "
11 Jan.	Rosa Jacinta	1 fecho de açúcar branco c/ 6 @; 1 saca de algodão em caroço c/ 4 @; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 20 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @	3$980	"	" "
"	Joaquim Francisco de Mello (alferes)	6 sacos de algodão em caroço c/ 17 @ e 26 libras; 5 fechos de açúcar branco c/ 37 @; 1 saco de café c/ 2 @ e 8 libras; 1 saco de arroz c/ 4 @ e 8 libras; 1 saco de farinha de pau c/ 6 alqueires	19$066	"	" "
"	António Silveira de Soito	1 embrulho de açúcar branco c/ 2 @; 1 embrulho de arroz c/ 3 @	1$088	"	" "
"	João de Deos Maria	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires	$544	"	" "
"	Francisco de Serpa Baptista	9 meios de sola c/ 4 @ e 8 libras; 2 sacas de arroz c/ 7 @; 5 caras e meia de açúcar branco c/ 5 @ e meia	4$232	"	" "
"	Manuel Francisco Leal	3 meios de sola c/ 1 @ e 8 libras; 2 sacos de arroz c/ 5 @; 1 @ de algodão em caroço; 1 caixote de anil c/ 37 libras; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires	5$624	"	" "
13 Jan.	Vicente Manuel Rouçado	5 marquetas de sebo c/ 32 @ e 15 libras; 3 ancorotes c/ goma c/ 6 @; 1 saco com algodão em fio c/ 1 @; 1 saco de algodão em caroço c/ 2 @	5$964	"	" "
"	Lizandro Joaquim Melquides	1 saca de arroz c/ 6 @; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires	$720	"	" "
"	José António Ferreira	1 barril de azeite de peixe c/ 50 canadas	2$000	"	" "
"	Tomás Francisco Dutra	2 caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	" "
"	P.e Vigº João Garcia da Rosa	1 caixote de cera lavrada c/ 2 @; 1 pau para 2 meões	2$760	"	" "
"	José de Macedo	2 sacos de algodão em caroço c/ 3 @; 1 saquinho de arroz c/ 16 libras	$528	"	" "
"	Manuel	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @; 1	1$324	"	" "

	Francisco da Terra	saca de farinha de pau c/ 6 alqueires; 3 meios de sola c/ 1 @; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @			
"	Venancio José	2 meias caras de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	" "
"	Sérgio Francisco Ferreira	3 barris de aguardente de cana; 1 saca de algodão limpo c/ 3 @; 4 coiros em cabelo	5$320	"	" "
"	Francisco Silveira	6 meios de sola c/ 2 @ e 24 libras	$880	"	" "
"	Manuel Inácio Betencourt	1 saca de algodão com caroço c/ 2 @ e 14 libras	$390	"	" "
14 Jan.	Manuel de Ávila Ramos	1 barril de aguardente de cana; 1 saca de algodão com caroço c/ 4 @; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires; 2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 7 @	5$384	"	" "
"	Mateus José Severino	2 pipas e meia de aguardente de cana; 11 meios de sola c/ 3 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 10 libras	11$534	"	" "
15 Jan.	António José Coelho	1 cx. de açúcar branco c/ 32 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 17 @; 1 barril de mel c/ 4 almudes; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires	16$824	"	" "
"	Francisco Silveira Dias	1 saco de algodão em caroço c/ 1 @ e meia; 1 toro de pau com 2 pares de meões; 2 eixos; 5 meios de sola c/ 2 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 4 @ e meia	3$140	"	" "
"	Francisco Xavier de S. Payo	2 sacos de farinha de pau c/ 12 alqueires; 1 barril de mel c/ almudes; 1 fecho de açúcar branco c/ 12 @	5$568	"	" "
16 Jan.	José da Rosa Fialho	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	" "
"	Tomás Luís Silveira	11 meios de sola c/ 14 @; 1 caixote de anil c/ 18 libras	3$440	"	" "
"	Sebastião Inácio	24 meios de sola c/ 7@ e 8 libras	2$320	"	" "
"	João Baptista de Faria	1 fecho de açúcar mascavado c/ 6 @ e meia; 1 saco de algodão em caroço c/ 1 @ e 22 libras	1$570	"	" "
"	José Garcia	2 meias caras de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	" "
"	Mariana Rosa	Meia cara de açúcar branco c/ meia @	$200	"	" "
"	Justina Rosa	24 meios de sola c/ 8 @ e 8 libras	3$120	"	" "
"	António Luís Fagundes	1 saca de algodão em caroço c/ 6 @; 2 surrões de farinha de pau c/ 24 alqueires; 7 caras e 2 meias caras de açúcar branco c / 8 @; 1 saca de café c/ 1 @ e meia	5$312	"	" "
"	Manuel Silveira	4 meios de sola c/ 1 @ e 28 libras	$600	"	" "
"	Rosa Maria	70 meios de sola c/ 27 @ e 20 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 2 @	9$640	"	" "
17 Jan.	António Silveira Carreiro	2 pipas de aguardente de cana; 2 cx.s e 1 fecho de açúcar branco c/ 99 @; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 76 @; 80 meios de sola c/ 29 @ e 24 libras; 1 saca de algodão em fio c/ 16 libras	72$680	"	" "
"	Cosme Francisco Goulart	1 fecho e 2 caras de açúcar branco c/ 10 @; 2 sacas de algodão em caroço c/ 5 @ e 28 libras; 12 meios de sola c/ 4 @ e 24 libras	6$460	"	" "

"	Tomás Silveira	3 meios de sola c/ 1 @ e 6 libras	$380	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	1 cx. e 1 fecho de açúcar branco c/ 44 @	17$600	"	" "
"	Joaquim Garcia da Rosa	1 cx. de açúcar branco c/ 26 @; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 71 @ e meia	24$700	"	" "
"	José da Rosa	1 cunhete de açúcar branco c/ 3 @; 1 embrulho de algodão em caroço c/ 7 libras	1$235	"	" "
18 Jan.	João José de Betencourt	1 saca de algodão limpo c/ 28 libras	$560	"	" "
21 Jan.	Lizandro Joaquim Melquides	1 cara de açúcar c/ 1 @; 6 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras	1$120	"	" "
"	Francisco da Costa e Miranda	2 meios de sola c/ 20 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 3 @ e meia	$760	"	" "
"	José Francisco de Medeiros	1 caixote de açúcar branco c/ 12 @ e meia	5$000	"	" "
"	António Inácio da Costa	10 surrões	$500	"	" "
"	Joaquim Garcia da Rosa	26 eixos para carros	1$300	"	" "
"	Francisco do Amaral	1 barril de açúcar mascavado c/ 1 @; 1 saca de algodão em caroço c/ 1 @	$360	"	" "
"	José Vicente da Silveira	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 2 pares de meões; 2 eixos para carro	$700	"	" "
"	José de Mello	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	" "
22 Jan.	Manuel Francisco	4 meios de sola c/ 2 @	$640	"	" "
"	Alberto Garcia de Miranda	1 cx. de açúcar mascavado c/ 41 @	8$100	"	" "
"	Manuel Rodrigues Pinheiro	2 eixos; 4 meões; 1 ancorote de algodão c/ caroço c/ 1 @	$460	"	" "
"	Francisco Pays de Miranda e Comp.o	2 cx.s de açúcar branco c/ 110 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 45 @	53$000	"	" "
23 Jan.	João Francisco Luís	1 cx. de açúcar branco c/ 19 @	1$600	"	" "
"	António Nunes Pereira	2 eixos; 1 pranchão para meões; 1 pacote de algodão limpo c/ 8 libras	$460	"	" "
24 Jan.	Dr. Manuel Garcia da Rosa	3 fechos de açúcar branco c/ 18 @; 20 meios de sola c/ 6 @ e 20 libras; 1 saca de café c/ 6 @; 2 sacas de arroz c/ 5 @ e 20 libras; 3 caixotes de doce c/ 3 @; 1 barrica de café c/ 6 @; 3 fechos de açúcar branco c/ 16 @; 3 bandejas de pau	20$664	"	" "
"	Sérgio Francisco Ferreira	1 pacotinho de algodão em caroço c/ 16 libras	$080	"	" "
25 Jan.	Dr. Manuel Gonçalves Mauricio	1 barril de farinha de pau c/ 6 alqueires; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 2 frixalotes; 6 remos; 6 varas	$964	"	" "
"	António Francisco do Amaral	8 eixos; 1 par de meões	$500	"	" "
"	Manuel Luís de Feitas	6 meios de sola c/ 1 @ e 20 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @	1$000	"	" "
27 Jan.	José Francisco de Castro	1 saca de café c/ 1 @	$384	"	" "

28 Jan.	P.e Francisco de Serpa Baptista	2 eixos	$100	"	" "
"	Joaquim Garcia Terra	4 pares de meões	$400	"	" "
"	P.e Frei João da Trindade	1 saca de arroz c/ 4@ e 8 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 2 meios de sola c/ 28 libras	1$088	"	" "
29 Jan.	Francisco dos Santos da Silveira	4 cx.s e 3 fechos de açúcar mascavado c/ 182 @; 10 pipas de aguardente de cana; 1 cx. de açúcar branco c/ 21 @; 5 surrões de arroz c/ 56 @; 3 surrões de algodão em caroço c/ 20 @; 90 meios de sola c/ 28 @ e 2 libras; 4 frixalotes; 4 barris de goma c/ 24 @	105$768	"	" "
30 Jan.	Sérgio Francisco Ferreira	3 fechos de açúcar branco c/ 33 @; 1 saca de algodão em caroço c/ 1 @; 2 surrões vazios; 8 frixalotes; 1 pipa de anil c/ 15 almudes	15$740	"	" "
31 Jan.	José Pereira Fialho	3 eixos para carro	$250	"	" "
3 Fev.	Furtuoso José Coelho (da Graciosa)	2 sacas de farinha de pau c/ 12 alqueires; 2 sacos de arroz c/ 12 @; 1 barril de mel c/ 6 almudes; 1 cx. de açúcar branco c/ 33 @ e meia	15$560	"	" "
"	P.e Domingos Pereira Telles (da Graciosa)	2 barris de mel c/ 12 almudes; 1 cx. de açúcar branco c/ 32 @ e meia; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 12 @	16$840	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	30 meios de sola c/ @; 1 fecho e 1 cara de açúcar branco c/ 11 @; 1 caixote c/ 1 @ de café	7$704	"	" "
"	Dr. Manuel Garcia da Rosa	1 cx. e 1 fecho de açúcar c/ 55 @; 1 fecho e 1 cara e 2 meias caras de açúcar branco c/ 12 @; 1 barril de anil c/ 1 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 20 libras; 3 coiros em cabelo; 4 sacos de farinha de pau c/ 24 alqueires; 1 saca de café c/ 3 @; 1 saca de goma c/ 1 @	22$316	"	" "
"	André de Sousa	2 pipas de aguardente de cana	8$000	"	" "
4 Fev.	António Sebastião Correia	2 cx.s de açúcar branco c/ 95 @; 16 cx.s de açúcar mascavado c/ 700 @	178$100	"	" "
5 Fev.	Francisco dos Santos	12 vigas; 5 coiçoeiras de cedro	3$000	"	" "
6 Fev.	Tomás Pereira Garcia	3 sacas de algodão em caroço c/ 5 @ e meia	$880	"	" "
7 Fev.	José de Macedo	1 cx. e 2 fechos de açúcar branco c/ 46 @; 1 saca de café c/ 2 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 24 @; 1 barril de mel c/ 6 almudes; 1 viga; 12 varas	24$888	"	" "
"	" "	1 cx. e 1 fecho de açúcar mascavado c/ 29 @ e meia; 1 fecho de açúcar branco c/ 3 @ e meia	7$300	"	" "
"	Venancio José	12 eixos	$600	"	" "
10 Fev.	Manuel Dutra de Lima	1 marqueta de algodão limpo c/ 3 @ e 27 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 6 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 24 libras	5$612	"	" "
"	Sarafino José Ferreira de Sousa	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 2 sacas de farinha de pau c/ 12 alqueires; 6 sacas de arroz c/ 18 @; 2 sacas de café c/ 2 @; 1 cx. de açúcar	15$872	"	" "

		branco c/ 26 @; 18 meios de sola c/ 3 @ e meia			
12 Fev.	António Inácio	27 meios de sola c/ 10 @; 2 cx.s de açúcar branco c 83 @; 2 pipas de aguardente de cana; 2 caras e 2 meias caras de açúcar branco c/ 3 @; 2 sacas de arroz c/ 11 @ e 8 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 2 @; 6 remos; 1 coiro em cabelo	47$280	"	" "
13 Fev.	Vicente José de Azevedo	6 meios de sola c/ 3 @; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @	1$360	"	" "
"	João Tomás	4 meias caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	" "
15 Fev.	Francisco José	1 meio de sola c/ 8 libras	$080	"	" "
26 Fev.	João Street (cônsul)	10 peças de pano ordinário cor comum c/ 204 c.os; 3 peças de baetão de cor comum	16$590	Boston	Escuna amer. Industria
28 Fev.	Scott Idle de Subradello	48 milheiros de aduela de pipa; 12 milheiros de aduela de barril	216$000	New York	Ber.m amer. Perseverança
1 Mar.	Luís Peixoto de Lacerda	1 caixote de açúcar branco c / 3 @; 1 saca de algodão em caroço c/ 2 @ e 10 libras	1$570	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
3 Mar.	Guilherme Greaves	14.139 pés de tabuado de pinho; 14.811 pés de tabuado de pinho de refugo	33$089	Boston	Escuna amer. Perseverança
"	Luís Peixoto de Lacerda	1 barril de mel avariado c/ 3 almudes	$360	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
7 Mar.	Estolano Inácio de Oliveira (major)	6 pipas de aguardente de cana; 1 barril de aguardente de cana; 5 barris de mel c/ 30 almudes; 200 meios de sola c/ 70 @; 1 barril de aguardente de cana; 4 cx.s de açúcar branco c/ 190 @; 8 cx.s de açúcar mascavado c/ 335 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 8 @	198$340	"	" "
11 Mar.	Guilherme Greaves	22 caixotes de cardas c/ 112 dúzias muito avariadas	26$880	Boston	Escuna amer. Perseverança
"	Francisco José dos Santos	2 eixos	$100	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
12 Mar.	João Street (cônsul)	9 quartos de bacalhau c/ 318 @	22$260	Berkley	Escuna amer. Betsy
"	José da Rosa Alves	1 embrulho de cera bruta c/ 1 @ e 4 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 6 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 4 @	3$552	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
13 Mar.	João Cristiano	41 coiçoeiras de cedro	4$920	"	" "
"	Mariana Rosa	Meia cara de açúcar branco c/ meia @	$200	"	" "
14 Mar.	Floriano José	11 barricas de farinha c/ 66 @	4$224	Berkley ?	Escuna amer. Betsy
1 Abr.	José Francisco de Medeiros	1 cx. de açúcar branco c/ 30 @; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 70 @	26$000	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	" "	1 cx. açúcar branco c/ 62 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 47 @; 2 caixotes de anil c/ 7 @ e 23 libras; 12 frixalotes; 3 coiçoeiras de cedro	64$920	"	" "
12 Abr.	José Francisco	12 barris de farinha de trigo c/ 72 @	4$608	Berkley	Escuna amer. Betsy
10 Mai.	João Street	26 quartos de bacalhau c/ 840 @ e	58$835	"	" "

	(cônsul)	meia			
2 Jun.	José Francisco de Medeiros	208 bandas e vergalhões de ferro c/ 210 @	21$000	Bristol	Ber.m amer. Cherokee
"	João Street (cônsul)	261 bandas e vergalhões de ferro c/ 283 @ e meia; 82 boiões e jarras; 119 grosas de garrafas de vidro preto	81$398	"	" "
7 Jun.	José Francisco de Medeiros	10 peças de droguete castor c/ 409 c.os; 2 peças de droguete pano c/ 81 c.os; 12 peças de serafina e 43 de durante e saeta de cor comum; 6 peças de durante vermelho; holanda crua c/ 175 v.as; 8 peças de camelão	68$514	Londres	Galera ingl. Sibele
"	" "	4 peças de baetilha c/ 162 c.os; 23 meias peças de baeta c/ 1.150 c.os; 3 meias peças de baeta; 50 cobertores de solteiro; 25 c.os de pano verde; 1 caixote c/ 180 vidros de meia folha	106$700	"	" "
1 Jul.	Manuel Leal da Silveira	2 surrões	$200	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
8 Jul.	Inacia Rosa	1 saca de algodão limpo c/ 2 @	1$280	"	" "
10 Jul.	Floriano José	2 cx.s de açúcar branco c/ 72 @; 3 cx.s de açúcar mascavado c/ 101 @	49$000	"	Galera port. Africana [do Rio]
15 Jul.	António Pereira	1 pipa de aguardente de cana	4$000	"	" "
"	Luís António de Soito	3 pipas de aguardente de cana	9$000	"	" "
"	António Manuel	2 pipas de aguardente de cana; 27meios de sola c/ 12 @	12$030	"	" "
16 Jul.	José Francisco da Rosa	1 cx. de açúcar branco c/ 44 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 6 @; 1 pipa de aguardente de cana	22$376	"	" "
"	João Street (cônsul)	30 barris de farinha de trigo c/ 180 @; 13 moios de milho; 350 libras de linho em rama; 5.000 pés de tabuado de pinho	42$340	E.U.A.	Escuna amer. Comett
"	José de Avelar	1 cx. de açúcar branco c/ 21 @; 2 pipas de aguardente de cana; 9 meios de sola c/ 4 @	18$090	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
"	João Reis Ferreira	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	4$000	"	" "
17 Jul.	João Garcia do Rosário	80 meios de sola c/ 33 @; 7 pipas de aguardente de cana; 1 cx. de açúcar branco c/ 43 @	55$880	"	" "
"	António de Oliveira	2 cx.s de açúcar branco c/ 80 @; 1 saca de arroz c/ 6 @; 1 @ de café	33$360	"	" "
"	José da Rosa Alves	80 meios de sola c/ 36 @ e 4 libras	11$560	"	" "
18 Jul.	João Sebastião Correia	9 sacas de algodão limpo c/ 47 @	30$080	"	" "
19 Jul.	Vicente Luís de Lima	2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	8$000	"	" "
21 Jul.	Manuel Rodrigues Ferreira	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	4$000	"	" "
26 Jul.	Francisco Pais de Mendonça e Comp.o	Meia cx. de açúcar branco c/ 24 @	9$600	"	" "
"	Inácio Furtado de	1 fecho de açúcar branco c/ 18 @ e	8$480	"	" "

	Lima	meia; 9 meios de sola c/ 3 @ e 12 libras			
"	Vicente Manuel Rouçado	4 fardos c/ 380 peles de carneiro com lã; 3 barris de aguardente de cana (casco do Porto); 2 sacos de farinha de pau c/ 8 alqueires; 1 saco de arroz c/ 1 @ e 28 libras; 1 barril de mel c/ 2 almudes	11$212	"	" "
28 Jul.	José Pimentel	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	4$000	"	" "
"	Manuel Jacinto	7 meios de sola c/ 3 @ e 9 libras	1$050	"	" "
"	João António de Ávila	5 meios de sola c/ 2 @ e 23 libras	$870	"	" "
28 Jul.	António Rodrigues	5 meios de sola c/ 2 @ e 20 libras	$840	"	" "
"	" "	2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	8$000	"	" "
"	Francisco dos Santos	1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires; 1 saca de arroz c/ 6 @	$720	"	" "
"	Francisco António da Costa	20 meios de sola c/ 7 @ 27 libras	2$510	"	" "
"	António Caetano Martins	2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 5 meios de sola c/ 2 @ e 20 libras	8$850	"	" "
29 Jul.	Manuel Marques	1 barrica de aguardente de cana (casco do Porto)	2$000	"	" "
30 Jul.	Vicente Luís de Lima	2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	8$000	"	" "
"	José Leite	6 @ de açúcar branco; 2 @ de café	3$168	"	" "
31 Jul.	Manuel José de Ávila	3 meios de sola c/ 1 @ e 7 libras	$390	"	" "
1 Ago.	João Street (cônsul)	30 moios e meio de milho inglês	43$920	Filadélfia	Ber.m amer. Factor
5 Ago.	António Luís Fagundes	2 fechos de açúcar branco c/ 40 @ e meia; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires; 1 saquinha c/ 2 @ de arroz	17$336	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
7 Ago.	Domingos Quinote (Knoth)	1 cx. açúcar branco c/ 45 @ e meia; 2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 2 meias pipas de aguardente de cana (cascos das ilhas); 2 sacas de arroz c/ 2 @	30$352	"	" "
8 Ago.	José Lopes Lima	1 cx. de açúcar branco c/ 40 @ e meia; 16 meios de sola	18$560	"	" "
"	Joaquim Moniz (marinheiro do bergantim Rosário)	2 barris de azeite de peixe c/ 100 canadas	4$000	Filadélfia	Ber.m port. Rosário
12 Ago.	Francisco da Silva Ribeiro	2 cx.s e meia de açúcar branco c/ 100 @; 1 cx. e meia de açúcar mascavado c/ 68 @ e meia; 2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 1 saca de arroz c/ 6 @	62$476	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
"	José da Rosa Alves	1 cx. açúcar branco c/ 36 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 56 @; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 3 sacas de arroz c/ 18 @; 20 libras de café	32$052	"	" "
13 Ago.	Daniel Tomás Curry (cônsul	9 barris de azeite de peixe c/ 817 canadas; 30 barris de alcatrão; 20	98$200	New York	Escuna amer. Despacho

	britânico)	barris de breu c/ 130 @; 6 milheiros de sobrado de pinho: 6.000 aduelas de pipa; 1.000 aduelas de barrica; 1 milheiro de aduela de barril			
14 Ago.	José Francisco Ferreira	5 barricas de azeite de peixe c/ 450 canadas	18$000	Filadélfia	Ber.m port. Rosário
"	André de Sousa	2 pipas e 3 barricas de aguardente de cana (casco do Porto)	11$000	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
16 Ago.	Sérgio Pereira Ribeiro	1 cx. de açúcar branco c/ 4 @; 3 sacas de arroz c/ 18 @; 1 saco de farinha de pau c/ 6 alqueires	17$872	"	" "
22 Ago.	João Street de Arriaga	11 barris de farinha de trigo c/ 66 @	4$224	New York	Ber.m amer. Acteon
1 Set.	Domingos Knoth	1 milheiro de tabuado de pinho	2$000	Boston	Escuna amer. Guilherme
"	Estolano Inácio de Oliveira	10.858 aduelas de pipa; 718 aduelas de barrica; 2.652 aduelas de barril; 3.203 pés de tabuado de pinho; 13 caixotes de velas de sebo c/ 421 libras; 42 barris de azeite de peixe c/ 2.932 canadas; 20 barris de breu c/ 120 @; 16 barris de alcatrão; 4 barricas de linhaça c/ 80 alqueires	210$913	Filadélfia	Ber.m port. Rosário
"	João Sreet de Arriaga	1 fecho de açúcar branco c/ 19 @; 1 barril de aguardente de cana de 6 em pipa, casco das ilhas; 1 saca de arroz c/ 6 @; 2 @ de café	9$544	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
2 Set.	Daniel Tomás Curry	3 barricas de azeite de peixe c/ 540 canadas	21$600	Boston	Escuna amer. Guilherme
3 Set.	José Francisco de Medeiros	24 meios de sola c/ 10 @	3$480	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
"	Inácio Xavier de Betencurt	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); meia cx. de açúcar branco c/ 21 @	12$400	"	" "
"	António Sebastião Correia	8 peças de baeta cor comum; 2 peças de baeta; 5 meias peças de baeta; 2 peças de pano preto ordinário c/ 72 c.os; 4 peças de pano cor comum c/ 76 c.os; 4 peças de casimiras cor comum c/ 127 c.os	198$880	Lisboa (via porto franco)	Ber. m port. Sacramento
"	Acurcio António da Silveira	2 fechos e 2 cx.s de açúcar branco c/64 @ e meia; 3 sacas de arroz ; 1 saca c/ 2 @ e meia de café; 5 meios de sola c/ 2 @ e 2 libras	29$148	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
5 Set.	João Sebastião Corrreia	4 @ e 28 libras de cera bruta	4$992	Cabo Verde	Iate port. Senhora da Conceição
"	Sérgio Pereira Ribeiro	4 pipas de aguardente de França	40$000	Boston	Escuna amer. Guilherme
9 Set.	Frei Pedro do Coração de Jesus (e outros)	3 @ e 3 libras de cera bruta; 6 @ e 31 libras de cera bruta; 3 @ e 6 libras de cera bruta	13$568	Cabo Verde	Iate port. Senhora da Conceição
"	Floriano José	20 @ e 28 libras de cera bruta	21$376	"	" "
"	P.e Manuel Inácio da Silveira	5 pães de cera bruta c/ 20 @	20$480	"	" "
"	Frei Manuel da Natividade (prior do Carmo)	6 @ e 16 libras de cera bruta	6$656	"	" "
12 Set.	Thomas Parkin	700 enxadas de ferro	17$500	New York	Escuna ingl.

					Infatigavel
"	José Francisco de Castro	1 cx. de açúcar branco c/ 44 @ e meia; 1 cx. e meia de açúcar mascavado c/ 60 @; 10 meios de sola c/ 4 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 6 @; 3 meias pipas de aguardente de cana (cascos do Porto)	37$906	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
"	Serafino José Ferrera de Sousa	2 meias cx.s de açúcar branco c/ 41 @; meia pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 2 sacas de arroz c/ 2 @	20$152	"	" "
"	António Sebastião Correia	962 @ e 2 libras de linho em rama; 321 @ e 2 libras de linho em rama	247$128	Londres (via S. Miguel)	Ber.m port. N. S. do Desterro e Bons Irmãos
"	João Street de Arriaga	5 @ e 27 libras de cera bruta	5$984	Cabo Verde	Iate port. Senhora da Conceição
15 Set.	Thomas Parkin	1.078 @ de bacalhau; 427 @ de bacalhau avariado	91$840	Terra Nova	Escuna ingl. Infantigavel
"	Mateus Pereira Machado Hasse	593 @ de bacalhau; 237 @ de bacalhau avariado	50$990	"	" "
"	Guilherme Greaves	237 @ de bacalhau; 95 @ de bacalhau avariado	20$390	"	" "
"	Domingos Knoth	15 barricas de azeite de peixe c/ 2.177 canadas; 32 milheiros e 115 pés de tabuado de pinho; 1.350 aduelas de pipa; 400 copos de vidro de meio quartilho	157$510	Boston	Escuna amer. Guilherme
"	Sérgio Pereira Ribeiro	6 cx.s de açúcar branco c/ 206 @ e meia; 4 cx.s de açúcar mascavado c/ 23 @; 4 pipas e 1 barril de aguardente de cana (cascos do Porto); meia pipa de aguardente de cana (casco das ilhas) ; 25 sacas de arroz c/ 125 @; 6 meios de sola c/ 2@ e 24 libras	145$436	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
"	Floriano José	Meia pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	2$000	"	" "
8 Out.	João Gonçalves	3 coiros em cabelo avariados dos ratos	$150	"	Ber.m port. S. Francisco de Paula
10 Out.	Domigos Knoth	2 barricas de azeite de peixe c/ 285 canadas; 40 peças de bretanha c/ 240 v.as	16$200	Boston (via Graciosa)	Escuna amer. Guilherme
13 Out.	Manuel Nunes	1 saca de açúcar branco c/ meia @; 1 saquinha de arroz c/ 1 @; 1 saca de farinha de pau c/ 4 alqueires	$392	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
14 Out.	João Francisco Pinheiro	1 saca de algodão em caroço c/ 1@	$160	"	" "
21 Out.	José Francisco Pereira	44 sacos de farinha de pau c/ 220 alqueires	5$280	"	" "
"	Belchior Homem Cardoso	1 fecho de açúcar branco c/ 6 @ e meia	2$600	"	" "
23 Out.	Manuel Jacinto Antunes	1 saca de arroz c/ 6 @ e 14 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 3 @	1$818	"	" "
"	José Tomás	1 caixote de anil c/ 28 libras	3$360	"	" "
24 Out.	Filipa Francisca	1 saca de arroz c/ 3 @ e 21 libras; 2 sacas de farinha de pau c/ 10 alqueires	$591	"	" "
"	José Francisco de Medeiros	2 caras de açúcar branco c/ 2 @ e 4 libras	$850	"	" "

30 Out.	Filipa Francisca	1 pacotinho de anil c/ 5 libras	$600	"	" "
5 Nov.	Luísa Francisca	1 caixote de doce c/ 1 @	$500	"	" "
"	Sérgio Pereira Ribeiro	2 cx.s de açúcar branco c/ 79 @; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 76 @; 9 sacos de arroz c/ 51 @; 1 saca de café c/ 4 @ e 24 libras; 115 meios de sola c/ 25 @; 6 sacos de farinha de pau c/ 30 alqueires	62$544	"	" "
"	Manuel de Ávila Ramos	3 cx.s e 2 fechos de açúcar branco c/ 141 @ e 20 libras; 1 cx. e 2 fechos de açúcar mascavado c/ 39 @; 23 sacos de arroz c/ 132 @ e meia; 57 meios de sola c/ 20 @ e 28 libras; 1 saca de café c/ 5 @; 1 saca de algodão em caroço c/ 6 @ e meia; 1 caixote de anil c/ 4 @ e 5 libras; 8 pipas e 1 barril de aguardente de cana; 1 barrica e 1 barril de mel c/ 15 almudes	137$570	"	" "
6 Nov.	José Silveira Vilalobos	2 fechos de açúcar branco c/ 37 @; 1 cunhete de anil c/ 40 libras; 2 sacas de algodão com caroço c/ 8 @ e 24 libras; 8 sacas de arroz c/ 46 @	25$416	"	" "
7 Nov.	Manuel Ávila Ramos	6 cx.s de açúcar branco c/ 223 @ e meia; 4 cx.s e 3 fechos de açúcar mascavado c/ 212 @ e meia; 28 sacos de arroz c/ 120 @; 1 saquinha c/ 1 @ de algodão limpo; 3 sacos de café c/ 11 @; 2 sacas de algodão limpo c/ 9 @ e 12 libras; 1 surrão c/ 4 @ de lã; 1 cara de açúcar branco; 62 meios de sola c/ 22 @ e 24 libras; 2 ancorotes de anil c/ 1 @ e 27 libras	170$324	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	2 fechos de açúcar branco c/ 19 @; 1 barril e 1 ancorote de mel c/ 5 almudes	8$200	"	" "
"	José Francisco da Silveira	8 alqueires de farinha de pau; 1 barril de mel c/ 5 almudes; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 28 libras; 1 cunhete de anil c/ 2 @ e 5 libras	9$636	"	" "
8 Nov.	Joaquim Francisco da Cruz	1 saco de arroz c/ 6 @	$576	"	" "
"	Manuel Ávila Ramos	1 saca de arroz c/ 5 @; 1 saca de farinha de pau c/ 8 alqueires	$672	"	" "
10 Nov.	André Francisco Goularte	1 pacotinho c/ anil c/ 10 libras; 1 cunhete de açúcar branco c/ 2 @ e meia; 1 cx. de goma c/ 13 @	3$864	"	" "
"	Manuel Dutra Luna	8 sacas de arroz c/ 24 @ e 20 libras; 1 saca de algodão limpo c/ 3 @ e 12 libras; 1 cunhete de anil c/1 @	16$124	"	" "
11 Nov.	Estolano Inácio de Oliveira	60 meis de sola c/ 24 @ e 8 libras; 1 caixote de carimã c/ 3 @	8$144	"	" "
"	João Street de Arriaga	15 caixas de açúcar branco c/ 722 @; 14 cx.s e 3 fechos de açúcar mascavado c/ 661 @; 69 sacas de arroz c/ 408 @ e meia; 951 meios de sola c/ 273 @ e 4 libras; 1 caixote e 1 pacote de anil c/ 4 @ e 28 libras; 33 pipas de aguardente de cana (cascos das ilhas)	667$536	"	" "
24 Nov.	António de	6 queijos c/ 1 @ e 28 libras	$198	Amsterdam	Galera amer.

	Matos				Pomona
25 Nov.	Francisco António da Silveira	40 queijos c/ 12 @ e 18 libras	1$326	"	" "
"	António Vieira de Faria	20 queijos c/ 6 @ e 8 libras	$660	"	" "
26 Nov.	António Joaquim Laranjo	10 queijos c/ 2 @ e meia	$264	"	" "
27 Nov.	Tomás de Matos	100 queijos c/ 31 @ e 10 libras	3$306	"	" "
"	José da Rosa	40 queijos c/ 12 @ e 12 libras	1$306	"	" "
28 Nov.	Francisco Pereira Machado	5 queijos c/ 48 libras	$158	"	" "
"	José Lopes Lima	26 queijos c/ 8 @ e 8 libras	$871	"	" "
"	Antono Joaquim da Costa	10 queijos c/ 3 @ e 8 libras	$343	"	" "
29 Nov.	Francisco Correia de André	25 queijos c/ 8 @ e 8 libras	$871	"	" "
"	José Francisco da Rosa	10 queijos c/ 3 @ e 4 libras	$330	"	" "
2 Dez.	Vicente Luís de Lima	75 queijos c/ 26 @ e 6 libras	2$448	"	" "
3 Dez.	José Manuel Quadrado	1 cunhete de açúcar branco c/ 4 @; 1 saca de café c/ 1 @ e meia; 1 @ de algodão em caroço	$736	Rio de Janeiro	Galera port. Africana
4 Dez.	João Garcia do Rosário	30 queijos c/ 9 @ e meia	1$003	Amsterdam	Galera amer. Pomona
5 Dez.	António Caetano Martins	10 queijos c/ 3 @ e 6 libras	$336	"	" "
6 Dez.	João Furtado	5 queijos c/ 48 libras	$158	"	" "
"	José Francisco de Medeiros	20 queijos c/ 6 @ e 4 libras	$646	"	" "
"	Tomás Luís da Silveira	5 queijos c/ 48 libras	$158	"	" "
"	José Teixeira de S. Payo	25 queijos c/ 7 @ e 20 libras	$805	"	" "
9 Dez.	Nuno Alvares Pereira	20 queijos c/ 6 @ e meia	$686	"	" "
"	Francisco da Silva Ribeiro	100 queijos c/ 21 @ e 18 libras	2$277	"	" "
10 Dez.	Inácio Soares de Sousa	7 queijos c/ 2 @; 9 pedaços de queijo c/ 5 @	$531	"	" "
"	Estolano Inácio de Oliveira (major)	886 queijos c/ 270 @ e meia	56$264	"	" "
"	André Francisco Goularte	15 queijos c/ 4 @	$514	"	" "
"	Arsénio Joaquim	10 queijos c/ 3 @ e 4 libras	$330	"	" "
"	Bruno Nicolau Ferreira	53 queijos c/ 17 @ e 8 libras	1$821	"	" "
"	Manuel de Ávila Ramos	2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 27 meios de sola c/ 6 @ e 24 libras; 4 caras e meia de açúcar branco c/ 4 @; 1 fecho e 1 ancorote de açúcar mascavado c/ 10 @; 1 surrão de algodão em caroço c/ 2 @	10$280	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
11 Dez.	Teotónio Verissimo de Mendonça	30 queijos c/ 9 @ e meia	1$003	Amsterdam	Galera amer. Pomona
"	Jacinto António	1 fecho de açúcar branco c/ 8 @; 1	9$800	Rio de	Ber.m port.

	da Silveira	cunhete de anil c/ 1 @ e 23 libras		Janeiro	Activo
"	João Street (cônsul)	30 queijos c/ 9 @ e 14 libras	$906	Amsterdam	Galera amer. Pomona
"	Floriano José	40 queijos c/ 12 @ e 8 libras	1$228	"	" "
"	Tomás Francisco de Freitas	60 queijos c/ 18 @ e meia	1$953	"	" "
"	Antono Jacinto de Mello	80 queijos c/ 24 @ e 28 libras	2$626	"	" "

Fonte: BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1806, Mç. n.º 19.

QUADRO VIII
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1807

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
31 Jan.	Domingos Knoth	706 copos de meio quartilho; 9 dúzias de copos de seis por quartilho; vários vidros pequenos	4$910	Amsterdam	Galera amer. Pomona
"	"	7 peças de pano ordinário de cor comum c/ 238 c.os; 12 retalhos de casimira de cor comum c/ 157 c.os; 8 barris de sardas; 6 moios de cal	51$200	Plymouth	Ber.m ingl. Betsy
4 Fev.	José Francisco de Medeiros	148 meias peças de baeta comum c/ 7.400 c.os; 4 meias peças de baeta escarlate e rosa c/ 200 c.os; 2 peças de baeta c/ 100 c.os; 48 peças de baetão de cor comum c/ 1.887 c.os; 16 peças de pano superfino c/ 373 c.os; pano superfino c/ 24 c.os; 9 peças de pano entrefino c/ 344 c.os; 63 peças de pano ordinário c/ 2.711 c.os; 5 peças de casimira c/ 305 c.os; 6 peças de baetilha c/ 493 c.os;170 peças de durante e 20 de cetim; 30 peças de durante de cor escarlate e rosa; 20 peças de camelão estreito; 20 peças de camelão; 10 peças de camelão preto largo; 3 peças de lapim preto	956$910	Londres	Ber.m ingl. Minerva
17 Fev.	João Sebastião Correia	20 meias peças de baeta de cor comum c/ 1.00 c.os; 2 peças de baeta rosa c/ 100 c.os; 9 peças de pano ordinário de cor comum c/ 388 c.os; 1 peça de casimira preta c/ 50 c.os; 26 peças de durante e 2 de cetim; 2 peças de baetão de cor comum c/ 142 c.os; 8 sacos de pregos c/ 42 @	107$280	"	"
18 Fev.	Scott Idle de Subradello	30 pipas de aguardente de França; 149 feixes de arcos de ferro c/ 724 @; 1 barril de cravos de ferro c/ 11 @	417$952	"	"
2 Mar.	Domingos Knoth	21 barris de manteiga c/ 42 @	10$752	Plymouth	Ber.m ingl. Betsy
3 Mar.	"	28 caixotes de bacalhau c/ 84 @; 69 caixotinhos de arenques de fumo; 11 barricas e barris de azeite de peixe; 18 milheiros de tabuado de pinho; 2 milheiros de tabuado de refugo	75$950	Boston	Escuna amer. Joana
4 Mar.	José Francisco de Medeiros	384 fardos de linho c/ 1.305 @; 7 sacos de pregos c/ 42 @ e 24 libras; 5 meias canastras de louça de pó de pedra; 1 quartola de caparrosa c/ 41 @; 2 barris de óleo c/ 87 canadas; 1 caixote de arame amarelo c/ 180	328$272	Londres	Ber.m ingl. Minerva

		libras; 80 bandas e vergalhões de ferro c/ 32 quintais; 1 barril de verga de ferro c/ 13 @ e 20 libras; 21 caixotes de vidros de quarto c/ 6.840 vidros; 2 caixotes de vidros de meia folha ; 16 dúzias de dobradiças de ferro pequenas			
"	António Caetano Martins	13 sacos de arroz avariado c/ 65 @ e 18 libras; 20 sacas de arroz c/ 93 @ e 8 libras	14$052	Pará	Galera port. Sertório
5 Mar.	Francisco Xavier de Bettencourt	18 pacotes de pau de cravo avariado c/ 19 @	3$180	"	"
"	João Sebastião Correia	2 caixotes de anil c/ 8 @ e 11 libras	36$045	"	"
6 Mar.	Manuel Inácio da Silveira	21 pacotes de pau de cravo c/ 25 @	6$400	"	"
"	Manuel Inácio da Silveira Pina	4 paneiros e 3 sacos de pexelim c/ 23 @ e 20 libras	3$024	"	"
"	João Garcia do Rosário	8 meios de sola c/ 10 @ e 8 libras; 22 paneiros de salsaparrilha	1$603	"	"
"	José Francisco de Medeiros	25 sacas de arroz avariado c/ 116 @	7$854	"	"
"	Tomás Luís da Silveira	29 sacos de arroz avariado c/ 155 @ e 20 libras	12$948	"	"
"	Luís António de Soito	17 sacos de arroz avariado c/ 88 @	8$460	"	"
7 Mar..	Mateus Pereira Machado	32 sacos de arroz avariado c/ 126 @ e 7 libras	10$097	"	"
8 Mar.	João Bass Dabney	107 coiros em cabelo	9$309	"	"
"	João Sebastião Correia	2 sacas de algodão limpo c/ 11 @ e 20 libras; 5 sacas e uma porção a lastro de algodão limpo c/ 79 @ e meia	49$260	"	"
18 Mar.	Victoriano José de Sequeira	39 meias peças de baeta cor comum c/ 1.950 c.os; 2 meias peças de baeta rosada c/ 100 c.os; 2 meias peças de baeta c/ 100 c.os; 19 peças de baetão de cor comum c/ 1.025 c.os; 1 peça de baetão escarlate c/ 40 c.os; 16 peças de pano ordinário c/ 702 c.os; 1 bocado de panino escarlate c/ 13 c.os; 3 peças de pano entrefino c/ 70 c.os; 1 bocado de pano escarlate entrefino c/ 10 c.os; 3 peças de camelão largo; 31 peças de durante cor comum; 5 peças de durante escarlate; 2 peças de baetilha c/ 124 c.os; 2 peças de casimira c/ 101 c.os; 5 caixotes de vidros de quarto c/ 2.000; 1 caixote e vidros de meia folha c/ 1.000; 55 fardos de linho em rama c/ 165 @ e 23 libras	325$378	Londres	Ber.m ingl. Minerva
18 Abr.	Domingos Knoth	28 milheiros de aduela de pipa	112$000	Carolina do Norte	Escuna amer. Almira
"	"	14.000 pés de tabuado de pinho; 1.000 pés de tabuado de refugo	29$000	Boston	Escuna amer. Pequena Maria
"	Sérgio Pereira Ribeiro	2 pipas de aguardente de França c/ bastante falta	15$000	"	"
15 Jun.	Scott Idle de Subradello	48 pipas de aguardente de França; 350 feixes de arcos de pipa c/ 1.458 rodas;	593$975	Londres	Ber.m ingl. Dourado

		150 feixes de arcos de barrica c/ 729 rodas; 71 feixes de arcos de ferro c/ 441 @ e 25 libras; 57 pipas vazias			
"	"	120 dúzias de garrafas de vidro preto	4$320	"	"
27 Jun.	José Francisco de Medeiros	18 peças de droguete c/ 690 c.os; 4 peças de tripe azul c/ 214 c.os; 1 caixote c/ 6 resmas de papel; 300 bandas de ferro c/ 10 quintais; 250 caldeirões de ferro c/ 204 @; 6 barris de breu c/ 59 @ e meia	58$548	"	"
4 Jul.	João Sebastião Correia	2 peças de droguete preto c/ 77 c.os	1$848	"	"
18 Jul.	Victoriano José de Sequeira	4 peças de droguete preto c/ 154 c.os	3$696	"	"
24 Jul.	Daniel Tomás Curry	36.030 pés de tabuado de pinho; 4.045 pés de tabuado de refugo; 410 @ de bacalhau em 18 quartos	124$840	Halifax	Ber.m ingl. Tritão
12 Ago.	Domingos Knoth	Meia canastra de loiça de pó de pedra	2$000	"	"
18 Ago.	"	162 barricas de azeite de peixe c/ 12.000 canadas; 9.600 aduelas; 300 pés de remos de pinho	519$000	Nantucket	Escuna amer. Anna
22 Ago.	António José	4 pães de cera bruta c/ 4 @ e 24 libras	4$864	Guiné	Escuna port. Sr.a da Conceição
"	Vicente Luís de Lima	6 pães de cera bruta c/ 9 @	9$216	"	"
10 Set.	João Lourenço Dias	2 meios de sola c / 24 libras	$240	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
11 Set.	André de Sousa	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	4$000	"	Ber.m port. União
"	Maria do Rosário	6 sacas de algodão em caroço c/ 14 @ e meia	2$320	"	"
"	Francisca Joaquina	1 pacote de anil c/ 10 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 4 @ e 10 libras	1$890	"	"
12 Set.	João Sebastião Correia	1 pacote de anil c/ 12 libras	1$440	"	"
14 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	3 sacos de algodão c/ 16 @ e 28 libras	1$620	"	"
"	"	2 sacas de café c/ 9 @	3$456	"	"
"	Francisco dos Santos Sousa	1 fecho de açúcar mascavado; 3 sacos de arroz c/ 12 @ e meia; 3 sacos de farinha de pau c/ 15 alqueires	2$160	"	"
"	Francisco José de Freitas	1 pacote de anil	1$560	"	"
"	António de Sousa Amaral	3 meios de sola c/ 1 @ e 16 libras	$480	"	"
"	Francisco Pereira da Silva	2 meios de sola c/ 1 @; 1 Pacote de anil c/ 4 libras	$800	"	"
15 Set.	João Inácio Pereira	8 meios de sola c/ 2@ e 28 libras	$920	"	"
"	João Sebastião Correia	8 sacos de arroz c/ 46 @ e 10 libras; 1 saca de café c/ 5 @ e 30 libras; 2 fechos de anil c/ 12 @ e 30 libras	56$406	"	"
"	Dr. Manuel Gonçalves [Palhinha]	3 caras de açúcar branco c/ 3 @	1$200	"	"
"	Manuel Dutra Goularte	2 cx.s e 1 fecho de açúcar mascavado c/ 96 @ e meia; 1 cx. açúcar branco c/ 44 @; 1 saca de café c/ 5 @ e 22 libras; 3 meios de sola c/ 24 libras;	40$372	"	"

		meia cara de açúcar branco c/ 1 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 3 @; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 4 canadas			
16 Set.	Joaquim Roiz	1 saco de arroz c/ 3 @ e 25 libras; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 7 canadas	$443	"	"
"	Manuel Pereira Evora	2 coiros em cabelo; 3 meios de sola c/ 1 @ e 8 libras; 1 pacote de anil c/ 3 libras; 1 pacote de algodão em caroço c/ 9 libras	1$005	"	"
"	João Correia	1 pacote de anil c/ 14 libras	1$680	"	"
"	José Bernardo de Sousa Machado	40 coiros em cabelo; 3 surrões; 1 saca de arroz c/ 3 @ e 14 libras; 1 fecho e 2 caras de açúcar branco c/ 15 @; 2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	17$738	"	"
"	Francisco da Rosa	1 fecho de açúcar branco c/ 3 @; 2 sacas de arroz; 1 fecho de anil c/ 5 @ e 30 libras; 1 barril de azeite de peixe c/ 36 canadas	26$592	"	"
"	João Baptista de Faria	3 meios de sola c/ 1 @; 24 coiros em cabelo	2$720	"	"
"	?	2 meios de sola c/ 24 libras; 1 saco de anil c/ 30 libras	3$840	"	"
"	José Rodrigues Coelho	2 pacotes de anil c/ 28 libras	3$360	"	"
"	José António Ferreira	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 saca de farinha de pau c/ 10 alqueires	$640	"	"
"	António Luís Fagundes	2 fechos e 3 caras de açúcar branco c/ 27 @; 1 caixote de anil c/ 1 @ e meia; 1 saca de café c/ 5 @; 6 sacos de farinha de pau c/ 24 alqueires	18$756	"	"
"	José Francisco Raposo	1 saquinha de anil c/ 1 @ e 14 libras	5$520	"	"
"	Manuel Francisco	1 pacote de anil c/ 15 libras; 2 sacos de farinha de pau c/ 12 alqueires	2$085	"	"
17 Set.	Tomás Luís da Silveira	1 pipa de aguardente de cana; 1 barril de arroz c/ 6 @; 1 saca de café c/ 2 @ e 30 libras; 1 pacote de anil c/ 30 libras	9$304	"	"
"	António Nunes Pereira	1 cx. açúcar branco c/ 55 @; 42 meios de sola c/ 11 @ e 28 libras; 14 sacos de farinha de pau c/ 70 alqueires; 1 saquinha de anil c/ 3 @ e 6 libras; 1 saca de café c/ 15 libras; 1 saca de algodão limpo c/ 20 libras; 1 saca de algodão c/ 1 @ e 30 libras	40$610	"	"
"	Manuel Luís de Freitas	3 fechos de açúcar mascavado c/ 31 @ e meia; 1 caixote de café c/ 1 @; 2 sacas de algodão em caroço c/ 3 @ e 12 libras	7$272	"	"
"	António Vieira de Faria	4 barricas de café c/ 20 @ e 17 libras; 1 marqueta de cera bruta c/ 4 @ e 2 libras; 1 caixote de anil c/ 3 @ e 3 libras; 43 meios de sola c/ 16 @ e 14 libras; 1 barrica de arroz c/ 10 @; 12 frixalotes	32$066	"	"
23 Set.	Manuel José	3 caras de açúcar c/ 3 @	1$200	"	"
"	P.e Tomás	24 coiros em cabelo	2$400	"	"

	Silveira de Simas				
"	Manuel Pereira	1 pacote de algodão em caroço c/ 18 libras; 1 barril de açúcar branco c/ 2 @; 1 barril de arroz c/ 1 @ e meia	3$434	"	"
"	José Francisco da Silveira	3 caras e 3 meias caras de açúcar branco c/ 4 @ e meia; 2 barricas de farinha c/ 16 alqueires	2$184	"	"
"	Francisco Inácio	2 pacotes de algodão em caroço c/ 2 @	$320	"	"
"	João Silveira do Amaral	9 meios de sola c/ 3 @ e 8 libras	1$040	"	"
24 Set.	António Francisco de Medeiros	10 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 1 pipa de aguardente de cana (casco das ilhas); 1 saca de algodão limpo c/ 6 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 41 @; 1 pipa e 1 barril de mel c/ 18 almudes; 3 barris de arroz c/ 18 @; 1 saca de café c/ 5 @; 40 meios de sola c/ 11 @ e 12 libras; 84 coiros em cabelo; 18 frixalotes; 8 eixos para carros; 36 pernas de asnas; 59 coiçoeiras de cedro; 10 toros de jacarandá; 3 caras de açúcar branco c/ 3 @; 1 fecho e 1 pacote de anil c/ 13 @	93$068	"	"
"	António Francisco Annell	3 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 10 @ e 8 libras de café; 2 ancorotes de anil c/ 2 @ e 28 libras; 1 saca de algodão limpo c/ 7 @; 9 barris de arroz c/ 44 @	35$680	"	"
"	Anna Maria	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 8 libras; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires	$344	"	"
"	José Francisco de Castro	2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 1 fecho de açúcar mascavado c/ 15 @ e meia; 1 saca de anil c/ 19 liras; 2 meios de sola c/ 20 libras	13$580	"	"
"	António Silveira do Amaral	2 sacas de farinha c/ 2 alqueires; 1 saca de algodão limpo c/ 20 libras	$688	"	"
"	Luís António do Souto	4 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 8 sacos de arroz c/ 44 @ e 18 libras; 3 sacos e 1 pacote de café c/ 8 @ e meia; 3 caixotes e 3 pacotes de anil c/ 7 @ e 20 libras	52$726	"	"
25 Set.	Manuel Ávila Ramos	2 cx.s e 1 fecho, 3 caras e 9 meias caras de açúcar branco c/ 108 @ e meia; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 98 @; 5 pipas e 1 barril de aguardente e cana (cascos do Porto); 1 pipa (casco das ilhas); 2 pipas de mel c/ 32 almudes; 24 sacos e arroz c/ 145 @ e meia; 1 saca de café c/ 1 @ e 22 libras; 5 sacos de farinha de pau c/ 25 alqueires; 118 coiçoeiras de cedro	120$216	"	"
"	P.e Francisco de Serpa Baptista	6 barris de arroz c/ 29 @ e 10 libras; 1 barril de anil c/ 1 @; 2 sacos de café c/ 6 @ e 8 libras; 2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 3 sacos de farinha de pau c/ 16 alqueires	10$238	"	"

"	João Francisco	4 sacas de algodão em caroço c/ 10 @ e 28 libras; 3 fechos e 3 caras de açúcar branco c/ 19 @; 1 ancorote de anil c/ 1 @ e 3 libras	14$740	"	"
"	João da Cunha	1 saca de algodão limpo c/ 2 @	1$280	"	"
26 Set.	António Silveira Carreiro	1 caixote de anil c/ 1 @ e 6 libras; 1 saco de café c/ 2 @; 1 surrão de cera branca c/ 4 @ e 10 libras; 1 surrão c/ cera bruta c/ 4 @ e meia; 2 barris de azeite de peixe c/ 100 canadas; 34 eixos para carro; 3 frixalotes; 3 pranchões para meões;	21$636	"	"
"	António Caetano Martins	1 pacote de anil c/ 29 libras	3$480	"	"
"	Lauriano José	1 cx. de cera branca c/ 4 @	5$120	"	"
"	Cosme Francisco Goularte	1 caixote de velas de sebo c/ 4 @; 1 caixote de cera branca c/ 1 @; 2 fechos de açúcar branco c/ 13 @; 1 caixote de anil c/ 20 libras; 1 pacote de café c/ 28 libras	9$728	"	"
28 Set.	João José e Betencourt	6 coiros em cabelo; 1 pacote de anil c/ 20 libras; 3 caras e 4 meias caras de açúcar branco c/ 5 @; 6 meios de sola c/ 2 @ e 12 libras; 1 saco de arroz c/ 6 @ e 6 libras	6$354	"	"
"	Manuel Inácio	1 fecho de açúcar branco c/ 13 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 11 @	7$400	"	"
"	P.e Jorge Francisco Borges	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 2 meios de sola c/ 3 @ e 14 libras; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 28 libras; 1 saca de café c/ 5 @ e 10 libras	7$704	"	"
"	Maria Rosa	1 pacote de algodão em caroço c/ 8 libras; 1 pacote de café c/ 1 @	$424	"	"
30 Set.	Francisco Xavier de São Paio	3 sacos de arroz c/ 18 @	1$728	"	"
"	João Sebastião Correia	3 fechos de açúcar branco c/ 16 @	6$400	"	"
"	Vicente Luís de Lima	2 fechos de açúcar branco c/ 12 @ e meia; 1 saca de café c/ 1 @; 1 caixote de anil c/ 10 libras; 1 barrica de aguardente (casco do Porto)	8$584	"	"
"	João Pereira Duarte	1 saca de algodão limpo c/ 1 @ e 18 libras; meia cara de açúcar branco c/ meia @	1$200	"	"
1 Out.	João Sebastião Correia	1 pacote de anil c/ 8 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @	1$360	"	"
"	José da Rosa Alvares	4 pães de cera bruta c/ 11 @ e 28 libras	12$160	Guiné	Escuna port. Sr.a da Conceição
"	Isabel Filicia	1 caixote de açúcar branco c/ 7 @ e meia	3$000	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
2 Out.	Rafael Pereira	1 paca de algodão limpo c/ 3 @	1$920	"	"
"	Cap.Mor Bartolomeu Alvaro de Betencourt	1 fecho de açúcar mascavado c/ 4 @	$800	"	"
3 Out.	António Furtado	1 pacote e anil c/ 15 libras; meia cara de açúcar branco c/ meia @	2$000	"	"
"	Francisco Pereira	3 meias caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	"

	Sena				
"	João António ?	55 coiros em cabelo	5$500	"	"
"	Francisco Pereira Sena	2 caras de açúcar branco c/1 @ e 8 libras	$500	"	Ber.m port. Activo
"	António Vieira	Meia cara de açúcar branco c/ 16 libras	$200	"	Ber.m port. União
5 Out.	João António Luís	2 barris de arroz c/ 11 @ e 28 libras	1$140	"	"
"	António José de Sousa	2 vigas	$400	"	"
6 Out.	Manuel Inácio Sena	1 cx. de açúcar branco c/ 42 @; 1 saca de café c/ 5 @ e 4 libras; 9 barris de arroz c/ 48 @ e 4 libras; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	25$788	"	"
7 Out.	João Inácio de Sousa	1 caixote de goma c/ 3 @; 1 meio de sola c/ 12 libras	$504	"	"
"	João Baptista Dabney	31 milheiros de tabuado de pinho; 1 milheiro de aduela de pipa; 2 ancorotes de pregos c/ 15 @	68$400	Boston	Escuna amer. Tomás Jefferson
"	Sérgio Pereira Ribeiro	3 pipas de aguardente de França	30$000	"	"
"	Francisco da Costa Miranda	1 pacote de café c/ 22 libras; 1 pacote de anil c/ 10 libras	1$464	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
12 Out.	Manuel dos Santos	1 pacote de anil c/ 8 libras	$960	"	"
"	Jose Machado Soares	1 pacote de anil c/ 4 libras	$480	"	"
"	Francisco Jose dos Santos	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 3 meios de sola c/ 1 @	1$200	"	"
13 Out.	António Mateus de Aquino Xavier	1 ancorote de anil c/ 1 @ e 12 libras; 2 meios de sola c/ 3 @ e 4 libras; 1 saco de café c/ 1 @	6$664	"	"
"	João Aurélio Ramos	2 pipas de mel c/ 28 almudes; 8 barris de azeite de baleia c/ 400 canadas; 7 pacotes de algodão limpo c/ 21 @; 2 caixotes de anil c/ 4 @; 2 surrões de café c/ 8 @ e 10 libras; 1 cx. açúcar branco c/ 35 @; 1 barril de farinha de pau c/ 12 alqueires; 4 meões; 4 eixos para carro	66$240	"	"
15 Out.	Teotonio Viricimo	1 saca de arroz c/ 4 @ e 6 libras; 2 sacas de farinha de pau c/ 2 alqueires	$690	"	"
19 Out.	Jose Francisco de Medeiros	3 cunhetes de anil c/ 11 @ e 22 libras; 2 sacas de algodão limpo c/ 14 @; 5 sacas de café c/ 26 @ e 8 libras; 20 sacos de arroz c/ 116 @; 1 cx. e 1 caixote de cera branca c/ 4 @ e 17 libras; 50 meios de sola c/ 18 @ e 8 libras; 8 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 1 cunhete de anil c/ 1 @ e 12 libras; 7 caras de açúcar mascavado c/ 327 @ e 16 libras; 3 caras de açúcar branco c/ 125 @	235$404	"	"
23 Out.	Joaquim Francisco de Mello	4 fechos de açúcar branco c/ 22 @ e 8 libras; 1 barril de arroz c/ 6 @; 1 cunhete de anil c/ 3 @; 1 saca de café c/ 2 @	23$084	"	"
24 Out.	?	1 saca de arroz c/ 5 @ e 28 libras	$564	"	"
30 Out.	Manuel Dutra	6 sacos de arroz c/ 1@ e 28 libras; 1	4$260	"	"

		fecho de açúcar branco c/ 3 @			
5 Nov.	Coronel Francisco Manuel Mesquita	2 cx.s açúcar branco c/ 65 @ e meia	26$200	"	"
6 Nov.	Jose da Rosa Alvares	1 fecho de açúcar mascavado c/ 12 @; 2 sacas de café c/ 5 @ e 30 libras; 1 ancorote de anil c/ 1 @ e 30 libras; 1 pipa de aguardente (casco do Porto)	15$620	"	"
3 Dez.	Francisco José dos Santos	8 barris de mel c/ 27 almudes; 49 meios de sola c/ 23 @; 11 pedaços de pedra de amolar; 50 dúzias de cocos de beber água	12$920	Pernambuco	Sumaca port. S. Francisco
4 Dez.	Francisco Pereira Pinheiro	5 pares de meões; 9 eixos; 1 fecho de açúcar branco c/ 3 @	2$150	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Francisco Silveira	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	"
14 Dez.	Francisco José dos Santos	2 barris de mel c/ 7 almudes	$840	Pernambuco	Sumaca port. S. Francisco
22 Dez.	José Ferreira	100 meios de sola c/ 38 @ e 8 libras	12$960	"	"
23 Dez.	João Inácio	1 saquinha de algodão em caroço c/ 26 libras	$130	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
24 Dez.	Scott Idle de Subradello	500 feixes de arcos de pau c/ 2.083 rodas	41$660	Londres	Galera ingl. Joseph

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1807, Mç. n.º 20.

QUADRO IX
I MPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1808

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
16 Jan.	António Bernardo da Silveira	1 fecho de açúcar branco c/ 4 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 14 libras; 1 saca de arroz c/ 2 @ e 28 libras	2$336	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
19 Jan.	José Francisco de Medeiros	1 fardo c/ 2 peças de baeta c/ 100 c.os; 2 peças de baeta preta c/ 100 c.os; 4 resmas de papel	9$640	Londres	Galera ingl. ?
3 Fev.	Domingos Knoth	1 caixote c/ 30 peças de chita c/ 955 c.os; 1.063 bandas de ferro c/ 1.360 @; 60 barrilinhos de alvaiade c/ 15 @	176$160	"	Galera amer. Otello
8 Fev.	Daniel Tomás Curry	187 coiros em cabelo	18$700	Montevideo	Ber.m ingl. ?
11 Fev.	Cap. António Francisco de Medeiros	53 coiros em cabelo	5$300	Cabo Verde	Ber.m port. União
"	"	2 eixos para carro; 2 meios de sola c/ 24 libras	$490	Rio de Janeiro	"
15 Fev.	Francisco Pereira Ribeiro	1 caixote de quina c/ 36 libras	5$760	"	"
5 Mar..	Domingos Knoth	154 molhos de bacalhau c/ 515 @; 54 barris de sardas	46$850	S. Miguel	Ber.m ingl. Neptuno
"	António Francisco de Medeiros	1.000 cocos de comer	3$000	Cabo Verde	Ber.m port. União
15 Mar.	Thomas Parkin	5.375 canadas de azeite de peixe em 78 barricas	214$000	Nantucket	Escuna amer. ?
"	Domingos Knoth	30 caixões de velas de espermacete c/ 660 libras	15$840	"	"
"	Thomas Parkin	5.264 canadas de azeite de peixe em 43 barricas	84$224	"	"
9 Abr.	Domingos Knoth	5.264 canadas de azeite de peixe em	126$336	"	"

		43 barricas			
12 Mai.	António Caetano Martins	8 canastras de loiça de pó de pedra; 9 meias canastras de loiça de pó de pedra; 5 dúzias e 11 garrafas brancas; 70 dúzias de garrafas brancas pequenas; 48 dúzias de garrafas brancas; 35 dúzias de copos de meio quartilho; 137 dúzias de copos pequenos;	64$132	Cork	Escuna port. Voadora
1 Jun.	José Francisco Ferreira	2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 30 meios de sola c/ 8 @ e 18 libras; 1 saca de café c/ 4 @ e 3 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 32 libras	12$789	Baía	Ber.m Triunfo da União
"	José Francisco de Castro	6 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 1 saca de algodão limpo c/ 4 @ e 14 libras; 1 saca de café c/ 4 @; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 15 libras; 63 meios de sola c/ 18 @ e 4 libras	34$881	"	"
"	P.e Frei Vicente da Silva	2 sacas de arroz c/ 9 @ e 22 libras	$930	"	"
2 Jun.	Luís Taveira	14 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 24 sacas de arroz c/ 112 @ e 10 libras; 4 sacas de café c/ 17 @ e 3 libras; 102 meios de sola c/ 27 @ e 30 libras; 2 sacas de algodão limpo c/ 10 @ e 1 libra; 2 barris de mel c/ 6 almudes	89$424	"	"
2 Jun.	António Manuel	3 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 1 pipa de aguardente de cana (casco das ilhas); 70 meios de sola c/ 18 @ e 28 libras	21$040	"	"
3 Jun.	José de Betencourt	12 meios de sola c/ 4 @ e 4 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 25 libras; 4 coiros em cabelo	2$179	"	"
8 Jun.	João Francisco Luís	20 meios de sola c/ 6 @ e 31 libras; 1 saca de café c/ 4 @ e 3 libras; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 15 libras; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	8$327	"	"
"	João Gonçalves da Silva	2 almudes de mel; 11 meias caras de açúcar c/ 5 @; 2 sacas de algodão em caroço c/ 4 @; 1 saca de algodão limpo c/ 18 libras; 2 sacas de arroz e 1 pacotinho c/ 7 @ e 23 libras; 2 barris e 1 ancorote de aguardente de cana	6$411	"	"
"	Pedro António	1 saca de arroz c/ 4 @ e 14 libras, 2 meias caras de açúcar c/ 1 @	$826	"	"
9 Jun.	André José Avelino	24 meios de sola c/ 6 @ e 16 libras	2$080	"	"
"	Manuel José	8 meios de sola c/ 2 @ e 2 libras	$660	"	"
"	Manuel de Ávila	2 meios de sola c/ 24 libras	$240	"	"
"	José Francisco de Medeiros	85 meios de sola c/ 27 @ e 4 libras; 6 coiros em cabelo	9$280	"	"
10 Jun.	Francisco da Costa de Miranda	1 saca de arroz c/ 4 @ e 11 libras; 4 meias caras de açúcar c/ 2 @	1$217	"	"
"	João Machado Alves	3 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 4 sacas de café c/ 15 @ e 20 libras; 3 sacas de arroz c/ 14 @ e 3 libras; 3 meios de sola c/ 1 @	19$673	"	"

"	António Vieira de Faria	2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 2 pipas de aguardente de cana (casco das ilhas); 2 sacas de algodão limpo c/ 10 @ e 8 libras	60$560	"	"
"	José Francisco de Castro	5 pipas de aguardente (cascos do Porto); 2 sacas de arroz c/ 9 @ e 26 libras	20$942	"	"
11 Jun.	António Francisco de Medeiros	2 sacas de arroz c/ 9 @ e 3 libras	$873	"	"
"	Joaquim Rodrigues	2 sacas de arroz c/ 9 @ e 8 libras	$888	"	"
"	Vicente Luís de Lima	1 pipa de aguardente (casco do Porto); 1 saca de algodão limpo c/ 3 @ e 22 libras	6$360	"	"
"	Frei Tomás do Sacramento	1 saca de arroz c/ 4 @ e 24 libras; 4 meios de sola c/ 42 libras	$876	"	"
"	António José de Sousa	1 cx. de açúcar branco c/ 42 @ e meia; 2 cx.s açúcar mascavado; 2 sacas de café c/ 6 @ e 21 libras; 2 sacas de algodão limpo c/ 9 @ e 24 libras; 6 sacas de arroz c/ 29 @ e 24 libras; 10 coiros em cabelo; 2 barris de mel c/ 6 almudes	45$852	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro	25 cx.s de açúcar branco espanhol c/ 341 @ e 11 libras; 3 cx.s de açúcar mascavado c/ 40 @ e 13 libras; 1 saca de café c/ 4 @ e 5 libras	146$516	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
14 Jun.	Tomás Luís da Silveira	80 meios de sola c/ 24 @ e 22 libras; 2 sacas de arroz c/ 10 @ e 5 libras	8$875	Baía	Ber.m port. Triunfo da União
17 Jun.	João Garcia do Rosário	4 sacas de arroz c/ 20 @ e 4 libras; 1 saca de café c/ 5 @ e 15 libras	4$032	"	"
"	"	8 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	32$000	"	"
18 Jun.	António Vieira de Faria	24 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 5 barris de mel c/ 200 almudes; 5 cx.s açúcar branco c/ 25 @	107$800	"	"
20 Jun.	Vicente Luís de Lima	10 cx.s açúcar branco espanhol c/ 135 @ e 9 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 136 @ e 18 libras	81$424	Havana	Berg.m port. Vasco da Gama
"	José Joaquim	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto)	4$000	Baía	Ber.m port. Triunfo da União
"	António Telles de Lacerda	7 cx.s açúcar branco c/ 95 @ e 7 libras; 5 cx.s açúcar mascavado c/ 67 @ e 22 libras	51$624	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
"	Manuel Inácio Pina	1 cx. açúcar branco c/ 13 @ e 17 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 26 @; 4 sacas de café c/ 21 @ e 20 libras	19$041	"	"
21 Jun.	Francisco José Luís Taveira	1 cx. açúcar branco c/ 49 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 49 @; 4 sacas de café c/ 15 @ e 12 libras; 6 sacas de arroz c/ 29 @ e 26 libras; 40 meios e sola c/ 12 @; 1 barril de mel c/ 3 almudes;	52$166	Baía	Ber.m port. Triunfo da União
"	Mateus Pereira Machado Hasse	3 sacas de algodão limpo c/ 12 @ e 26 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 30 libras; 16 meios de sola c/ 4 @ e 20 libras; 4 coiros em cabelo;	10$497	"	"
"	Manuel Ávila Ramos	1 saca de café c/ 4 @ e 4 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 24 libras; 13 meios	3$620	"	"

		de sola c/ 4 @; 3 coiros em cabelo			
"	José de Betencourt	10 meios de sola c/ 2 @ e 6 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @; 1 barril de mel c/ 3 almudes; 1 coiro em cabelo	1$625	"	"
"	D. Luísa Francisca Sarmento	10 meios de sola c/ 2 @ e 22 libras	$860	"	"
22 Jun.	José de Macedo	1 saca de arroz c/ 5 @ e 15 libras; 6 meios de sola c/ 1 @ e 28 libras	1$125	"	"
"	"	1 coiro em cabelo; 1 barril de mel c/ 2 almudes	$340	"	"
"	Thomas Parkin	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 2 sacas de arroz c/ 9 @ e 2 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 21 libras; 13 meios de sola c/ 3 @ e 24 libras	7$474	"	"
"	António Francisco de Medeiros	10 meios de sola c/ 3 @	1$010	"	"
25 Jun.	António Vieira de Faria	14 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 20 pipas de aguardente (cascos das ilhas); 24 barris de mel c/ 48 almudes	121$760	"	"
27 Jun.	João António Laranjo	11 meios de sola c/ 3 @ e 6 libras	1$020	"	"
"	Domingos Knoth	235 quintais e 2 @ de bacalhau	65$940	FalmOut.h	Ber.m amer. Increase ?
"	Vicente Luís de Lima	4 quintais de bacalhau	1$120	"	"
28 Jun.	André Francisco Goularte	16 cx.s açúcar branco c/ 214 @ e 13 libras; 8 cx.s açúcar mascavado c/ 111 @ e 7 libras	108$005	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
1 Jul.	José Lopes de Lima	3 cx.s açúcar branco c/ 40 @ e 18 libras; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 41 @ e 27 libras	24$593	"	Ber.m port. Apollo
"	José Machado Soares	3 cx.s açúcar branco c/ 42 @ e 8 libras; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 41 @ e 9 libras	24$756	"	"
4 Jul.	José Pimentel	2 cx.s açúcar branco c/ 25 @ e 25 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 13 @ e 8 libras	12$962	"	"
"	António de Oliveira Pereira	19 cx.s açúcar branco c/ 256 @ e 29 libras; 7 cx.s açúcar mascavado c/ 98 @ e 18 libras; 1 barril de café c/ 5 @ e 20 libras	124$609	"	"
5 Jul.	Francisco da Silva Ribeiro	2 cx.s açúcar branco c/ 27 @ e 6 libras	10$875	"	"
"	Daniel Tomás Curry	1 cx. açúcar branco c/ 14 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 14 @ e 28 libras	8$575	"	"
"	André Francisco Goularte	3 sacas e 2 barris de café c/ 25 @ e 9 libras	9$708	"	Ber.m port. Vasco da Gama
6 Jul.	José Bernardo da Silveira	6 cx.s açúcar branco c/ 78 @ e 19 libras; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 39 @ e 22 libras	39$374	"	Ber.m port. Apollo
7 Jul.	Domingos Knoth	1 cx. açúcar branco c/ 14 @ e 17 libras	5$812	"	"
"	José Francisco de Castro	3 cx.s açúcar branco c/ 40 @ e 27 libras; 4 cx.s açúcar mascavado c/ 55 @ e 2 libras	27$349	"	"
"	Thomas Parkin	60 sacas de arroz c/ 304 @ e 19 libras;	37$629	Baía	Ber.m port.

		5 sacas de café c/ 21 @ e 27 libras			Triunfo da União
8 Jul.	João Baptista Dabney	15 cx.s açúcar mascavado espanhol c/ 236 @	18$880	?	?
"	Tomás Francisco da Rosa	14 cx.s açúcar branco c/ 187 @ e 28 libras; 13 cx.s açúcar mascavado c/ 176 @ e 4 libras	110$375	Havana	Ber.m port. Apollo
11 Jul.	Vicente Luís de Lima	13 barris de café c/ 73 @ e 20 libras	28$272	"	"
"	Thomas Parkin	3 cx.s açúcar branco c/ 39 @	15$600	"	"
12 Jul.	Domingos Knoth	24 moios e meio de sal	29$400	Boavista	Escuna amer. Maria Jonson
15 Jul.	Sérgio Pereira Ribeiro	30 cx,s, 3 caixotes e 26 barris de açúcar branco c/ 514 @ e 4 libras; 31 cx.s açúcar mascavado c/ 376 @ e meia	280$950	Havana	Ber.m port. Apollo
20 Jul.	Manuel de Ávila Ramos	10 cx.s açúcar branco c/ 134 @e 14 libras; 5 cx.s açúcar mascavado c/ 66 @ e 22 libras	67$112	"	"
"	João Garcia do Rosário	3 cx.s açúcar branco c/ 42 @ e 15 libras; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 41 @ e 2 libras	24$799	"	"
23 Jul.	António Vieira de Faria	110 sacos de arroz c/ 501 @ e 19 libras; 18 sacos de café c/ 71 @ e 30 libras; 46 meios de sola c/ 23 @ e 4 libras; 41 meios de sola avariados; 2 cx.s açúcar branco c/ 74 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 48 @	129$317	Baía	Ber.m port. Triunfo da União
27 Jul.	José Machado Soares	9 sacos de café c/ 39 @ e 21 libras	15$228	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
"	Mateus Pereira Machado	40 sacas de arroz c/ 191 @ e 3 libras	18$345	Maranhão	Galera port. Pernambucana
29 Jul.	Daniel Caneira	4 fechos de açúcar branco c/ 53 @ e 28 libras; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 14 @ e 18 libras	24$462	Havana	Ber.m port. Apollo
1 Ago.	Domingos Knoth	600 @ de bacalhau; 48 fechos de vergalhão c/ 83 @ e 24 libras; 53 molhos de arcos de ferro c/ 1.000 arcos; 171 caldeirões de ferro c/ 55 @ e meia; 10 peças de cetim de lã de cores	75$479	Pool ?	Chalupa ingl. Piloto
"	João Sebastião Correia	882 fardos de linho c/ 2.745 @ e meia	527$136	Londres	Ber.m ingl. Albion
"	"	233 fardos de linho em rama c/ 673 @ e meia	93$312	"	"
"	João Baptista Dabney	20 surrões de quina c/ 8 @ e meia	95$472	Havana	Ber.m port.Apollo
"	"	20 surrões de quina c/ 56 @ e 24 libras	92$616	"	Ber.m port. Vasco da Gama
2 Ago.	P.e Francisco Garcia da Rosa	13 cx.s açúcar branco c/ 174 @; 4 cx.s açúcar mascavado c/ 58 @ e 5 libras; 2 barris de café c/ 10 @ e 19 libras	85$300	"	Ber.m port. Apollo
"	José Francisco de Medeiros	22 cx.s e 4 barris de açúcar branco c/ 329 @ e 30 libras; 22 cx.s açúcar mascavado c/ 303 @; 1 barril de café c/ 6 @ 2 libras	194$903	"	"
"	Bento Gonçalves	5 sacas de arroz c/ 23 @ e 6 libras	2$226	Maranhão	Galera port. Pernambucana
18 Ago.	Domingos Knoth	111 sacos de arroz c/ 550 @	52$800	"	"
"	Ignacia Jacinta	3 pães de cera bruta c/ 8 @ e 20 libras	8$832	Cabo Verde	Ber.m port.

					Santo António
27 Ago.	José Vieira de Faria	1 pão de cera bruta c/ 1 @ e 30 libras	1$984	"	"
30 Ago.	António Joaquim da Costa	162 meios de sola c/ 51 @ e 31 libras	16$310	Pernambuco	Ber.m port. Bom Fim
"	João Inácio Guterres	20 meios de sola c/ 6 @ e 30 libras	2$220	"	"
"	Manuel Inácio Coelho	20 meios de sola c/ 6 @ e 1 libra	1$930	"	"
1 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	9 sacas de algodão limpo c/ 27 @ e 8 libras; 13 sacos de café c/ 72 @ e 5 libras; 20 sacos de arroz c/ 123 @	56$662	Rio de Janeiro	Galera port. Urania
2 Set.	Cap. José Francisco da Terra	16 cx.s açúcar branco c/ 200 @ e 23 libras; 7 cx.s açúcar mascavado c/ 90 @ e 9 libras; 1 barril de café c/ 5 @ e 18 libras	100$467	Havana	Ber.m port. Apollo
"	Acurcio António da Silveira	4 cx.s açúcar branco c/ 54 @ e 23 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 13 @ e 13 libras; 1 barril de café c/ 5 @ e 30 libras	26$835	"	"
"	Tem. Cor. Estacio Machado de Utra Telles	7 cx.s açúcar branco c/ 92 @ e 13 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 28 @ e 6 libras; 3 barris de café c/ 16 @ e 30 libras	48$983	"	"
"	Dr. Manuel Garcia da Rosa	3 cx.s açúcar branco c/ 40 @ e 25 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 13 @ e 18 libras; 1 barril de café c/ 4 @ e 24 libras	20$848	"	"
9 Set.	Thomas Parkin	3 cx.s açúcar branco c/ 40 @; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 41 @ e 2 libras; 29 sacos de café c/ 123 @	71$444	"	Ber.m port. Vasco da Gama
"	João Baptista Dabney	1 cx. açúcar branco c/ 12 @ e 9 libras	4$912	"	Ber.m port. Apollo
"	João Inácio de Sousa	1 cx. açúcar branco c/ 13 @ e 27 libras	5$537	"	"
"	Dr. Roque Taveira	1 cx. açúcar branco c/ 13 @ e 2 libras	5$225	"	"
"	Victoriano José de Sequeira	1 cx. açúcar branco c/ 13 @ e 3 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 27 @ e 4 libras	10$662	"	"
14 Set.	Jacinto Manuel	1 caixote de anil c/ 55 libras	6$600	Rio de Janeiro	Ber.m Activo
19 Set.	António Ferreira de Araujo	20 meias caras de açúcar branco c/ 20 @ e meia; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 24 libras	8$752	"	"
"	Joaquim Mendes	1 fecho de açúcar branco c/ 12 @ e meia; 2 sacas de arroz c/ 8 @ e 24 libras; 2 sacas de farinha de pau c/ 10 alqueires; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 caixotinho de anil c/ 6 libras	7$200	"	"
20 Set.	João Inácio Guterres	9 fechos de açúcar mascavado c/ 25 @ e 20 libras; 8 sacos de arroz c/ 45 @	9$440	"	"
"	André Goularte	1 fecho de açúcar branco c/ 3 @	1$200	"	"
28 Set.	Francisco da Costa Miranda	1 caixote de anil c/ 60 libras	7$200	"	"
"	Cosme Francisco Goularte	57 sacos de arroz c/ 337 @	32$352	"	"
3 Out.	José Inácio Soares	1 surrão de lã de carneiro c/ 6 @; 8 caras de açúcar branco c/ 8 @; 5 meias	8$927	"	"

		caras de açúcar branco c/ 2 @; 1 barril de açúcar branco c/ 1 @ e meia; 2 sacas de algodão em caroço c/ 3 @; 1 saca de cola c/ 1 @ e 23 libras			
"	Thomas Reay	4.998 aduelas de pipa; 138 e meio feixes de arcos de ferro c/ 9.882 arcos; 406 mãos de liaça; 1 barril de cravos de ferro c/ 20 @ e meia; 132 feixes de arcos de pau c/ 548 rodas; 1 barrica de ferramenta; 21 pipas de aguardente de França	344$440	Londres	Ber.m ingl. Comercio
5 Out.	António Ferreira de Araujo	1 cx. e 4 sacos de açúcar branco c/ 52 @ e 24 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 41 @ e meia; 15 sacas de café c/ 65 @ e 16 libras47 sacos de arroz c/ 270 @, 10 eixos	80$972	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
"	"	1 cunhete de anil c/ 28 libras; 6 meios de sola c/ 1 @ e 28 libras	3$960	"	"
"	José Vieira de Faria	2 cx.s e 3 caras de açúcar branco c/ 97 @ e meia; 5 sacos de café c/ 19 @; 2 sacos de arroz c/ 11 @ e 5 libras; 4 sacos de farinha de pau c/ 20 alqueires	48$094	"	"
8 Out.	Manuel de Ávila Ramos	2 cx.s açúcar mascavado c/ 100 @; 3 fechos de açúcar branco c/ 23 @; 47 sacos de arroz c/ 277 @ e 20 libras; 3 sacos de café c/ 12 @; 1 saca de farinha de pau c/ 6 alqueires	60$604	"	"
"	"	2 caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	"
"	António Xavier Canhoto	3.026 libras de café (por arrematação)	30$260	Havana	Escuna esp. Avoadora
10 Out.	António José Leite Guimarães	13 sacas de açúcar mascavado c/ 691 @ e meia; 12 cx.s açúcar branco c/ 565 @; 83 caras e 94 meias caras de açúcar branco c/ 130 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 2 @ e meia; 75 sacas de arroz c/ 459 @ e 28 libras; 28 sacos de café c/ 38 @ e 26 libras; 278 meios de sola c/ 93 @; 26 surrões vazios	545$712	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
"	Manuel de Ávila Ramos	1 fecho de açúcar branco c/ 4 @	1$600	"	"
"	Francisco José Velozo	4 cx.s açúcar branco c/ 175 @; 2 cx.s e 143 fechos de açúcar branco c/ 195 @; 4 cx.s açúcar mascavado c/ 190 @; 118 sacos de arroz c/ 699 @ e 10 libras; 16 sacas e café c/ 73 @ e 28 libras	281$502	"	"
13 Out.	António Luís Fagundes	4 fechos de açúcar branco c/ 41 @; 1 barril de mel c/ 3 almudes	16$760	"	"
15 Out.	Domingos Knoth	7 @ de cobre velho c/	2$240	Cabo Verde	Ber.m port. Santo António
"	Vicente Luís de Lima	3 caras e 1 barril de açúcar branco c/ 5 @; 1 pacotinho de algodão em caroço c/ 16 libras; 1 saquinho de arroz c/ 2 @	2$272	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
19 Out.	Domingos Knoth	80 peças de pano rei muito ordinário c/ 2.000 varas; 30 peças de chita c/ 900 c.os; 2 peças de pano entrefino azul e preto c/ 45 c.os; 2 cx.s de chá c/ 3 @ e 24 libras	96$000	Gibraltar	Escuna ingl. Experiment
20 Out.	Thomas Parkin	7 pacotes de cera bruta c/ 46 @ e 8	80$740	"	"

		libras; 4 sacos e amendoas c/ 19 @ e 20 libras; 2 sacas de aletria branca c/ 11 @ e 28 libras; 2 sacos de cominhos c/ 16 @ e 4 libras; 3 caixões e enxofre c/ 7 @ e 28 libras; 1 caixote c/ 43 peças de pano rei c/ 602 varas; 2 peças de fustão riscado c/ 34 c.os; 4 peças de bombazina azul c/ 168 c.os			
"	Sérgio Pereira Ribeiro	6 pipas e meia de aguardente de França	65$000	"	Escuna ingl. Despacho
"	Thomas Parkin	5 pipas de vinagre	12$000	"	"
21 Out.	Bartolomeu António	1 cara de açúcar branco ; 1 pacotinho de cera bruta c/ 16 libras; 4 coiros em cabelo	1$312	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
22 Out.	Guilherme Greaves	6 meias peças de baeta azul c/ 300 c.os; 6 dúzias de pares de meias de algodão; 3 barris de pregos c/ 30 @; 22 quintais de bacalhau; 18 moios e meio de sal	48$320	Ilha Branca [Ilha de Wite]	Chalupa ingl. Fox
3 Nov.	Daniel Tomás Curry	312 quintais de bacalhau	87$560	S. Miguel	Escuna ingl. Maria
9 Nov.	Sérgio Pereira Ribeiro	257 sacas de arroz c/ 1.553 @; 1 cx. açúcar branco c/ 38 @; 4 cx.s açúcar mascavado c/ 175 @; 6 sacas de café c/ 30 @ e meia; 1 saca de farinha de pau c/ 5 alqueires	211$158	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
"	"	3 fechos de açúcar branco c/ 21 @ e meia	8$600	"	"
11 Nov.	Daniel Tomás Curry	28 caixotes e 8 quartos de bacalhau c/ 289 @; 6 barris de arenques	22$150	Nova Escócia	Escuna ingl. Triunfo
15 Nov.	Francisco da Costa de Miranda	1 cx. e 1 fecho de açúcar branco c/ 54 @; 1 saquinha de café c/ 2 @; 1 saquinha de algodão c/ 11 libras	3$428	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
"	Sérgio Pereira Ribeiro	5 fechos de açúcar branco c/ 24 @ e 5 libras; 4 caras e 11 meias caras de açúcar branco c/ 9 @; 1 cunhete de anil c/ 1 @	17$102	"	"
21 Nov.	"	4 fechos de açúcar branco c/ 23 @ e 14 libras; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 14 @ e meia	12$275	"	"
"	António de Oliveira Pereira	3 quartos de bacalhau c/ 84 @; 10 barris de arenques; 1 barril de cavalas de moira	9$480	Nova Escócia	Escuna ingl. Triunfo
22 Nov.	António Luís Fagundes	1 fecho de açúcar branco c/ 40 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 46 @; 2 sacas de café c/ 8 @; 1 fecho de goma c/ 17 @ e meia; 1 barril de aguardente de cana (casco das ilhas); 1 barril de mel c/ 3 almudes	31$622	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
"	Cor. José Telles de Utra Machado	1 fecho de açúcar mascavado c/ 6 @; 1 viga	1$400	"	"
23 Nov.	João Street de Arriaga	1 barril de salmão; 1 barril de cavalas de moira; 1 barril de arenques	1$120	Nova Escócia	Escuna ingl. Triunfo
28 Nov.	Manuel Luís de Freitas	1 fecho de açúcar mascavado c/ 7 @	1$500	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
"	Luís Peixoto de Lacerda	1 cx. de açúcar branco c/ 13 @ e 18 libras	5$425	Havana	Ber.m port. Apollo
"	José de Betencourt Vasconcelos	6 barris de café c/ 134 @ e 2 libras	13$068	"	"

"	José Dias Coelho	2 cx.s açúcar branco c/ 27 @ e 21 libras; 2 cx.s de açúcar mascavado c/ 38 @ e meia	18$862	"	"
5 Dez.	Manuel José Gomes	10 cx.s açúcar branco c/ 159 @ e 20 libras; 11 cx.s açúcar mascavado c/ 148 @ e 14 libras; 5 paus de campeche c/ 8 @ e 8 libras	94$527	"	Ber.m port. Vasco da Gama
6 Dez.	Luís António Soito	5 cx.s açúcar branco 65 @ e 20 libras; 5 cx.s açúcar mascavado c/ 68 @ e 4 libras	39$875	"	"
"	José de Macedo	4 cx.s açúcar branco c/ 51 @ e 29 libras; 5 cx.s açúcar mascavado c/ 67 @ e 30 libras	34$349	"	"
7 Dez.	Scott Idle de Subradello	53 pipas de aguardente de França; 1 barril e cravos c/ 3 @ e meia; 1 barril de pregos c/ 3 @ e meia; 240 feixes de arcos de ferro c/ 429 @ e meia; 60 pipas vazias usadas	607$152	Liverpool	Ber.m ?
9 Dez.	Tomás Luís da Silveira	9 cx.s açúcar branco c/ 123 @ e 26 libras; 7 cx.s açúcar mascavado c/ 101 @ e 26 libras	69$887	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
14 Dez.	P.e Francisco Garcia da Rosa	1 cx. açúcar branco c/ 14 @ e 4 libras	5$650	"	"
19 Dez.	Vicente Luís de Lima	6 cx.s açúcar branco c/ 79 @ e 22 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 28 @	37$475	"	"
"	José Pimentel	2 cx.s açúcar mascavado c/ 27 @ e 29 libras	5$581	"	"
"	António Joaquim da Costa	3 peças de bombazina azul c/ 109 c.os (arrematadas)	5$995		

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1808, Mç. n.º 21.

QUADRO X
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1809

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
3 Jan.	José António Ferreira	1 cx. açúcar branco c/ 14 @ e 4 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 26 @ e 20 libras	10$975	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
4 Jan.	José Francisco de Medeiros	16 caixotinhos de enxofre c/ 33 @	5$280	Liverpool	Ber.m ingl. ?
"	Manuel Inácio Duarte	1 cx. açúcar branco c/ 35 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 8 @; 40 eixos para carro	17$600	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
"	António Silveira Carreiro	3 barris e 8 ancorotes de azeite de peixe c/ 172 canadas	6$880	"	"
9 Jan.	João Whiton	2 cx.s açúcar branco c/ 27@ e 11 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 3 @ e 20 libras	13$662	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
"	Dr. Francisco Vieira Goularte	1 cx. açúcar branco c/ 13 @ e 24 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 27 @ e 6 libras	10$937	"	"
"	Alberto Garcia de Miranda	2 cx.s açúcar branco c/ 26 @ e 19 libras, 1 cx. de açúcar mascavado c/ 14 @ e 9 libras	13$493	"	"
11 Jan.	João Sreet de Arriaga	2 sacas de café c/ 9 @ e 2 libras; 3 cx.s açúcar branco c/ 39 @ e 12 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 14 @ e 18 libras	22$142	"	"

12 Jan.	José Francisco de Medeiros	1 cx. açúcar branco c/ 12 @ e 6 libras; 12 paus de campeche c/ 12 @ e 8 libras	6$285	"	"
19 Jan.	António José Leite de Guimarães	1 cunhete de anil c/ 1 @ e meia; 1 @ de café; 14 meios de sola	7$544	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
28 Jan.	André José Avelino	12 paus de campeche	$960	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
6 Fev.	António Luís Fagundes	1 cx. açúcar branco c/ 12 @ e 3 libras	4$962	"	"
7 Fev.	João Inácio Guterres	10 barris de café c/ 54 @ e 10 libras	20$856	"	"
21 Fev.	António Vieira de Faria	6 cx.s açúcar branco c/ 79 @ e meia; 5 cx.s açúcar mascavado c/ 70 @ e 13 libras	45$881	"	"
"	Tomás Joaquim	12 paus de campeche c/ 24 @	2$880	"	"
9 Mar.	Mateus Pereira Machado Hasse	3 cx.s açúcar branco c/ 41 @ e 12 libras; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 42 @ e 11 libras	25$018	"	"
"	Luís António Rocha	1 cx. açúcar branco c/ 13 @ e 29 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 14 @ e meia	7$462	"	"
"	João António da Silveira	1 cx. e 1 fecho de açúcar branco c/ 59 @	23$600	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
23 Mar.	Bruno Nicolau Ferreira	25 sacos de café c/ 103 @ e 2 libras (arrematado)	34$629	Porto Rico	Escuna Esp. Saavedra
14 Abr.	D. Maria de Lacerda	1 piano forte (avaliado em 60$000 por ser muito ordinário)	6$000	Londres	Galera ingl. Vestal
20 Abr.	João Xavier da Silveira	1 saca de arroz c/ 4 @ e 20 libras	$444	Pará	Galera port. N.ª S.ª do Rosário
"	Estolano Inácio de Oliveira Pereira	1 realejo (avaliado em 70$000)	7$000	?	Ber.m ingl. Eliza
29 Abr.	João Garcia do Rosário	46 barricas de azeite de peixe c/ 4.908 canadas	196$320	Nantucket	Ber.m Águia
"	Francisco António de Subradello	321 fardos de algodão limpo c/ 2.407 @ e meia ; 278 barris de terbentina	636$336 (4% por baldeação)	"	Ber. amer. Clinton
"	Jaime de Oliveira	2 barris de farinha c/ 12 @; 2 caixotes de bacalhau c/ 6 @	1$188	?	Escuna amer. Elizabeth
"	João Baptista Dabney	291 sacas de algodão limpo c/ 2.182 @ e meia; 19 barricas de arroz c/ 247 @; 13 quartos de tabaco em folha c/ 364 @; 11 milheiros de aduela de barril	590$981 (4% por baldeação)	Savana	Galera amer. Mary e Anna
"	"	890 barricas de linhaça c/ 13.350 alqueires; 117 barris de linhaça c/ 877 alqueires; 50 barris de alcatrão; 10 milheiros de aduela de barril	149$379 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. ?
2 Mai	José Pimentel	23 cx.s bacalhau c/ 66 @	4$620	?	Escuna amer. Elizabeth
4 Mai	João Baptista Dabney	897 barricas de linhaça c/ 13.455 alqueires; 102 barris de linhaça c/ 765 alqueires; 173 barris de terbentina; 87 barris de alcatrão; 190 barris de cinza; 12 milheiros de aduela de barril	182$120 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. ?
"	"	940 barris de linhaça c/ 14.100 alqueires; 36 barris de linhaça c/270 alqueires; 100 barris de farinha de	167$712 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Liberdade

		trigo c/ 600 @; 18 milheiros de aduela de barril			
"	José Francisco de Medeiros	59 meias peças de baeta cor comum; 7 meias peças de baeta; 2 meias peças de berne; 6 meias peças de baeta cor comum; 24 peças de chita c/ 861 c.os; 5 peças de esguião c/ 149 varas; 8 peças de cambraieta c/ 48 varas; 50 peças de panino c/ 500 varas; 4 peças de bombazina; 3 peças de fustão c/ 120 c.os; 10 resmas de papel do Norte; 150 peças de cardacinho estreito; 24 peças de cadarço de lã largo c/ 480 varas; 20 dúzias de pares de meias de algodão; 4 cortes de calções de meia de seda; 4 peças de camelão largo; 1 peça e meia de seda preta c/ 150 c.os; 12 peça de fita estreita de seda; 12 libras de retrós; 8 peças de fita de seda mais larga; 80 chapéus redondos grossos; 80 chapéus entrefinos; 12 chapéus finos; 30 libras de canela da Índia; 40 cobertores de solteiro; 4 peças de tripe preto c/ 248 c.os; 4 meias peças de pelúcia; 6 peças de camelão; 2 peças de lapim; 6 peças de pano fino c/ 144 c.os; 6 peças de casimira c/ 284 c.os; 3 peças de baetas c/ 92 c.os; 4 peças de sarja preta; 6 peças de durante	404$488	Londres	Galera ingl. Vestal
5 Mai	Francisco António de Subradello	197 fardos de algodão limpo c/ 1.576 @; 508 barris de linhaça c/ 3.810 alqueires; 84 meios barris de linhaça c/ 336 alqueires; 200 barris de cinzas; 14 milheiros de aduela de barril	470$457 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Fanny
8 Mai	"	468 barris de linhaça c/ 3.510 alqueires; 1 milheiro de aduela de barril	34$496 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Águia
"	"	100 barris de alcatrão; 100 barris de terbentina; 33 milheiros de aduela de barril	43$200 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Ossage
10 Mai	António Francisco de Medeiros	7 meias peças de baeta c/ 350 c.os; 10 peças de camelão de Cork; 10 peças de panos entrefinos c/ 292 c.os; 3 peças de casimira de cores c/ 140 c.os; 1 peça de esguião c/ 23 varas; 38 peças de durante; 2 peças de durante escarlate; 6 peças de sarja preta; 3 peças de baetão cores comuns c/ 84 c.os; 4 barris de caparrosa c/ 49 @; 2 barris de pedra ume c/ 43 @;4 barris de alvaiade c/ 43 @; 1 caixote de arame c/ 4 @ e 4 libras; 1 embrulho de verga de ferro c/ 7 @ e 24 libras; 200 caldeirões c/ 101 @ e meia	202$016	Londres	Galera ingl. Vestal
13 Mai	João Garcia do Rosário	11.675 pés de tabuado de pinho; 27 quartas de bacalhau e 49 caixotes c/ 965 @; 5 barris de farinha de trigo c/ 30 @; 2 barris de biscoito c/ 4 @; 1 papeleira; 1 caixote c/ 9 chapéus	103$636	?	Escuna amer. Izabel

		entrefinos para rapaz; 8 barris de Alcatrão			
"	Domingos Knoth	1 amarra c/ 34 quintais	20$400	New York	Galera amer. Liberdade
15 Mai	José Francisco de Medeiros	4 barris de breu c/ 36 @; 1 barril de fezes de ouro c/ 8 @; 4 barris de alvaiade c/ 57 @; 4 barris de tintas c/ 14 @; 1 barrica de caparrosa c/ 49 @; 1 barrica de pedra ume c/ 35 @; 1 barrica de enxofre c/ 32 @; 20 barris de pregos c/ 191 @; 1 embrulho de verga de ferro c/ 7 @ e 28 libras; 1 caixote de arame amarelo c/ 8 @ e 28 libras; 1 barril de hoca (sic; ocre ?) c/ 7 @; 1 barril de roxo terra c/ 11 @; 1 barrilinho de cravos de ferro c/ 1 @; 6 selhas de aço c/ 21 @; 755 caldeirões de ferro c/ 340 @; 3 barris de óleo de linhaça c/ 135 canadas; 3 meias canastras de loiça de pó de pedra; 20 milheiros de agulhas; 6 maços de alfinetes c/ 144 cartas; 30 milheiros de pregos amarelos para cadeiras; 7 milheiros de sovelas; 43 dúzias de canivetes ordinários; 98 dúzias de limas sortidas; 12 bandejas de folha	176$816	Londres	Galera ingl. Vestal
16 Mai	P.e José de Matos	1 cx. açúcar branco c/ 13 @ e 15 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 28 @ e 6 libras	11$044	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
17 Mai	Domingos Knoth	10 @ de bacalhau	$700	Boston	Escuna amer. Rebeca
"	António Frederico Greaves	40 coiros em cabelo	4$000	Cabo Verde	Iate port. Divina Providencia
18 Mai	António de Oliveira Pereira	80 coiros em cabelo; 45 coiros em cabelo; 30 pães de cera bruta c/ 50 @ e 6 libras	59$892	"	"
"	Francisco da Costa Miranda	1 saco de algodão em caroço c/ 1 @; 5 meios de sola c/ 1 @ e 16 libras; 2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 1 saquinha de açúcar mascavado c/ 2 @; 2 pacotinhos de café c/ 2 @	2$608	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Frei Aniceto do Livramento	1 cunhete de cera lavrada c/ 20 libras	$800	"	"
19 Mai	João Baptista Dabney	600 milheiros de tabuado de pinho; 17 caixotes de bacalhau c/ 51 @; 30 vergas de pinho; 66 remos ordinários	128$550	?	Ber.m amer. Polly
20 Mai	Rosa dos Anjos	1 saquinha de algodão em caroço c/ 3 arrobas e 6 libras	$510	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Manuel Inácio do Canto	2 caras de açúcar branco c/ 27 @ e 29 libras; 4 caras de açúcar mascavado c/ 52 @	21$693	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
"	Manuel Dutra de Lemos	1 eixo para carro	$050	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
24 Mai	Quitéria Francisca	1 saca de algodão em caroço c/ 2 @; 1 pacotinho de anil c/ 4 libras; 2 meias caras de açúcar c/ 1 @	1$200	"	"
25 Mai	José de Vargas	1 pacote de algodão em caroço c/ 1 @ e 6 libras	$190	"	"
"	José Francisco da	43 barris de alcatrão; 9 barricas de	47$200	Nantucket	Ber.m amer.

	Terra Brum	azeite de peixe c/ 900 canadas; 2 barris de carne de porco c/ 10 @; 2 barris de línguas			Polly
"	José Pereira Fialho	1 pacote de anil c/ 1 @ e 4 libras	4$320	Rio de Janeiro	Ber.m União
"	José Tomás	1 cara de açúcar c/ 1 @	$400	"	"
"	José Silveira	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 16 libras; meia cara de açúcar branco c/ meia @	$440	"	"
"	António de Oliveira Pereira	4 barricas de azeite de peixe c/ 765 canadas; 40 barris de alcatrão; 3 barris de carne de porco c/ 10 @; 1 barrilinho de línguas	41$080	Nantucket	Ber.m amer. Polly
"	André de Sousa	16 barris de alcatrão	3$840	"	"
"	Francisco José Luís Taveira	12 caixotes de bacalhau c/ 48 @	3$360	Bath	Ber.m amer. Montezuma
"	Thomas Parkin	11 barricas de azeite de peixe c/ 1.080 canadas; 60 barris de alcatrão; 5 barris e carne de porco c/ 25 @	59$200	Nantucket	Ber.m amer. Polly
"	Inácio Pereira	2 caras d açúcar branco c/ 2 @	$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	P.e Frei Agostinho de Santa Ana	1 saca de algodão em caroço c/ 3 @; 1 pacotinho de anil c/ 3 libras	$840	"	"
26 Mai	Francisco Pereira da Silveira	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	"
"	António Luís Fagundes	2 coiçoeiras de jacarandá c/ 8 @	$240	"	"
"	José Silveira de Faria	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 8 libras	$200	"	"
"	Vicente Caetano da Terra	1 cara e 1 fecho de açúcar branco c/ 5 @; 1 saquinha de café c/ 1 @; 1 ancorote c/ 1 almude de mel	2$504	"	"
"	José Tomás Alvernaz	1 saca de arroz c/ 3 @ e 16 libras	$336	"	"
"	Manuel Furtado de Mendonça	1 cx. açúcar branco c/ 20 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 40 @; 1 saca de arroz c/ 6 @	16$576	"	"
"	João do Carvalhal da Silveira	2 barris de café c/ 10 @ e 18 libras; 2 cx.s açúcar branco espanhol c/ 29 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 13 @ e 13 libras	18$337	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
27 Mai	João Aurélio Ramos	1 barrilinho e 1 cara de açúcar branco c/ 2 @	$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Francisco da Rosa Correia	3 marquetas de cera bruta c/ 10 @ e 20 libras; 8 caras e 6 meias caras de açúcar branco c/ 11 @	15$280	"	"
"	João Baptista Dabney	20 barris de carne de porco c/ 100 @; 15 barris de farinha c/ 90 @; 6 barris de arroz c/ 41 @; 8 barris de alcatrão	18$016	Nantucket	Ber.m amer. Águia
29 Mai	Francisco da Costa de Miranda	1 saca de café c/ 2 @	$768	Rio de Janeiro	Ber.m União
"	José da Rosa Fialho	Meia cara de açúcar branco c/ 16 libras	$200	"	"
"	João Inácio Guterres	93.360 pés de tabuado de pinho; 6.640 pés de tabuado de refugo	193$360	Bath	Ber.m amer. Montezuma
"	João Inácio de Vargas	2 meios de sola c/ 22 libras; 1 saquinha de anil c/ 19 libras	2$500	Rio de Janeiro	Ber.m port. União

"	José de Macedo	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 1 pacotinho de anil c/ 14 libras	2$480	"	"
"	António de Oliveira Pereira	12 cx.s de chá c/ 23 @; 3 sacas de pimenta c/ 9 @ e 12 libras; ; 3 caixotes de canela c/ 12 @ e 4 libras; 2 barris de cera bruta c/ 6 @ e 26 libras; 12.008 aduelas de pipa; 13.210 pés de tabuado de pinho	183$308	Boston	Escuna amer. Cinco Irmãos
30 Mai	Manuel Dutra	1 meio de sola c/ 8 libras	$080	Rio de Janeiro	Ber.m União
"	António Francisco de Medeiros	1 cx. açúcar branco c/ 33 @; 1 saca de café c/ 5 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 10 @	17$120	"	"
"	Manuel Goularte de Sousa	3 caras e meia de açúcar branco c/ 3 @ e meia	1$400	"	"
"	José de Betencourt	8 caras de açúcar branco c/ 8 @; 3 sacas de arroz c/ 17 @; 1 ancorote de mel c/ 1 almude	5$027	"	"
2 Jun.	Manuel Luís de Freitas	1 caixote de açúcar branco c/ 1 @; 1 caixote de açúcar mascavado c/ 1 @ e 16 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 28 libras	1$000	"	"
"	Nuno Pereira Alvares	4 caixotes de chá c/ 7 @ e 8 libras; 3 barris de cera bruta c/ 12 @ e 30 libras	36$448	Boston	Escuna amer. Saturno
"	Luís António de Soito	2 cx.s açúcar mascavado c/ 94 @; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 caixote de anil c/ 56 libras; 1 pipa de aguardente de cana (cascos do Porto)	25$920	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Manuel Inácio de Betencourt	1 cx. e 3 fechos de açúcar mascavado c/ 67 @; 16 caras e 6 meias caras de açúcar branco c/ 19 @; 50 meios de sola c/ 19 @ e 2 libras; 8 sacas de café c/ 33 @ e 26 libras; 2 sacas de arroz c/ 8 @ e 14 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 2 @; 1 barril de aguardente de cana; 1 caixote de anil c/ 3 @; 1 ancorote de mel c/ 2 almudes; 6 frixalotes; 2 eixos	54$434	"	"
"	Francisco de Vargas	7 meios de sola c/ 2 @ e 18 libras; 1 pacotinho de anil c/ 7 libras	1$950	"	"
"	Manuel Pereira Pinheiro	4 eixos para carro	$200	"	"
3 Jun.	João Lourenço Dias	2 caixotes c/ 50 chapéus finos	10$000	Boston	Escuna amer. Cinco Irmãos
"	António Silveira de Betencourt	1 saca de algodão em caroço c/ 4 @ e 12 libras	$700	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Joaquim Garcia	1 saca de algodão limpo c/ meia @	$320	"	"
"	João Garcia Duarte	4 meios de sola c/ 1 @ e 30 libras; 4 meias caras de açúcar branco c/ 2 @	1$420	"	"
"	António Francisco Annell	1 cx. de cera lavrada c/ 2 @ e 3 libras	2$680	"	"
"	Ambrósio Garcia	2 caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	"
5 Jun.	Manuel Silveira Duarte	5 meios de sola c/ 2 @ e 16 libras	$800	"	"
"	Tomás Inácio da Silveira	2 sacas de arroz c/ 7 @; 1 saca de café c/ 3 @ e 30 libras	2$184	"	"
"	Thomas Parkin	1.000 peças de ganga amarela	80$000	Boston	Escuna amer. Cinco Irmãos
"	Domingos Knoth	15 coiros em cabelo; 45 coiros em	3$750	Cabo Verde	Iate port. Divina

		cabelo avariados			Providencia
"	José Leal da Rosa	2 meios de sola c/ 16 libras; 1 cara de açúcar c/ 1 @	$560	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Domingos Knoth	23 coiros em cabelo avariados	1$150	Cabo Verde	Iate port. Divina Providencia
6 Jun.	D. Jeronima Pulqueria de Montoyos	2 cx.s açúcar branco c/ 105 @ e 16 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 110 @; 3 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 6 marquetas de cera bruta c/ 20 @	96$680	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Tomás Luís da Silveira	3 sacas de arroz c/ 11 @ e 12 libras; 5 caras de açúcar branco c/ 5 @; 1 pacotinho de cera lavrada c/ 4 libras; 1 meio de sola c/ 12 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 2 @ e 14 libras	3$762	"	"
"	Domingos Knoth	18 sacas de café c/ 71 @ e 4 libras	31$152	"	"
"	Manuel Francisco Duarte	7 meios de sola c/ 3 @ e 4 libras; 1 pacote de cola c/ 3 libras	1$330	"	"
"	António Silveira do Amaral	1 eixo para carro; 1 meio de sola c/ 10 libras	$150	"	"
7 Jun.	António de Oliveira Pereira	5 @ de cera bruta	5$120	Cabo Verde	Escuna port. Voadora
8 Jun.	António Francisco Garcia	5 eixos para carro	$250	Rio de Janeiro	Ber. m port. União
"	Caetano Francisco da Terra	1 saca de algodão em caroço c/ 2@ e 17 libras	$410	"	"
"	Patrão Mor António Leal Pereira	1 fecho de açúcar branco c/ 5 @; 24 remos ordinários; 12 varas	2$960	"	"
10 Jun.	Domingos Knoth	8 barris de tabaco em folha c/ 28 @ e 21 libras	1$100 (4% em baldeação)		Escuna amer. Saturno para a Escuna amer. Marinheiro
"	António Luís Fagundes	4 caras de açúcar branco c/ 4 @; 1 meio de sola c/ 6 libras	1$660	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
12 Jun.	António Vieira de Faria	2 fechos de açúcar branco c/ 19 @ e 20 libras; 8 sacas de algodão em caroço c/ 18 @ e 16 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @	11$194	"	"
"	António Silveira Carreiro	3 cx.s açúcar branco c/ 63 @ e meia; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 147 @; 93 meios de sola c/ 27 @ e 26 libras; 3 marquetas de cera bruta c/ 10 @; 2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 1 caixote de chá c/ 16 libras	123$540	"	"
"	João António da Silveira	110 surrões	5$500	"	"
"	José Silveira Goularte	1 eixo para carro	$050	"	"
"	José Francisco da Terra	36.566 pés de tabuado de pinho; 843 aduelas de pipa; 6 barris de alcatrão; 4 latas de chá c/ 6 libras; 6 barris de farinha de trigo c/ 36 @; 2 barris de carne de porco c/ 10 @; 1 barrica de arroz c/ 17 @ e 16 libras; 6 sacas de milho c/ 15 alqueires; 1 barril de feijão c/ 2 alqueires	83$624	New York	Escuna amer. Marinheiro
15 Jun.	Francisco da	2 caixotes c/ remédios para botica e 1	16$244	Londres	Galera ingl.

	Silva Ribeiro	caixote c/ 24 dúzias de frasquinhos para botica			Vestal
"	Manuel de Ávila Ramos	3 caixotes de café c/ 35 @; 207 meios de sola c/ 66 @	34$560	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	João Aurélio Ramos	4 caras de açúcar branco c/ 4 @; 1 surrão de café c/ 4 @; 1 eixo para carro	3$186	"	"
16 Jun.	Francisco António de Subradello	262 pipas vazias; 500 feixes de arcos de pau c/ 2.000 rodas; 20 feixes de arcos de ferro c/ 125 @; 26 pipas de aguardente de França	304$640	Londres	Galera ingl. Vestal
"	António Silveira	1 saca de algodão c/ 1 @ e 16 libras; 1 saquinha de algodão c/ 16 libras; meia cara de açúcar branco c/ meia @	2$360	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Francisco Pereira da Terra	3 caras e meia de açúcar c/ 3 @ e meia	1$400	"	"
17 Jun.	Francisco António de Subradello	223 pipas vazias; 41 barricas vazias; 15 pipas de aguardente de França com faltas; 20 feixes de arcos de ferro c/ 131 @; 500 feixes de arcos de pau c/ 2.000 rodas	231$180	Londres	Galera ingl. Cora
"	José Silveira Vilalobos	1 caixote de anil c/ 1 @ e 22 libras; 2 sacas de algodão em caroço c/ 5 @ e 24 libras	7$400	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Alferes João de Sousa de Betencourt	1 saca de arroz c/ 5 @ e 6 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 4 @	2$098	"	"
19 Jun.	Francisco José dos Santos	3 eixos; 1 cara de açúcar c/ 1 @; 2 meios de sola c/ 24 libras	$790	"	"
"	Francisco Machado	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @ e 30 libras	$310	"	"
20 Jun.	Sérgio Pereira Ribeiro	5 caixotes de velas de sebo c/ 24 @ e 28 libras; 1 caixote de quina c/ 1 @ e 20 libras; 1 barrica de mel c/ 7 almudes	6$676	"	"
22 Jun.	Manuel Garcia	1 saca de algodão em caroço c/ 2 @ e 2 libras; 1 eixo para carro	$380	"	"
26 Jun.	Bruno Nicolau Ferreira	2 barris de café c/ 2 @; 8 meios de sola c/ 2 @ e 28 libras; 1 saquinha de anil c/ 16 libras	3$608	"	"
"	António José de Sousa	1 saca de café c/ 1 @ e 15 libras	$564	"	"
"	Manuel António de Lima	2 saquinhas de anil c/ 6 libras; 1 saquinha de café c/ 11 libras	$852	"	"
30 Jun.	Francisco da Costa de Miranda	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	"	"
"	João José de Betencourt	1 saca de arroz c/ 5 @ e 14 libras	$522	"	"
1 Jul.	Manuel Teixeira Machado	1 caixote de anil c/ 1 @ e 18 libras	6$000	"	"
"	António da Silva Botelho	1 cara de açúcar c/ 1 @	$400	"	"
3 Jul.	Domingos Knoth	8 caixotes de velas de espermacete c/ 5 @; 24 molhos de arcos de ferro c/ 960 arcos c/ 62 @	4$012	Boston	Galera amer. Felicidade
4 Jul.	António Francisco de Medeiros	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	Rio de Janeiro	Ber.m port. União

5 Jul.	Manuel Inácio Duarte	85 eixos	4$250	"	"
6 Jul.	José de Betencourt de Vasconcelos	1 cx. açúcar branco c/ 12 @ e 2 libras; 1 barril de café c/ 5 @ e 16 libras	6$937	Havana	Baer.m port. Vasco da Gama
"	"	1 pacote e anil c/ 7 libras	$840	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	De Subradello	19 peças de esguião c/ 380 varas	22$800	Irlanda	Galera N.a S.a do Carmo
14 Jul.	D. Luísa Francisca Sarmento de Lacerda	1 saco de café c/ 5 @ e 30 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 6 @ e 16 libras	4$880	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
15 Jul.	De Subradello	157 fardos de algodão limpo c/ 1.256 @; 3 milheiros de aduela de barril	323$936 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Osage
"	"	123 fardos de algodão limpo c/ 984 @; 220 barricas de linhaça c/ 3.300 alqueires; 24 barris de linhaça c/ 180 alqueires; 100 barris de cinzas; 22 milheiros de aduela de barril	310$912 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Águia
19 Jul.	Vicente Luís de Lima	1 cara e 2 fechos de açúcar mascavado c/ 66 @; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 15 meios de sola c/ 4 @ e 16 libras; 1 ancorote de café c/ 1 @ e 12 libras; 1 pipa e 1 barril de quatro por pipa de aguardente de cana (cascos das ilhas)	19$318	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Sérgio Pereira Ribeiro	6 sacas de café c/ 27 @ e 8 libras; 2 pipas de aguardente de cana (casco das ilhas)	16$464	"	"
26 Jul.	Domingos Knoth	2 amarras e 2 peças de cabos c/ 140 quintais e 3 @ e 8 libras	33$$795 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Liberdade
27 Jul.	António Francisco de Medeiros	1 cx. açúcar mascavado c/ 45 @; 2 caras e 1 saquinha de açúcar branco c/ 3 @; 2 cunhetes de anil c/ 5 @; 2 sacas de arroz c/ 9 @ e 28 libras; 1 saca de café c/ 5 @ e 24 libras; 12 gamelas de cera bruta c/ 32 @ e 28 libras; 7 gamelas de cera branca c/ 19 @ e 8 libras; 1 caixote de chá c/ 12 libras; 3 meios de sola c/ 26 libras; 1 barril de mel c/ 4 almudes; 57 frixalotes; 7 eixos para carro; 12 remos; 100 varas para barcos	100$250	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
29 Jul.	João Garcia do Rosário	68 barris de bacalhau c/ 292 @ e 16 libras	20$475	Cabo Verde	Ber.m port. S.to António e S.ta Ana
"	Domingos Knoth	22 sacas de algodão limpo c/ 176 @	45$056 (4% por baldeação)	Boston	Ber.m amer. Esperança
31 Jul.	João Garcia do Rosário	6 coiros em cabelo	$600	S. Nicolau	Ber.m port. S,to António e S.ta Ana
5 Ago.	Sérgio Pereira Ribeiro	7 pipas e meia de aguardente de França	75$000	New York	Ber.m amer. Águia
8 Ago.	António Francisco Quaresma	1 saquinha de anil c/ 12 libras	1$440	Rio de Janeiro	Ber.m port. União

"	Francisco António Pereira	1 saquinha de anil c/ 7 libras	$840	"	"
9 Ago.	Sérgio Pereira Ribeiro	17 barris de café c/ 92 @ e 30 libras	35$588	Havana	Ber.m port. Apollo
14 Ago.	P.e Manuel Jacinto	1 cx. açúcar branco c/ 12 @ e 13 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 25 @ e 30 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 23 libras	11$487	"	Ber.m port. Vasco da Gama
"	João Inácio Guterres	120 coiros em cabelo	12$000	Baía	Corveta port. N.ª S.ª da Victoria
16 Ago.	Domingos Knoth	700 peças de ganga amarela	56$000	Boston	Ber.m amer. Hope
"	"	1 barrica de arroz c/ 19 @; 1 barril de farinha c/ 6 @; 1 barril de biscoito c/ 2 @	2$336	Baltimore	Ber.m amer. Madeira
"	António Francisco de Medeiros	1 cara e meia de açúcar branco c/ 1 @ e meia	$600	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
29 Ago.	Domingos Knoth	200 aduelas de pipa	$800	Boston (via Madeira)	Ber.m amer. Águia
15 Set.	"	110 barris e farinha c/660 @	42$240	New York	Galera amer. Liberdade
18 Set.	"	79 barris de farinha de trigo c/ 474 @; 54 barris de biscoito c/ 135 @	38$976	"	"
27 Set.	Vicente Luís de Lima	20 quartos de bacalhau c/ 581 @	40$670	"	"
28 Set.	Francisco António de Subradello	65 milheiros de aduela de pipa; 18 milheiros de aduela de cabeça para fundagem de barril	296$000	"	Galera amer. Belvedere
"	"	5.450 aduelas de pipa; 9 milheiros de aduela de barrica e barril	39$800	"	Galera amer. Osage
"	"	6 milheiros de tabuado de pinho	12$000	Salem	Galera amer. Paquete
2 Out.	Thomas Reay	9 resmas de papel; 10 maços de penas de escrever; 1 chapéu fino armado; 12 facas e 12 garfos cabos de marfim; 65 peças de fustão dobrado pintado c/ 1.302 c.os; 8 caixotes de chá c/ 17 @ e meia; 12 dúzias de meias de algodão; 6 dúzias de pares de meias de seda inglesa; 3 dúzias de óculos para nariz c/ cangalhas de prata; 6 dúzias de óculos ordinários; 2 caixotes c/ 140 chapéus redondos ordinário; 42 meias peças de baeta de cores comuns c/ 2.100 c.os; 4 peças de baeta c/ 200 c.os; 2 meias peças de baeta carmesim c/ 100 c.os; 4 peças de baetilha branca c/ 161 c.os; 4 peças de panos azuis superfinos c/ 132 c.os; 8 peças de durante cores comuns; 5 peças de lila azul c/ 200 c.os; 1 caixote de alfinetes soltos c/ 70 libras; meia canastra de loiça de pó de pedra; 4 dúzias de lápis ordinários; 16 dúzias de canivetes ordinários; 8 dúzias de canivetes finos; 240 dobradiças de ferro; 16 libras de pregos; 3 amarras c/ 68 quintais; 3 ancoras c/ 27 quintais	406$608	Londres	Ber.m ingl. Hope
3 Out.	Luís Peixoto de	1 caixote de anil c/ 26 libras; 1 saca de	5$018	Rio de	Ber.m port.

	Lacerda	algodão em caroço c/ 2 @ e 14 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 3 libras; 3 meios de sola c/ 1 @		Janeiro	União
14 Out.	António Francisco de Medeiros	9 @ e meia de cera bruta	9$728	Cabo Verde	Escuna port. Africana de Cabo Verde
"	Francisco Inácio	2 pães de cera bruta c/ 3 @ e 4 libras	3$200	"	"
"	Coronel José Telles Machado	3 pães de cera bruta c/ 4 @ e 22 libras	4$800	"	"
17 Out.	P.e Frei Aniceto do Livramento	4 pães de cera bruta c/ 4 @ e 26 libras	4$928	"	"
19 Out.	Domingos Knoth	67 barris de farinha de trigo c/ 402 @; 87 barris de biscoito c/ 215 @; 150 sacas de biscoito c/ 409 @; 1.162 barris de alcatrão	344$544	New York	Galera amer. Liberdade
"	Gaurdião de S. Francisco	5 pães de cera c/ 4 @ e 22 libras	4$800	Cabo Verde	Escuna port. Africana de Cabo Verde
21 Out.	Thomas Parkin	37 barricas de bacalhau e mais de lastro c/ 2.500 @	175$000	Terra Nova	Escuna ingl. Infatigável
24 Out.	João Furtado	3 @ e 21 libras de cera bruta	3$744	Cabo Verde	Escuna port. Africana de Cabo Verde
30 Out.	Domingos Knoth	9 caixotes de chá c/ 18 @; 11 sacos de linho em rama c/ 61 @ e 2 libras; 2 barricas de óleo c/ 160 canadas; 306 pipas abatidas; 24.036 pés de tabuado de pinho; 8.150 aduelas de pipa; 300 aduelas de barrica; 240 molhos de arcos de pau c/ 960 rodas; 1 quartola de pó de sapatos c/ 12 @ e meia;	221$186	Boston	Ber.m amer. Joanna
3 Nov.	"	288 barris de cinzas; 8 milheiros de aduela de barril; 376 fardos de algodão limpo c/ 2.775 @	739$840 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Dianna
"	"	88 fardos de algodão limpo c/ 660 @	158$960 (4% por baldeação)	"	Escuna amer. Morning Star
"	"	5 milheiros de aduela de barrica; 13.500 pés de tabuado de pinho	14$800 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Catharina Joanna
8 Nov.	António Francisco de Medeiros	20 peças de pano ordinário c/ 811 c.os; 20 peças de durantes cores comuns; 20 peças de durante cor rosa; 4 peças de camelão largo; 4 peças de durante castor preto; 20 peças de baetas cor comum; 14 peças de cetim de lã; 21 de baetão c/ 940 c.os; 2 peças de baetão escarlate c/ 84 c.os; 4 peças de lapim	181$980	Londres	Galera ingl. Clio
"	José Francisco de Medeiros	16 peças de baeta; 8 peças de durante cor comum; 6 peças de camelão largo; 17 peças de baetão cor comum; 1 peça de baetão escarlate c/ 41 c.os; 2 peças de lapim; 16 peças de panos ordinários c/ 668 c.os	114$940	"	"
"	Simão José	16 alqueires de castanhas do Pará	$512	Pará	Ber.m port. N.ª S.ª da Victoria
"	Thomas Parkin	8 cx.a açúcar branco espanhol c/ 95 @ e 1 libra	19$158	Havana	Ber.m esp. Virgem do Mar
9 Nov.	António José de	4 cx.s açúcar branco c/ 54 @ e 11	10$955	"	"

	Sousa	libras			
"	Francisco António de Subradello	65 feixes de arcos de ferro c/ 5.200 arcos; 98 feixes de arcos de pau c/ 392 rodas; 464 pipas vazias em molhos; 1 barril de cravos de ferro c/ 4 @	120$288	Londres	Galera ingl. Clio
10 Nov.	António Xavier Canhoto	18 caixotes de açúcar branco espanhol c/ 229 @ e 2 libras	46$179	Havana	Ber.m esp. Virgem do Mar
"	João Sebastião Correia	18 cx.s açúcar branco c/ 231 @ e 24 libras	47$462	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	8 cx.a açúcar branco c/ 100 @ e 20 libras	20$292	"	"
"	José Lopes de Lima	18 cx.s açúcar branco c/ 226 @ e 19 libras	47$856	"	"
11 Nov.	António Xavier Canhoto	9 cx.s açúcar espanhol c/ 108 @ e 9 libras	21$829	"	"
23 Nov.	António Francisco de Medeiros	9 cx.s açúcar branco espanhol c/ 123 @ e 4 libras	24$822	"	"
27 Nov.	João Sebastião Correia	10 cx.s açúcar branco espanhol c/ 124 @ e 19 libras	32$294	"	"
28 Nov.	Bruno Nicolau Ferreira	10 cx.s açúcar branco espanhol	37$048	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro	10 peças de chita grossa c/ 370 c.os; 55 peças de chita de melhor qualidade	2$960	Madeira	Ber.m port. Trindade
29 Nov.	Zeferino José Gonçalves	2 cx.s açúcar espanhol c/ 26 @ e 29 libras; 2 sacas de café c/ 9 @ e 18 libras; 1 surrão de salsaparrilha c/ 3 @ e 15 libras	17$986	Havana	Ber.m port. Vasco da Gama
15 Dez.	Thomas Parkin	10 barricas de arroz c/ 161 @ e 20 libras; 15 caixotes de velas de sebo c/ 15 @; 500 peças de gangas amarelas; 12 cx.s e meia de chá c/ 750 libras; 3 barris de açúcar branco c/ 10 @ e 24 libras; 700 aduelas de pipa; 20 caixotes e 4 quartos de bacalhau muito avariado c/ 166 @; 6 barricas de melaço c/ 59 almudes; 1 barrilinho de manteiga c/ 40 libras	152$727	Filadélfia	Escuna amer. Anna Elizia
"	"	6 dúzias de cadeiras	8$640	"	"
"	António Silveira de Betencourt	6 frixalotes	$360	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Francisco da Silva Ribeiro	1 barril de açúcar c/ 3 @ e 20 libras	1$450	Filadélfia	Escuna amer. Anna Elizia
18 Dez.	João Street de Arriaga	10 barricas de arroz c/ 161 @ e 8 libras; 15 caixotes de velas de sebo c/ 15 @; 500 peças de ganga; 12 caixotes e meio de chá c/ 750 libras; 20 caixotes e 4 quartos de bacalhau avariado c/ 166 @ e meia; 6 barricas de mel c/ 59 almudes; 2 barris de açúcar c/ 7 @ e 8 libras; 1 barril de manteiga c/ 40 libras; 4 barrilinhos de graxa c/ 160 libras; 7 barris e meio c/ 22 dúzias e meia de garrafas de cerveja	155$307	"	"
19 Dez.	Sérgio Pereira Ribeiro	2.200 libras de salsaparrilha	79$200	Havana	Ber. m port. Apollo
"	Domingos Knoth	17 @ e 20 libras de cera bruta; 3 barris de farinha de trigo c/ 18 @; 3 sacos de feijão c/ 12 alqueires	19$888	Norfolk	Galera amer. Guilherme e Maria

"	"	222 fardos de algodão limpo c/ 1.665 @	340$992 (4% por baldeação)	New York	Ber.m amer. Catharina Joanna
"	"	66 fardos de algodão limpo c/ 495 @	101$375 (4% por baldeação)	"	Escuna amer. Morning Star (baldeou para a galera ingl. Penelope)
"	"	280 fardos de algodão limpo c/ 2.100 @	430$080 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Rodeman (baldeou para a galera ingl. Penelope)
"	"	60 barris de alcatrão; 100 barris de carne c/ 500 @	18$560 (4% por baldeação)	Filadélfia	Escuna amer. Anna Elizia (baldeou para a galera ingl Penelope)
23 Dez.	José da Rosa Alves	24 meios de sola c/ 17 @ e 24 libras	5$100	Rio de Janeiro	Ber. m port. União
"	Daniel Tomás Curry	3 @ e 20 libras de açúcar branco; 1 barril c/ 3 dúzias de garrafas de cerveja	1$810	Filadélfia	Escuna amer. Anna Elizia
"	Domingos Knoth	3 barris de cera bruta c/ 13 @ e 30 libras	14$272	"	"
29 Dez.	José Francisco de Medeiros	4 cx.s de cera lavrada c/ 16 @	20$480	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Domingos Knoth	40 pipas vazias c/ seus fundos; meio barril de cera bruta c/ 1 @ e 16 libras	6$336	Boston	Escuna amer. Saturno
"	"	75 barris de bolacha	9$600	New York	Galera amer. Liberdade
12 Dez. (sic)	"	12 milheiros de aduela de barril	24$000	"	"

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1809, Mç. n.º 22.

QUADRO XI
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1810

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
5 Jan.	Francisco António de Subradello	15 barris de cera bruta c/ 67 @	68$608	New York	Galera amer. Johnston
9 Jan.	Thomas Reay	10 peças de panos azuis ordinários c/ 417 c.os; 2 peças de baetão cor comum c/ 87 c.os; 1 fardo c/ 500 sacos de serapilheira; 4 barris de óleo c/ 70 canadas	44$480	Londres	Ber.m ingl. Hope
10 Jan.	José Francisco de Medeiros	70 bandas de ferro c/ 26 @ e 16 libras; 20 feixes de arcos de ferro c/ 1.600 arcos	28$970	"	Galera ingl. Vestal
12 Jan.	Domingos Knoth	78 barris de farinha de trigo c/ 478 @	29$952	Boston	Ber.m amer. Monte Etna
16 Jan.	Domingos Knoth	28 barris de graxa c/ 1.120 libras; 2 barris de açúcar branco c/ 7 @ e 8 libras	4$744 (4% por baldeação)	Filadélfia	Escuna amer. Anna Elizia (baldeou para o Iate port. S. Francisco de Assis)

23 Jan.	Domingos Knoth	170 barricas abatidas	6$800	Bath	Ber.m amer. Montezuma
26 Jan.	Tomás Joaquim de Castro	3 barris de cera bruta c/ 7 @ e 5 libras	7$328	Richmond	Escuna amer. Scuder
27 Jan.	De Subradello	55 milheiros de aduela de pipa; 1.200 aduelas de barril	222$400	New York	Ber.m amer. Oriente
"	"	10.800 aduelas de barril	21$600	"	Galera amer. Magister (Majesty?)
"	Francisco António de Subradello	11.500 aduelas de barril	23$000	"	Galera amer. Boreal
29 Jan.	Domingos Knoth	80 barris de biscoito c/ 200 @	12$800	Filadélfia	Escuna amer. Anna Elizia
"	"	79 barricas de arroz c/ 1.185 @; 42 barris de arroz c/ 315 @	47$594 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Boston (baldeou para a Escuna ingl. La Maria)
30 Jan.	Guilherme Greaves	110 fardos de algodão limpo c/ 825 @	168$960 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para a escuna ingl. La Maria)
"	"	32 fardos de algodão limpo c/ 240 @	49$152 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Orris (baldeaou para a escuna ingl. La Maria)
"	"	1 milheiro de aduela de pipa	1$600 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Illinois (baldeou para escuna ingl. La Maria)
"	"	5 milheiros de aduela de barril	5$000 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para escuna ingl. La Maria)
31 Jan.	João Inácio de Sousa	1.100 quintais de bacalhau (por arrematação)	352$000	Terra Nova	Escuna ingl. La Maria (c/ água aberta)
1 Fev.	Domingos Knoth	350 fardos de algodão limpo c/ 2.450 @	501$760 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Pacifica (baldeaou para ber.m amer. Guilherme e Maria)
3 Fev.	Diogo de Oliveira	188 libras de cera bruta; 1 barrica de bacalhau avariado c/ 15 @	6$616	Richmond	Escuna amer. Scuder
"	Thomas Reay	4 caixotes de vidros de quarto c/ 550 vidros; 16 caixotes de vidros de meia folha c/ 1.440 vidros; 6 barris de pregos c/ 30 @; 1 barrilinho de cravos c/ 6 @ e 24 libras; 1 barrilinho de alvaiade c/ 4 @; 1 barril de zarcão c/ 12 @; 1 barrica de pó de sapatos c/ 6 @ e 16 libras; 1 barrica de caparrosa c/ 4 @; 1 barril de fezes de ouro c/ 5 @ e 16 libras; 1 barril de pedra ume c/ 7 @ e 16 libras; 1 barrica de enxofre c/ 36 @ e 8 libras; 1 barril de verdete c/ 6 @ e 24 libras; 20 libras de vermelhão; 30 libras de occa (ocre ?); 5 libras de lacre; 20 libras de flor de	100$401	Londres	Ber.m ingl. Hope

		anil; 10 libras de folha de ouro; 10 folhas de folha de prata; 2 dúzias de broxas; 130 libras de roxo terra; 314 bandas e vergalhões de ferro			
6 Fev.	Manuel Jacinto da Costa	10 meias peças de baeta c/ 500 c.os; 6 cobertores de casal; 7 cobertores de solteiro; 2 peças de panos ordinários; 1 peça de pano azul superfino c/ 25 c.os; 1 peça de baeta azul; 32 cartas de alfinetes	34$524	"	Ber.m ingl. Carlota
9 Fev.	José Francisco de Medeiros	88 meias peças de baeta c/ 4.400 c.os; 6 meias peças de baeta berne c/ 300 c.os; 12 meias de baeta c/ 600 c.os; 18 peças de baetão c/ 812 c.os; 8 peças de baetão escarlate c/ 337 c.os; 6 peças de sarja preta; 30 peças de camelão azul largo; 4 peças berne; 16 peças de camelão de Cork; 35 peças de saetas de cor comum; 3 peças de saeta escarlate; 6 peças de camelão preto largo; 40 peças durante cor comum; 6 peças de durante berne; 10 peças de droguete castor preto c/ 386 c.os; 12 dúzias de pares de meias de laia preta; 24 pares de meias de seda; 14 meias peças de pano fino azul c/ 289 c.os; 25 peças de pano azul ordinário c/ 1.100 c.os; 2 peças de pano entrefino c/ 89 c.os; 12 peças de panino c/ 120 varas; 40 peças de chita c/ 1.493 c.os; 4 peças de bombazina de cor comum c/ 222 c.os; 10 peças de fustão riscado c/ 210 c.os; 12 peças de ganga riscada c/ 432 c.os; 22 peças de pano rei ordinário c/ 316 varas; 396 chapéus redondos; 32 chapéus finos; 82 chapéus entrefinos; 4 chapéus finos apresilhados	669$264	"	"
13 Fev.	Diogo de Oliveira	3 milheiros de aduela de barril; 11 molhos de telha de madeira c/ 2.750 telhas	2$240	Porto Sacco ?	Chalupa amer. James
17 Fev.	João Sebastião Correia	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	Rio de Janeiro	Ber.m port. União
"	Tomás Joaquim de Castro	88 caldeirões c/ 19 @	2$548	Londres	Ber.m ingl. Carlota
21 Fev.	António de Oliveira Pereira	54 milheiros de tabuado de pinho; 47.300 telhas de madeira; 45 quartolas em molho de aduela	116$405	Porto Sacco	Chalupa amer. James
"	Domingos Knoth	110 fardos de algodão limpo c/ 770 @; 208 meios fardos de algodão c/ 728 @; 7.100 aduelas de barril	312$470 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Rodman (baldeaou para galera ingl. Venus)
"	"	324 fardos de algodão limpo c/ 2.184 @; 3 milheiros e 19 aduelas de barril	449$694 (4% por baldeação)	"	Escuna amer. Flor do Mar (baldeou para a galera ingl. Venus)
"	José Francisco de Medeiros	9 peças de pano cor comum c/ 378 c.os; 12 peças de pano entrefino c/ 425	90$840	Londres	Ber.m ingl. Infatigável

		c.os; 2 ratoeiras de verga			
2 Mar.	Thomas Parkin	50 meias canastras de loiça de pó de pedra; 6 barris de loiça de pó de pedra	106$000	Liverpool	Galera ingl. Alice
"	Sérgio Pereira Ribeiro	192 chapéus de palhinha	15$360	"	Ber.m ingl. Alerta
"	De Subradello	249 feixes de arcos de ferro c/ 1.200 @; 1 barril de cravos de ferro c/ 11 @	194$100	Londres	Ber.m ingl. Carlota
8 Mar.	Manuel Inácio da Silveira Pina	31 sacas de arroz c/ 169 @ e 25 libras	19$015	Pará	Ber.m port. Victoria (condenado por inavegável)
9 Mar.	José Francisco de Medeiros	47 sacas de arroz c/ 249 @ e 23 libras	25$572	"	"
10 Mar.	Vicente Luís de Lima	27 sacas de arroz c/ c/ 124 @ e 31 libras	12$796	"	"
"	De Subradello	1 (?) c/ 60 c.os	9$600	Londres	Ber.m ingl. Carlota
"	Guilherme Greaves	2 caixotes c/ 48 chapéus avariados	3$840	Liverpool	Ber.m ingl. Princesa Real
"	Thomas Parkin	486 fardos de algodão limpo c/ 3.645 @; 146 meios fardos de algodão limpo c/ 547 @; 278 barris de cinzas	880$864 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Criterion (baldeou para a galera ingl. Alice)
"	"	58 meios fardos de algodão limpo c/ 217 @ e meia	44$544 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Izabel (baldeou para galera ingl. Alice)
"	Guilherme Greaves	69 fardos de algodão limpo c/ 517 @ e meia	105$964 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para galera ingl. Alice)
"	João Garcia do Rosário	167 sacas de arroz c/ 750 @ e 15 libras	74$446	Pará	Ber.m port. Victoria
"	Tomás Joaquim de Castro	42 sacas de arroz c/ 206 @ e 22 libras	21$164	"	"
13 Mar.	Guilherme Greaves	15 barris de farinha de trigo c/ 90 @	5$760	Filadélfia	Galera amer. Amatty
14 Mar.	De Subradello	80 pipas vazias; 135 feixes de arcos de ferro c/ 703 @; 1 barril de cravos de ferro; 2 barris de pregos de pipa c/ 8 @; 180 feixes de arcos de pau c/ 720 rodas	139$872	Londres	Ber.m ingl. Infatigável
15 Mar.	Bruno Nicolau Ferreira	2 caixotes de vidros de quarto c/ 600 vidros	2$400	"	Ber.m ingl. Bretanha
"	André António Avellino	13 sacas de arroz c/ 62 @ e 24 libras	6$626	Pará	Ber.m port. Victoria
"	João Inácio de Sousa	126 sacos de arroz c/ 570 @ e meia	56$593	"	"
16 Mar.	António Caetano Martins	38 sacas de arroz avariado c/ 162 @ e 4 libras	8$300	"	"
20 Mar.	João Lourenço Dias	6 sacas de tapioca c/ 26 @ e 12 libras	5$064	"	"
"	Sérgio Pereira Ribeiro	1.000 peças de ganga amarela	80$000	New York	Galera amer. Tritão
22 Mar.	Raulino Pereira Galvão	500 peças de ganga amarela (arrematação por avaria)	35$000	"	Ber.m amer. Elizia
24 Mar.	António Vieira de Faria	1 pacotinho de anil c/ 16 libras	1$920	Rio de Janeiro	Ber.m port. União

26 Mar.	Guilherme Greaves	16 barris de farinha c/ 96 @	6$144	Filadélfia	Galera amer. Amatty
"	Thomas Reay & C.ia	1 leito de casal c/ cama de roupa de chita e colcha branca; 3 cobertores de casal; 3 barretinhas para senhora; 2 peças de pano fino preto c/ 60 c.os; 2 peças de pano azul ordinário c/ 87 c.os; 50 chapéus redondos ordinários; 2 dúzias de pares de meias de algodão; 27 pares de meias de seda; 12 facas e garfos e 1 faca e garfo de trinchar c/ cabos de marfim; 3 pares de castiçais de casquinha e 2 tesouras e pratos; 7 pentes para mulher; 2 moinhos de café; 1 par de fivelas de casquinha; 48 garrafas de vidro lapidado; 150 bandas de vergalhão de ferro c/ 33 quintais; 7 bandas de aço c/ 6 @ e 23 libras; 4 pipas de cerveja; 1 guarda roupa de mogno; 8 grosas de garrafas pretas; 200 pipas vazias; 6 lanternas de lata; 2 bombas e 12 torneiras de bronze; 12 cadeiras com assentos; 8 caixotinhos de vidros de quarto c/ 600 vidros; 9 caixotinhos de vidros de meia folha	142$456	Londres	Ber.m ingl. Dunkin
26 Mar.	Domingos Knoth	751 sacas de algodão limpo c/ 4.852 @	993$689 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Yorshire (baldeou para Ber.m ingl. Clarence)
27 Mar.	"	50 barris de cinzas	4$000 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Manchester (baldeou para ber.m ingl. Clarence)
"	"	393 barricas de linhaça c/ 9.089 alqueires; 130 barris de sementes de linhaça c/ 975 alqueires; 8 milheiros de aduelas de barril	103$014 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Remitance (baldeou para o Ber.m ingl. Clarence)
"	"	52 fardos algodão limpo c/ 351 @ e 17 libras	71$987 (4% por baldeação)	Charleston	Ber.m amer. Guilherme e Maria (baldeou para o ber.m ingl. Clarence)
"	"	104 barris de cinzas; 195 barris de linhaça c/ 1.282 alqueires; 2 milheiros de aduela de barril	22$227 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Pacifica (baldeou para ber.m ingl. Clarence)
28 Mar.	Guilherme Greaves	169 barris de farinha de trigo c/ 1.014 @	25$958 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para galera amer. Huron)
"	Domingos Knoth	200 barricas de cinzas; 162 barricas de tabaco em folha c/ 5.184 @; 203 fardos e 103 meios fardos de algodão limpo c/ 1.934 @; 160 barricas e 20 barris de arroz c/ 416 @; 6 milheiros de aduela de barril	628$024 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Triton (baldeou para galera amer. Huron)
"	"	140 barricas e 7 barris de arroz c/ 280	351$936	Savana	Galera amer. ?

		@; 240 fardos de algodão limpo c/ 1.642 @; 6 milheiros de aduela de barril	(4% por baldeação)		(baldeou para a galera amer. Huron)
31 Mar.	Thomas Parkin	427 barris e 102 meios barris de linhaça c/ 6.915 alqueires	66$384 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. London Trader (baldeou para ber.m ingl. Anna)
"	"	288 barricas de linhaça c/ 4.320 alqueires; 4 milheiros de aduela	44$672 (4% por baldeação)	New York	Escuna amer. Laura (baldeou para ber.m ingl. Anna)
"	"	4 milheiros de aduela de barril	4$000 (4% por baldeação)	"	Galera amer. André (baldeou para ber.m ingl. Anna)
"	Guilherme Greaves	119 barricas de linhaça c/ 1.735 alqueires	17$136 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para ber.m ingl. Anna)
"	Domingos Knoth	13 barris de cera bruta c/ 40 @	16$384 (4% por baldeação)	New York	Ber.m amer. Shepherd (baldeou para ber.m ingl. Anna)
3 Abr.	Guilherme Greaves	80 barris de sementes c/ 1.140 alqueires; 12 barricas de linhaça c/ 180 alqueires; 30 barris de cera bruta c/ 140 @; 20 barricas de arroz c/ 320 @; 1.000 aduelas de barril; 1 fardo de algodão c/ 7 @ e meia	84$980 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para ber.m ingl. Francisca)
"	"	163 fardos de algodão limpo c/ 1.222 @	250$368 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Dois Irmãos (baldeou para ber.m ingl. Francisca)
"	"	88 fardos de algodão limpo c/660 @	135$168 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Orris (baldeou para ber.m ingl. Francisca)
"	"	177 barricas de linhaça c/ 2.695 alqueires; 95 barris pequenos de linhaça c/ 475 alqueires	31$048 (4% por baldeação)	Baltimor	Escuna amer. Joanna (baldeou para ber.m ingl. Francisca)
5 Abr.	José Francisco de Medeiros	3 resmas de papel do Norte	$480	Londres	Ber.m ingl. Bretanha
6 Abr.	De Subradello	100 peças de chita c/ 3.733 c.os; 161 peças de lenços de cor c/ 1.932 lenços; 30 peças de fustão riscado muito ordinário c/ 1.258 c.os; 100 peças de chita c/ 3.733 c.os; 50 dúzias de pares de meias de algodão; 90 peças de panino c/ 1.016 varas; 50 peças de esguião c/ 1.000 varas	412$608	"	Ber.m ingl. Orion
7 Abr.	Thomas Reay & C.ia	3 barris de pregos de ripa c/ 28 @ e 12 libras; 1 pacote c/ 4 resmas de papel de Holanda	5$180	"	Ber.m ingl. Dunkin
"	Mateus Pereira do Amaral	3 caixotes c/ remédios para botica	6$000	"	"

9 Abr.	Domingos Knoth	760 peças de ganga amarela; 240 peças de ganga avariada; 13 caixotes de chá c/ 31 @; 2 barris de cera bruta c/ 10 @ e meia; 67 bandas de ferro c/ 79 @; 12.145 aduelas de pipa; 50 pipas abatidas	242$832	New York	Ber.m amer. Águia
11 Abr.	Thomas Reay	1 chelandier (chandelier ?) de vidro	1$600	Londres	Ber.m ingl. Dunkin
12 Abr.	Thomas Parkin	156 meios barris de farinha de trigo c/ 468 @; 2.100 barris de farinha de trigo c/ 12.600 @	334$540 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Andrew (baldeou para ber.m ingl. Orion)
"	"	490 fardos de algodão limpo c/ 3.220 @; 100 barris de cinzas; 8 milheiros de aduela; 24 remos de carvalho	673$744 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Suzana (baldeou para ber.m ingl. Esperança Samaritana)
13 Abr.	António de Oliveira	25 barricas de linho em rama c/ 252 @	48$384	Boston	Ber.m amer. Joanna
14 Abr.	De Subradello	100 pipas vazias; 200 feixes de arcos de pau c/ 1.000 rodas de barrica	22$000	Londres	Ber.m ingl. Orion
"	"	50 pipas vazias	6$000	Madeira	Galera ingl. Eleonor
16 Abr.	Estolano Inácio de Oliveira Pereira	1 peça de pano fino c/ 37 c.os; 10 peças de bombazina c/ 441 c.os; 8 peças de holanda c/ 192 varas; 23 peças de riscado c/ 990 c.os; 42 peças de cambraieta; 5 peças de (?) c/ 186 c.os; 16 peças de chita c/ 408 c.os; 6 peças de cassa c/ 40 varas; 20 peças de panino c/ 160 varas	114$424	Curaçao	Ber.m port. Activo
17 Abr.	Tomás Luís da Silveira	26 sacas de arroz c/ 117@ e 11 libras	12$497	Pará	Ber.m port. Victoria
18 Abr.	Domingos Knoth	40 fardos de algodão c/ 160 @	32$762 (4% por baldeação)	Boston	Ber.m amer. Elizia (baldeou para Galera amer. Maria)
"	"	15 barricas de linhaça c/ 225 alqueires	5$400	"	Ber.m amer. Joanna
"	Guilherme Greaves	63 barricas de arroz c/ 1.008 @; 58 quartolas de tabaco c/ 1.856 @; 3 milheiros de aduela de barril	112$377 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para galera amer. Maria)
"	"	43 quartolas de tabaco c/ 1.376 @	52$838 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Dois Irmãos (baldeou para galera amer. Maria)
"	Domingos Knoth	920 barricas de linhaça c/ 13.700 alqueires; 61 barris de linhaça c/ 450 alqueires; 9.500 aduelas de barril	143$440 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. João (baldeou para amer. Guilherme)
"	"	55 barricas de cinzas	12$400 (4% por baldeação)	"	Galera amer. João (baldeou para galera ingl. Orlanda)
"	"	198 fardos de algodão limpo c/ 1.485 @; 25 fardos de algodão c/ 136 @; 10 barricas de tabaco c/ 320 @; 75 barricas de arroz c/ 1.200 @; 246	427$663 (4% por baldeação)	Boston	Ber.m amer. Elizia (baldeou para Galera Elizabeth)

		barricas de cinzas; 200 barris de terbentina; 45 barris de sementes c/ 337 alqueires			
"	Thomas Barfe	16 barricas de tabaco c/ 512 @	19$660 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Olive (baldeou para Galera Maria)
"	"	56 fardos de algodão limpo c/ 420 @	215$040 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Illinois (baldeou para Galera Maria)
27 Abr.	João Garcia do Rosário	18 peças de riscadilho c/ 686 c.os; 29 peças de cambraieta; 6 peças de cassa c/ 48 varas; 13 peças de chita c/ 110 c.os; 9 peças de bombazina c/ 405 c.os; 20 peças de panino c/ 160 varas; 10 peças de holanda c/ 240 varas; 7 peças de metim c/ 254 c.os; 1 peça de pano fino c/ 20 c.os	89$304	Curaçao	Ber.m port. Activo
30 Abr.	Domingos Knoth	419 barris de farinha de trigo e 180 meios barris c/ 3.042 @; 76 barricas de tabaco c/ 2.432 @	171$263 (4% por baldeação)	Richmond	Escuna amer. Scudder (baldeou para ber.m ingl. Alexandre)
"	Estolano Inácio de Oliveira Pereira	91 quintais e 62 libras de pau campeche; 1 pau de mogno	45$912	Curaçao	Ber.m port. Activo
"	De Subradello	44.600 aduelas de pipa; 10 milheiros de tabuado de pinho	198$400	New York	Ber.m amer. Catharina Joanna
"	"	90 barricas de linhaça c/ 1.350 alqueires	12$960 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. União (baldeou para galera amer. Argos)
"	Domingos Knoth	8.500 aduelas de barril	6$800 (4% por baldeação)	"	Galera amer. João (baldeou para galera amer. Argos)
"	"	4.200 aduelas de barril	3$360 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Shepherd (baldeou para Galera amer. Argos)
"	Thomas Barfe	110 fardos e 74 meios fardos de algodão limpo c/ 1.123 @ e 16 libras	230$092 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Oneida (baldeou para ber.m ingl. Indústria)
"	"	165 fardos de algodão c/ 1.237 @; 100 barricas de arroz c/ 800 @; 130 barris de farinha c/ 480 @	295$345 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Izabel (baldeou para ber.m ingl. Indústria)
"	"	41 barricas de linhaça c/ 615 alqueires; 4.000 aduelas de barrl	9$104 (4% por baldeação)	"	"
2 Mai.	"	254 barris de alcatrão	24$384 (4% por baldeação)	"	Galera Ceres (baldeou para ber.m ingl. Indústria)
"	Domingos Knoth	15.000 alqueires de trigo	192$000 (4% por baldeação)	"	Galera amer. George (baldeou Galera ingl. Dixon)

"	Thomas Barfe	100 fardos de algodão limpo c/ 750 @	153$600 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Manchester (baldeou para galera ingl. Elizabeth)
"	"	38 meios fardos de algodão limpo c/ 152 @	31$120 (4% por baldeação)	"	"
"	Thomas Parkin	100 barris de alcatrão; 5.000 aduelas de barrica	14$600 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. London Trader (baldeou para galera ingl. Elizabeth)
"	Domingos Knoth	412 fardos de algodão limpo c/ 2.855 @ e meia	584$806 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Pacífica (baldeou para galera ingl. Dixon)
"	Thomas Hazard & C.ia	540 fardos de algodão limpo c/ 3.700 @; 241 barricas e 44 barris de arroz c/ 1.983 @ e meia; 8.000 aduelas de barril	840$326 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Boston (baldeou para galera ingl. Hawk)
"	"	100 barricas de arroz c/ 1.600 @	61$440 (4% por baldeação)	Charleston	Galera amer. Iuni (baldeou para galera ingl. Hawk)
"	Thomas Barfe	19 fardos de algodão limpo c/ 142 @ e meia	29$184 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Boreal (baldeou para ber.m ingl Perseverance)
"	"	78 barricas e 23 meias barricas de arroz c/ 1.432 @; 78 fardos de algodão limpo c/ 585 @; 6.000 aduelas de barril	178$096 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Brunswick ? (baldeou para ber.m ingl. Perseverance)
"	"	133 fardos de algodão limpo c/ 882 @; 117 barricas de arroz c/ 1.872 @; 154 barris de farinha c/ 681 @; 162 barricas de linhaça c/ 2.430 alqueires; 4.000 aduelas de barril	296$478 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Izabel (baldeou para ber.m ingl. Perseveramce)
"	"	228 fardos de algodão limpo c/ 1.535 @	314$368 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Boreal (baldeou para galera amer. Argos)
"	"	143 barris de linhaça c/ 1.702 alqueires e meio	10$296 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Olive (baldeou para galera Argos)
"	"	106 barris de linhaça c/ 793 alqueires e meio	7$617 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Orris (baldeou para galera amer. Argos)
"	"	162 barris de linhaça c/ 1.215 alqueires	11$664 (4% por baldeação)	"	"
"	"	28 fardos de algodão limpo c/ 210 @	43$008 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Illinois (baldeou para Galera ingl. Dixon)
"	"	25 fardos de algodão c/ 187 @ e meia	38$400 (4% por	"	Ber.m amer. Oriente (baldeou

			baldeação)		para Galera ingl. Dixon)
"	"	107 fardos de algodão limpo c/ 738 @	130$662 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Manchester (baldeou para galera ingl. Dixon)
"	Thomas Parkin	166 barris de resina	11$952 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. London Trader (baldeou para galera ingl. Dixon)
"	Thomas Barfe	240 fardos de algodão limpo c/ 1.627 @	333$312 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Illinois (baldeou para ber.m ingl. Bretanha)
4 Mai.	"	200 barris de alcatrão	19$200 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Manchester (baldeou para ber.m ingl. Bretanha)
"	"	172 barris de cinzas; 200 barris de terbentina	28$160 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Illionois (baldeou para ber.m ingl. Renown)
"	"	336 fardos de algodão limpo c/ 2.341 @ e meia	479$539 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer.Comet (baldeou para ber.m ingl. Renown)
"	"	1.000 aduelas de barril	$800 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Olive (baldeou ber.m ingl. Renown)
"	"	278 barris de cinzas	22$240 (4% por baldeação)	"	Galera amer. ? (baldeaou para ber.m ingl. AlexAndré
"	"	4 milheiros de aduela de barril	3$200 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Andréw (baldeou para ber.m ingl. AlexAndré)
"	"	152 barris de terbentina; 294 barris de cinzas; 80 fardos e 32 meios fardos de algodão c/ 688 @	175$366 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Ceres (baldeou para ber.m ingl. Oak)
"	"	89 fardos de algodão limpo c/ 601 @	123$084 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Columbia (baldeou para o ber.m ingl. Oak)
"	"	9.000 aduelas de barril	7$200 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Izabel (baldeou para ber.m ingl. Oak)
"	"	150 barris de terbentina	10$800 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Manchester (baldeou para ber. ingl. Bom Intento)
"	"	47 barricas de arroz c/ 752 @	32$476	"	Galera amer.

			(4% por baldeação)		Rodeman (baldeou para ber.m ingl. Bom Intento)
"	"	39 barris de cinzas	3$120 (4% por baldeação)	Boston	Galera amer. Triunfo de Boston (baldeou para ber.m ingl. Bom Intento)
"	"	177 fardos de algodão limpo c/ 1.163 @	238$182 (4% por baldeação)	New York	Ber.m amer. Comet (baldeou para ber.m ingl. Bom Intento)
"	"	56 fardos de algodão limpo c/ 399 @; 14 barris de cinzas	82$835 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Suzana (baldeou para ber.m ingl. Baltico)
"	Thomas Hazard & C.ia	79 barricas de arroz c/ 1.264 @	48$537 (4% por baldeação)	"	Galera amer. George (baldeou para galera ingl. Spring)
"	"	268 fardos de algodão limpo c/ 1.765 @	361$472 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Erato ? (baldeou para galera ingl. Spring)
"	"	6.000 alqueires de trigo; 3.540 aduelas de barrica	79$632 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Remittance (baldeou para ber.m ingl. Trim)
"	"	125 fardos de algodão limo c/ 815 @	165$912 (4% por baldeação)	Charleston	Galera amer. Juno (baldeou para ber.m ingl. Trim)
"	James Cockohott	36 fardos de algodão c/ 270 @	55$296 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Amatty (baldeou para galera ingl. Spring)
"	"	20 barris de terbentina	1$440 (4% por baldeação)	Boston	Ber.m amer. Elizia (baldeou para galera ingl. Spring)
"	"	4 barricas de linhaça c/ 60 alqueires	$576 (4% por baldeação)	Baltimore	Escuna amer. Joanna (baldeou para galera ingl. Spring)
"	"	1.200 aduelas de barril	1$120 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Tritão (baldeou para galera ingl. Spring)
5 Mai.	De Subradello	524 barricas de linhaça c/ 7.800 alqueires; 13.000 aduelas de barril	85$280 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. União (baldeou para ber.m amer. Thomas Jefferson)
"	Peleg Barker	1 barrica de açúcar c/ 19 @ e 18 libras (arrematado)	2$998	?	Galera ingl. Maria
7 Mai.	Thomas Barfe	193 barricas de arroz c/ 3.036 @; 52 fardos de algodão limpo c/ 390 @	196$094 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Illinois (baldeou para galera ingl. Planeta)

"	"	300 barris de alcatrão	28$800 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Manchester (galera ingl. Planeta)
"	"	89 fardos de algodão limpo c/ 667 @	136$601 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Comet (baldeou para galera ingl. Planeta)
"	"	378 fardos de algodão limpo c/ 2.422 @; 130 barris de cinzas; 24 quartolas de tabaco em folha c/ 768 @	539$916 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Pindus (baldeou para galera ingl Planeta)
8 Mai.	Mateus Pereira do Amaral	1 barril c/ remédios	1$200	Londres	Escuna port. S.to António e Almas
"	Thomas R. Hazard & C.ia	284 fardos de algodão limpo c/ 1.913 @; 86 barricas e 28 barris de arroz c/ 1.598 @	453$145 (4% por baldeação)	Charleston	Galera amer. June (baldeou para ber.m ingl. Noe)
"	"	27 barricas e 45 meias barricas de arroz c/ 792 @	30$412 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Boston (baldeou para ber.m ingl. Noe)
12 Mai.	Antono Ferreira de Araujo (cap. do Activo)	2 paus de mogno; 286 @ de pau campeche	38$320	Curaçao	Ber.m port. Activo
15 Mai.	Francisco José Velozo	1 barrica de café c/ 20 @ e 26 libras	9$523	?	Galera ingl. Maria
"	André António Avelino	60 peças de pano rei c/ 1.800 varas	54$000	Londres	Ber. m ingl. Winter
"	Guilherme Greaves	2 fardos de algodão limpo c/ 15 @	3$072 (4% por baldeação)	Filadélfia	Galera amer. Dois Irmãos (baldeou para ber.m ingl. Suzana)
"	"	130 fardos de algodão limpo c/ 975 @; 2 meios fardos de algodão limpo c/ 8 @; 1.500 aduelas de barril	202$818 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Alcion (baldeou para ber.m ingl. Suzana)
16 Mai.	"	3 fardos de algodão limpo c/ 22 @ e meia	4$608 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Amatty (baldeou para ber.m ingl. Suzana)
"	"	204 barris de alcatrão	19$584 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Amatty (baldeou para ber.m ingl. ?)
"	Thomas Barfe	71 fardos de algodão limpo c/ 490 @ e meia	100$454 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Oneida (baldeou para ber.m ingl. Suzana)
"	Thomas Hazard & C.ia	224 barris de cinzas	17$920 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Shepherd (baldeou para ber.m ingl. Suzana)
"	Thomas Barfe	240 barris de cinzas; 60 fardos de algodão limpo c/ 450 @; 18 meios fardos de algodão c/ 72 @; 348 barris de terbentina	150$561 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Ceres (baldeou para galera ingl. Hawker)
"	"	187 barris de cinzas; 139 fardos de	229$999	"	Galera amer.

		algodão limpo c/ 906 @; 48 barricas de arroz c/ 768 @	(4% por baldeação)		Criterion (baldeou para galera ingl. Hawker)
"	"	200 barris de cinzas; 380 fardos de algodão limpo c/ 2.535 @; 200 barricas de linhaça c/ 3.000 alqueires	563$968 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Columbia (baldeou para galera ingl. Hawk)
"	"	122 barricas de arroz c/ 1.952 @; 3.830 aduelas	78$020 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Izabel (baldeou para galera ingl. Hawker)
"	"	16 fardos de algodão limpo c/ 120 @	24$576 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Suzana (baldeou para galera ingl. Hawker)
18 Mai.	José Francisco e Castro	1 peça de pano fino azul c/ 19 c.os; 5 peças de ? branca c/ 40 varas; 18 peças de riscado c/ 720 c.os; 20 peças de chita c/ 576 c.os; 3 peças de bretanha c/ 12 varas; 1 bocado de pano preto c/ 25 c.os; 4 peças de (dornetim) c/ 150 c.os; 1 peça de (rapão) c/ 33 c.os; 11 peças de holanda c/ 264 varas; 23 peças de bombazina c/917 c.os; 5 peças de chita c/ 46 c.os; 286 @ de pau de campexe; 1 pau de mogno; 1 barril de mel c/ 3 almudes e meio	129$060	Curaçao	Ber.m port. Activo
"	José Francisco Terra	1 barrica de açúcar macavado c/ 24 @ e 26 libras	4$233	?	Galera ingl. Maria
19 Mai.	Agostinho António de Barcelos	10 cx.s açúcar mascavado c/ 115 @ e meia	21$806	New York	Ber.m amer. Eizia
23 Mai.	João Garcia do Rosário	286 @ de pau campeche; 1 pau de mogno; 1 barril de mel c/ 3 almudes e meio	36$740	Curaçao	Ber.m port. Activo
"	Domingos Knoth	6.000 aduelas de barril	4$800 (4% por baldeação)	Boston	Ber.m amer. Monte Etna (baldeou para chalupa ingl. Hope)
"	Thomas R. Hazard & C.ia	45 barris de cinzas	3$600 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. João (baldeou para chalupa ingl. Hope)
"	"	216 barris de cinzas	17$280 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Shepherd (baldeou para chalupa ingl. Hope)
24 Mai.	Sérgio Pereira Ribeira	10.720 @ de pau campeche	1:154$544	Havana	Ber.m port. Apollo
"	Thomas Reay & C.ia	2.500 aduelas de barril	2$000 (4% por baldeação)	Baltimore	Galera amer. Globe (baldeou para chalupa ingl. Hope)
25 Mai.	André Francisco Goularte	10 barris de alcatrão (arrematados)	4$300	Nova Escócia	Ber.m ingl. Hero
26 Mai.	John Potter	280 fardos de algodão limpo c/ (52	261$363	Filadélfia	Galera amer.

		avariados) 1.135 @27 barris de farinha c/ 162 @; 258 barris de alcatrão	(4% por baldeação)		London Trader (baldeou para galera ingl. Orlando)
"	Thomas R. Hazard & C.ia	140 fardos de algodão limpo c/ 906 @	185$548 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Eratto (?) (baldeou para galera ingl. Orlando)
"	De Subradello	30 quartolas de tabaco c/ 960 @	36$864 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. União (baldeou para galera ingl. Orlando)
29 Mai.	Manuel Jacinto da Silveira	3 sacos de café avariado c/ 11 @ e 9 libras; 5 sacas de café avariado c/ 14 @ e 8 libras (por arrematação)	7$711	"	Ber.m amer. Elizia
"	António Caetano Martins	1 barrica de açúcar mascavado c/ 18 @ e 26 libras	3$198	Marara	Galera ingl. Maria
30 Mai.	Thomas R. Hazard & C.ia	54 fardos de algodão limpo356 @	72$908 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. João (baldeou para galera ingl. Drayad)
"	"	87 meios fardos de algodão limpo c/ 506 @; 454 barris de linhaça c/ 3.405 alqueires; 3.800 aduelas de barril	139$356 (4% por baldeação)	"	Ber. amer. Shephard (baldeou para galera ingl. Drayad)
"	"	47 fardos de algodão avariado e 13 meios fardos c/ 269 @	55$091 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Pacifica (baldeou para galera ingl. Drayad)
"	"	320 fardos de algodão limpo c/ 1.700 @	348$160 (4% por baldeação)	Charleston	Ber.m amer. Guilherme e Maria (baldeou para galera ingl. Drayad)
"	"	72 fardos de algodão limpo c/ 498 @	101$990 (4% por baldeação)	"	Galera amer. June (baldeou para galera amer. Dryad)
"	Raulino Pereira Galvão	11 caixões com chá Huison c/ 28 @ e 3 libras	89$900	Boston	Ber.m amer. Joanna
1 Jun.	José Zeferino de Avelar	10 cx.s açúcar branco avariado c/ 111 @	22$784	New York	Ber.m amer. Elizia
"	Thomas Barfe	108 fardos de algodão limpo c/ 675 @; 73 barris de arroz c/ 584 @	160$665 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Boreal (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	4 fardos de algodão c/ 30 @; 15 barricas de arroz c/ 232 @	11$052 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Criterion (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	105 fardos de algodão c/ 777 @ e meia	159$236 (4% por baldeação)	"	Galera George (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	49 fardos de algodão limpo c/ 387 @ e meia	79$360 (4% por	"	Galera amer. Orris (baldeou

			baldeação)		para galera ingl. Alice)
"	"	38 fardos de algodão limpo c/ 285 @	58$368 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Olive (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	200 barris de farinha de trigo c/ 1.200 @	30$720 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Manchester (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	40 barris de arroz c/ 320 @	12$288 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Panter (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	200 fardos de algodão limpo c/ 980 @; 168 barris de arroz c/ 1.856 @	272$076 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Illionois (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	20 fardos de algodão limpo c/ 90 @	18$432 (4% por baldeação)	Norfolk	Galera Guilherme e Maria (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	88 barris de cinzas	7$040 (4% por baldeação)	Boston	Galera amer. Triunfo de Boston (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	20 fardos de algodão limpo c/ 150 @	30$720 (4% por baldeação)	New York	Galera amer. Illionois (baldeou para galera ingl. Alice)
"	"	137 fardos de algodão limpo c/ 915 @ e 16 libras	187$494 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Ceres (baldeou para galera ingl. Alice)
2 Jun.	Thomas R. Hazard & C.ia	198 barricas e 99 barris de arroz c/ 2.576 @; 27 fardos de algodão limpo c/ 108 @	135$372 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Boston (baldeou para ber.m ingl. União)
"	"	29 barricas e 73 barris de arroz c/ 2.648 @; 6.000 aduelas de barril; 197 fardos de algodão limpo c/ 1.103 @ e 20 libras	332$377 (4% por baldeação)	Charleston	Galer amer. June (baldeou para ber.m ingl. União)
"	"	13 barris de verniz ; 1.000 aduelas de barril	2$360 (4% por baldeação)	New York	Escuna Flor do Mar (baldeou para ber.m ingl. União)
"	"	8.760 aduelas de barril	7$008 (4% por baldeação)	Norfolk	Galera amer. Guilherme e Maria (baldeou para ber.m ingl. União)
"	"	50 fardos de algodão limpo c/ 340 @	69$632 (4% por baldeação)	Baltimore	Galera amer. Globo (baldeou para bar.m ingl. União)
5 Jun.	João Valentim Schmath	1 bigorna em ferro	1$440	Guernesey	Escuna ingl. Set.er

"	José Lopes de Lima	18 pacotes de pau de cravo c/ 18 @; 21 paneiros de salsaparrilha c/ 19 @	62$464	Pará	Ber.m port. Victoria
6 Jun.	Thomas Reay & C.ia	4 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	16$000	Dublin	Galera amer. Guilherme Bradford
16 Jun.	Raulino Pereira	18.700 aduelas de pipa; 2.000 aduelas de refugo; 11 barris de azeite de peixe c/ 2.550 canadas; 15 pacotes de gangas amarelas c/ 1.500 peças	300$800	Boston	Escuna amer. Fama
"	Segio Pereira Ribeiro	1 pau de mogno	6$000	"	"
18 Jun.	Manuel de Sousa do Porto	10 cx.s açúcar branco c/ 110 @ e 8 libras	22$932	New York	Ber.m amer. Elizia
"	"	4 sacas de café avariado c/ 51 @ e 26 libras	14$590	"	"
19 Jun.	Thomas Barfe	130 fardos e 68 meios fardos de algodão c/ 1.247 @; 1.000 aduelas de barril	256$185 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Oneida (baldeou para ber.m ingl. Chance)
"	"	20 fardos de algodão c/ 82 @ e meia	16$896 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Manchester (baldeou para ber.m ingl. Chance)
"	"	35 fardos e 8 meios fardos de algodão limpo c/ 294 @ e meia	60$313 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Ceres (baldeou para ber.m ingl. Chance)
"	"	10 fardos de algodão limpo c/ 40 @	8$192 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Boreal (baldeou para ber.m ingl. Chance)
"	"	86 fardos de algodão limpo c/ 610 @ e meia	124$211 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Illinois (baldeou para ber.m ingl. Chance)
"	"	56 barricas de arroz c/ 896 @	34$406 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Brunswick (baldeou para ber.m ingl. Chance)
19 Jun.	"	15 fardos de algodão limpo c/ 112 @ e meia; 10.000 aduelas de barril	31$040 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Columbia (baldeou para ber.m ingl. Chance)
"	"	80 barris de terbentina; 2.500 aduelas de barril	7$760 (4% por baldeação)	"	Ber.m amer. Comet (baldeou para ber.m ingl. Chance)
"	"	56 barris de arroz c/ 448 @	17$203 (4% por baldeação)	"	Galera amer. Boreal (baldeou para ber.m ingl. Chance)
20 Jun.	Thomas Reay & C.ia	4 barris de café avariado c/ 80 @	20$480	Dublin	Galera amer. Bradford
22 Jun.	Luís António de Soito	1 barrica de açúcar mascavado c/ 20 @ e 18 libras; 1 barrica de café c/ 23 @ e 16 libras	13$634	?	Galera ingl. Maria
23 Jun.	De Subradello &	72 milheiros de aduela para pipa;	385$862	New York	Galera amer.

	C.ia	24.600 aduelas de barril; 2.051 pés de tabuado; 5 barris de azeite de peixe c/ 474 canadas; 4 caixotes de chá c/ 8 @			Governador Strong
"	Vicente Luís de Lima	5 sacos de café c/ 19 @ e 18 libras; 7 sacas de café avariado c/ 22@ e 18 libras	13$036	"	Ber.m amer. Elizia
25 Jun.	Francisco Xavier de Betencourt	1 barrica de café c/ 23 @	11$187	"	Galera ingl. Maria
"	António de Oliveira Pereira	1 barrica de café c/ 24 @	11$756	"	"
26 Jun.	José Maria Goularte	4 peças e 5 meias peças de baetão c/ 650 c.os; 2 peças de baetilha branca c/ 114 c.os; 18 peças de chita c/ 672 c.os; 6 peças de panino ordinário c/ 132 varas; 10 peças de lenços ordinários de cassa; 2 peças de cassa lavrada c / 18 varas; 10 peças de riscado c/ 373 c.os; 6 peças de xales c/ 72; 27 peças de lenços pequenos brancos c/ 324; 30 peças de lenços azuis c/ 240	84$260	S.Miguel	Escuna amer. Laura
27 Jun.	Thomas Reay & C.ia	10 sacas de algodão limpo avariado c/ 42 @ e 10 libras; 10 sacos de algodão avariado c/ 49 @ e 16 libras; 10 sacos de algodão limpo avariado c/ 42 @ e 26 libras; 50 sacos de algodão avariado c/ 236 @ (por arrematação)	83$047	New York	Galera amer. Pamplico
"	"	4.000 aduelas de barril	8$000	Baltimore	Escuna amer. Joanna
"	João Sebastião Correia	1 barrica de café c/ 23 @ e 20 libras	11$642	Marara (?)	Galera ingl. Maria
"	António José de Sousa	1 barrica de açúcar mascavado c/ 21 @ e 6 libras	3$290	"	"
"	Luís António de Soito	10 sacas de algodão avariado c/ 19 @ e 24 libras (arrematação)	5$469	New York	Galera amer. Pamplico
28 Jun.	José Francisco de Medeiros	11 cx.s açúcar mascavado c/ 133 @ e 23 libras (arrematação)	23$534	"	Ber.m amer. Elizia
"	Francisco Xavier de Betencourt	1 barrica de café c/ 23 @ e 21 libras; 1 barrica de café c/ 24 @ e 21 libras	20$618	Marara (?)	Galera ingl. Maria
"	António Francisco de Medeiros	6 sacas de açúcar mascavado c/ 64 @ e 28 libras	11$418	New York	Ber.m amer. Elizia
"	Luís António de Soito	11 cx.s açúcar mascavado c/ 130 @ e 16 libras	22$550	"	"
"	João Sebastião Correia	10 cx.s açúcar mascavado c/ 111 @ e 4 libras	18$135	"	"
"	Manuel Inácio Pina	8 cx.s açúcar branco avariado c/ 86 @ e 2 libras (arrematação)	20$655	"	"
"	Luís António de Soito	20 sacas de café c/ 78 @ (arrematação)	10$233	"	"
"	António Joaquim Laranjo	9 sacas de café avariado c/ 34 @ e 16 libras (arrematação)	8$280	"	"
"	Manuel José de Ávila	13 sacas de café c/ 41 @ e 6 libras (arrematação)	9$226	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	1 barrica de açúcar mascavado c/ 19 @ e 22 libras; 1 barrica de açúcar c/ 15 @ e 26 libras; 1 barrica de açúcar mascavado c/ 21 @ e 14 libras (arrematação)	8$648	Marara (?)	Galera ingl. Maria
"	António José de	10 cx.s açúcar branco c/ 132 @ e 22	28$023	New York	Ber.m amer.

	Sousa	libras			Elizia
"	Manuel Inácio Pina	30 sacos de café avariado c/ 115 @ e 22 libras (arrematação)	24$063	"	"
"	André Francisco Goularte	6 fardos de algodão limpo avariado c/ 53 @ e 23 libras (arrematação)	24$237	Nova Escócia	Ber.m ingl. Hero
30 Jun.	Luís António do Soito	24 sacas de café avariado c/ 84 @ e 12 libras (arrematação)	18$630	New York	Ber.m amer. Elizia
"	João Garcia do Rosário	14 sacas de café avariado c/ 45 @ e 28 libras (arrematação)	9$835	"	"
"	Francisco Xavier de Betencourt	1 barrica de café c/ 24 @ (arrematação)	10$060	Marara (?)	Galera ingl. Maria
"	Thomas Parkin	20 cx.s açúcar branco avariado c/ 230 @ e 9 libras (arrematação)	57$420	New York	Ber.m amer. Elizia
2 Jul.	António Sebastião Correia	55 peças longas de baetas cor comum c/ 5.500 c.os; 6 peças longas de baeta c/ 600 c.os; 2 peças longas de baeta rosada c/ 200 c.os; 6 peças de pano entrefino azul e preto c/ 131 c.os; 4 peças de pano azul fino c/ 76 c.os; 96 peças de panos ordinários c/ 4.506 c.os; 4 peças de casimira c/ 156 c.os; 88 peças de baetão c/ 5.126 c.os; 1 peça de baetão escarlate c/ 60 c.os; 8 peças de baetão cor comum c/ 477 c.os; 22 peças de camelão largo; 80 peças de cetim de lã; 19 peças de cetim escarlate e rosa; 262 peças de durante cor comum; 32 peças de durante berne; 180 cobertores de solteiro; 60 cobertores de casal; 25 peças de camelão de Cork; 8 peças de lapim; 11 peças de serafina; 14 peças de droguete castor c/ 522 c.os; 14 peças de sarja preta; 8 peças de baetilha branca c/ 472 c.os; 7 peças de baetilha rosada c/ 405 c.os; 2 quartolas c/ 144 chapéus redondos ordinários; 1 caixão c/ 35 chapéus redondos entrefinos; 2 caixões de chapéus finos c/ 70; 7 peças de gangas riscadas c/ 417 c.os; 3 peças de cetineta c/ 138 c.os; 3 peças de belbute preto e azul c/ 102 c.os; 1 peça de sarja de seda preta c/ 20 c.os; 1 peça de lustrim preto c/ 80 c.os; 3 dúzias de pares de meias de algodão; 30 pares de meias de seda preta; 8 peças de cambraia ordinária; 216 lenços de cassa de linho ordinários; 36 lenços de cassa de linho finos; 9 cortes de vestidos de cassa bordados; 84 lenços de cassa bordados; 7 peças de panino c/ 48 varas; 132 lenços de cassa finos; 13 resmas de papel inglês do Norte; 15 maços de cadarço largo c/ 880 varas; 960 varas de cadarço de linho branco e escarlate; 14 bandejas grandes de lata; 16 bandejas pequenas; 14 bandejas mais pequenas; 20 dúzias e meia de bandejas pequenas; 5 canastras e 5	1:634$278	Londres	Ber.m ingl. Bretanha

		meias canastras de loiça de pó de pedra; 28 dúzias de navalhas ordinárias; 6 dúzias de navalhas de barba; 18 dúzias de tesouras ordinárias; 4 dúzias de facas e garfos; 18 milheiros de agulhas inglesas; 72 cartas de alfinetes; 180 dúzias de botões de metal sortidos: 10 dúzias de canivetes; 225 feixes de arcos de pau c/ 900 rodas; 202 bandas e vergalhão de ferro; 1.361 caldeirões de ferro c/ 464 @; 23 barris de pregos c/ 108 @; 4 selhas de aço c/ 13 @ e meia; 1 rolo de verga de ferro c/ 13 @ e 28 libras			
3 Jul.	Sérgio Pereira Ribeiro	1.500 canadas de azeite de peixe; 3.000 aduelas de pipa; 250 peças de gangas amarelas; 11 caixotes de velas de espermacete; 3 caixotes de bacalhau c/ 42 @; 100 arcos de ferro c/ 7 @	105$156	Nantucket	Ber.m amer. Oceano ?
"	António Teles de Lacerda	1.400 canadas de azeite de peixe; 3.000 aduelas de pipa; 250 peças de ganga amarela; 12 caixotes de velas de espermacete c/ 12 @ e 28 libras; 3 caixotes de bacalhau c/ 42 @; 107 arcos de ferro c/ 7 @	105$948	"	"
"	Teotónio Verissimo Mendonça	1.500 canadas de azeite de peixe; 3.000 aduelas de pipa; 250 peças de ganga amarela; 15 caixotes de velas de espermacete c/ 13 @ e 12 libras; 104 arcos de ferro c/ 7 @	103$392	"	"
"	"	3 caixotes de bacalhau c/ 42 @	2$940	"	"
4 Jul.	João Garcia do Rosário	1.500 canadas de azeite de peixe; 3.000 aduelas de pipa; 3 caixotes de bacalhau c/ 42 @; 250 peças de ganga amarela; 11 caixotes de velas de espermacete c/ 12 @ e 8 libras; 101 arcos de ferro c/ 7 @	105$480	"	"
"	João Inácio Oliveira Coucellos	1.500 canadas de azeite de peixe; 3.000 aduelas de pipa; 3 caixotes de bacalhau c/ 42 @; 250 peças de ganga amarela; 11 caixotes de velas de espermacete c/ 12 @; 102 arcos de ferro c/ 7 @	105$360	"	"
"	José Francisco de Castro	1.500 canadas de azeite de peixe; 3.000 aduelas de pipa; 3 caixotes de bacalhau c/ 42 @; 250 peças de ganga amarela; 12 caixotes de velas de espermacete c/ 11 @ e 17 libras; 104 arcos de ferro c/ 7 @	104$616	"	!
5 Jul.	Thomas Parkin	1.500 canadas de azeite de peixe; 3.000 aduelas de pipa; 3 barricas de bacalhau c/ 42 @; 250 peças de ganga amarela; 11 caixotes de velas de espermacete c/ 11 @ e 28 libras; 102 arcos de ferro c/ 7 @	105$180	"	"
"	João Baptista Dabney	1.100 aduelas de pipa; 16 caixotes de velas de espermacete c/ 16 @ e meia; 114 arcos de ferro c/ 22 @; 4 caixotes de bacalhau c/ 48 @; 190 peças de	46$752	"	"

		ganga amarela; 60 peças de ganga amarela avariada; 100 canadas de azeite de peixe			
6 Jul.	Sérgio Pereira Ribeiro	9.516 pés de tabuado	19$032	"	"
"	António Sebastião Correia	12 caixotes de vidros c/ 3.174 vidros de quarto; 1 caixote de vidros c/ 200 vidros de meia folha	14$296	Londres	Ber.m ingl. Bretanha
7 Jul.	Domingos Knoth	100 peças de chita c/ 2.220 c.os; 81 peças de panino c/ 810 varas; 260 guardações;	148$680	Liverpool	Galera amer. Drayd
"	"	8 fardos de pano rei c/ 7.200 varas	215$000	Londres	Ber.m ingl. Hunter
9 Jul.	Tomás Joaquim de Castro	378 camisas de baeta	26$460	Liverpool	Ber.m ingl. Noe
"	Thomas Reay & C.ia	200 chapéus redondos finos; 24 chapéus finos de apresilhar	47$680	Londres	Galera ingl. James
10 Jul.	Thomas Parkin	6 pipas de azeite doce c/ 912 canadas	72$960	Terceira	Chalupa ingl. Alerta
"	Bruno Nicolau Ferreira	10 peças de pano azul ordinário c/ 438 c.os; 22 peças longas e 2 meias de baeta cor comum c/ 2.200 c.os; 1 peça longa de baeta rosada c/ 100 c.os; 4 peças de baetilha branca c/ 210 c.os; 1 peça de baetão escarlate c/ 44 c.os; 7 peças de durante cor comum	133$740	Gravesend ?	Escuna ingl. Sister
11 Jul.	Bruno Nicolau Ferreira	42 fardos de linho em rama c/ 186 @ e 17 libras	35$814	Londres	Galera ingl. James
"	João Inácio de Oliveira Coucellos	33 coiros em cabelo (arrematação)	5$032	Pará	Ber.m port. Victoria (condenado por inavegável)
12 Jul.	João Sebastião Correia	28 peças longas de baeta c/ 2.800 c.os; 5 meias peças de baeta c/ 250 c.os; 39 peças de panos ordinários c/ 1.928 c.os; 1 peça de pano fino c/ 19 c.os; 32 peças de baetão cor comum c/ 1.815 c.os; 60 peças de durante cor comum; 10 peças de durante rosado; 21 peças de saetas; 1 peça de casimira preta c/ 41 c.os; 7 peças de camelão de Cork; 3 peças de camelão largo; 2 peças de lapim; 5 peças de sarja preta; 3 peças pretas de droguete c/ 120 c.os; 3 peças de baetilha rosada c/ 161 c.os; 3 peças de baetilha branca c/ 156 c.os; 22 peças de cetim de lã; 60 cobertores de solteiro; 10 peças de panino c/ 230 varas; 8 peças de cambraia ordinária; 18 peças c/ 216 lenços de cassa ordinária; 14 peças c/ 168 lenços finos de cassa; 9 cortes de vestidos de cassa bordados; 8 peças de gangas riscadas c/ 548 c.os; 5 peças de bombazina c/ 204 c.os; 1 peças de sarja de seda preta c/ 20 c.os; 1 peças de lustrim c/ 26 c.os; 30 pares de meias de seda inglesa; 36 pares de meias de algodão; 3 resmas de papel do Norte; 147 chapéus ordinários; 105 chapéus	730$856	Londres	Ber.m ingl. Bretanha

		redondos finos; 960 varas de cadarço de linho branco; 8 peças de cadarço de lã c/ 800 varas; 30 dúzias de canivetes; 50 dúzias de navalhas; 12 dúzias de navalhas de barba; 12 dúzias de botões de casaca e 8 de veste; 6 dúzias de facas e garfos; 20 milheiros de sovelas; 11 maços de alfinetes c/ 132 cartas; 28 bandejas grandes de lata; 9 dúzias de bandejas de lata; 6 dúzias de bandejas para copos; 8 caixotes de vidros de quarto c/ 2.116 vidros; 96 barras de ferro c/ 35 quintais; 1.043 caldeirões de ferro c/ 384 @; 14 barris de pregos c/ 65 @ e 20 libras; 1 barril de enxofre c/ 10 @; 1 caixote de arame c/ 160 libras			
13 Jul.	Domingos Knoth	40 meias canastras e 10 canastras de loiça de pó de pedra; 600 caldeirões c/ 179 @ e 9 libras	142$944	Liverpool	Galera amer. Drayd
14 Jul.	Manuel Inácio Pina	120 coiros em cabelo (arrematação)	19$200	Pará	Ber.m port. Victoria
"	"	82 coiros avariados (arrematação)	6$273	"	"
18 Jul.	José Francisco de Medeiros	56 dúzias de dobradiças pequenas; 40 dúzias de dobradiças de ferro para mesas; 22 dúzias de fechaduras para gaveta; 54 grosas de parafusos de ferro para dobradiças; 40 dúzias de canivetes ordinários; 12 selhas de aço c/ 42 @ e 8 libras; 8 meias canastras de loiça de pó de pedra; 30 dúzias de panos de peneira de cabelo; 2 caixotes c/ 270 vidros de meia folha; 21 caixotes de vidros de quarto c/ 6.700; 2 barris de munição c/ 21 @; 485 barras de ferro c/ 1.061 @ e 11 libras; 40 feixes de arcos de ferro c/ 3.200 arcos; 1 barril de cravos de ferro c/ 2 @ e 20 libras	228$661	Londres	Ber.m ingl. Carlota
19 Jul.	Francisco António de Subradello & C.ia	20 pipas de aguardente de França; 8 quadros c/ vidros; 2 colchas grandes e 4 pequenas; 15 libras de chá; 20 libras de lã de camelo	188$300	"	Ber.m ingl. Anna
20 Jul.	José Francisco de Medeiros	62 meias peças de baeta azul ferrete c/ 2.100 c.os; 10 peças de panos finos c/ 261 c.os; 1 alcatifa; 24 dúzias de meias de laia preta; 338 peças de cadarço estreito de lã c/ 6.760 varas; 12 grosas de dedais de ferro; 12 grosas de botões de metal branco e amarelo; 40 grosas de botões para véstia; 2 peças de serafina azul c/ 77 c.os; 8 peças de bombazina azul c/ 331 c.os; 6 resmas de papel do Norte; 10 selhas de aço c/ 1.000 libras; 12 barris de breu c/ 120 @; 440 caldeirões de ferro c/ 220 @	269$936	"	"
21 Jul.	Thomas Reay & C.ia	10 milheiros de aduela de pipa; 213 pipas em molho	73$560	Nantucket	Ber.m amer. Águia
23 Jul.	"	51 pipas de aguardente de França; 14	616$240	Londres	Galera ingl.

		barris de cerveja; 150 pipas vazias; 40 toneladas de pedra de cal; 600 feixes de arcos de pau c/ 2.400 rodas; 7.000 arcos de ferro c/ 44 @			James
"	"	400 arcos de ferro para tonel c/ 48 @; 15 toneladas de pedra de cal; 15 pipas vazias; 4 barricas de (estofa)	28$480	Gravesend ?	Escuna ingl. Suter
24 Jul.	"	20 milheiros de aduela de pipa e 2 milheiros de fundagem; 2 barris de pó de sapatos c/ 2 @; 100 pipas em molho	97$536	New York	Escuna amer. Laura
"	Tomás Joaquim de Castro	4 barricas de azeite de peixe c/ 640 canadas	25$600	Nantucket	Ber.m amer. Águia
25 Jul.	Cónego Vicente Martins Artiaga	1 fecho de açúcar 6 @ e 28 libras	2$750	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
26 Jul.	Manuel Leal	1 caixote de cera lavrada c/ 1 @ e 8 libras	1$600	"	"
27 Jul.	Ignacia Rosa	2 fechos de açúcar branco c/ 8 @	3$200	"	"
"	João António Xavier	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 saca de farinha c/ 6 alqueires	$544	"	"
28 Jul.	John Le Livre (capitão do navio)	16 moios de sal	7$680 (4% por baldeação)	Ilha de Boa Vista	Escuna ingl. ? (baldeou para escuna amer. ?)
2 Ago.	João António da Fonceca Lontra	1 saca de arroz c/ 2 @ e 14 libras; 1 saca de farinha de pau c/ meio alqueire	$354	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	Dr. Manuel Gonçalves Mauricio	3 caras de açúcar branco c/ 3 @; 1 pacote de algodão em caroço c/ 1 @ e 20 libras	1$460	"	"
"	Manuel Jorge	1 saquinha de anil c/ 8 libras	$960	"	"
"	Francisco José	1 saca de anil c/ 48 libras	5$760	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	9 moios e 55 alqueires de sal	11$900	Cabo Verde	Ber.m port. S.to António e S.ta Anna
"	Francisco do Amaral	2 cx.s açúcar mascavado c/ 84 @	16$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
3 Ago.	Francisco da Rosa	4 caras e açúcar branco c/ 4 @	1$600	"	"
"	Manuel Jacinto da Silveira	95 coiros em cabelo (arrematação)	15$770	Pará	Ber.m port. Victoria
"	José Francisco de Medeiros	1 caixote de anil c/ 5 @ e 2 libras	19$440	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	Sérgio Francisco Ferreira	2 barricas de azeite de peixe c/ 200 canadas; 2 fechos de açúcar branco c/ 11 @; 22 coiros em cabelo	14$600	"	"
"	António Silveira Ferreira	1 cunhete de anil c/ 1 @ e 14 libras; meia cara de açúcar c/ meia @; 1 embrulho de cera lavrada	7$040	"	"
"	José Telles Machado	1 saca de arroz c/ 6 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 6 @ e 16 libras; 4 meios de sola c/ 1 @ e 24 libras	3$736	"	"
"	António Silveira Ferreira	1 meio de sola c/ 25 libras	$250	"	"
4 Ago.	José Francisco de Medeiros	560 @ de linho	107$520	Londres	Ber.m ingl. Anna
"	"	246 fardos de linho em rama c/ 976 @	187$390	"	Ber.m ingl. Infatigável
7 Ago.	José Francisco da Silveira	2 caixotinhos de anil c/ 2 @ e 12 libras; 2 sacas de algodão em caroço c/ 4 @	9$760	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário

"	Pedro José da Silveira	3 meios de sola c/ 46 libras	$460	"	"
8 Ago.	Francisco Rodrigues Coelho	2 caras e 12 meias caras de açúcar branco c/ 8 @	3$200	"	"
"	Guilherme Greaves	30 barris de alcatrão	7$200	Baltimore	Escuna amer. Laura
"	Thomas Barfe	4.000 aduelas de barril	8$000	New York	Galera amer. Andrew
"	Rosa Francisca	1 saca de algodão em caroço c/ 1 @	$160	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	António de Lacerda Peixoto	2 fechos de açúcar branco c/ 6 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 3 @; 3 eixos para carro; 7 paus; 1 tabuão;	4$070	"	"
9 Ago.	Francisco da Rosa Correia	2 meios de sola c/ 1 @	$320	"	"
"	José António Ferreira	1 caixote de anil c/ 5 @ e 23 libras; 22 meios de sola c/ 7 @ e 16 libras	24$360	"	"
"	José Francisco Gonçalves	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 saquinha c/ 1 @ de algodão em caroço	$560	"	"
"	P.e Manuel Joaquim de Azevedo	2 sacas de algodão limpo c/ 3 @ e 22 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 6 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras; 1 saquinha de anil c/ 14 libras	5$160	"	"
"	Capitão Mor da Graciosa Bartolomeu Alvaro Betencourt	22 sacas de farinha de pau c/ 132 alqueires; 1 saca de café c/ 4 @	4$704	"	"
"	Sargento Mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira	400 meios de sola c/ 115 @ e 5 libras	36$850	"	"
"	José da Silveira Serpa	1 fecho de açúcar branco c/ 10 @	4$000	"	"
"	De Subradello	130 pipas vazias	15$600	Londres	Ber.m ingl. Pallos
11 Ago.	António Luís Duarte dos Reis	1 fecho de açúcar mascavado c/ 9 @	3$600	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
13 Ago.	Capitão Mor Bartolomeu Alvaro	2 marquetas de cera bruta c/ 8 @	8$192	"	"
"	Domingos Knoth	45 moios e 50 alqueires de milho; 39 barris de carne c/ 185 @; 15 barris de arroz c/ 240 @	118$952 (4% por baldeação)	Boston	Escuna amer. James (baldeou para Iate port. Neptuno)
14 Ago.	Vicente Luís de Lima	1 saca de café c/ 5 @; 1 pacote de café c/ 24 libras; 2 fechos de açúcar branco c/ 8 @ e 24 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 2 @; 2 meios de sola c/ 20 libras	6$228	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
16 Ago.	Mateus Pereira Machado	9 barris de azeite de peixe c/ 315 canadas	12$600	"	"
"	João Aurélio Ramos	1 barril de farinha de pau c/ 8 alqueires; 1 barril de azeite de peixe c/ 30 canadas	1$392	"	"
"	José Francisco da Terra Brum	33 @ de açúcar mascavado	6$600	"	"
"	Sargento Mor	3 sacas de café c/ 18 @ e 28 libras; 4	142$304	"	"

	Estolano Inácio de Oliveira	sacas de arroz c/ 23 @ e 28 libras; 4 barris de mel c/ 20 almudes; 6 sacas de farinha de pau c/ 36 alqueires; 33 dúzias de tábuas; 1 dúzia de coiçoeiras; 24 libras de (Sebastião de Arruda ?); 1 saquinha de anil c/ 1 @ e 29 libras; 10 fechos de açúcar branco c/ 132 @ e 8 libras; 9 fechos de açúcar mascavado c/ 217 @			
17 Ago.	Domingos de Carvalho	20 @ e 16 libras de ? ; 3 barris de mel c/ 15 almudes; 8 sacos de arroz c/ 48 @ e meia; 16 meios de sola c/ 4 @ e 12 libras; 1 saca de café c/ 4 @; 1 cara de açúcar c/ 1 @	16$352	"	"
21 Ago.	Manuel José Gomes	400 peças de gangas ordinárias azuis; 239 meios de sola c/ 94 @ e 22 libras	86$300	Boston	Ber.m amer. Joanna
22 Ago.	António Lucio Duarte dos Reis	3 caixotinhos de doce c/ 1 @ e meia	$480	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	António Francisco de Medeiros	50 meios de sola c/ 23 @ e 12 libras; 1 caixote de anil c/ 3 @; 1 pacote de café c/ 20 libras; 1 saco de algodão em caroço c/ 28 libras; 24 cocos de comer	19$500	"	"
"	Bento António de Azevedo	4 fechos de açúcar mascavado c/ 42 @ e 28 libras; 16 meios de sola c/ 5 @ e 26 libras	10$435	"	"
23 Ago.	Manuel Francisco	3 pacotes de café c/ 3 @ e 26 libras; 6 caras de açúcar branco c/ avaria c/ 5 @ e 16 libras	3$616	"	"
"	José de Gouveia Valadares	9 peças longas e 1 meia peça de baeta cor comum c/ 950 c.os; 4 peças de panos ordinários c/ 160 c.os; 2 peças de panos entrefinos c/ 67 c.os; 20 peças de durante cor comum ; 1 cx. c/ 58 dúzias de copos de vidro de quartilho; 3 barrilinhos de pregos c/ 3 @; 4 barrilinhos de alvaiade c/ 4 @; 1 ancorotinho c/ 12 canadas de óleo; 1 caixote c/ 100 vidros de meia folha; 1 caixote c/ 100 vidros de quarto	79$864	Terceira	Barco do M.e Silvestre José Duarte
"	José Betencourt de Vasconcelos	60 barricas de azeite de peixe c/ 3.750 canadas; 9.800 aduelas de pipa	189$200	New York	Escuna amer. ?
25 Ago.	Domingos Knoth	16 barris de cera bruta c/ 24 @ e 16 libras	25$088	"	Ber.m amer. Shephard
27 Ago.	Agostinho António de Barcelos	142 meios de sola c/ 41 @ e 28 libras; 2 cx.s , 2 fechos e 5 caras de açúcar branco c/ 108 @	56$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	André António Avelino	225 peças de chitas c/ 1.800 c.os; 180 peças de pano rei ordinário c/ 2.340 varas	78$840	Boston	Ber.m amer. Joanna
28 Ago.	Francisco da Costa Miranda	1 caixotinho de anil c/ 20 libras; 5 meios de sola c/ 2 @	3$040	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	Domingos Knoth	36.759 pés de tabuado de pinho; 5 barris de linhaça c/ 75 alqueires; 6.900 aduelas de pipa; 2.600 aduelas de barril; 334 pipas abatidas com seus arcos; 8 barris de pregos c/ 72 @; 25 feixes de arcos de ferro c/ 80 @	161$658	Boston	Ber.m amer. Joanna
29 Ago.	Thomas Parkin	4 chapéus apresilhados	2$560	Londres	Ber.m ingl. Dunkin
30 Ago.	Francisco Nunes	62 fardos e 34 meios fardos de	7$893	New York	Galera amer.

	de Mello	algodão avariado c/ 411 @ (arrematação)			Oneida
"	Thomas Reay & C.ia	113 moios e 30 alqueires de milho	81$720 (4% por baldeação)	New York	Escuna amer. Hope (baldeou para Iate port. S.ta Tereza)
31 Ago.	Roberto Barfe	25 fardos de algodão limpo c/ 145 @	74$240	"	Galera amer. Columbia
"	"	27 barricas e 48 barris de arroz c/ 430 @	41$280	"	Galera amer. Brunswick
"	João Street de Arriaga	Meia peça de baeta azul c/ 50 c.os; 1 peça de pano azul ordinário c/ 28 c.os; 1 peça de baeta escarlate	4$480	Londres	Galera ingl. Clio
1 Set.	Thomasd Parkin	1 barril de anil c/ 20 libras	2$400	New York	Galera amer. Manchester
"	"	1.200 aduelas de barril	2$200	"	"
"	José Furtado	1 embrulho c/ 6 tochas	$240	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
3 Set.	Domingos Knoth	32 moios de milho	23$040 (4% por cento por baldeação)	Nantucket	Chalupa amer. Reguladora
5 Set.	"	30 pipas de linho em rama c/ 255 @ 26 libras; 20 meios de sola c/ 11 @ e 12 libras	53$776	Boston	Ber.m amer. Joanna
7 Set.	Thomas Reay & C.ia	? caixotes de velas de espermacete c/ 2.864 libras; ? barris de farinha c/ 564 @; 17 barricas de azeite de peixe c/ 2.221canadas; 21 barricas de arroz c/ 168 @; 32 barris de carne c/ 310 @	240$238	Nantucket	Chalupa amer. Reguladora
"	Francisco António de Subradello	4 pipas de genebra	24$000	Londres	Ber.m ingl. Anna
13 Set.	António Luís Fagundes	1 pacote c/ 1 libras de anil	1$440	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	Thomas Reay & C.ia	20 moios de milho	14$400 (4% por baldeação)	Boston	Escuna amer. Sally (baldeou para escuna ingl. Tevera ?
"	"	27 moios e 27 alqueires de milho	49$410 (4% por baldeação)	New York	Ber.m espanhol Elena
14 Set.	João Inácio de Sousa	30 barris de farinha de trigo c/ 180 @; 6 caixotes de velas de sebo c/ 240 libras; 3.060 aduelas de pipa; 335 aduelas de barril; 105 libras de cera bruta; 210 peças de gangas amarelas	28$770	"	"
"	José Bernardino de Sousa Machado	612 aduelas de pipa; 90 aduelas de barril; 6 barris de farinha de trigo c/ 36 @; 50 libras de velas de sebo; 21 libras de cera bruta; 42 peças de ganga amarela; 1 moio e 40 alqueires de milho	12$094	"	"
15 Set.	Raulino Pereira Galvão	45 barris de farinha de trigo c/270 @; 7 caixotes de velas de sebo c/ 344 libras; 155 libras de cera bruta; 4.560 aduelas; 690 aduelas de barril; 330 peças de ganga amarela	69$636	"	"
"	Vicente Luís de Lima	24 barris de farinha de trigo c/ 144 @; 5 caixotes de velas de sebo c/ 196	49$968	"	"

		libras; 2.448 aduelas de pipa; 372 aduelas de barril; 84 libras de cera bruta; 168 peças de ganga amarela; 7 moios e 24 alqueires de milho			
"	Daniel Coneira	6 barris de farinha de trigo c/ 36 @; 612 aduelas de pipa; 90 aduelas de barril; 1 moio e 50 alqueires de milho; 1 caixote de velas de sebo c/ 48 libras; 42 peças de ganga amarela; 21 libras de cera bruta	12$456	"	"
17 Set.	João Garcia do Rosário	10 barris de farinha de trigo c/ 60 @; 2 caixotes de velas de sebo c/ 89 libras; 1.020 aduelas de pipa; 155 aduelas de barril; 35 libras de cera bruta; 70 peças de ganga amarela; 3 moios e 40 alqueires de milho	21$906	"	"
18 Set.	Francisco Pereira Ribeiro	24 peças de ganga amarela; 1 caixote de velas de sebo c/ 22 libras	2$008	"	"
"	José Francisco da Terra	24 barris de farinha de trigo c/ 144 @; 4 caixotes de velas de sebo c/ 192 libras; 2.448 aduelas de pipa; 360 aduelas de barril; 48 libras de cera bruta; 168 peças de ganga amarela; 8 moios e 40 alqueires de milho	51$312	"	"
"	Raulino Pereira Galvão	8 barris de farinha de trigo c/ 48 @; 64 libras de velas de sebo em 2 caixotes; 816 aduelas de pipa; 120 aduelas de barril; 28 libras de cera bruta; 56 peças de ganga amarela; 116 alqueires de milho	20$688	"	"
19 Set.	Manuel Inácio Coelho	2 barris de farinha de trigo c/ 10 @; 16 libras e meia de velas de sebo; 204 aduelas de pipa; 30 aduelas de barril; 7 libras de cera bruta; 21 peças de ganga amarela; 44 alqueires de milho	5$254	"	"
"	Sérgio Francisco Ferreira	2 barris de farinha de trigo c/ 12 @; 1 caixote c/ 16 libras de velas de sebo; 204 aduelas de pipa; 31 aduelas de barril; 7 libras de cera bruta; 14 peças de ganga amarela; 44 alqueires de milho	4$076	"	"
"	João Inácio Guterres	24 barris de farinha de trigo c/ 144 @; 4 caisotes de velas de sebo c/ 192 libras; 2.448 aduelas de pipa; 360 aduelas de barril; 84 libras de cera bruta; 168 peças de ganga amarela; 8 moios e 48 alqueires de milho	52$464	"	"
"	P.e José Miguel	6 barris de farinha de trigo c/ 36 @;1 caixote de velas de sebo c/ 48 libras; 612 aduelas de pipa; 90 aduelas de barril; 21 libras de cera bruta; 42 peças de ganga amarela; 2 moios e 12 alqueires de milho	14$268	"	"
20 Set.	José Francisco da Terra Brum	36 libras de cera bruta	1$152	"	"
22 Set.	Thomas Parkin	63 barris de farinha c/ 378 @854 aduelas de barril; 541 peças de ganga amarela; 6 caixotes de velas de sebo c/ 279 libras; 9 @ e 13 libras de cera bruta; 7 moios e 26 alqueires de milho	95$274	"	"

25 Set.	De Subradello	10 pipas de genebra	60$000	Londres	Ber.m ingl. Anna
"	Thomas Parkin	150 tábuas de pinho para forro c/ 1.500 pés	3$000	New York	Galera amer. Boreal
"	Robert Barfe	69 barris de arroz avariado c/ 452 @	43$392	"	"
"	"	172 barris de terbentina	40$260	"	Galera amer. Manchester
"	Thomas Barfe	47 fardos de algodão despedaçados c/ 188 @	96$256	"	Galera amer. Orris
26 Set.	Roberto Barfe	13 fardos de algodão avariado c/ 58 @ e meia	29$952	"	Galera Oneida
"	Thomas Barfe	20 barris de arroz avariado c/ 80 @	7$680	"	Galera amer. Izabel
27 Set.	Roberto Barfe	2.000 aduelas de barril	4$000	"	Galera Oneida
28 Set.	Manuel Pereira Terra	6 meios de sola c/ 1 @ e 28 libras; 8 barbas de baleia para guarda sol	$630	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	Domingos Knoth	260 moios de trigo muito avariado	374$400	New York	Galera amer. Remittance
"	"	100 tábuas de pinho c/ 1.300 pés	2$600	"	Galera John
"	"	11.000 pés de tabuado de pinho; 25 barris de arroz c/ 150 @	36$400	Charleston	Galera amer. June
"	"	20 barris e 30 meios barris de farinha de trigo c/ 210 @	13$440	New York	Ber.m amer. União
"	"	6.000 aduelas de pipa; 2 milheiros de aduela de baril	36$000	"	Ber.m amer. Morning Star
"	"	2.000 aduelas de barril	4$000	"	Galera Yorkshire
"	"	9.000 aduelas de barril	18$000	"	Galera amer. Rodman
1 Out.	Francisco António de Subradello	100 pipas de aguardente de França	320$000	Londres	Ber.m ingl. Dixon
"	Manuel de Sousa Enes	1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$400	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	Roberto Barfe	8.000 aduelas de barril; 2.000 pés de tabuado de pinho	20$000	New York	Galera amer. Orris
"	"	21 barricas de tabaco em folha c/ 672 @	64$512	"	Galera amer. Boreal (reexportado na galera ingl. Alice)
"	Domingos Knoth	6.000 pés de tabuado e barrotes de pinho	12$000	"	Galera amer. Jorge
"	"	47 barris de farinha de trigo c/ 202 @	18$048	Richmond	Escuna amer. Scuder
"	Faustino José da Silveira	106 fardos de algodão avariado c/ 836 @ e 24 libras	56$229	New York	Galera amer. Ceres
2 Out.	Sérgio Pereira Ribeiro e Filhos	253 @ de cera bruta; 14 pacotes de lã c/ 23 @; 20 coiros em cabelo	273$744	Cabo Verde	Ber.m port. S.to António e S.ta Anna
"	Roberto Barfe	20 meios fardos de algodão avariado c/ 60 @ e 16 libras	30$976	New York	Galera amer. Oneida
3 Out.	Domingos Knoth	32.237 pés de tabuado de pinho	64$474	Boston	Ber.m amer. Joanna
"	Domingos Zerbone	1 barrica de tabaco avariado c/ 37 @ (arrematação)	3$700	New York	Galera amer. Enterprise
4 Out.	Domingos Knoth	18 barricas de azeite de peixe c/ 2.430 canadas; 130 pipas abatidas c/ seus arcos; 1.000 aduelas de pipa	116$800	Boston	Ber.m amer. Polly
5 Out.	De Subradello & C.ia	43 pipas de genebra	215$000	Londres	Ber.m ingl. Anna

6 Out.	Thomas Parkin	1 milheiro de aduela de pipa; 30 milheiros de tabuado de pinho; 2 pipas e 1 barril de cera bruta c/ 36 @ e 8 libras; 100 pipas abatidas; 44 caixotes de velas de sebo c/ 1.486 libras; 23 caixotes de velas de espermacete c/ 652 libras; 100 panelas de ferro c/ 86 @; 10 barris de alcatrão; 10 barris de breu c/ 50 @; 10 barris de azeite de peixe c/ 1.530 canadas; 1.000 peças de ganga amarela; 12 barricas de arcos c/ 7.531 libras; 5 barricas de linho em rama c/ 70 @ e 31 libras	326$819	Boston	Escuna amer. Sally
9 Out.	João Sebastião Correia	1 barrica de drogas para botica	7$200	Londres	Ber.m ingl. Bretanha
10 Out.	Luís António de Soito	2 cx.s açúcar mascavado c/ 100 @; 2 meios de sola c/ 22 libras	20$220	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
15 Out.	João Ribeiro	6 açafates de casquinha, 2 chaleiras, 2 bules, 1 tigela, 1 açucareiro, 24 colheres, 1 leiteiro, 8 castiçais, 4 bandejas para tesoura, tudo em casquinha	15$000	Londres	Escuna ingl. Sisters
18 Out.	José Curry Cabral	2 peças de panino fino c/ 19 varas; 2 peças de cambraieta fina	3$120	"	"
19 Out.	João Inácio de Sousa	20 meias peças de baetas; 24 peças de panos ordinário c/ 1.108 c.os; 1 peças de pano entrefino c/ 24 c.os; 1 peças de casimira preta c/ 56 c.os; 9 peças de durante; 1 peça de sarja de seda preta; 288 chapéus redondos ordinários; 4 caixotes c/ 1.000 vidros de quarto; 10 barris de pregos c/ 78 @ e meia	157$360	"	"
20 Out.	João Inácio de Sousa	6 castiçais, 2 pratos e 2 tesouras de casquinha	2$400	"	"
22 Out.	Francisco da Costa de Miranda	3 barris de pregos c/ 12 @; 1 caixote de vidros c/ 400 vidros de quarto	3$520	"	Ber.m ingl. Dixon
24 Out.	António Coelho Vila Real	20 meias peças de baeta c/ 1.000 c.os; 20 peças de panos ordinários c/ 934 c.os; 2 peças de sarja preta de lã; 3 peças de camelão largo; 19 peças de durante; 20 guardações de panino; 2 peças de chita c/ 370 c.os; 5 peças de panino ordinário c/ 128 varas; 5 caixotes c/ 500 chapéus redondos ordinários; 4 barris de pregos c/ 17 @ e meia; 33 bandas de ferro c/ 47 @; 2 bandas de aço c/ 2 @ e meia	183$110	"	Escuna ingl. Sisters
27 Out.	António Francisco de Medeiros	66 meias peças de baetas c/ 3.300 c.os; 2 peças de baeta escarlate c/ 100 c.os; 6 peças de droguete c/ 240 c.os; 48 peças de durante; 1 peça de durante escarlate; 3 peças de sarja preta de lã; 4 peças de camelão largo; 120 pares de meias de laia preta; 2 peças de pelúcia c/ 58 c.os; 4 peças de pano fino c/ 100 c.os; 2 peças de casimiras c/ 96 c.os; 168 chapéus redondos ordinários; 36 chapéus redondos entrefinos; 5 barris de pregos c/ 37 @;	264$528	"	Ber.m ingl. Dixon

		2 caixotes c/ 750 vidros; 1 embrulho de viga de ferro c/ 7 @ e 28 libras; 250 caldeirões de ferro c/ 96 @; 1 caixote de arame de latão c/ 60 libras; 3 meias canastras de loiça de pó de pedra; 10 dúzias de navalhas marca anzol; 10 dúzias de canivetes			
30 Out.	José da Rosa Alves	32 meias peças de baeta c/ 1.600 c.os; 2 peças de bombazina azul c/ 85 c.os; 144 chapéus redondos ordinários; 1 barril de pregos c/ 9 @; 2 caixotes de vidros de quarto c/ 800 vidros	77$800	"	Escuna ingl. Sisters
5 Nov.	Thomas Parkin	300 quintais de bacalhau de lastro; 30 quartos de bacalhau c/ 798 @; 105 quintais de bacalhau muito avariado	154$560	Terra Nova	Escuna ingl. Infatigável
14 Nov.	José Francisco de Medeiros	10 peças de panos ordinários c/ 388 c.os; 18 peças de baetão c/ 760 c.os; 2 peças de baetão berne c/ 89 c.os; 104 peças de durante e saeta; 12 peças de bombazina c/ preta; 12 peças de cetim de lã; 6 peças de durante berne; 20 peças de camelão de Cork; 10 peças de camelão largo; 6 peças de (carro ?); 120 chapéus de palha; 640 chapéus redondos ordinários; 72 chapéus entrefinos; 30 chapéus finos	259$680	Londres	Ber.m ingl. Dixon
19 Nov.	Bruno Nicolau Ferreira	50 chapéus entrefinos; 50 chapéus redondos ordinários; 6 peças de panos ordinários c/ 230 c.os; 3 peças de panos entrefinos c/ 82 c.os; 3 caixotes c/ 800 vidros de quarto; 126 bandas de ferro c/ 135 @; 190 caldeirões de ferro c/ 95 @; 7 barris de pregos c/ 63 @; 280 copos de vidro de quartilho	78$340	"	Escuna ingl. Sisters
20 Nov.	Faustino José da Silveira	25 sacas de algodão avariado c/ 217 @ e 16 libras	41$760	New York	Galera amer. Pamplico
21 Nov.	Tomás Joaquim de Castro	62 meias peças de baeta c/ 3.100 c.os; 2 meias peças de baeta rosada c/ 100 c.os; 100 cobertores de solteiro; 8 dúzias de meias de laia preta ordinárias; 2 peças de casimira c/ 80 c.os; 2 peças de bombazina cor azeitona c/ 77 c.os; 1 peça de belbute c/ 37 c.os; 2 peças de pelúcia c/ 57 c.os; 102 chapéus redondos ordinários; 66 chapéus redondos entrefinos; 84 chapéus redondos finos; 3 caixotes c/ 950 vidros de quarto; 148 caldeirões de ferro c/ 54 @; 20 feixes de arcos de ferro c/ 113 @; 1 caixote de arame de latão c/ 87 libras; 48 dúzias de botões amarelos; 20 dúzias de navalhas ordinárias; 5 barris de pregos c/ 20 @ e 16 libras; 1 embrulho de verga c/ 7 @ e 22 libras	226$128	Londres	Ber.m ingl. Dixon
27 Nov.	Thomas Reay & C.ia	6 peças de chita c/ 126 c.os; 28 peças de panino ordinário c/ 770 varas; 5 peças de pano fino c/ 65 varas e meia; 4 peças de lapim; 6 peças de chita c/ 224 c.os; 4 peças de cassa fina c/ 77	178$951	"	Escuna ingl. Sisters

		varas; 322 chapéus redondos ordinários; 11 chapéus redondos finos; 288 chapéus redondos ordinários; 1 chapéu fino armado; 1 peça de fustão branco c/ 26 c.os; 1 peça c/ 8 lenços de assoar; 11 cobertores de casal; 6 guardações de panino; 8 canastras de loiça de pó de pedra; 3 caixotes de ferramenta para tanoeiro; 1 caixote de vidros sortidos; 1 barrica c/ vidros sortidos; 1 trem de chá de casquinha; 8 dúzias de facas e garfos; 2 dúzias de limas; 2 dúzias de canivetes marca anzol; 26 bandas de ferro e vergalhão c/ 34 @; 6 bandas de aço c/ 7 @			
28 Nov.	"	17.829 aduelas de pipa; 2.920 aduelas de barril	77$156	New York	Escuna amer. Tres Irmãos
29 Nov.	Sarg. Mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira	2 caras, 2 meias caras e 2 fechos de açúcar branco c/ 11 @ e 20 libras; 1 barrica de arroz c/ 11 @ e 8 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 28 libras; 1 caixote de anil c/ 2 @	14$898	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
1 Dez.	José Francico de Castro	222 meios de sola c/ 99 @ e 24 libras	31$920	Boston	Ber.m amer. Joanna
3 Dez.	Domingos Knoth	46 caixotes de velas de sebo c/ 1.569 libras; 6 milheiros de aduela de pipa; 50 pipas abatidas	36$276	"	"
4 Dez.	Guilherme Greaves	311 fardos de algodão c/ faltas c/ 625 @	320$000	Filadélfia	Galera amer. Alcion (baldeou para ber.m ingl. Sisters)
"	João Lourenço Dias	8 eixos de carro; 2 barricas de farinha de pau c/ 30 alqueires; 1 barril c/ 30 canadas de azeite de peixe; 5 barris de mel c/ 150 canadas	4$120	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
5 Dez.	Sargento Mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira	1 alcatifa c/ 141 c.os; 6 bandejas de casquinha e 1 talher; 6 garrafas de vidro branco lapidado; 2 globos de vidro	27$880	Londres	Escuna ingl. Sisters
7 Dez.	José Francisco de Medeiros	16 peças de pano rei estreito c/ 358 varas; 24 peças de ganga riscada c/ 890 c.os; 4 peças de pelúcia c/ 106 c.os; 6 peças de cassa de linho ordinária c/ 96 varas; 245 pares de meias de seda inferiores	45$268	"	Ber.m ingl. Dixon
10 Dez.	Guilherme Greaves	300 barricas de linhaça c/ faltas c/ 1.500 alqueires; 13 milheiros de aduela de barril; 200 barricas de alcatrão; 134 barris de terbentina	134$120	Filadélfia	Galera amer. Alcion
11 Dez.	"	2 barricas de folha de (?) c/ 1 @ e meia; 8 fardos de algodão avariado c/ 24 @; 800 aduelas de barril; 17.000 pontas de galhadura; 8 barris de alcatrão; 18 barris de terbentina; 12 barris de biscoito c/ 36 @	23$532	"	Galera amer. Amatty

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1810, Mç. nº 23.

QUADRO XII
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1811

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
12 Jan.	António Telles de Lacerda	14 peças de panos ordinários c/ 666 c.os; 166 caldeirões de ferro c/ 77 @ e 8 libras; vergalhões de ferro c/ 120 @ e 16 libras	69$898	Londres	Escuna ingl. Sisters
19 Jan.	José Francisco de Medeiros	160 meias peças de baeta c/ 8.500 c.os; 6 meias peças de baeta c/ 300 c.os; 2 meias peças de baeta escarlate c/ 100 c.os; 10 peças de baetão c/ 439 c.os; 19 peças de panos ordinários c/ 756 c.os; 1 peças de pano azul entrefino c/ 24 c.os; 100 cobertores de solteiro	445$140	"	Ber.m ingl. Dixon
23 Jan.	"	5 barris de pregos c/ 17 @ e 17 libras; 1 embrulho de verga de ferro c/ 14 @; 1 caixote de arame c/ 4 @ e 12 libras; 200 caldeirões c/ 50 @; 70 bandas de ferro c/ 108 @; 50 arcos de pau c/ 250 rodas; 242 fardos de linho em rama c/ 1.380 @; 11 meias canastras de loiça de pó de pedra	319$240	"	"
6 Fev.	João Francisco Luís	2 pranchões de vinhático e 6 toros de pau (arrematado)	2$000	Rio de Janeiro	Ber.m port. S. Francisco de Paula
"	Raulino Pereira Galvão	4 castiçais, 2 tesouras de espevitar e 6 pratos e 1 colher de casquinha; 12 facas e 123 garfos de cabo de osso	1$900	Londres	Escuna ingl. Sisters
22 Fev.	José Francisco da Terra Brum	10 peças longas de baeta c/ 1.000 c.os; 10 peças de pano azul ordinário c/ 402 c.os; 2 peças de casimira c/ 85 c.os; 12 cobertores de solteiro; 190 chapéus redondos ordinários	78$600	"	Ber.m ingl. Paquette de Londres
23 Fev.	João Inácio de Sousa	16 peças de baetões c/ 1.150 c.os	69$000	"	Ber.m ingl. Indústria
11 Mar.	"	20 fardos de linho em rama c/ 81 @	15$552	"	"
12 Mar.	Thomas Reay & C.ia	34 meias peças de baeta c/ 1.700 c.os; 12 peças de cetim; 4 peças de saeta e 4 de durante; 100 fardos de linho em rama c/ 350 @	149$600	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	26 fardos de linho em rama c/ 26 quintais e 1 @	32$025	"	"
13 Mar.	Domingos Knoth	3.000 aduelas de pipa	12$000	New York	Escuna amer. (?)
"	Thomas Reay & C.ia	14 meias peças de baeta c/ 700 c.os; 2 peças de sarja preta; 2 peças de pano azul ordinário c/ 87 c.os; 6 peças de camelão largo; 4 peças de durante e 1 rosada avariada; 2 peças de casimira c/ 99 c.os; 1 peça de casimira avariada c/ 28 c.os	56$020	Londres	Ber.m ingl. Indústria
"	Bruno Nicolau Ferreira	19 meias peças de cor comum c/ 950 c.os; 1 peça de baeta rosada c/ 50 c.os; 6 peças de camelão largo; 10 peças de durante cor comum; 2 peças de durante rosado; 64 fardos de linho em rama c/ 281 @ e 18 libras	104$960	"	"
"	"	6 fardos de linho em rama c/ 105 @ e 2 libras	20$172	"	Ber.m ingl. Paquete de

					Londres
15 Mar.	Domingos Knoth	400 peças de ganga azul ferrete; 26 caixotes de chá c/ 49 @; 5 pipas de aguardente de França; 96 barris de cinco por pipa; 40 caixotes de queijos c/ 1.276 libras; 8 barris de terbentina; 32 feixes de arcos de ferro c/ 140 @; 40 milheiros de tabuado de pinho; 8 milheiros de aduela de barrica; 10 ternos de baús; 5 barris de breu c/ 30 @	456$566	Boston	Ber.m amer. Joanna
18 Mar.	António Sebastião Correia	107 peças longas de baeta c/ 10.700 c.os; 4 peças longas de baeta rosada; 14 meias peças de baeta c/ 700 c.os; 96 peças de baetão c/ 5.907 c.os; 4 peças de baetão escarlate c/ 352 c.os; 39 peças de panos ordinários c/ 6.600 c.os; 200 cobertores de solteiro; 40 cobertores de casal; 9 peças de pano fino c/ 180 c.os; 12 peças de panos entrefinos c/ 265 c.os; 13 peças de droguete castor c/ 520 c.os; 2 peças de serafina; 19 peças de casimira c/ 588 c.os; 74 peças de cetim de lã; 21 peças de cetim rosado; 5 peças de cetim riscado; 13 peças de cetineta c/ 520 c.os; 4 peças de (carro ?); 38 peças de camelão largo; 203 peças de durante; 14 peças de durante escarlate; 25 peças de camelão de Cork; 39 peças de saetas; 4 peças de saeta escarlate; 12 peças de baetilha c/ 480 c.os; 12 peças de sarja preta; 126 peças de lenços de cassa ordinários c/ 1.528; 24 dúzias de lenços azuis c/ 288 lenços; 12 peças de lenços pequenos c/ 141; 3 peças de lenços de cassa de melhor qualidade c/ 36; 10 cortes de vestidos de panino bordado para mulher; 32 peças de panino ordinário c/ 251 varas; 26 peças de panino fino c/ 249 varas; 12 peças de cambraia; 26 peças de cambaieta; 24 peças de lenços pequenos c/ 232; 4 peças de gangas c/ 172 c.os; 66 peças de ganga riscada c/ 2.912 c.os; 35 peças de bombazina c/ 1.432 c.os; 13 peças de fustão branco c/ 525 c.os; 1 peça de musselina c/ 98 c.os; 12 barricas c/ 1.225 chapéus redondos ordinários; 2 barricas e 2 caixões c/ 2.789 chapéus redondos entrefinos; 64 chapéus de palhinha; 16 resmas de papel do Norte; 65 dúzias de facas e garfos; 196 dúzias de canivetes marca anzol; 30 dúzias de tesouras grandes; 18 dúzias de tesouras pequenas; 11 dúzias de navalhas de barba; 8 milheiros de agulhas; 12 maços de alfinetes de (Alquime ?) c/ 144 cartas; 42 pares de	2:331$292	Londres	Ber.m ingl. Paquette de Londres

		castiçais de latão; 60 dúzias de botões para casaca; 30 bandejas de lata sortidas; 156 peças de cadarço de linho estreito c/ 1.232 varas; 8 peças de cadarço largo c/ 1.200 varas; 1.600 caldeirões de ferro c/ 674 @ e 18 libras; 23 feixes de arcos de ferro c/ 70 @; 272 bandas de ferro c/ 276 @ e 16 libras; 29 barris de pregos c/ 148 @ e 14 libras; 40 feixes de arcos de pau c/ 200 rodas; 1 canastra e 7 meias canastras de loiça de pó de pedra			
3 Abr.	Raulino Pereira Galvão	33 barricas de azeite de peixe c/ 3.803 canadas; 11 caixotes de chá c/ 22 @	222$520	Nantucket	Escuna amer. Akron
10 Abr.	"	160 pedaços de coiros avariados (arrematados)	13$320	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano
18 Abr.	João Sebastião Correia	37 peças longas de baeta de cor comum c/ 3.700 c.os; 2 peças longas de baeta rosada c/ 200 c.os; 32 peças de baetão c/ 2.007 c.os; 70 peças de panos ordinários c/ 2.907 c.os; 4 peças de panos azuis entrefinos c/ 80 c.os; 60 cobertores de solteiro; 75 peças de durante; 22 peças de durante rosado; 33 peças de cetim de lã; 2 peças de lila c/ 80 c.os; 5 peças de sarja preta; 7 peças de camelão de Cork; 7 peças de camelão largo; 7 peças de camelão de Cork; 7 peças de camelão largo; 3 peças de droguete castor preto c/ 120 c.os; 3 peças de baetilha c/ 181 c.os; 3 peças de baetilha rosada c/ 175 c.os; 35 peças de ganga riscada c/ 1.517 c.os; 29 peças de panino c/ 208 varas; 4 peças de panino c/ 298 c.os; 23 peças de bombazina c/ 233 c.os; 3 peças de fustão pintado c/ 72 c.os; 7 peças de fustão branco ordinário c/ 284 c.os; 17 peças de lenços azuis c/ 204; 12 peças de cambraieta; 26 peças de lenços pequenos c/ 312; 28 peças de lenços de cassa ordinários c/ 336; 7 cortes de vestidos de senhora; 18 resmas de papel do Norte; 40 dúzias de facas e garfos ordinários; 70 dúzias de canivetes marca anzol; 20 dúzias de tesouras pequenas; 20 dúzias de tesouras grandes; 10 dúzias de navalhas de barba; 6.000 agulhas inglesas; 6 maços de alfinetes de (alquime?); 40 dúzias de botões sortidos; 15 dúzias de bandejas de lata pequenas; 20 dúzias de panos de peneira de cabelo; 40 peças de cadarço de lã c/ 800 varas; 6 peças de cadarço de lã largo; 6 pares de castiçais de casquinha; 6 barricas c/ 618 chapéus redondos ordinários; 131 chapéus redondos entrefinos; 35 fardos de linho em rama c/ 141 @ e 24 libras;	843$958	Londres	Ber.m ingl. Paquette de Londres

		10 @ de enxofre; 13 barris de pregos c/ 74 @ e 20 libras; 800 caldeirões de ferro c/ 280 @			
24 Abr.	Fortunato José da Silveira	120 pedaços de coiros avariados	9$550 arrematado	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano
"	Victoriano José de Sequeira	60 pedaços de coiros avariados	4$550 arrematado	"	"
"	António Xavier Canhoto	60 pedaços de coiros avariados	4$900 arrematado	"	"
7 Mai.	Tomás Joaquim de Castro	120 pedaços de coiros avariados	10$050 arrematado	"	"
10 Mai.	Manuel Inácio Coelho	10 peças de ganga azul; 10 peças de pano rei ordinário c/ c/ 114 varas	4$335	Baltimore	Escuna amer. Samuel
"	Guilherme Greaves	6 peças de ganga azul; 6 peças de pano rei ordinário c/ 84 varas; 3 peças de (?) riscado c/ 63 c.os; 23 peças de lenços azuis c/ 230	9$504	"	"
11 Mai.	José Joaquim de Castro	60 pedaços de coiros avariados	4$820 arrematado	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano
"	Tomás Joaquim de Castro	60 pedaços de coiros avariados	4$550 arrematado	"	"
14 Mai.	Daniel Tomás Curry & C.ia	1 pacote c/ 40 peças de ganga azul	6$400	Baltimore	Escuna amer. Samuel
"	"	17 pipas em molho	2$040	Halifax	Ber.m ingl. Cambria
"	Thomas Reay & C.ia	35 milheiros de tabuado de pinho; 45 barricas de azeite de peixe c/ 225 canadas	79$000	"	"
15 Mai.	José da Rosa	60 pedaços de coiros avariados	4$540 arrematado	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano
"	Guilherme Wilkinson	180 pedaços de coiros avariados	14$100 arrematado	"	"
"	João Inácio Ferreira	60 pedaços de coiros avariados	4$720 arrematado	"	"
"	Tomás Luís da Silveira	60 pedaços de coiros avariados	5$530 arrematado	"	"
17 Mai.	Francisco Nunes de Mello	7 sacos de linho em rama c/ 10 @; 1.000 pés de tabuado de pinho	3$920	Baltimore	Escuna amer. Samuel
"	D. Jeronima Pulqueria	2 barris de alvaiade c/ 13 @ e 20 libras; 1 barril de verdete c/ 6 @ e 4 libras; 1 barril de (?) c/ 9 @; 4 @ e 17 libras de gesso; 8 libras de pó de sapatos; 1 caixote c/ 12 libras de ocre; 1 caixote c/ 8 libras de zarcão; 23 libras de roxo terra; 2 libras de flor de anil; 2 libras de lacre;	18$712	"	"
"	Francisco Nunes de Mello	60 pedaços de coiros avariados	4$450 arrematado	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano
18 Mai.	Manuel Inácio Coelho	60 pedaços de coiros avariados	4$210 arrematado	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	120 pedaços de coiros avariados	8$460 arrematado	"	"
"	João Garcia do Rosário	60 pedaços de coiros avariados	3$810 arrematado	"	"
24 Mai.	Domingos Knoth	7 sacas de pimenta c/ 18 @ e 6 libras	13$968	Salem	Escuna amer. Favorita
"	Tomás Joaquim de Castro	60 pedaços de coiros avariados	4$450 arrematado	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano

"	José Francisco Ferreira	60 pedaços de coiros avariados	4$750 arrematado	"	"
"	António Manuel André	131 pedacinhos de coiros avariados	3$020 arrematado	"	"
"	Manuel Jacinto da Silveira	60 pedaços de coiros avariados	4$620 arrematado	"	"
"	Floriano José	53 pedaços de coiros avariados	3$000 arrematado	"	"
"	José da Rosa Alves	60 pedaços de coiros avariados	4$700 arrematado	"	"
"	"	120 pedaços de coiros avariados	9$500 arrematado	"	"
"	António Xavier Canhoto	120 pedaços de coiros avariados	9$870 arrematado	"	"
1 Jun.	André Francisco Goularte	100 barris de farinha de milho c/ 600 @	7$680 (4% por baldeação)	Filadélfia	Ber.m amer. Pequeno Guilherme (baldeou para Escuna port. Voadora)
"	João Baptista Dabney	120 pedaços de coiros avariados	10$260 arrematado	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano
5 Jun.	António Coelho	1 barril de azeite doce c/ 40 canadas	2$400	Lisboa	Pataxo port. Divina Providência
8 Jun.	José Curry da Camara Cabral	1 caixotinho de doce c/ 1 @	$400	Pernambuco	Ber.m port. Ligeiro
10 Jun.	Joaquim Garcia Terra	1 pacote c/ doce c/ 12 libras	$150	"	"
"	António José da Rosa	60 pedaços de coiros avariados	5$050 arrematado	Buenos Aires	Galera ingl. Oceano
"	José Pedro Ferreira	1 barril de azeite de peixe c/ 40 canadas; 1 barril de mel c/ 4 almudes; 1 barril de açúcar branco c/ 6 @ e 16 libras	4$680	Pernambuco	Ber.m port. Ligeiro
"	José Correia Betencourt	4 fechos, 1 caixote, 2 barris e 15 caras de açúcar branco c/ 70 @ e 16 libras	28$200	"	"
11 Jun.	Manuel Inácio Coelho	10 meios d e sola c/ 4 @ e 4 libras; 3 barrilinhos e 1 caixotinho de doce c/ 1 @ e 16 libras; 2 eixos para carro; 4 varas; 2 peles de veado; 2 peles de porco;	2$220	"	"
11 Jun.	Francisco José Luís Taveira	10 meios de sola c/ 3 @ e meia; 1 barril de açúcar branco c/ 7 @ e 16 libras: 1 barril de açúcar mascavado c/ 7 @ e meia; 3 barrilinhos de doce c/ 8 libras; 24 (cocos com cabo); 50 cocos com casca	6$016	"	"
14 Jun.	Francisco Pereira Nunes	2 vaquetas c/ 16 libras	$160	"	"
"	Thomas Parkin	11 barris de arroz c/ 5.848 libras	17$544	Boston	Escuna amer. Combine
15 Jun.	José Francisco	2 vaquetas c/ 16 libras	$160	Pernambuco	Ber.m port. Ligeiro
"	José Correia Betencourt	488 meios de sola c/ 152 @ e 28 libras; 484 peles; 96 cocos com cabo	66$244	"	"
17 Jun.	Thomas Parkin	6 barricas de arroz c/ 3.157 libras	9$471	Boston	Escuna amer. Combine
18 Jun.	Jerónimo Cortes	1 cunhete de açúcar mascavado c/ 4 @	1$318	Pernambuco	Ber.m port.

	Bormeo	e 24 libras; 2 meios de sola c/ 1 @; 12 cocos de cabo			Ligeiro
"	P.e Manuel Jacinto de Mello Neves	229 meios de sola avariada c/ 66 @ e 24 libras; 12 meios de sola c/ 5 @ e 16 libras	16$712	"	"
"	João Garcia do Rosário	25 barris de alcatrão; 3.231 pés de tabuado de pinho	12$462	Boston	Escuna amer. Combine
"	Thomas Reay & C.ia	52 pipas de aguardente c/ faltas; 3 pipas de goma de peixe liquida; 240 feixes de arcos de ferro c/ 1.581 @; 1 barril de pregos c/ 2 @ e 8 libras	1:099$980	Londres	Ber.m esp. General Vivas
19 Jun.	Domingos Knoth	5 barris de alcatrão	1$200	Boston	Ber.m amer. Joanna
22 Jun.	"	30 moios e 30 alqueires de aveia avariada	8$784 (4% por baldeação)	Filadélfia	Ber.m amer. Pequeno Guilherme (baldeou para escuna port. Thetis)
"	Thomas Parkin	24 barricas de arroz c/ 2.770 libras	38$310	Boston	Escuna amer. Combine
25 Jun.	André Francisco Goulart	14 barris de carne de vaca c/ 84 @	2$150 (4% por baldeação)	Filadélfia	Ber.m amer. Pequeno Guilherme (baldeou para escuna port. Thetis)
26 Jun.	"	1.847 meios de sola c/ 598 @; 32 cx.s e fechos de açúcar branco c/ 690 @; 43 cx.s e fechos de açúcar mascavado c/ 876 @; 1 barril de açúcar branco c/ 7 @ e 22 libras; 4 pipas de aguardente de cana c/ faltas; 12 peles de cabra; 14 barris de mel c/ faltas c/ 52 almudes; 5 sacos de café c/ 24 @ e 26 libras; 10 sacas de arroz c/ 59 @; 1 viga, 12 frixalotes e 4 pranchas; 7 eixos para carro; 40 varas para barco; 400 cocos de comer; 24 cocos com cabo; 4 barrilinhos c/ doce c/ 10 libras; 100 remos ordinários	691$113	Pernambuco	Ber.m port. Ligeiro
"	Domingos Knoth	15 moios de milho avariado	11$520 (4% por baldeação)	Boston	Escuna amer. Combine (baldeou para escuna port. Thetis)
27 Jun.	"	5.125 aduelas de barril; 6.300 aduelas de pipa; 2.125 barrotes de pinho; 22 caixotes de velas de espermacete c/703 libras; 20 feixes de arcos de ferro c/ 70 @	67$772	Nantucket	Escuna amer. Akron
28 Jun.	"	1 cómoda e 1 canapé	7$000	Boston	Ber.m amer. Joanna
"	José Francisco de Medeiros	1 fecho de açúcar c/ 11 @	4$400	Pernambuco	Ber.m port. Ligeiro
"	Guilherme J. Little	6 barris de carne c/ 36 @	2$304	Filadélfia	Ber.m amer. Pequeno Guilherme
2 Jul.	António Jacinto de Melo	2 cunhetes de açúcar branco c/ 3 @; 1 cunhete de açúcar mascavado c/ 1 @;	4$913	Pernambuco	Ber.m port. Ligeiro

		8 meios de sola pequenos c/1 @ e 18 libras; 5 meios de sola avariada c/ 1 @ e meia; 205 cocos c/ casca e 28 de água; 6 peles; 1 barrilinho pequeno de mel c/ 6 canadas; 3 eixos; 115 aguilhadas delgadas; 36 varas para barco			
10 Jul.	António Silveira Carreiro	3 atanados c/ 2 @ e 24 libras	$880	Rio de Janeiro	Galera port. Maria
"	José Francisco da Terra	411 tábuas de pinho c/ 8.036 pés	16$072	Charleston	Escuna amer. George
"	Domingos Knoth	18.551 aduelas de barril; 9.893 aduelas de pipa; 8 barris de cera bruta c/ 30 @ e 4 libras	107$522	"	"
18 Jul.	"	20 barris de azeite de peixe c/ 1.350 canadas; 20 quartolas e 20 caixotes de bacalhau c/ 690 @; 43.500 pés de tabuado e barrotes; 132 ancorortes de manteiga c/ 4.600 libras; 55 barris de carne c/ 330 @; 16 barris e 34 sacos de feijão c/ 260 alqueires; 50 barris de terbentina e resina; 5 pipas de genebra; 3 milheiros de aduela de pipa; 25 ancorotinhos de buchos de bacalhau c/ 15 @	346$360	Portsmouth	Ber.m ?
9 Ago.	João Baptista Dabney	41 barricas grandes de aguardente c/ faltas; 10 barris de presunto c/ 60 @; 10 barris de açúcar de pedra c/ 40 @; 10 barris de breu c/ 60 @; 10 barris de alcatrão; 4 barris de pregos c/ 105 @ e 24 libras; 40 caixotes de velas de sebo c/ 1.424 libras; 1.026 tábuas de pinho c/ 25.322 pés; 94 tábuas de pinho de refugo c/ 4.687 pés; 19 pipas de vinagre; 500 peças de ganga azul; 3.500 aduelas de barril; 1.000 aduelas de pipa	463$087	Boston	Ber.m amer. Joanna
16 Ago.	Francisco da Costa de Miranda	8 pães de cera bruta c/ 16 @	16$640	Cabo Verde	Ber.m port. Indústria
"	Manuel José de Ávila	4 pães de cera bruta c/ 4 @ e 17 libras	4$640	"	"
"	Thomas Parkin	50 barrilinhos de salmão de escabeche; 150 remos ordinários; 4.220 aduelas	13$740	S. Miguel	Ber.m amer. Argo
17 Ago.	Teotónio Verissimo de Mendonça	10 pães de cera bruta c/ 46 @ e 10 libras	47$424	Cabo Verde	Ber.m port. Indústria
19 Ago.	Frei Manuel de Santa Anna	1 pão de cera bruta c/ 4 @ e 20 libras	4$736	"	"
"	André Lourenço de Sousa	2 pães de cera bruta c/ 8 @ e 17 libras	8$736	"	"
"	Victoriano José de Sequeira	10 pães de cera bruta c/ 53 @	54$272	"	"
"	Thomas Parkin	1 pão de cera c/ 4 @	4$096	"	"
20 Ago.	Francisco da Costa de Miranda	1 pão de cera bruta c/ 4 @ e 16 libras	4$608	"	"
2 Set.	João Street de Arriaga	2 pães de cera bruta c/ 12 @ e 28 libras	13$184	"	"

3 Set.	João de Sousa	1 caixote de anil c/ 4 @ e 16 libras; 16 libras de algodão em caroço; 1 barril de azeite de peixe c/ 50 canadas; 1 fecho de açúcar branco c/ 7 @; 1 caixote de velas de sebo c/ 2 @	22$336	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
4 Set.	José António Ferreira	2 caixotes de anil c/ 9 @ e 28 libras	37$920	"	"
"	José Dutra Pereira	2 meios de sola c/ 24 libras	$240	"	"
"	Miguel Francisco de Betencourt	1 caixote de anil c/ 93 libras; 1 marqueta de cera bruta c/ 4 @ e 19 libras	15$864	"	"
5 Set.	Francisco da Rosa Correia	1 fecho de açúcar branco c/ 7 @	2$800	"	"
"	Domingos Francisco	12 meios de sola c/ 5 @ e 16 libras	1$860	"	"
6 Set.	Luís António de Souto	1 cx. de açúcar branco c/ 55 @ e 16 libras; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 42 @ e 16 libras	30$700	"	"
"	António Coelho Vila Real	48 meios de sola c/ 15 @ e meia	4$960	"	"
"	José Inácio Nunes	3 meios de sola c/ 1 @	$320	"	"
"	António Furtado	2 sacas de algodão em caroço c/ 10 @ e 4 libras; 1 pacote de anil c/ 17 libras	8$520	"	"
"	António Francisco de Medeiros	1 cx. açúcar branco c/ 40 @ e 16 libras; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 46 @ e meia; 56 meios de sola c/ 20 @ e 24 libras; 2 pranchões de vinhático; 1 viga de ipê;	36$140	"	"
7 Set.	José de Betencourt de Vasconcelos	1 barril de mel c/ 2 almudes	$240	"	"
9 Set.	José António Ferreira	83 meios de sola c/ 28 @ e 24 libras; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 16 canadas	9$840	"	"
"	António Vieira de Simas	10 meios de sola c/ 4 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 18 @	8$480	"	"
"	Manuel Inácio Duarte	1 saca de café c/ 3 @ e 22 libras; 1 saca de carimá c/ 1 @ e 26 libras	1$648	"	"
10 Set.	Manuel Jacinto Antunes	1 saca de algodão limpo c/ 1 @	$640	"	"
11 Set.	Francisco da Costa Miranda	20 meios de sola c/ 8 @ e 16 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 8 @ e 16 libras	6$120	"	"
"	Manuel Francisco Goularte	1 fecho de açúcar branco c/ 12 @ e 16 libras; 1 barrica de café c/ 3 @; 1 saquinha de algodão em caroço c/ 1 @ e 8 libras	6$512	"	"
12 Set.	João Silveira do Amaral	4 meios de sola c/ 1 @ e 16 libras	$480	"	"
13Set.	José Francisco da Terra	1 viga para quilha	1$600	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	1 fecho de açúcar branco c/ 15 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 6 @, 1 saca de café c/ 2 @ e 8 libras; 1 viga para quilha	9$660	"	"
"	Nuno Alvares Pereira Forjaz	1 fecho de açúcar branco c/ 10 @ e 9 libras; 1 barril de aguardente de cana	4$860	"	"

14 Set.	António Inácio da Silveira	2 meios de sola c/ 24 libras; 9 surrões	$690	"	"
"	João Inácio de Sousa	4 saquinhas de café c/ 4 @; 3 caras de açúcar branco c/ 2 @	2$736	"	"
"	Manuel Correia	1 fardo de linho em rama c/ 13 @; 18 barris de alcatrão	6$864	Arcangel	Galera amer. Huron
16 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	1 barril de açúcar branco c/ 4 @ e 24 libras; 1 caixote e 1 barril de café c/ 4 @ e 12 libras; 1 ancorote de aguardente de cana c/ 10 canadas	3$780	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
"	"	1 ancorote de aguardente de cana c/ 20 canadas; 1 ancorote de mel c/ 2 almudes	$700	"	"
17 Set.	Manuel Luís de Freitas	1 caixote de café c/ 2 @	$768	"	"
"	João B. Dabney	1 amarra c/ 23 quintais e 1 @	13$950	Arcangel	Galera amer. Huron
18 Set.	Manuel José Leal	2 sacas de farinha de pau c/ 6 alqueires; 1 saca de arroz c/ 3 @ e meia; 1 barril de azeite c/ 40 canadas	2$080	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
19 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	3 pipas de azeite de peixe c/ 523 canadas; 1 pipa e 1 barril de aguardente de cana; 1 barril de arroz c/ 7@	25$792	"	"
"	Dmingos de Carvalho	1 fecho de açúcar branco c/ 7 @ e 18 libras	3$023	"	"
"	Manuel Joaquim	1 viga	1$200	"	"
"	Sarg. Mor Estolano Inácio Oliveira Pereira	3 cx.s açúcar branco c/ 128 @ e 16 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 48 @; 1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 5 meios de sola c/ 36 @; 2 barris de mel c/ 8 almudes; 1 quilha; 1 saco c/ farinha de pau c/ 5 alqueires	78$800	"	"
23 Set.	José Zeferino de Avelar	41 meios de sola c/ 15 @ e 22 libras	5$020	"	"
"	Domingos de Carvalho	16 meios de sola c/ 6 @	1$920	"	"
"	João Sebastião Correia	2 sacas de arroz c/ 11 @ e 12 libras	1$092	"	"
"	Domingos Knoth	60 peças de brim	19$200	Arcangel	Galera amer. Huron
24 Set.	"	250 fardos de linho em rama3.054 @; 30 peças de brim ordinário; 50 peças de brim largo; 25 pipas de azeite de peixe c/ 2.587 canadas; 66 barris de alcatrão; 1.469 bandas de ferro c/ 618 quintais e 1 @	789$688	"	"
"	António Correia	2 barricas de azeite de peixe c/ 166 canadas; 116 surrões em cabelo	12$460	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
25 Set.	Domingos de Carvalho	13 barris de azeite de peixe c/ 622 canadas; 67 remos; 12 eixos para carro; 1 saquinha de algodão em caroço c/ 14 libras; 30 meios de sola c/ 8 @ e 16 libras;	31$180	"	"
26 Set.	"	3 caixotes de açúcar branco c/ 17 @; 5 pipas de azeite de peixe c/ 975 canadas	45$800	"	"
"	Francisco	1 saca de algodão limpo c/ 1 @; 1	$740	"	"

	Pinheiro	meio de sola c/ 10 libras			
28 Set.	Teotónio Verissimo de Mendonça	4 cx.s e 2 caras de açúcar branco c/ 183 @ e 16 libras; 1 saca de café c/ 3 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 4 @ e 29 libras; 4 meios de sola c/ 1 @ e 24 libras; 1 saca de café c/ 2 @ e 14 libras	78$012	"	"
"	João Street de Arriaga	10 meios de sola c/ 3 @ e 24 libras	1$200	"	"
30 Set.	Nuno Alvares Pereira	10 eixos; 24 aguilhadas	$740	"	"
1 Out.	José Inácio Soares	2 pipas de azeite de peixe c/ 360 canadas	14$400	"	"
2 Out.	Sérgio Pereira Ribeiro	3 cx.s açúcar branco c/ 134 @; 2 barris de arroz c/ 12 @	54$752	"	"
3 Out.	José Rodrigues Dutra	2 meios de sola c/ 28 libras; 1 eixo	$330	"	"
7 Out.	Diogo Alton	2 caixinhas de chá c/ 1 @; 1 saca de açúcar branco c/ 5 @	5$200	"	"
"	Joaquim José Gomes	2 eixos e 2 meões	$200	"	"
"	P.e Joaquim Duarte	47 meios de sola c/ 22 @ e 4 libras	7$080	"	"
12 Out.	João dos Santos	13 aguilhadas e 6 eixos	$430	"	"
"	Manuel Dutra de Lemos	1 eixo	$050	"	"
"	Manuel Correia Garcia	2 eixos	$100	"	"
14 Out.	Manuel de Ávila Ramos	2 pipas de azeite de peixe c/ 300 canadas	12$000	"	"
"	João António da Silveira	4 meios de sola c/ 40 libras; 1 saquinha de sebo c/ 1 @ e 20 libras; 1 cunhete de anil c/ 2 @; 1 saquinha de café c/ 24 libras; 130 surrões em cabelo; 20 surrões avariados	15$476	"	"
16 Out.	Sérgio Francisco Ferreira	75 meios de sola c/ 28 @ e 14 libras; 3 caixotes e 1 barril de açúcar branco c/ 5 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 5 @; 313 coiros em cabelo; 12 meões; 10 frixalotes; 6 remos; 1 canoa	29$330	"	"
"	João Inácio de Vargas	3 meios de sola c/ 1 @ e 4 libras	$360	"	Ber.m port. Activo
"	Bruno Nicolau Ferreira	10 meios de sola c/ 4 @ e 24 libras	1$520	"	"
"	João Street de Arriaga	1 saca de café c/ 5 @; 1 saca de arroz c/ 6 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 24 libras	3$056	"	"
17 Out.	André Lourenço de Sousa	3 caixotinhos de chá c/ 1 @ e 4 libras; 11 peças de ganga amarela	4$480	"	"
18 Out.	António Ferreira de Araujo	39 meios de sola c/ 3 @ e 12 libras; 18 folhas de lata	4$460	"	"
19 Out.	Manuel Francisco de Sousa	9 caras e meia de açúcar branco c/ 9 @ e 16 libras; 1 saquinho de arroz c/ 2 e 22 libras	14$120	"	"
22 Out.	Manuel Pereira Pinheiro	6 eixos	$300	"	"
25 Out.	Francisco da Mota Pacheco	1 caixote de cera lavrada c/ 16 libras; 12 caras e 1 fecho de açúcar branco c/ 19 @ e 16 libras; 1 fecho de açúcar	28$968	"	"

		mascavado c/ 9 @; 6 sacas de arroz c/ 25 @ e 24 libras; 2 sacas de café c/ 4 @; 132 meios de sola c/ 46 @			
5 Nov.	Domingos Knoth	36.136 aduelas de pipa; 7.090 aduelas de barrica	158$724	(?)	Escuna amer. Liberty
8 Nov.	Francisco Silveira	6 dúzias de tábuas de canela; 24 remos; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 8 canadas	3$920	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
20 Nov.	Luís Pinheiro de Lacerda	1 caixote de velas de sebo c/ 3 @ e 8 libras	$416	"	"
"	João Aurélio Ramos	5 caras de açúcar branco c/ 5 @; 2 barris de arroz c/ 11 @ e 30 libras; 2 barris de farinha de pau c/ 15 alqueires; 1 caixote de anil c/ 3 @ e 6 libras; 2 meios de sola c/ 28 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 2 @ e 2 libras; 2 eixos para carro	16$856	"	"
25 Nov.	Sarg. Mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira	1 cx. e 1 fecho de açúcar branco c/ 37 @; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 85 @; 5 vigas para quilha; 24 meões; 144 varas; 12 eixos para carro; 7 sacos de arroz c/ 41 @; 5 sacas de café c/ 25 @; 101 meios de sola c/ 36 @; 9 sacas de farinha de pau c/ 45 alqueires; 1 boceta c/ 2 concertos de flores	71$096	"	"
27 Nov.	José Francisco de Medeiros	1 cx. açúcar mascavado c/ 45 @; 2 cx.s de açúcar branco c/ 86 @; 1 cunhete e 1 caixote de anil c/ 129 libras; 293 meios de sola c/ 116 @ 24 libras	96$240	"	"
28 Nov.	"	1 caixote de anil c/ 34 libras	4$080	"	Ber.m port. Activo
2 Dez.	Domingos Knoth	5 peças de pano entrefino c/ 112 c.os; 194 meadas de barbante c/ 60 libras; 4 peças e meia de bombazina c/ 177 c.os; 4 peças de baetão cor comum c/ 147 c.os; 275 cobertores de solteiro; 1 libra de retrós; 1 peça de fustão branco c/ 40 c.os; 4 peças e 7 retalhos de chita c/ 263 c.os; 1 peças de riscado de linho c/ 34 varas; 12 pares de meias de algodão para homem; 8 pares de meias para mulher; 3 peças de escórcia c/ 24 varas; 3 peças de xales c/ 24; 14 peças de lenços pequenos c/ 196; 32 cortes de saias bordadas; 26 peças de lenços azuis ordinários c/ 208; 48 dúzias de botões amarelos para casaco; 55 escovas para botas; 19 chapéus redondos finos; 1 caixote de loiça de pó de pedra; 60 garrafas de vidro branco de meia canada; 60 garrafas de vidro de quartilho; 15 canadas de azeite doce; 79 jaquetas e 56 pares de calças de retina; 19 jaquetas e 24 pares de calças de pano azul; 10 ternos de chaleiras de lata; 16 chocolateiras de lata; 14 chocolateiras pequenas; 14 marmitas; 27 marmitas pequenas; 9 bules e 7 canecos e 26 castiçais e	131$163	Ilha de Mayo	Escuna amer. Caledonia

		tesouras em lata; 20 bules de lata;			
11 Dez.	"	1 caixote de pó de sapatos c/ 1 @	$762	Ilha de Mayo	Escuna amer. Caledonia
"	"	4 caixotes de velas de espermacete c/ 142 libras; 4 caixotes de chá c/ 8 @; 2.229 aduelas de pipa	37$924	Nantucket	Escuna amer. Akron
12 Dez.	Bruno Nicolau Ferreira	2 barris de manteiga c/ 108 libras	1$296	Londres	Escuna ingl. Izabel Cornelia
17 Dez.	Sérgio Pereira Ribeiro	140 moios de trigo (f)	107$520 (4%)	New York	Galera amer. Remitance
"	Eustáquio Francisco de Andrade	3 caras de açúcar branco c/ 3 @; 1 pacote de ervas para botica	1$840	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
23 Dez.	Cap. Mor Jorge da Cunha Brum	1 cx. de açúcar branco c/ 56 @	22$400	"	"

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1811, Mç.nº 24.

QUADRO XIII
IMPORTAÇÕES DA LHA DO FAIAL - 1812

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
15 Jan.	Thomas Parkin	170 peças de chita c/ 6.344 c.os; 32 meias peças de baeta comum c/ 1.600 c.os; 200 chapéus redondos ordinários	336$384	Londres	Escuna ingl.Izabel Cornelia
18 Jan.	Manuel José de Ávila	2 cx.s açúcar branco c/ 27 @ e 2 libras	10$825	Boston	Ber.m amer. Joanna
20 Jan.	Sarg. Mor Estolano Inácio Oliveira Pereira	6 resmas de papel do Norte; 6 dúzias de pares de meias de laia; 2 dúzias de meias de algodão; 12 pares de meias de seda para homem; 24 pares de meias para mulher; 10 caixotes c/ 2.000 vidros de meia folha; 2.000 vidros de quarto; 12 serrotes; 200 navalhas de marinheiro; 4 dúzias de canivetes ordinários; 2 dúzias de fechaduras inglesas; 2.000 agulhas inglesas; 2 dúzias de escovas para botas; 6 libras de esponja; 6 peças de fustão pintado; 6 peças de durante berne; 40 peças de saeta e durante; 14 meias peças de baeta cor comum c/ 700 c.os; 2 peças de baeta escarlate c/ 50 c.os; 10 peças de pano azul ordinário c/ 493 c.os; 2 peças de pano superfino c/ 53 c.os; 100 frascos de vidro preto; 100 copos de vidro de pé; 200 copos de vidro de meio quartilho; 200 copos de vidro de quartilho; 10 peças de lona c/ 300 varas; 10 peças de brim; 4 peças de cabos c/ 35 @; 12 barris de manteiga c/ 24 @; 12 bezerros do Norte; 6 atanados c/ 8 @; 60 pares de sapatos de mulher; 10 quartolas de panelas de ferro c/ 173 @ e 8 libras; 25 feixes de arcos de ferro c/ 137 @ e meia; 158 bandas de ferro c/ 164 @; 6 bandas de aço c/ 8 @ e meia; 2 pacotes de (?) c/ 2 @; 1 barril de munição c/ 3 @ e meia; 1 barril de	435$432	Londres	Escuna ingl. Izabel Cornelia

		cravos de ferro c/ 1 @ e 26 libras; 1 rolo de chumbo c/ 8 @ e 8 libras; 6 pares de cardas; 6 canastras de loiça de pó de pedra; 6 tachos de cobre			
4 Fev.	José Manuel	50 barris de farinha avariada (arrematação)	38$750	New York	Galera amer. Magnet
5 Fev.	Manuel José de Ávila	50 barris de farinha avariada (arrematação)	40$000	"	"
"	José Severino de Avelar	100 barris de farinha avariada (arrematação);	72$500	"	"
6 Fev.	António José da Silveira	21 meios barris de farinha avariada (arrematação)	8$925	"	"
7 Fev.	João Garcia do Rosário	100 barris de farinha avariada (arrematação)	81$000	"	"
"	Thomas Parkin	66 barrias de farinha avariada (aremataçáo)	55$440	"	"
"	José Lopes de Lima	50 barris de farinha avariada (arrematação)	40$000	"	"
14 Fev.	Inácio Soares de Sousa	50 barris de farinha avariada (arrematação)	45$000	"	"
17 Fev.	António Pereira Rodrigues	50 barris de farinha avariada (arrematação)	31$000	"	"
19 Fev.	João Garcia do Rosário	13 barricas de melaço c/ 157 almudes	31$400	Havana	Bert.m amer. Soberbo
24 Fev.	Thomas Reay & C.ia	2 caixotes c/ 2 mesas de mogno; 6 peças de panino rosado c/ 224 c.os; 16 peças de panino ordinário c/ 597 c.os; 1 peças de belbutina preta c/ 40 c.os; 6 peças de escórcia branca lavrada c/ 48 varas; 1 leito c/ sua cama; 24 chapéus finos; 8 meias peças de baeta azul c/ 400 c.os; 8 c.os de (?) preta; 72 chapéus ordinários; 24 chapéus redondos ordinários; 1 chapéus armado; 2 resmas de papel do Norte; 6 pares de pantalonas de laia; 1 peças de pano azul ordinário c/ 41 c.os; 24 peças de chita fina c/ 224 c.os; 2 barris de pregos c/ 17 @ e 24 libras; 3 resmas de papel do Norte; 6 tinteiros de estanho; 12 libras de lacre; 1 peças de casimira berne c/ 26 c.os; 2 caixotes de ferramenta para tanoeiro; 300 chapéus redondos entrefinos; 600 chapéus redondos finos; 2 barris de manteiga c/ 3 @; 10 barris de pregos c/ 95 @ e 20 libras; 250 feixes de arcos de ferro c/ 1.375 @; 1 barril de cravos de ferro c/ 14 @; 1 caldeira de cobre c/ 4 @ e 16 libras	781$290	Londres	Escuna ingl. Izabel Cornelia
28 Fev.	Domingos Knoth	3 barricas de melaço avariado c/ 422 canadas	3$376	Havana	Ber.m amer. Soberbo
10 Mar.	José Manuel	1 barril e 8 ancorotes de aguardente; 6 ancorotes de salmão; 11 queijos c/ 88 libras; 6 caixotes de bacalhau c/ 10 @ e 20 libras;	3$633	Newbury	Escuna amer. Friendship
"	João Garcia do Rosário	40 resmas de papel do Norte	6$400	Boston	Ber.m amer. Joanna
12 Mar.	James de Oliveira	1 barril de cera bruta c/ 2 @ e 5 libras	2$208	Newbury	Escuna amer. Friendship

16 Mar.	Sarg. Mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira	51 ancorotes e 6 barricas de salmão c/ 46 @; 10 barris de genebra; 18 barris de aguardente de cana; 40 caixotes e 3 quartolas de bacalhau c/ 193 @; 9 barris de alcatrão; 5 barris de bacalhau de moira c/ 25 @; 16 barris e 5 meios barris de carne c/ 92 @ e 16 libras; 5 barris de resina c/ 32 @ e meia; 1 barril e 1 caixote de cera bruta c/2 @ e 8 libras; 2 barris de óleo c/ 90 canadas; 6 feixes de arcos de ferro c/ 20 @ e meia; 4 milheiros de aduela de barrica; 1 milheiro de aduela de pipa; 11 ancorotes de graxa c/ 66 canadas; 1 barrica de azeite de peixe c/ 80 canadas; 30.918 pés de tabuado e pinho; 2 papeleiras de mogno; 1 cómoda de mogno em seu uso; 6 paus de mogno; 2 toneis feitos	177$820	"	"
24 Mar.	Domingos Knoth	8 carteiras	2$400	"	"
"	João B. Dabney	2.309 @ e 16 libras de pau de campexe	177$369	Havana	Ber.m amer. Soberbo (para reexportar no prazo de 3 meses, visto que o navio não era destinado ao Faial)
4 Abr.	José da Rosa Alves	10 peças de pano azul ordinário c/ 434 c.os; 10 peças de durante cor comum; 1 peças de sarja de lã preta; 3 peças de baetão cor comum c/ 178 c.os	16$020	Londres	Galera port. Urania
15 Abr.	José Francisco de Medeiros	38 peças de betão cor comum c/ 1.696 c.os; 41 peças de pano ordinário c/ 1.775 c.os; 37 meias peças de baeta cor comum c/1.850 c.os; 2 meias peças de baeta rosada; 8 caixões c/ 844 chapéus redondos ordinários; 180 peças de cadarço largo de linho e lã c/ 3.300 varas; 84 peças de cadarço de linho estreito c/ 1.440 varas; 1 peça de sarja de seda preta odinária c/ 30 c.os; 18 pares de meias de seda; 12 peças de cassa de linho c/ 96 varas; 100 peças de cadarço estreito de seda c/ 2.500 varas; 16 peças de fita acetinada larga c/ 192 varas; 8 peças de fita acetinada mais estreita c/ 96 varas; 17 peças de renda branca ordinária c/ 340 varas; 56 peças de chita ordinária c/ 2.090 c.os; 1 caixote c/ 36 peças de panino de cores c/ 819 varas; 4 libras de lacre; 20 tinteiros de pedra; 10 resmas de papel; 1 caixote c/ 30 peças de pano rei estreito c/ 696 varas; 1 caixão c/ 30 peças de bombazina c/ 1.225 c.os; 1 caixão c/ 72 peças de ganga de cor comum c/ 2.624 c.os; 1 fardinho c/ 38 libras de barbante; 8 peças de sarja preta de lã; 4 peças de pelúcia verde c/	1:010$643	"	"

		160 c.os; 6 peças de primavera de lã; 6 peças de cetim berne de lã; 10 peças de droguete castor preto c/ 404 c.os; 6 peças de camelão preto largo; 50 peças de saeta cor comum; 100 cobertores de solteiro; 24 cobertores de casal; 37 dúzias de facas e garfos; 20 dúzias de puxadores de papeleira; 62 dúzias de dobradiças amarelas c/ parafusos			
17 Abr.	Vicente Luís de Lima	16 peças de pano ordinário cor comum c/ 689 c.os; 6 peças de baetão de cor comum c/ 270 c.os; 80 cobertores de solteiro; 26 peças de durante cor comum; 2 peças de durante escarlate; 20 peças de pano rei estreito c/ 464 varas; 402 lenços pequenos pintados; 15 peças de cassa lisa branca e preta c/ 120 varas; 3 caixões c/ 204 chapéus pretos redondos ordinários; 5 dúzias de facas de mesa casadas de cabo de osso; 20 dúzias de navalhas de vários lotes; 8 selhas de aço c/ 25 @ e 16 libras; 4 barris de pregos c/ 22 @ e 16 libras; 1 barril de cravos c/ 1 @; 100 caldeirões de ferro c/ 52 @ e 16 libras; 150 bandas de ferro e vergalhão c/ 137 @	227$412	Londres	Galera port. Urania
"	João B. Dabney	50 milheiros de tabuado de pinho; 3 milheiros de aduela de barrica	106 $000	Boston	Ber.m amer. Joanna
20 Abr.	Domingos Knoth	29 barças de carne c/ 15 @	$960	?	Escuna amer. Aurora
"	Thomas Reay & C.ia	19 pipas de aguardente de França c/ suas faltas	256$500	Londres	Escuna ingl. Joseph
"	António Francisco de Medeiros	28 peças de baetão cor comum c/ 1.480 c.os; 1 peça de baetão escarlate c/ 89 c.os; 26 peças de pano ordinário c/ 1.070 c.os; 24 cobertores de solteiro; 4 resmas de papel; 1 caixote c/ 6 chapéus finos para criança; 4 cortes de chita fina c/ 26 c.os; 2 pares de meias de seda; 8 maços de alfinetes de (alquime) c/ 96 cartas; 8 milheiros de agulhas inglesas; 12 pares de meias de algodão; 4 peças de cassa de linho c/ 32 varas; 1 peça de seda lisa preta c/ 28 c.os; 4 peças de panino ordinário c/ 38 varas; 4 quartolas de caparrosa c/ 157 @ e 16 libras; 2 barris de enxofre c/ 42 @; 1 barril de óleo de linhaça c/ 60 canadas; 4 selhas de aço c/ 11 @ e 24 libras; 1 barril de cominhos c/ 3 @ e 16 libras	312$564	"	Galera port. Urania
20 Abr.	Tomás Joaquim de Castro	60 @ de pau de campexe	6$912	Havana	Ber.m Soberbo
"	João Machado Alves	10 remos ordinários	$300	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
4 Mai.	Francisco José dos Santos	7 dúzias de espelhos pequenos; 96 dúzias de tesouras ordinárias; 24 dúzias de dedais de (alquime); 60	24$468	Londres	Galera port. Urania

		dúzias de canivetes ordinários: 19 dúzias de navalhas de marinheiro; 1 dúzia de navalhas de barba; 6 dúzias de facas de mesa casadas; 35 milheiros de agulhas; 6 libras de alfinetes de (alquime); 1 @ e 16 libras de arame; 6 tinteiros de latão; meia canastra de loiça de pó de pedra			
6 Mai.	João B. Dabney	800 barris de farinha de trigo c/ 4.800 @	122$880	New York	Galera amer. Magnet (baldeou para o ber.m espanhol Santa Anna, para Tenerife)
11 Mai.	Tomás Joaquim de Castro	16 peças de pano ordinário cor comum c/ 671 c.os; 8 peças de pano cor comum c/ 205 c.os; 100 peças de chita ordinária c/ 3.732 c.os; 144 cobertores de solteiro; 17 peças de baetão cor comum c/ 808 c.os; 3 peças de baetão ecarlate c/ 132 c.os; 192 pares de meias de algodão; 6 peças de sarja preta de lã; 61 peças de durante cor comum ; 10 peças de durante rosado; 10 peças de droguete pano ordinário c/ 381 c.os; 6 peças de camelão preto; 2 peças de pelúcia de lã cor comum c/ 40 c.os; 2 peças de cetim de lã cor comum; 2 peças de velbute preto c/ 73 c.os; 30 pares de meias de seda preta; 36 chapéus redondos; 24 chapéus entrefinos para rapaz; 204 chapéus redondos ordinários; 24 barretinas para senhora; 1 roca de fiar de roda; 72 foices de ceifar; 15 milheiros de pregos amarelos para cadeira; 80 libras de arame; 80 pedras de escrever; 2 balanças pequenas; 4 selhas de aço c/ 13 @ e 8 libras; 100 bandas de ferro c/ 112 @ e 24 libras; 20 feixes de arcos de ferro c/ 97 @ e 16 libras; 1 barril de cravos de pipa c/ 4 @ e 22 libras; 200 caldeirões de ferro c/ 121 @ e meia; 8 barris de pregos c/ 46 @ e 20 libras; 4 barris de munição c/ 14 @ e 10 libras; 1 barrica de óleo c/ 70 canadas; 2 barris de alvaiade c/ 29 @ e 24 libras; 3 barris de caparrosa c/ 91 @; 2 barris de pedra ume c/ 27 @ e 28 libras; 2 barris de enxofre c/ 35 arrobas e 2 libras; 1 caixão de cominhos c/ 4 @; 1 caixote c/ 1.000 vidros de meia folha; 1 caixote c/ 2.000 vidros de quarto; 1 caixote c/ 1.000 vidros de meio quarto	747$313	Londres	Galera port. Urania
13 Mai.	Sérgio Francisco Ferreira	3 barris de café c/ 18 @ e 6 libras	6$984	Norfolk	Ber.m port. Nossa Senhora do Rosário
22 Mai.	José Francisco de Medeiros	61 peças de durante cor comum; 6 peças de durante escarlate; 2 caixotes	102$960	Londres	Galera port. Urania

		c/ 102 chapéus redondos entrefinos; 2 caixotes c/ 192 chapéus redondos ordinários			
26 Mai.	John Grayson	1 caixão de trastes para os armazéns; 1 barril de ferramentas para tanoaria; 5 barris de pregos c/ 25 @; 132 feixes de arcos de ferro c/ 633 @ e 16 libras; 6 barris de cravos de pipa c/ 39 @ e 6 libras; 2 peças de lona c/ 62 varas; 1 @ e 2 libras de barbante	227$694	"	"
11 Jun.	José Severino de Avelar	5 cx.s de chá c/ 11 @ e 8 libras	36$000	Norfolk	Ber.m port. Nossa Senhora do Rosário
17 Jun.	Sarg. Mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira	3.400 aduelas de barril e fundagem; 8 barris com alcatrão; 8 barris de breu c/ 48 @; 1 cx. de chá c/ 2 @; 2 barris de genebra; 2 barris de arenques	22$832	"	"
"	Patrão Mor José Manuel	10 barris de breu c/ 60	3$840	"	"
22 Jun.	António Silveira de Ávila	1 barril de arroz c/ 4 @	$384	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
25 Jun.	Domingos Knoth	42 milheiros de tabuado de pinho; 9 milheiros de aduela de pipa; 1 barrica de cera bruta c/ 23 @ e 4 libras; 25 fardos de algodão limpo c/ 165 @; 80 barris de alcatrão; 33 barris de breu c/ 198 @; 4 barricas c/ presuntos c/ 60 @; 3 sacas de café c/ 10 @ e 28 libras; 10 pipas de aguardente	322$448	Wilmington	Ber.m amer. Jan.e
30 Jun.	Thomas Reay & C.ia	472 barris de farinha c/ 2.832 @	72$499	New York	Galera amer. Magnet (condenada por inavegável; carga depositada na Horta e que passa a segundo dono)
7 Jul.	P.e José Ribeiro	30 cobertores de solteiro; 5 barris de pregos c/ 26 @ e 10 libras; 24 pares de cardas; 600 vidros de vidraça de meia folha; 1.000 vidros de quarto; 1.000 vidros de meio quarto; 2 barris de tinta verde c/ 1@ e 30 libras; 4 barris de alvaiade c/ 14 @ e 8 libras; 2 barris de roxo terra c/ 9 @ e 20 libras; 1 barril de zarcão c/ 28 libras; 1 lustre; 1 barril de drogas para botica	51$972	Londres	Galera port. Urania
8 Jul.	Thomas Reay & C.ia	328 barris de farinha de trigo c/ 1.968 @	50$380	New York	Galera amer. Magnet
14 Jul.	Manuel Inácio da Terra	12 barris de farinha de trigo c/ 72 @	1$843	"	" (baldeou para escuna Esperança)
27 Jul.	Thomas Reay & C.ia	30 peças de chita c/ 1.120 c.os; 6 peças de panino de cor comum c/ 196 varas; 6 cortes de coletes de seda; 4 c.os de pano fino; 2 dúzias de pares de meias de algodão; 6 pares de meias de seda preta; 4 pipas de aguardente para concerto de vinhos; 2 pipas de (?) para concerto de vinhos; 338 feixes de arcos de ferro c/ 1.972 @ e 28 libras; 2	631$230	Londres	Galera ingl. Phenix

		barris de cravos de ferro c/ 25 @			
28 Jul.	José Francisco de Medeiros	5 peças de pano fino cor comum c/ 128 c.os; 42 peças de camelão de Cork; 8 peçs de camelão largo	84$540	"	"
"	José da Rosa Alves	12 peças de camelão de Cork	10$440	"	"
"	António Francisco de Medeiros	9 peças de camelão de Cork; 6 peças de camelão de meio carro	16$470	"	"
"	Tomás Joaquim de Castro	6 peças de camelão de Cork; 5 peças de meio carro	12$420	"	"
3 Ago.	Vicente Luís de Lima	4 peças de camelão de Cork	3$480	"	"
"	José Francisco de Medeiros	3 caixotes c/ 288 chapéus redondos ordinários; 4 barris de munição c/ 14 @ e 16 libras; 6 barris de pregos c/ 33 @; 4 barricas de enxofre c/ 16 @ e 12 libras; 1 barica c/ 370 copos de quartilho; 1 barrica c/ 270 copos de pé pequenos; 4 barris de arenques de moira; 6 barris de breu c/ 36 @; 300 caldeirões de ferro c/ 171 @	73$858	"	Galera port. Urania
4 Ago.	João Inácio Coucelos	116 @ e 27 libras de cera bruta	119$648	Cabo Verde (Boavista)	Ber.m port. Santo António e Santa Anna
7 Ago.	Domingos Knoth	659 peças de pano rei c/ 9.881 varas	237$240	Filadélfia	Ber.m amer. ?
"	João Grayson	1 cadeira de mãos; 1 fardinho c/ 12 c.os de pano preto entrefino	32$880	Londres	Galera port. Urania
8 Ago.	João Lourenço de Sousa	1 cx. de chá c/ 2 @	6$400	Cabo Verde (Boavista)	Ber.m port. Santo António e Santa Anna
20 Ago.	"	9 pipas de vinagre c/ suas faltas	16$596	"	"
15 Set.	Sarg. Mor Estolano Inácio de Oliveira Pereira	113 @ e 24 libras de cera bruta	116$480	Cabo Verde (Santiago)	Ber.m port. Rosário
17 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	18.463 aduelas de pipa; 4.240 aduelas de fundagem	82$332	New York	Ber.m port. Caçador
26 Set.	António de Oliveira Pereira	12 cx.s açúcar branco c/ 169 @	27$040	Havana	Galera esp. Mentor (carga depositada para o "francamento" de despesas e que se reexporta para Gibraltar no ber.m ingl. Swan)
1 Out.	João Grayson	50 pipas de aguardente c/ suas faltas; 6 pares de meias de seda preta; 76 c.os de chita ordinária; 3 libras de linha vemelha ordinária; 1 peça de camelão de Cork; 1 peça de lapim c/ 82 c.os	729$582	Londres	Ber.m ingl. Swan
"	Sérgio Pereira Ribeiro	1 peças de baeta azul c/ 100 c.os	6$000	"	"
8 Out.	Thomas Reay & C.ia	870 pipas usadas em fecho; 141 feixes de arcos de ferro c/ 715 @; 1 barril de arcos de ferro c/ 7 @ e 16 libras	331$440	"	Ber.m ingl. Britannia
22 Out.	André Francisco Goulart	9 barris de pregos c/ 49 @; 4 feixes de arcos de ferro c/ 25 @; 10 fechos de vergalhão c/ 54 @; 1 fecho de aço c/ 3	37$100	"	Ber.m ingl. Swan

		@ e 10 libras; 1 barril de alvaiade c/ 7 @ e 8 libras; 1 barril e 1 embrulho de enxofre c/ 6 @ e 16 libras; 1 @ e 16 libras de zarcão; 1 @ de ocre; 16 libras de fezes de ouro; 8 libras de pó preto; 4 libras de verdete; 4 caixotes c/ 300 vidros de quarto; 12 dúzias de copos de mesa; 17 garrafas e vidro branco; 1 barril de óleo c/ 25 canadas e meia			
29 Out.	Tomás Carvão	8 barris de farinha de trigo c/ 48 @	3$070	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	José Curry da Camara Cabral	1 "gram pianno"	60$000	Londres	Ber.m ingl. Swan
3 Nov.	André António Avellino	10 peças de baetão c/ 738 c.os; 12 peças de pano azul ordinário c/ 433 c.os; 2 peças de casimira c/ 49 c.os; 2 peças de fustão branco e riscado c/ 106 c.os; 39 peças de panino de cor comum; 30 peças de panino branco c/ 288 varas; 144 pares de meias de algodão; 1 dúzia de pares de meias de seda preta para homem; 10 peças de cassa branca fina c/ 80 varas; 14 peças de cassa branca lisa ordinária c/ 112 varas; 2 peças de volantes pretos c/ 33 c.os; 12 peças de lenços de cassa c/ 144; 12 peças de lencinhos pequenos chamados marotinhos c/ 144; 18 peças de lenços de tabaco ordinários c/ 144; 78 xales ordinários; 45 xales de cassa bordados; 3 rolos de verga de ferro c/ 26 libras;3 rolos de verga amarela c/ 26 libras; 5 rolos de arame c/ 1 @ e 2 libras	280$068	" (via S.Miguel)	Ber.m Silveira
7 Nov.	Zeferino José Gonçalves (cap. do ber.m)	1 barrica de linhaça c/ 12 alqueires	$288	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
18 Nov.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	80 barris de alcatrão; 20 barris de breu c/ 120 @	10$752	"	" (baldeou para S. Miguel no caíque Santo António e Almas)
"	António de Oliveira Pereira	1 cx. de açúcar branco c/ 1 @ e 16 libras; 1 cx. açúcar mascavado c/ 11 @ e 3 libras	3$047	Havana	Galera esp. Mentor (ver nota acima)
3 Dez.	João B. Dabney	1 rolo de chumbo c/ 31 @; 13 caixotes c/ 420 vidros de meia folha	9$690	Londres	Ber.m ingl. Swan
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	20 pipas de vinagre c/ suas faltas; 17 milheiros de tabuado de pinho; 1 milheiro de tabuado de pinho de refugo	74$000	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
29 Dez.	Tomás Reay & C.ia	146.988 pés de tabuado de pinho	293$976	New York	Galera port. D. Maria
"	Zeferino José Gonçalves	3 milheiros de tabuado de pinho	6$000	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1812, Mç.n.º 25.

QUADRO XIV
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL – 1813

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
26 Jan.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	4 milheiros de aduela de pipa	16$000	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
27 Jan.	Thomas Reay & C.ia	9 pipas de aguardente de França	135$000	Londres	Ber.m ingl. Rayo
"	Thomas Parkin	4 pipas de aguardente de França	60$000	"	"
"	Domingos Knoth	11 pipas de aguardente de França	157$500	Gibraltar	Escuna ingl.Nancy
4 Mar.	António de Oliveira Pereira	2 cx.s açúcar branco c/ 17 @ e 3 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 23 @ e 30 libras	11$610	Havana	Galera amer. Mentor
15 Mar.	"	8 cx.s açúcar branco c/ 93 @ e 19 libras; 9 cx.s açúcar mascavado c/ 117 @ e 22 libras	60$974	"	"
26 Mar.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	170 barris de alcatrão; 80 barris de breu c/ 480 @; 50 barris de terbentina; 10 milheiros de aduela de pipa; 2 milheiros de aduela de barril	124$520	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
5 Abr..	José Francisco da Terra	5 barrotes de pinho c/ 1.708 pés	3$416	Savana	Ber.m esp. Nossa Senhora do Rozario
24 Abr.	António de Oliveira Pereira	8.884 aduelas de barrica	16$968	"	"
28 Abr.	João Sebastião Correia	32 peças de baetas cor comum c/ 3.200 c.os; 2 peças de baeta escarlate c/ 200 c.os; 6 meias peças de baeta preta c/ 300 c.os; 37 peças de panos ordinários c/ 1.713 c.os; 23 peças de baetão cor comum c/ 1.276 c.os; 1 peça de baetão escarlate c/ 61 c.os; 6 peças de baetilha cor comum c/ 230 c.os; 5 peças de droguete preto castor c/ 162 c.os; 3 peças de sarja preta de lã; 4 peças de serafrina de cores; 4 peças de pano fino cor comum c/ 81 c.os; 1 peças de pano azul entrefino c/ 21 c.os; 5 peças de casimira cor comum c/ 105 c.os; 66 peças de durante cor comum; 15 peças de durante cor de rosa; 100 cobertores de solteiro; 8 peças de camelão de Cork; 18 peças de bombazina preta c/ 689 c.os; 7 peças de camelão de meio carro; 12 peças de cetim de lã cor comum; 8 peças de lila c/ 320 c.os; 43 peças de ganga cor comum c/ 1.930 c.os; 7 peças de fustão ordinário c/ 322 c.os; 50 peças de chita ordinária c/ 1.866 c.os; 100 peças de panino branco ordinário c/ 960 varas; 240 pares de meia de algodão; 5 barricas c/ 660 chapéus redondos; 10 chapéus redondos entrefinos; 48 chapéus redondos finos; 264 guardações; 20 resmas de papel do Norte; 9 dúzias de facas e garfos; 5 garfos e 5 facas; 33 dúzias de navalhas de barba; 150	1:233$177	Londres	Ber.m ingl. Rayo

		canivetes marca anzol; 20 cartas de alfinetes de (alquime); 20 milheiros de agulhas inglesas; 3 dúzias e meia de bandejas de lata para xícaras; 420 bandejas de lata para copos; 318 castiçais pequenos em casquinha; 4 meias canastras de loiça de pó de pedra; 1 canastra de loiça de pó de pedra; 10 caixotes de vidros de quarto c/ 1.610; 4 celhas de aço c/ 14 @; 18 barris de pregos c/ 81 @ e meia; 1 caixote de arame c/ 6 @; 1 barrica de ferro c/ 20 @ e meia; 133 bandas de ferro c/ 220 @ e meia			
29 Mai.	André Francisco Goularte	2 cx.s de chá c/ 4 @; 2 sacas de pimenta c/ 4 @ e 24 libras; 16 peças de ganga amarela; 11 peças de lenços azuis ordinários c/ 110; 27 peças de pano rei c/ 372 varas	29$296	Bengala	Galera port. S. Tiago Maior
"	António Xavier Canhoto	100 peças de ganga	8$000	"	Galera port. S. Tiago Maior
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	100 peças de ganga amarela; 21 cx.s de chá c/ 1.152 libras	123$200	"	"
3 Jun.	Margarida de S. José	1 fechinho de açúcar c/ 3 @	1$200	Baía	Ber.m port. Santa Cruz
"	Inácia Jacinta de Jesus	3 caixotes de açúcar branco c/ 44 @; 2 fechos de açúcar mascavado c/ 25 @; 2 caras de açúcar branco	23$400	"	"
4 Jun.	Manuel de Souza	4 meias caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	"	"
"	Francisco Vieira de Faria	2 fechinhos de açúcar branco c/ 5 @ e meia	2$200	"	"
"	Joaquim José de Lemos	2 fechos e 4 meias caras de açúcar branco c/ 17 @; 2 meios de sola c/ 24 libras; 1 saquinha de algodão em caroço c/ 16 libras; 1 barril de aguardente de cana (casco das ilhas)	7$720	"	"
9 Jun.	José Pedro Ferreira	2 cx.s e 2 fechos de açúcar branco c/ 104@ e meia; 2 cx.s, 3 fechos e 3 barris de açúcar mascavado c/ 152 @; 4 pipas de aguardente de cana (casco do Porto)	85$000	"	"
11 Jun.	Manuel Avila Ramos	1 fecho de açúcar mascavado c/ 15 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 16 @	9$400	"	"
14 Jun.	Manuel Garcia do Ó	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 17 meios de sola c/ 6 @	2$720	"	"
"	António Pereira de Lacerda Leal	3 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 1 fecho de açúcar branco c/ 19 @; 2 fechos de açúcar mascavado c/ 28 @ e 30 libras	25$387	"	"
15 Jun.	José Pinho Soares	3 fechos de açúcar branco c/ 43 @; 1 feicho de açúcar mascavado c/ 14 @ e 16 libras; 2 pipas de aguardente (casco das ilhas)	26$100	"	"
16 Jun.	António Vieira de Faria	19 fechos e 1 caixote de açúcar branco c/ 161 @ e 24 libras; 1 cx. e 1 fecho de açúcar mascavado c/ 133 @ e 8 libras; 1 caixote c/ 1 @; 84 meios de sola c/ 39 @ e 12 libras; 1 caixote de doce c/ 2 @; 1 barril de azeite de peixe c/ 40 canadas; 8 pipas de	137$180	"	"

		aguardente de cana (casco do Porto); 29 eixos e meões; 14 remos			
"	Bernardo José	1 fecho de açúcar branco c/34 @	5$200	"	"
"	António Caetano Martins	5 fechos e 28 meias caras de açúcar branco c/ 60 @ e 24 libras; 2 fechos de açúcar mascavado c/ 26 @ e 11 libras; 12 meios de sola c/ 16 libras; 1 barril de carimá c/ 6 @; 2 sacas de café c/ 9 @; 1 caixote de doce c/ 1 @; 34 barris de mel c/8 almudes; 8 pipas de aguardente de cana (casco das ilhas, e 1 casco do Porto); 96 cocos; 2 pedras de rebolo	69$984	"	"
26 Jun.	"	1 fecho de açúcar branco c/ 5 @	2$000	"	"
28 Jun.	António José da Silveira	1 quartola de mel c/ 55 canadas	$550	Rio de Janeiro	Charrua port. Princesa Real
"	João Sebastião Correia	123 @ e meia de ferro velho	12$350	Ilha de S. Nicolao	Berm port. Venus
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	4 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 2 fechos e 1 barrica de açúcar mascavado c/ 40@	22$400	Rio de Janeiro	Charrua port. Princesa Real
"	Thomas Parkin	20 pipas de azeite de palma c/ 1.564 canadas	93$870	Ilha de S. Tomé	Corveta ingl. ?
30 Jun.	Thomas Reay & C.ia	15 pipas de aguardente de França; 2 pipas de goma de peixe; 8 barricas c/ 624 garrafas de cerveja; 1 quarto de loiça de pó de pedra; 7 resmas de papel do Norte; 1 espelho grande; 12 bombas usadas	255$312	Londres	Ber.m ingl. Suzanah
10 Jul.	António Sebastião Correia	93 peças de baeta cor comum c/ 9.300 c.os; 4 peças de baeta rosada c/ 400 c.os; 20 meias peças de baeta; 160 cobertores de solteiro; 240 cobertores de casal; 93 peças de pano ordinário cor comum c/ 4.498 c.os; 6 peças de pano entrefino c/ 100 c.os; 33 peças de pano fino cor comum c / 664 c.os; 68 peças de baetão cor comum c/ 4.719 c.os; 160 peças de durante cor comum; 36 peças de durante rosado; 4 peças de durante escarlate c/ avaria; 46 peças de baeta cor comum; 4 peças de durante escarlate; 3 peças de lapim; 36 peças de camelão de meio carro; 245 peças de camelão de Cork; 14 peças de baetilha c/ 905 c.os; 21 peças de casimira de cor comum; 20 peças de lila c/ 800 c.os; 4 peças de lila c/ 160 c.os; 47 peças de cetim e serafina de lã; 24 peças de cetim de lã berne; 19 peças de droguete preto castor c/ 610 c.os; 4 peças de sarja preta de lã; 24 pares de meias de seda cor comum; 240 pares de meias de algodão; 14 peças de bombazina de cor comum c/ 592 c.os; 32 peças de fustão ordinário c/ 887 c.os; 68 peças de ganga comum c/ 762 c.os; 62 peças de chita ordinária c/ 2.688 c.os; 10 peças de belbutina de cor comum c/ 356 c.os; 100 peças de	2:886$947	"	Ber.m ingl. Rayo

		panino branco c/ 816 varas; 260 lenços ordinários para tabaco; 552 guardações de panino de algodão; 50 guardações de seda; 289 chapéus redondos finos; 10 chapéus redondos entrefinos; 10 caixões c/ 1.322 chapéus redondos ordinários; 16 resmas de papel do Norte; 84 dúzias de facas sortidas; 55 dúzias de canivetes sortidos; 9 dúzias de navalhas de barba; 20 cartas de alfinetes; 66 milheiros de agulhas; 3 milheiros de sovelas; 19 bandejas grandes; 102 dúzias de bandejas para copos; 394 castiçais de casquinha; 38 pares de castiçais de casquinha prateada; 60 dúzias de tesouras ordinárias; 6 dúzias de tesouras maiores; 3 dúzias de limas sortidas; 10 facas de trinchar; 90 dúzias de panos de peneira; 48 dúzias de colheres de metal; 284 bandas e vergalhão de ferro c/ 467 @ e 24 libras; 2 barricas c/ verga de ferro c/ 18 @ e 24 libras; 10 @ e 27 libras de arame; 5 selhas de aço c/ 17 @ e 12 libras; 1 barril d e cravos e ferro c/ 4 @; 34 barris de pregos c/ 152 @ e 24 libras; 2 caixotes c/ 400 vidros de meia folha; 9 caixotes de vidros c/ 2.202 vidros de quarto; 9 caixotes de vidros de meio quarto c/ 2.358; 68 garrafas de vidro branco; 61 copos de pé; 66 milheiros de agulhas			
21 Jul.	João Garcia do Rosário	498 caldeirões e chaleiras de ferro c/ 171 @	33$600	Liverpool	Galera amer. Pocahontas
"	Domingos Knoth	5 cx.s de chá c/ 10 @	32$000	S. Miguel	Galera port. Condensa de Sabugal
21 Ago.	Maria Eugénia Serpa de Aguiar	1 fecho de açúcar branco c/ 6 @ e 8 libras	2$500	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
25 Ago.	Tomás José	2 sacas de café c/ 10 @ e 10 libras; 1 barril de aguardente de cana	4$390	"	"
"	Rever.Maria Magdalena Linhares	2 meias caras de açúcar branco c/ 1@	$400	"	"
"	Caetano Faleiro	1 caixotinho de açúcar branco c/ 1 @ e 8 libras	$500	"	"
"	Teresa Inácia	1 ancorote de azeite de peixe c/ 10 canadas	$400	"	"
"	Sebastião Inácio	7 meios de sola c/ 1 @ e 15 libras; meia cara de açúcar branco c/ 16 libras	$670	"	"
28 Ago.	João Inácio de Vargas	3 meios de sola c/ 1 @ e 6 libras; 1 cunhete de anil c/ 83 libras	10$340	"	"
"	António Furtado	3 caras de açúcar branco c/ 3 @	1$200	"	"
"	Tomás Silveira de Faria	20 meios de sola c/ 7 @ e 8 libras	2$320	"	"
"	José Rodrigues Alvernaz	3 caras de açúcar branco c/ 3 @	1$200	"	"
"	João Silveira do Amaral	4 meios de sola c/ 1 @ e 24 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @	$960	"	"

"	Cap. Mor Jorge da Cunha Brum Terra e Silveira	1 barrica de café c/ 5 @; 1 barril de aguardente de cana (casco das ilhas); 1 barril de mel c/ 4 almudes	3$000	"	"
"	Francisco Dias Pereira	2 sacas de café c/ 10 @ e 24 libras; 1 barril de aguardente de cana (casco das ilhas)	3$628	"	"
"	Joaquim Ferreira dos Santos	1 saca de café c/ 5 @ e 4 libras	1$968	"	"
"	Manuel Luís de Freitas	3 caras e 1 caixote de açúcar branco c/ 7 @; 1 caixotinho de café c/ 1 @ e 16 libras	3$376	"	"
"	João Aurélio Ramos	3 caras e 1 caixotinho de açúcar branco c/ 5 @ ; 1 caixotinho de açúcar mascavado c/ 4 @; 2 surrões de café c/ 6 @ e meia; 1 saquinho c/ 16 libras de algodão; 1 saquinho de algodão em caroço c/ 2 @ e meia; 3 meios de sola c/ 1 @ e meia	6$496	"	"
"	José Severino de Avelar	1 cx. de açúcar branco c/ 34 @ e meia	13$800	"	"
"	Tomás Luís da Silveira	1 pipa de aguardente de cana (casco do Porto); 1 pipa de mel (casco do Porto) c/ 16 almudes; 2 sacas de café c/ 8 @	8$992	"	"
"	António Maria	1 caixote e 1 saquinho de anil c/ 52 libras; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 saquinho c/ 1 @ de algodão em caroço	7$280	"	"
30 Ago.	Francisco da Rosa Correia	10 meios de sola c/ 5 @ e 4 libras; 2 caras e meia de açúcar branco	2$640	"	"
"	António Ferreira d'Araújo	1 cara e meia de açúcar branco c/ 1 @ e meia; 1 fecho de açúcar branco c/ 4 @; 1 saquinha de anil c/ 16 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 24 libras	5$560	"	"
"	João António de Vargas	2 sacas de algodão em caroço c/ 1 @ e 10 libras; 7 meios de sola c/ 3 @ e 2 libras; 2 meias caras de açúcar branco avariado c/ meia @	2$020	"	"
"	D. Rita Pulqueria de Ornelas Paim	1 cx. de açúcar branco c/ 48 @; 1 saca de café c/ 5 @	21$120	"	"
31 Ago.	P.e Joaquim Mauricio e Silva	13 meios de sola c/ 4 @; 11 sacas de café c/ 44 @ e 18 libras; 2 cx.s açúcar branco c/ 81 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 51 @	62$992	"	"
1 Set.	Manuel Francisco	1 saca de café c/ 4 @ e 28 libras; 3 caras de açúcar branco c/ 2 @ e 24 libras	2$972	"	"
"	António Vieira de Faria	1 cx. açúcar branco c/ 33 @; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 122 @; 3 sacas de café c/ 15 @; 1 caixote de anil c/ 121 libras; 2 pipas de aguardente de cana (casco do Porto); 2 pipas e 3 barris de azeite de peixe c/ 496 canadas	85$820	"	"
3 Set.	Francisco da Costa Miranda	1 fecho e 2 caras de açúcar branco c/ 9 @; 5 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras	4$320	"	"
"	"	1 fecho de açúcar branco c/ 8 @	3$200	"	Ber.m port. Rozario
"	João António Laranjo	20 meios de sola c/ 8 @; 1 feixo de açúcar branco c/ 8 @	5$760	"	"

"	João dos Santos	2 pedaços de pedra de amolar; 2 meios de sola c/ 24 libras	$490	"	Ber.m port. Activo
"	João Francisco de Freitas	2 barris e 1 ancorote e azeite de peixe c/ 97 canadas; 1 feixo de açúcar branco c/ 5 @; 1 saca de café c/ 4 @; 13 meios de sola c/ 5 @; 1 pacotinho de algodão em caroço c/ 1 @ e 20 libras	9$276	"	Ber.m port. Rozario
4 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	2 cunhetes de anil c/ 6 @ e 29 libras; 2 fechos de açúcar branco c/ 16 @; 20 meios de sola c/ 10 @; 1 barrilinho de café c/ 2 @	36$888	"	Ber.m port. Activo
"	P.e Joaquim Inácio de Oliveira	1 fecho de açúcar mascavado c/ 8 @ e meia; 1 caixotinho de açúcar branco c/ 2 @; 1 saca de café c/ 5 @; 4 meios de sola c/ 1 @ e 8 libras; 1 paca de algodão limpo c/ 4 @ e 24 libras; 1 barril de azeite de peixe c/ 24 canadas	8$820	"	Ber.m port. Rozario
6 Set.	Sérgio Francisco Ferreira (M.e do bergantim)	3 fechos e 1 caixote de açúcar branco c/ 18 @ e 24 libras; 2 sacas de café c/ 7 @; 83 coiros em cabelo; 1 barril de azeite de peixe c/ 30 canadas; 35 remos; 5 meios de sola c/ 1 @ e meia	21$218	"	"
"	José Mauricio	7 barris de azeite de peixe c/ 342 canadas	13$680	"	"
7 Set.	Francisco Pereira da Silva	3 meios de sola c/ 1 @ e meia	$480	"	"
"	José António	1 saca de café c/ 4 @ e 12 libras	1$680	"	Ber.m port. Activo
10 Set.	D. Teresa Emerenciana de Lacerda Pereira	3 cx.s e 12 fechos e açúcar branco c/ 189 @ e meia; 4 c.xs de açúcar mascavado c/ 129 @; 4 sacas de café c/ 20 @; 6 pipas de mel c/ 102 almudes; 1 caixote de anil c/ 8 @; 14 eixos de carro; 12 frixalotes	138$300	"	Ber.m port. Rozario
11 Set.	Sérgio Francisco Ferreira	1 caixotinho e 5 fechos de açúcar branco c/ 5 @; 2 pipas de aguardente (cascos do Porto); 1 saquinho de algodão em caroço c/ 1 @ e 10 libras; 66 surrões vazios; 45 coiros em cabelo; 33 coiros em cabelo avariados	23$660	"	"
13 Set.	José Severino de Avelar	1 fecho e 2 caras e meia de açúcar branco c/ 6 @ e meia; 1 saca de café c/ 4 @ e meia; 1 saquinha de algodão em caroço c/ 2 @ e meia	4$728	"	Ber.m port. Activo
14 Set.	P.e Manuel Joaquim de Azevedo	1 barril de azeite de peixe c/ 42 canadas	1$680	"	Ber.m port. Rozario
"	Cap. Francisco de Betencourt Peixoto	3 meios de sola c/ 1 @	$320	"	Ber.m port. Activo
20 Set.	Sérgio Pereira Ribeiro	1 pipa de aguardente (casco do Porto); 3 barricas de azeite de peixe c/ 330 canadas; 1 saca de café c/ 2 @ e meia	17$760	"	Ber.m port. Rozario
"	Teotónio Verissimo de Mendonça	1 cx. de açúcar branco c/ 30 @; 1 feixo de açúcar mascavado c/ 18 @; 3 pipas de azeite de peixe c/ 653 canadas; 1 cx. de chá Hysson c/ 2 @	48$120	"	"
22 Set.	João Inácio Machado	2 sacas de algodão em caroço c/ 3 @; 1 @ de café	$864	"	"

"	Madre Rosa Luísa	1 caixote de açúcar branco c/ 1 @ e meia	$600	"	"
"	Sérgio Francisco Ferreira	1 barril de açúcar branco c/ 2 @; 2 saquinhas de café c/ 3 @	1$952	"	"
23 Set.	José Furtado	2 meios de sola c/ 24 libras; 6 eixos de carro; 1 saca de café c/ 2 @ e 28 libras	1$644	"	"
"	João dos Santos	4 eixos de carro	$200	"	"
24 Set.	António Ferreira de Araújo	7 caras e 3 meias caras de açúcar branco c/ 7 @	2$800	"	Ber.m port. Activo
"	Luísa Claudia Emerenciana	1 saca de açúcar mascavado c/ 58 @	11$600	"	"
"	António José de Sousa	8 cx.s e 3 fechos de açúcar mascavado c/ 398 @ e meia; 10 pipas de azeite de peixe	139$740	"	Ber.m port. Rozario
"	António José de Sousa	1 fecho de açúcar branco c/ 8 @; 1 saca de café c/ 4 @; 1 barril de azeite de peixe c/ 25 canadas	5$736	"	"
27 Set.	Manuel Francisco	4 eixos de carro	$200	"	"
"	Francisco Ferreira de Melo	4 sacas de algodão em caroço c/ 9 @	5$880	"	"
28 Set.	Tomás Joaquim de Castro	1 cx. açúcar branco c/ 52 @; 1 pacotinho de anil c/ 1 @; 20 meios de sola c/ 9 @; 1 viga; 10 tabuões de vinhático	29$320	"	"
"	Rafael Pereira	3 caras de açúcar branco c/ 3 @; 16 libras de anil; 1 saca de café c/ 1 @ e meia; 2 meios de sola c/ 12 libras; 1 ancorote de aguardente de cana ; 2 tesouras de tosquiar gado	4$116	"	Ber.m port. Activo
"	"	3 tabuões de vinhático; 2 eixos para carro; 11 relhas para carro	$635	"	Ber.m port. Rozario
"	"	20 remos de escaler	1$200	"	Ber.m port. Activo
"	José Pedro Ferreira	6 sacas de café c/ 30 @	11$520	"	"
"	Coronel José Telles Machado	1 cx. de açúcar branco c/ 31 @	8$400	"	"
30 Set.	Manuel Inácio Duarte	3 fechos de açúcar branco c/ 15 @	6$000	"	Ber.m port. Rozario
19 Out.	José António Ferreira	4 cx.s e 1 feixo de açúcar branco c/ 147 @ e meia; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 84 @; 6 barricas de azeite de peixe c/ 720 canadas; 12 vigas; 4 coiçoeiras	107$480	"	"
"	"	1 cx. de açúcar branco c/ 47 @; 2 pipas de azeite de peixe c/ 360 canadas; 3 cx.s de cera lavrada c/ 12 @	48$560	"	Ber.m port. Activo
20 Out.	Bruno Nicolau Ferreira	11 cx.s e 3 fechos de açúcar branco c/ 563 @ e meia; 14 cx.s e 4 sacos de açúcar mascavado c/ 637 @; 3 pipas e 1 barrilinho de azeite de peixe c/ 1.872 canadas; 4 caixões e 4 sacas de café c/ 49 @; 4 pipas de aguardente de cana (casco das ilhas); 1 pipa, 2 barricas e 2 barris de aguardente de cana (casco do Porto); 5 pipas e 1 barril de mel c/ 74 almudes; 1 caixote e 3 surrões de doce	494$404	"	"

		c/ 168 libras; 30 eixos para carro; 15 traves; 1 meio de sola c/ 8 libras; 180 remos			
22 Out.	José Furtado	2 caixotinhos de açúcar branco c/ 7 @ e meia; 2 saquinhas de café c/ 5 @; 8 meios de sola c/ 80 libras; 1 barrilinho de azeite de peixe c/ 30 canadas; 1 caixotinho de velas de sebo c/ 20 libras	7$000	"	Ber.m port. Rozario
8 Nov.	João Manuel	3 barris de breu c/ 18 @	1$152	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Manuel de Ávila Ramos	5 c x.s de açúcar branco c/ 206 @; 1 fecho, 1 cara e 3 meias caras de açúcar branco c/ 8 @; 1 cara e 2 meias caras de açúcar branco c/ 2 @; 2 pipas e 4 barricas de azeite de peixe c/ 540 canadas; 2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 8 sacas de café c/ 41 @ e 7 libras; 1 saca de café avariada c/ 5 @; 10 meios de sola c/ 5 @ e 8 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 3 @ e 24 libras; 1 barril de mel c/ 4 almudes	150$554	Rio de Janeiro	Ber.m port. Activo
9 Nov.	João Baptista Dabney	110 peças de pano fino cor comum c/ 1.960 varas; 324 peças de fita de seda c/ 3.888 varas; 50 peças de chita ordinária c/ 1.866 c.os; 208 peças de lenços marotinhos c/ 2.021; 125 libras de retrós e torçal; 50 peças de esguião de algodão c/ 1.000 varas; 118 peças de meios panos ordinários c/ 4.720 c.os; 20 peças de panos ordinários cor comum c/ 550 c.os	736$447	Liverpool	Galera amer. Pocahontas
15 Nov.	José Francisco da Terra Brum	1 fecho de açúcar branco c/ 8 @; 1 trave; 16 remos; 12 varas para barco	4$600	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rozario
16 Nov.	Domingos de Carvalho	1 saquinha de café c/ 1 @ e 16 libras; 15 meios de sola c/ 6 @ e 24 libras	2$736	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	1 cx. de açúcar branco c/ 50 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 49 @; 1 saco de café c/ 6 @; 2 barris de azeite de peixe c/ 70 canadas; 10 traves	36$904	"	Ber.m port. Activo
18 Nov.	José Francisco de Medeiros	2 cx.s açúcar branco c/ 93 @; 1 saca de café c/ 5 @	39$120	"	"
24 Nov.	Jorge Teixeira	418 pés de tabuado	$836	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
27 Nov.	João José de Pomoceno	2 pipas e 1 barril de azeite de peixe c/ 324 canadas; 1 fecho e 2 caras de açúcar branco c/ 8 @; 11 eixos e 2 meões	16$810	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rozario
"	José Manuel	7 barris de alcatrão; 4 barris de breu c/ 24 @	3$216	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
29 Nov.	António Manuel André	3 meias peças de baeta azul avariada (arrematação)	9$150	Londres (por S. Miguel)	Ber.m ingl. Rayo
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	24 pipas de vinagre	19$200 (4%)	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa (baldeou para ber.m Activo para seguir para o Rio)
9 Dez.	João Aurelio	1 caixão de palhinha c/ 1 @	3$200	Rio de	Ber.m port.

	Ramos			Janeiro	Activo
17 Dez.	André António Avelino	6 peças de panos ordinários cor comum c/ 260 c.os; 2 peças de pano entrefino cor comum c/ 36 c.os; 3 peças de casimira c/ 68 c.os; 48 chapéus ordinários para criança; 60 xales de chita; 3 peças de pelúcia cor comum c/ 162 c.os; 50 cobertores de solteiros; 48 peças de pano ordinário cor comum c/ 921 varas; 87 peças de panino cor comum c/ 1.107 varas; 200 panos de peneira; 36 lenços de seda; 2 dúzias de pares de meias de seda inglesas; 6 dúzias de pares de meias de laia; 4 dúzias de barretes; 640 varas de cardaço de linho largo; 1.690 varas de cardaço de linho estreito; 1.680 varas de cardaço de lã largo; 120 lenços de tabaco; 240 lenços brancos de cassa; 8 dúzias de pares de meias de algodão para homem; 4 dúzias de pares de meias de algodão para mulher; 10 milheiros de agulhas; 10 arráteis de alfinetes; 30 resmas de papel do Norte; 50 libras de arame; 4 @ de enxofre; 4 @ de incenso; 7 @ de aço; 100 pares de cardas pequenas; 128 ferros de engomar; 50 dúzias de facas de sapateiro; 12 barris de pregos c/ 66 @ e 13 libras; 13 dúzias de boiõezinhos de pomada; 4 dúzias de brocxas	327$802	Londres (por S. Miguel)	Iate port. Paquete do Faial
"	José de Macedo	12 traves	Rio de Janeiro	2$400	Ber.m port. Rozario
"	Domingos Knoth	110 resmas de papel do Norte	Boston	17$600	Ber.m port. D. Maria Teresa

Fonte:BPAAH, *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1813, Mç. n.º 26.

QUADRO XV
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1814

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
25 Jan.	José Francisco de Medeiros	20 peças de pano ordinário c/ 877 c.os; 26 meias peças de baeta cor comum c/ 1.300 c.os; 2 meias peças de baeta rosada c/ 50 c.os; 586 chapéus redondos ordinários; 2 caixões c/ 102 chapéus entrefinos; 10 barris de caparrosa c/ 35 @; 10 selhas de aço c/ 33 @ e 24 libras; 8 barris de enxofre c/ 36 @; 15 barris de pregos c/ 83 @ e 16 libras; 1 caixão c/ 350 vidros de quarto	270$690	Londres	Galera port. Urania
29 Jan.	Tomás Joaquim de Castro	6 barricas de cerveja c/ 36 dúzias de garrafas	6$480	"	Galera ingl. British Tar
31 Jan.	Manuel Inácio Coelho	5 cx.s açúcar branco c/ 209 @ 18 libras	48$953	Baía	Galera port. Bella Barbara
31 Jan.	António Francisco Annel	3 cx.s de açúcar mascavado c/ 143 @ e 8 libras	27$504	"	"

"	António Manuel André	43 coiros em cabelo avariados	2$386	"	"
"	António Xavier Canhoto	100 coiros em cabelo (arrematação)	16$000	"	"
4 Fev.	António Francisco Annel	58 sacas de algodão limpo c/ 251 @ e 23 libras	177$216	"	"
"	Thomas Parkin	8 barricas c/ 720 garrafas de cerveja	10$800	Londres	Galera ingl. British Tar
7 Fev.	António Xavier Canhoto	4 pipas de aguardente de cana (arrematação); 50 meios de sola c/ 22 @ e 8 libras	36$521	Baía	Galera port. Bella Barbara
17 Fev.	Dom Bernardo Villa	40 surrões de salitre c/ 80 @	24$576	"	" (exportou para Lisboa na escuna Correio do Faial)
18 Fev.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	80 milheiros de tabuado de pinho ; 10 milheiros de aduela de barrica; 6 milheiros de aduela de barril	192$000	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
31 Mar.	Francisco Nunes da Costa	147 dúzias de tigelas (arrematação)	8$979	Cork	Ber.m ingl. Tartaro
"	Bruno Nicolau Ferreira	107 urinóis de pó de pedra; 22 dúzias de tigelas (arrematação)	5$359	"	"
"	Domingos Knoth	100 jarras (arrematação)	3$390	"	"
1 Abr.	João Manuel dos Santos	100 jarras (arrematação)	3$465	"	"
"	Floriano José	100 jarras ; 1 virador c/ 13 @ 24 libras (arrematação)	9$818	"	"
(d)					
2 Mai.	José Pimentel	10 barris de azeite de peixe c/ 270 canadas	10$800	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
29 Mai.	António de Oliveira Pereira	44 toalhas de mesa; 32 dúzias e meia de guardanapos; 14 peças de brim; 24 peças de cassa c/ 720 varas; 110 resmas de papel ordinário; 12 caixotes de velas de sebo; 4 caixotes c/ 412 vidros de meia folha; 96 fardos de linho em rama c/ 1.713 @ e 16 libras; 12 fardos de linho em rama avariados c/ 287 @	227$923	Rússia	Escuna port. D. Teresa do Carmo
28 Jun.	Domingos Knoth	19 quartolas e 1 baril de tabaco c/ 613 @ e 14 libras (arrematação)	69$699	Cork	Ber.m ingl. Tartaro (exportado para Gibraltar no Iate port. Boa Nova)
"	Thomas Parkin	20 quintais de pau de tinta	4$800	Serra Leoa	Escuna ingl. John
"	John B. Dabney	46 meias peças de panos ordinários c/ 1.800 c.os	81$000	Liverpool	Galera amer. Pocahontas
"	"	20 peças de casimiras c/ 610 c.os; 16 peças de panos ordinários c/ 456 c.os; 4 peças de pano entrefino c/ 104 c.os	123$300	"	"
30 Jun.	António Oliveira Pereira	300 bandas e vergalhões de ferro c/ 549 @	27$450	Rússia	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	José Francisco de Medeiros	6 peças de bombazina preta c/ 230 c.os; 3 peças de ganga riscada c/ 96 c.os; 24 peças de fustão de cores ordinário c/ 1.162 c.os; 12 resmas de papel do Norte; 36 vidros de meia folha	89$136	Londres	Galera ingl. Oceno

"	João B. Dabney	20 peças de meios panos ordinários cor comum c/ 785 c.os; 48 peças de camelão largo preto	92$925	Liverpool	Galer amer. Pocahontas
3 Jul.	Cap. Manuel Dutra de Luna	6 pares de castiçais, 4 tesouras; 1 relógio de mesa e 2 de algibeira; 2 quartolas de cerveja; 6 garrafas de vernis	23$850	Londres	Galera ingl. British Tar
5 Jul.	Thomas Reay & C.ia	6 dúzias de cerveja branca; 50 vidros de meia folha; 6 fechaduras	4$508	"	"
11 Jul.	José Inácio da Silveira	13 pipas de aguardente c/ 2.199 canadas c/ avaria (arrematação)	136$878	Cork	Ber.m ingl. Tartaro (exportado para Riga no ber.m russo Elizabeth)
12 Jul.	António Sebastião Correia & C.ia (f)	60 pipas de aguardente de França; 101 pipas vazias em molhos; 34 barricas vazias; 600 molhos de arcos de pau c/ 3.000 rodas	901$240	Londres	Galera ingl. Oceano
13 Jul.	João Lourenço de Sousa	191 cx.s e 20 fechos de açúcar branco c/ 5.890 @; 174 fechos de açúcar mascavado c/ 5.256 @941 meios de sola c/ 290 @; 3.092 coiros em cabelo; 10 coiros avariados; 70 pipas de aguardente de cana; 57 coiçoeiras usadas; 33 pacas de tabaco c/ 600 @; 69 sacas de salitre c/ 296 @	1:738$220 (4%)	Baía	Galera port. Bella Barbara (baldeou)
18 Jul.	Diogo Searl	6 cx.s açúcar branco c/ 239 @ e 8 libras; 6 cx.s açúcar mascavado c/ 272 @ e 12 libras	133$214	"	"
"	José Francisco de Medeiros	6 cx.s de açúcar branco c/ 240 @; 6 cx.s açúcar mascavado c/ 228 @ e 4 libras; 4 cx.s açúcar mascavado c/ 146 @ e 10 libras	149$945	"	"
"	André António Avelino	6 cx.s açúcar branco c/ 245 @ e 27 libras	76$309	"	"
"	João Manuel dos Santos	6 cx.s açúcar branco c/ 217 @ e 27 libras	63$436	"	"
27 Jul.	Thomas Reay & C.ia	12 bandejas pequenas para copos; 12 bandejas pequenas para garfos e facas; 4 dúzias de garfos e facas ordinários; 2 dúzias e meia de tesouras de aparar papel; 5 dúzias e meia de tesouras pequenas; 12 tesouras e pratos; 2 maços c/ 36 cartas de alfinetes; 38 suspensórios; 2 estojos de navalhas de barba; 1 caixinha para pintor; 4 talheres de azeite e vinagre; 4 dúzias de canivetes; 30 sinetes de relógio ordinários; 18 dúzias de chaves de relógio; 345 cadeias de relógio ordinárias; 6 dúzias de cadeias de retrós; 4 meias canastras de loiça de pó de pedra	31$081	Bilbao	Ber.m russo Elizabeth
"	"	6 queijos c/ 4 libras; 1 @ e 6 libras de arame; 4 resmas de papel do Norte; 2 pares de meias de seda para mulher; 6 pares de meias de algodão; 104 lenços brancos; 1 chapéus de castor, finos; 3 barretinas para senhora; 20 barricas e 3 pipas de aguardente de França para	183$596	Londres	Galera ingl. Oceano

		concerto de vinhos			
4 Ago.	José da Rosa Alves	36 meias peças de baeta c/ 1.800 c.os; 4 meias peças de baeta cor comum avariada c/ 200 c.os; 10 peças de baetão cor comum c/ 505 c.os; 10 peças de pano ordinário c/ 476 c.os; 4 peças de pano entrefino cor comum c/ 168 c.os; 3 peças de casimira cor comum c/ 158 c.os; 37 peças de durante e saeta cor comum ; 8 peças de camelão de Cork; 1 peça de lapim preto; 1 peça de melania c/ 40 c.os; 2 peças de droguete castor preto c/ 80 c.os; 80 cobertores de solteiro; 50 peças de chita ordinária c/ 1.866 c.os; 136 xales ordinários de panino; 20 peças de pano rei c/ 464 varas; 1 peça de belbutina preta c/ 41 c.os; 28 lenços ordinários para tabaco; 1 peça de fustão ordinário c/ 84 c.os; 1 peça de bombazina c/ 41 c.os; 800 chapéus redondos ordinários; 96 chapéus redondos entrefinos; 24 chapéus redondos finos; 147 bandas e vergalhões de ferro c/ 394 @ e 20 libras; 6 barris de pregos c/ 66 @ e 20 libras; 96 caldeirões de ferro c/ 46 @	598$951	Londres	Galera ingl. British Tar
8 Ago.	António José Machado	100 cocos	$400	Pernambuco	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias
"	André Francisco Goulart	6 fechos e 3 barris de açúcar branco c/ 67 @ e 20 libras; 1 cx. e 2 barris de açúcar mascavado c/ 60 @ e 10 libras; 160 peles de cabra pequenas; 80 peles avariadas	42$312	"	"
9 Ago.	José Betencourt Vasconcelos	66 meios de sola c/ 32 @ e 24 libras; 22 meios de sola avariada	12$300	"	"
11 Ago.	"	334 @ e 12 libras de arroz em 58 sacas e 5 surrões; 4 sacas e 3 surrões de arroz avariado c/ 37 @ e 10 libras	33$891	"	"
"	André António Avelino	7 sacas de arroz c/ 31 @ e 4 libras	2$988	"	"
"	António Joaquim Laranjo	8 sacas de arroz c/ 35 @ e meia; 2 barris de mel c/ 8 almudes	4$368	"	"
12 Ago.	José de Betencourt e Vasconcelos	3 barris de mel com faltas c/ 11 almudes	1$320	"	"
13 Ago.	D. Teresa Emerenciana	3 sacas de arroz c/ 15 @ e 18 libras	1$494	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
16 Ago.	José de Betencourt e Vasconcelos	1 fecho de açúcar branco c/ 24 @	9$600	Pernambuco	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias
17 Ago.	"	1 cx. e fecho de açúcar mascavado c/ 74 @	14$800	"	"
26 Ago.	"	1 cx. açúcar branco c/ 22 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 26 @	14$000	"	
"	Thomas Reay & C.ia	1 caixote c/ 1 moinho de café	$600	Londres	Galera ingl. British Tar
27 Ago.	José de Betencourt e Vasconcelos	2 fechos de açúcar branco c/ 39 @ e 16 libras	15$800	Pernambuco	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias

29 Ago.	João Sebastião Correia	40 moios e meio de sal	48$600	Cadiz	Galera port. Senhora do Carmo
"	José Inácio Silveira	376 meios de sola c/ 109 @ e 20 libras	35$080	Pernambuco	Galera port. Espada de Ferro
7 Set.	João B. Dabney	3 pipas d e azeite doce c/ 722 canadas	64$980	Gibraltar	Iate port. Boa Nova
19 Set.	Francisco da Costa de Miranda	1 fardo de linho em rama c/ 5 @	$480	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	José Francisco Ferreira	1 fardo de linho em rama c/ 4 @ e 16 libras	$432	"	"
20 Set.	João B. Dabney	16 pipas de aguardente de França com faltas	228$000	Gibraltar	Iate port. Boa Nova
"	Gonçalo Rodrigues Palhinha	6 resmas de papel do Norte; 1 fardo de linho em rama c/ 5 @	$960	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo
23 Set.	Manuel Inácio Coelho	2 caixotes c/ aço c/ 6 @	$576	"	"
24 Set.	José Inácio Silveira	4 fardos de linho em rama c/ 36 @ e meia	3$504	"	"
26 Set.	Bartolomeu António	1 fardo de linho em rama c/ 2 @ e 15 libras; 1 caixote de velas de sebo c/ 3 @ e 24 libras	$477	"	"
"	José Inácio Silveira	1 fardo de linho em rama c/ 4 @ e 11 libras	$417	"	"
28 Set.	António José Marques	3 cx.s e 2 barris de conservas	12$000	Lisboa	Galera port. Conde de Vimeiro
"	José de Betencourt e Vasconcelos	1 cx. de açúcar mascavado c/ 58 @	11$600	Pernambuco	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias
"	Francisco da Silva Ribeiro	6 resmas de papel de mata borrão; 2 peças de brim; 1 dúzia de guardanapos; 2 toalhas	1$690	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	Daniel Thomas Curry	1 peça de brim; 1 dúzia de guardanapos; 3 peças de esguião grosso c/ 60 varas	2$550	"	"
"	Mateus Pereira Machado	24 guardanapos brancos; 6 guardanapos de cores; 2 peças de brim; 2 toalhas; 1 caixote de velas de sebo c/ 24 libras; 1 caixote de velas de cera c/ 30 libras	2$898	"	"
22 Out.	José Francisco da Terra	15 peças de brim ; 7 peças de lona c/ 210 varas	9$780	"	"
27 Out.	João Manuel dos Santos	4 cx.s de açúcar mascavado c/ 152 @ e 15 libras ; 4 cx.s açúcar branco c/ 154 @ e 6 libras (arrematação)	68$746	Baía	Galera port. Bella Barbara
29 Out.	José da Rosa Alves	1 fardo de linho c/ 8 @ e 6 libras; 5 peças de brim	2$786	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo
7 Nov.	Raulino Pereira Galvão	5 fardos de linho em rama c/ 28 @ e 2 libras	2$694	"	"
29 Nov.	José de Betencourt e Vasconcelos	1 cx. de açúcar mascavado c/ 42 @ e 16 libras	8$500	Pernambuco	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias
"	João Sebastião Correia	16 peças de pano azul ordinário c/ 361 vc.os; 9 peças de pano fino cor comum c/ 216 c.os; 18 peças de baetões cor comum c/ 860 c.os; 6	820$479	Londres	Galera ingl. Oceano

		peças de baetilha branca c/ 361 c.os; 8 peças de casimira c/ 267 c.os; 8 peças de camelão de Cork; 7 peças de camelão largo; 47 peças de ganga riscada c/ 1.944 c.os; 13 peças de bombazina c/ 486 c.os; 100 peças de pano rei c/ 2.283 varas; 8 peças de lila preta c/ 320 c.os; 10 peças de durante escarlate; 53 peças de durante cor comum; 4 peças de fustão branco ordinário c/ 346 c.os; 3 peças de panino branco ordinário c/ 30 varas; 16 peças de panino de cores c/ 78 varas; 2 peças de chita ordinária c/ 74 c.os; 119 peças de esguião de algodão c/ 2.380 varas; 6 peças de esguião avariado c/ 120 varas; 5 peças de lapim; 18 peças de cadarço de linho largo c/ 216 varas; 6 resmas de papel do Norte; 8 barricas 796 chapéus redondos ordinários; 89 chapéus redondos entrefinos; 72 chapéus redondos finos; 15 peças c/ 180 lenços azuis ordinários			
13 Dez.	António Sebastião Correia & C.ia	32 peças de pano c/ 738 c.os; 9 peças de pano entrefino cor comum c/ 234 c.os; 29 meias peças de pano ordinário c/ 692 c.os; 24 peças de casimira cor comum c/ 962 c.os; 59 peças de baetão cor comum c/ 2.698 c.os; 14 peças de panos ordinários c/ 357 c.os; 39 peças de durante e saeta; 24 peças de lila preta c/ 960 c.os; 300 peças de esguião c/ 6.960 varas; 6 peças de fustão branco ordinário c/ 242 c.os; 19 peças c/ 228 lenços azuis; 18 peças de bombazina preta c/ 721 c.os; 100 peças de pano rei ordinário c/ 2.320 varas; 74 peças de ganga de cores c/ 3.201 c.os; 50 resmas de papel do Norte; 21 peças de camelão largo; 5 peças c/ 60 lenços azuis; 2.054 chapéus redondos ordinários; 68 chapéus redondos entrefinos; 360 chapéus redondos finos; 124 chapéus redondos de pelo de seda; 110 chapéus de cavaco de pinho; 1 barril de arame c/ 13 @ e meia; 18 barris de pregos c/ 93 @; 289 bandas de ferro c/ 293 @	1:872$632	Londres	Galera ingl. Oceano
"	José Francisco da Terra Brum	15 peças de brim; 7 peças de lona c/ 210 varas	9$780	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	João B. Dabney	70 cobertores de solteiro	10$500	Liverpool	Galera amer. Pocahontas
"	José de Betencourt e Vasconcelos	1 cx. de açúcar mascavado c/ 40 @	9$000	Pernambuco	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias
14 Dez.	António de Oliveira Pereira	81 fardos de linho em rama c/ 622 @; 1 pacote de barbante c/ 1 @; 2 sacas de goma de peixe c/ 7 @ e 4 libras; 1 barril de alvaiade c/ 4 @; 36 peças de	171$880	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo

		cabo c/ 165 @; 119 bandas e vergalhões de ferro c/ 284 @; 1 caixote de velas de sebo c/ 3 @; 6 amarras e 2 viradores c/ 132 quintais, 1 @ e 16 libras; 11 barris de óleo c/ 335 canadas; 60 resmas de papel; 30 peças de brim; 15 pacotes c/ 30 peças de lona c/ 900 varas; 7 toalhas; 7 dúzias de guardanapos			
"	João Inácio de Sousa	16 cx.s açúcar branco c/ 208 @ e 20 libras; 14 cx.s açúcar mascavado c/ 182 @ e meia (arrematação)	147 $215	Havana	Galera esp. Anna Luísa
"	Thomas Reay & C.ia	13 pipas de aguardente de França	195$000	Londres	Ber.m ingl. Raio

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1814, Mç. n.º 27.

QUADRO XVI
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1815

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
31 Jan.	Daniel Tomás Curry	16 meias canastras e 1 barrica de loiça; 3 canastras de loiça; 2 barricas c/ 18 dúzias de frasquinhos de lustro para botas; 1 caixote c/ 30 dúzias de escovas; 9 barris de pregos c/ 48 @ e 14 libras	92$813	Londres	Ber.m ingl. Hazard
"	António Sebastião Correia & C.ia	38 caixotes c/ 6.459 vidros de quarto; 2 caixotes de vidros de meia folha c/ 400; 1 saca c/ 5 alqueires de linhaça; 2 barris de alvaiade c/ 34 @	72$999	"	Escuna ingl. Chance
18 Fev.	José Lopes de Lima	6 barris de alcatrão	1$440	Ilha Emilia	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	João Sebastião Correia	49 peças de baeta c/ 2.450 c.os; 4 peças de baeta rosada c/ 200 c.os; 7 meias peças de baeta c/ 350 c.os; 6 cx.s de chá c/ 12 @; 3 barris de alvaiade c/ 15 @ e 6 libras; 1 barril de verdete c/ 1 @; 6 selhas de aço c/ 20 @; 19 barris de pregos c/ 101 @ e 24 libras; 345 bandas e vergalhões de ferro c/ 640 @; 4 meias canastras de loiça de pó de pedra	396$514	Londres	Galera ingl. Oceano
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	215 fardos de linho em rama c/ 1.219 @ e 14 libras; 198 bandas de ferro c/ 337 @ 16 libras; 225 feixes de arcos de ferro c/ 640 @ e 13 libras; 25 peças de brim; 10 peças de lona c/ 300 varas; 36 peças de serapilheira c/ 432 varas	202$541	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
25 Fev.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	33 milheiros de madeira de pinho em traves; 58 barricas de alcatrão; 3.333 aduelas de barril	86$586	Ilha Emilia	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Damião de Sousa Soares	1 tapete	30$000	Londres	Escuna ingl. Chance
"	"	1 relógio de parede	7$500	"	Escuna ingl. Britania
5 Mar.	José de Betencourt e Vasconcelos	4 tábuas; 36 remos; 2 pipas de aguardente de cana; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 35 @	14$240	Pernambuco	Ber.m port. Santa Cruz e Angustias
2 Mai.	José Francisco de	54 peças de brim; 50 chapéus	94$020	Londres	Escuna ingl.

	Medeiros	redondos de palhinha; 1 barrica de óleo c/ 90 canadas; 1 pacote de barbante c/ 4 @ e 16 libras; 40 pares de cardas pequenas; 62 dúzias de fechaduras de mesa e puxadores amarelos; 10 dúzias de fechaduras para carteira; 10 dúzias de foices			Britania
"	"	2 peças de belbutina preta c/ 69 c.os; 18 peças de ganga riscada c/ 1.613 c.os	44$922	"	Escuna ingl. Chance
19 Mai.	João Sebastião Correia	1 caixão c/ 30 chapéus de pelo de seda; 5 peças de droguete castor c/ 200 c.os; 4 meias peças de baeta c/ 200 c.os; 11 peças de camelão de Cork; 12 peças de camelão largo; 1 barril c/ 20 dúzias de cardas pequenas; 1 barrica de óleo c/ 90 canadas; 8 meias canastras de loiça de pó de pedra	106$290	"	Escuna ingl. Britania
"	João Sebastião Correia	3 caixotes de arame c/ 14 @ e 4 libras; 8 caixotes de enxofre c/ 16 @ e 22 libras	17$565	"	Escuna ingl. Chance
4 Jun.	D. Teresa Emerenciana Lacerda Pereira	12 pipas de aguardente de cana	48$000	Rio de Janeiro	Ber.m port. Rosário
5 Jun.	Domingos Knoth	14 barris de queijos c/ 58 @; 50 pipas abatidas; 50 barricas abatidas; 1.000 aduelas de pipa; 6 barris usados; 2 cómodas c/ uso; 8 cantoneiras; 32 cadeiras	42$756	Bath	Escuna amer. Despacho
9 Jun.	Daniel Tomás Curry	45.000 pés de tabuado de pinho; 60 pipas abatidas em fechos; 40 meias pipas abatidas	49$600	"	"
"	Domingos Knoth	5 peças de lona c/ 150 varas; 3 dúzias de garrafas c/ 12 canadas de azeite	6$600	Rochela (La Rochelle ?)	Escuna amer. Benjamin
12 Jun.	João Inácio de Sousa	286 sacas de café avariado c/ 1.341 @ e 6 libras (arrematação)	193$131	Jamaica	Galera ingl. Barton
30 Jun.	José Severino de Avelar	15 sacas de café avariado c/ 63 @ e 16 libras; 15 sacas de café avariado c/ 60 @ e 4 libras; 14 sacas de café avariado c/ 49 @ e 16 libras; 3 barris de café avariado c/ 16 @ e 20 libras; 2 pacas de algodão limpo c/ 5 @ e 20 libras (arrematação)	49$761	"	"
"	António Joaquim Laranjo	15 sacas de café avariado c/ 51 @ e 18 libras (arrematação)	14$685	"	"
"	Luís António de Soito	4 surrões de anil c/ 13 @ e 24 libras (arrematação)	73$260	"	"
"	John Batis (cap. da galera Barton)	3 surrões de anil c/ 10 @ e 4 libras (arrematação)	43$740	"	"
5 Jul.	Manuel José de Avelar	200 quintais de ferro (arrematação)	60$100	Gotemburgo	Galera amer. Columbine
"	José Francisco de Medeiros	800 quintais de ferro (arrematação)	217$380	"	"
6 Jul.	António Sebastião Correia	100 xales; 12 peças de fustão c/ 504 c.os; 8 peças de chita ordinária c/ 299 c.os; 100 peças de panino branco ordinário c/ 960 varas	95$484	Londres	Escuna ingl. Chance
8 Jul.	"	72 meias peças de baetas cor comum 3.600 c.os; 5 meias peças de baeta escarlate c/ 250 c.os; 29 meias peças	549$540	"	Galera ingl. Oceano

		de baeta c/ 1.450 c.os; 77 peças de durante de cor comum; 6 peças de durante escarlate			
"	José da Rosa Alves	5 caixotões c/ 474 chapéus redondos ordinários; 1 caixote c/ 96 chapéus entrefinos	45$720	"	Galera ingl. Brith
"	António Sebastião Correia	46 peças de saeta cor comum	49$680	"	Galera ingl. Oceano
31 Jul.	Domingos Knoth	33 barricas de azeite e peixe c/ 4.057 canadas	64$912		Galera amer. Golden Farmer (à pesca da baleia) (requereu baldeação)
"	Manuel José de Ávila	10 caixotes de arenques de fumo	$800	Bath	Escuna amer. Azora
"	Francisco da Terra Brum	20.625 pés de tabuado de pinho; 6 meios barris de farinha c/ 18 @; 6 caixotes de bacalhau c/ 16 @; 3 meios barris de salmão; 2 caixotes de velas de sebo c/ 2 @; 1 barril de queijos c/ 2 @ e 24 libras; 6 barris de alcatrão	46$762	"	"
1 Ago.	P.e Felisberto José de Sequeira	100 feixes de arcos de ferro c/187 @ e 24 libras	45$060	Londres (por S. Miguel)	Iate port. Paquete do Faial
2 Ago.	João B. Dabney	992 peças de ganga amarela; 80 peças de pano rei c/ 960 varas; 9 peças de riscado c/ 294 varas; 42 pares de sapatos de pelica; 2 quartos, 8 caixotes e 34 feixes de bacalhau c/ 120 @ e 8 libras; 25 meios de sola c/ 9 @ e 24 libras; 12 barris; 12 barris de salmão; 2 caixotes de goma de peixe c/ 4 @ e 14 libras; 5 barris de carne de vaca c/ 15 @ e 20 libras; 2 barris de cera bruta c/ 18 @ e 19 libras; 22 caixotes de velas de sebo c/ 19 @ e 16 libras; 28 barris de farinha c/ 168 @; 2 pipas de linho em rama c/ 27 @ e 12 libras; 23 feixes de arcos de ferro c/ 76 @ e 8 libras; 21 barris de manteiga c/ 13@ e 14 libras; 10 barris de óleo de linhaça c/ 500 canadas; 14 barris de alcatrão; 72 pares de cardas; 5 barricas de genebra c/ 250 canadas; 11 barris de graxa c/ 88 canadas; 1 saco c/ presuntos c/ 3 @ e 12 libras; 449 pipas abatidas; 1.110 aduelas de pipa; 6.094 aduelas de barril; 11 tábuas de pinho c/ 1.000 pés; 27 barris de sardas	300$978	Boston	Escuna amer. Patriota
4 Ago.	João Sebastião Correia	2 barricas de verga de ferro c/ 58 @ e 16 libras	28$080	Londres	Galera ingl. British Tar
5 Ago.	António Francisco de Medeiros	9 milheiros de tabuado de pinho	18$000	Bath	Escuna amer. Azora
9 Ago.	João B. Dabney	51 meias peças de meios panos cor comum c/ 2.404 c.os; 40 peças de panos ordinários cor comum c/ 88 c.os; 66 cobertores de solteiro; 297 peças de panino branco fino c/ 2.970 varas	570$400	Liverpool	Galera amer. Pocahontas
"	"	2 cómodas, 2 mesas de jogo e 4	21$750	Bath	Escuna amer.

		mesinhas pequenas; 6.578 pés de tabuado			Azora
"	André Lourenço de Sousa	11.811 pés de tabuado de pinho	23$622	"	"
"	Francisco da Silva Ribeiro	5.240 pés de tabuado de pinho	10$480	"	"
11 Ago.	Manuel José de Ávila	1 pipa de vinagre; 4 barris de breu c/ 24 @; 2 barris de alcatrão; 1 caixote e bacalhau c/ 3 @	4$704	"	Escuna amer. Despacho
"	José Francisco da Terra Brum	135 pipas abatidas; 1 pipa de vinagre; 1 barril de genebra; 4 caixotes de velas de espermacete c/ 45 libras; 1 barril de breu c/ 8 @; 132 remos	31$872	"	"
17 Ago.	Tomás Joaquim de Castro	20 milheiros de tabuado; 2 barricas de cera bruta c/1.000 libras; 10 barris de breu c/ 68 @; 10 barris de alcatrão; 4 barris de terbentina; 8 pipas de vinagre; 8 barris de genebra c/ 400 canadas; 9 caixotes de bacalhau c/ 28 @ e 8 libras	135$024	"	"
31 Ago.	João B. Dabney	10 barricas de arroz c/ 165 @	16$800	Boston	Escuna amer. Patriota
"	Anthony D. Caulfield	26 surrões e 269 marquetas de sebo c/ 1.284 @; 2.796 pedaços de coiros avariados; 27 pacas c/ 2.700 coiros de cavalo; 11.940 coiros em cabelo	816$576	Buenos Aires	Galera Enterprise (aprisionada pelos americanos; mercadoria em depósito)
"	João B. Dabney	3 quartolas e 5 barris c/ 1.107 canadas de azeite de peixe	17$712		Galera amer. Phobe (à pesca da baleia)
12 Set.	Domingos Knoth	5 barris de breu c/ 30 @; 11 barris de alcatrão; 26 caixotes de velas de espermacete c/ 898 libras; 11 caixotes de velas de sebo c/ 448 libras; 11 caixotes de bacalhau c/ 33 @; 2 barricas e 1 barril de cera bruta c/ 37 @ e 3 libras; 49 barris de farinha c/ 294 @; 13 caixotinhos e 11 ancorotes de salmão; 13 caixotinhos de arenques; 4 barris c/ 23 queijos c/ 502 libras; 156 cadeiras; 9 mesinhas; 1 aparador; 5 cómodas; 4 secretárias; 1 papeleira usada; 2 carteiras; 20.721 pés de tabuado de pinho	185$494	Bath	Escuna amer. Despacho
14 Set.	Thomas Parkin	21 sacas de açúcar mascavado c/ 93 @ e 12 libras	18$675	Baía	Galera ingl. Thetis
16 Set.	José Severino de Avelar	100 barris de farinha (arrematação)	34$400	Baltimore	Ber.m amer. Eugenio
17 Out.	António da Silva Castanho	120 barris de farinha avariada (arrematação)	43$200	"	"
"	Victoriano José de Sequeira	244 sacas e 19 barris de café c/ 1.341 @ e 30 libras (arrematação)	304$888	Jamaica	Galera ingl. Barton
"	Daniel Tomás Curry	24 sacas de café avariado c/ 106 @ e 13 libras (arrematação)	17$025	"	"
"	Raulino Pereira Galvão	148 sacas e 4 barricas de café avariado c/ 747 @ e 24 libras (arrematação)	143$568	"	"
"	Francisco da Silva Ribeiro	14 cx.s de açúcar mascavado avariado c/ 151 @ e 23 libras (arrematação)	41$267	Havana	Ber.m esp. S. Christobal
18 Out.	António Joaquim	2 cx.s açúcar branco c/ 24 @ e 28	14$487	"	"

	Laranjo	arráteis (arrematação)			
"	António Xavier Canhoto	3 cx.s açúcar branco c/ 36 @ e 20 libras (arrematação)	10$548	"	"
"	Anthony D. Caulfield	100 coiros avariados (arrematação)	14$150	Buenos Aires	Ber.m ingl. Athlas
"	José Severino de Avelar	150 coiros avariados (arrematação)	21$400	"	"
"	José Pereira da Rosa	100 pedaços de coiro avariado (arrematação)	8$750	"	"
"	José Severino de Avelar	113 pedaços de coiro avariado (arrematção)	7$900	"	"
19 Out.	Francisco Justino de Freitas	103 barris de farinha (arrematação)	36$050	Baltimore	Ber.m amer. Eugenio
"	Manuel José de Ávila	43 coiros avariados (arrematação)	3$010	Buenos Aires	Ber.m ingl. Athlas
"	Thomas Parkin	200 barris de farinha (arrematação)	72$500	Baltimore	Ber.m amer. Eugenio
"	Manuel José de Ávila	350 moios e 7 alqueires de sal (arrematação)	228$330	Cadiz	Galera amer. Grand Sachem
"	Francisco Justino de Freitas	200 barris de farinha avariada (arrematação)	68$000	Baltimore	Ber.m amer. Eugenio
21 Out.	Tomás Joaquim de Castro	100 barris de farinha (arrematação)	33$000	"	"
25 Out.	Thomas Parkin	80 barris de farinha (arrematação)	26$400	"	"
26 Out.	António Sebastião Correia	86 fardos de linho em rama c/ 328 @	94$464	Londres	Escuna ingl. Britania
9 Nov.	Domingos Knoth	13 barricas de cera bruta c/ 3.648 libras; 5 baricas de linho em rama c/ 62 @ e 14 libras; 5 barricas c/ bacalhau c/ 148 @; 1.000 peças de ganga amarela; 2 barris de bolacha c/ 2 @ e 16 libras; 2 barris de sal de glauber c/13 @ e 30 libras	226$660	Nantucket	Ber.m amer. General Washington
"	João Baptista Dabney	18 pipas de aguardente de França; 2 barricas de ocre c/ 10 @	181$920	Boston	Escuna amer. Despacho
"	"	12 caixotes de bacalhau c/ 39 @; 6 caixotes de velas de sebo c/ 227 libras; 82.000 pés de tabuado, vergas e traves de pinho	169$297	Portsmouth	Galera amer. Jason
15 Nov.	"	15 quartos de bacalhau c/465 @	44$640	Nantucket	Ber.m amer. General Washington
"	"	10 caixotes de bacalhau c/ 30 @; 4 cx.s de velas de espermacete c/ 130 libras; 2 caixotes de velas de sebo c/ 80 libras; 1 caixote de chocolate c/ 48 libras; 40 milheiros de tabuado de pinho	86$896	Boston	Ber.m amer. Francis Anna
"	Tomás Percival (cap. do brigue)	5 barris de bolacha c/ 420 libras	1$680	"	Brigue escuna ?
20 Nov.	Sérgio Pereira Ribeiro	1.200 peças de ganga amarela ; 188 meios de sola c/ 84 @; 2 quartolas de cera bruta c/ 29 @ e 24 libras; 6 barris de óleo de linhaça c/ 342 canadas; 4 caixotes de goma de trigo c/ 294 libras; 10 barris de farinha c/ 60 @; 20 caixotes de velas de espermacete c/ 584 libras; 10 caixotes de velas de sebo c/ 400 libras; 2 pipas de linho em	387$284	"	"

		rama c/ 17 @ e 16 libras; 3 quartolas de bacalhau c/ 90 @ e 2 4 libras; 10 meios barris de salmão; 3 meios barris de línguas de vaca c/ 12 @; 2 pipas de genebra c/ 400 canadas; 4 dúzias e meia de peles de marroquim de cores; meia dúzia de bezerros para botas; 12.000 aduelas de pipa; 6 milheiros de aduela de barrica; 11.000 aduelas de barril; 59 pipas abatidas; 22 meias pipas abatidas; 142 remos; 10 barris de maçãs; 20.000 pés de tabuado; 3 barris de cera bruta			
22 Dez.	João Baptista Dabney	10 pipas de aguardente de França	100$000	Bordéus	Ber.amer. Gipsy
"	José Severino de Avelar	4 selhas de aço c/ 12 @; 10 barris de breu c/ 30 @; 1 barril de resina c/ 5 @; 2 barris de alcatrão	7$536	Gibraltar	Chalupa port. Senhora do Rosário do Barreiro
28 Dez.	António Sebastião Correia & C.ia	270 fardos de linho em rama c/ 1.080 @; 200 pipas em feixe	347$040	Londres	Escuna ingl. Chance
"	"	28 meias peças de baetas cor comum c/ 2.800 c.os; 28 peças de pano ordinário c/ 1.289 c.os; 2 peças de baeta escarlate c/ 200 c.os	297$810	"	Ber.m ingl. Leonor
"	António Sebastião Correia	34 peças de pano ordinário cor comum c/ 1.568 c.os	141$120	"	Escuna ingl. Britania
"	"	59 peças de baeta c/ 2.950 c.os; 6 meias peças de baeta escarlate c/300 c.os; 26 peças de durante cor comum; 6 peças de durante encarnado; 24 peças de camelão de Cork; 26 peças de camelão de meio carro	291$400	"	Galera ingl. Oceano

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1815, Mç. n.º 28.

QUADRO XVII
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1816

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
12 Jan.	Daniel Tomás Curry	3 peças de pano cor comum c/ 81 c.os; 1 peça de pano ordinário cor comum c/ 74 c.os; 2 peças de baetão cor comum c/ 116 c.os; 4 peças de baetão cor comum c/ 234 c.os; 2 peças de lila c/ 80 c.os; 1 peça de fustão ordinário c/ 20 c.os; 79 tapetes; 6 cobertores de casal; 6 cobertores de solteiro; 1 peça de baetilha branca c/ 40 c.os; 4 toalhas de pano; 78 chapéus redondos finos; 48 guardações de panino; 2 guardações de seda para senhora; 3 caixotes e 1 cesto c/ queijos c/ 279 libras; 22 barris de arenques; 27 meias canastras de loiça; 2 canastras de loiça; 50 dúzias de garrafasde cerveja	228$391	Liverpool	Ber.m ingl. Briton
17 Jan.	Thomas Parkin	4.584 @ e 4 libras (de bacalhau); 56 @ de bacalhau de refugo	466$105	Nova Escócia	Brigue escuna ingl. ?
18 Jan.	Miguel Peixoto da Silveira	10 meios de sola c/ 4 @ e 8 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 2 @	1$680	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo

	Gutterres				
"	Francisco António da Silveira	1 saco de açúcar branco c/ 4 @	1$600	"	"
19 Jan.	António Silveira de Ávila	26 sacos de arroz c/ 150 @ e 16 libras; 6 meios de sola c/ 2 @ e 4 libras; 1 caixote de anil c/ 3 @ e 7 libras; 1 tábua de canela	27$528	"	"
20 Jan.	Francisco da Rosa Correia	1 fecho de açúcar branco c/ 4 @ e 16 libras	1$800	"	"
"	Thomas Parkin	62.000 pés de tabuado de pinho; 7.548 aduelas de barril para seco; 352 aduelas de barrica; 20.000 telhas de pau	151$899	E.U.A.	Escuna amer. Saly
22 Jan.	Henrique Walker	3.037 coiros (arrematação)	520$000	Buenos Aires	Ber.m Athlas
"	Manuel Inácio da Terra	1 caixote de anil c/ 44 libras	5$280	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo
23 Jan.	Francisco da Costa de Miranda	1 saca e 1 barril de arroz c/ 12 @ e 8 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 100 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 15 @	6$176	"	"
"	Victorino José	1 pipa de aguardente de cana; 2 sacas de farinha de pau c/ 10 alqueires; 50 surrões; 2 caras de açúcar branco c/ 2 @	8$560	"	"
24 Jan.	João das Neves	1 saca de arroz c/ 6 @	$576	Baía	Escuna port. D. Theresa do Carmo
25 Jan.	José Francisco da Terra Brum	380 coiros (arrematação)	53$200	Buenos Aires	Ber.m Athlas
"	José Francisco de Medeiros	400 coiros (arrematação)	58$200	"	"
"	José do Amaral	9 eixos de carro	$450	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
26 Jan.	José Inácio da Silveira	6 toros de madeira para meões	1$290	"	"
"	João B. Dabney	252 pipas abatidas; 35 barricas abatidas; 1 barril de cravos de ferro c/ 4 @; 3 barrilinhos de bolacha c/ 3 @; 1 barril de presuntos c/ 3 @; 3 barris de maçãs; 1 barril de peras; 3 barris de nozes	34$060	Boston	Ber.m amer. General Washington
27 Jan.	Frei Manuel de Santa Anna	1 surrão de açúcar branco c/ 4 @	1$600	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo
30 Jan.	João dos Santos	6 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras; 1 saco de algodão em caroço c/ 2 @ e 28 libras	1$180	"	"
31 Jan.	André António Avelino	5 cx.s açúcar branco c/ 206 @ e 12 libras; 5 cx.s açúcar mascavado c/ 212 @ 12 libras	124$625	Baía (por Gibraltar)	Chalupa port. Nossa Senhora do Rosário do Barreiro
"	"	12 barris de breu c/ 50 @; 4 barris de alcatrão; 5 barris de resina c/ 25 @; 4 selhas de aço c/ 12 @; 1 ancorote de enxofre c/ 2 @; 24 chapéus de pelo de seda; 245 peças de velbute preto c/ 893 c.os; 21 peças de panino mais que ordinário c/ 210 varas; 80 peças de panino muito ordinário c/ 800 varas; 18 peças de fustão ordinário c/ 768	301$585	Gibraltar	"

		c.os; 4 peças de ganga riscada c/ 165 c.os; 6 dúzias de pares de meias de algodão para mulher; 4 dúzias de meias de algodão para homem; 32 peças de lenços c/ 288; 18 peças de xales c/ 108; 2.142 marotinhos; 26 peças de chita ordinária c/ 948 c.os; 640 c.os de ganga riscada; 60 peças de meias de algodão para homem; 140 c.os de seda; 50 dúzias de espelhos			
"	António Silveira de Ávila	1 saca de arroz c/ 5 @ e 30 libras	$628	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	Francisco Peixoto	1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 1 eixo para carro	$450	"	"
3 Fev.	João B. Dabney	6 pipas de aguardente de cana	16$500	Rio de Janeiro	"
12 Fev.	"	1 barrica de cera bruta c/ 13 @ e 8 libras; 10 barricas de linhaça c/ 140 alqueires	16$928	Norfolk	Escuna amer. Carolina
"	"	10 barricas c/ 500 dúzias de copos para água; 100 dúzias de copos para vinho; 140 garrafas de vidros branco e de gargalo	32$280	Gibraltar	Chalupa port. Nossa Senhora do Rosário do Barreiro
23 Fev.	Francisco da Silva Ribeiro	1 caixote de anil c/ 2 @ e 12 libras; 100 meios de sola c/ 39 @ e 16 libras; 2 sacas de arroz c/ 11 @ e 18 libras; 2 pipas de mel c/ 353 canadas; 2 pipas de aguardente de cana; 7 barris e 1 ancorote de aguardente	39$200	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo
29 Fev.	Daniel Tomás Curry	34 meias canastras de loiça de pó de pedra	111$000	Liverpool	Ber.m ingl. Briton
"	José Severino de Avelar	1 cx. de açúcar branco c/ 32 @	12$800	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	Francisco Silveira Betencourt	13 pipas de aguardente de cana; 4 fechos de açúcar branco c/49 @; 4 fechos de açúcar mascavado c/ 53 @ e 16 libras; 300 meios de sola c/ 117 @ e 24 libras; 10 sacas de arroz c/ 61 @; 1 pipa e 10 barris de mel / 680 canadas; 51 remos; 4 toros de jacarandá c/ 16 @	135$666	"	"
"	Manuel Lopes Alves	6 sacas de arroz c/ 35 @ e 14 libras; 24 coiçoeiras	7$142	"	"
5 Mar.	João Lourenço de Sousa	40 cascos de azeite de peixe c/ 5.100 canadas; 43 fardos de linho em rama c/ 709 @; 12 barris de breu c/ 96 @; 5 barris de alcatrão; 28 peças de cabo c/ 189 @ e 25 libras; 31 fardos de estopa c/ 92 @ e 28 libras	193$400	Arcangel	Ber.m port. Deligente
11 Mar.	José Francisco da Terra Brum	40 cascos de azeite de peixe c/ 5.100 canadas; 42 fardos de linho em rama c/ 695 @ e 8 libras; 30 fardos de estopa c/ 92 @ e 28 libras; 12 barris de breu c/ 96 @; 5 barris de alcatrão; 29 peças de cabo c/189 @ e 25 libras; 36 peças de lona c/ 1.540 varas; 12 peças de brim	222$776	"	"
16 Mar.	António Silveira de Ávila	2 atanados c/ 1 @ e 16 libras; 4 surrões	$772	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo
20 Mar.	Thomas Parkin	120 peças de pano rei c/ 1.200 varas	36$000	Gibraltar	Escuna amer.

					Saly
29 Mar.	Lemuel Cushing	48 dúzias de copos de meio quartilho	1$728	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
30 Mar.	Domingos Knoth	8 peças de riscado ordinário c/ 211 varas; 1 peça de pano rei c/ 20 varas; 125 frigideiras de ferro c/ 7 @ e 6 libras; 2 barris de queijos c/ 4 @; 1 aparador, 1 papeleira e 2 cómodas; 168 cadeiras	37$778	Bath	Escuna amer. Despacho
"	"	44 moios e 29 alqueires de milho	21$352	(?)	Ber.m amer. Mensager
"	"	25 moios de milho; 16 moios e 20 alqueires muito avariados	39$830	"	"
"	Daniel Tomás Curry	10 pipas de aguardente de França ; 11 barris de alcatrão; 25 barris de breu c/ 167 @ e 16 libras; 46 barris de arenques; 17 barris de sardinhas; 133 caixotes de bacalhau c/ 399 @; 10 barris de azeite de peixe c/ 425 canadas; 2 barricas de cera bruta c/ 15 @ e 9 libras; 100 barrilinhos de bolacha c/ 200 libras; 5 pipas de genebra c/ 760 canadas	264$472	Bath	Escuna amer. Despacho
"	José Severino de Avelar	285 barricas e 13 barris de linhaça; 8.651 libras de tabaco avariado /arrematação)	65$390	(?)	Ber.m amer. Roberto
"	José Francisco da Terra Brum	18 peças de lona c/ 720 varas	12$960	S. Petersburgo (por Boston)	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Manuel António Correia	17 meios de sola c/ 8 @	2$560	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo
22 Abr.	João Sebastião Correia	360 chapéus redondos entrefinos; 1.650 chapéus redondos ordinários; 30 chapéus de pelo de seda; 100 guardações de panino; 11 peças de serafina; 10 peças de lila c/ 400 c.os; 10 peças de baetão cor comum c/ 441 c.os; 45 peças de panino ordinário cor comum c/ 2.057 c.os; 19 peças de panino entrefino cor comum c/ 895 c.os; 160 cobertores de solteiro; 90 cobertores de casal; 100 peças de panino c/ 1.000 varas; 8 peças de bombazina c/ 333 c.os; 9 peças de fustão branco c/ 762 c.os; 8 peças de panino preto c/ 153 varas; 36 lenços azuis; 122 peças de laia preta c/ 2.772 varas; 1 peça de chita c/ 37 c.os; 6 peças de guingão c/ 160 c.os; 10 dúzias de meias de algodão para mulher; 9 dúzias de meias de algodão para homem; 245 pares de meias de seda; 40 dúzias de panos para peneiras; 50 chapéus de palhinha; 3 selhas de aço c/ 10 @ e 28 libras; 5 barris de alvaiade c/ 21 @ e 6 libras; 1 barrica de arame c/ 12 @; 3 barris de pregos c/ 28 @ e 28 libras; 1 barrica de verga de ferro c/ 30 @; 265 caldeirões c/ 136 @ e 16 libras; 163	1:234$422	Londres	Ber.m ingl. Leonor

		fardos de linho em rama c/ 670 @ e 18 libras; 2 barricas de óleo c/ 180 canadas; 5 barris de breu c/ 45 @; 100 pares de cardas; 40 dúzias de facas e garfos; 18 dúzias de baralhos de cartas de jogar; 12 quadros; 8 meias canastras de loiça de pó de pedra			
30 Abr.	Daniel Tomás Curry	12 milheiros de aduela de pipa; 21 pipas abatidas; 7 milheiros de tabuado de pinho	64$520	Boston	Escuna amer. Despacho
"	Domingos Knoth	2 barris e 1 saco de cera bruta c/ 11 @ e 4 libras	11$392	Wilmington	Galera amer. America
"	João B. Dabney	28.766 aduelas de pipa; 30 barris de breu c/ 210 @; 20 barris de alcatrão	133$304	(?)	Escuna amer. Combine
14 Mai.	José Francisco de Medeiros	6 peças de fineza preta; 100 chapéus de palhinha; 2 peças de fustão branco ordinário; 2 peças de fustão fino c/ 81 c.os; 2 peças de sarja branca c/ 162 c.os; 2 peças de panino preto c/ 40 varas; 2 peças de cambraia; 4 dúzias de pares de meias de algodão para homem; 5 barris de munição c/ 17 @; 3 meias canastras de loiça; 10 dúzias de foices; 12 barris de pregos c/ 49 @; 2 barris de alvaiade c/ 16 @; 3 caixotes de enxofre c/ 7 @; 2 barricas de óleo c/ 180 canadas; 12 barris de breu c/ 102 @; 6 caixotes c/ 1.800 vidros de quarto; 4 barricas c/ 800 copos grandes de pé	119$670	Londres	Ber.m ingl. Leonor
15 Mai.	Jorge Botelho de Mello	480 peças de ganga amarela	38$400	Nantucket	Ber.m amer. Eagle
30 Mai.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	41 milheiros de tabuado de pinho; 1.011 aduelas de pipa de seco; 290 aduelas de fundagem; 135 pipas; 100 barris de alcatrão; 5 barris de breu c/ 40 @	104$272	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Bruno Nicolau Ferreira	36 fardos e 14 pedaços de algodão c/ 320 @ e 20 libras (arrematação)	156$978	Baía	Ber.m port. Cinco Irmãos (naufragado na costa do Pico)
"	João B. Dabney	5 pipas de aguardente de França; 2 cx.s de bacalhau c/ 102 @; 8 caixotes de velas de sebo c/ 342 libras	61$160	Boston	Ber.m port. D. Maria Teresa
7 Jun.	"	20 pipas de aguardente de França	200$000	New York	Galera amer. Frances
8 Jun.	Domingos Knoth	16 barris e 8 meios barris de carne c/ 120 @	7$680	Boston	Escuna amer. Despacho
"	João B. Dabney	6.000 arcos de ferro c/ 400 @	96$000	Gibraltar	Escuna amer. Sally
"	António Sebastião Correia & C.ia	62.745 milheiros de aduela de pipa; 20.339 aduelas de fundagem; 100 meios barris de farinha c/ 300 @	310$858	New York	Galera amer. Elizabeth
"	Diogo Searle	12.025 aduelas de pipa; 8.580 aduelas de barrica	65$236	Filadélfia	Ber.m amer. Mariner
25 Jun.	Daniel Tomás Curry	10 peças de linhagem (arrematação)	21$150	Londres	Galera ingl. Briton
"	José Pimentel	10 peças de linhagem (arrematação)	7$200	"	"
"	José Francisco de Medeiros	343 @ de cânhamo; 30 peças de linhagem (arrematação)	99$075	"	"

24 Jul.	José Pimentel	7 peças de ganga azul; 45 peças de ganga amarela de companhia; 1 trem de charão	16$740	Macao	Galera port. Nova Aliança
"	André Francisco Goularte	10 peças de ganga amarela; 2 peças de ganga branca; 5 cx.s de chá c/ 54 libras; 5 dúzias e meia de chávenas e pires	8$780	"	"
26 Jul.	André António Avelino	130 peças de ganga amarela; 2 cx.s de chá c/ 24 libras	12$800	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	110 peças de ganga amarela de companhia; 10 peças de ganga azul	18$800	"	"
"	José Teixeira Maciel de Betencourt	70 peças de ganga azul; 288 peças de ganga amarela de companhia; 150 peças de ganga amarela ordinária	67$200	"	"
29 Jul.	Faustino José	1 baú e 3 caixotes c/ diversa quinquilharia	57$970	Havre de Grace	Escuna fr. La Delaide
30 Jul.	Franc isco Silveira	2 cx.s de chá c/ 18 libras	1$800	Macao	Galera port. Nova Aliança
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	2 cx.s de chá c/ 144 libras; 1 pacote de canela c/ 31 libras	16$850	"	"
"	Manuel José de Ávila	6 caixotinhos c/ loiça; 42 libras de canela	6$440	"	"
"	José Teixeira Maciel de Betencourt	11 dúzias de pares de meias de seda; 2 peças de seda preta c/ 91 varas; 2 peças de cabaia c/ 105 varas; 2 peças de sarja preta de seda c/97 varas; 8 peças de crepe c/ 64 varas; 8 peças de filó c/ 319 varas; 6 peças de seda lavrada c/ 30 varas; 6 cortes de vestidos para senhora; 45 lenços lisos; 8 dúzias de guardações de seda; 12 dúzias de canhões para botas; 24 bolsas; 12 pares de ligas; 175 ramos de flores; 66 pares de meias de seda brancas e pretas; dúzia e meia de luvas para senhora; 10 lenços para xales; 7 varas de veludo preto; 1 caixote e 1 fardo c/ quinquilharia	158$320	Havre de Grace	Escuna fr. La Delaide
"	Jorge Botelho	6 quartolas de bacalhau c/ 178 @	25$632	Terra Nova	Escuna ingl. Eliza
31 Ago.	Thomas Parkin	68 barricas de bacalhau c/ 469 quintais; 391 quintais de bacalhau a lastro; 6 barricas de azeite de peixe c/ 651 canadas; 5 barris de arenques de moira	518$820	"	"
9 Set.	Thomas Parkin	18 @ e 18 libras de bacalhau	2$673	Londres	Ber.m ingl. Celina
30 Set.	Manuel Goularte da Costa	12 sacas de arroz c/ 60 @	5$760	Rio de Janeiro	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	José Francisco de Medeiros	10 peças de panos entrefinos cor comum c/ 292 c.os; 12 peças de panos finos cor comum c/ 281 c.os; 30 peças de meios panos ordinários c/ 920 c.os; 60 peças de casimira cor comum c/ 1.880 c.os	274$320	Londres	Galera ingl. Briton
"	José Severino de Avelar	3 cx.s de açúcar branco c/ 149 @ e 14 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 95 @ e 5 libras	78$805	Gibraltar	Caíque port. S.to Christo Deligente
"	"	25 feixes de arcos de ferro c/ 97 @ e 16; 100 pipas abatidas	41$400	"	"

6 Out.	Manuel Garcia Serpa	5 fechos e 7 barris de açúcar branco c/ 81 @ e 30 libras; 2 caras e 7 meias caras de açúcar branco c/ 13 @ e 27 libras; 1 cx. e 1 barril de açúcar mascavado c/ 26 @; 16 coiros em cabelo; 3 sacos de farinha c/ 15 alqueires; 3 ancorotes de mel c/ 57 canadas; 80 meios de sola c/27 @ e 24 libras; 5 sacos de arroz c/ 23 @ e 16 libras; 1 saca de café c/ 5 @; 1 caixotinho de doce c/ 16 libras	60$418	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	António Xavier Canhoto	1 fecho e 1 barril de açúcar mascavado c/ 21 @; 1 barril e 1 fecho de açúcar branco c/ 9 @; 22 caras e 9 meias caras de açúcar branco c/ 24 @ e meia; 85 meios de sola c/ 26 @ e 8 libras; 5 sacas de café c/ 17 @; 11 sacas de arroz c/ 48 @ 2 libras; 3 pipas e 1 ancorote de aguardente de cana (casco do Porto); 3 barris de azeite de peixe c/ 125 canadas; 1 pacote de linho em rama c/ 24 libras; 4 sacas de farinha de pau c/ 20 alqueires	54$766	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
7 Out.	José Manuel	1 barril, 1 caixote e 1 cara de açúcar branco c/ 5 @; 1 barril de açúcar mascavado c/ 8 @ e 25 libras	3$756	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	3 cx.s açúcar branco c/ 40 @; 3 cx.s açúcar mascavado c/ 128 @; 1 saca de café c/ 2 @ e 20 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 4 libras; 1 barril c/ 2 alqueires de farinha de pau	83$004	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	José Mauricio da Rosa	4 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto)	16$000	"	"
"	Thomas Parkin	1 meia cx. de açúcar branco c/ 29 @ e 16 libras; 1 saca de algodão em caroço c/ 4 @; 1 barril de mel c/ 45 canadas; 1 saca de arroz c/ 6 @; 1 saca de café c/5 @; 22 meios de sola c/ 6 @ e 14 libras; 1 caixotinho de doce c/ 4 libras	18$186	Pernambuco	Ber.m port. Activo
8 Out.	António Vieira de Faria	2 cx.s e 2 meias caras de açúcar branco c/ 93 @; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 95 @; 2 cx.s de chá c/ 4 @; 4 sacas de café c/ 16 @; 2 sacas de arroz c/ 8 @; 50 meios de sola c/ 17 @ e 16 libras; 20 coiros em cabelo; 1 barril de mel c/ 24 canadas; 6 rebolos; 6 pedaços de rebolos; 70 remos ordinários; 7 frixalotes; 3 vigotas; 100 varas; 6 eixos; 1 barril de azeite de peixe c/12 canadas	90$492	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
9 Out.	Francisco da Costa de Miranda	1 saca de arroz c/ 4 @; 2 meias caras de açúcar branco c/ 1 @	$784	"	"
"	António Laranjo	31 meios de sola c/ 9 @ e 28 libras	3$160	Pernambuco	Ber.m port. Activo
10 Out.	João Inácio de Sousa	6 sacas de arroz c/ 24 @ e 16 libras; 1 cx. e 1 fecho de açúcar branco c/ 49 @; 2 fechos de açúcar mascavado c/ 12 @	24$352	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
11 Out.	Domingos Knoth	4 barris de farinha c/ 24 @; 8 caixotes	34$554	Nantucket	Brigue escuna

		de velas de espermacete c/ 282 libras e meia; 8.746 aduelas de pipa			amer. Eagle
12 Out.	Francisco da Silva Ribeiro	3 cx.s e 2 meias cx.s de açúcar branco c/ 204 @; 60 meios de sola c/ 13 @ e 24 libras; 3 sacas de algodão c/ 18 @ e 14 libras; 2 sacas de arroz c/ 11 @ e 12 libras; 2 sacas de café c/ 10 @; 2 caixotes de doce c/ 40 libras; 2 barris de mel c/ 100 canadas	104$532	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	12 cx.s e 3 barris de açúcar branco c/ 510 @ e 16 libras; 1 saca de algodão limpo c/ 5 @ e 28 libras; 10 sacas de arroz c/ 59 @ e 18 libras; 1 barril de mel c/ 40 canadas; 4 meios de sola c/ 1 @ e 12 libras	214$518	"	"
19 Out.	Manuel Inácio de Brum do Canto	32 @ 26 libras de linho em rama; 4 peças de brim; 6 peles de marroquim	5$050	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Francisco José da Silveira	1 cx.de açúcar branco c/ 36 @; 13 meios de sola c/ 4 @	15$920	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	José Francisco da Terra Brum	3 meias cx.s de açúcar branco c/ 93 @ e 8 libras; 3 sacas de café c/ 15 @ 16 libras; 2 barris de mel c/ 80 canadas; 106 coiros em cabelo	54$652	Pernambuco	Ber.m port. Activo
21 Out.	José da Rosa Alves	1 fecho de açúcar mascavado c/ 9 @; 14 sacas de arroz c/ 57 @ e 16 libras	7$320	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	"	1 saca de arroz c/ 6 @; 1 saca de café c/ 5 @; 15 meios de sola c/5 @ e 6 libras; 1 caixote de goiaba c/ 10 libras; 1 barril de mel c/ 26 canadas	4$616	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	José de Macedo	3 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 2 sacas de arroz c/ 8 @; 1 fecho, 16 meias caras e 1 cara de açúcar branco c/ 15 @	18$840	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
22 Out.	José Sebastião Correia	319 bandas e vergalhões de ferro c/ 377 @ e 6 libras	56$578	Londres	Galera ingl. Oceano
22 Dez.	André Francisco Goulart	426 meios de sola c/ 142 @; 19 sacas de arroz c/ 122 @ e 20 libras; 8 cx.s açúcar mascavado c/ 376 @; 2 cx.s açúcar branco c/ 96 @	170$972	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	José de Macedo	2 caras e 7 meias caras de açúcar branco c/ 100 @	2$200	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	José Francisco de Medeiros	2 cx.s açúcar branco c/ 87 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 46 @	13$000	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	"	1 cx. açúcar branco c/ 42 @; 2 sacas de arroz c/ 8 @; 1 saca de café c/ 2 @	18$736	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
23 Dez.	António Xavier Canhoto	8 cx.s açúcar mascavado c/ 350 @; 2 cx.s, 3 fechos e 7 caras de açúcar branco c/ 115 @; 24 meias caras de açúcar branco c/ 12 @; 8 sacas de arroz c/ 24 @; 4 sacas de café c/ 13 @; 1 cx. de chá c/ 2 @; 160 meios de sola c/ 40 @; 1 barril de mel c/ 22 canadas; 2 pipas de aguardente de cana (cascos das ilhas); 190 remos ordinários; 12 rebolos; 12 pedaços de pedra de amolar; 114 toros de pau e tábuas; 20 frixalotes; 200 varas para barco; 8 eixos	171$416	"	"
"	Coronel José Telles Machado	1 cx. açúcar branco c/ 27 @; 1 saca de café c/ 5 @; 3 sacas de arroz c/ 12 @	13$872	"	"

"	João Aurélio Ramos	1 fecho de açúcar branco c/ 15 @; 1 saca de algodão limpo c/ 2 @	7$280	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	Teotónio Verissimo da Rosa	1 fecho de açúcar branco c/ 15 @; 1 saca de algodão c/ 2 @; 15 meios de sola c/ 4 @ e 24 libras; 1 saca de café c/ 5 @; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 24 libras; 1 barril de mel c/ 20 canadas; 1 caixote de goiaba c/ 10 libras	11$576	"	"

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1816, Mç. n.º 29.

QUADRO XVIII
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1817

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
23 Jan.	José Pimentel	2 caixotes de anil (arrematação)	20$400	Amsterdam	Ber.m amer. Rein
24 Jan.	João Dias Coelho	13 quartolas de moinhos (arrematação)	42$850	"	"
27 Jan.	António José de Serpa	37 queijos (arrematação)	2$150	"	"
"	Francisco Justino Freitas	50 queijos (arrematação)	6$160	"	"
"	André Lourenço de Sousa	Meia cx. de açúcar mascavado c/ 24 @; 2 sacas de algodão limpo c/ 9 @ e 7 libras; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 30 libras; 1 saca de café c/ 5 @ ; 12 meios de sola c/ 3 @ e 24 libras; 1 barril de mel c/ 45 canadas; 2 eixos	19$760	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	André Lourenço de Sousa	2 fechos de açúcar branco c/ 18 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 16 @; 14 meios de sola c/ 6 @ e 20 libras	12$520	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	António de Oliveira Pereira	105 chapéus redondos entrefinos; 4 cobertores; 1 peça de (?) c/ 30 varas; 2 toalhas; 2 dúzias de guardanapos; 2 talheres; 2 lustres; 6 dúzias de garrafas de vidro branco; 8 dúzias de copos de pé para água; 4 dúzias de copos para água; 5 pacotes de pregos c/ 7 @ e 16 libras; 3 caixotes de aço c/ 6 @ e 28 libras; 18 pares de cardas pequenas; 391 feixes de arcos de ferro c/ 461 @; 18 barrotes de pinho c/ 2.080 pés; 53 fardos de linho em rama c/ 317 @ e 15 libras; 46 fardos de estopa c/ 329 @ e 20 libras; 43 resmas de papel; 72 varas de pano de linho; 170 garrafas de vidro preto	105$613	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	António de Oliveira Juneor	1 pacote de cera bruta c/ 1 @ e 8 libras; 2 caixotinhos de velas de sebo c/ 2 @; 3 dúzias de cardas ordinárias; 1 caixote de aço c/ 3 @ e 8 libras; 1 caixote de cera branca c/ 4 @ e 4 libras; 170 garrafas pretas	4$695	"	"
4 Fev.	João B. Dabney	10 milheiros (aduela de pipa ?); 2 milheiros de aduela de barril; 10 milheiros de tabuado de pinho; 350 cadeiras; 12 leitos e 1 cómoda; 93 remos ordinários; 3 pipas de aguardente de França; 2 pipas de	199$364	Bath	Escuna amer. Experiment

		genebra; 5 barris de pregos c/ 36 @ e 16 libras; 141 caixotes de bacalhau c/ 365 @ e 8 libras; 2 barris de queijos c/ 145 libras			
"	João Inácio de Sousa	35 @ e 28 libras de linho em rama; 2 barris e 2 caixotes de pregos c/ 28 @ e 4 libras; 109 @ e 12 libras de arcos de ferro; 2 peças de brim; 1 peças de tres c/ 30 c.os; 6 cx.s de velas de sebo c/ 20 @ e 16 libras; 12 peles de marroquim vermelho e verde	18$206	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
6 Fev.	José Curry da Camara Cabral	45 peles de marroquim; 60 chapéus redondos entrefinos; 40 resmas de papel ordinário; 4 caixotes de velas de sebo c/ 15 @ e 8 libras; 438 @ e 4 libras de linho; 1 peças de tres c/ 30 varas; 10 dúzias de copos de pé; 6 dúziads de copos para vinho e água	53$628	"	"
8 Fev.	Thomas Parkin	12 barris de carne de porco (arrematação)	14$400	Liverpool	Ber.m ingl. Amigos
10 Fev.	"	10 barris de manteiga (arrematação)	5$220	Amsterdam	Ber.m amer. Reine
15 Fev.	João B.Dabney	3 barris de cera brura c/ 14 @ e 10 libras	14$655	New York	Ber.m amer. Robert
4 Abr.	Manuel José de Ávila	162 cardas ordinárias	6$480	"	Escuna amer. Experiment
25 Abr.	João Sebastião Correia	124 fardos de linho em rama c/ 471 @ e 30 libras	135$918	Londres	Ber.m ingl. Anna
30 Abr.	Domingos Knoth	2.000 maços de cadarço de linho c/ 216.000 varas; 175 @ e 16 libras de ferro; 1 caixotinho c/ tijolo	117$025	Amsterdam	Ber.m amer. Reine (naufragado no Faial)
"	José Francisco da Terra Brum	44 fardos de linho em rama c/ 222 @; 34 fardos de estopa c/ 168 @; 80 arcos de ferro c/ 40 @ e 16 libras; 107 bandas e vergalhões de ferro c/ 202 @ e 20 libras	45$440	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Teotónio Verissimo	3 peças de brim; 4 resmas de papel; 2 molhos de arcos de ferro c/ 10 @ e 30 libras; 22 @ e 19 libras de linho em rama	4$564	"	"
"	"	3 fechos de açúcar branco c/ 24 @; 1 saca de farinha de pau c/ 5 alqueires; 3 meios de sola c/ 1 @ e 8 libras	10$120	Pernambuco	Ber.m port. Activo
"	"	1 cx. açúcar branco c/ 40 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 44 @; 10 meios de sola c/ 4 @; 1 saca de café c/ 2 @ e 16 libras; 2 sacas de arroz c/ 8 @	27$808	Baía	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	André Lourenço de Sousa	33 fardos de linho em rama c/ 165 @ e 24 libras; 25 fardos de estopa c/ 126 @; 93 bandas e vergalhões de ferro c/ 164 @ e 16 libras; 3 peças de brim	33$901	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Domingos Knoth	65 fardos de linho em rama c/ 324 @ e 16 libras; 51 fardos de estopa c/ 252 @; 536 bandas e vergalhões de ferro c/ 1.005 @; 2 caixotes de velas de cera c/ 6 @ e 18 libras; 2 caixotes e velas de sebo c/ 7 @ e 16 libras; 1 paca de goma de peixe c/2 @	102$338	"	"
"	António	1 cx. açúcar branco c/ 40 @	16$000	Pernambuco	Ber.m port.

	Francisco de Medeiros				Activo
28 Mai.	António Xavier Canhoto	7 sacas de café c/ 29 @ e 16 libras	11$328	Rio de Janeiro	Escuna hol. Pedro & Emma
10 Jun.	Domingos Knoth	6.000 bandas de ferro c/ 8.812 @	441$600	S. Petersburgo	Galera amer. Indian Queen (inavegável)
14 Jun.	António Silveira de Ávila	300 barricas de linhaça (arrematação)	37$700	New York	Ber.m amer. Robert
"	Domingos Knoth	75 barricas e 137 barris de linhaça c/ 2.152 alqueires	25$824	"	"
16 Jun.	João B. Dabney	10 pipas de aguardente de França ; 60 milheiros de aduela de pipa; 6 barris e 2 barricas de cera bruta c/ 85 @ e 6 libras; 2 cómodas	432$232	"	Galera amer. Eliza
23 Jun.	Domingos Knoth	9 caixotes de velas de espermacete c/ 317 libras; 1 cx. de chá c/ 60 libras; 16 milheiros de aduela de pipa; 15 barricas de bacalhau c/ 312 @ e 10 libras;	107$590	Nantucket	Brigue escuna amer. Eagle
1 Jul.	André António Avelino	10 sacas de café c/ 49 @ e 20 libras	19$056	Rio de Janeiro	Galera port. Comerciante
30 Jul.	José Francisco de Medeiros	4 sacas de café c/ 19 @ e 24 libras	7$584	"	"
"	João Lourenço Tanger	2 sacas de café c/ 10 @	3$840	"	"
1 Ago.	João Sebastião Correia	100 peças de ganga azul; 4 cx.s de chá c/ 44 libras	16$400	Macau	Galera port. Nossa Senhora da Luz
"	Mateus Pereira do Amaral	4 caixinhas de chá c/ 37 libras e meia	3$750	"	"
"	João Sebastião Correia	6 sacas de café c/ 28 @ e 14 libras	10$920	Rio de Janeiro	Galera port. Comerciante
7 Ago.	António Manuel André	190 atanados c/ 101 @ e 20 libras	32$520	Macau	Galera port. Nossa Senhora da Luz
8 Ago.	José Francisco de Medeiros	200 peças de ganga azul; 23 caixinhas de chá c/ 209 libras	45$100	"	"
"	"	5 sacas de arroz c/ 29 @ e 14 libras	2$826	Rio de Janeiro	Galera port. Águia do Douro
"	João Lourenço Tanger	10 sacas de arroz c/ 58 @ e 16 libras	5$616	"	"
"	José Teixeira Maciel de Bettencourt	4 caixotes de anil c/ 6 @ e 17 libras	25$080	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	7 caixinhas de chá c/ 57 @ e 16 libras	5$750	Macau	Galera port. Nossa Senhora da Luz
"	"	1 saca de café c/ 5 @	1$920	Rio de Janeiro	Galera port. Comerciante
"	"	1 saca de arroz c/ 5 @ e 16 libras	$528	"	Galera port. Águia do Douro
11 Ago.	José Teixeira Maciel de Betencourt	28 cx.s de chá c/ 385 libras	38$500	Macau	Galera port. Nossa Senhora da Luz
"	"	1 fecho de açúcar branco c/ 6 @	2$400	Rio de Janeiro	Galera port. Águia do Douro
14 Ago.	João Lourenço Tanger	81 @ de cera bruta	82$944	Senegal	Ber.m fr. Africano

25 Ago.	"	1 fecho de açúcar branco c/ 9 @ e 16 libras	3$800	Capitania do Espirito Santo	Ber.m port. Sophia
"	André Antóno Avelino	1 caixote de goma c/ 4 @ e 8 libras; barbante c/ 1 @ e 20 libras	1$724	Senegal	Ber.m fr. Africano
"	"	2 caixotes c/ 2 trens de chá	1$600	Macau	Galera port. Nossa Senhora da Luz
"	João António Guimarães	8 sacas de arroz c/ 35 @ e 16 libras	3$408	Capitania do Espírito Santo	Ber.m port. Sophia
"	João Sebastião Correia	12 barris de pregos c/ 73 @	17$520	Liverpool	Ber.m amer. ?
"	Elias de Mendonça	11 eixos	$450	Capitania do Espírito Santo	Ber.m port. Sophia
26 Ago.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	187 fardos de linho em rama c/ 675 @; 29 fardos de estopa c/ 132 @ e 2 libras; 72 feixes de arcos de ferro c/ 36 @ e 8 libras; 60 bandas de ferro c/ 112 @ e 16 libras; 2 caixotes de aço c/ 6 @; 1 pacote c/ cola c/ 3 @; 1 pacote de enxofre c/ 2 @	83$057	Riga	D. Maria Teresa
28 Ago.	Domingos Knoth	66 moios de sal	31$680	Liverpool	Galera amer. William e Henrique (baldeou para o ber.m Suzana Mary)
"	"	400 peças de ganga azul; 5 caixotes de chá c/ 305 libras; 30 caixotes de velas de sebo c/ 1.200 libras; 40 caixotes de espermacete c/ 1.158 libras; 30 pipas de bacalhau c/ 490 @; 1 pipa e 1 barrica de canela c/ 9 @; 2 barricas de cera bruta c/ 27 @; 3 pipas e 10 barris de azeite e peixe c/ 834 canadas; 2 milheiros de aduela de pipa; 5 milheiros de aduela de barril	289$200	Nantucket	Ber.m amer. Eagle
"	"	18 milheiros de aduela de pipa; 2 milheiros de aduela de barrica; 200 barricas em molhos; 60 barris de alvaiade c/ 2.580 libras; 60 molhos de arcos de ferro c/ 113 @ e 16 libras; 20 barris de breu c/ 190 @; 2 caixotes de cardas pequenas c/ 12 dúzias; 48 tábuas de pinho c/ 893 pés	127$520	New York	Escuna amer. Experiment
"	"	319 tábuas c/ 81.619 pés; 117 remos ordinários; 6 barris de pregos c/ 43 @ 24 libras; 271 molhos de arcos de ferro c/ 289 @; 5 pipas de aguardente de França; 9 milheiros de aduela de pipa; 7 milheiros de aduela de barrica; 24 caixotes de trastes	346$154	Boston	Ber.m amer. Suzan Anna e Mary
29 Ago.	António Joaquim Laranjo	11 pipas de bacalhau c/ 340 @	32$640	"	Escuna amer. Calista
"	Francisco da Silva Ribeiro	10 caixotes de bacalhau c/ 19 @ e 28 libras; 3 embrulhos de drogas	16$908	"	"
"	Manuel José de Ávila	6 cx.s de açúcar mascavado c/ 212 @	42$000	Capitania do Espírito	Ber.m port. Sophia

				Santo	
"	Sérgio Francisco Ferreira	47 sacas de algodão limpo c/ 151 @ e 4 libras; 19 coiros pequenos em cabelo; 50 sacas de arroz c/ 217 @; 5 barris de mel c/ 120 canadas; 1 fecho de açúcar branco c/ 5 @ e meia; 2 meios de sola c/ 16 libras; 14 tabuões; 1 eixo para carro	123$792	"	"
"	António José de Sousa	30 meios de sola c/ 10 @ e 20 libras; 2 fechos de açúcar branco c/ 16 @ e 24 libras; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 15 @; 19 sacas de algodão limpo c/ 30 @ e 28 libras; 23 sacas de arroz c/ 103 @ e 3 libras; 2 barris de aguardente de cana (cascos do Porto); 37 eixos; 4 vigas; 6 vigas pequenas	81$126	"	"
16 Set.	Domingos Knoth	68 meios de sola c/ 41 @; 90 peles de bezerro; 271 peles grandes; 81 bezerros curtidos; 200 crapuças	27$920	Antuérpia	Galera amer. Baltic
"	"	37 @ de bacalhau a lastro	3$552	Salem	Ber.m amer. William
"	"	2 barris de azeite de peixe c/ 135 canadas	5$400	New Bedford	Chalupa amer. Emilia
"	"	51 milheiros de tábuas, barrotes e traves de pinho; 2 milheiros de aduela de pipa; 6 caixotes e velas de sebo c/ 6 @; 2 cx.s de chá c/ 8 @; 30 caixinhas pequenas; 11 caixinhas maiores; 1 secretária; 3.000 tijolos	148$918	Boston	Escuna amer. Calista
17 Set.	José Curry da Câmara Cabral	21.420 pés de tabuado de pinho	42$840	Bath	Brigue Escuna amer. Hope
18 Set.	Domingos Knoth	58.705 pés de tabuado de pinho	117$410	"	"
"	Thomas Parkin	54 quartolas de bacalhau a lastro c/ 2.062 @ e 2 libras; 26 barris de cavalas; 14 barris de arenques; 2.000 pés de tabuado; 20 barris c/ 60 dúzias de garrafas de cerveja	343$887	Halifax	Chalupa ingl. Sophia
25 Out.	João B. Dabney	34 moios de sal	13$056	Lisboa	Ber.m amer. William (baldeou para ber.m port. D. Maria Teresa)
11 Nov.	José Teixeira Maciel (de S. Jorge)	2 fardos de linho em rama c/ 30 @	5$760	Hamburgo	Iate port. Estrela Brilhante
15 Nov.	José Pimentel	20 moios de sal (arrematados)	18$030	Liverpool	Galera amer. William e Henrique
"	Mateus Pereira Machado Hasse	206 chapéus redondos entrefinos; 18 feixes de arcos de ferro c/ 66 @; 22 fardos de linho c/ 166 @; 15 fardos de estopa c/ 74 @ e 29 libras; 4 barris e 2 pipas de azeite de peixe c/ 400 canadas; 1.300 libras de sebo; 1 caixote de cera lavrada c/ 4 @ e 4 libras; 3 caixotes de velas de sebo c/ 2 @; 3 bandas de ferro c/ 4 @ e 16 libras; 9 fardos de serapilheira c/ 504 varas; 2 caixões de papel pintado ordinário; 1 caixão de vidros de folha; 1 caixote de vidros de quarto; 10	121$568	Riga	Escuna D. Teresa do Carmo

		dúzias de copos de vidro de pé e 2 dúzias de garrafas pequenas brancas			
"	José Sebastião Correia	20 peças de baeta cor comum c/ 2.000 c.os; 1 peça de baeta berne c/ 36 c.os; 22 peças de baetão cor comum c/ 998 c.os; 15 peças de lila c/ 600 c.os; 32 peças de durantes cor comum; 14 peças de serafina e cetim; 3 peças de sarja preta de lã; 5 peças de casimira de cor comum c/ 168 c.os; 11 peças de panos entrefinos cor comum c/ 220 c.os; 16 peças de pano ordinário cor comum c/ 644 c.os; 6 peças de durante rosado; 4 peças de droguete castor preto c/ 213 c.os; 2 peças de pelúcia c/ 106 c.os; 25 peças de panino de cores c/ 560 varas; 4 peças de panino rosado c/77 varas; 10 quartolas c/ 1.210 chapéus redondos ordinários; 7 caixotes c/ 410 chapéus redondos entrefinos; 9 peças de pano ordinário c/ 396 c.os; 17 peças de bombazina c/ 694 c.os; 14 peças de ganga riscada c/ 492 c.os; 7 peças de fustão c/ 294 c.os; 21 peças de chita ordinária c/ 840 c.os; 5 dúzias de lenços de cores (marotinhos); 14 peças de fustão branco c/ 1.406 c.os; 3 peças de tres c/ 160 varas; 10 peças de ganga de cores c/ 316 c.os; 6 dúzias de meias de laia; 9 dúzias de pares de meias de algodão para mulher; 10 dúzias de pares de meias para homem; 40 peças de pano branco c/ 400 varas; 13.008 varas de cadarço estreito; 63 peças de cadarço largo c/ 1.769 varas; 480 varas de cordão de laia preta; 60 guardações de panino; 10 embrulhos de alfinetes c/ 120 cartas; 160 dúzias de navalhas; 35 dúzias de facas e garfos; 13 dúzias de tesouras grandes; 250 dúzias de botões de colete; 80 cobertores de solteiro; 40 cobertores de casal; 1 caixote c/ 150 vidros de meia folha; 16 caixotes de vidros de quarto c/ 2.400 vidros; 29 barris de pregos c/ 79 @ e 10 libras; 1 selha de arame c/ 3 @ e 4 libras; 1 barril de cravos c/ 5 @ e 20 libras; 5 barris de alvaiade c/ 32 @ e 8 libras; 1 quartola de cominhos c/ 7 @; 10 barris de breu c/ 96 @ e 12 libras; 6 caixotes de enxofre c/ 58 @ e 4 libras; 477 caldeirões de ferro c/ 303 @ e 20 libras; 210 bandas e vergalhões de ferro c/ 295 @ e 20 libras; 180 pares de cardas grandes; 156 pares de cardas mais pequenas	1:147$004	Londres	Galera ingl. Suffolk

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*; Alfândega do Faial, Direitos, 1817, Mç. n.º 29.

QUADRO XIX
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1818

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Destino	Navio
8 Jan.	José Francisco da Terra Brum	20 molhos de arcos de ferro c/ 69 @ e 20 libras	6$962	Salem	Ber.m amer. William
9 Jan.	José Francisco de Medeiros	5 meias peças de casimira cor comum c/ 110 c.os; meia peça de pano fino azul c/ 18 c.os; 5 peças de baetão cor comum c/ 216 c.os; 5 peças de camelão largo; meia peça de meia de laia para calças c/ 36 c.os; 100 peças de cadarço de linho estreito c/ 2.000 varas; 20 peças de baeta cor comum c/ 2.000 c.os; 13 peças de baetão cor comum c/ 551 c.os; 15 peças de pano rei ordinário c/ 248 varas; 3 peças de bombazina preta c/ 126 c.os; 10 peças de ganga de cores c/ 348 c.os; 230 chapéus redondos ordinários; 20 chapéus redondos entrefinos	232$522	Londres	Galera ingl. Suffolk
"	"	1 barrica de cominhos c/ 6 @ e 20 libras; 2 meias canastras de loiça de pó de pedra; 252 copos de meio quartilho; 2 quartolas de alvaiade c/ 46 @; 1 quartola de cola c/ 8 @ e 7 libras; 16 feixes de arcos de ferro c/ 17 quintais e 2 @; 1 barril de foices c/ 10 dúzias; 1 caixote c/ 6 folhas de serras	60$201	"	"
10 Jan.	Manuel José de Ávila	11 peças de panino ordinário cor comum c/ 277 c.os; 2 meias peças de baeta azul c/ 100 c.os; 12 canastras de loiça de pó de pedra; 25 meias canastras de loiça de pó de pedra	177$930	Liverpool	Ber.m amer. Suzana Maria
20 Jan.	Francisco Borges Correia	11 fardos de linho c/ 56 @ e 16 libras; 4 molhos de arcos c/ 16 @; 1 caixote de velas de sebo c/ 4 @ e 12 libras; 1 fardo c/ 2 peças de brim; 1 peça de tres c/ 23 varas; 6 chapéus redondos entrefinos	16$228	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
22 Jan.	João José Carvalho e Silva (de S. Miguel)	6 barris, 8 cunhetes e 16 caras de açúcar branco c/ 96 @; 2 cunhetes e 2 barris de açúcar mascavado c/ 32 @; 2 surrões e 2 barris de arroz c/ 48 @; 877 peles de cabra; 180 varas ordinárias para barco; 393 meios de sola c/ 137 @ e 4 libras	114$428	Pernambuco	Escuna port. Medea
28 Jan.	Manuel José de Ávila	6 caixotes de açúcar mascavado c/ 24 @	4$800	"	"
"	Francisco Borges Correia	4 barris de açúcar branco c/ 32 @ e 7 libras; 1 barril de mel c/ 48 canadas	13$367	"	"
30 Jan.	"	1 barril de mel c/ 40 canadas	$400	"	"
"	Daniel Tomás Curry	1 saco de arroz c/ 3 @ e 16 libras; 5 barris de açúcar branco c/ 36 @ e 20 libras; 1 barril de mel c/ 40 canadas	15$386	"	"
"	Francisco da Terra Brum	3 cx.s e 4 barris de açúcar branco c/ 202 @ e 16 libras; 52 meios de sola c/ 18 @ e 16 libras; 6 barris de mel c/ faltas c/ 200 canadas	88$920	"	"
7 Fev.	André Lourenço	8 barris e 1 c x. de açúcar branco c/	50$801	"	"

	de Sousa	103 @ e 16 libras; 1 barril de açúcar mascavado c/ 8 @ e 20 libras; 30 meios de sola c/ 9 @ e 26 libras; 1 saca de café c/ 4 @ e 8 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @; 6 barris de mel c/ 252 canadas			
"	António Vieira de Faria	42 meios de sola c/ 12 @ e 4 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 3 @	5$080	"	"
"	José Francisco de Medeiros	1 cx. de açúcar branco c/ 51 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 37 @; 200 meios de sola c/ 80 @	53$400	"	"
"	José Francisco Cabral	124 meios de sola c/ 43 @ e 16 libras	13$920	"	"
20 Fev.	João Inácio da Silva	70 barris e 6 fechos de açúcar branco c/ 671 @ e 15 libras; 13 barris e 6 fechos de açúcar mascavado c/ 299 @ e 8 libras; 300 meios de sola c/ 84 @ e 16 libras; 2 sacas de algodão em caroço c/ 9 @	361$237	"	"
23 Fev.	Gonçalo Rodrigues Palhinha	1 caixão c/ 800 copos de meio quartilho	2$400	Hamburgo (via Lisboa)	Ber.m port. Dona Anna
25 Fev.	Thomas Parkin	136 quintais de bacalhau a lastro	78$246	Terra Nova	Escuna ingl. Fly
"	Mateus Pereira Machado Hasse	86 quintais de bacalhau a lastro	49$536	"	"
"	Thomas Parkin	78 barricas de bacalhau c/ 1.352 @; 38 cascos de azeite de peixe c/ 2.150 canadas; 1.000 pés de tabuado de pinho	326$688	"	"
27 Fev.	Francisco José de Simas	20 sacos de arroz c/ 118 @ e 14 libras; 2 fechos de açúcar branco c/ 32 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 15 @; 53 meios de sola c/ 14 @ e 28 libras	31$930	Pernambuco	Escuna port. Medea
"	Manuel Inácio Coelho	1 cx. açúcar mascavado c/ 45 @; 28 meios de sola c/ 9 @ e 16 libras	12$040	"	"
"	Pedro Jorge Vidal (Com.Escuna Medea)	1 fecho de açúcar branco c/ 13 @ e 16 libras; 1 caixote de doce c/ 5 @ e 16 libras; 2 fechos de açúcar mascavado c/ 34 @	14$312	"	"
2 Mar.	José de Avelar	130 bandas de ferro c/ 189 @	18$900	Hamburgo	Iate port. Estrela Brilhante
"	José Francisco de Medeiros	18 barris de pregos c/ 102 @	24$480	Londres	Escuna ingl. Maria Anna
"	André António Avelino	91 meios de sola c/ 32 @; 2 barris e 5 meias caras de açúcar branco c/ 11 @	14$780	Pernambuco	Escuna port. Medea
"	Domingos Knoth	49 caixotes de velas de sebo c/ 1.862 libras; 5 barris de pregos c/ 10 quintais	38$357	Salem	Ber.m amer. William
"	"	40 feixes de arcos de ferro c/ 140 @	22$400	"	"
4 Mar.	José da Rosa Alves	4 barris de açúcar branco c/ 30 @ e 17 libras; 30 meios de sola c/ 11 @	15$972	Pernambuco	Escuna port. Medea
"	António Francisco Fialho	13 bandas de ferro c/ 27 @ e 16 libras	2$750	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	André Francisco Goulart	1.086 meios de sola c/ 328 @ e 8 libras; 10 caixões, 5 fechos, 4 barricas e 1 barril de açúcar mascavado c/ 563 @; 3 cx.s e 1 fecho de açúcar branco c/ 136 @ e 26 libras; 5 pipas e meia de aguardente de cana (cascos das ilhas); 6 barris de mel c/ 220 canadas e meia;	295$613	Pernambuco	Escuna port. Medea

		1 saca de arroz c/ 5 @ e 16 libras; 1 saca de café c/ 5 @; 1 barril de mel c/ 42 canadas; 58 varas para barco			
27 Mar.	André Francisco Goulart	2 cx.s de açúcar mascavado e 1 fecho de açúcar branco; 44 meios de sola e 1 saca de café e outra de farinha, tudo c/ avaria (arrematação)	22$080	"	"
"	José Francisco de Medeiros	6 peças de tres c/ 124 varas; 60 chapéus redondos entrefinos; 10 resmas de papel; 8 caixotes de aço c/ 24 @; 6 barris de breu c/ 36 @; 6 dúzias de pares de cardas; 4 peles de marroquim	22$552	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	"	71 fardos de linho em rama c/ 270 @	77$760	Londres	Ber.m ingl. Anna
28 Mar.	João Inácio de Sousa	140 meios de sola c/ 49 @ e 12 libras; 6 barris de mel c/ 210 canadas; 1 cx. e 2 barris de açúcar mascavado c/ 68 @ e 24 libras; 1 cx. e 13 barris de açúcar branco c/ 153 @ e 24 libras	93$150	Pernambuco	Escuna port. Medea
28 Mar.	Domingos Knoth	30 pipas de bacalhau c/ 688 @; 19 cascos de azeite de peixe c/ 1.536 canadas; 800 peças de ganga amarela; 499 peças de ganga azul; 10 caixotes de chá c/ 20 @; 50 caixotes de velas de sebo c/ 2.000 libras; 1 pipa de aguardente de França; 1 pipa e 2 barris de cera bruta c/ 26 @ e 4 libras; 8 milheiros de aduela de pipa; 20 milheiros de aduela de barril	424$440	Nantucket	Ber.m amer. George Washington
16 Abr.	Francisco da Costa Miranda	2 fechos de açúcar branco c/ 16 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 6 @; 1 saca de arroz c/ 6 @; 1 saquinha de algodão limpo c/ 16 libras; 1 saca de café c/ 26 libras; 3 barris de azeite e peixe c/ 120 canadas	13$608	Rio de Janeiro	Esvcuna port. Nascimento
21 Abr.	Luís Peixoto de Lacerda Silveira	1 saca de arroz c/ 5 @ e 16 libras; 1 saca de café c/ 16 libras; 3 meios de sola c/ 28 libras; 1 ancorote de azeite de peixe c/ 12 canadas	1$480	"	"
22 Abr.	António de Lacerda Rocha	1 fecho de açúcar branco c/ 3 @	1$200	"	"
"	José Francisco Pereira	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 2 sacos de farinha c/ 10 alqueires; 1 meio de sola c/ 12 libras; 1 barril de azeite de peixe c/ 12 canadas	1$640	"	"
23 Abr.	Francisco António Pereira	1 caixote de anil c/ 24 libras; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 3 @ e 22 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 16 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @	5$340	"	"
"	Manuel Inácio Duarte	3 fechos de açúcar branco c/ 14 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 6 @ e 16 libras	6$900	"	"
"	Francisco da Rosa Correia	2 fechos de açúcar branco c/ 8 @	3$200	"	"
24 Abr.	Bruno Nicolau Ferreira	1 saca de arroz c/ 3 @; 10 meios de sola c/ 3 @; 1 frixalote; 1 ancorote c/ 6 canadas de azeite de peixe; 1 saca de açúcar branco c/ 2 @; 1 saca de café c/ 1 @	2$732	"	"
"	António Silveira	1 caixote de anil c/ 3 @ e 24 libras	14$400	"	"

	de Ávila				
"	Francisco Pereira de Évora	1 ancorote de azeite de peixe c/ 10 canadas; 1 caixotinho de anil c/ 15 libras; 3 meios de sola c/ 1 @ e 4 libras	2$940	"	"
29 Abr.	Manuel Francisco	2 caras de açúcar branco c/ 2 @; 4 remos ordinários	$920	"	"
"	João Inácio Quaresma	12 fardos de linho em rama c/ 55 @ e 16 libras	10$656	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo
"	João Aurélio Ramos	1 saca de café c/ 2 @ e 16 libras	$960	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento
5 Mai.	Manuel de Ávila Ramos	24 meios de sola c/ 7 @ e 12 libras; 1 fecho e 1 cara de açúcar branco c/ 15 @ e 16 libras	6$200	"	"
"	Pedro Jorge Vidal	1 fecho e 6 barris de açúcar branco c/ 52 @; 10 barris de açúcar mascavado c/ 85 @; 34 meios de sola c/ 12 @; 6 barris de mel c/ 234 canadas; 137 peles de cabra e veado; 12 toros de pau para obra; 120 meios toros de pau	49$610	Pernambuco	Escuna port. Medea
6 Mai.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	4 cx.s e 7 barris de açúcar mascavado c/ 223 @; 7 barris de açúcar branco c/ 53 @; 40 meios de sola c/ 14 @	70$280	"	"
7 Mai.	João António de Vargas	10 eixos e 8 meões; 1 meio de sola c/ 12 libras	1$120	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento
8 Mai.	José Severino de Avelar	7 pipas de azeite de peixe c/ 1.490 canadas; 2 pipas e meia de mel c/ 500 canadas; 2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 1 cx. e 1 fecho de açúcar branco c/ 79 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 5 @; 3 sacas de arroz c/ 13 @ e 24 libras; 190 meios de sola c/ 82 @	132$520	"	"
13 Mai.	D. Luísa Francisca Sarmento de Lacerda	1 fecho de açúcar branco 10 @ e 11 libras	4$137	"	"
14 Mai.	Manuel Inácio Coelho	1 pipa de azeite de peixe c/ 211 canadas; 1 baú c/ 7 @ e 8 libras de anil; 1 fecho e 2 caras de açúcar branco c/ 9 @	39$880	"	"
23 Mai.	Vicente Inácio Tavares	50 meios de sola c/ 16 @ e 16 libras	5$280	"	Escuna port. Piedade
26 Mai.	P.e António Garcia do Amaral Maurício	10 meios de sola c/ 3 @ e 8 libras; 1 fecho de açúcar branco c/ 17 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 7 @; 2 ancorotes de mel c/ faltas c/ 18 canadas	9$420	"	Escuna port. Nascimento
"	Inácio Cardoso	1 cx. açúcar branco c/ 41 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 39 @; 102 meios de sola c/ 30 @: 2 pipas de aguardente de cana (cascos do Porto); 1 pipa de mel c/ 180 canadas	42$600	"	"
27 Mai.	Cap. Mor Bartolomeu Álvaro de Betencourt	3 cx.s açúcar branco c/ 156 @; 6 sacas de café c/ 24 @ e 20 libras; 2 sacas de arroz c/ 11 @; 20 frixalotes; 16 eixos	74$696	"	"
"	Cap. Manuel Inácio de Bettencourt	10 meios de sola c/ 3 @ e 16 libras; 1 saca de café c/ 2 @ e 16 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 20 libras; 6 eixos	2$824	"	"

30 Mai.	António Francisco de Medeiros	2 caixotes c/ 12 garrafas brancas, 12 copos; 1 caixinha c/ vidros para licor; 200 vidros de quarto; 50 vidros de meia folha; 1 canastra c/ 150 garrafas pretas	4$000	Hamburgo (via Lisboa)	Ber.m port. D. Anna
"	João Sebastião Correia	12 barris de pregos c/ 52 @	12$480	Liverpool	Ber.m amer. Emilia
5 Jun.	Thomas Parkin	10 fardos de algodão limpo c/ 54 @ e 14 libras; 10 fardos de algodão limpo c/ 54 @ e 18 libras (arrematação)	100$459	Maranhão	Ber.m fr. Le Dauphin de Calais
8 Jun.	José Francisco de Medeiros	10 fardos de algodão limpo c/ 55 @ e 18 libras	49$072	"	"
"	João Sebastião Correia	8 fardos de algodão limpo c/ 48 @ e 13 libras	51$271	"	"
9 Jun.	José Francisco de Medeiros	2 cx.s e meia cara de açúcar branco c/ 90 @ e 16 libras; 2 cx.s açúcar mascavado c/ 72 @; 4 sacas de café c/ 17 @ e 4 libras; 1 saca de arroz c/ 3 @; 1 barrica de azeite de peixe c/ 85 canadas	60$864	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento
"	P.e Maurício António de Andrade	1 peça de seda preta c/ 22 c.os; 3 chapéus de palhinha; 1 rolo de chumbo c/ 30 @ e 24 libras	8$812	Londres	Chalupa holandesa Amalia
10 Jun.	Teotónio Veríssimo de Mendonça	3 fechos de açúcar branco c/ 33 @; 2 sacas de café c/ 9 @; 2 sacas de arroz c/ 10 @ e 22 libras; 10 meios de sola c/ 3 @ e 16 libras; 1 barril de aguardente de cana c/ faltas	19$177	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento
11 Jun.	Francisco Bettencourt Gonçalves	10 meios de sola c/ 4 @; 1 cara de açúcar branco c/ 1 @; 5 eixos e 4 meões	2$080	"	"
18 Jun.	João Sebastião Correia	1 saca de algodão limpo c/ 6 @ e 28 libras (arrematação)	7$282	Maranhão	Ber.m fr. Le Dauphin de Calais
25 Jun.	Daniel Tomás Curry	30 peças de durante cor comum	32$400	Londres	Ber.m ingl. Expedição
26 Jun.	Manuel Dutra Goulart	11 eixos; 13 tábuas de canela	$970	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento
"	Diogo Searle & C.ia	264 quintais e 6 @ de bacalhau; 69 quintais, 7 @ e 8 libras de bacalhau avariado; 44 tábuas de pinho c/ 1.000 pés	183$120	Terra Nova	Escuna ingl. Dois Amigos
1 Jul.	Daniel Tomás Curry	25 barricas de bacalhau c/ 170 quintais; 24 caixotinhos de arenques de fumo; 2 barrilinhos de salmão; 20 barças de carne c/ 12 @; 6 barrilinhos c/ eirós; 7 barrilinhos de peixe; 11 caixotinhos de licores engarrafados; 4 barrilinhos de fruta; 10 milheiros de tabuado de pinho; 12 pipas abatidas; 24 barricas e barris abatidos; 10 milheiros de telha de pau	144$312	Halifax	Escuna ingl. Prudência
9 Jul.	"	1 caixão c/ 116 chapéus redondos ordinários; 96 chapéus redondos finos; 6 peças de ganga de cor comum c/ 229 c.os; 1 peça de pano fino c/ 28 c.os; 1 bocado de casimira cor comum c/ 36 c.os; 2 barris e 2 caixões c/ vidros e 3 quadros	52$236	Liverpool (via São Miguel)	Escuna ingl. Comércio
"	"	20 meias canastras de loiça de pó de	60$000	"	Ber.m ingl.

		pedra			Expedição
10 Jul.	Mateus Pereira Machado Hasse	2 cx.s açúcar branco c/ 70 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 45 @; 1 barril de açúcar mascavado c/ 8 @ e 8 libras; 4 barris de mel c/ faltas c/ 120 canadas; 10 meios de sola c/ 3 @ e 12 libras	40$930	Pernambuco	Escuna port. Medea
"	Samuel Tigman	2 caixões c/ 16 peças de cassa branca; 5 peças de cassa de cor; 9 cortes de vestidos de senhora; 5 peças de guingão; 3 peças de cassa branca; 5 peças de lenços brancos; 3 peças de fustão	34$800	Londres	Escuna de Hanover Arabella
15 Jul.	Manuel José de Ávila	40 meias peças de baeta cor comum c/ 2.000 c.os; 21 peças de panos azuis ordinários c/ 1.010 c.os; 21 peças de baetão cor comum c/ 1.041 c.os	304$590	Liverpool	Escuna ingl. Carlos
"	Domingos Knoth	339 peças c/ 2.584 lenços ordinários para tabaco; 400 peças de pano rei ordinário c/ 480 varas; 120 peças de riscado muito ordinário c/ 1.080 varas; 12 milheiros de aduela de pipa; 8 milheiros de aduela de barrica e barril; 15 pipas de aguardente de França; 8 caixotes de chá c/ 15 @ e 20 libras	342$680	New York	Escuna amer. Andrew Jackson
16 Jul.	Sérgio Pereira Ribeiro & Filho	20 sacas de arroz c/ 90 @ e 1 libra; 50 meios de sola c/ 16 @ e 4 libras; 7 rolos de salsaparrilha c/ 5 @ e 20 libras; 1 saca de café c/ 5 @ e 4 libras; 1 barril de óleo de (?)	27$591	Pará	Escuna port. Pomba Feliz
20 Jul.	José Teles Machado	10 @ de açúcar branco; 4 surrões	4$200	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento
"	Domingos Knoth	300 molhos de arcos de ferro c/562 @ e 16 libras; 9 milheiros de aduela de pipa; 7.000 aduelas de barrica; 13 pipas c/ 12 moios de milho; 12 caixotes de chá c/ 360 libras; 7 barris de cera bruta c/ 28 @ e 22 libras; 8 barricas e 5 barris de azeite de peixe c/ 862 canadas; 35 caixotes de velas de espermacete c/ 1.026 libras; 12 pacotes c/ 1.200 peças de ganga amarela; 10 pacotes de ganga azul	434$260	Nantucket	Ber.m amer. George Washington
21 Jul.	"	96 barris de farinha c/ 560 @; 1.735 sacas de milho c/ 125 moios e 50 alqueires	187$864	New York	Ber.m amer. Boxer
"	"	5.000 arcos de ferro c/ 390 @ e 20 libras; 4 molhos c/ 48 pás de ferro; 1 rolo de chumbo c/ 28 @; 80 botijas	106$350	Liverpool	Ber.m amer. Suzana Mary
"	"	39 milheiros de aduela de pipa; 1.800 tábuas de pinho c/ 18.000 pés; 15 pipas de aguardente de França; 6 barris de cera bruta	382$384	New York	Galera amer. Francisca
22 Jul.	"	81 frasqueiras c/ genebra; 400 garrafões; 1 barrica de loiça de pó de pedra; 12 peças de chita ordinária c/ 448 c.os; 1 caixote c/ 12 chapéus redondos finos; 10 dúzias de copos de pé	59$812	Hamburgo	Escuna de Hanover Arabella
31 Jul.	José Francisco de Medeiros	120 meios de sola c/ 59 @ e 12 libras	19$000	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento

20 Ago.	António Xavier Canhoto	9 caixotes c/ 500 vidros de quarto; 120 vidros de meia folha; 1.300 copos; 8 caixotes de pregos c/ 1.562 libras	14$770	Hamburgo	Iate port. Estrela Brilhante
"	P.e Francisco de Paula	2 caras de açúcar branco c/ 2 @	$800	Rio de Janeiro	Escuna Nascimento
29 Ago.	José Teixeira Maciel de Betencourt	1 caixote c/ 200 vidros de meia folha	1$600	Hamburgo	Brigue Escuna port. Piedade e Almas
29 Ago.	António Xavier Canhoto	10 canastras c/ 408 frascos; 2 caixotes c/ 67 dúzias de facas e garfos; 450 tábuas de pinho c/ 4.500 pés; 4 dúzias de espelhos pequenos; 6 frasqueiras de genebra; 1 barrica c/ 18 latas de cobre c/ 118 libras; 16 caixotes c/ 1.600 vidros de quarto; 1 caixote de cravos de ferro c/ 1 @; 7 selhas de aço c/ 700 libras; 7 caixotes de queijos c/ 2.000 libras; 8 barris de pregos c/ 42 @; 1 caixão c/ 32 resmas de papel ordinário; 3 caixotes c/ 232 copos de pé; 4 caixotes c / 469 garrafas brancas; 8 frasqueiras pequenas c / 6 frascos brancos de vidro; 11 feixes de arcos de ferro c/ 18 @	70$522	"	"
18 Set.	Thomas Parkin	80 quartos de bacalhau c/ 1.698 @; 240 @ de bacalhau a lastro; 16 @ de bacalhau avariado; 13 barricas de azeite de peixe c/ 930 canadas	322$140	Terra Nova	Escuna ingl. Nancy
"	"	12 peças de chita c/ 448 c.os; 40 chapéus de palhinha e de senhora; 1.136 garrafas pretas; 20 dúzias de garrafas de cerveja; 13 frasqueiras de genebra	26$608	Hamburgo	Escuna de Hanover Arabella
"	André António Avelino	6 peças de tres c/ 204 varas; 12 peças de riscado c/ 324 varas; 5 caixotes de pregos c/ 52 @ e 16 libras; 32 pares de cardas ordinárias	25$520	"	Escuna port. Estrela Brilhante
"	Manuel Inácio Coelho	1 pacote de cera bruta c/ 37 libras; 1 caixote de velas de cera c/ 1 @	2$464	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
19 Set.	João Perone	1 caixote c/ 352 frascos pretos de canada; 110 frascos pretos de meia canada; 100 garrafas pretas; 4 selhas de aço c/ 11 @ e 16 libras; 2 caixotes c/ 200 vidros de meia folha; 6 caixotes c/ 600 vidros de quarto; 2 caixotes c/ 36 vidros de folha; 5 feixes de arcos de ferro c/ 8 @; 1 caixote de velas de sebo c/ 3 @; 1 caixote de cravos de ferro c/ 1 @ e 4 libras; 4 espelhos grandes; 1 caixote c/ quinquilharias; 11 peles de marroquim verde e vermelho; 2 resmas de papel ordinário; 1 dúzia de palmatórias de latão; 1 talher; 1 cx. c/ 60 caldeirões de barro; 1 caixote de drogas; 1 caixote c/ 610 copos; 110 garrafas pequenas de vidro branco; 2 caixotes c/ miudezas; 6 dúzias de facas e garfos; 12 castiçais pequenos de casquinha; 55 cartas de alfinetes; 2	50$214	Hamburgo	Brigue escuna port. Piedade e Almas

		dúzias de bandejinhas; várias miudezas; 48 pares de meias de algodão para homem; 1 dúzia de pares de meias de laia; 6 pares de meias de seda para homem; 12 pares de meias brancas para criança; 12 pares de luvas brancas ordinárias; 4 xales para senhora; 40 jarras			
20 Set.	Bruno Nicolau Ferreira	2 selhas de aço c/ 6 @ e 8 libras; 2 fardos de linho em rama c/ 8 @ e 16 libras	2$832	"	"
"	João Alexandre Teles de Meneses	1 peça de belbutina c/ 21 c.os; 24 pares de meias de algodão para mulher; 4 saias de laia; várias miudezas; 12 feixes de arcos de ferro c/ 19 @ e 16 libras	11$020	"	"
"	José da Rosa Alves	1 fardo c/ 19 peças de pano de linho grosso c/ 247 varas; 4 caixotes de velas de sebo c/ 4 @; 3 caixotes de aço c/ 9 @ e 16 libras; 1 barril de pregos c/ 5 @; 1 molho de arcos de ferro c/ 4 @ e meia; 1 peça de cabo c/ 1 @ e 14 libras	9$096	Riga	Escuna port. D. Teresa do Carmo
18 Nov.	Francisco Correia de Andrade	1 caixote de açúcar branco c/ 4 @ e 16 libras	1$800	Rio de Janeiro	Escuna port. Nascimento
"	José Severino de Avelar	92 molhos de arcos de ferro c/ 197 @ e 28 libras; 3 selhas de aço c/ 10 @; 6 caixotes de enxofre c/ 39 @ e 8 libras; 3 sacas de cravos de pipa c/ 9 @; 15 bandas de ferro c/ 15 @ e 28 libras; 1 fardo de linho em rama c/ 7 @ e 4 libras; 52 pipas em molho; 1 selha de aço c/ 3 @ e 4 libras; 2 caixotes c/ genebra em 116 botijas; 3 pianos fortes; 3 canastras c/ 750 garrafas pretas; 1 canastra c/ 60 frascos de vidro preto; 1 caixote c/ 75 vidros de folha; 5 caixotes c/ 1.000 vidros ; 1 caixote c/ 100 copos de pé e 18 garrafas de vidro branco; 1 caixote c/ 200 garrafas e 48 copos de vidro branco e dourado; 3 alambiques de cobre c/ 6 @ e 28 libras; 1 lustre branco de vidro	105$807	Hamburgo	Brigue escuna port. Piedade e Almas
19 Nov.	Domingos Knoth	37 cascos de azeite de peixe c/ 2.935 canadas; 15 pipas de aguardente de França	269$400	Boston	Ber.m amer. Minerva
"	João B. Dabney	27 pipas de azeite e peixe c/ 1.237 canadas	49$480	Nantucket (via Madeira)	Ber.m amer. George Washington
6 Dez.	Lauriano Pereira da Silva	1 c aixote c/ copos e garrafas	1$000	Hamburgo	Ber.m din. Anna
"	André Lourenço de Sousa	1 caixote c/ 2 espelhos pequenos	$800	"	"
"	José Francisco de Medeiros	5 fardos de linho c/ 29 @; 32 fardos de estopa c/ 11 @; 40 vergalhões de ferro c/ 95 @	16$476	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	"	10 selhas de aço c/ 31 @ e 8 libras; 13 feixes de arcos de ferro c/ 29 @ e 16	33$289	Hamburgo	Brigue escuna port. Piedade e

		libras; 1 barril de cravos de ferro c/ 6 @ e 16 libras; 5 barris de pregos c/ 92 @; 1 barril de chumbo de caçar c/ 212 libras; 2 caixões de enxofre c/ 323 libras; 4 barris de breu c/ 24 @; 6 peças de holanda crua c/ 80 varas; 1 canastra c/ 60 frascos de canada			Almas
"	Domingos Knoth	5 fardos c/ 10 peças de lona c/ 320 varas	11$520	Copenhague	Ber.m amer. William Carlos
"	António de Oliveira Júnior	35 @ e linho em rama; 200 libras de enxofre; 9 caixões de velas de sebo c/ 1.000 libras; 10 barris de pregos c/ 1.230 libras; 1.000 arcos de ferro c/ 153 @; 3 maços de meias de algodão para homem c/ 3 dúzias; 10 frasqueiras; 750 copos; 400 garrafas pretas; 250 frascos pretos de meia canada; 2 caixotes c/ 100 vidros para vidraça; 2 dúzias de galhetas c/ seus pratos de vidro	52$310	Hamburgo	Iate port. Estrela Brilhante
"	António Miguel da Silva Raminho	74 @ de arcos de ferro; 2 caixotes de enxofre c/ 50 libras; 5 @ de chumbo de caçar; 6 quintais de linho em rama; 2 selhas de aço c/ 6 @; 10 barris de pregos c/ 1.230 libras; 96 pares de meias para homem; 500 frascos pretos; 50 garrafas pretas; 350 vidros de vidraça; 372 copos de pé; 20 frasqueiras; 112 garrafas brancas; 96 fechaduras	39$583	"	"
"	D. Luísa Pacheco de Lacerda	105 @ de arcos de ferro; 35 @ de linho; 1 caixão de velas de sebo c/ 5 @ e 11 libras; 4 caixotes de pregos c/ 35 @; 36 pares de meias de algodão; 274 copos de pé; 24 garrafas brancas; 2 frasqueiras; 100 vidros de vidraça	34$186	"	"
7 Dez.	António Francisco de Medeiros	1 peça de tres c/ 14 varas; 1 peça de brim; 1 caixote de velas de sebo c/ 72 libras; 2 caixotes de aço c/ 216 libras; 72 libras de arcos de ferro; 15 fardos de linho em rama c/ 2.800 libras	19$964	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	Thomas Parkin	8 meias canastras de loiça de pó de pedra	24$000	Liverpool (via Terceira)	Brigue escuna ingl. Dandy
"	António Francisco de Medeiros	2 barris de pregos c/ 8 @; 5 selhas de aço c/ 5 @ e 16 libras; 4 frasqueiras; 1 caixão c/ 300 copos de vidro ordinário de meio quartilho; 2 caixotes de vidros de vidraça de meia folha; 5 caixotes c/ 400 vidros de vidraça	10$276	Hamburgo	Ber.m din. Anna
"	Mateus Machado	1 caixote c/ 3 vidros para espelhos	$700	"	"
"	José Teixeira Manuel de Betencourt	7 dúzias de cadeiras de assento de palhinha; 4 canapés de assento de palhinha; 3 banheiras; 45 garrafões pequenos; 145 garrafões grandes; 25 pipas de aguardente de França; 3 cx.s de loiça; 2 cx.s c/ 98 dúzias de bocetas para tabaco; 3 leitos; 1 caixão c/ 28 garrafas de meia canada; 21 dúzias de copos sortidos; 2 caixões c/ 13 quadros; 1 caixão c/ 2 toucadores; 2	411$336	Havre de Grace	Galeota fr. Petit Auguste

		canastras c/ vários frasquinhos c/ água de cheiro; 1 caixão c/ 202 rolos de papel pintado; 1 caixão c/ drogas para botica; 11 cx.s de aletria c/ 22 @; 49 chapéus redondos finos; 20 chapéus finos para criança; 12 chapéus de pelo c/ plumas para senhora; 6 chapéus de pelo para criança; 6 chapéus finos para homem; 2 chapéus de castor c/ plumas para senhora; 6 chapéus de seda para senhora; 12 guarnições de flores e filó para vestidos; 9 guarnições de flores mais ordinárias; 12 vestidos de panino branco para meninos; 10 xales brancos de filó ordinários; 2 vestidos de filó; 8 véus brancos e pretos; 3 dúzias de suspensórios			
"	"	20 pipas de aguardente de França	200$000	Rochela (La Rochelle)	Ber.m fr. Messager
"	André Lourenço de Sousa	2 pipas de aguardente de França	20$000	Hamburgo	Ber.m din. Anna
9 Dez.	António Sebastião Correia & C.ia	7 barricas c/ 791 chapéus redondos ordinários; 1 cx. c/ 39 chapéus de palhinha; 2 caixotes c/ 144 chapéus redondos entrefinos; 15 peças de baetilha branca c/ 632 c.os	141$120	Londres	Galera ingl. Oceano
"	"	3 fardos c/ 29 peças de baeta cor comum c/ 1.376 c.os; 5 barris de (estofe)	90$060	"	Ber.m ingl. Eleonor
10 Dez.	"	2 fardos c/ 18 peças de baeta cor comum c/ 1.800 c.os; 2 peças de baeta rosada c/ 200 c.os; 1 fardo c/ 10 peças de pano ordinário c/ 477 c.os; 2 fardos c/ 882 c.os de baetão; 1 caixão c/ 74 peças de ganga riscada c/ 2.996 c.os; 20 peças de lenços azuis ordinários c/ 240; 1 barrica de arame c/ 264 libras; 6 selhas de aço c/ 20 @ e 8 libras; 1 barril de cravos de ferro c/ 5 @	339$918	"	"
"	"	10 peças de baeta azul c/ 1.000 c.os	60$000	"	Galera ingl. Suffolk
11 Dez.	"	1 fardo c/ 9 peças de casimira c/ 464 c.os; 1 fardo c/ 11 peças de baetão cor comum c/ 648 c.os	86$160	"	Ber.m ingl. Elizabeth
12 Dez.	"	2 fardos c/ 21 peças de baeta c/ 2.001 c.os; 1 fardo c/ 100 cobertores de solteiro; 2 fardos c/ 19 peças de pano ordinário cor comum c/ 823 c.os; 10 peças de casimira cor comum c/ 374 c.os; 8 peças de pano fino cor comum c/ 169 c.os; 2 fardos c/ 18 peças de pano ordinário; 6 quartolas c/ 660 chapéus redondos ordinários	442$860	"	Galera ingl. Suffolk
14 Dez.	"	2 fardos c/ 17 peças de pano ordinário c/ 747 c.os; 16 peças de saeta; 7 caixões c/ 360 chapéus redondos entrefinos	170$910	"	Escuna ingl. Britania
"	"	6 peças de sarja preta de lã; 15 peças de pano ordinário c/ 354 c.os; 13 meias peças de baeta preta c/ 650 c.os;	127$500	"	Galera ingl. Oceano

		2 cx.s c/ 146 chapéus entrefinos			
15 Dez.	Mateus Pereira do Amaral	21 peças de saeta; 3 peças de durante cor comum; 9 peças de lila c/ 360 c.os; 11 peças de panino ordinário c/ 513 c.os ; 4 peças de pano entrefino c/ 62 c.os; 17 c.os de casimira cor comum; 26 chapéus finos redondos; 100 chapéus redondos de palhinha; 128 chapéus redondos ordinários; 17 dúzias de pares de meias de algodão para mulher; 8 pares de meias de seda para mulher; 2 pares de meias de seda para homem; 6 pares de meias de laia; 45 peças de chita ordinária c/ 1.680 c.os; 1 peça de ganga azul c/ 44 c.os; 38 camisas de laia	221$266	"	Ber.m ingl. Selina
16 Dez.	"	316 chapéus redondos ordinários	28$440	"	"
"	"	1 fardo c/ 7 peças de pano ordinário c/ 176 c.os; 19 peças de baeta c/ 990 c.os; 120 cobertores de solteiro; 4 dúzias de facas e garfos ordinários; 7 dúzias de verrumas sortidas; 12 dúzias de botões finos; 3 dúzias de cadeados; 50 pratos de tesoura de velas; 24 tesouras de velas ordinárias; 8 xales de algodão; 1 peça de sarja branca de algodão c/ 24 varas; 120 chapéus redondos ordinários; 60 peças de pano branco c/ 586 varas; 1 dúzia de saca-rolhas	141$072	"	"
"	"	6 peças de baetões cor comum c/ 177 c.os; 7 peças de panos ordinários c/ 144 c.os; 17 peças de baeta cor comum c/ 850 c.os; 4 peças de baetilha branca c/ 209 c.os; 143 peças de chita c/ 5.402 c.os; 1 peça de ganga azul c/ 40 c.os	284$667	"	"
17 Dez.	José Francisco de Medeiros	1 fardo c/ 10 meias peças de baeta cor comum c/ 500 c.os; 8 peças de baetão cor comum c/ 394 c.os; 8 peças de panos ordinários cor comum c/ 384 c.os; 60 cobertores de solteiro	109$020	"	Escuna de Hanover Arabella
"	Diogo Searle & C.ia	20 meias peças de baeta cor comum c/ 1.000 c.os; 15 peças de pano ordinário cor comum c/ 65 c.os; 5 peças de baeta cor comum c/ 240 c.os; 8 peças de casimira cor comum c/ 1.543 c.os; 60 peças de pano rei c/ 1.172 varas; 150 peças de chita ordinária c/ 1.080 c.os; 30 peças de fustão riscado c/ 952 c.os; 36 peças de panino branco c/ 345 varas; 120 peças de cassa c/ 1.003 varas	548$802	"	"
"	António Sebastião Correia & C.ia	44 pipas de aguardente de França	660$000	"	Ber.m ingl. Anna

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1818, Mç. n.º 30.

QUADRO XX

IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1819

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
19 Jan.	Manuel José de Ávila	10 barris de farinha de trigo (arrematação)	9$375	Quebec	Escuna ingl. Maria e Jan.e
"	Aniceto António dos Santos	10 barris de farinha de trigo (arrematação)	9$090	"	"
"	Mateus Severino de Avelar	30 barris de farinha de trigo (arrematação)	28$200	"	"
"	João B. Dabney	160 molhos de arcos de ferro c/ 287 @ e meia	71$400	Bristol	Ber.m amer. James
20 Jan.	"	2 pacotes de goma de peixe c/ 79 libras	$316	Riga	Ber.m port. D. Maria Teresa
"	"	4 peças de pano de linho c/ 200 varas; 2 peças de pano de linho fino c/ 40 varas	8$000	Hamburgo	Ber.m din. Anna
"	"	90 barrilinhos de alvaiade c/ 2.250 libras	40$500	Hull	Galera amer. Estados Unidos
"	"	80.000 pés de tabuado de pinho; 4.000 aduelas de pipa; 96 cadeiras; 5 barris e 3 caixotes de pregos c/ 36 @; 3 caixotes c/ 424 chapéus; 6 caixotes de bacalhau c/ 12 @; 3 mesas grandes; 21 mesas pequenas; 4 caixilhos; 2 mesas; 10 cómodas grandes; 4 secretárias; 2 trastes para bacia ou lavatório; 2 canapés	431$032	Bath	Ber.m amer. Emmeline
21 Jan.	Manuel Dutra de Luna	47 feixes de arcos de ferro c/69 @ e 12 libras; 1 saquinha de cravos de ferro c/ 16 libras	16$725	Londres	Escuna de Hanover Arabella
22 Jan.	João B. Dabney	1.000 peças de ganga amarela; 31 peças de serapilheira ordinária c/ 775 varas; 48 peças de riscado c/ 1.569 varas; 20 peças de seda fina c/ 400 c.os; 2 peças de seda preta c/ 48 c.os; 40 caixotes de velas de espermacete c/ 1.160 libras; 10 caixotes de velas de sebo c/ 342 libras; 1 barrica e 1 barril de cera bruta c/ 18 @; 45 barris de açúcar branco (de produção do Brasil) c/ 337 @ e 16 libras; 19 caixotes de chá c/ 1.316 libras; 15 paus de mogno; 100 milheiros de tabuado de pinho; 7.500 aduelas de barril; 2 caixotes c/ 9 dúzias de cardas; 2 barricas de tinta c/ 4 @; 10 cx.s açúcar mascavado c/ 235 @ (produção do Brasil); 20 barris de breu c/ 120 @; 5 caixotes de chumbo c/ 2.450 libras; 24 pás de ferro; 10 folhas de cobre c/ 2 @ e 24 libras; 24 cadeiras	828$975	Boston	Ber.m amer. Minerva
23 Jan.	João Inácio de Oliveira Coucellos	10 selhas de aço c/ 1.000 libras; 7 barris de pregos c/ 1.300 libras; 1 barril de alvaiade c/ 75 libras; 74 feixes de arcos de ferro c/ 3.907 libras; 1 lanterna para escada; 1 lustre; 17 frasqueiras; 36 coiros para sapatos; 1 alcatifa; 48 peças de papel pintado; 2	109$912	Hamburgo	Ber.m din. Anna

		espelhos para sala; 5 caixotes c/ miudezas; 3 caixotes c/ 300 vidros de meia folha; 3 caixotes c/ 600 vidros de quarto; 1 caixão c/ 12 vidros de folha; 1 caixote de arame c/ 23 libras; 25 dúzias de espelhos pequenos ordinários de capa de papelão; 8 pares de castiçais de casquinha; 5 chaleiras pequenas de ferro; 2 canastras c/ 280 frascos de canada; 10 garrafões pequenos; 24 peças de escórcia c/ 192 varas; 6 dúzias de pares de meias de algodão; para homem; 8 dúzias de pares de meias de algodão para mulher; 15 xales de algodão para senhora; 120 lenços marotinhos; 2 peças de holanda crua c/ 40 varas			
29 Jan.	José Severino de Avelar	30 barris de farinha de trigo c/ 180 @	17$280	Quebec	Escuna ingl. Maria e Jan.e
"	Thomas Parkin	160 aduelas de fundagem	$480	"	"
30 Jan.	Samuel Tigman	1 barril de munição c/ 7 @; 1 barril e 2 sacas de pregos c/ 8 @; 1 selha e 1 fecho de aço c/ 6 @; 1 barril de cravos de ferro c/ 3 @; 24 ferros de engomar; 24 frigideiras; 30 libras de arame; 1 barrica de ferramenta para carpinteiro; 3 peças de sarja branca c/ 284 c.os; 887 c.os de bombazina; 4 peças de fazenda de lã para capote c/ 161 c.os; 9 dúzias de pares de meias de laia; 2 dúzias de pares de meias de algodão para homem; 2 dúzias de pares de meias para mulher; 2 resmas de papel; 90 lenços marotinhos; 5 peças de casimira cor comum c/ 200 c.os; 4 peças de fustão riscado c/ 89 c.os; 1 peça de meio carro; 50 pedras de escrever com as suas penas; 6 peças de cetim; 8 peças de lila c/ 320 c.os; 18 maços de cardacinho de linho c/ 5.280 varas; 13 peças de fita larga c/ 260 varas; 61 pessas de cassa c/ 605 varas; 4 peças de belbutina preta c/ 301 c.os; 1 peça de tres c/ 101 varas; 1 peça de metim fino c/ 88 c.os; 18 peças de pano rei c/ 410 varas; 26 peças de esguião c/ 504 varas; 48 guardações de paninho; 13 peças de fustão branco ordinário c/ 375 c.os; 6 peças c/ 48 lenços para tabaco; 9 peças de lenços finos brancos	334$490	Londres	Ber.m ingl. Jane
"	João Aurélio Ramos	1 caixote c/ 18 peças de papel pintado	3$810	Hamburgo	Ber.m din. Anna
"	Mateus Pereira do Amaral	2 caixões c/ 232 chapéus de palhinha; 1 chapéu redondo fino e outro armado; 2 arcas c/ 80 peças de chita c/ 986 c.os; 8 peças de pano ordinário cor comum c/ 173 c.os; 2 fardos c/ 24 meias peças de baeta cor comum c/ 1.200 c.os; 3 caixões c/ 360 chapéus	209$046	Londres	Escuna de Hanover Arabella

		redondos ordinários; 4 barris de pregos c/ 11 @; 2 dúzias de cadeiras ordinárias; 2 caixotes c/ 200 vidros de meia folha; 7 caixotes c/ 700 vidros de quarto; 1 relógio pequeno de mesa; 1 caixão c/ garrafinhas de vidro branco; 9 molhos de arcos de ferro c/ 8 libras; 13 pipas em fecho; 1 caixão c/ drogas			
"	João Sebastião Correia	28 meias peças de baeta cor comum c/ 1.400 c.os; 8 peças de baetão cor comum c/ 424 c.os; 21 peças de pano ordinário cor comum c/ 1.025 c.os; 10 peças de lila c/ 400 c.os; 12 peças de durante cor comum; 4 caixotes c/ 400 chapéus redondos muito ordinários; 1 caixote de arame c/ 200 libras; 18 barris de pregos c/ 95 @	301$770	"	"
3 Fev.	André António Avelino	3 peças de casimira cor comum c/ 57 c.os; 72 pares de meias de algodão para mulher; 48 pares de meias de algodão para homem; 96 pares de meias de laia para homem; 10 milheiros de agulhas; 30 peças de durantes e serafinas cor comum; 6 peças de durante encarnado; 1 rolo de verga de ferro c/ 28 libras; 30 peças de panino cor comum c/ 288 varas; 30 peças de chita c/ 1.120 c.os; 12 peças de lenços marotinhos c/ 144; 12 peças de ganga riscada c/ 409 c.os; 3 peças de sarja ordinária de algodão c/ 120 c.os; 6 peças de fustão branco ordinário c/ 270 c.os; 3 @ de arame; 1 peça de baetão cor comum c/ 49 c.os; 36 chapéus redondos finos; 96 chapéus redondos ordinários para criança; 6 peças de saeta cor comum; 49 bandas de ferro c/ 52 @ e 16 libras; 50 feixes de arcos de ferro c/ 70 @; 432 broxas e pincéis; 13 ratoeiras de verga de ferro; 108 ferros de engomar; 320 caldeirões de ferro; 12 barris de pregos c/ 94 @; 1 saca e 1 barril de cravos de ferro c/ 4@ e 16 libras; 10 meias canastras de loiça de pó de pedra; 9 canastras de loiça de pó de pedra	337$717	Liverpool	Chalupa ingl. Aurora
4 Fev.	José Francisco de Medeiros	300 caldeirões de ferro c/ 172 @	33$024	Londres	Ber.m ingl. Jane
5 Fev.	Sarg-Mor Inácio Soares	103 bandas de ferro c/ 101 @ e 16 libras	10$150	Hamburgo	Brigue escuna port. Piedade e Almas
"	Cristiano Lourenço de Sousa	1 caixote c/ 1 trem de loiça para chá; 1 caixão c/ papel pintado; 1 caixão c/ vidros	11$723	"	Ber.m din. Anna
"	Daniel Tomás Curry	50 peças de chita ordinária c/ 1.865 c.os; 22 dúzias de meias de algodão para homem; 22 dúzias de meias de algodão para mulher; 100 chapéus redondos entrefinos; 240 lenços	242$666	Liverpool (via Madeira)	Ber.m ingl. (Spreighly)

		marotinhos; 29 vestidos de cassa bordada; 480 xales pequenos ordinários; 60 peças de cassa lisa ordinária c/ 475 varas; 60 lenços de cassa; 25 peças de garça branca c/ 200 varas; 25 peças de esguião de algodão c/ 440 varas			
"	"	118 chapéus redondos finos; 100 chapéus redondos entrefinos; 30 peças c/ 450 lenços azuis muito ordinários; 48 guardações de panino; 4 peças de belbutina c/ 160 c.os; 4 peças de fazenda olho de perdiz c/ 160 c.os; 7 pipas de aguardente de França; 50 pipas c/ 40 meias canastras de loiça de pó de pedra; 120 molhos de arcos de ferro c/ 207 @	367$000	"	"
6 Fev.	António de Oliveira Pereira	18 caixotes c/ 3.600 vidros de quarto; 6 selhas de aço c/ 400 libras; 6 barris de pregos c/ 900 libras; 20 feixes de arcos de ferro c/ 850 libras; 5 frasqueiras de genebra; 1 frasqueira grande vazia; 20 resmas de papel; 400 copos de meio quartilho; 1 relógio de parede; 2 @ de fezes de ouro; 190 libras de alvaiade; 450 tabuões de pinho c/ 6.000 pés; 200 frascos pretos de meia canada; 100 garrafas brancas de quartilho; 4 dúzias de garfos e facas	53$130	Hamburgo	Brigue escuna Piedade e Almas
"	D. Luísa Pacheco	8 caixões c/ 1.600 vidros de quarto; 5 selhas de aço c/ 300 libras; 4 barris de pregos c/ 600 libras; 10 feixes de arcos de ferro c/ 400 libras; 1 frasqueira grande; 1 frasqueira pequena de genebra; 700 copos de meio quartilho; 200 tábuas de pinho c/ 2.700 pés; 10 pares de meias de laia	22$640	"	"
12 Mar.	António Sebastião Correia	20 meias peças de baeta c/ 1.000 c.os; 6 peças de pano grosso cor comum c/ 261 c.os	90$660	Londres	Escuna ingl. Britania
"	Mateus Pereira Machado Hasse	250 quintais de bacalhau a lastro; 6 caixotes de bacalhau c/ 18 @; 9.000 pés de tabuado de pinho; 50 pipas abatidas; 6 caixotes de arenques de fumo; 2 barris de cavalas; 1 dúzia de cadeiras ordinárias	186$132	Halifax	Escuna ingl. Prudência
"	António Sebastião Correia	11 peças de baetão cor comum c/ 624 c.os	58$860	Londres	Galera ingl. Suffolk
"	"	15 peças de baetilha branca c/ 901 c.os	40$545	"	Galera ingl. Oceano
"	André Lourenço de Sousa	2 pacotes de cera bruta c/ 16 @ e 26 libras; 1 caixote c/ velas de sebo c/ 2 @ e 8 libras; 6 peças de chita c/ 224 c.os; 6 pares de meias de laia ordinárias; 12 c.os de laia para pantalonas; 12 c.os de pano fino	27$800	Hamburgo	Ber.m din. Anna
22 Mar.	Religiosos de S. Francisco	7 peças de pano preto muito ordinário c/ 336 c.os	20$160	Londres	Ber.m ingl. Isla
26 Mar.	Mateus	2 peças de pano fino cor comum c/ 38	39$930	"	Galera amer.

	Severino de Avelar	jardas e 1/4; 6 peças de fustão avariado; 12 peças de serapilheira avariada (arrematação)			Mendelsen (condenada por inavegável)
"	José Francisco de Medeiros	2 peças de pano fino cor comum avariadas c/ 38 jardas; 1 peça de pano azul fino c/ 22 jardas (arrematação)	44$821	"	"
"	Bruno Nicolau Ferreira	1 peça de pano azul avariado c/ 20 jardas (arrematação)	15$000	"	"
"	José Francisco da Terra	2 peças de pano fino de cor comum c/ 40 jardas e meia (arrematação)	30$375	"	"
"	Manuel José de Ávila	2 peças de pano fino cor comum c/ 39 jardas e 3/4 (arrematação)	29$931	"	"
"	Mateus Pereira do Amaral	4 peças de serapilheira (arrematação)	5$460	"	"
"	Aniceto António dos Santos	6 peças de fustão (arrematação)	7$578	"	"
"	Manuel Inácio Pina	6 peças de fustão avariado (arrematação)	8$145	"	"
"	Raulino Pereira Galvão	8 peças de serapilheira (arrematação)	10$200	"	"
"	António Manuel André	12 peças de serapilheira (arrematação)	13$440	"	"
29 Mar.	Thomas Parkin	4 peças de serapilheira	3$600	"	"
30 Mar.	João B. Dabney	240 canastras c/ 24.000 garrafas pretas	28$800	Bristol	Ber.m amer. James (pediu depósito)
1 Abr.	"	2.000 aduelas de pipa; 2 caixotes c/ 12 dúzias de cardas; 29 caixotes e velas de sebo c/ 870 libras; 15 caixinhas de chá c/ 300 libras; 3 mesas; 1 cómoda; 12 cadeiras; 1 carteira; 10 mesinhas; 2 caixilhos	62$260	Bath	Escuna amer. Ruby
"	António Oliveira Júnior	33 xales pequenos ordinários; 1 xale grande; 4 peças c/ 48 lenços marotinhos; 2 peças de panino branco c/ 19 varas; 6 pares de meias de algodão para homem; 4 peças de escomilha c/ 32 varas; 1 peça de pano rei c/ 34 varas	11$880	Londres	Ber.m ingl. Isla
2 Abr.	Thomas Parkin	50 feixes de arcos de ferro c/ 190 @ e 20 libras	45$750	"	Chalupa hol. Amalia
3 Abr...	João Carley	2 caixotes c/ 40 peças de holanda c/ 855 varas; 30 peças de chita muito ordinária c/ 1.120 c.os; 3 pacotes c/ 18 peças de lona c/ 581 varas; 175 barris de cal em pó c/ 1.400 alqueires; 5 caixotes de velas de sebo c/ 208 libras; 20 sacas c/ 80 alqueires de batatas	127$987	Irlanda	Escuna ingl. Maria
4 Abr.	José Francisco de Medeiros	900 copos de quartilho; 6 caixotes c/ 1.340 vidros de quarto; 440 vidros de meia folha; 24 dúzias e meia de espelhos pequenos; 4 caixotes de pregos c/ 979 libras; 2 selhas de aço c/ 200 libras; 3 fardos de linho c/ 31 @ e 24 libras; 175 garrafas pretas	25$428	Hamburgo	Iate port. Estrela Brilhante
5 Abr.	"	2 caixotes c/ 820 copos de quartilho; 6 frasqueiras; 3 caixotes c/ 360 vidros e meia folha; 2 barris de pregos c/ 424 libras; 2 selhas de aço c/ 220 libras; 1	13$600	"	Ber.m din. Anna

		barril de chumbo de caça c/ 400 libras			
25 Mai.	João B. Dabney	68 canastras c/ 6.800 garrafas pretas	8$160	Bristol	Ber.m amer. James (reexportou para Boston no ber.m amer. Boston)
28 Mai.	Tomás Parkin	2 pipas de genebra	21$000	Cabo da Boa Esperança	Galera ingl. Victoria
"	"	60 barricas de bacalhau c/ 1.176 @; 38 tábuas de pinho c/ 570 pés	171$055	Terra Nova	Escuna ingl. Nancy
"	Domingos Knoth	50.800 pés de tabuado de pinho; 1.000 aduelas de pipa; 1 caixote c/ 6 dúzias de cardas ordinárias; 11 caixotes de velas de sebo c/ 330 libras	111$140	Bath	Escuna amer. Ruby
"	João B. Dabney	4 cx.s de nós moscada c/ 44@ e 28 libras	57$440	Cabo da Boa Esperança	Galera ingl. Victoria (baldeou para Ber.m Alexandre)
"	"	150 molhos de arcos de ferro c/ 292 @ e meia; 9 canastras de aletria c/ 72 libras; 3 caixotes de uvas passadas ; 20 jarras de azeitonas	72$034	Gibraltar	Ber.m amer. Boston
6 Jul.	Domingos Knoth	628 libras de cera bruta	20$096	Boston	Ber.m amer. Independência
"	Thomas Parkin	15 pipas de aguardente de França	60$000	Bristol	Brigue escuna ingl. Carlos (pediu depósito)
10 Jul.	André Francisco Goulart	2 sacas de café c/ 9 @ e 24 libras; 1 saca de arroz c/ 5@ e 28 libras	4$308	Rio de Janeiro	Galera port. Visconde de Montealegre
12 Jul.	António Sebastião Correia & C.ia	500 pipas empacadas; 3 barris de cravos c/ 600 libras; 1 barril de pregos c/ 150 libras; 311 feixes de arcos de ferro c/ 704 @ e 12 libras; 146 fardos de linho em rama c/ 507 @ 16 libras	377$637	Londres	Ber.m ingl. Anna
"	João B. Dabney	6 cx.s de nós moscada c/ 1.868 libras	74$720	Cabo da Boa Esperança	Galera ingl. Victoria (baldeou)
"	Domingos Knoth	2 barricas de azeite de peixe c/ 157 canadas	6$280	Nantucket	Ber.m amer. Alert
14 Jul.	João B. Dabney	8 barricas de azeite de peixe c/ 1.798 canadas; 5 barris de alcatrão; 2 cx.s velas de sebo c/ 80 libras; 57 resmas de papel ordinário	82$560	Boston	Ber.m amer. Independência
15 Jul.	Domingos Knoth	50 frasqueiras de genebra	20$000	"	"
27 Jul.	José de Macedo	5 barris de arroz c/ 30 @ e 28 libras	2$964	Rio de Janeiro	Galera Princesa do Brasil
"	Manuel das Neves	6 sacas de café c/ 23 @ e 29 libras; 1 barril de arroz c/ 6 @ e 4 libras	9$768	"	"
11Ago.	Thomas Parkin	15 @ e 3 libras de cera bruta	15$456	Senegal	Galeota Sara
12Ago.	Domingos Knoth	41 peças de chita ordinária c/ 1.524 c.os; 8 peças c/ 240 lenços para tabaco; 6 barris c/ 12 dúzias de garrafas de cerveja; 4 barricas de loiça de pó de pedra	77$664	Londres	Ber.m ingl. Helena
"	"	1 barrica e 1 barril de azeite de peixe c/ 57 canadas e meia	6$300	Nantucket	Galera amer. Independência
19Ago.	Manuel das	1 barril de carimã c/ 6 @ e 4 libras	$784	Rio de	Galera port.

	Neves			Janeiro	Princesa do Brasil
"	Manuel José de Ávila	198 feixes de arcos de ferro c/ 321 @ e 24 libras; 22 barris de pregos c/ 165 @ e 24 libras	117$000	Liverpool	Ber.m ingl. Helena
24 Set.	José Severino de Avelar	2 caixões c/ 90 chapéus redondos entrefinos; 6 barris de pregos c/ 600 libras; 3 cx.s c/ garrafas de água de cheiro e pomadas	24$840	Havre de Grace	Galeota fr. Petit Auguste
11 Out.	Tomás Pestana	7 barris de açúcar branco c/ 53 @ e 12 libras; 9 barris de açúcar mascavado c/ 68 @; 5 barris de mel c/ 200 canadas; 210 aguilhadas	38$000	Pernambuco (via S. Miguel)	Ber.m port. Triunfo do Mar
12 Out.	Manuel José Bellona	2 fechos de açúcar branco c/ 59 @	23$600	"	"
"	José da Rosa Alves	2 cx.s de açúcar branco c/ 95 @; 1 cx. de açúcar mascavado c/ 52 @	38$400	"	"
13 Out.	João Inácio da Silva	104 meios de sola c/ 27 @ e 12 libras; 8 meias cx.s e 4 barricas de açúcar branco c/ 234 @ e 20 libras; 2 meias cx.s e 12 barris de açúcar mascavado c/ 137 @ e meia; 4 barris de mel c/ 160 canadas; 2 sacas de farinha de pau c/ 12 alqueires	131$398	"	"
14 Out.	Bruno Nicolau Ferreira	2 cx.s açúcar branco c/ 108 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 32 @; 30 meios de sola c/ 2 @ e 16 libras; 1 saca de arroz c/ 4 @ e 24 libras	53$736	"	"
9 Nov.	André Francisco Goulart	19 barris de açúcar branco c/ 149 @ e 16 libras	59$800	"	"
"	João Inácio de Sousa	220 meios de sola c/ 60 @ e 18 libras	19$380	"	"
11Nov.	André António Avelino	2 fechos e 6 caras de açúcar branco c/ 63 @; 3 barris de mel c/ faltas c/ 90 canadas; 74 eixos para carro	29$800	"	"
"	"	3 cx.s açúcar branco c/ 131 @	54$000	"	"
12Nov.	João B. Dabney	484 meios de sola c/ 291 @ e 18 libras; 10 caixotes de velas de sebo c/ 272 libras; 4 caixotes de açúcar mascavado c/ 176 @ e 16 libras; 50 caixotes de chá c/ 650 libras; 28 barricas de azeite de peixe c/ 2.073 canadas; 10 barricas de arroz c/ 190 @; 3.000 aduelas de pipa; 2.000 aduelas de barril; 80 peças e riscado azul grosso c/ 640 varas; 114 peças de pano rei grosso c/ 2.080 varas; 20 barris de pregos c/ 125 @	325$048	Boston	Escuna amer. Laurel
13 Nov.	Laureano Goaldino	2 dúzias de cadeiras e 1 canapé	2$800	"	"
16 Nov.	António Mariano de Lacerda	4 garrafas de vidro branco e 25 peças de papel pintado	5$490	Hamburgo	Ber.m din. Anna
18 Nov.	Manuel Inácio Coelho	90 meios de sola c/ 30 @; 6 barris e 21 caras de açúcar branco c/ 67 @ e 20 libras; 9 barris de açúcar mascavado c/ 69 @ e 16 libras	50$750	Pernambuco (via S.Miguel)	Ber.m port. Triunfo do Mar
20 Nov.	João Whiton Zarco da	12 cadeiras e 1 canapé e 1 aparador	3$600	Boston	Escuna amer. Laurel

	Câmara				
22 Nov.	José Telles Machado	50 candeeiros de lata	6$390	Hamburgo	Galeota de Hanover Juffer
23 Nov.	Francisco Pereira Ribeiro	2 caixotes c/ miudezas	7$770	"	"
"	José Maria da Silveira	3 caixotinhos c/ miudezas	3$510	"	"
24 Nov.	Manuel Inácio Coelho	2 canastras com 70 botijas de genebra	2$430	"	"
25 Nov.	João de Freitas	1 caixote c/ 10 botijas de genebra	$400	"	"
26 Nov.	Jorge da Cunha Terra e Silveira	8 caixotes c/ diversas quinquilharias	26$910	"	"
27 Nov.	Victoriano José de Sequeira	1 fecho de açúcar branco c/ 10 @ e 23 libras; 2 fechos de açúcar mascavado c/ 28 @ e 4 libras	9$875	Pernambuco (via S. Miguel)	Ber.m Triunfo do Mar
"	João B. Dabney	8 cx.s de chá c/ 494 libras; 1 fardo c/ 71 peças de pano rei muito ordinário c/ 975 varas	96$150	Gibraltar	Chalupa ingl. Especulação
"	D. Luísa Pacheco	2 caixões c/ 1 globo de vidro e 6 quadros	1$800	Hamburgo	Galeota de Hanover Juffer
"	João Lopes de Morais	3 frasqueiras c/ 72 jarras de genebra	2$080	"	"
"	João Sebastião Correia	5 peças de holanda c/ 150 varas; 20 maços de cadarço de linho estreito c/ 2.400 varas; 80 guardações de panino; 250 copos de quartilho; 1 canastra c/ 160 frascos de canada; 1 canastra c/ 80 frascos de meia canada; 2 barris de pregos c/ 33 @; 6 selhas de aço c/ 20 @; 1 barril de cravos de ferro c/ 4 @ e 24 libras; 4 barris de enxofre c/ 18 @	24$170	"	"
"	António Francisco de Medeiros	2 barris de açúcar branco c/ 15 @ e 4 libras; 2 meios de sola c/ 4 @ e 20 libras	7$530	Pernambuco (via S. Miguel)	Ber.m port. Triunfo do Mar
30 Nov.	José da Rosa Alves	24 pares de meias de laia; 1 peça de tres c/ 30 varas; 2 peças de holanda crua c/ 40 varas; 2 frasqueiras com frascos vários; 2 selhas de aço c/ 6 @; 1 embrulho de cravos c/ 30 libras; 11 feixes de arcos de ferro c/ 940 libras	9$532	Hamburgo	Galeota de Hanover Juffer
"	António Joaquim Laranjo	1 caixote c/ 2 dúzias de cardas grandes; 1 caixote c/ 134 vidros de quarto; 1 caixote c/ 130 vidros de meia folha	3$416	"	"
"	P.e João Vieira de Simas	17 feixes de arcos de ferro c/ 29 @ e 24 libras	4$760	"	"
"	Manuel José Pereira	2 sacas de algodão limpo c/ 12 @ e 16 libras	11$600	Senegal	Escuna fr. La Sophie
"	João B. Dabney	18 sacas de goma arábica c/ 94 @ e 3 libras (arrematação)	24$088	"	"
"	José Severino de Avelar	1 caixote c/ 1 trem de chá ordinário; 2 arquinhas vazias	1$680	Liverpool	Escuna ingl. Euterpe
"	Carlos Dabney	1 dúzia de cadeiras	1$200	Boston	Escuna amer. Laurel
5 Dez.	João Sebastião Correia	8 peças de pano ordinário cor comum c/ 340 c.os; 1 peça de casimira cor comum c/ 41 c.os; 6 peças de serafina; 2 peças de baetilha branca c/ 104 c.os; 12 peças de lila c/ 480 c.os; 2 peças de	336$394	Londres	Ber.m ingl. Jane

		meia para calças c/ 92 c.os; 8 peças de durantes; 1 peça de camelão azul; 1 peça de camelão berne; 22 peças de pano rei c/ 492 varas; 10 peças de panino fino c/ 100 varas; 4 peças de escórcia c/ 32 varas; 24 peças de chita c/ 896 c.os; 12 peças de bombazina c/ 616 c.os; 2 peças de ganga preta c/ 81 c.os; 8 peças de riscado de algodão c/ 622 c.os; 7 barricas c/ 598 chapéus redondos ordinários; 5 barricas c/ 206 chapéus redondos entrefinos; 285 caldeirões c/ 137 @; 8 barris de pregos c/ 74 @; 60 cardas ordinárias; 1 barril c/ munição c/ 5 @; 100 libras de arame; 40 libras de verga de ferro; 32 dúzias de navalhas ordinárias; 58 dúzias de canivetes ordinários			
5 Dez.	"	100 guardações de panino; 32 meias peças de baeta cor comum c/ 1.600 c.os; 250 peças de cardacinho de lã estreito c/ 5.000 varas; 2 peças de baetilha branca c/ 30 c.os; 27 peças de durante e serafina; 6 peças de baetão cor comum c/ 294 c.os; 15 peças de lila c/ 600 c.os; 10 peças de pano ordinário cor comum c/ 484 c.os; 2 peças de meia de laia c/ 116 c.os; 2 peças de pano entrefino cor comum; 1 peça de casimira cor comum c/ 42 c.os; 2 peças de camelão para capotes; 3 peças de panino preto c/ 57 varas; 8 peças de bombazina c/ 346 c.os; 1 peça de belbutina c/ 24 c.os; 100 chapéus redondos entrefinos; 650 chapéus redondos ordinários; 6 barris de pregos c/ 52 @ e 6 libras; 2 caixotes de arame c/ 12 @; 1 barrica de caparrosa 25 @ e 14 libras; 1 barril de pedra ume c/ 13 @ e 16 libras; 230 caldeirões c/ 165 @ e 24 libras	433$683	Londres	Ber.m ingl. Helena
7 Dez.	José Francisco de Medeiros	1 peça de pano fino preto c/ 313 c.os; 3 peças de bombazina cor comum c/ 142 c.os	18$420	"	Ber.m ingl. Ernest
8 Dez.	Thomas Parkin	48 feixes de arcos de ferro c/96 @; 18 jarras de óleo c/ 153 canadas; 12 barris de pregos c/ 31 @ e 16 libras; 40 barrilinhos de tintas c/ 1.000 libras; 4 barris de tintas c/ 102 libras; 3 caixotes c/ 384 vidros de meia folha	41$712	Amsterdão	Escuna Arabella
"	"	4 cx.s de chá c/ 249 libras; 200 pipas abauladas; 3 pipas de azeite de peixe c/ 600 canadas; 2 pipas de genebra; 4.320 aduelas de pipa; 3.840 aduelas de pipa de refugo	107$620	Boston	Ber.m amer. Independência
"	João B. Dabney	30 pacotes c/ 3.000 peças de ganga amarela; 30 pacotes c/ 1.990 peças de ganga azul; 22 caixotes de chá c/ 1.735 libras; 23 barricas de azeite de peixe c/ 2.304 canadas; 33 caixotes de	804$652	Nantucket	Ber.m amer. Alert

		velas de espermacete c/ 1.004 libras; 17.800 aduelas de pipa; 4.400 aduelas de barrica; 2.120 aduelas de barril			
10 Dez.	"	2 caixotes c/ 48 chapéus redondos finos; 3 caixotes c/ 72 chapéus redondos entrefinos; 253 lenços azuis ordinários; 2 peças de belbutina preta c/ 80 c.os; 15 peças de panino branco c/ 144 varas; 5 peças de cambraia ordinária; 8 cortes de vestidos de cassa branca; 2 peças de cassa lisa c/ 19 varas; 50 peças de chita ordinária c/ 1.866 c.os; 24 peças de holanda crua c/ 537 varas; 4 fardos c/ 22 meias peças de baeta cor comum c/ 1.100 c.os; 23 peças de pano ordinário cor comum c/ 1.152 c.os; 10 peças de esguião de algodão grosso c/ 330 varas; 20 barricas c/ 20 meias canastras de loiça de pó de pedra; 1 saco de cravos de ferro c/ 16 libras; 160 molhos de arcos de ferro c/ 8.960 libras; 120 botijas de barro grosso; 50 caldeirões de ferro c/ 16 @ e 22 libras	434$286	Bristol	Escuna ingl. Carlos

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1819, Maço 30.

QUADRO XXI
IMPORTAÇÕES DA ILHA DO FAIAL - 1820

Data	Despachante	Artigos	Direitos	Origem	Navio
20 Fev.	João Carley	12 peças de panino de linho c/ 336 varas; 3 caixotes c/ 4303 chapéus redondos entrefinos; 10 xales de casimira berne; 300 feixes de arcos de ferro c/ 16.800 libras; 150 pipas em molho	245$250	Liverpool	Escuna ingl. Success
24 Fev.	João B. Dabney	7 barris de cera bruta c/ 31 @ e 16 libras; 1 barril de arroz c/ 9 @; 5 barris de farinha de trigo c/ 30 @; 9.000 aduelas de pipa; 50.470 pés de tabuado de pinho	135$980	Boston	Ber.m amer. Boston
"	"	10.000 aduelas de pipa; 50.000 pés de tabuado de pinho	130$000	Bath	Brigue escuna amer. Pilgrim
"	Domingos Knoth & C.ia	250 meios de sola dos Estados do Brasil c/ 162 @ e 25 libras; 9 caixotes de queijos c/ 1.828 libras; 2 caixotes c/ 205 bezerros; 20 barris de óleo de linhaça c/ 1.200 canadas; 80 frasqueiras de genebra; 36 sacas de feijão c/ 120 alqueires; 1 barril de genebra c/ 40 canadas; 19 cx.s e 10 barris de açúcar branco dos Estados do Brasil c/ 690 @	440$158	Amsterdão	Escuna hol. Arabella
3 Mar.	José Francisco da Terra Brum	4 cx.s açúcar branco c/ 159 @; 4 cx.s açúcar mascavado dos Estados do Brasil c/ 175 @; 232 feixes de arcos de ferro c/ 9.837 libras; 1 barril de munição c/ 4 @ e 28 libras; 1 quartola de cera bruta c/ 230 libras; 1 caixote c/ miudezas; 1 chapéus para senhora; 2	196$440	Hamburgo	Galeota de Hanover Juffer

		chapéus para meninas; 14 xales de algodão; 24 pares e meias de algodão para homem; 60 pares de meias de senhora e menina; 2 barricas de óleo de linhaça c/ 140 canadas; 1 barril c/ secante c/ 4 @; 1 caixote c/ 12 botijas de genebra; 24 quadros pequenos muito ordinários; 3 c.os de fustão; 3 c.os de panino fino e mais miudezas			
9 Mar.	Diogo Searle & C.ia	82 peças e meia de lonas c/ 3.000 varas; 31 peças de serapilheira c/ 1.501 varas; 23 meias peças de baeta cor comum c/ 1.150 c.os; 2 meias peças de baeta cor comum c/ 100 c.os; 11 peças de baetão cor comum c/ 613 c.os; 314 peças de chita muito ordinária c/ 10.187 c.os; 1.097 varas de pano rei muito ordinário ; 848 chapéus redondos ordinários; 32 chapéus redondos finos; 89 chapéus redondos entrefinos; 80 cobertores de solteiro; 30 cobertores de casal; 12 peças de panino fino c/ 326 c.os; 24 chapéus redeondos finos; 4 c.os de panino superfino; 34 peças de pano ordinário c/ 1.708 c.os; 47 peças de casimira cor comum c/ 985 c.os; 5 peças de holanda c/ 121 varas; 6 peças de durantes ; 80 dúzias de navalhas ordinárias; 20 dúzias de canivetes ordinários; 650 peças de ganga amarela; 19 peças de camelão cor comum; 120 guardações de panino; 23 peças de seda ordinária c/ 306 c.os; 46 peças c/ 315 lenços de seda ordinários para tabaco; 50 colchas de algodão; 166 peças de riscado de algodão muito ordinário; 20 colchas de algodão, ordinárias; 10 peças de panino ordinário; 2 peças de metim de algodão; 3 xales de algodão ordinários; 22 dúzias de pares de meias de laia; 41 pares de meias de algodão para mulher; 1 peça de escomilha branca c/ 9 varas; 26 peças de metim branco c/ 359 varas; 120 suspensórios ordinários; 6 dúzias de barretes de algodão; 9 peças de meia de laia c/ 268 c.os; 1.800 lenços de cassa muito ordinários; 61 peças de cassa ordinária c/ 488 varas; 466 lenços de escórcia muito grossos; 50 peças de escórcia c/ 550 varas; 2 dúzias de facas e garfos ordinários; 57 peças de panino ordinário c/ 732 varas; 2 peças de riscado ordinário c/ 57 varas; 18 peças de serafina ; 2 chapéus de palhinha para senhora; 8 peças de lila c/ 320 c.os; 2 toalhas de mesa e 2 dúzias de guardanapos; 3	2:212$987	Londres	Ber.m ingl. Dunian Forbes

		lenços de filó preto; 2 peças de chita ordinária c/ 17 c.os; 20 peças de fustão branco c/ 235 c.os; 233 peças de panino muito ordinário c/ 1.507 varas; 8 peças de guingão c/ 76 varas; 2 peças de esguião de algodão c/ 48 varas; 20 peças de bombazina c/ 653 c.os; 12 peças de belbutina preta c/ 302 c.os; 101 peças c/ 2.412 lenços muito ordinários para tabaco; 41 peças de lenços marotinhos; 660 pares de meias de algodão para homem; 1 alcatifa; 4 quartolas c/ vidros para botica; 1 quartola de loiça de pó de pedra; 9 cx.s de chá c/ 558 libras; 159 caldeirões de ferro c/ 122 @ e 20 libras; 548 molhos de arcos de ferro c/ 32.496 libras; 3 barris de cravos de ferro para pipa c/ 34 @; 5 barris c/ alvaiade c/ 17 @; 5 barris de cerveja c/ 5 dúzias de garrafas			
22 Mar.	Mateus Machado	3 barris de alvaiade c/ 70 libras	1$260	Liverpool	Escuna ingl. June
5 Abr.	José Francisco de Medeiros	1 cx. e 6 meias cx.s de açúcar mascavado c/ 186 @; 6 meias cx.s de açúcar branco c/ 132 @ e 16 libras; 55 meios de sola c/ 20 @ e 16 libras	96$760	Pernambuco (via S. Miguel)	Ber.m port. Triunfo do Mar
7 Abr.	"	6 caras e 1 barrica de açúcar branco c/ 15 @	6$000	"	"
13 Abr.	Diogo Searle & C.ia	60 meias canastras de loiça de pó de pedra	180$000	Londres	Escuna ingl. Unidade
14 Abr.	João Carley	28 quartos de bacalhau a lastro c/ 546 @; 2 barris de cravos de ferro c/ 6 @	80$344	Liverpool (via Madeira)	Escuna ingl. Euterpe
21 Abr.	"	11 caixotes de velas de sebo c/ 18 @ e 18 libras; 300 molhos de arcos de ferro c/ 316 @; 20 barrilinhos de manteiga c/ 794 libras; 5 barris e 3 caixotes de linha de pescar c/ 19 @ e 13 libras; 9 barris de graxa c/ 142 canadas; 16 barrilinhos de arenques; 9 fardos c/ 70 peças de linhagem muito grossa c/ 2.100 varas; 30 peças de chita muito ordinária c/ 1.120 c.os; 96 lenços azuis; 90 peças de pano de linho grosso c/ 1.800 varas	213$788	Irlanda	Ber.m ingl. (?)
21 Mai.	Padre Manuel José Coelho	39 caras de açúcar branco c/ 39 @; 1 saca de café c/ 5 @; 1 saca de algodão limpo c/ 1 @ e 8 libras; 1 saca de arroz c/ 5 @ e 24 libras; 2 barris de azeite de peixe c/ 60 canadas; 202 peles de cabra	27$332	Pernambuco	Ber.m port. Bom Jesus Triunfo
"	André António Avelino	2 barris de açúcar branco c/ 16 @; 6 meios de sola c/ 2 @ e 8 libras	7$120	"	"
"	José Pimentel	2 barris de açúcar branco c/ 14 @ e 4 libras	5$650	"	"
26 Mai.	João Jacinto Lopes	2 barris de açúcar branco c/ 15 @ e 17 libras; 1 barril de açúcar mascavado c/ 8 @ e 31 libras; 1 saca de café c/ 5 @	3$713	"	"
28 Mai.	Manuel José de Ávila	13 barris de açúcar branco c/ 101 @ e 25 libras; 10 barris de açúcar mascavado c/ 83 @ e 31 libras; 260	89$071	"	"

		meios de sola c/ 98 @ e 22 libras			
"	João Guilherme Sergeant	2 fechos de açúcar branco c/ 38 @	14$800	"	"
31 Mai.	José Severino de Avelar	14 barris de açúcar branco c/ 110 @ e 14 libras; 9 barris de açúcar mascavado c/ 75 @ e 12 libras; 6 sacas de café c/ 29 @ e 8 libras	70$482	"	"
"	João Inácio da Silva	29 barris de açúcar branco c/ 228 @; 26 barris e 2 fechos de açúcar mascavado c/ 257 @	142$600	"	"
8 Jun.	Thomas Parkin	2 barris de bacalhau c/ 6 @; 1 barrica de lona	3$864	Plymouth	Escuna ingl. Mercúrio
22 Jun.	João B. Dabney	21.567 pés de tabuado de pinho	43$134	Suécia	Escuna amer. Laurel
"	Diogo Searle	60.122 pés de tabuado de pinho; 10.560 aduelas de pipa	162$484	New York	Escuna amer. Champion
"	João B. Dabney	21.000 aduelas de pipa; 9.000 aduelas de barril; 1.100 pés de tabuado de pinho; 1 barrica e 5 barris de cera bruta c/ 49 @ e 6 libras; 6 barris de breu c/ 36 @; 1 barril de enxofre c/ 8 @ e 24 libras	158$192	"	Escuna amer. Boston
23 Jun.	"	20.000 aduelas de barrica; 4.000 aduelas de pipa; ; 20 barris de farinha de trigo c/ 120 @; 30 barrilinhos de bolacha c/ 240 libras; 8 barris de alcatrão	66$080	Norfolk	Escuna amer. Pilgrim
11 Jul.	"	8 meias peças de baeta cor comum; 4 peças de baeta cor rosada; 12 peças de baetão cor comum c/ 302 c.os; 2 peças de baetão cor escarlate c/ 44 c.os; 17 peças de pano ordinário c/ 798 c.os; 7 peças de pano fino cor comum c/ 156 c.os; 2 peças de panino ordinário c/ 40 c.os; 1 peça de baetão cor comum c/ 49 c.os; 48 peças de durante cor comum ; 24 dúzias e 4 pares de meias de laia; 19 peças de esguião de algodão c/ 380 varas; 13 peças de pano branco c/ 124 varas; 1 peça de riscado de linho c/ 56 varas; 6 peças de sarja de lã ordinária c/ 222 c.os; 164 peças de chita ordinária c/ 137 c.os; 8 peças de riscado de algodão c/ 84 varas; 5 dúzias de pares de meias de algodão para mulher; 96 lenços ordinários para tabaco; 90 lenços marotinhos; 30 peças de escórcia c/ 241 varas; 176 chapéus redondos entrefinos; 19 chapéus redondos finos; 9 chapéus para senhora; 12 xales de csasimira berne; 3 peças de casimira ordinária c/ 93 c.os; 39 bandejas; 69 dúzias de facas e garfos; 1 barril c/ miudezas; 100 molhos de arcos de ferro c/ 175 @	542$966	Liverpool	Escuna ingl. June
12 Jul.	João Newland	4 peças de pano ordinário c/ 208 c.os; 12 guarda-sóis de panino; 12 chapéus finos; 4 canastras de loiça de pó de pedra; 3 meias canastras de loiça de pó	98$830	"	Escuna ingl. Carlton

		de pedra; 30 canastras c/ 360 garrafas pretas; 2 barricas de vidros brancos; 10 bandejas; 1 (?) de ferragens			
18 Jul.	João B. Dabney	12 barris c/ 24 dúzias de garrafas de cerveja; 1 barril c/ cravos c/ 6 @ e 24 libras	11$632	"	Escuna ingl. June
27 Jul.	Thomas Parkin	83 quartos de bacalhau c/ 1.781 @; 11 barricas de azeite de peixe c/ 750 canadas	301$536	Terra Nova	Escuna ingl. Nancy
28 Jul.	António Joaquim Laranjo	4 barris de açúcar branco c/ 31 @ e 20 libras; 1 barril de açúcar mascavado c/ 8 @; 2 sacas de café c/ 8 @ e 21 libras	17$574	Pernambuco (via S. Miguel)	Sumaca port. Santo António da Luz
"	João Inácio da Silva	288 meios de sola c/ 76 @ 16 libras	24$480	"	"
29 Jul.	Francisco António Pereira	1 fecho de açúcar branco c/ 13 @	5$200	"	"
2 Ago.	Joaquim José da Silva	20 barris de açúcar branco c/ 148 @ e 14 libras	59$375	"	"
3 Ago.	Tomás de Matos	10 barris de açúcar branco c/ 76 @; 70 eixos para carro; 250 varas para barco	36$400	"	"
5 Ago.	Victoriano José de Sequeira	1 fecho de açúcar branco c/ 11 @ e 16 libras; 1 barrica de açúcar mascavado c/ 8 @ e 6 libras; 1 saca de café c/ 3 @ e 5 libras	6$631	"	"
9 Ago.	José António Pina (Cap. da sumaca)	70 barris de açúcar branco c/ 530 @ e 15 libras; 15 barris de açúcar mascavado c/ 115 @ e 25 libras	237$220	"	"
12 Ago.	"	2 barris de carne c/ 27 @	2$592	Cabo da Boa Esperança	Galera ingl. Sara
19 Ago.	André Francisco Goulart	33 barris de açúcar branco c/ 249 @	99$600	Pernambuco	Sumaca port. Santo António da Luz
19 Set.	Bruno Nicolau Ferreira	2 fardos de linho em rama c/ 19 @ e 28 libras; 2 caixotes c/ 14 dúzias de espelhinhos; 6 frasqueiras; 300 copos de meio quartilho	12$486	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lambrança
"	André Francisco da Rosa	1 fardo de linho em rama c/ 7 @ e 4 libras	1$368	"	"
"	José Francisco da Terra	1 fardo de linho c/ 9 @ e 28 libras	1$966	"	"
20 Set.	André Francisco Goulart	11 fardos de linho em rama c/ 141 @ e 10 libras; 57 feixes de arcos de ferro c/ 99 @ e 24 libras; 89 garrafas pretas; 4 barricas de genebra c/ 200 canadas; 3 caixões de velas de sebo c/ 9 @ e 24 libras; 68 queijos c/ 17 @ e 20 libras; 8 resmas de papel ordinário; 32 garrafas brancas; 1 barril de alvaiade c/ 10 @; 1 barril c/ ocre c/ 2 @; 2 barças de arame; 1 caixote c/ cravos de ferro c/ 138 libras; 27 dúzias de copos pequenos; 390 vidros de vidraça	76$855	"	"
"	João Vieira de Simas	5 canastras c/ 960 frascos pretos de canada; 1 caixão c/ 200 garrafas pretas; 1 caixão c/ 1.000 copos de meio quartilho; 1 caixão c/ 1 chapéu preto ordinário para senhora	13$500	"	"
22 Set.	D. Teresa Emerenciana de Lacerda	36 chapéus redondos entrefinos; 4 frasqueiras c/ frascos e copos; 12 machados, 12 facas e 12 garfos	6$900	"	"

"	Manuel Gomes	126 frascos de canada; 1 frasqueira; 1 caixão c/ 16 pares de cardas grandes	2$490	"	"
25 Set.	Jorge da Cunha Brum da Silveira	1 caixote c/ 1 toucado para senhora	$480	"	"
"	Manuel Jacinto de Medeiros	3 fardos de linho em rama c/ 21 @	4$900	"	"
26 Set.	António Xavier Goulart	5 caixote c/ 500 vidros de meio quarto; 5 caixotes c/ 500 vidros de quarto	3$000	"	"
"	António José da Silveira	2 fardos de linho em rama c/ 19 @ e 12 libras	3$796	"	"
27 Set.	André António Avelino	2 selhas e 2 barris de pregos c/ 15 @ e 8 libras; 1 barril de cravos de pipa c/ 2 @ e 20 libras; 2 caixotes c/ 200 vidros de meia folha	5$301	"	"
"	Manuel Vieira Maciel	30.000 pés de tabuado de pinho; 16 milheiros de aduela de pipa; 49 @ de bacalhau	112$368	Boston	Escuna amer. Planter
28 Set.	Tomás Ferreira Saldanha	2 fardos de linho em rama c/ 20 @ e 24 libras	3$984	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
30 Set.	José Francisco Berquó	1 caixote c/ 2 @ de anil; 3 sacas de arroz c/ 18 @	9$408	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
"	André Francisco Goulart	3.787 aduelas de pipa; 2.134 aduelas de barrica; 511 aduelas de barril	14$944	Savana	Escuna amer. Izabel
"	Tomás Joaquim de Castro	1 caixote c/ 80 vidros de meio quartilho e 80 garrafas brancas de meio quartilho	1$040	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
"	Francisco António Pereira	1 saca de café c/ 2 @; 1 saca de arroz c/ 5 @; 3 sacas de farinha de pau c/ 13 alqueires	1$632	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
5 Out.	Francisco da Rosa Correia	8 fechos de açúcar branco c/ 54 @ e 16 libras; 2 cx.s de anil c/ 10 @ e 13 libras; 3 sacas e 1 saco de arroz c/ 22 @; 1 saco de café c/ 2 @; 3 sacas de algodão limpo c/ 8 @; 2 sacas de farinha de pau c/ 10 alqueires; 7 eixos para carro; 16 bocados de pau; 8 barricas e 1 barril de azeite de peixe c/ 1.626 canadas	140$910	"	"
"	José Dutra de Andrade	13 meios de sola c/ 6 @ e 16 libras	2$080	"	"
6 Out.	José Francisco de Medeiros	6 sacas de café c/ 30 @	11$520	"	"
"	José Furtado da Terra	1 caixão c/ anil c/ 1 @ e 16 libras	5$760	"	"
9 Out.	António José Marques	8 eixos para carro	$400	"	"
"	D. Tereza Emerenciana de Lacerda	2 cx.s e 1 fecho de açúcar branco c/ 80 @; 1 cx. açúcar mascavado c/ 34 @; 24 meios de sola c/ 5 @; 3 sacas de café c/ 12 @; 8 sacas de arroz c/ 45 @ e 12 liras; 1 caixote de anil c/ 2 @; 1 barril de azeite de peixe c/ 50 canadas	59$164	"	"
11 Out.	Manuel Joaquim de Serpa	3 fardos de linho em rama c/ 55 @ e 4 libras	10$584	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
"	João de Sousa Guerra	9 sacas de arroz c/ 51 @ e 22 libras	4$962	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva

"	José Inácio Soares	5 sacas de arroz c/ 17 @ e 16 libras	1$680	Maranhão	Escuna port. D. Rosa
"	José Inácio Silveira	1 pranchão; 2 eixos; 1 barrica de açúcar branco c/ 8 @; 6 meios de sola c/ 2 @	4$200	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
"	Manuel José Bellona	10 sacos de arroz c/ 45 @ e 20 libras	4$572	Maranhão	Escuna port. D. Rosa
12 Out.	António da Rosa	1 ancorote de azeite de peixe c/ 6 canadas	$440	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
16 Out.	Manuel José Bellona	3 sacas de café c/ 9 @ e 16 libras; 2 cx.s e 13 barris de açúcar mascavado c/ 240 @; 7 cx.s e 3 barris de açúcar branco c/ 365 @	197$648	Maranhão	Escuna port. D. Rosa
"	André António Avelino	6 fechos e 3 barris de açúcar branco c/ 99 @; 1 fecho de açúcar mascavado c/ 18 @	43$200	"	"
18 Out.	José Teixeira Maciel de Betencourt	2 fardos de linho em rama c/ 18 @ e 16 libras	3$552	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
19 Out.	José Severino de Avelar	1 fardo de linho em rama c/ 9 @; 1 relógio	6$528	"	"
21 Out.	Manuel Inácio Pina	1 caixote de enxofre c/ 3 @; 1 selha de aço c/ 3 @	1$876	"	"
"	José Inácio Soares	1 caixotinho, 7 cx.s e 2 meias caras de açúcar branco c/ 5 @ e 24 libras	2$300	Maranhão	Escuna port. D. Rosa
"	António Silveira de Ávila	1 fecho de açúcar branco c/ 6 @	2$400	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
23 Out.	Sérgio Pereira Ribeiro	1 peça de cabo c/ 16 @ e 16 libras	2$640	"	"
"	Francisco Garcia do Rosário	4 barris de açúcar branco c/ 32 @ e 24 libras; 4 barris de açúcar mascavado c/ 32 @ e 24 libras	19$450	Pernambuco	Sumaca port. Santo António da Luz
24 Out.	João Robertson	1 barrica c/ loiça de pó de pedra	1$200	Liverpool	Escuna ingl. Maria
"	Manuel Inácio Duarte	3 fechos de açúcar branco c/ 20 @	8$000	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
"	José Severino de Avelar	1 caixote de cera bruta c/ 70 libras; 1 caixote c/ goma de peixe c/ 35 libras	2$380	Riga	Escuna ingl. Carlton
25 Out.	Manuel Machado Hasse	2 fardos de linho em rama c/ 12 @ e 16 libras	2$424	"	"
27 Out.	André Lourenço de Sousa	7 fardos de linho em rama c/ 39 @ e 16 libras; 1 caixão de velas de cera c/ 1 @; 1 caixote de velas de sebo c/ 1 @; 2 peças de pano de linho c/ 30 varas; 8 peças de brim; 1 resma de papel ordinário; 6 dúzias de copos	16$662	"	"
"	Francisco dos Santos Silveira	1 fardo de linho em rama c/ 8 @	1$536	"	"
"	João Inácio de Oliveira Coucellos	2 fardos de linho em rama c/ 11 @ e 6 libras; 2 caixotes de velas de sebo c/ 2 @; 1 caixão de velas de sebo c/ 1 @; 6 chapéus de rapaz	4$404	"	"
30 Out.	Manuel Inácio Coelho	12 fardos de linho em rama c/ 68 @ e 20 libras	13$176	"	"
"	Manuel de Bettencourt	2 barris de açúcar branco c/ 7 @ e 16 libras	3$000	Maranhão	Escuna port. D. Rosa
"	Miguel Peixoto da Silveira Gutierres	4 caixotinhos de açúcar branco c/ 3 @ e 20 libras; 1 saquinha de café c/ 2 @	2$118	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva

"	D. Laura Paulino	2 caixotes de velas de sebo c/ 2 @	$250	Riga	Escuna ingl. Carlton
31 Out.	Thomas Parkin	290 quintais de bacalhau a lastro	38$400	Terra Nova	Ber.m ingl. Swan (baldeou para o brigue port. Providência)
"	António de Oliveira Júnior	1 barril c/ ferragens; 2 peças de cabo c/ 30 @; 8 frasqueiras c/ 48 canadas de genebra; 6 peças de brim; 1 fardo de linho em rama c/ 10 @ e 12 libras	15$992	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
"	José Francisco da Silveira	2 sacas de arroz c/ 11 @ e 24 libras	1$128	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
9 Nov.	Manuel Inácio Coelho	5 pipas de aguardente de cana	20$000	Pernambuco	Ber.m port. Bom Jesus Triunfo
"	"	1 cx. açúcar branco c/ 36 @; 5 pipas de aguardente de cana	34$700	"	Ber.m port. Triunfo do Mar
10 Nov.	José Severino de Avelar	3 fardos de linho em rama c/ 17 @; 1 caixão de velas de sebo c/ 1 @; 2 caixotinhos de goma de peixe c/ 75 libras; 70 libras de cera bruta	6$932	Riga	Escuna ingl. Carlton
11 Nov.	Manuel Francisco de Sousa Lemos	1 caixão c/ anil c/ 1 @ e 14 libras; 1 pacote de algodão limpo c/ 1 @ e 22 libras; 1 saca de café c/ 18 libras; 1 barril de azeite de peixe c/ 36 canadas; 2 meios de sola c/ 26 libras; 1 pau; 1 eixo	8$686	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
12 Nov.	Cor. José Teles d'Utra Machado	1 saca de arroz c/ 4 @ e 16 libras	$432	Maranhão	Escuna port. D. Rosa
"	João Carley	2 fardos de linho em rama c/ 20 @ e 18 libras; 1 caixote c/ velas de cera c/ 2 @ e 14 libras	8$348	Riga	Escuna ingl. Carlton
15 Nov.	José Severino de Avelar	1 barril de anil c/ 3 @; 1 fecho de açúcar branco c/ 3 @; 7 meios de sola c/ 2 @ e 24 libras; 1 saca de farinha de pau c/ 4 alqueires	13$696	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
22 Nov.	Mateus Pereira Machado Hasse	1 peça de cabo c/ 8 @ e 20 libras; 10 barricas de azeite de peixe c/ 1.042 canadas; 1 caixote c/ velas de cera c/ 4 @ e 6 libras; 36 fardos e 1 pacote c/ linho em rama c/ 202 @ e 12 libras; 90 tábuas de pinho c/ 1.500 pés; 30 pipas em molho; 1.000 aduelas	96$876	Riga	Escuna ingl. Carlton
25 Nov.	João Newland	135 bandas de ferro c/ 63 @; 98 remos	19$365	"	"
28 Nov.	João Perone	24 xales de algodão; 6 peças de escórcia ordinária c/ 48 varas; 49 lenços para tabaco; 20 c.os de fustão branco ordinário; 9 c.os de pano azul fino; 3 c.os de casimira preta; 2 toalhas e 36 guardanapos; 12 pares de meias de algodão para mulher; 4 xales; 36 lenços de algodão; 2 peças de chita ordinária c/ 74 c.os; 12 chapéus redondos; 8 chapéus redondos finos	16$632	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
"	"	48 guardações de panino; 3 guardações de seda; 22 peças de chita muito grossa c/ 891 c.os; 2 peças de panino preto c/ 54 varas; 10 peças de fustão ordinário c/ 540 c.os; 2 peças de sarja branca de algodão muito	153$184	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança

		ordinária c/ 90 c.os; 60 pares de meias de algodão para mulher; 1 caixote c/ 1 lampião de vidro; 7 bandejas envernizadas; 12 relógios de madeira; 1 relógio e 1 realejo; 10 canastras c/ 1.000 frascos de canada; 5 barricas de genebra c/ 250 canadas; 4 barris de arenques de moira; 1 caixote de enxofre c/ 8 @; 3 selhas de aço c/ 10 @; 3 barris e 1 caixote c/ pregos c/ 3 @; 2 dúzias de espelhos pequenos c/ capa de papelão; 4 espelhos de parede; 9 furta fogos; 2 dúzias de escovas para botas; 1.340 vidros de meia folha; 1.474 vidros de folha; 1.336 vidros de quarto; 1 caixote c/ várias miudezas; 8 resmas de papel ordinário; 1.400 copos de quartilho; 700 copos de meio quartilho; 3 frasqueiras c/ vidros dourados; 3 dúzias de garrafas douradas; 275 garrafas de vidro branco ordinário; 3 dúzias de copos dourados; 90 tinteiros; 2 caixotes c/ quinquilharias; 1 fardo de linho c/ 7 @ e 16 libras; 1 canastra c/ 300 garrafinhas pretas			
29 Nov.	Manuel Garcia Serpa	1 fardo de linho em rama c/ 9 @	1$728	"	"
"	José Francisco de Medeiros	19 barris de açúcar mascavado c/ 138 @	27$600	Maranhão	Escuna port. D. Rosa
"	"	3 canastras c/ 424 frascos de meia canada; 10 barris de breu c/ 78 @; 3 caixotes de enxofre c/ 648 libras	10$352	Hamburgo	Iate port. Senhor da Boa Lembrança
"	João Inácio Quaresma	24 libras de anil	2$880	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
"	João Guilherme Sergeant	200 garrafas grandes; 260 garrafas pequenas; 20 barris c/ 200 alqueires de cal; 3 dúzias e meia de cadeiras; 7 cadeiras de braços; 2 canapés	24$830	Havre de Grace	Galeota fr. Petit Auguste
"	"	40 feixes de arcos de ferro c/ 72 @	17$280	Liverpool	Escuna ingl. Prudência
"	João António Furtado	9 meios de sola c/ 5 libras	1$000	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva
29 Dez.	João Guilherme Sergeant	70 feixes de arcos de ferro c/ 236 @	56$640	Liverpool (via Madeira)	Ber.m ingl. Paquete de Londres
"	Estácio Machado Maurício	1 caixote c/ açúcar branco c/ 1 @ e meia	$600	Rio de Janeiro	Galera port. Minerva

Fonte: BPAAH., *Capitania Geral dos Açores*, Alfândega do Faial, Direitos, 1820, Maço 31.